DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.350 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Khrustchev ficou colérico com as críticas dos líderes do Partido Trabalhista

Bevan apoiou o pedido de Gaitskell para a libertação de 200 socialistas detidos na Rússia – Resposta de Khrustchev: "Somos comunistas. Os inimigos serão punidos" – O marechal Bulganin ficou impassível durante a violenta troca de palavras

LONDRES, 24. "E' mais difícil discutir convosco, trabalhistas, do que com o govêrno conservador", declarou ontem Khrustchev, no fim de tempestuosa discussão nos Comuns com os dirigentes do Partido Trabalhista. Segundo as personalidades britânicas presentes, a reunião organizada em homenagem aos dirigentes russos terminou em atmosfera de reunião eleitoral agitada. De acôrdo com testemunhas oculares, Khrustchev encolerizou-se vivamente quando Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, apoiou pedido formulado por Gaitskell a respeito de 200 socialistas detidos na Rússia ou nas colônias russas. "Fazei um inquérito nesse sentido, disse Bevan, ou melhor, se continuais a considerá-los como indesejáveis, deixai que venham para a Inglaterra, onde estamos prontos a acolhê-los". Retorquiu Khrustchev: "Somos comunistas. Não peçais que abandonemos os nossos princípios". E, erguendo a voz, o secretário do Partido Comunista Russo, exclamou: "Os inimigos do povo serão punidos!"

Segundo opinião dos dirigentes trabalhistas, a declaração de Khrustchev constituiu mau augúrio para as futuras relações entre o Partido Comunista e os partidos socialistas da Europa e chega a contrariar a vontade atribuída aos chefes do Kremlin de tentar uma reaproximação com o movimento operário não-comunista da Europa Ocidental.

Enquanto falava o secretário do Partido Comunista da Rússia, o marechal Bulganin permanecia impassível, com o cotovêlo na mesa e a mão no queixo. O primeiro-ministro russo também permaneceu impassível durante as mais violentas trocas de palavras mantidas, em seguida entre Khrustchev, de uma parte, e Gaitskell, Aneurin Bevan e Watson, do Sindicato dos Mineiros, de outra parte. O secretário do Partido Comunista havia começado a sua exposição esboçando um quadro surpreendente, de acôrdo com seus ouvintes inglêses, dos progressos realizados na Rússia no domínio econômico e social. Declarou ainda Khrutchev: "Sabemos perfeitamente que o nível de vida do povo na Grã-Bretanha é ainda mais elevado que o do povo russo".

Abordando em seguida as questões políticas, declarou o chefe russo que o rearmamento alemão constituia um profundo êrro dos ocidentais e que encorajava o espírito de "revanche" além Rheno. Recordou Khrustchev que a Rússia poderia mais fàcilmente do que o Ocidente, criar com a Alemanha sólidos vínculos comerciais, vínculos que determinariam outros contactos, acrescentando: "Não nos censureis se no futuro assinarmos um acôrdo com a Alemanha que rearmais contra nós". Voltando à questão do desarmamento, Khrutschev deu a entender claramente aos seus ouvintes: 1 — que considerava como, impraticável os planos ocidentais de inspeção e de contrôle e talvez mesmo qualquer contrôle; 2 — que a Rússia faria brevemente novas propostas a respeito do desarmamento. Quanto aos planos de inspeção e de contrôle, declarou Khrustchev, sem subterfúgios, que sempre seria possível subtrair-se uma certa quantidade de matérias físseis ao contrôle internacional. Tratou com desprêso, a seguir, do plano americano de desarmamento e qualificou de "tolice" o Plano Eisenhower de inspeção aérea recíproca. Nesse momento, respondendo a uma interrupção, declarou o secretário do Partido Comunista: "Não gostamos que revistem nosso quarto de dormir, nem mesmo o nosso jardim". Acrescentou porém: "No domínio do desarmamento faremos brevemente novas e importantes "demarches" que colocarão os ocidentais em uma difícil posição porque as potências ocidentais fizeram propostas com a esperança de que as recusássemos e, quando as aceitamos, elas reconsideram os seus próprios planos". Falando a respeito das atuais conversações anglo-russas, declarou Khrustchev que estava "satisfeito" com o seu desenvolvimento.

Êsse discurso foi ouvido por quarenta dirigentes trabalhistas reunidos em tôrno dos chefes russos em um salão da Câmara dos Comuns. Mas uma declaração de Khrutschev provocou ligeira frieza. O secretário do Partido Comunista Russo evocou Munich. Khrutschev defendeu encarniçadamente a política russa de 1938, 1939 e 1940 e o pacto germano-russo. Respondendo a uma interrupção, esclareceu o seu pensamento: "No momento de Munich tínhamos um tratado franco-russo. A França chegou a ser mobilizada, mas não agiu. Munich demonstrou-nos que as potências ocidentais evitariam intervir e iriam deixar-nos sòzinhos com a preocupação de explicarmo-nos com Hitler. A política russa de então foi a política de ganhar tempo a qualquer prêço". Khrutschev recordou igualmente, a propósito, que a Inglaterra enviara a Moscou, para negociar, uma missão diplomática que não estava em condições de o fazer.

Gaitskell, falando logo depois do chefe russo, recordou primeiramente que a maioria das pessoas presentes criticavam, tanto quanto o podiam fazer os russos, a política inglêsa do pré-guerra. Em face do adiantado da hora, o líder trabalhista contentou-se em salientar os três pontos seguintes: 1 — o apoio do Partido Trabalhista ao contrôle e inspeção internacional no domínio do desarmamento; 2 — a questão dos socialistas detidos na Rússia e nos satélites; 3 — as perseguições contra os judeus na Rússia.

Segundo as personalidades britânicas presentes, foi então que Khrutschev começou a perder a calma. Com voz forte, falando muito depressa, declarou: "Estou em completo desacôrdo. Somos comunistas. Os inimigos do povo devem ser punidos. Não há presentemente socialistas na Rússia e quanto às outras democracias

(Continua na 13.ª página)

FOLHETO RUSSO TRAZ AINDA MAIS CONFUSÃO

BOSTON, 24 — Paul Wohl, do "Christian Science Monitor", identificou "conflito interior e incerteza" nos esforços propagandísticos da nova linha "fora-com-Stalin" adotada por Moscou.

Em análise detalhada no "Monitor" de domingo, Wohl observa que o Kremlin distribuiu um panfleto sôbre "Os Males do Culto à Personalidade" que "mostra que os homens no Kremlin ainda não chegaram a uma conclusão sôbre como a nova "verdade sôbre Stalin" deve ser revelada às fileiras do Partido". E comenta: "Em vez de fornecer ao leitor uma orientação coerente, o panpleto lhe oferece três artigos, cada um seguindo um curso diferente...

"Quem ler êsse panfleto em busca de diretrizes coerentes terminará a leitura ainda mais confundido do que antes. No entanto, essa brochura foi impressa em muitos idiomas, não apenas como leitura "para as massas", mas também como um guia para os conferencistas e agitadores do Partido...

"A confusão pode ser explicada pela probabilidade dos líderes soviéticos terem constatado que, após quase um quarto de século de estalinismo, as mudanças não possam ser feitas ràpidamente; ou que os especialistas em agitação, do Kremlin, mexeram num ponto perigoso sem estarem preparados para a reação dentro de suas próprias fronteiras, especialmente no seio da juventude; ou que precisam de dar uma nova reviravolta para salvar o mito estabelecido." I. P. S.

Submarinos para o Brasil

Submarino do mesmo tipo dos dois que foram cedidos ao Brasil pelos Estados Unidos, segundo a lei recentemente sancionada pelo presidente Eisenhower. (Noticiário na 2.ª página)

ENFRAQUECIDO O DOMÍNIO RUSSO SÔBRE OS SATÉLITES

Foster Dulles considera a aceitação do titoísmo uma importante mudança na atitude da Rússia – Nações como a Polônia e a Tcheco-Eslováquia preferem o comunismo nacional a um regime impôsto por Moscou

WASHINGTON, 24. Na guerra fria tal como a concebem os Estados Unidos obtiveram uma grande vitória. Esta reside no fato de que a Rússia não é tanto de se temer como antigamente.

Tal foi a resposta dada pelo secretário de Estado, Foster Dulles, em sua entrevista de hoje à imprensa, à questão que atualmente apaixona a opinião pública americana: estão os Estados Unidos em vias de perder ou ganhar a guerra fria?

Eis, em substância, a explicação dada por Dulles:

Em primeiro lugar é preciso definir o que se entende por guerra fria. Se se concebe a guerra fria como uma operação ùnicamente defensiva, destinada a alimentar o ódio da Rússia e de lhe proibir todo acesso ao mundo livre, então pode-se dizer que essa guerra fria está perdida.

Mas tal não é a concepção americana da guerra fria. Para os Estados Unidos trata-se antes de tudo de eliminar as possibilidades de que a guerra fria se transforme em guerra, simplesmente. Essa guerra fria os Estados Unidos não percebem. Esperamos o dia em que poderemos manter relações amigáveis com a Rússia.

Recentemente constataram-se modificações no seio da Rússia. Com ou sem razão, pessoas responsáveis e altamente competentes afirmam que a Rússia não é mais tanto de se temer como antigamente. Se êsse é o caso, obtivemos uma grande vitória.

Em resposta à pergunta, o secretário de Estado declarou, em seguida, que até agora nada indica uma intenção dos dirigentes russos de modificar seu domínio sôbre as nações satélites. Mas êsse próprio domínio, continuou Dulles, viu-se enfraquecido em razão de uma alteração fundamental na política que consiste em aceitar o titoismo e, de um modo geral, os comunismos nacionais.

Essa foi, declarou o secretário de Estado, uma das mais importantes mudanças em relação ao comunismo staliniano que aceitava somente o comunismo internacional.

Foi o marechal Tito, disse em seguida Dulles, que destruiu essa doutrina staliniana, quando Moscou lhe quis proibir que estabelecesse um regime comunista nacional, consagrado antes de tudo ao bem estar do povo iugoslavo.

Em seguida, declarou Dulles: se de agora em diante a Rússia concorda em que o comunismo pode ser nacional, isso abre perspectivas a nações como a Polônia e a Tcheco-Eslováquia, que preferem um regime comunista nacional a um regime político imposto por Moscou.

Respondendo, a seguir, a perguntas sôbre as relações russo-americanas, o secretário de Estado deu as seguintes indicações:

1. No problema das trocas culturais entre os Estados Unidos e a Rússia, o govêrno americano adotou uma política mais liberal do que antes mas tem o cuidado de evitar que a Rússia possa invocar as iniciativas dos Estados Unidos para impor a nações mais fracas medidas que lhes possam ser prejudiciais;

2. O Departamento americano de Justiça e a Polícia Federal americana estudam atualmente o papel desempenhado por Sobolev delegado da Rússia nas Nações Unidas, no caso dos 5 marinheiros russos do "Toupase", que voltaram para a Rússia depois de terem pedido asilo aos Estados Unidos.

Se o papel de Sobolev for julgado incompatível com suas funções diplomáticas, o departamento de Estado protestará junto ao govêrno russo;

3. O secretário de Estado de-

(Continua na 13.ª página)

A questão entre as emprêsas de jornais e os jornaleiros

Os proprietários de jornais pediram ao govêrno argentino que reconsiderasse os novos preços de venda decretados ontem para por fim ao boicote dos jornaleiros

BUENOS AIRES, 24. Os proprietários de jornais pediram hoje ao Govêrno que reconsidere os novos preços de venda decretados ontem à noite para pôr têrmo a um boicote movido pelos jornaleiros.

Os proprietários disseram que os novos preços não cobrem o custo de produção e devem ser reconsiderados imediatamente.

"De outra forma — disseram — a descapitalização que estão sofrendo agora os jornais porá em perigo sua estabilidade financeira e, possìvelmente, causará desemprêgo na indústria".

Entrementes, os centenares de milhares de leitores que ontem tiveram que passar sem jornais, puderam comprar hoje suas edições matutinas. Os jornaleiros puseram têrmo ao boicote de 24 horas quando o govêrno interveio, na noite passada, em seu conflito com os editores sôbre como seria dividido o preço de venda, pronunciando-se a favor dos vendedores.

Por meio de um acôrdo com os editores, o preço dos jornais foi duplicado na Argentina, ontem, passando de 40 para 80 centavos na capital, e de 50 centavos para um pêso nas províncias.

O preço de venda, segundo decisão dos editores, será repartido, cabendo 45 centavos à emprêsa e 35 aos vendedores. Sendo esta partilha contrária ao princípio de divisão em partes iguais, os vendedores se recusaram a vender os jornais desde ontem pela manhã.

Anteriormente, num esfôrço no sentido de se manter à margem do conflito, o Govêrno havia privado o Sindicato de Vendedores de Jornais de seus privilégios sindicais, basdando-se para isso no fato de que se trata de comerciantes e não assalariados.

Em vista das demoradas negociações, os jornais vespertinos não circularam. Finalmente, o Govêrno ordenou que o preço de venda fôsse de 60 centavos na capital e 80 nas províncias, preço êsse que seria repartido em partes iguais, entre os editores e os "canillitas".

Os jornais aceitaram o veredicto do Govêrno, aparecendo hoje, de novo, nas ruas, mas deixaram claro que consideram que o preço fixado pelo Govêrno lhes é prejudicial.

Os proprietários publicaram novamente uma declaração feita quando foram aprovados os aumentos originais. A declaração diz que, ante os preços atuais do papel, a depreciação da maquinaria estrangeira e a alta dos demais custos, provocada pela recente reforma cambial, o custo atual de produção de um exemplar comum é de 85 centavos. O preço fixado, por consequência, não chega sequer a cobrir o custo. U. P.

COEXISTÊNCIA COM A RÚSSIA?

VATICANO, 24 — "A coexistência com o comunismo é possível ou não?".

A essa pergunta, a revista do Colégio Russicum, de Roma, responde dizendo: "A coexistência pacífica russa é uma utopia quimérica, que poderia representar em breve uma tragédia fatal para o mundo livre, para a Igreja Católica e para o cristianismo em geral. Trata-se de verdadeira fraude, de hábil expediente de propaganda, que deveria ter a função da corda da fôrça. Uma coexistência pacífica verdadeira entre o comunismo e a Igreja Católica ou a religião em geral, é absolutamente impossível. A luta anti-religiosa constitui efetivamente parte essencial do programa da edificação da Rússia comunista".

A revista salienta, com efeito, que o regime bolchevista nunca reconheceu o estatuto jurídico de nenhuma comunidade religiosa, e que a existência de comunidades religiosas, católicas ou outras, na Rússia e nas colônias satelites, é apenas tolerada com objetivos táticos temporários. "A finalidade dessa tolerância, termina a revista, não é criar as bases para um eventual "Modus Vivendi" para o futuro, e chegar assim a uma coexistência verdadeira, e sim sòmente explorar as fôrças reais que existem de fato nesses países e integrá-los na revolução atéia enquanto puderem servir à causa comunista. A existência dessas comunidades seria inexoravelmente suprimida no dia em que as razões táticas atuais viessem a desaparecer". — F.P.

NOVO ATAQUE DOS COMANDOS ÁRABES A CIVIS ISRAELITAS

Convocada a Comissão de Armistício — Acusada a RAF de ter metralhado a tribo ieminita de Al-Tahaif

JERUSALÉM, 24 — O ministro do Exterior, Moshe Sharett, em mensagem enviada ao secretário da O. N. U., Dag Hammarskjold, salienta o caráter de "ultrage aos acôrdos firmados" do ataque de que foram vítimas ontem quatro civis israelitas na estrada de Akaba, no Negev. Indica Sharett que tudo faz supor tratar-se de nova ação de um "comando" terrorista.

Não foi possível conseguir-se, nesta cidade, qualquer esclarecimento a respeito da exata origem do atentado. O inquérito em curso deverá determinar se o atentado foi obra de elementos infiltrados em território israelita com procedência do Egito ou se o ataque foi realizado a partir do território jordano. Indicam as primeiras verificações que o método empregado foi o dos "comandos" treinados no Egito e que às vêzes operam partindo de territórios estranhos a êsse país. F.P.

CONVOCADA A COMISSÃO DE ARMISTICIO

TEL AVIV, 24 — O govêrno israelita pediu a urgente convocação da Comissão de Armistício Jordano-Israelita, em consequência do incidente ocorrido ontem na estrada de Eular e no qual foram mortos quatro civis israelitas por "comandos" árabes. Os observadores das Nações Unidas realizam inquérito no local do ataque. F.P.

ACUSAÇÕES À GRA-BRETANHA

LONDRES, 24 — A Legação do Reino Árabe do Iemen nesta capital, acusou hoje a Real Fôrça Aérea Britânica de haver metralhado, com seus aviões da base de Aden, no dia 18 do corrente, os habitantes da tribo ieminita de Al-Tahaif, mas não precisou se houve vítimas.

A Legação afirmou que o ataque se prolongou por todo o dia, até o entardecer, e que o tiroteio foi "a esmo e sem razão alguma".

Em sua declaração a respeito, sustenta que "isto causou grande alarme e desordem entre o povo da tribo vítima do ataque. O que é mais estranho é que o ataque foi efetuado em apoio de um incidente de violência que ocorreu no mesmo dia. Nesse incidente, os agentes britânicos de Bihan atacaram a tribo, a qual se viu obrigada a defender-se, assim como a seus camelos."

A Legação expressa que o Iemen se vê obrigado a protestar ante o govêrno britânico, e que o incidente "não pode ser interpretado de outra maneira senão como um ato sem provocação."

Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores disse à imprensa que "o assunto está sendo estudado". U.P.

A SÍRIA ACEITA O CESSAR-FOGO

DAMASCO, 24 — "O govêrno sírio concordou em aderir ao compromisso do cessar-fogo, sob a reserva de que do outro lado se assuma o compromisso de respeitar a resolução do Conselho de Segurança", declara comunicado publicado pelo Ministério do Exterior da Síria, em consequência das conversações entre os dirigentes sírios e Hammarskjold, secretário da O. N. U. F.P.

MISSÃO MILITAR JORDANA ESPERADA NO EGITO

CAIRO, 24 — É esperado nesta capital, no dia 28 do corrente, à frente de uma missão-militar, o sucessor de Glubb Pacha como chefe do estado-maior geral da Jordânia. Noticia-se em fonte autorizada que essa missão estabelecerá contato com os dirigentes egípcios para a coordenação dos

(Continua na 8.ª página)

DIFÍCIL A TAREFA de fazer um bom jornal

Assembléia anual da Associação de Diretores de Jornais Americanos — Maior o custo de operação e menor o suprimento de papel e mão-de-obra especializada

NOVA YORK, 24 — Os diretores de jornais manifestaram-se hoje de acôrdo em que é cada vez maior o custo de operação e menor o suprimento de papel e mão de obra especializada.

Os membros da Associação de Diretores de Jornais, que assistem à Assembléia Anual da entidade, dedicaram grande parte do dia ao estudo dêsses problemas.

O sr. Richard W. Slocum, presidente da Associação e vice-presidente do "Philadelphia Bulletin", disse que alimentara a esperança de poder dizer "a crise está superada"; contudo, isto não aconteceu, pois cada semana traz novos e maiores problemas. O custo de operação continua sua tendência altista e as utilidades necessárias para um futuro certo continuam em baixa".

"Cada semana — acrescentou — mostra com mais agudeza a necesidade de estabelecer o máximo de medidas de economia e obter sistemas que conduzam à publicação de um bom jornal que preste um serviço ao público. Para isto existem os jornais".

O sr. E. J. Hughes, presidente do "Port Chester Item", de Port Chester, N.Y., declarou que o ideal dos diretores de jornais deve ser "produzir jornais mais bem administrados, mais bem escritos e mais bem impressos".

O sr. William Dwight, vice-presidente da Associação e presidente do "Holywoke Transcript-Telegram", de Holywoke (Massachussets), disse que a televisão e o rádio serviram para aumentar a circulação dos jornais, pois o público os procura em busca de informações vitais.

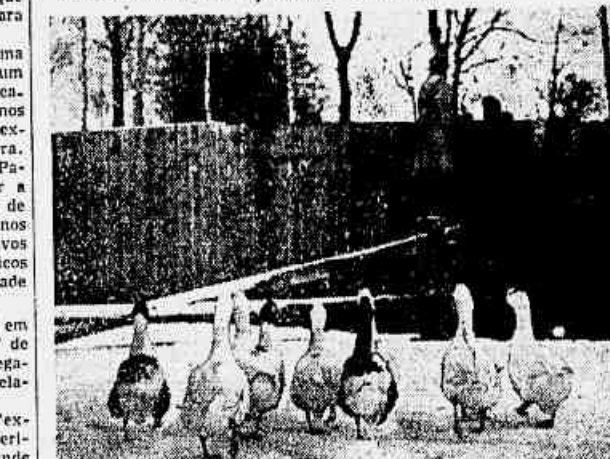
Contudo, disse, com êsse aumento surgiram outros problemas nos setores de anúncios comerciais e serviços.

"Em muitos casos, os custos crescem mais ràpidamente do que o volume de circulação — declarou Dwight — e isto não pode continuar. Estamos fustigados pela restrição no uso de novas maquinarias e novos métodos. Estamos agora ante um novo desafio — manter o aumento do custo a um nível apropriado, e para isto temos de utilizar novas máquinas e novos métodos, sem restrições antieconômicas".

O sr. D. Tenant Bryan, tesoureiro da Associação e presidente do "Times Dispatch and News Leader", de Richmond, Virginia, declarou que todos os diretores de jornais estão constantemente preocupados com a alta do custo de produção e a contínua falta de papel e mão-de-obra especializada. Não obstante, acrescentou, "estamos, como devemos estar, mais interessados na qualidade do serviço que prestamos a nossos leitores". U.P.

ATRÁS DA CORTINA de ferro (e madeira)

Eis algumas fotos proibidas das fronteiras que os comunistas estabeleceram dentro da Alemanha, entre o império russo e o mundo livre. O castigo para quem ultrapassá-las é a morte; mesmo assim, milhares têm passado... A foto mostra-nos a chamada "zona da morte": numerosos fios elétricos de alta voltagem estão escondidos sob a vegetação e, no pôsto de observação improvisado (no fundo) sentinelas comunistas revezam-se noite e dia. Local: fronteira entre a Tcheco-Eslováquia e a parte ocidental alemã.

Aqui a cortina não é de ferro e sim de madeira. O terreno é fortemente vigiado também. Trata-se da cidade alemã de Moedlareuth. O pôsto dos Correios fica na zona livre da cidade, o que obriga os cidadãos da zona ainda ocupada pelos russos a ir procurar sua correspondência numa repartição de emergência (e censura) estabelecida pelos russos. As crianças são obrigadas a andar três quilômetros para ir à escola, em outra localidade sob o contrôle bolchevista, porque o colégio de Moedlareuth está na parte ocidental.

Na mesma cidade, um jornalista, aproveitando um momento de distração dos guardas russos, olha para a zona russa, por cima da cortina de madeira. Do outro lado da barreira, há um cartaz onde se lê: "Defenderemos os êxitos doutrinários de nossos trabalhadores e camponeses contra os espiões, sabotadores e traidores". A parede de pau foi erguida para impedir que a população da zona ocupada russa passe, em massa, para o lado onde se acha a liberdade e não se vive com temor à polícia secreta. Enfim, a divisão da Alemanha é um dos muitos crimes cometidos por Stalin e o partido comunista, fundadores do moderno Império russo.

Experiências nucleares dos Estados Unidos

Será detonada em Bikini uma bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 24. No mês de maio próximo, os Estados Unidos farão realizar provas com a bomba de hidrogênio.

A arma que será utilizada nas experiências poderia facilmente ser adaptada a enormes projetis de grande alcance, bem como aos bombardeiros intercontinentais.

A explosão será presenciada por uns 15 jornalistas americanos e será provocada em Bikini por volta de 8 de maio, na primeira demonstração "pública" da bomba "H".

Kruchev, secretário do Partido Comunista russo, declarou ontem, na Inglaterra, que seu país terá "dentro de pouco" um projetil intercontinental com detonador de hidrogênio "que poderia alcançar qualquer ponto do mundo".

Mas o secretário da Aviação dos Estados Unidos, Donald Quarles, indicou que, tanto a Rússia quanto os Estados Unidos necessitarão de cinco a dez anos para aperfeiçoarem projetis intercontinentais capazes de enviarem a bomba "H" a objetivos remotos, em questão de trinta minutos. Os grandes bombardeiros — disse — são ainda o meio de transporte de que devem depender as duas nações para descarregarem aquela bomba.

Os Estados Unidos vão lançar uma bomba de hidrogênio de bordo de um avião. A maioria das provas americanas — exceto no caso de pequenos instrumentos atômicos — foram explosões sôbre a superfície da terra. Todavia, as próximas provas no Pacífico estão fadadas a determinar a forma de lançar os diversos tipos de armas nucleares, desde os pequenos projetis para destruição de objetivos específicos, até os engenhos atômicos capazes de destruírem uma cidade tôda.

A explosão de maio será igual em violência a "numerosos Megatons" de dinamite, talvez até dez. (Um megaton é igual a um milhão de toneladas).

As autoridades esperam que a "explosão para os observadores" se verificará inofensivamente a uma grande altura sôbre o atol. Não obstante, se fôsse descarregada por um projetil de grande alcance ou por um bombardeiro de grande raio de ação, essa arma, se explodisse sôbre a capital norte-americana, poderia fazê-la desaparecer.

Várias bombas dessa categoria estratègicamente colocadas por elementos estacionados a 300 km da costa poderia destruir uma terça parte da indústria siderúrgica da nação. U

Resenha Internacional

ALEMANHA — Adenauer cedeu hoje ante às exigências dos partidos oposicionistas para a redução dos impostos, em vista do substancial superavit do Tesouro alemão. Os partidos políticos exigem a redução dos impostos, em vista do superavit de quase 7 bilhões de marcos.

ARGENTINA — Noticia "La Prensa" ter sido descoberta uma conjura para derrubar o govêrno, e na qual estariam comprometidos oficiais de alto pôsto, do Exército. Teriam sido efetuadas numerosas prisões, mas a polícia e os meios oficiais se recusam a qualquer declaração a respeito da conjura, que, segundo os meios informados, seria de caráter peronista.

ESPANHA — O govenador civil da província de Biscaia ordenou o fechamento de duas emprêsas de Bilbao e de algumas oficinas de um terceiro estabelecimento. Relaciona-se a medida com a atitude adotada pelos trabalhadores em consequência dos movimentos grevistas nas províncias de Navarra, Guipuzcoa e Barcelona.

FORMOSA — A artilharia da China Comunista disparou hoje 340 tiros contra a ilha de Quemoy, matando 2 civis e ferindo outros 3.

GRA-BRETANHA — Regressou a Londres uma delegação britânica composta de seis membros e chefiada pelo sr. D. S. Parker, subsecretário do Exterior, após treze dias de conferências realizadas no mais absoluto segrêdo com o ministro etíope do Exterior.

ILHAS MALLORCA — Os príncipes Rainier e Grace de Mônaco decidiram, ontem, passar em terra os próximos três dias de sua visita a estas ilhas, para que possam refazer-se da travessia marítima desde Mônaco.

REFORMA CAMBIAL

— V —

Não se compreenderia uma reforma cambial destinada a restabelecer a unidade do valor do cruzeiro, que não suprisse as taxas cambiais de exceção como as do trigo, do papel de imprensa, do petróleo, das importações para a agricultura etc.

O ônus que daí decorre para o custo de vida deve ser compensado por um correspondente aumento de salários. Até porque deve-se, na mesma ocasião, proceder ao inadiável reajustamento das tarifas postais e telegráficas, das tarifas ferroviárias, dos fretes de cabotagem, das tarifas de eletricidade etc.

Não há momento mais oportuno para isso do que o atual, em que acabam de ser consideràvelmente aumentados os vencimentos de militares e civis, em que se reajusta o salário mínimo e em que comerciários, bancários e industriários também estão readaptando seus salários e ordenados ao custo da vida.

* * *

O caso do café, já o dissemos no segundo artigo, é um caso à parte. A experiência tem repetidamente mostrado que, sob regime de amplo suprimento mundial do produto (isto é de mercado comprador), que é o que atualmente prevalece, cada vez que depreciamos nossa moeda, o preço do café permanece aproximadamente o mesmo em cruzeiros e cai em dólares quase que proporcionalmente à taxa de depreciação. Em outras palavras, o agricultor nada ganha e o Brasil perde muito.

Na reforma cambial que se havia projetado em setembro do ano passado não se levava em consideração a circunstância que acabo de citar. Apenas o reajustamento da taxa cambial aplicável às cambiais do café se faria progressivamente. O resultado seria não só o da gradativa depreciação do preço do café em New York, como ainda a retração dos compradores que sabiam poder comprar mais barato dentro de 3, 6, 9 meses. O de que o comprador americano mais se arreceia é das manipulações cambiais do Brasil, capazes de causar-lhe enormes prejuízos, como aconteceu em 1953 a 1954.

Dadas as boas cotações do café, a boa margem de remuneração que o preço atual oferece aos produtores não marginais e o justíssimo receio de que preços em cruzeiros ainda melhores só agravariam a superprodução, seria recomendável manter para as cambiais de café a taxa de Cr$ 40 a Cr$ 45 por dólar, com a garantia dada ao comprador da manutenção dessa taxa durante a safra 1956-57.

* * *

As minhas recomendações seriam portanto as seguintes:

1) Serão suprimidos os leilões de divisas e adotadas as sobretaxas cambiais constantes da lei 2.410.

2)) Um só mercado para tôdas as operações cambiais, importação, exportação, mercado livre.

3) Notificação ao Fundo Monetário Internacional de que o Brasil adota provisòriamente uma taxa cambial flutuante, até que ela se firme em equilíbrio estável.

4) Atendendo a que o câmbio para as importações é atualmente vendido a prazo e que a passagem para vendas à vista exigiria um crédito avultado no exterior, será necessário, durante um período mais ou menos longo, manter as vendas de câmbio para importação no regime atual de prazo.

5) As cambiais resultantes da venda do café serão compradas à taxa de Cr$ 40 (ou Cr$ 45) por dólar.

6) Supressão de tôdas as taxas de exceção, como as dos leilões agrícolas, do trigo, do petróleo, das remessas por emprêsas de serviços públicos etc. (a do papel de imprensa desaparece automàticamente com a notificacção do número 3, supra).

7) Solicitação ao Congresso, se o govêrno a entender necessária, de autorização para que as sobretaxas fixas constantes da lei 2.410 passem a ser móveis e a variar em função da taxa cambial.

8) Reajustamento de tôdas as tarifas, postais, telegráficas e ferroviárias, marítimas, de eletricidade etc., concomitantemente com as revisões de salários e ordenados já feitas ou em curso.

Salvo melhor juízo, estas seriam as recomendações que eu submeteria aos doutos e aos entendidos.

Eugênio Gudin

REFORMA E DELEGAÇÃO

Não sei ainda em que têrmos vai ser redigida a emenda à Constituição relativa à delegação de poderes. Nem sei mesmo, em verdade, se vai haver a projetada reforma constitucional. Criou-se em tôrno do assunto uma situação tal, que não terei surprêsa se fôr tudo adiado para outra oportunidade.

O P.S.D. abespinhou-se pelo fato da iniciativa ter partido do Executivo, através do ministro da Justiça, que agiu de acôrdo com o presidente da República, ambos, tanto o ministro como o presidente, figuras de proa do referido partido.

Formada a encrenca, o presidente, como bom mineiro declarou, no Rio Grande do Sul, que não tinha nada com o assunto, de atribuição exclusiva do Congresso. Deixou o ministro sòzinho no fogo. Correu então a ajudá-lo outro ministro, o da Guerra.

Assim, a luta está formada entre os dois ministros e o P.S.D., diria melhor, e o Congresso, pois que ao majoritário, representado pelo líder da maioria, juntaram-se outras agremiações, a U.D.N., o P.L., etc.

O presidente tirou o corpo fora. Ontem, porém, afirmou que estava solidário em gênero, número e caso, com as declarações de um dos ministros, o da Guerra.

O general Lott, como se sabe, também está solidário em gênero, número e caso, com o seu colega da Justiça. Logo, a reforma vai andar.

Amanhã, o P.S.D. nacional vai dar a sua palavra final, de acôrdo com o presidente, é claro.

Essa a realidade brasileira, alicerçada numa longa tradição. Govêrno é govêrno.

Ora, muito bem. Caso prossiga a idéia reformista, vejamos, mais uma vez, o caso da delegação de poderes. Trata-se de questão que foi amplamente discutida na Constituinte que elaborou a atual Carta Política, tomando parte no debate vários deputados que ainda estão vivos, graças a Deus. Um dêles, aliás, Hermes Lima, é membro da comissão que está estudando a matéria por incumbência do ministro da Justiça. Na Constituinte, êsse mestre defendeu a possibilidade da delegação de poderes, salvo engano, de conformidade mais ou menos com a proposta de Agamenon Magalhães, infelizmente já falecido. Dizia Hermes que a delegação devia ser dada com limitação e quando fôsse oportuna. Se houvesse Legislativo capaz de delegar tudo ao Executivo, fá-lo-ia com ou sem constituição que o permitisse. Seria, nesse caso, um Legislativo servil.

Verifica-se, portanto, que se prevalecer na comissão do ministro da Justiça o pensamento de Hermes Lima, a delegação em perspectiva não vai ser ampla.

Matias Olímpio, deputado pelo Piauí, queria que a proibição ficasse expressa na Lei Magna, a fim de evitar ocorresse o que se verificou com a Constituição de 1891, que omitiu a delegação mas não a proibiu, pelo quê, na prática, foi ela amplamente exercida, dando motivo a que — como diz José Duarte no seu "Direito Constitucional" páginas 6009 — muitas vêzes o Judiciário se manifestasse contrário à tais delegações, as quais achava que só deveriam prevalecer quando aprovadas pelo Congresso.

Agamenon, alegando a complexidade do Estado Moderno, propunha delegação de funções a terceiros, acrescentando que a Justiça do Trabalho tinha funções normativas em virtude de delegação, o mesmo acontecendo com a Superintendência da Moeda e do Crédito.

Parece que se desejou fazer agora aquilo mesmo que Agamenon queria na Constituinte.

Se a canção agrada, vamos recomeçar.

All Right

PARA LOGO

ESTABELECERÁ A CORÉIA DO SUL trocas comerciais com o Brasil

No Rio o primeiro representante diplomático da Coréia do Sul a vir ao Brasil — Médico em Havaí, defende, agora, os interêsses de seu país junto à Casa Branca

Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados Unidos e de passagem para o Uruguai, o sr. Yon Chan Yang, embaixador da República da Coréia do Sul junto ao govêrno norte-americano. Viaja êle em missão de boa vontade pela América Latina, não sòmente com o objetivo de agradecer pessoalmente a ajuda que os povos desta parte do Hemisfério Ocidental deram à Coréia do Sul, na luta que sustentou contra os comunistas, coom para auscultar as possibilidades do estabelecimento de relações diretas entre seu país e as Repúblicas ibero-americanas.

GRANDE AMIGO DOS OCIDENTAIS

Ontem, à tarde, concedeu o embaixador Yang uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace, onde se acha hospedado. Chegou êle acompanhado do adido cultural à embaixada coreana nos Estados Unidos, sr. José Hahn, que, apesar do nome, é também coreano, exercendo as funções de professor na Universidade de Seul.

De indagação em indagação, ficamos sabendo ser o ilustre diplomata médico cirurgião, radicado nas ilhas Havaí, onde o presidente Synghman Rhee foi buscá-lo, quando precisou de alguém para representar seu país junto à Casa Branca. Diplomado em medicina pela Universidade de Boston, o embaixador Yang possui formação cultural ocidental, tendo se tornado um grande amigo de todos os norte-americanos que residiram ou passaram por Honolulu.

ESTEVE COM OS NORTE-COREANOS

Discorrendo sôbre os assuntos que o trouxeram ao Brasil, revelou-nos o nosso entrevistado ter ido, logo ao chegar a nosso país, a São Paulo, com o intuito de falar aos norte-coreanos que, recentemente, encontrando-se na Índia, recusaram-se a regressar à sua pátria, tendo sido enviados para terras brasileiras, onde se acham. Visivelmente emocionado, o dr. Yang diz-nos que o contato mantido com seus patrícios de além-paralelo 38 foi simplesmente enternecedor. Os jovens, ao saberem que um embaixador sul-coreano os procurava, acorreram pressurosos ao seu encontro, tributando-lhe expressiva homenagem.

Nessa ocasião, o diplomata comunicou aos mesmos que o govêrno da Coréia do Sul estava pronto a lhes oferecer o título de cidadania sul-coreana, independentemente das facilidades que pudessem obter êles, nesse sentido, das nossas autoridades.

OBJETIVOS ECONÔMICOS

Os motivos que trazem o embaixador Yang ao Brasil são de duas espécies, segundo nos relatou: tenciona verificar quais os países latino-americanos onde há necessidade premente de serem fundadas embaixadas ou legações sul-coreanas, pelas relações que já tenham ou possa vir a ter, em futuro imediato, com êsse país e estudar, em princípio, as possibilidades de trocas comerciais entre as duas nações. Diz êsse enviado do presidente Rhee que na Coréia do Sul não há qualquer produção de café; e como os naturais dessa região muito apreciam a ingestão da rubiácea, será êsse um dos produtos básicos, para as trocas. Em compensação, poderão êles oferecer outros artigos, de interêsse para o Brasil, os quais, todavia, não mencionou.

A SITUAÇÃO NA CORÉIA

Inquirido, respondeu, a respeito da situação atual da Coréia, que, em 1945, ao ser estabelecido o Paralelo 38, existiam cêrca de 15 milhões de coreanos de cada lado do país então fracionado. Logo, uns 5 milhões emigraram para a Coréia do Sul. Com o advento da guerra entre, as duas nações situadas na península, outros 5 milhões bandearam-se para o sul, tendo, assim, a Coréia do Norte ficado com uma população inexpressiva de 5 milhões de habitantes, dos quais seguramente uns 2 milhões morreram na contenda, restando, portanto, 3 milhões. Em conseqüência observa-se uma superpopulação na Coréia do Sul, enquanto na Coréia do Norte a população pode ser classificada de rarefeita. Não existe, assim, para os sul-coreanos, a necessidade de emigrar, mas sim a da unificação, que redistribuirá os 25

(Continua na 12.ª página)

RECEBIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Ficarão abertos das 9 às 17 horas os portões do Ministério da Fazenda

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda determinou que a partir de amanhã, quinta-feira, até segunda-feira, dia 30, os portões do Ministério da Fazenda sejam abertos às 9 horas da manhã, permanecendo até às 17 horas para recebimento das declarações de impôsto de renda do exercício de 1956.

INSTALA-SE HOJE a XII Conferência Nacional das Entidades não Governamentais

No auditório do Ministério da Educação e Cultura instala-se hoje a XII Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil — instituição cuja principal finalidade consiste em difundir os conhecimentos sôbre as Nações Unidas, sua estrutura e seus propósitos, e os assuntos nacionais que tenham conexão com êsse organismo mundial. Às 20,30 horas com a presença de altas autoridades do govêrno, do clero, do diretor do Centro de Informações da ONU, dos representantes das entidades filiadas e dos delegados regionais, haverá a solenidade de abertura da conferência, ocasião em que serão agraciados com a medalha "24 de outubro" o sr. Themistocles Brandão Cavalcanti e d. Maria Luiza Moniz de Aragão. Usarão a palavra os srs. almirante Jorge Dodsworth Martins, Themistocles Cavalcanti e Heitor Calmon; no dia 26, às 17,30 horas haverá trabalhos das Comissões e às 18 horas, Mesa Redonda sôbre o tema "Ação e Assistência Social da ONU no Brasil" com a participação dos srs. Flammarion Costa, João Gonçalves de Souza e Walter Santos; no dia 27 às 20,30 horas, sessão de encerramento com palestra da sra. Diva de Miranda Moura sôbre "Princípios e difusão dos trabalhos da ONU" e palavras do presidente da ONG do Brasil, dr. Oscar Argollo. Tôdas as sessões serão públicas e realizadas no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

EXERCÍCIO DE TIROS do 1.º Grupo de Canhões 90

O 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos realizará depois de amanhã, sexta-feira, das 9 às 11 hs., uma prova de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a área compreendida entre os alinhamentos Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, numa distância de 8 milhas de linha do litoral, para a navegação marítima, e, para a navegação aérea, o teto de 12.000 pés, dentro daquela zona.

ÁPENAS 47 IMIGRANTES ABRIGA ATUALMENTE A HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLÔRES

Rápida colocação no país dos elementos que para aqui vêm

O sr. Procópio Gomes de Freitas, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, falando à reportagem, informou que a hospedaria da Ilha das Flôres abriga, atualmente, apenas 47 imigrantes. E acrescentou:

"Êsse número reduzido se deve às últimas providências adotadas pelo INIC no sentido da rápida colocação, no país, dos elementos que para aqui vêm, destinados às mais diversas atividades. Uma dessas providências, de resultados positivos, é a expedição da Carteira modêlo 19, entregue ao imigrante, em apenas 48 horas, quando o prazo anterior variava entre um e até dois mêses".

Em prosseguimento, aludiu às despesas que a imobilização prolongada dêsses elementos causavam aos cofres públicos. "Tivemos elementos — disse — como o caso de um contingente de gregos, que permaneceu às expensas do Estado, na Ilha das Flores, pelo espaço de cêrca de um ano. Todos êsses, todavia, com exceção de três, já estão em atividades em vários pontos do país".

Revelou mais que dos cinquenta e cinco coreanos que aqui chegaram há pouco tempo, por fôrça de um entendimento entre o Itamaraty e a ONU, cinquenta e quatro já estão trabalhando em vários Estados.

CARTAS À REDAÇÃO

Não houve irregularidades

Do sr. João Gregório Galindo, ex-prefeito de Angra dos Reis, onde reside, recebemos a carta abaixo, com data de 24-4-956:

"Sr. Redator;

Li, surprêso, a notícia veiculada por êsse matutino, em sua edição de 24 do corrente, segundo a qual o sr. Salomão Pedro Reseck, acompanhado do general Braga Mury e do sr. Roberto Silveira, dera conhecimento ao chefe do Gabinete do titular da Justiça de "irregularidades" por mim praticadas quando de minha gestão como prefeito de Angra dos Reis. Não posso justificar tal atitude de um adversário político, que gratuitamente investe contra a minha honorabilidade. A verdade é bem outra: — possúo certidões passadas pela Secretaria da Câmara de Angra aprovando, por unânimidade e sem restrições e com pareceres elogiosos das comissões de "tomadas de contas", tôdas as minhas contas, como prefeito, durante o período em que tive a honra de dirigir a minha terra. Essas certidões, comprobatórias da lisura da minha administração, encontram-se, presentemente, em mãos do sr. Paulo Lira, chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça, e estarão, de futuro, à disposição do Correio. Infelizmente, no Brasil, todo homem público paga o seu tributo ao "jús honorum", de vez que o "calunial", "calunial", de que nos alertava Ruy Barbosa, vai fazendo escola, entre nós."

De Moses a Floriano de Lemos

Do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., o nosso companheiro Floriano de Lemos recebeu ontem a seguinte carta:

"Dr. Floriano:

De um festejado para outro — um mais velho do que o outro, embora os festejos assinalem as bodas de prata do mais velho e as bodas de ouro do mais novo — sem querer bancar esfinge, venho cumprimentar os responsáveis pelo prestigioso Suplemento Literário do Correio da Manhã quando se comemora o seu cinqüentenário. Ultrapassando os limites que o têrmo pretendia impôr, o Suplemento Literário, que estreou com um artigo de Coelho Netto e sob a supervisão sempre aguda de Edmundo Bittencourt e Leão Velloso (Gil Vidal), manteve sempre alto o padrão que foi a nota dominante de sua estréia, no dia 22 de abril de 1906 — de tal forma que, mais do que um simples suplemento, constitui-se num órgão categorizado de difusão do que melhor apresentam as nossas letras e a nossa cultura.

Ao dr. Floriano de Lemos, que vem cuidando do pessoal do Suplemento pràticamente desde o início e que, em brilhante artigo, rememorou sua [illegible] para os leitores do Correio [illegible] todos os que colaboram na sua [illegible] — nosso abraço de parabéns [illegible] comemorarmos, juntos,

(Continua na 12.ª página)

1.500 NOVAS UNIDADES ESCOLARES NA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DÊSTE ANO

Aprovado pelo presidente da República o plano de trabalhos — 11.196 cursos instalados no país

Mil e quinhentas novas unidades escolares para ensino de base a adultos e adolescentes, serão instaladas no corrente ano, pela Campanha de Educação de Adultos, nos têrmos do seu plano de trabalhos para 1956, que acaba de ser aprovado pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Com êsse acréscimo, elevar-se-ão a 11.196 os cursos de educação de adultos em funcionamento no território brasileiro, cursos êsses que têm constituído instrumento poderoso na luta contra o analfabetismo em nosso país.

A Campanha de Educação de Adultos disporá de recursos da ordem de Cr$ 52.185.534,50 para a execução do seu plano, cuja elaboração se inspirou em das diretrizes principais: de um lado a intensificação do movimento, dentro de suas possibilidades econômicas, através de mais apurada verificação de trabalho e de rendimento; de outro, a procura de adesão de novos voluntários, com o recrudecimento do clima de entusiasmo que deve cercar um movimento dessa natureza.

Para conseguir-se a ascenção dos índices de matrículas e freqüência, é propósito da Campanha recorrer a novo concurso de cartazes de propaganda, para substituir os já vistos e conhecidos desde 1948. Ainda com o propósito de renovar o interêsse pela aprendizagem, proceder-se-á à distribuição de material didático adaptado às necessidades, aos recursos e ao nível cultural dos adolescentes e adultos analfabetos.

O plano aprovado pelo presidente da República prevê, também, a instalação e funcionamento de 130 centros de iniciação profissional, instituídos para conferir profundidade aos objetos da Campanha de Educação de Adultos e proporcionar a iniciação profissional, artesanal ou agrícola aos alunos das classes de ensino supletivo.

I CONGRESSO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

No Catete, ontem, antes de seu despacho com o presidente da República, o ministro do Trabalho anunciou que se realizará brevemente, no Rio, o primeiro Congresso da Justiça do Trabalho, ao ensejo do 15º aniversário de criação daquela justiça especializada.

Também reiterou com propósito de promover grossa concentração operária no Estádio do Maracanã, a 1º de maio. Nesta ocasião, discursará o presidente da República.

AINDA EM GREVE OS PORTUÁRIOS

A União dos Servidores do Pôrto deliberou, ontem, em assembléia, continuar a greve parcial e lutar pela demissão do atual administrador do Pôrto. Diversos portuários usaram da palavra para reafirmar o propósito de não realizar serviços extraordinários enquanto o sr. Jandyr Sellos fôr o administrador. Por outro lado, não abrem mão do recebimento dos serviços extraordinários de uma só vez.

Ontem, durante o dia, o presidente da União dos Servidores do Pôrto anunciou que deveria ser recebido pelo presidente da República e pelo vice-presidente. Êsse encontro, contudo, não se realizou, ao que apurou a nossa reportagem. O homem quis apenas contar vantagem.

Na assembléia da USP, o seu presidente declarou que estava próximo o dia da vitória. Afirmou, ainda, que talvez hoje ou amanhã poderão os portuários ter conhecimento da vitória total.

DIA DAS MÃES

NO DOMINGO, 13 DE MAIO

O Correio da Manhã homenageará, êste ano, às mães de maior prole

Comemorar-se-á no dia 13 vindouro, segundo domingo de maio, o Dia das Mães de 1956. Data das mais queridas, a que mais fala aos corações, o Dia das Mães será lembrado nesta cidade, com várias festividades promovidas por organizações culturais, religiosas, pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e imprensa.

No ano pretérito, o Correio da Manhã aproveitando a rara oportunidade do Dia das Mães ser comemorado no mesmo dia em que se festejava o 10º aniversário do fim da última grande guerra, homenageou as mães brasileiras, prestando assim o seu preito às Mães dos Pracinhas Mortos. Êste ano, a homenagem do Correio será às Mães de Maior Prole, num verdadeiro incentivo à ampla maternidade.

Com a colaboração dos Institutos de Previdência, da Fundação da Casa Popular e dos leitores, serão selecionadas as mães de maior prole residentes no Distrito Federal. Os leitores poderão auxiliar, telefonando para a redação dêste jornal (52-2020) ao sr. Luiz Bravo, informando o endereço de mães residentes no Distrito Federal com mais de 10 filhos registrados.

Era amor

CASAMENTO ORIGINAL NO PRETÓRIO

Ontem, perante o juiz Aderbal Catete, da 11ª Circunscrição do Registro Civil, casaram-se Silvio Augusto Chaves Faria e Zulmira Augusta dos Santos Fernandes. Êle, advogado, solteiro, com 40 anos, residente à Rua Barão da Torre, 125 — apart. 101. Ela, viúva, datilógrafa, com 61 anos de idade e residente à Avenida Gomes Freire, 625, que fôra casada em segunda núpcias com Manoel Fernandes.

O último marido morreu, ao que parece, na via pública, em 1945, só sendo o corpo encontrado mais tarde.

No ano em que êles se casaram (1941), Manoel fizera um testamento deixando todos os seus bens para ela, sem quaisquer vínculos ou limitações. Desconfiando da causa-mortis constante da certidão de óbito e tendo em vista o testamento deixado, o promotor fêz certas exigências para o total preenchimento das formalidades legais, estranhando certamente a diferença de idades. Foi apurado, entretanto, que o único bem que ela possui é uma casa, ao passo que o noivo advogado é possuidor de muito maior número de bens que a noiva.

Ficando evidenciado que a união próxima, a vida em comum dos contratantes, tinha mesmo sido determinada por Cupido, o representante do Ministério Público não teve dúvida em consentir no casamento, que foi feito ontem mesmo.

SESSÃO EXTRAORDINARIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Djalma Tavares da Cunha Mello, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima sexta-feira, dia 27, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

A SESSÃO DE ONTEM DUROU QUINZE MINUTOS

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão relâmpago, (15 minutos), que deu apenas para o secretário ler a matéria constante do expediente. Quando se passou à votação dos requerimentos constantes da pauta, o sr. Couto de Souza requereu verificação de votação e a chamada acusou a presença no recinto, de apenas 16 vereadores, número insuficiente para a Câmara funcionar. Diante disso, o vice-presidente Mário Piragibe, na presidência dos trabalhos resolveu suspender a sessão definitivamente.

VAI DEPOR SÔBRE O AUMENTO DAS TARIFAS

A Comissão de Viação e Obras da Câmara Municipal, que é presidida pelo sr. Valdemar Viana, realizará hoje às 17,30 horas, uma reunião especial, para ouvir o depoimento do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, acêrca do aumento das tarifas de bonde que vem sendo reclamada pela Light e de que existe projeto naquela casa legislativa. Foram convidados para assistir a reunião, os vereadores membros da Comissão de Inquérito que se propõe a investigar a situação econômica do grupo Light.

O ALARGAMENTO DA AVENIDA ATLÂNTICA

Também no mesmo horário será realizada outra reunião de engenheiros e antigos prefeitos, no auditório da Câmara durante a qual será discutida a conveniência ou não do alargamento da avenida Atlântica, em Copacabana, tendo em vista plano aprovado pelo ex-prefeito Sá Lessa.

COM O MINISTRO DO TRABALHO OS ESTUDOS SÔBRE O QUADRO DO IAPI

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social entregou ao titular do Trabalho os estudos relativos ao quadro do pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Por outro lado, o diretor do DNPS, através de uma circular, convocou os presidentes dos Institutos para uma reunião na sexta-feira, quando serão examinados os assuntos relacionados com a previdência social.

DOIS MODERNOS SUBMARINOS PARA A MARINHA BRASILEIRA

A Marinha Brasileira será brevemente aumentada de duas unidades de alto mar — dois modernos submarinos da Marinha dos Estados Unidos.

São êles os *"USS Muskallunge"* e o *"USS Paddle"*, ambos construídos pela Electric Boat Co., de New London, em Connecticut. São estas as suas principais características: velocidade de superfície, 21 nós; velocidade submerso, 10 nós, deslocamento 1.524 toneladas na superfície e 2.425 toneladas submerso; comprimento, 311 pés, largura, 27 pés; calado, 17 pés. Seu armamento se compõe de um canhão de três mil polegadas, calibre 50, e duas metralhadoras de 20 mm.; dez tubos lança-torpedos de 21 polegadas, sendo seis na prôa e quatro na pôpa.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou e o presidente Eisenhower já sancionou a lei que determina o empréstimo dêsses submarinos ao Brasil, com o fim de aumentar as possibilidades da defesa anti-submarina das nossas fôrças armadas.

As duas unidades serão recondicionadas nos Estaleiros Navais de Philadelphia. O primeiro grupo de oficiais e marinheiros brasileiros partirão em breve para os Estados Unidos, para iniciar o treinamento nas novas unidades. Outros especialistas irão depois ao seu encontro, para um período de treinamento que terá início em junho próximo em New London, na escola de submarinos da Marinha dos Estados Unidos.

Ao recomendar o empréstimo dos dois submarinos ao Brasil, o almirante Arleigh A. Burke, Chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos, declarou que êstes "fortalecerão a defesa conjunta do Hemisfério e proporcionarão uma maior cooperação entre as Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos".

Quanto aos fatôres de amizade que devem influir positivamente sôbre a medida, o almirante Burke afirmou:

"O Brasil tem sido, tradicionalmente, um amigo íntimo dos Estados Unidos. Lutou conosco na primeira e na segunda Guerra Mundial. Tem dado tôda indicação possível de que pretende conservar essa amizade e essa aliança. Ratificou o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, concluiu um Acôrdo Bilateral de Assistência Militar com os Estados Unidos, apoiou fortemente a Junta Interamericana de Defesa e a Organização de Estados Americanos, tendo sempre apoiado a liderança dos Estados Unidos no mundo livre."

O vice-almirante Richard F. Whitehead, que desde 1952 chefia a Missão Naval dos Estados Unidos no Brasil, muito contribuiu para o empréstimo dêsses submarinos. Acentuou êle a importância vital da navegação para o nosso país, e o fato de que a ação submarina contra essa navegação seria a maior ameaça ao nosso sistema de comunicações. Os novos submarinos proporcionarão o necessário treinamento contra a guerra submarina, para que o Brasil possa desempenhar melhor ainda as suas funções na defesa do Hemisfério.

A Missão Naval dos Estados Unidos no Brasil, que existe desde 1952, vem trabalhando constantemente junto à Marinha Brasileira e muito tem contribuído para o espírito de cooperação que caracteriza as relações entre as fôrças navais dos dois países.

APLICAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

I Simpósio, hoje, na Faculdade de Filosofia

Instala-se hoje, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia; na av. Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar, o I Simpósio sôbre "Utilização da Energia Atômica para fins pacíficos no Brasil", sob os auspícios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Na sessão inaugural falarão os srs. Anísio Teixeira, presidente, sôbre "Recursos atômicos do Brasil e sua industrialização"; Vilar Guedes, "Principais ocorrências de minerais rádio-ativos no Brasil; E. Távora, "Mineralogia dos depósitos de urânio e de tório", e Maffei, "Problemas da produção de urânio no Brasil".

Debaterão os temas acima citados, como convidados, os professôres Costa Ribeiro, V. Lima, Oto Leonardos, Djalma Guimarães, E. Puchin, Alvaro Alberto e L. J. Morais.

A reunião de amanhã, sob a presidência do sr. Artur Moses, terá como tema central o desenvolvimento da energia atômica. Falarão os professôres: Leite Lopes, sôbre "A pesquisa em física atômica e sua importância no desenvolvimento do país"; U. Camerini e J. Goldenberg, sôbre "Preparação de pessoal a ser utilizado nos institutos, universidades e organizações que necessitem cientistas e técnicos dedicados à física atômica e nuclear". Para os debates estão convidados os srs. Dagoberto Sales, Fausto Lima, W. Echutzer, M. Schemberg, P. A. Pompéia, E. Mota Rezende, M. Daury, H. G. Carvalho, O. Sala, E. J. Danon, Cintra do Prado, J. Tiomo e P. Saraiva.

A sessão de encerramento será realizada no próximo dia 27, sob a presidência do sr. Heitor Grilo, com dois oradores: M. Dauny, "O programa atômico brasileiro", e Costa Ribeiro, "A energia atômica e a cooperação internacional. Foram ainda convidados para debater os assuntos os srs. Alvaro Alberto, Bernardino de Matos, Leite Lopes, Cintra do Prado, M. Schemberg e Dagoberto Sales.

A COFAP NÃO ESTUDARA AMANHÃ A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DAS BARBEARIAS

Comissão para estudar a revisão da portaria que restabeleceu o preço do cinemascópio — Melhorias para o depósito de São Diogo

O gabinete do presidente da Cofap informou ontem que, por estar ainda em estudo no setor competente, não figurará na pauta de amanhã dos trabalhos do plenário o processo relativo à liberação do tabelamento das barbearias, pleiteado pelo sindicato dos proprietários dêsse ramo de comércio.

AINDA O CASO DOS CINEMAS

O presidente da Cofap reiterou ao Sindicato dos Exibidores Cinematográficos o pedido de indicação de dois de seus representantes para constituirem a comissão encarregada de estudar a revisão da portaria que restabeleceu o preço de 18 cruzeiros para o cinemascópio.

ENSINO DE CULTURA GERAL NO CORPO DE BOMBEIROS

Novo dispositivo no regulamento

O presidente da República assinou decreto pelo qual fica o artigo 31 do Regulamento do Ensino do Corpo de Bombeiros, aprovado pelo decreto n.º 38.233, de 10 de novembro de 1955, acrescido do seguinte parágrafo único:

"As matérias que constituem a Cultura Geral das Escolas de Formação de Oficiais e Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais serão ministradas por professôres e as das Escolas Regimental e de Formação de Graduados ficarão a cargo de auxiliares de ensino".

EVOCAÇÃO

Em crônica publicada no Boletim da ABI, o ilustre escritor Corynto da Fonseca acaba de evocar a saudosa figura de Vasco Abreu, tradutor de telegramas em línguas estrangeiras, homem culto e inveterado boêmio que conheci muito bem. Foi no Fluminense F. C. que fiz amizade com aquele brasileiro creio que do Pará e que falava com prosódia de Coimbra um português apurado. Vasco, como observa Corynto, estava sempre de fósforo acêso para tacar à mecha da bomba de uma pilhéria. Certa vez, depois de jogarmos tênis no Fluminense, combinamos jantar na Brahma onde nos deveríamos encontrar às 20 horas. Luís Bartolomeu, o Bartô do futebol que também era eximio tenista, aprontou-se antes de nós e foi bater na porta do banheiro onde o Vasco tomava sua chuveirada: "Vasco, já estou pronto e vou tomar um táxi. Você quê vim?" E Vasco de fósforo acêso, respondeu logo: "Não. Você pode ím..."

Observa o autor da crônica como era árdua a missão dos tradutores de telegramas, naquela época, o opôsto de hoje que a coisa já vem mastigada. Conheci de perto o assunto, tradutor que fui da Agência Havas, no tempo de Monsieur Vasenhove e Alberto Ramos, diretores, e Belmiro Santos, gerente. Santos era português, muito inteligente e grande boêmio, apaixonado pelo bilhar. Uma madrugada deu-me êle um telegrama em inglês para traduzir. Em meio ao texto, empaquei. Havia a palavra "overall" que me derrubava. Tratava-se de uma fábrica americana que adotara para os operários certo indumento. Santos quis saber o significado de "overall" e eu disse que literalmente era acima de tudo, sobretudo. Telefonou-se para uma Agência colega e o americano de lá também bolou. Sabes de uma coisa — disse-me o Santos — diga que êsses operários vão trabalhar de sobretudo e vamos soltar o telegrama. Fiz-lhe ver que na América era verão, logo aquilo não dava sentido. Ainda se fôsse inverno, vá lá, embora "overall" não tivesse nenhuma afinidade com sobretudo... E a mensagem partiu assim mesmo. No dia seguinte, Alberto Ramos que era homem culto e neurastênico, ficou por conta e foi desvendar o que era "overall". Bolas! "Overall" era macacão. Na época em que trabalhei na Havas, estava no Municipal uma companhia lírica. Fui à estréia, de casaca, com Arnaldo Guinle, em uma frisa. Saí dali e dirigi-me para a Havas que ficava na Avenida, em cima do Cine Palais. Foi um escândalo. Naquela turma desleixada e boêmia, surgir um sujeito de casaca, alinhado, tomou aspecto de ousadia. Ramos que era apuradíssimo no vestir, chamou-me a seu gabinete e sorriu satisfeito. Até que enfim, vejo um funcionário bem trajado — disse-me sorrindo. Aí está como a evocação de Corynto inspirou-me esta crônica.

FLORESTA DE MIRANDA

NO DASP O QUADRO DE PESSOAL DO IBGE

Já se encontra no DASP, para o devido exame, na forma da legislação em vigor, o quadro de pessoal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O quadro compreende todo o funcionalismo do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, em exercício no Distrito Federal e nos Estados e Territórios. As tabelas encaminhadas ao DASP foram as aprovadas pelos órgãos deliberativos dos referidos órgãos componentes do sistema estatístico-geográfico nacional.

"TREM DA ALEGRIA" E CONTRA-SENSO

Os "barnabés" da Justiça aguardam a decisão do desembargador

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sr. Serpa Lopes, agindo por prerrogativa do Tribunal Pleno, concedeu a diversos funcionários daquele órgão judiciário, mediante apostilas, aumentos astronômicos de vencimentos, baseado na Lei 2.488/55, que concede êsses benefícios apenas aos funcionários das secretarias dos tribunais *superiores* da Justiça do país. A ilegalidade foi por nós denunciada em diversas reportagens. Para se ter uma idéia da coisa, basta que se diga que anteriormente às apostilas referidas, os funcionários haviam solicitado ao Tribunal Federal de Recursos os mesmos benefícios. O TFR os negou por considerar que o Tribunal de Justiça não é um tribunal superior, como manda a lei.

CONTRA-SENSO

Como se não bastasse tudo isso, o desembargador Serpa Lopes tomou ùltimamente uma atitude que constitui verdadeiro contra-senso. É que depois de haver concedido tantas apostilas ilegais, não quer conceder um benefício mais que legítimo conquistado, mediante lei votada pelo Congresso Nacional, pelos servidores menos graduados daquele tribunal, justamente aquêles que não foram atingidos pelas apostilas, portanto os que mais estão a necessitar de um aumento de vencimentos já usufruído pelos demais funcionários da Justiça do país e de todos os órgãos do serviço público federal. A Lei 2.745, de março último, determinou aumento de vencimentos para todos os funcionários civis da União, inclusive os da Justiça. Os tribunais do Poder Judiciário reuniram-se e resolveram estender os benefícios dessa lei aos funcionários de suas secretarias. É o que aconteceu recentemente, por exemplo, com o Tribunal de Contas da União, que determinou a extensão dos benefícios da lei aos seus funcionários. Os mencionados servidores já receberam os atrasados e os vencimentos acrescidos.

Enquanto isso ocorre, o sr. Serpa Lopes continua na sua atitude paradoxal e incompreensível de não querer conceder um benefício determinado pela lei. Será que desta feita o Congresso Nacional vai ter de votar uma lei especial para o Tribunal de Justiça, invadindo assim atribuição exclusiva do Judiciário?

AS CRIANÇAS TROCADAS NA MATERNIDADE

Diz o Instituto Médico Legal que o menino Fernando não é filho do casal de côr

Tem prosseguimento a ação de investigação de paternidade em tôrno do menino Fernando, disputado ao mesmo tempo pelo casal branco Mário-Lia Malveira e pelo casal de côr Fernando Paiva da Silva-Margarida Ramos de Souza. O Instituto Médico Legal, depois de assinalar que não dispõe no momento de soros específicos que permitam caracterizar os grupos sanguíneos das diferentes pessoas apresentadas segundo o sistema de aglutíneos M.N.S. e Rh-Hr., reporta-se elogiosamente ao laudo já proferido pelo Instituto Fernando Filgueiras, fazendo porém restrição a uma conclusão a que chegou o dr. Raja Gabaglia. E assim termina as suas próprias conclusões: "Os resultados dos exames sanguíneos descritos naquele laudo (do Instituto Fernando Filgueiras) autorizam apenas 2 conclusões, a saber: 1.ª) o menor Fernando não pode ser filho do casal Fernando Paiva da Silva-Margarida Ramos de Souza; o menor Manoel José não pode ser filho do casal Mário-Lia Malveira. 2.ª) o menor Fernando pode ser filho do casal Mário-Lia Malveira, embora não seja possível, de modo algum, afirmar que o referido menor só pode ser filho do casal Fernando-Margarida Ramos de Souza, e embora não seja possível, de modo algum, afirmar que o dito menor deva ser necessàriamente filho do casal Paiva da Silva-Ramos de Souza."

O presente laudo fêz essa digressão final tendo em vista a exatidão científica. De qualquer modo, exclui a possibilidade de ter o casal de côr gerado o menino (branco) Fernando, não devido à divergência de coloração de pele, mas tão sòmente tendo em mira os resultados a que o exame conduziu.

SENTENÇA DENTRO DE 15 DIAS

Conhecido o resultado do laudo do Instituto Médico Legal, será marcada audiência entre as partes. E uma vez ouvido o Curador, o juiz da 4.ª Vara de Família, por onde corre o feito, dra. Iete Bomilcar, dará despacho saneando o processo, quando, então, marcará audiência de instrução e julgamento. Até êste dia, em que se conhecerá a decisão final sôbre a trocadas crianças, deverá ocorrer uma quinzena, aproximadamente.

MALA DIPLOMÁTICA

Ajuda de custo, etc.

Por ato de ontem, foram reajustados pelo presidente Juscelino Kubitschek os valores monetários fixados para a concessão de ajuda de custo e auxílio de transporte aos servidores do Itamarati, bem como as diárias que o funcionário deverá receber, quando se deslocar, a serviço, da cidade onde estiver em exercício.

Os embaixadores, ministros plenipotenciários e ministros para assuntos econômicos da classe "O", receberão, doravante, a ajuda de custo de Cr$ 109.899,00; os ministros plenipotenciários, ministros conselheiros, ministros para assuntos econômicos e cônsules gerais, da classe "N", receberão Cr$ 86.228,40; os conselheiros, primeiros-secretários e cônsules de primeira classe, da classe "M", Cr$ 60.866,90; os segundos-secretários e cônsules de segunda classe, da classe "L", Cr$ 49.031,80; os terceiros-secretários e vice-cônsules, da classe "K", Cr$ 37.186,40.

Os diplomatas, quando removidos de um pôsto para outro, receberão auxílio de transporte na base de Cr$ 7,40, por milha ou fração percorrida. E as diárias serão de Cr$ 1.582,50, para os funcionários da classe "O"; Cr$ 1.264,60 para os da classe "N". Cr$ 950,20, para os da classe "M"; Cr$ 791,10 para os da classe "L"; e Cr$ .. 569,60 para os da classe "K".

Ainda por ato de ontem, o presidente da República reajustou as gratificações de representação por serviço no exterior, concedida aos cônsules privativos e aos auxiliares de consulado e também as tabelas de gratificação de representação e de suplemento de representação, para os funcionários do Itamarati em função de caráter permanente no exterior.

Consulta em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 — O ministro das Relações Exteriores, dr. Luis Podestá Costa, conferenciou com os embaixadores argentinos no Chile, Brasil e Paraguai, especialmente chamados a esta capital para consultas.

A Chancelaria não deu à publicidade informação alguma sôbre as conversações, porém se acredita que versaram sôbre as atividades dos peronistas, comunistas e simpatizantes de ambos que realizam campanha nos países vizinhos para desacreditar o govêrno provisório argentino.

NO CORREIO

Ontem tivemos o prazer de receber na Redação a visita do embaixador da Holanda, sr. T. Elink Schuurman (à direita), que veio acompanhado do sr. G. S. de Clercq, adido cultural e de imprensa. O embaixador Schuurman deverá deixar pròximamente (talvez em junho) o Rio, depois de chefiar durante anos a missão diplomática do seu país.

No Senado

Estiveram ontem pela manhã no Senado em visita ao senhor João Goulart, vice-presidente da República e presidente daquela casa do Congresso, o sr. José Mariano Sanz Rajara, embaixador da República Dominicana, e o sr. Waclaw Frankowski, ministro da Polônia em nosso país.

Na ocasião, o embaixador José Mariano Sanz Rajara manifestou ao sr. João Goulart, o desejo do govêrno dominicano em saber a data da sua passagem pela Ciudad Trujillo, quando de sua viagem aos Estados Unidos, a fim de lhe ser prestada uma homenagem.

Deixou o Consulado

PÔRTO ALEGRE, 24 — A fim de dedicar-se a tividades particulares, deixou o consulado da Inglaterra nesta capital o sr. Hamilton Gordon, que exercia essas funções desde 1948. Até a chegada do novo titular, dirigirá o consulado o vice-cônsul, sr. Atkinson Grimshaw. Asp.

De Israel

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu do presidente de Israel o seguinte telegrama: "Muito sensibilizado pela amável mensagem que Vossa Excelência me dirigiu, por ocasião da festa da independência de Israel, exprimo-lhe meus vivos agradecimentos e os desejos sinceros de sua felicidade pessoal e prosperidade do povo brasileiro (a) Izhak Benzvi".

RUMO DE LONDRES

MINISTRO CASTELLO BRANCO Ontem, foi ao Catete a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas novas funções na embaixada do Brasil em Londres.

DE MINAS

— O BNDE protela empréstimo de 120 milhões à FRIMISA
— Cooperativa de motoristas para venda de carros, peças e consertos
— Deprimentes as habitações dos estudantes de Ouro Prêto
— Colette Duval em provas de pára-quedismo

W. M.

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal). O caso das relações econômico-financeiras do Estado de Minas com a União tem sido objeto de muitos debates nos últimos dias, especialmente em virtude da crise pecuniária, grave, por que passa o Estado e cujo aspecto mais clamoroso do ponto de vista social é o atraso no pagamento do funcionalismo público. O pagamento de fevereiro ainda não foi completado e no interior em várias cidades ainda não se regularizou a situação do funcionalismo no referente ao mês de janeiro.

O govêrno empenha-se em resolver o assunto em seu caráter imediatista, mas torna-se indispensável buscar solucionar o problema dos investimentos a longo prazo a que o govêrno federal está sendo convocado e que resultarão em atividades produtivas e capazes de elevar o padrão de vida do povo.

Desde março de 1955, encontra-se no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico um pedido de financiamento do govêrno mineiro para a FRIMISA no valor de 120 milhões de cruzeiros. Após percorrer todos os departamentos técnicos daquele estabelecimento recebendo sem exceção pareceres favoráveis à sua concessão, o processo foi engavetado nos últimos dias da administração Café Filho, sem que até agora ninguém se lembrasse de colocá-lo novamente em andamento.

A FRIMISA está em vigorosa recuperação do tempo perdido com o incêndio que lhe destruiu parcialmente as estruturas e cujos prejuízos ascenderam a 100 milhões de cruzeiros. O prêmio do seguro foi de apenas 18 milhões de cruzeiros. Torna-se, assim, indispensável para a conclusão da obra que se conceda o empréstimo pleiteado no BNDE que se destina ao pagamento das obras, em cruzeiros.

O Banco de Desenvolvimento Econômico não tem sido de muitas poupanças nestes primeiros meses do govêrno Kubitschek, não pegando assim o argumento de restrições de financiamentos. Vem atendendo o BNDE a diversas solicitações de empréstimos, partidos de São Paulo e outras unidades da Federação e destinadas a matadouros e outras atividades similares. Natural portanto que Minas pleiteie rápido andamento no processo de concessão do empréstimo ao frigorífico de Carreira Comprida, fundamental para a economia pecuária de Minas, indústria química de origem animal e para a alimentação do Centro de Minas, e Rio, especialmente. Não é compreensível que se protele mais a concessão dêsse empréstimo quando na presidência do BNDE se encontra um mineiro como o sr. Lucas Lopes que bem conhece o plano da FRIMISA.

Apêlo neste sentido foi dirigido pelas classes produtoras ao govêrno da União, especialmente, pelo Congresso das Federações Rurais.

COOPERATIVA DOS MOTORISTAS

Os choferes de praça de Belo Horizonte estão se movimentando para organizar a sua cooperativa para evitar a exploração que alegam estarem sofrendo por parte das casas vendedoras de peças e das oficinas de consertos. Esta cooperativa, inicialmente, cuidaria da instalação de uma grande oficina de reparações e venda de acessórios automobilísticos para os associados. Consta do plano, também, a constituição de fundos especiais para a compra de carros a serem revendidos aos motoristas profissionais a preço de custo.

Enquanto isto o povo continua sendo escorchado escandalosamente pelos motoristas de praça que cobram os preços de corrida mais caros em todo o Brasil. A adoção dos taxímetros em face de lei aprovada pela Câmara Municipal, conseqüente de projeto apresentado pelo vereador Hugo Pinheiro Soares, está sendo protelada e sabotada pelos donos de automóveis de aluguel que resistem à necessidade da cobrança de preço justo para as corridas.

OS ESTUDANTES DE OURO PRÊTO

A Universidade do Brasil a que está filiada a Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto não pode deixar de atender aos reclamos dos estudantes para resolver o caso das habitações dos universitários naquela cidade.

Em Ouro Prêto formam-se os mais competentes engenheiros de Minas e Metalurgia do País e nesta fase de desenvolvimento acelerado da indústria siderúrgica e de exploração do subsolo, para que se preparam os alunos da E.M.M. não se justifica que os estudantes na antiga Vila Rica vivam em condições primaríssimas. Para Ouro Prêto acorrem jovens de todos os Estados e do exterior que ingressando na Escola de Minas, na Escola Técnica ou Faculdade de Farmácia são obrigados a morar nos infectos casarões das repúblicas pitorescas. Algumas das casas onde vivem os estudantes foram adquiridas pela U.B. mas, além de serem em número inferior às necessidades, não foram aparelhadas com os indispensáveis requisitos para uma vida, pelo menos condizente com a situação de universitários. São verdadeiros pardieiros as habitações dos acadêmicos ouropretanos. O governador Bias Fortes, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Bra-

(Conclui na 10.ª página)

CORREIO DOS ESTADOS

Teve lugar em Belo Horisonte, uma concentração de pecuaristas, com o objetivo de debater os problemas relacionados com a pecuária. A instalação dos trabalhos teve lugar às 15 horas, no salão nobre da Federação das Indústrias, com a presença dos srs. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, do sr. Josafá Macedo, presidente e dos diretores da FAREM, representantes das Associações Rurais dos ... tores da pecuária de corte do Estado e outras pessoas especialmente convidadas.

Os ruralistas após visitarem as instalações da FRIMISA, foram recebidos pelo governador Bias Fortes, em Palácio, ocasião em que foi entregue ao Chefe do Executivo mineiro um memorial contendo as conclusões dos debates sôbre as teses constantes do temário. (M.)

Ceará

Telefones — A Prefeitura de Fortaleza já adquiriu um terreno na esquina das ruas Torres Câmara com Tiburcio Cavalcante, para que ali seja construído um prédio destinado a subestação Telefônica da Capital.

A idéia é aumentar para 14 mil o número de telefones em Fortaleza. Atualmente a Capital do Ceará conta com uma rêde de 5.000 aparelhos.

A Prefeitura já vem adotando tôdas as providências relacionadas com o problema, restando apenas a Erickson aceitar os têrmos do contrato, de acôrdo com o qual a emprêsa fará a importação do material e fará a instalação, tudo orçado em 86 milhões de cruzeiros, para reembolsar-se do empréstimo com a renda proveniente do aumento nos preços dos telefones (de 60 para 90 cruzeiros, isto é, nos têrmos da lei já aprovada). — M.

Pôrto — O prefeito de Camocim, afirma, que segundo lhe foi assegurado no Rio, será restabelecido o movimento do pôrto de Camocim com uma linha regular de navios do Lóide Brasileiro, escalando naquele pôrto.

A notícia é das mais alvíçareiras, porquanto o entravamento do referido pôrto vem acarretando incalculáveis prejuízos a tôda zona norte. — M.

Usina de Peixoto — Vista das obras da barragem do Aproveitamento Hidrelétrico de Peixoto, no Rio Grande, que faz divisa entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais. Peixoto, que terá uma capacidade geradora final instalada de 400.000 kw, está sendo construída pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, filiada ao grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras. Já em princípios do ano próximo entrarão em serviço as duas primeiras unidades geradoras, com 40.000 kw cada, dêsse grande empreendimento

Minas Gerais

Medalha — Teve simpática repercussão nos meios sociais do Estado o ato do governador Bias Fortes concedendo ao sr. Pedro Renault Castanheira, vice-presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, a Medalha de Honra da Inconfidência. — M.

Reprêsa — Atendendo a um convite do prefeito de Poços de Caldas, está sendo aguardado no dia 13 de maio próximo o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

A vinda do chefe da Nação à cidade se prende à inauguração da reprêsa "Bortolan", a ter lugar nesse dia. — Asp.

Paraíba

Agua — Realizar-se-á, hoje, às 9,30 horas, no Ministério da Viação, sob a presidência do Chefe do Gabinete, sr. Cleanto Leite, uma reunião para estudar o problema do abastecimento dágua para Campina Grande. Participarão dessa reunião os srs. José Joffily, Janduí Carneiro, Saturnino de Brito Filho e o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. — A. N.

Máquinas agrícolas — Continuam chegando do interior do Estado apelos no sentido de que seja providenciado, através da Secretaria da Agricultura, o envio imediato de máquinas agrícolas e outros utensílios destinados aos pequenos agricultores. — Asp.

Taxa — Grave ameaça paira sôbre a economia paraibana em virtude da portaria do Secretário da Fazenda do Estado mandando que o Fisco cobrasse a taxa adicional de cinco por cento sôbre venda e consignações do minério exportado. Em consequência, o produto está sendo canalizado para o Rio Grande do Norte, onde o governador Dinarte Mariz oferece amplas facilidades aos exportadores de minérios.

O assunto foi debatido na Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, tendo sido resolvido dirigir apelos à Secretaria da Fazenda no sentido de sustar a taxa que os comerciantes mineradores consideram inconstitucional.

Notícias não confirmadas à nossa reportagem assinalam que o govêrno determinou a suspensão da referida cobrança, reconhecendo que a economia da Paraíba perderia um de seus fatores de equilíbrio e principalmente a movimentação no pôrto de Cabedelo. — M.

Rio de Janeiro

Aumento — O governador Miguel Couto assinará no próximo dia 15 de maio, mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa, solicitando aumento de vencimentos para o magistério primário fluminense. A majoração, segundo promessa do governador, deverá começar a vigorar a partir de junho. — Asp.

Abatimento — Sábado realizar-se-á uma reunião de estudantes de Niterói, para tratar da questão do abatimento de 50% nas passagens dos trolebus. Um memorial será redigido e enviado ao governador Miguel Couto pleiteando essa medida, considerada indispensável, diante do recente aumento das passagens dos ônibus elétricos e dos bondes. Asp.

Rio Grande do Sul

Visita — O capitão de fragata Eddy Sampaio Capellet, capitão dos Portos do Rio Grande do Sul, visitou o governador Ildo Meneghetti, a fim de comunicar-lhe a chegada a esta capital, no próximo dia 27, de um grupo de torpedeiros e submarinos da Esquadra Brasileira, unidades que se encontram em exercício nas águas do sul. — Asp.

Santa Catarina

Vagões — Completando a série de contratos firmados com diversos fabricantes nacionais de vagões, foi assinado, no gabinete do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e contrato com a Usina Metalúrgica Joinville para o fornecimento de 55 vagões-plataformas metálicos, que se destinam 30 à Estrada de Ferro Sorocabana e 25 à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. — M.

Mensagem — Foram instalados os trabalhos do segundo período legislativo, sob a presidência do deputado Paulo Konder Bornhausen.

O governador Jorge Lacerda compareceu à sessão, tendo oportunidade de ler uma mensagem do executivo, na qual se destaca a importância destinada pelo govêrno ao binômio transporte e alimentação. — M.

São Paulo

Convênio — Foi assinado em Curitiba o convênio para o aproveitamento conjunto do potencial hidrelétrico do Paranapanema. Tal a notícia que o Palácio dos Campos Elíseos transmite ao povo, através de comunicado. — M.

Fraude — Declarações gravíssimas sôbre as fraudes cambiais na exportação do café, foram feitas pelo diretor técnico da Associação Paulista de Cafeicultoras, sr. Silvio de Lara Pupo; "Hoje — disse essa autoridade — calcula-se que a fraude é da ordem de 100 a 130 milhões de dólares. E alguns chegam mesmo a acreditar que tenha alcançado a casa dos 200 milhões. E as desastrosas consequências — frisou — estamos sentindo em nossa própria carne, com a elevação do custo de vida, provocada pelas constantes emissões que vêm suprir a inexistência de divisas fraudadas. — M.

Consolidação — A secretaria da Fazenda vem de assinar acôrdo com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, para consolidação das dívidas da Estrada de Ferro Sorocabana com essa autarquia, que montam a cêrca de 45 milhões de cruzeiros e foram contraídas em 1954. — M.

Aumento - A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei que autoriza a Companhia de Gás de São Paulo a aumentar o prêço do metro cúbico do gás, para fazer face à majoração dos salários dos seus empregados. — Asp.

Semana — Em solenidade presidida pelo governador do Estado, instalou-se, no Palácio Mauá, a VIII Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil.

As solenidades estiveram presentes, além de altas autoridades administrativas do Estado, grande número de homens do Comércio metalúrgico brasileiro. — Asp.

A LEI DOS QUARENTA POR CENTO AGITA A POLICIA

Quem tem direito ao benefício? — É a pergunta que até hoje está sem resposta — Sòmente o Instituto Médico Legal pôs em execução a medida — Assinada desde março do ano passado, a lei ainda não foi cumprida — Duas interpretações sôbre a aplicação da gratificação a todos os policiais — Os médicos autárquicos foram mais felizes

Nestes últimos dias a Polícia vem sendo agitada com o problema dos 40% concedidos pela Lei 1.711 e regulamentada, posteriormente, pelo decreto 37.023. E' que êste decreto, que está em vigor desde de março do ano passado, ainda não foi pôsto em prática no D.F.S.P.

Vamos focalizar o assunto, mostrando como foi criado o impasse e dando a origem dos acontecimentos que geraram o estado de descontentamento da classe policial. Ao mesmo tempo, situando o problema no Instituto Médico Legal, única dependência da Polícia que recebe o benefício de lei, traremos a palavra do seu diretor, doutor Jessé de Paiva, esclarecendo o critério ali adotado para a extensão do benefício.

A lei

O caso iniciou-se quando os médicos legistas solicitaram o cumprimento da Lei 1.711, que concedia 40% aos servidores que trabalhassem em ambiente onde se expusessem a risco de saúde ou de vida. Imediatamente foi enviado um memorial à Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, o qual, após os estudos necessários encaminhou-o ao D.A.S.P. Manifestaram-se favoràvelmente todos os Serviços, ou sejam, o Serviço de Fiscalização da Medicina, Biometria Médica do Ministério da Saúde e o próprio D.A.S.P. Havia, porém, uma definição para a distribuição do benefício: só poderia ser concedido aos médicos legistas e técnicos auxiliares lotados nas Secções de Necropsia, Toxicologia e Anatomia Patológica.

Com o chefe de Polícia

Nos primeiros meses do corrente ano o D.A.S.P. encaminhou o processo ao chefe de Polícia, para que fôssem relacionados os servidores que faziam jus ao benefício. O general Maggessi Pereira, então, muito acertadamente, resolveu estender a gratificação a todos os policiais incumbidos de missões perigosas e, para isto, enviou memorial ao presidente da República, o que resultou no decreto 37.023, de 15 de março último, regulamentando o assunto.

Após isto o caso foi entregue à Divisão do Pessoal, para que ela relacionasse os servidores que tinham direito ao benefício.

As dificuldades

Surgiram aí, as primeiras dificuldades. O decreto especifica que os 40% sejam extensivos a policiais que, com risco de saúde ou vida, trabalhem um mínimo de 100 horas mensais ou 10 dias consecutivos. A Divisão do Pessoal, no entanto, encontra dificuldade em adotar um critério que permita estabelecer êste mínimo, pois que os policiais não perfazem, com risco de saúde ou vida, as horas ou dias necessários.

O impasse está criado, existindo duas interpretações a respeito da lei. A primeira é a que defende a tese de que o policial só está em risco de saúde ou vida, quando em diligência perigosa ou serviço de patrulhamento ostensivo. Neste caso, jamais alcançariam as cem horas exigidas. E a segunda interpretação é a de que o policial, estando sempre em serviço, corre obrigatòriamente risco de saúde ou de vida, pois que, jamais poderia se furtar a atender qualquer caso para o qual fôsse chamado a intervir. A ronda dos morros, favelas e outros lugares onde pululam os malfeitores, mesmo quando feita por policiais à paisana, é sempre perigosa, expondo o policial a risco eminente.

E, enquanto os interpretadores da lei não chegam a um acôrdo, os servidores da Polícia aguardam o cumprimento do decreto.

No Instituto Médico Legal

No Instituto Médico Legal a questão foi resolvida imediatamente pelo seu diretor, doutor Jessé de Paiva. Procuramos ouvi-lo a respeito do problema e êle prontamente nos deu as explicações devidas.

— Aqui no I.M.L. não houve nenhuma dificuldade na aplicação da lei. Só os médicos legistas e auxiliares técnicos lotados no necrotério, na Seção de Toxicologia e Seção de Anatomia Patológica, pela lei, fazem jus ao benefício. Obedecendo êste critério resolvi o caso sem dificuldade. Só me falta estender a medida a dois identificadores incumbidos de levantar a identidade de todos os cadáveres. Estes homens, embora a lei não tenha previsto, correm os mesmos riscos que os outros. O espírito da medida, como é fácil observar, foi o mais acertado. Os que trabalham diretamente com os cadáveres, efetivamente, teriam que merecer maior atenção. Além da natureza penosa e repugnante do serviço, há também o perigo oriundo de emanações cadavéricas.

— A questão — continuou o dr. Jessé de Paiva — é situar o serviço do funcionário, nas diversas categorias beneficiadas pela lei. E' claro que um datilógrafo, que entra no necrotério ocasionalmente e ali não permanece como o médico ou seus auxiliares, não pode estar na mesma situação dêstes últimos. Os que lidam diàriamente com os cadáveres, estão sujeitos a uma série interminável de incidentes. Temos vários casos de servidores que faleceram em conseqüência de contaminação cadavérica. Estes, naturalmente, mereceram maiores atenções e o direito da gratificação. Esta gratificação, aliás, só se entende, como uma ajuda material que auxilia a manutenção das reservas orgânicas, em gastos extraordinários.

E finalizando:

— Como vê, aqui resolvemos a questão com facilidade.

Um absurdo

Se o Instituto Médico Legal solucionou o problema com facilidade, o mesmo não se pode dizer da Assistência Policial. Os motoristas que trabalham em rabecões, por exemplo, e que estão diàriamente em contato com cadáveres, ainda não receberam o benefício. E não receberam porque o diretor daquele Serviço, a nosso ver, errou na aplicação da lei. Em constante perigo de risco de saúde e de vida, aquêles servidores faziam jus à gratificação. O diretor, no entanto, resolveu estender o benefício a todos os motoristas e não sòmente aos que trabalhavam com os cadáveres. Ocorreu, então, que com a extensão da medida, os servidores não completaram as cem horas previstas por lei e, por isto, deixaram de receber.

Mas, em tudo isto, o que constitui maior absurdo, é o que encerra o decreto 37.340, de 17 de maio último, que generalizou o aumento de 40% por cento a todos os médicos do Serviço Público Federal. Este decreto, apreciado pelo Tribunal de Contas, foi julgado inconstitucional, para a gratificação acarretava aumento de vencimentos e êste aumento só poderia ser autorizado pelo Legislativo. O Tribunal não quis arcar com a responsabilidade da coisa e não concordou com a medida. Acontece, no entanto, que os médicos autárquicos, que não estão sujeitos a mesma série de imposições, receberam (em alguns Institutos) a gratificação e continuam recebendo ainda hoje.

Dois pesos e duas medidas!...

A LAPA DESPOLICIADA

Mais uma vez somos obrigados a vir apontar destas colunas a ausência de policiamento em que vive a Lapa.

E' preciso notar que aquêle ponto é passagem obrigatória para tôdas as pessoas que, vindo da Zona Sul, devem fazer uso dos bondes para a Central e Leopoldina e ainda de muitas linha de lotações e de ônibus, além de ser acesso para a Cinelândia.

Ademais está instalada, na Rua da Lapa, a Associação Cristã de Moços, onde há cursos em pleno funcionamento, e secções de desportos.

Por isso é de lamentar que não se faça um policiamento efetivo e enérgico nesse lugar.

Antigamente havia guardas destacados para permanecer desde as 18 horas, em turmas, até às 6 horas da manhã, em tôda a redondeza. Agora tais guardas, principalmente os da Polícia de Vigilância, desapareceram. Dizem que por ter ficado o policiamento entregue a patrulhas. O que é fato, porém, é que tais patrulhas não são vistas ali, senão de quando em quando.

Ora, é preciso que de vez em quando se faça uma "blitz" no local, mas também é mistér que haja policiamento constante e ostensivo. Esse é o verdadeiro policiamento preventivo, êsse é o que pode ser eficaz para os malandros, que se chegarem a perceber que determinada parte da cidade está sujeita à vigilância da Polícia, tratarão de desaparecer dali, ou pelo menos proceder menos incorretamente, por fôrça da simples presença dos policiais.

Que venham, pois, as prometidas "limpezas" naqueles logradouros, e que se intensifique o trabalho da polícia ali para que os que estudam na Associação Cristã de Moços, os que frequentam a Cinelândia, os que devem fazer da Lapa seu ponto de passagem para ir para o lar ou para o trabalho, não tenham de viver em constante sobressalto e sujeitos a vexames pela presença de malandros, maus elementos de tôda casta e criminosos, como vem acontecendo.

MARCHA-A-RÉ

(Para os "Diários Associados")

C. D'AGOSTINO

Não é pequena, bem o sabemos, a preocupação do sr. Juscelino Kubitschek, quanto ao estado econômico do país, dado o impasse em que se encontra, sem recursos fazendários para fazer face aos compromissos do Tesouro e sem meios que estanquem o ininterrupto aumento dos preços das coisas de consumo do povo.

Dois são, portanto, os problemas que estão a exigir de s. exa. imediata solução — maior arrecadação, que supra o deficit da Fazenda Nacional, para que cessem as emissões fiduciárias, e o conserto dos erros da nossa economia, provindos dos passados governos.

Não obstante, reconhecemos no homem público mineiro grande resistência e capacidade para dirimir dificuldades administrativas, mas tememos que s. exa. se deixe levar pelos antigos assessôres, êsses mesmos que foram a causa dos desacertos de outras autoridades, ou que desanime e abandone as precauções para que não redundem em erros as suas decisões.

Os povos, hoje, têm como fator primacial de sua política os bons resultados econômicos; não admitem mais os sacrifícios dos tempos antigos, em que a vida se cingia às épocas bíblicas das "vacas gordas e magras", suportando-se o infortúnio como resultante dos fenômenos da natureza.

Nos dias em que vivemos, nada impede à autoridade que envide os meios promissores à gente que governa. A ciência, a técnica da finança e produtividade, são inadmissíveis aos sacrifícios humanos, devem constituir interêsse central dos governos.

Os regimes políticos, quaisquer que sejam, têm como fundamento a assistência aos proventos morais e materiais, enfim, colimam sempre a felicidade do homem. Da medicina à economia, de permeio à ilustração e à fé, adquire o ser humano os direitos de uma aprimorada existência, de desfrutá-la com a elevação que o progresso lhe vem traçando.

São os ideais políticos, firmados nessa sabedoria e liberdade, que norteiam a ação dos governos, daí as lutas para a consecução idealística. De resto, não teríamos o que dizer, històricamente, da Renascença, do sangue derramado em Westphalia, durante trinta anos, para que os grilhões do despotismo romano cedessem à livre escolha do pensamento religioso.

Contudo, é preciso afirmar, a política jamais deve prestar-se aos enganos, às fantasias, às promessas falazes, fora do realismo científico, que elevou o mundo às etapas de uma evolução assentada no confôrto e nas conquistas do bem-estar; se a orientação dos homens públicos falseia êsses postulados modernos, por certo será renegada, porque o seu caráter de embuste e falsidade torna-a uma mentira, um ideal inconquistável.

Da escravidão à democracia, essa tem sido a mola propulsora das aspirações comuns.

No campo econômico, então, a consonância com a realidade é imprescindível. Não se pode tergiversar nem inventar, porque só o trabalho espontâneo, só o esfôrço físico e intelectual podem dar ao homem, pela exploração da terra, os bens com que se manter numa vida honesta e condigna.

Tudo quanto o auxilie nessa faina é produto da ciência, inclusive o uso do dinheiro e dos múltiplos instrumentos que o secundam para o bom resultado dessa dedicação. E sendo uma ciência, exige a economia respeito a seus dogmas. Assim, a sua orientação para os fins úteis da riqueza deve ser compatível com a realidade, porque o seu desvirtuamento só traria funestas conseqüências, como vem acontecendo conosco. De uns tempos para cá, a fantasia tem sido a norma de ação dos nossos mentores econômicos e financeiros. Transformaram a vida econômica do país numa autêntica burla, sob o louvável pretexto de tornar mais feliz a existência de seus concidadãos.

Tal procedimento ainda seria admissível se estivéssemos em período de guerra, nunca numa era de paz como ora atravessamos. Nesta, urge tornar os fatos econômicos reais, abstraí-los de planos; se pretendemos plasmá-los sob falsos preceitos, estamos fundindo a própria falência da sua moral, aquela que exige tempo e trabalho para a formação das riquezas.

Envolvê-la em miríficos planos seria dar-lhe conteúdo falso, seria como querer fazer passar o latão por ouro. Mas, infelizmente, assim tem sido entre nós, assim quiseram os assessôres do govêrno — que a nossa economia fôsse irreal, falseada em princípios que não são os promotores do verdadeiro progresso das nações.

O nosso presidente deve fugir dos conselhos dêsses malabaristas, deve mandá-los às urtigas se desejar efetivamente endireitar a nossa conjuntura econômica. Foram êles os fautores indiretos das primeiras inflações, quando se quis lastrear o dinheiro com ouro, adquirindo-o com emissões inteiramente depressivas e inflacionárias. Emitíramos para o entesouramento aurífero!! Eram os bulionistas modernos que assim aconselhavam.

Mais tarde, tivemos a obsessão dos excessos de "meios de pagamentos" que inflacionam o país; tornaram-se inimigos acérrimos do crédito bancário e sob essa alegação alvitraram o "quebra-quebra" das casas de crédito, obrigando a fechá-las para que se acabasse o processo inflacionário, mau grado a aventura custasse ao Tesouro jorros sem fim de papel emitido à pressa. Os bancos deveriam ser imolados às facilitações inflacionárias do govêrno. O aproveitamento dêsse dinheiro à produtividade não aconselham, preconizam drásticas medidas deflacionárias, ferindo de morte a instituição do crédito, tão necessário à escassez produtiva da nação.

Depois, veio o aumento do preço da gasolina, destinado a cobrir deficits do govêrno. Efetivara-se sob a atenuante de que o seu preço era baixo, comparativamente aos demais países e por isso deveria ser aumentado!

Inventaram a Cofap, a Cacex, o Tribunal Popular, para policiar, punir e acabar com os "abusos" nos preços e traficância. Mas, tudo está como dantes, e até pior.

Como admitir sejam os assessôres do govêrno os que devam agora consertar a nossa periclitante economia, se foram êles os causadores do estado em que se encontra a parcimônia pública? Será redundarmos no êrro, que, possìvelmente, ferirá também o regime, como inadequado às aspirações de bem-estar, reclamadas pelo nosso sacrificado povo.

O sr. Juscelino Kubitschek precisa dar marcha-à-ré nisso tudo, precisa acabar definitivamente com a fantasia econômica do país. As conseqüências que ela trouxe ao govêrno e ao povo são assaz convincentes para uma ação em contrário nesse intervencionismo injustificável e inoperante, que tem gerido erradamente os destinos econômicos e financeiros do Brasil.

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 22-4-56).

77064

EXPLODIU E INCENDIOU-SE A MÁQUINA

Estava estacionada no pátio de São Diogo — Os trens da Central estiveram parados mais de uma hora — Desmaiou o auxiliar de maquinista — No local os Bombeiros e a Polícia

Na noite de ontem, na hora de maior movimento na Central do Brasil, uma máquina que estava estacionada no pátio de São Diogo, explodiu e incendiou-se, causando a interrupção do tráfego e atrasos dos trens suburbanos.

Por volta das 20 horas, o auxiliar de maquinista Antônio Bernardo, de 50 anos, casado, residente na Rua Sena Pulquéria 501, em Olinda, preparava a máquina 405, que funciona a óleo e a vapor, quando, ao acendê-la houve uma explosão. O óleo, esparramou-se em volta damáquina que em pouco tempo se transformou em uma enorme fogueira que envolveu a locomotiva.

Os Bombeiros do Quartel Central, comandados pelo major Schneider compareceram ao local e tiveram que estender as mangueiras por cima dos trilhos para levar água à máquina incendiada. Esta manobra veio a causar a interrupção do tráfego dos trens mas, após uma hora de trabalho contra as chamas o fogo foi extinto. A máquina ficou bastante danificada.

O auxiliar de maquinista foi tomado de pânico e sofreu um desmaio, sendo socorrido por uma ambulância do Hospital Souza Aguiar.

Do fato teve ciência o comissário de serviço no 10.º Distrito Policial que tomou as providências que se faziam necessárias.

INTERROGATÓRIO DA ESQUARTEJADORA

Perante o Juiz da 26.ª Vara Criminal, próximo dia 5 de será interrogada Maria da Penha, acusada de haver esquartejado seu amante, em Marechal Hermes.

ASSASSINOU A AMANTE E TENTOU CONTRA A VIDA

Na noite de ontem, no interior do Café Milagres, situado na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Visconde Duprat, o operário Otacílio Pereira Sucena, de 48 anos, casado, residente na Rua Baronesa de Uruguaiana 144, depois de discutir com sua amante, a mundana Jurema do Nascimento, de côr branca, e 26 anos presumíveis, prostrou a mesma com três tiros, após o que virou a arma contra o próprio ouvido e acionou o gatilho. Ao ser carregado de trás do balcão, para onde correra perseguindo a mulher, espetou o peito várias vêzes com uma pequena tesoura que tinha em seu poder. Em seguida conseguiu pegar a faca de uso no botequim e com ele golpeou fortemente o peito.

Em estado grave o criminoso foi internado no Hospital Souza Aguiar, enquanto o cadáver de Jurema era transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O 13.º D.P. teve conhecimento do fato.

"ACAMPANANDO"...

C. de O.

O movimento entre os guardas civis, visando conseguir pensão integral para as viúvas dos dois guardas assassinados no cumprimento do dever, foi sustado. Isto porque o sr. Martins Alonso, diretor da Divisão de Administração, entrou em entendimentos com o chefe de Polícia, solicitando urgência para o processo que será enviado ao Ministério da Fazenda, visando conceder, o mais breve possível, o auxílio funeral, os vencimentos do corrente mês e mais a pensão fixada pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, que será igual aos vencimentos percebidos pelos servidores mortos em serviço. Não deixa de ser elogiável a atitude do diretor da D.A., quando se conhece o problema burocrático que cerca sempre estas questões.

—

Está causando profunda revolta entre todos os policiais e mesmo entre os presos políticos o tratamento dispensado aos dois assassinos dos guardas civis. Inexplicàvelmente estão gozando do privilégio de prisão especial, recolhidos que foram ao depósito de presos da Divisão de Polícia Política e Social, destinado, evidentemente, a outra qualidade de detentos.

—

O Instituto Felix Pacheco (Pôsto de Identificação da Avenida Mem de Sá) está usando de um processo dos mais estranhos, para o atendimento do público. Só recebe oitenta propostas por dia. O que mais tem causado mal estar é que nenhum aviso foi feito neste sentido, deixando os que o procuram, numa interminável fila e, quando chega a vez de serem atendidos, recebem a indefectível informação de que já foi ultrapassado o número de propostas. No Pôsto da Gávea a coisa ainda é pior. Só atendem 10 pessoas, o que obriga os interessados a procurem, às cinco horas da manhã, um guarda ali postado, para fazerem suas inscrições. Decididamente está errado.

—

Houve algo de anormal no procedimento do delegado Diogenes de Barros, quando relatou o processo do duplo homicídio do casal de espanhóis. Quando se esperava que êle apresentasse à Justiça o criminoso ou criminosos, o delegado revelou candidamente: "não nos compete, pelo Regulamento do D. F. S. P., apontar o autor de tão bárbaro crime". Não sabemos onde o sr. Diogenes foi buscar isto no Regulamento. O que não compete à autoridade processante é a classificação do delito e o exame da prova. A missão precípua da Polícia é antes de tudo, apontar os criminosos à Justiça. Ou não é?

TIROTEIO E MORTE NA RUA DO CATETE

A vítima nada tinha com o caso — Desconhecido o assassino, que perseguia dois homens, fazendo disparos — Um dos visados é péssimo elemento e foi também atingido — Em diligências a Polícia 4.º Distrito Policial

O café e Bar Flamenguinho, situado na rua do Catete, n. 213 e de propriedade de Joaquim Fernandes Gomes Ribeiro, foi palco, na noite de ontem, de um crime brutal, no qual perdeu a vida um jovem que ali se encontrava tomando um refrigerante, em companhia de um parente e que nada tinha a ver com a cena.

PERSEGUIÇÃO

Cêrca das 20 horas, populares foram alertados com uma correria em direção ao lado da praia, acompanhada de vários tiros. Dois homens corriam perseguidos por um outro que atirava sôbre êles. Em frente àquele bar um dêles caiu, enquanto o outro, bem como seu perseguidor, continuaram na corrida em que vinham.

O homem que estava sendo perseguido e que caiu na calçada do bar era Silvio da Silva, de 23 anos, solteiro, residente na Avenida Nilo Peçanha, 181, fundos, na estação de Olinda, é elemento já bastante conhecido da Polícia, por ser autor de uma série de crimes. Ainda na semana passada Silvio estivera prêso no 4º D.P. por mais uma de suas façanhas.

BALAS DENTRO DO BAR

Na ânsia de atingir o outro fugitivo, o homem que empunhava a arma continuou atirando de qualquer maneira. Um dos projetis foi atingir o vendedor viajante Mayo de Aquino, de 30 anos, casado, residente em Muriaé, que se encontrava sentado a uma mesa em companhia de seu primo Carlos Henrique de Castro, residente na Rua 2 de Dezembro. A vítima foi atingida no hemitórax esquerdo, vindo a falecer pouco depois quando era socorrido no Hospital Soura Aguiar.

No mesmo hospital foi socorrido Silvio da Silva, que ficou internado. Interrogado naquele hospital recusou-se a falar, coisa que aliás acontece com todos os maus elementos quando são feridos, pois esperam sempre sair com vida para liquidar o rival.

INVESTIGA A POLICIA

O comissário Padilha, de serviço no 4º D.P. encetou diligências para esclarecer o caso. A primeira impressão é a de que Silvio e um outro seu comparsa tenham "batido" a carteira do homem que os perseguia tentando alvejá-los. É possível ainda que se trate de briga entre malandros.

A arma usada pelo criminoso era uma pistola de calibre 6.35, da qual uma cápsula deflagrada foi encontrada no interior do bar por um componente da R.P. 2, que estêve no local.

"PARAÍSO DOS LADRÕES"

Na edição do dia 20 último fizemos um apêlo em nome dos moradores das ruas Jorge Rudge e Mará, para que fôsse dado policiamento eficiente ao local.

A situação perdura. Os policiais não foram postados ali, como se faria mister.

Ainda ontem, à tarde, uma senhora ia sendo assaltada por malandros que se acoitam na Favela do Esqueleto e que se ocultam atrás de um muro que separa a referida favela da Rua São Francisco Xavier.

Mais uma vez é preciso assinalar que os assaltos naquele ponto são diários.

É urgente a medida e não pode, sem crime, ser protelada.

ESFAQUEADOS PELO MALANDRO

Pedro Alves Matambira, de 21 anos, solteiro e seu irmão, José, de 33 anos, também solteiro, ambos operários e residentes na Rua Alquindar, 57, na favela de Braz de Pina foram agredidos a faca, ontem, de madrugada, pelo malandro conhecido por "Joca Sapateiro". O primeiro, teve ferimento penetrante no peito e o outro, na região costal, contando, ambos, uma história que não parece ser verdadeira, já que afirmam ter "Joca Sapateiro", completamente embriagado, invadido o barracão em que residem com suas famílias, passando a esfaqueá-los sem qualquer motivo. Com o pânico se generalisou na casa, o agressor fugiu. Sôbre o fato foi instaurado inquérito no 21.º distrito.

QUATRO FERIDOS NA COLISÃO

Pela Avenida Suburbana trafegava o auto particular 14-37-67, dirigido por Antônio Magalhães, de 35 anos, casado, industriário, residente na Rua Manuel Vitorino, 73, na Piedade, e que levava em sua companhia Rubens Macedo, de 36 anos, casado, comerciário, morador na Rua Martins Lage, 66, casa 11; Arnaldo Lage, de 48 anos, casado, residente na Rua Christovão Penha, 17, apto. 101 e Jaime Botelho Machado, de 44 anos, casado, comerciante, morador na Rua Goiás, 634. Em frente ao prédio número 7.832 o motorista perdeu a direção e o veículo foi se chocar violentamente com um poste. Antônio sofreu fraturas do crânio e da coluna vertebral, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar em estado grave. Os demais, com contusões e escoriações, depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se. O comissário de plantão no 23.º Distrito Policial registrou o fato.

AUMENTARAM OS ACIDENTES DE TRANSITO EM BELÉM

Belém, 24 — Continua cada vez mais intensa a onda de acidentes de trânsito nesta capital. Parece que os motoristas zombam das instruções da delegacia de Trânsito, continuando a matar e a fazer diabruras, pondo em perigo a vida alheia.

A realidade é que os motoristas assassinos gozam de impunidade e isso contribui para que nada temam.

Ontem, uma carrocinha de distribuição de leite, pertencente ao sr. Julio Ferreira, foi apanhada por um caminhão não identificado. A carrocinha foi atirada à distância, sofrendo o seu proprietário várias contusões. O jumento que puxava a carroça morreu no local.

Também a menina Sandra Luiza dos Santos, de dois anos de idade, que estava na porta de sua residência, foi atropelada por um carro. A menina sofreu diversos ferimentos, sendo hospitalizada. M.

A CRIANCINHA FRATUROU O CRÂNIO

Caiu do colo da mãe quando esta foi atropelada — Baldados os esforços do motorista para evitar o acidente

Quando tentava atravessar à Rua Joaquim Palhares, em frente à escola "Pedro Varela", Erotildes Caruzo da Silva, residente na Rua Almirante Ari Parreiras, 212, no Rocha, foi colhida pelo carro de praça chapa 569-26. Na ocasião, levava ao colo sua filhinha Dalva, de 1 ano que, com o impacto, caiu sofrendo, em conseqüência, fratura do frontal. Quanto a Erotildes teve, apenas, ligeira contusão na perna direita.

O motorista do "taxi", Henrique Antonio da Silva, segundo as testemunhas arroladas e o guarda civil 2.241 que o prendeu em flagrante, tudo fêz para evitar o atropelamento. Ao frear com violência o automóvel, êste partinou batendo, com a parte lateral traseira, na pedestre que ganhara o meio da rua, passando por trás de um bonde. A criança foi internada no Pronto Socorro e o motorista, autuado no 15.º Distrito.

Outras notícias de Polícia na 10.ª página

Excepcional oportunidade para investimento em Copacabana

O bairro famoso terá o seu "Shopping Center" — Lojas, conjuntos de escritórios e apartamentos na maior concentração comercial dentro de moderna concepção Arquitetônica — Já na 4.ª lage as obras do 1.º "Shopping Center"

Exemplo de um "Shopping Center": o "Grand Union", em Paterson, New Gersey

Oportunidade excelente para um investimento em Copacabana vem de efetivar-se com a perspectiva de próximo surgimento do primeiro Centro Comercial com que contará o populoso bairro. Lançado à venda em planta, o "Shopping Center" de Copacabana teve vendidos, imediatamente, 40% do total de vendas idealizado no lançamento. Suas características inéditas que permitem reunir, sob o mesmo bloco, atividades as mais diferenciadas — do comércio à habitação de família — são elementos de atração e valorização que não se discutem.

Observa-se um generalizado interêsse pelo progresso da construção, que caminha rápida, e que dará nova feição à mundialmente famosa Copacabana.

QUE É O "SHOPPING CENTER"

O primeiro Centro Comercial de Copacabana, agora na sua segunda fase de vendas a cargo do conhecido homem de negócios Orlando Macedo, é um projeto do arquiteto Décio Pacheco, estando a sua construção entregue aos engenheiros Cápua & Cápua. Está magnificamente situado, fazendo esquina com a Av. Copacabana e Rua Siqueira Campos, defronte à Praça Serzedelo Correia.

O "Shopping Center" terá 456 unidades, englobando 122 lojas, 238 conjuntos para escritórios, 72 apartamentos domiciliares, 24 boxes e um mercadinho. Seis escadas rolantes promoverão desafôgo para a ininterrupta movimentação que ali se verificará. Os moradores dos apartamentos serão certamente os mais beneficiados pelas facilidades de compra e negócios que terão à sua disposição. É indiscutível que aquêles que conseguirem conciliar as atribuições de morador e comerciante, no mesmo prédio, terão obtido um excelente índice de rendabilidade cujas figuras numéricas será sempre prematuro arriscar, dadas as excepcionais possibilidades de que o Centro Comercial será foco.

INVESTIMENTO GARANTIDO E RENDOSO

A criação do "Shopping Center" é, de fato, uma resposta ao apêlo que desde muito a população carioca, e particularmente os habitantes de Copacabana, fazem por um empreendimento de tal significação. O sr. Orlando Macedo, baseado em sua longa experiência nos negócios de imóveis, acentua que os fatôres novidade, importância, localização e a nunca desprezível desvalorização da moeda contribuirão de maneira decisiva para que a posse de imóvel, no "Shopping Center", seja uma fonte garantida e sempre crescente de renda, sendo impossível o cálculo da máxima incidência.

VANTAGENS DE COMPRA

Os preços das unidades que serão postas à venda são extremamente convidativos. Um apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço poderá ser adquirido por ... ... Cr$ 355.000,00, com um sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Vale acrescentar que a construção obedece a um ritmo de grande rapidez, sendo possível indicar que ainda êste ano estarão prontas as lojas.

ESCRITÓRIO DE VENDAS

Além das suas amplas instalações de venda no centro, à Rua São José, 90 — 5.º andar, a "Orlando Macedo, Incorporação e Venda de Imóveis", acaba de inaugurar o seu escritório de vendas no próprio local da construção. Esse escritório estará apto a esclarecer a curiosidade das pessoas que se manifestarem interessadas pela obra em execução.

74511

Siderurgia

A produção siderúrgica é considerada, muito justamente, como básica para a emancipação econômica de um país. É que ela tanto é fundamental para a evolução da indústria em geral, como condiciona o progresso de setores vitais, como o dos transportes, o da produção agrícola, etc. Na obra de superar o estágio de subdesenvolvimento, todos os países se voltam para a produção siderúrgica, como passo inicial e decisivo.

No Brasil podemos dizer que a industrialização e o desenvolvimento ganharam corpo quando começamos a produzir ferro e aço. O ritmo de progresso do país cresceu com nossa siderurgia, principalmente depois que Volta Redonda mudou sua escala de produção.

* * *

A produção nacional de gusa, aço e laminados, passou, em conjunto, de 300 mil toneladas em 1938 a 3.208 mil toneladas em 1954, total êste último que deve ter sido acrescido de umas 100.000 a 150.000 toneladas no ano de 1955. As nossas importações de ferro e aço, porém, permaneceram em nível bem regular no mesmo período, orçando em cêrca de 500.000 toneladas, no ano findo. As duas cifras juntas — a da produção doméstica e a referente à importação — demonstram o apreciável crescimento da demanda interna, reflexo tão do próprio crescimento da economia nacional.

A produção siderúrgica, além de básica ao desenvolvimento econômico é fator de propulsão da própria demanda, de sorte que, na medida em que se expande, determina simultaneamente maior procura de seus produtos. Êsse fato é importantíssimo. Demonstra que inversões na indústria siderúrgica determinarão, fatalmente, um coeficiente de investimentos na economia nacional muito superior ao que é feito na siderurgia pròpriamente dita. Deduz-se que ao se pensar em financiamento para a expansão siderúrgica, se deve ter em conta as repercussões secundárias dessa expansão, a exigir financiamento para outros setores de atividades.

* * *

Há no Brasil, presentemente, um verdadeiro "rush" no sentido do aumento da produção siderúrgica. Além da ampliação de usinas privadas e da própria usina da qual o govêrno é o maior acionista, planos de novas instalações estão sendo examinados pelos setores público e privado.

Acaba o presidente da República de dar seu beneplácito à instalação de uma grande usina em Minas e outra em São Paulo, empreendimentos que contarão em grande escala com recursos públicos. A produção das duas unidades será, em conjunto quase igual ao dôbro da atual produção de aço do país. Em Vitória e em Laguna deverão surgir duas outras usinas, aproveitando a localização favorável. Cada uma dessas duas últimas unidades produzirá, inicialmente, cêrca de 450.000 toneladas de aço.

Informa-se que o financiamento de algumas dessas usinas, no que concerne à parte em divisas, será feito por empresas privadas estrangeiras, ficando a capitalização em moeda nacional por conta dos setores público e privado.

* * *

Materializados todos êsses planos, de ampliação e de instalação de novas unidades, teremos, em 1960, uma produção siderúrgica de boa envergadura. Serão provàvelmente de 4 a 5 milhões de toneladas de aço a saírem dos centros produtores e a incentivarem o crescimento da economia brasileira.

Tôdas estas iniciativas revelam uma notável capacidade de criação. Indica, por outro lado, os anseios de progresso que dominam a Nação, e bem assim a tomada de consciência por parte de nossas elites quanto aos nossos problemas econômicos fundamentais. Revela ainda a programação existente, que um robusto esfôrço de capitalização vai ser exigido, reclamando, por sua vez, muito critério de parte de nossas autoridades ao selecionarem os meios pelos quais vão obter os recursos necessários para satisfazer os compromissos financeiros assumidos pelo setor público.

* * *

Não contamos, no Brasil, sàbidamente, de recursos disponíveis para os empreendimentos aqui relacionados. Teremos, portanto, dois caminhos a seguir. Ou atrairmos a poupança externa, convocando os capitalistas de fora para participar nos referidos empreendimentos, ou forçaremos o consumo nacional a sacrifícios maiores do que já vem fazendo.

O govêrno deve, porém, considerar que em hipótese alguma poderá permitir que a carga do financiamento de tais iniciativas recai, através da pressão inflacionária, sôbre as classes menos favorecidas. É de seu dever e é sua atribuição específica programar e mobilizar os recursos necessários à expansão da siderurgia a fim de que, ao atingirmos as metas referidas, não tenham os grupos sociais de menores rendas respondido pelo ônus da respectiva capitalização.

ferroviário, já que grande parte da capacidade de transporte da EFCB está saturada pelas exigências da economia siderúrgica.

A nova ferrovia terá seu ponto terminal em Angra dos Reis, fato também muito importante. Colocará efetivamente mais um grande pôrto a serviço das exportações e importações nacionais. Sabendo-se das deficiências portuárias de que se ressente o país, a capacitação do Pôrto de Angra dos Reis se afigura como uma iniciativa realmente positiva em prol de melhor funcionamento do processo econômico do país. Pena é que não se construa o Pôrto de Itacuruçá, para escoamento de minérios e entrada de carvão.

A obra anunciada pelo presidente da República é, de qualquer forma, de grande alcance. Vamos ver quando se materializará e quanto tempo levará para ser ultimada e colocada a serviço do país.

Inaugurações

Comunica-se que foram solenemente inaugurados os 25 quilômetros iniciais do trecho Lajes-Joaçaba, da Rodovia Federal BR-36, no Estado de Santa Catarina. A importância dessa estrada compreende-se, quando se sabe que ela ligará a região tritícola de Chapecó, no interior do Estado, ao litoral. Pela Rodovia BR-36 será possível transportar para o litoral a safra, encaminhando-a aos moinhos. Por isso já foi denominada Estrada do Trigo. Pelo mesmo motivo foi ela agora, tão festivamente inaugurada. Contudo, foram inaugurados os primeiros 25 quilômetros. Ainda não se sabe quando se inaugurará o próximo trecho. Muito menos se sabe quando será possível inaugurar a rodovia inteira. Mas já se chama Estrada do Trigo, porque, por enquanto, não sairá por ela nem um único grão de trigo.

Casos assim acontecem no Brasil inteiro e em todos os governos. Há pouco comentamos a inauguração, há 11 anos, das obras do Viaduto Ana Neri que até hoje não existe. No Estado do Espírito Santo foi inaugurada uma ponte sôbre o Rio Doce que, por não se terem construído as rampas de acesso, ficou intransitável durante anos. Em Belém inaugurou-se um hospital, que nunca foi completado pelas indispensáveis instalações elétricas e sanitárias; podem hoje, se quiserem reinaugurar as ruínas.

Fiscais para feiras

As feiras-livres representam, incontestàvelmente, num benefício aos habitantes do Distrito Federal. Espalhadas por todos os bairros, concorrem para tornar menos onerosa e menos trabalhosa a vida das donas de casa, que têm à porta, por assim dizer, boa parte dos alimentos de que necessitam no trivial.

Há, porém, o outro lado da medalha, fácil de ser atenuado. Desde muito cedo os feirantes iniciam uma barulheira infernal na armação das suas barracas, incomodando os moradores das ruas onde se instalam. Poderiam, se quisessem e se fossem fiscalizados, incomodar menos.

O pior, porém, é a desarmação das barracas, o recolhimento das mercadorias que sobram da feira, a limpeza superficial do local. Tudo isso é feito por uma turma de indivíduos nus da cintura para cima, descalços, que soltam palavrões a cada passo. Os caminhões atravancam a rua e não dão passagem a ninguém: quem quiser que se arrisque.

É caso de polícia. Se as autoridades quiserem ver de perto o que se passa, basta que compareçam amanhã, por exemplo, à Rua Visconde de Castro, em plena Copacabana. Assistam ao final da feira que ali se realiza.

Pedidos

Conta-se no Evangelho que certo faminto foi pedir pão, altas horas da noite, batendo à porta de quem já se havia recolhido ao leito. Numerosas foram as recusas, mas tanta foi a insistência que jogaram sôbre êle o pão desejado, como se atira uma pedra num momento de raiva.

Assim fizeram na Câmara os despachantes que desejavam aumento de comissões, o que é justo, e pediam a criação de um pequeno fundo sindical, uma "caixinha", como hoje se diz, o que é imoral.

Convém assinalar uma diferença entre o pedinte do Evangelho e os pedintes da Câmara.

Aquêle batia à porta, êstes faziam tilintar os telefones da casa dos deputados que deviam votar o projeto de seu interêsse.

Capital imaginária

"Belo Horizonte caminha para a situação de cidade desumana, tal a desorganização com que vai ganhando novas áreas". Foi a informação que nos chegou daquela capital e que nos faz pensar numa outra, futura e hipotética e cujo nome impreciso se discute tanto quanto a sua própria possibilidade de existência, na região planaltina. Se o planejamento de Belo Horizonte se frustrar após uns 60 anos de obediência à régua e ao compasso, o que não será de Brasília — ou Vera Cruz? ou Planaltina? ou Utopia? — que nasce já sob a égide da indeterminação e dos planos contraditórios? Contraditórios, sim, pois que enquanto se riscam plantas, se rasgam avenidas e se erguem palácios na imaginação, prossegue aqui no Rio a construção de prédios para abrigar serviços federais e organizações do mesmo jaez. Haja vista a aprovação, em recente concurso, de um projeto arquitetônico para ereção do novo prédio do Congresso.

Mas não é só a indecisão que prevalece. Ao lado das resoluções ambíguas há também a certeza, a meta firmemente perseguida: tal como em Belo Horizonte, vítima de "desumana" especulação imobiliária, meio século decorrido de sua fundação, áreas nas cercanias de... — Brasília? Pindoramolândia? — já estão atraindo os vendedores de glebas. Tudo de acôrdo com a devida importância. A futura capital tinha mesmo que se antecipar. Ficasse ainda o quadrilátero que lhe está reservado a salvo dos grileiros, nem por isso os adjacentes estariam ou estão isentas de uma valorização propícia a tôda sorte de especulação.

MURO

Um lugar comum da filosofia e da literatura existencialistas é a noção do muro, da qual decorre a imagem da inanidade da ação humana a esbarrar sempre diante de algo que se lhe opõe de forma intransponível. Essa mesma sensação também ocorre em certas situações neuróticas. Os tratados de psiquiatria e psicologia profunda estão cheios de relatos de enfermos que se confessam emparedados. Para êstes, o milagre da cura está na habilidade ou capacidade do médico em lhes extirpar da sensibilidade a impressão que os paralisa na vida, inclusive porque ela acompanha um desligamento progressivo da realidade objetiva.

Nós estamos, como Nação, atravessando um período de trauma psicológico que muito se assemelha ao dos enfermos castigados pela sensação do muro. O debate parlamentarista não emerge de uma consciência objetiva da vida brasileira. Não traduz exigência de uma ideologia de desenvolvimento, que é a única de que carece o país. Não significa uma mudança estrutural profunda, capaz de resolver os problemas de uma Nação onde 85% da população se arrasta em padrões de vida muito abaixo dos níveis mínimos de confôrto, segurança e bem-estar indispensáveis à dignidade da pessoa humana. Não representa um esfôrço para a solução do drama em que nos debatemos no qual a alta dos salários corresponde uma baixa constante do poder aquisitivo. Não é um impulso à produção, nem estímulo à produtividade. Que é, então, senão uma proposição neurótica, transformada em pavio de várias lanternas? Se nossos homens públicos robustecessem seu pensamento no contato direto com as realidades sociais, se refletissem com maior objetividade sôbre nossos problemas, em outras reformas se empenhariam, que não na parlamentarista. E porque não são objetivos, e porque lhes falta ao pensamento aquelas virtudes da concreção e do apêgo ao real, ei-los transferindo a crise de pensamento orgânico que os domina para o campo da vida política.

Crise de govêrno é, por definição, crise do Executivo. Mas esta definição não tem valor de ortodoxia. Também as crises de govêrno podem ser crises do Legislativo. Prova esta verdade de duas pontas, o espetáculo dos dias que estamos atravessando — de um lado, a omissão do Executivo, a traduzir-se na sua inércia administrativa, do outro a omissão do Legislativo, a tocar harpa enquanto Roma pega fogo. À hora em que se torna mais desoladora a impressão de levitação itinerante do Executivo, que competiria fazer o Legislativo, senão reajustar-se à realidade nacional, e desenvolver uma ação de ampla envergadura na votação das reformas, dos projetos, das leis que a Nação reclama como instrumentos essenciais ao seu desenvolvimento?

* * *

Em vez de dar êsse testemunho de vitalidade e eficácia, eis que o vemos desligado de tudo, consentindo apenas em que o transformem em acústica para explosões do irracionalismo político. Dando, de fato, com a cabeça no muro.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade, forte, por vêzes. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 27.5. Mínima 18.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Vantagem da revisão

O acêrto do regime bicameral verifica-se a todo instante. A Câmara é um pandemônio, com 324 deputados cada qual a puxar para o seu lado, numa balbúrdia em que ninguém se entende, tal como acontece, aliás, em todos os corpos legislativos numerosos. Mas tem que ser assim mesmo, porque ali é que está a representação popular por excelência, com mandato que, para o bem da democracia, devia ser mais curto, como é, por exemplo, nos Estados Unidos.

Para contrabalançar o exercício do poder de legislar, há o Senado, com a representação dos Estados.

Ainda ontem vimos o benefício dêsse regime. A Câmara votou um projeto dando quitação aos responsáveis por dinheiros públicos inerentes aos respectivos cargos, aposentados até o exercício de 1953. O Senado, estudando a frio a proposição, rejeitou-a por inconstitucional.

Com efeito, só quem pode dar quitação aos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos é o Tribunal de Contas. É a Constituição que o diz no seu artigo 77, quando define a competência dêsse órgão constitucional. Escapa ao legislador ordinário, como disse o relator, sr. Argemiro Figueiredo, o poder de reduzir ou anular a competência funcional do referido Tribunal, traçada pela Constituição. Todos os comentadores são acordes nesse ponto.

A Câmara, entretanto, pelo projeto, pretendia usurpar uma função específica do Tribunal, dando quitação a quem não prestou contas.

Pode ter sido um cochilo, mas exatamente por aí se apura a vantagem de existir a outra Câmara para proceder à revisão do que a outra deixa escapar.

Irresponsabilidade

Sabia-se do ministro da Agricultura que era um homem pacato, de hábitos morigerados e domiciliares. Foi o que revelou como senador e, mais tarde, como governador do Rio Grande do Sul. Mas se tais qualidades positivas ficam muito bem a um chefe de família, outras se exigem dos que têm a responsabilidade de velar pela coisa pública. Exige-se pelo menos a capacidade de discernimento na escolha de seus auxiliares.

O ministro da Agricultura entendeu que os lugares da sua pasta devem ser preenchidos pelo PTB. É um critério, apesar das reconhecidas fraquezas do partido. Daí, extremando a sua crença nas virtudes petebistas, vai indicando bacharéis para lugares de agrônomos e veterinários, distribuindo chefias técnicas a cabos eleitorais de província e não demorará a prover vagas de professor na Universidade Rural com ex-contínuos de repartições gaúchas.

O presidente da República tem responsabilidade direta pelas nomeações e, portanto, encampa as debilidades do seu ministro, como agora acaba de fazer com a chefia do Serviço de Proteção aos Índios. Tudo indica que o nomeado jamais viu um índio na vida. E nem se consultou o Conselho Nacional de Segurança sôbre as credenciais do nomeado para gerir os postos das fronteiras.

O lugar requer o conhecimento dos hábitos e costumes indígenas, rigorosa honestidade profissional e, sobretudo, a dedicação que provém do idealismo. Sem êstes atributos fundamentais ninguém pode representar o govêrno federal na tutela dos índios, coisa sem brilho social e sem atrativos políticos diretos.

Aceitou-se a indicação do ministro, que por sua vez atende ao PTB. Como os índios não são eleitores, é de prever que também não venham reclamar as verbas, estas, sim, muito úteis às atividades partidárias.

Nova ferrovia

Refere-se a seção de Economia & Finanças à recente declaração do presidente da República, de que nova ferrovia será construída com vistas a atender à exportação de minério de manganês e outros. É um empreendimento importante, não só pelo que representa para incentivar a saída de certos minerais, como pelos bons serviços que vai prestar à economia de Minas Gerais, hoje tão castigada com a deficiência de transporte

ATOS OFICIAIS

Novos diretores do IPASE — Decretos na pasta da Fazenda

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, nomeando, no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado:

diretor do Departamento de Assistência, Salvador Ferreira França Junior, em virtude da exoneração concedida a Abelardo de Araújo Jurema;

diretor do Departamento de Serviços Gerais de Administração, Abelardo de Araújo Jurema, em virtude da exoneração concedida a Paulo Poppe de Figueiredo; e,

diretor do Departamento de Previdência, Pedro Dutra Nicácio, neto, em virtude da exoneração concedida a José Firmo de Oliveira.

Novo presidente da Caixa Econômica do R. G. do Sul — O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração a Dâmaso Rocha, da função de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do R. G. do Cul e nomeando, para a mesma função, o membro do mesmo órgão, Norival Paranaguá de Andrade.

Na pasta da Fazenda — O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, tornando sem efeito o decreto de .. 13-3-56 que designou o bacharel Rui Buarque Nazaré, ocupante do cargo de procurador da Fazenda Nacional (Estado do Rio), para exercer a função de procurador representante da Fazenda junto à Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifa;

concedendo dispensa, de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegárias de Quaraí, ao fiscal aduaneiro classe 1, Severino Cavalcanti Coelho, e designando para a mesma função, o fiscal aduaneiro, classe F, Alzenir Oswaldo Corrêa da Silva;

designando — inspetor da Alfândega de Aracaju, o oficial administrativo, classe L, Pelino Tavares da Mota; procurador representante da Fazenda junto à Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifas, o procurador da Fazenda Nacional do Estado de Mato Grosso, Generoso Ponce de Arruda;

nomeando — suplente do Conselho de Terras da União, José Ferreira Monteiro de Castro; e, tesoureiro-auxiliar (Alfândega de Manaus) padrão J, Maria da Fé Perez de Souza.

Cr$ 6.739.200,00 para pagamento à Universidade do Paraná — A Diretoria da Despesa Pública autorizou à Delegacia Fiscal no Paraná a efetuar, por "Movimentação de Fundos" com o Tesouro Nacional, o pagamento da quantia de Cr$ 6.739.200,00 para pagamento à Universidade do Paraná.

Cr$ 5.000.000,00 para despesas do contrato com a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural e outros — A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o crédito de Cr$ 5.000.000,00, para atender, no corrente exercício, as despesas previstas no contrato celebrado com a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, a Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio do Estado do Rio Grande do Sul, e o Escritório Técnico de Agricultura.

Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Paraná — No gabinete do sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda, perante o titular daquela pasta tomou posse ontem no cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná, o sr. José Manoel Ribeiro dos Santos.

Para o Instituto Panamericano de Geografia e História — O presidente da República assinou decreto, designando o professor Fábio de Macedo Soares Guimarães para representar o govêrno brasileiro no Conselho Diretor do Instituto Pan-americano de Geografia e História.

Na pasta da Justiça — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

nomeando Anfrísio Ribeiro de Brito para exercer as funções de substituto de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba;

aposentando Luiz Borges da Fonseca na função de referência 18 da série funcional de servente;

concedendo licença a Rudi Schaly, brasileiro, residente no R. G. do Sul para aceitar e exercer o cargo de cônsul honorário da República Dominicana na cidade de Pôrto Alegre; e,

concedendo exoneração - a Manoel Martinho Ferreira do cargo de escrevente juramentado da 1a. Vara Cível da Justiça do D. Federal; a Mário Pirajá Alves, da função de mensageiro, referência 18; a João Gabriel de Melo Brandão do cargo da classe E da carreira de estatístico auxiliar; e, a Antônio Rosa, da função de servente referência 19.

Exoneração — O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração a Cécil Augusto de Bastos Meira das funções de membro Técnico da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia.

NOVO DIRETOR DO SPI

O presidente da República assinou decretos na pasta da Agricultura exonerando Lourival da Mota Cabral do corpo de diretor do Serviço de Proteção aos Índios e nomeando para o mesmo cargo Josino de Assis.

AGUARDADO UM ESPECIALISTA em assuntos latino-americanos

Chegará hoje ao Rio o dr. John P. Harrison, que viaja sob os auspícios do Departamento de Estado dos Estados Unidos. O dr. Harrison é especialista em assuntos latino-americanos, no Arquivo Nacional dos Estados Unidos desde julho de 1951, e consultor norte-americano da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Nascido em Sacramento, na Califórnia, em 1917, diplomou-se pela Universidade da Califórnia, em Berkeley. É autor de diversos artigos sôbre manuscritos referentes a assuntos latino-americanos.

O dr. Harrison, que permanecerá no Rio até 1.º de maio próximo, traz consigo mais de 100 unidades de microfilmes onde se acham registrados documentos da coleção do Arquivo dos Estados Unidos, de interêsse para as instituições latino-americanas que visitará durante a sua viagem.

Amanhã às 18,00 horas, pronunciará êle uma conferência na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103, conferência que será ilustrada com a exibição de um filme colorido.

FRAUDE NA EXPOSIÇÃO DE CAFÉ
"Caso de polícia", declara o deputado Pacheco e Chaves

S. PAULO, 24. Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o deputado federal pessedista, secção de S. Paulo, sr. João Pacheco e Chaves, prestou algumas informações à reportagem. Disse o ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café, que ainda esta semana deverá ocupar a tribuna da Câmara a fim de responder debater as críticas que lhe foram formuladas pelo atual presidente do I.B.C.

Lembrado pela reportagem a respeito da exportação iregular, assim acrescentou: "sou a favor de uma regulamentação de embarque, única maneira de se impedir a fraude na exportação do nosso principal produto. Quero chamar a atenção de que existe uma verdadeira conspiração contra os produtores, com vista a confundi-los, principalmente no que diz respeito à junção de 2 problemas antagônicos: a fraude na exportação e a reforma cambial. São problemas distintos, sendo a fraude um caso de polícia e não de medidas parlamentares".

Finalizando, declara o parlamentar paulista que é francamente favorável à Tese Presidencialista, porque, a seu ver, êsse sistema se reflete danoso na própria formação política, "como Oliveira Viana teve ensejo de demonstrar nos seus importantes livros". — Asp.

AGRACIADO O JORNALISTA GILBERTO FIGUEIREDO PIMENTEL

O jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel, oficial de gabinete do presidente da República, foi distinguido com as medalhas "Marechal Hermes" e "Marechal Caetano de Faria", comemorativas do transcurso do centenário de nascimento daqueles dois vultos da nossa história.

PÁSCOA DOS PARLAMENTARES

No próximo dia 27, sexta-feira, às 8 horas, realizar-se-á a 8.ª Páscoa dos Parlamentares e Servidores das duas Casas do Congresso, na Igreja do Carmo, vizinha à Catedral. Ali será celebrada, também, à mesma hora, outra Missa em sufrágio das almas dos parlamentares e servidores falecidos.

As comissões encarregadas convidam todos os congressistas e funcionários do Congresso, bem como suas famílias.

REGRESSA O MINISTRO DE ISRAEL

Passageiro da Pan American, o sr. Pinchas Saphir, ministro do Comércio e Indústria de Israel, deverá deixar o Rio, hoje, com destino a Nova York.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL
Pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 17.º dia útil:

Montepio da Viação n.ºs 7.901 a 7.918.

ECONOMIA & FINANÇAS

A FRAUDE NO CAFÉ

Mostrou o *Correio*, na edição de ontem, os processos utilizados para enriquecimento ilícito, através a exportação do café e às custas do anêmico orçamento cambial do país. São quatro meios: dois dolosos em tôda a expressão da palavra, pois correspondem à sonegação no faturamento, quer mediante a exportação de tipos mais finos de café a preços oficialmente registrados como se se tratasse de uma exportação de tipos inferiores, quer mediante um embarque efetivo em quantidades superiores às faturadas. Os dois outros meios são menos ilegais, não obstante serem tão imorais e prejudiciais quanto os anteriores. Baseiam-se tanto no jôgo da oferta e procura entre operações no disponível e operações a têrmo, como na manobra especulativa de utilizar o mau funcionamento da Bôlsa de Santos para fazer declarações de preço inferiores às cotações realmente em vigor no mercado.

Aí estão os processos. Com êles rouba-se ao Brasil nada menos de US$ 200 milhões de dólares por ano, que restringem ainda mais a já insuficiente importação de produtos essenciais à nossa economia.

Analisando tais meios, um a um, constatamos sempre, de um lado a imoralidade das classes privadas que se dedicam ao expediente de exportar café, e de outro, a ineficiência do govêrno, sua falta de energia, sua intervenção inconveniente porque mal feita e absolutamente ineficaz. No primeiro dos dois casos de fraude pròpriamente dita, isto é, faturamento de um tipo de café por outro, detém o govêrno vários processos de contrôle que é até ocioso enumerar. No segundo, é um caso simples de fiscalização alfandegária. Ninguém pode faturar 60 kgs. quando embarca 65 ou 70, sem ser fàcilmente apanhado nas malhas da lei. No caso das manobras especulativas, fica evidenciado uma vez mais tanto a inoperância e nocividade do sistema de comercialização do café, com suas inúmeras operações a incitar os especuladores à ação, sistema de há muito condenado e que vem até provocando a interferência do govêrno norte-americano nas operações de bôlsa naquele país, como o pecado de confiar o govêrno em demasia em certos organismos especializados, cuja atuação é sempre muito sujeita à interferência de interessados. Quanto a êsse último aspecto, ressalta desde logo a inconveniência de ser dado demasiado crédito à Bôlsa de Santos, que provàvelmente deve estar servindo às manobras de alguns.

A reportagem que o *Correio* publicou ontem, colhida ao vivo, é plena de informações, que são, aliás, de inteiro conhecimento do govêrno através suas agências especializadas. Mas, nada de maior relêvo tem surgido por parte dessas agências, sobretudo nos últimos tempos em que o próprio Instituto Brasileiro de Café parece muito inclinado a tornar-se simples elemento de manobras de alguns poderosos no ramo cafeeiro. Como exemplo, se poderia destacar a incrível orientação a que parece disposto o Instituto, deixando de elaborar para o presente ano comercial um regimento de embarques de café.

Diante das provas acumuladas sôbre o saque que está sendo feito no orçamento cambial do país, pergunta a Nação estatelada: como agirá o govêrno doravante? Continuará a contemplar tôda a burla, tôda a sonegação, tôda a especulação? Ou vai tratar o caso do café como deve e precisa ser tratado?

Não precisa o govêrno de nenhum poder especial para por côbro à fraude. Precisa apenas de energia, admitindo-se que tenha a intenção de terminar com o crime que está sendo praticado contra o interêsse nacional. E' quase um caso de polícia e de polícia em todos os sentidos, econômica, social, etc.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Ferrovia para os minérios

Anunciou o presidente da República a próxima construção de um ramal ferroviário especialmente destinado à exportação dos minérios de Minas. Ponto inicial: zona produtora de minérios; pôrto de mar: Angra dos Reis. O objetivo principal dessa nova ferrovia será tanto o de proporcionar melhor escoamento de minerais, como o de aliviar a economia de Minas, sufocada por forte deficiência de transportes, sobretudo transportes ferroviário.

2) Elevação dos ágios mínimos

A recente elevação dos ágios mínimos nas diversas categorias de importação deve-se realmente à necessidade de impedir, ou pelo menos dificultar, as operações triangulares especulativas, em que aproveitando a diferença na cotação em cruzeiros das diversas mercadorias leiloadas, segundo as várias moedas postas em leilão, permitia importações de produtos de terceiros países, mediante um sobrepreço em dólares.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Itália: Ingresso no sistema multilateral

Segundo informações divulgadas em Roma, o govêrno italiano teria autorizado sua Missão Comercial que visita oficialmente o Brasil a acertar o ingresso da Itália no "pool" multilateral de pagamentos, existente entre o nosso país e a Inglaterra, Holanda, Bélgica e Alemanha Ocidental. Admite-se que com o ingresso da Itália será automático o ingresso da França no novo sistema de pagamentos.

2) Banco Internacional: Empréstimos à Colômbia

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento concedeu à Colômbia, desde sua criação até 15 de março último, empréstimos no valor de 95 milhões de dólares. A quase totalidade dos financiamentos ligou-se a projetos específicos de desenvolvimento econômico.

III — PETRÓLEO

Escandinávia: Acôrdos comerciais com a "cortina"

Vários acôrdos de comércio vêm de ser firmados entre vários países escandinavos e países da "cortina de ferro". Tais acôrdos versarem especialmente a entrega de produtos petrolíferos por parte da Europa Oriental aos países da Escandinávia. A Suécia, por exemplo, comprará, em 1956, 850.000 toneladas de produtos petrolíferos russos, em comparação com 600.000 toneladas em 1955. A Noruega receberá também da Rússia, no ano corrente, 50.000 toneladas de "fuel-oil" em comparação com 25.000 em 1955. A Finlândia receberá da Romênia 250.000 toneladas de diversos subprodutos do petróleo.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Goiás: Empréstimos bancários

Cr$ 1.000.000

Ano	Cr$ 1.000.000
1951	555,6
1952	663,8
1953	990,2
1954	1.416,4
1955	1.685,3

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

AS VENDAS EXTERNAS EM JANEIRO E FEVEREIRO DO ANO EM CURSO
elevaram-se a 990.767 toneladas no valor de Cr$ 9.310.525.000,00

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, elevaram-se nossas vendas externas nos dois primeiros meses do ano em curso a 990.767 toneladas no valor de Cr$ 9.310.525.000,00, correspondentes a 240.096 milhares de dólares.

Comparadas com as relativas a idêntico período do ano de 1955, acusam estas vendas os acréscimos de 139.771 toneladas, ... Cr$ 2.488.817.000,00 e 43.841 milhares de dólares ou sejam de 16,4 % para o volume, 36,5% para o valor em cruzeiros de 22,3% para o valor em dólares.

No que diz respeito às nosas importações, elevaram-se no mesmo período, a 2.381.365 toneladas no valor de .... Cr$ 10.361.905.000,00 (207.096 milhares de dólares), estando, entretanto, a parcela relativa ao mês de fevereiro sujeita a ligeiras retificações. No cotêjo bienal acusam nossas compras os acréscimos de 213.336 toneladas e de Cr$ 972.393.000,00 tendo, entretanto, o montante em dólares decrescido de 34.602 milhares de dólares. Correspondem estas variações, respectivamente, a mais 9,9%, mais 10,4% e menos 14,3%.

A balança comercial, que nos dois primeiros meses de 1955 acusavam um defict de 2,6 bilhões de cruzeiros, se bem que ainda negativa, regista o deficit de apenas 1 bilhão. Expressa em moeda estrangeira, entretanto, a balança opõe ao saldo negativo de 45,4 milhões de dólares verificado nos meses de janeiro e fevereiro do ano passado, um superavit de 33 milhões obtido no intercâmbio de 1956.

IMPRESSIONADO COM O PROGRESSO E VITALIDADE DO BRASIL
Telegrama do sr. Nelson Rockefeller ao presidente Juscelino Kubitschek

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, de Nova York, do sr. Nelson Rockfeller, a seguinte mensagem telegráfica:

"Meu irmão David e eu enviamos a Vossa Excelência nossos melhores e mais sinceros agradecimentos pela generosa hospitalidade com que nos acolheu durante a recente e memorável visita ao Brasil.

Estamos profundamente impressionados com o progresso e a vitalidade de seu grande país e confiantes no próspero futuro do Brasil sob a sua direção. Cordiais saudações (a) *Neloson Rockefeller*."

CONFERENCIA EDUCACIONAL REGIONAL DA UNESCO

LIMA. A Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) inaugurou, aqui, uma conferência regional para o estudo técnico dos problemas resultantes da aplicação da educação livre e compulsória na América Latina.

O trabalho da conferência será dividido entr etrês comissões incumbidas de questões ligadas aos campos da Administração e Finanças, Treinamento e Status dos Professores e Currículo.

A conferência, que se extenderá até 5 de maio, servirá como base das discussões dos ministros e diretores da Educação das 21 nações americanas, que também se reunirão nesta capital, de 3 a 8 de maio.

A conferência da UNESCO oferecerá conclusões e recomendações técnicas, de acôrdo com as quais a reunião interamericana formulará um programa prático de ação para se extinguir o analfabetismo e difundir a educação elementar no Hemisfério Ocidental.

Fará parte da delegação dos Estados Unidos à Conferência Interamericana o sr. Paul Packer, chefe da Divisão de Educação do Ponto IV no Rio de Janeiro.

A Conferência Interamericana de Ministros e Diretores da Educação será a segunda de sua espécie. A primeira se realizou no Panamá, em 1943. — I.P.S.

PREFEITURA

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA DE FINANÇAS SÔBRE O AUMENTO

Reinício dos pagamentos de empréstimos — Na Organização das Voluntárias o prefeito — Os aprovados em Trabalhos Manuais

De acôrdo com a nota oficial distribuída pela Secretaria de Finanças, carece de fundamento a notícia veiculada num matutino a propósito da data da vigência do aumento dos servidores da Prefeitura. Argumenta ainda o comunicado que "é da alçada exclusiva do prefeito do Distrito Federal a fixação da data para a justa melhoria reclamada pelos servidores, valendo-se S. Exa., certamente, do trabalho que lhe será apresentado pela comissão especial e do relatório financeiro a cargo da Secretaria de Finanças". Por fim, acrescenta a nota que "o secretário de Finanças embora não tenha recebido ainda o trabalho da comissão especial, vem se reunindo com os seus diretores e técnicos jurídicos e financeiros, convocados especialmente com o propósito de atender à determinação do prefeito que é no sentido de ativar a arrecadação, incentivar a fiscalização dos tributos, principalmente, o de vendas e consignações, concentrando, desde já, os recursos financeiros para o atendimento do aumento dos servidores, inclusive a revisão tributária que se torna indispensável, dentro do espírito de justiça fiscal e sem causar perturbações no custo da vida".

* * *

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais assinou atos nomeando Odilon de Lacerda Paiva e Thyldo Emmanuel Machado para os cargos em comissão de chefes de Divisão daquela autarquia.

Serão reiniciados no próximo dia 2 de maio, os pagamentos dos empréstimos solicitados ao Montepio dos Empregados Municipais, em suas várias modalidades, principalmente, os referentes aos de emergências. Por outro lado, serão pagas, de acôrdo com a tabela em vigor, as pensões relativas ao corrente mês, devidas pelo MEM.

* * *

A feira-livre que funciona às têrças-feiras na rua General Severiano foi transferida para a rua Alvaro Ramos, em Botafogo. O Departamento de Abastecimento deliberou, ainda, tornar sem efeito a transferência da feira- n. 19, que retornará ao seu antigo lugar de funcionamento, praça Nossa Senhora da Paz, a partir de 27 do corrente, continuando a funcionar às sextas-feiras.

* * *

O governador da cidade visitou na tarde de ontem, a Organização das Voluntárias, que tem a sua sede instalada em dependências do Palácio Guanabara. Depois de palestrar demoradamente com um grupo de senhoras que oferecem a sua colaboração àquela entidade, tendo à frente a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, o prefeito percorreu tôdas as dependências da O. V., examinando detidamente o trabalho que ali é realizado em benefício dos pobres.

* * *

O prefeito assinou portarias revalidando para o corrente exercício, os presentes títulos declaratórios de utilidade municipal, conferidos às instituições Cruz Vermelha Brasileira, Policlínica de Botafogo, União dos Carpinteiros Teatrais e Sociedade Filatélica Brasileira.

* * *

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 18.510.360,20.

OS CLASSIFICADOS NA DISCIPLINA DE TRABALHOS MANUAIS

O resultado final e classificação da disciplina Trabalhos Manuais do concurso de professor de ensino técnico é o seguinte: Elza Ferreira Pinto Milward — Nota final 83,20 — Classificação: 1º lugar: Cleuza Pontes Lutzow — 78,40 — 2º: Celia Silva Duque Costa — 77,60 — 3º: Alitta de Castro Moraes — 77,00 — 4º: Hilda Silva Brêtas de Araujo — 76,40 — 5º: Angela Maria de Moraes Lengruber — 71,00 — 6º: Margarida Maria Gonçalves Felicio — 68,40 — 7º: Lea de Azevedo de Albuquerque Lima — 66,40 — 8º.

Por outro lado, o chefe do Serviço de Seleção faz público aos interessados que o resultado da prova de títulos da disciplina acima mencionada, é o seguinte: Elza Ferreira Pinto Milward — nota 100; Oscar da Cunha Peixoto — 35; Margarida Maria Gonçalves Felicio — 20; Celia Silva Duque Costa — 50; Hilda Silva Bretas de Araujo — 28; Angela Maria de Moraes Lengruber — 18; Lea de Azevedo de Albuquerque Lima — 37; Cleuza Pontes Lutzow — 35; Maria Aglair Pereira de Moraes — 21; Alitta de Castro Moraes — 47.

JUBILAÇÃO DE PROFESSÔRAS

O prefeito assinou decretos concedendo jubilação aos professôres Diva da Silva Alves Pinto, Gilberto Lóes Rangel de Vasconcelos, Cecilia da Costa Cunha, Maria Duncan Rodrigues Papaseit e Salustiana Cerqueija de Faria.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Alcides Pereira Peixoto, Amelia Beatriz Morado Serpa, Alahy de Salomão, Aurea Machado Castanheira, Anna Maria Gama Lima, Anete de Melo Moreira, Anna Gombarg, Aracy da Conceição, Aliza Ramiro Jucá, Adilon Joaquim da Silva, Alzira Rosa Coelho, Elvira Gomes Camardella, Cedilia Moreira, Glory Name de Andrade, Geralda Augusta de Oliveira Pereira, Helio José Vital de Oliveira, Helena Coelho Lobo, Helio Pinto da Silveira, Irlanda Feitoso do Nascimento, Iracy Lopes Pinto, José Joaquim Teixeira, Judith Affonso Ferreira Silveira da Rosa, João Lopes de Miranda, Lelia Loureiro, Loy Cardoso, Lydia Alves Ferreira, Liete Telles, Marly Corrêa de Mattos, Maria José Corrêa, Maria Magdalena Assumpção Mães, Maria Sylvia de Oliveira, Maria Aimée Malaguti Ferreira, Murilo Carlo de Gouvêa, Marly Leite Barreto, Marlene Guimarães de Azevedo, Margarida Mendel, Marlene de Sá Ribeiro, Maria Elisa Campos Raposo de Almeida, Neyde Aparecida Manara, Nelma Carvalho de Souza, Nilton Silveira, Osmar Menezes dos Santos, Regina Laura Geovilles Jatahy, Selma de Paula Castro, Terezinha Lemos de Campos, Vera Borges Moura, Vera Lydia Rache Ferreira, Yara Batalha, Yedda Menezes Martins Corrêa, Yvonne Santos da Silva, Wilma Borges Moura, Zelia Parobé Cholm, Zelia da Conceição Rodrigues, Zeli Bertassoni e Zeneida Alexandrino da Silva.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal
DESPACHOS DO DIRETOR

Maria Amelia dos Santos Penna, Albor Spartago Artese, Olmar Guterres da Silveira, Edgard Liger Belair, Dinamerico Pereira Pombo, Maria da Graça de Azevedo Conrado, Joaquim Affonso de Oliveira, Alitta de Castro Moraes, Antonio Tanios Abibe, Anna Amalia Feijó Barroso, Marilio Teixeira Marinho, Yolanda Bloise, Adriano da Gama Kury, Bayard Demaria Boiteux, Luiz Osvaldo Teixeira da Silva — De acôrdo: Diva Leite Machado, Propicia Cardoso Pires Andrade, Maria Cesaria da Silva, Dulce Vieitos Menezes — Concedo a licença: Marly de Almeida Rego Gestal, Jacintha Reis Ferreira, Livia Machado Werneck de Abreu, Zilda Werneck de Abreu, Dulce de Souza Santos, Nilda Amelia da Cunha Leivas, Esther Bemvinda de Freitas Gobi, Olga Luz, Cilda Barros de Aquino Gaspar, Ruth Carneiro Neumayer, Alba de Carvalho Soares, Yolanda de Carvalho Modesto da Silva, Maria de Castro Menezes, Ocinéa de Araujo Bastos, Maria Augusta Borges de Menezes, Vicentina Teixeira de Menezes, Petronilha Martins Magalhães, Irene da Conceição Velho Barreto, Carmen Honorina Quinto Alves, Miralda Dias dos Santos, Jandyra Moreira Lopes, Sylvia Lopes de Deus Homem, Iracema Lopes Coutinho, Cecy Azevedo da Silva e Souza, Amelia Dornelles, Vera de Souza, Anna Barata Braga, Brites Alvares Barata, Noemia Alvares Salles, Agda Soares Vieira, Lair Tuffani Caldas, Nize Fernandes Machado, Lygia de Menezes, Francisca Horácio, Maria da Gloria Mello da Cunha, Estefania Barata, Luiza de Sá, Maria de Moura Brandão, Anice Marques da Costa Kosinski, Gulnare Hemetério dos Santos, Irene Faria Terra, Maria Herondina Guidice, Thetys da Costa Drumond, Norma Ominelli, Julieta da Costa Morgado, Corintina Lourada Werneck, Ernestina de Jesus Rodrigues da Silva, Joaquim Malheiros Machado, Amalia Malheiro Machado, Elita Silva, Maria do Carmo Pinto Espindolá, Cleonice Pereira de Magalhães, Maria de Lourdes Salgado de Almeida, Arina Fernandes de Souza Cherém, Maria Adelaide Teixeira Borges, Aire de Mello Medina de Oliveira, Celina Mendonça Marques, Noemia Tanner de Abreu, Dirce Chauvet Peixoto, Zilah Alves da Fonseca, Alzira Jacome Cabral, Isaura dos Santos Jacome, Darcy Souto Maior Pereira Bastos, Maria da Glória Delgado Gomes Henriques, Herminia Rebouças Galvão, Dirce Gloria Rodrigues, Maria José Menescal Conde, Edméa de Oliveira Santos, Magra Lobo, Hodicéia Maria Lima Lourenço, Ruth Barbosa de Matos, Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca, Therezinha Silva Santos, Shirley Costa Esteves, Djahy Borges de Miranda Valente, Isabel Rodrigues Bastista, Odette Marques Pereira da Silva, Neyde Cerqueira Neves Bittencourt, Lourdes Furtado Nunes Torraca, Lysette Silva Moreira Lopes, Cléa Lopes de Moraes, Brasilina de Menezes Salgado, Ilka Zamith Rosa, Elda Bastos Dutra, Odete Xavier Costa, Daisy Ribeiro da Fonseca e Silva, Helena Bentes Monteiro Bastista, Alda Maria Cardoso Leite, Glória de Jesus Gomes, Irene Celeste Gonçalves Gomes, Eugenia Silva Dias, Lucilia Azevedo de Souza Maciel, Anna Amelia Macedo Godou, Yedda Paranhos Coelho, Irma Sanchez Eiras Branco, Regina Maria Varão Leal de Souza, Maria Nazareth Martins Ribeiro, Maria Stella Castro Azevedo, Léa Cardia da Silva, Aristotelina de Miranda, Maria Thereza Souza de Mello, Regina Célia Viola, Ernestina Bittencourt de Magalhães Barros, Ruth Storino de Rezende, Jordelia Machado Vaz, Eulalia da Rocha Muniz Pontes, Jussara Corrêa de Magalhães, Marieta Machado Pereira, Yolanda Carolina Mattioda de Lima, Diva Cardoso Vilarinho, Iolanda Flora Paes Cabo, Lucia Cerne Guimarães Corona, Carlota Eugenia Villalonga Villa Alvares, Alda Siqueira de Giacomo, Laiz Tuffoni Caldas, Thilza Barbosa Silva, Nelly Wally Gaetani, Norma Gaetani, Noemia Corrêa Gaetani, Alda Domingues Maranhão, Maria Amelia Motta de Miranda Carvalho, Arlette Pereira Santos, Zelia Rockert Rodrigues, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Cacilda Terroso Figueiredo, Olympio de Paula e Silva, Nitá Caminha Soares Leite, Marietta Corrêa de Menezes — Indeferido, arquive-se; Valeria de Sousa Maselli — Autorizo o afastamento; Carlos Antonio Xavier, Guiomar Oliveira Feio — Pague-se em têrmos; Gilberto Lyra da Silva, Nina Claudine Lotar, Eugenia Damasceno Vieira Prado, Yvette Braga Costa Pinto, Joaquim Torres Araujo, Maria Alice Gomes da Fonseca, Carlos Haroldo Porto Correiro de Miranda, Wilson Belmonte dos Santos, Deodegario Amarante de Azevedo Filho, José Camerino Filho, Jairo Dias de Carvalho — De acôrdo: Suely Cardin Machado — Concedo a licença; José Gonçalves Conde, José Maria Gonçalves, José dos Santos Nascimento, José de Almeida Filho — Arquive-se, face à inexistência de vaga; Marcia de Almeida Vargas, Zelia Mello Rodrigues, Elizabeth Barbosa do Nascimento, Irene dos Santos Guimarães, Nair Telles, Maria Francisca Silva de Oliveira, Geraldo Teodoro, Claudionor de Brito Dufes, Nilza Silva — Arquive-se; Jorge José dos Santos, Antonio de Mattos Sobrinho, José da Conceição — Arquive-se em face do parecer da S. V. V. O.; Maria Magdalena Neurauter — Indeferido; Delorges Caminha, Antonio Francisco da Silva, Antonio Monteiro Bernanrd Gonik — Indeferido. Alexandre Benedicto Fernandes, Maria do Carmo Barbosa Pereira de Souza, Maria Emilia Pereira de Albuquerque — Concedo tres meses de licença prêmio.

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO

Janice Monte-Mór Alves de Moraes — Compareça para efetuar o pagamento do débito; João Urbano Figueira de Lacerda — Compareça para receber a certidão requerida; João da Rocha Ferreira — Compareça munida de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida; Abel Gonçalves — Compareça para esclarecimentos ao 3-PS; Luiz Murillo Fabregas da Costa — Junte o CPR do outorgado anterior; José de Oliveira — Junte certidão de tempo de serviço período de 1928 a 1940; Rosalina Moraes Paiva — Apresente o certificado de habilitação relativo ao concurso referido; Dalmo José da Silva — Compareça para esclarecimentos ao 3-PS; Dalmesindo Martins — Promova, preliminarmente, a retificação do certificado de isenção do serviço militar; Nelson de Oliveira — Compareça ao 3-PS, munido das CR dos anos de 1949, 1950, 1951 e 1952; Clara Leivas de Carvalho Orico — Junte documento comprobatório da situação funcional à época de sua exoneração do cargo municipal, ocupado, sob pena de suspensão de pagamento; Nayde Teixeira Santana — Junte seu decreto de provimento; Cid Ferreira Jorge — Compareça para receber a certidão requerida.

Compareçam para esclarecimentos — João Barbosa de Moraes, José Alves da Silva, Henrique Ferreira Freijanes, José Alves da Silva.

Compareçam para ciência — Lysette Silva Moreira Lopes, Mario Lopes Galves, Etelvina Machado Fagundes, Luiz Mendes, Maria José Corrêa Lapa, Evardo Xavier de Oliveira, Antonia Canavan Nery Costa.

Compareçam para cumprir exigência — Maria Antonia de Souza, Stella Pinto de Souza, Hildo José Ricardo, Bernardino Lopes, Joaquina Cabral de Mello, Maria Paula Figueiredo Pinheiro, Eduardo Pereira de Oliveira.

Compareçam para ciência e receber documentos — Maria Therezinha de Jesus Freitas Lourenço, Arlindo José Sampaio, Ernani de Souza Soares, José Alves da Silva, Emiliana de Castro Oliveira, Eduardo Pereira de Lucena.

Compareçam para receber documentos — Alcino Martins, Geraldo Alcantara, Sadi Coutinho, João Urbano Figueira de Lacerda.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Saúde Escolar Zoraide Martins Prates; para o Departamento de Educação Técnico Profissional Hamilton Aluizio Elia, Julio de Carvalho Barata, Wilson Jorge da Silva Prallon e Umbelina Gomes de Matos; para o Instituto de Educação Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira e Moacir Bretas Soares; e para o Departamento de Saúde Escolar Sebastiana da Silva.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para a Escola Amaro Cavalcanti Edmundo Rodrigues Lima e Maria Yolanda de Melo Nogueira Abdelray; para o Colégio Municipal Prof. Mendes de Moraes Emanuel Pereira Filho, Osvaldo Marcondes dos Santos, Maria Terezinha Areas Lyra e Nhambizary Carataté Amorim; para a Escola Técnica Ferreira Vianna Pedro Poppo Girão; para o Ginásio Municipal Prof. José Accioli Maria Catalano e Augusta Pinto Boal; para o Ginásio Municipal Pres. Getúlio Vargas Hilda Teixeira Adão; para o Ginásio Municipal Prof. Mendes de Moraes Julia Moreira Ferreira; e para o Ginásio Municipal Visconde de Cayru Themis Marques de Moraes.

Departamento de Educação Complementar

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o CCI da Escola 5-16 Alda de Souza Chagas e Alice Estellita Antunes de Andrade.

Departamento de Educação de Adultos

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Para a sede do 1º GA Alice Peixoto Garcia Justo; e para o CPS 8-2 Lisette Caldas Simões. $IT.e.mcão

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Assistência Hospitalar Maria de Lourdes Silva.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR

Alfredo Terra de Uzeda — Indeferido, por falta de amparo legal; Timoteo de Rezende — Deferida a reversão; Alvaro Fernandes da Silva, Celia Siegfried Berehold, Manoel Antunes de Araujo, Angelina Vax Xavier Rebello, Antonio Joaquim de Araujo, João Gallo, Mabel Esquimbre dos Santos Lima, Pedro Viviani, Antonio Pires dos Santos, Manoel Lourenço Soares — Deferida, a habilitação à pensão; Chrispiniano Alves da Cruz, Waldyr Neves, Joaquim Manoel da Silveira — Deferida, a habilitação prévia à pensão;; Joaquim Antonio Terra Passos, Manoel Thales de Milete, Manoel Augusto de Oliveira, Andreza Gomes Barbosa, Dinarte Pereira, Antonio Ribeiro Alves, Estela Werneck de Oliveira, Athayde de Souza, Isaura Pereira Campos, Estamparia Metalúrgica — Victoria Limitida, Pedro Ferreira da Silva, Mario Rozendo Rodrigues, Antonio Ramos de Abreu Filho, Julio Fernandes Iglesias, Rubem Coutinho Ribeiro, João Chrysostomo Calixto, Antonio Corrêa da Silva, Jayme Ferreira Jordão, André Loureiro de Almeida, Luiz Francisco da Guia, Carlos Gomes Picado, João Baptista Salgado, Eliezer Gonçalves, Raphael Nilardo, Tertuliano Barbosa Machado, Herminio de Castro Tavares, Therezinha Reis da Silveira, Dilson José Teixeira, Norberto Gonçalves Neves, Arnaud Pereira Fonseca Junior, Jorge Ferreira, Paulo Ludovico de Menezes, Arthur José Pinheiro Filho, Wilson Ramos da Fonseca, Nelson da Silva Pinho, Aracy Gomes da Silva, Euripedes Flores de Oliveira, Manoel Carlos de Brito Filho, NeYton da Silva Santos, Rosa Gomes de Oliveira, Theodorico Ferreira, José Teixeira, Rubem Souza Costa, Antonio Farias Cortez, José Ponciano da Silva, Alayr Ferreira do Carmo, Washington Ferreira de Araujo, Sebastião Conceição, Getulio Paulo de Mello, Walter Teixeira da Silva, José Ribeiro, Dario Franchini Laversveiller, Ercilio Teixeira, Josefa Magalhães e Silva, João de Oliveira, Francisco Pangaro, Alfredo Nicolau da Silva, Pedro Gonçalves dos San-

(Continua na 10.ª página)

VIRÁ AO RIO O EMBAIXADOR HAROLD TITTMANN

Visita oficial de 10 dias do Diretor Geral do CIME — Maior incremento da corrente imigratória européia — Conferenciará com as autoridades do govêrno e os dirigentes das classes produtoras

Para uma visita oficial de dez dias ao Brasil, chegará amanhã, a esta capital o embaixador Harold H. Tittmann, diretor-geral do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), com sede em Genebra.

O embaixador Tittmann, que se encontra presentemente em Buenos Aires, está visitando 11 países da América Latina em companhia do chefe do Departamento de Planejamento e Ligação do Comitê, sr. Giovanni Falchi, e do chefe da Seção Latino-Americana do Departamento de Operações, sr. Jean Wiazemsky.

Embaixador Harold H. Tittmann

Como se sabe, o Brasil, como membro fundador do CIME, vem recebendo, desde 1952, trabalhadores europeus qualificados que o referido Comitê ajuda a selecionar, transportando-os, bem como seus dependentes (Programa Reunião de Famílias) até um pôrto brasileiro.

MÃO-DE-OBRA PRÉ-COLOCADA

Ampliando seus programas de emigração, o CIME lançou recentemente o Plano Mão-de-Obra Pré-Colocada, que consiste em trazer trabalhadores "sob encomenda" para as emprêsas brasileiras interessadas em técnicos para determinados serviços.

O Plano MOPC, que é executado em estreita colaboração com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, mereceu desde logo os aplausos das classes produtoras, inclusive da Confederação Nacional da Indústria, devido à objetividade do programa e às facilidades técnicas e financeiras que oferece.

A próxima visita do embaixador Tittmann terá grande importância para as relações futuras entre o govêrno brasileiro e o CIME, pois o Brasil tem manifestado o desejo de atrair mão-de-obra qualificada da Europa, que no ano passado, segundo as estatísticas oficiais, foi consideràvelmente desviada para outros países de imigração como a Argentina, o Canadá e a Austrália. O CIME, por sua vez, quer cumprir à risca sua missão, que é a de possibilitar a distribuição equitativa, entre os países membros, da mão-de-obra européia em disponibilidade para emigração.

EXPANSÃO INDUSTRIAL E AGRICOLA

Por outro lado, o CIME observa com grande interêsse as possibilidades que o Brasil tem de expandir sua produção industrial e agrícola, e seus dirigentes já declararam que o Comitê poderá colaborar efetivamente com ajuda técnica e financeira, sobretudo no campo da colonização agrícola, sempre que houver projetos específicos, seja do govêrno federal ou dos governos estaduais.

Para encontrar a melhor forma de estreitar a cooperação entre o CIME e o govêrno brasileiro, o embaixador Tittmann e seus assessores entrarão em contato com as autoridades e os dirigentes das organizações industriais e rurais do Rio e S. Paulo.

O embaixador Tittmann está ao par dos problemas da América Latina, pois, antes de ser eleito diretor-geral do CIME, passou nove anos neste continente como representante diplomático dos Estados Unidos junto aos governos do Haiti e do Peru, entre 1946 e 1955.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o sr. Tittmann a 8 de janeiro de 1893. No período de 1917-1920 lutou na primeira grande guerra mundial como tenente aviador na Fôrça Aérea dos Estados Unidos, tendo recebido, por atos de bravura, as seguintes condecorações: Cruz dos Serviços Relevantes, Ordem do Coração Púrpura, Medalha da Vitória, Cruz de Guerra Francesa.

Em 1921 ingressou na carreira diplomática como secretário de embaixada em Paris, onde permaneceu até 1925, sendo posteriormente transferido para o mesmo pôsto na Embaixada norte-americana de Roma. No período 1936-39, desempenhou o cargo de chefe adjunto da Divisão de Assuntos Europeus do Departamento de Estado. Ao iniciar-se a segunda grande guerra, foi transferido para Genebra como cônsul-geral e, em 1940, para o Vaticano, como assistente do representante pessoal do presidente dos EE. UU. junto a S.S. o Papa Pio XII. Neste pôsto permaneceu até 1946, quando seguiu para o Haiti como embaixador extraordinário e plenipotenciário. No período 1948-55 desempenhou as mesmas funções em Lima, Peru.

O sr. Giovanni Falchi nasceu em Roma a 18 de abril de 1912 e é bacharel em direito e ciências sociais pela Universidade de Roma. Foi adido de imigração em várias missões diplomáticas italianas e, principalmente na América Latina. Em 1952 entrou para o CIME, primeiro como chefe do Departamento de Operações e mais tarde como chefe do Departamento de Planejamento e Ligação.

O sr. Jean Wiazemsky é cidadão francês de origem russa, tendo nascido em 1915. Estudou em Paris e, até 1945, serviu como oficial de Cavalaria do Exército francês. Como funcionário da antiga Organização Internacional para Refugiados, desempenhou funções de destaque na Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela.

O sr. Wiazemsky é casado com a sra. Claire Mauriac, filha do escritor francês François Mauriac, Prêmio Nobel de literatura de 1952.

Novo ataque...

(Continuação da 1.ª página)

planos militares entre a Jordânia e o Egito. F.P.

EMBAIXADOR RUSSO

JERUSALÉM, 24 — O embaixador russo conferenciou hoje com Moshe Sharett, ministro israelita do Exterior. Acredita-se em certos círculos que êsse encontro, o primeiro depois da declaração russa a respeito do Oriente Médio, teria sido destinado a dar esclarecimentos ao ministro israelense que, ontem, perante o Parlamento, criticou a declaração russa. F.P.

Médico brasileiro fará conferências na Europa

A experiência do nosso país na prevenção do câncer feminino — Viaja hoje o dr. Turíbio Braz — Participará, também, das II Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas

Seguirá hoje, quarta-feira, pelo "Alcântara", rumo à Europa, o dr. Turíbio Braz, chefe de Clínica do Instituto do Câncer, do Serviço Nacional de Câncer, e supervisor da rede de Ambulatórios de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Genital Feminino no Distrito Federal. Participará das II Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, a se realizarem em Lisboa e Coimbra, como representante oficial do Serviço Nacional de Câncer.

CONFERÊNCIAS EM LISBOA

Em Portugal, o dr. Turíbio Braz fará uma conferência sôbre a "Atualização da terapêutica do câncer do colo uterino", com projeção de filme colorido feito no Serviço Nacional de Câncer, mostrando a técnica adotada pelo referido órgão oficial. No Instituto de Oncologia de Lisboa o dr. Turíbio Braz deverá fazer uma conferência sôbre "O valor dos Ambulatórios Preventivos na luta contra o câncer feminino", com uma casuística de 2.500 pacientes examinados.

VISITA A CENTROS EUROPEUS

Terminadas as II Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, o dr. Turíbio Braz, ainda como delegado oficial do Serviço Nacional de Câncer, visitará os seguintes Centros, ligados à luta contra o terrível mal: *Paris* — profs. Baclesse e Paul Funk Bratagnó; *Suíça* — Zurich — prof. Erich Glatthaur; *Cantão de Aarau* — prof. H. J. Wespi; *Genebra* — prof. Waterville; *Alemanha* — *Hamburgo* — prof. Hans Hinselman, o criador do colposcópio e da colposcopia; prof. Hans Limburg, assistente de Robert-Mayer; Gustav Mestwerdt, prof. da Universidade Haale-Saale Greifwald; Robert Ganse, prof. em Dresden; *Áustria* — *Viena* — Ernest Navratil — Anthoine, o criador do colpomicróspio — Paul Werner, assistente e continuador da Escola de Wertheim; *Holanda* — *Amsterdam* — prof. Bastianse; *Suécia* — Kottmeier — Instituto Emmet de Stockholm; e *Inglaterra* — *Londres* — Margaret Todd e o casal Paterson.

Dr. Turíbio Braz

BALEADO PELA PATRULHA

O soldado do Exército número 100, Crispim Vieira Nogueira, de 19 anos, solteiro, que serve no Quartel General da Zona Militar Leste e residente na Rua Sanarina Chaves, 121, em Caxias, em companhia de dois colegas encontrava-se na esquina da Rua Machado Coelho com Avenida Presidente Vargas quando surgiu uma patrulha da Polícia do Exército. A patrulha que tinha a finalidade de prender os soldados que à noite frequentam aquela parte da cidade, ao avistar os três soldados para êles se encaminhou. Crispim correu enquanto seus colegas eram detidos. Um dos componentes da patrulha, para amedrontá-lo fêz um disparo com a pistola automática, mas o projetil foi atingi-lo na região costal. Segundo o sargento o tiro teria sido dado para o ar. Socorrido pela própria patrulha foi levado para o Hospital Souza Aguiar, de onde, depois de medicado, foi removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado em estado grave. A Polícia do 13.º Distrito registrou o fato.

A UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS DESFAZ CONFUSÕES

A lei 2.745, de 12 de março do ano em curso, concedendo aumento aos servidores públicos, determinou, através do artigo e parágrafo a seguir transcritos:

"Art. 16 — O quadro do pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística será organizado e apresentado dentro de 30 (trinta) dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n° 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei".

O parágrafo único acima foi vetado, subsistindo apenas o artigo.

A propósito da aplicação da lei, já tão retardada nas autarquias, entidades paraestatais, etc., a União dos Previdenciários vem de distribuir longa nota, em que expôs a situação da numerosa classe e a violência que vem sofrendo em seus direitos. A lei do aumento, determinando melhoria imediata pura e simples, não vem sendo obedecida em relação aos mencionados servidores, que já figuram em quadros aprovados por decretos executivos. Os previdenciários, em face da protelação, convocam a atenção do presidente da República, afim de que seja expedido decreto impondo os favores da lei 2.745 aos Institutos que possuam seus quadros aprovados. Por outro lado, as entidades que não possuem seus quadros aprovados, já a essa altura deveriam ter organizado o trabalho, cujo prazo de ultimação é de trinta dias, já esgotados, por sinal.

SÃO CREDORES DA MUNICIPALIDADE

Notificado o prefeito para depositar Cr$ 15.825.741,30

O procurador de Luiz Martins da Rocha e mais dez pessoas requereu a intimação do prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima, na pessoa do procurador que fôr designado, para depositar no Banco da Prefeitura tôdas as importâncias constantes das leis orçamentárias votadas para o exercício de 1954-55-56 destinadas ao pagamento de sentenças judiciais.

Trata-se de credores da Prefeitura do D. F., que têm direito a um total de Cr$ 15.825.741,30, quantia decorrente de sentenças judiciais transitadas em julgado e relativas a desapropriações e diferenças de vencimentos. Pretendem os autores, na sua intimação, que o depósito seja feito no Banco da Prefeitura dentro de 15 dias, sob penas da lei. Prevêem ainda que, não cumprida a notificação, responda a Prefeitura por crime de responsabilidade e fique sujeita ao pagamento da multa de Cr$ 1.000,00 diários a cada um dos suplicantes, discriminadamente, o que vale dizer Cr$ 11.000,00 diários.

OS PREFEITOS MINEIROS VÃO LUTAR PELA REFORMA DA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Movimento de envergadura será encabeçado pelo sr. Celso Azevedo, chefe do executivo municipal de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 — (Da Sucursal) — Quando da visita que lhe fêz o general Lott, o prefeito Celso Azevedo teve oportunidade de expor-lhe os problemas com que lutam os municípios em face da atual discriminação de rendas. Com absoluta incapacidade para desenvolver-se plenamente, vivem as comunas a mendigar auxílios de outros poderes, já que na atual discriminação de rendas cabem à União 52 por cento, ao Estado 35 por cento e ao Município apenas 13 por cento.

A exposição do prefeito impressionou vivamente o ministro da Guerra, que em sua palestra na Federação das Indústrias se referiu longamente à questão, mostrando a necessidade de uma reforma constitucional neste particular.

O prefeito Celso Azevedo decidiu encabeçar um movimento de envergadura de todos os chefes executivos do Estado de Minas, no sentido de que seja reformada a discriminação de rendas, como condição essencial para o desenvolvimento das comunas, que vivem numa eterna dependência econômica e financeira, sem recursos muitas vêzes para atender às revindicações mais elementares do seu povo.

A compreensão de que tal medida é uma necessidade leva a campanha a ganhar extensão e profundidade em Minas, onde os prefeitos se mostram dispostos a lutar enérgicamente para conseguir o que de direito e justiça lhes cabe. Por outro lado, serão interessados no movimento os parlamentares estaduais e federais.

Quase quatrocentos milhões para pagamento das cotas municipais do impôsto de renda

Restituído o processo à Diretoria de Despesa Pública — O ministro pediu "vista" do contrato da Loteria Federal — Decisões de ontem do Tribunal de Contas da União

Reunido sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, o Tribunal de Contas, tomou, ontem, entre outras as seguintes decisões:

I — Ordenando o registro a: Pagamentos de Cr$ 650.000,00, distribuído à DF do Rio Grande do Sul, para pagamento da metade do auxílio devido ao Colégio Anchieta de Pôrto Alegre; de Cr$ 1.400.000,00 à Prefeitura Municipal de Dianópolis, como "Restos a pagar", proveniente de prosseguimento dos serviços de fôrça e iluminação; de Cr$ 2.325.625,20 à Soc. Técnica de Engenharia e Representações STER S/A, por serviços prestados em 1955, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Crédito especial de Cr$ .. .. .. 1.024.000.000,00, como distribuição à Intendência do Ministério da Aeronáutica, para atender às despesas com os novos padrões de vencimentos dos militares da dita Secretaria de Estado; Distribuições de crédito de Cr$ .. 5.000.000,00 à DF Goiás, para atender às despesas no Rio Tocantins nos Estados do Pará, Maranhão e Goiás; e Cr$ 423.500,00 à DF do Rio de Janeiro, para despesas na Escola Agrotécnica Ildefonso Simões Lopes.

II — Sobrestando no julgamento do contrato de concessão da Loteria Federal, face ao pedido de "vista" formulado pelo ministro José Pereira Lira.

III — Mandando restituir à Diretoria da Despesa Pública o processo em que a Diretoria de Rendas Internas solicitou distribuição às Delegacias Fiscais do total de Cr$ 396.333.387,20, para pagamento aos Municípios dos diversos Estados e Territórios do restante das cotas do Impôsto de Renda de 1955, porque, correndo a despesa à conta do atual exercício e não havendo sido relacionada em "Restos a pagar", não havia objeto de deliberação.

Escoteiros da Monteiro Lobato, quando da visita ontem realizada a êste jornal, observam o trabalho do linotipista

SEMANA ESCOTEIRA

POSSE HOJE, DOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL ESCOTEIRO

Encerramento hoje, dos trabalhos do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil — Os escoteiros cariocas homenagearam à Imprensa — Dia do Antigo Escoteiro

Os membros eleitos para o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, em pleito realizado durante a sessão ordinária do Conselho Nacional de segunda-feira última, tomarão posse hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação. Dessa forma, os trabalhos da assembléia serão encerrados, após três reuniões diárias.

À noite de ontem, em segundo dia de reunião, no auditório do Edifício Kosmos Capitalização, foi discutido e aprovado o Regimento Interno da União dos Escoteiros do Brasil, eleitos os membros da Comissão Executiva Nacional e da Comissão Fiscal, bem como tratados outros assuntos.

MENSAGEM À IMPRENSA

Os escoteiros cariocas comemoraram ontem, o Dia da Imprensa. Como vem ocorrendo há anos, mensagens de agradecimento aos jornais e estações de rádio foram entregues aos seus destinatários por patrulhas de escoteiros. A esta redação compareceu, uma patrulha de escoteiros do Grupo Monteiro Lobato, com sede na Praça Cardeal Arcoverde, trazendo a seguinte mensagem:

"Ilmo. Sr. Diretor.
Sempre Alerta!

Ao ensejo da passagem da Semana Escoteira de 1956, iniciada a 21 último e a encerrar-se a 29 de abril corrente, a Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil endossando o pensamento de quantos a ela se filiam, dedica à Imprensa, o dia de hoje, 24 de abril, em seu calendário anual de atividades. Compreende-se o sentido dêste tributo, se observarmos o quanto à Imprensa, em suas várias modalidades, tem contribuído para o maior desenvolvimento do Escotismo nesta cidade. Não fôsse essa contribuição indispensável e tão valiosa dos homens da pena, do microfone, do vídeo, da câmara não teria essa Cidade Maravilhosa, um Movimento Escoteiro que a cada dia cresce.

A gratidão dos escoteiros à Imprensa é incomensurável, difícil mesmo de ser definida em palavras. Os escoteiros reconhecendo a colaboração que o Escotismo vem recebendo há anos, da Imprensa carioca, sentem-se, portanto, obrigados a agradecer a todos os que militam nas redações, nas estações de rádio e da televisão, e laboratórios cinematográficos o apoio que sempre deram à Escola de Baden-Powell.

"Sempre Alerta para Servir o Melhor Possível".

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956.
(ass.) LUIZ BRAVO, Cm. de Relações Públicas."

DIA DO ANTIGO ESCOTEIRO

Na data de hoje no calendário da Região do Distrito Federal, celebra-se o Dia do Antigo Escoteiro. Nas sedes dos Grupos, a data será lembrada com a realização de festas em homenagem aos antigos escoteiros.

PROGRAMA DA SEMANA

Para os próximos dias da semana estão programadas as seguintes festividades:

Quinta-feira, 26 de abril — Dia da Região.

Sexta-feira, 27 de abril — Dia da Saudade. Missas em ação de graças e romarias aos túmulos dos escoteiros falecidos. Jantar de Confraternização oferecido pela Comissão Executiva Regional Carioca aos chefes do Distrito Federal.

Sábado, 28 de abril — Dia da Boa Ação. Prática de boas ações coletivas pelos escoteiros.

Domingo, 29 de abril — Encerramento da Semana. Às 8.30 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio, páscoa dos escoteiros católicos; às 10 horas, início do desfile anual da Região do Distrito Federal, que atravessará o Largo da Carioca, Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas para ter fim no Campo de Santana, onde, às 11 horas, serão outorgadas medalhas escoteiras a personalidades.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Prorrogação do Plano de Reaparelhamento Econômico

Revigoradas as normas para exame do Orçamento — Venceram os despachantes — Continua o inquérito sôbre o SAM — Aprovada a reforma do Código de Falências — Emenda mandando incluir no Código as emprêsas imobiliárias

A Comissão de Finanças convocou ontem os srs. Sebastião Santana e Roberto de Oliveira Campos, diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a fim de ouvir os mesmos sôbre o projeto de lei que prorroga a vigência das medidas de ordem financeira relacionadas com a execução do Plano de Reaparelhamento Econômico, levado a efeito por aquêle estabelecimento de crédito.

Sem a prorrogação consubstanciada na proposição, cujo relator é o sr. Batista Ramos, julgam os dirigentes do Banco não ser possível superar o estrangulamento que se observa atualmente em certos setores econômicos. Numerosas perguntas foram feitas na oportunidade. Coube aos srs. Aliomar Baleeiro e Odilon Braga apresentar o maior número de questões. O primeiro deputado pensa que em vez do sistema de poupança compulsória, melhor seria a tributação pura e simples de certos setores onde se observam lucros extraordinários. Afirmou o deputado udenista que a inflação já assume aspecto alarmante não tanto pelo seu índice de ascensão como pelo tempo, durante o qual se prolonga. Acentuou também que os títulos da subvenção compulsória, por razões de ordem psicológica, serão lançados no mercado a preço vil, sendo que êsse derrame terá efeito maléfico.

O sr. Odilon Braga perguntou se o Banco não fazia o contrôle dos seus financiamentos, examinando se eram suas cláusulas cumpridas. Referiu-se ao caso dos 4.000 tratores adquiridos, que talvez se encontrem, não em serviço, mas encalhados em algum terreno, em completo estado de abandono.

As perguntas tiveram resposta por parte dos diretores do Banco, que procuraram assinalar o modo pelo qual opera aquêle estabelecimento, realçando sua objetiva ação em favor da produtividade, sem o caráter assistencial ou de subvenção que se observa em muitas das entidades governamentais.

Na próxima reunião será ouvido o sr. Glycon de Paiva.

SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Augusto Viana renunciou ontem ao lugar de presidente da Comissão de Segurança Nacional. Ontem mesmo reuniu-se aquêle órgão, e depois de aceita a renúncia do deputado baiano, foi eleito novo presidente na pessoa do sr. Rocha Loures, representante paranaense pela legenda do Partido Republicano. Na urna foram encontrados 8 votos a favor do eleito e um em branco.

ORÇAMENTO

A Comissão de Orçamento reuniu-se ontem a fim de revigorar as normas para a votação da Lei de Meios. Revelou o sr. Israel Pinheiro que vai haver um plano de economia orientado no sentido das prioridades. O sr. Juscelino Kubitschek está empenhado em diminuir o deficit, para isso fará os cortes que foram julgados necessários pelos órgãos competentes, sendo de salientar que não serão admitidas construções de prédios novos de qualquer espécie.

As normas ontem renovadas, que se destinam a evitar a preponderância dos grandes Estados sôbre os pequenos, continuarão com as mesmas restrições que as do ano passado. Assim é que, entre outras restrições não constarão no Orçamento verbas para a construção de obras de caráter nitidamente municipal, nem serão aceitas emendas que visem a conceder verbas para a construção de novas estradas de ferro.

DESPACHANTES

Com forte pressão dos interessados, conforme aliás declarou em desabafo, um deputado na sala da comissão, foi votado ontem, pela Comissão de Economia, o projeto que dispõe sôbre o aumento das comissões dos despachantes. O relator sr. Newton Carneiro apresentou um substitutivo, que foi aprovado. Com a aceitação do mesmo, foi desprezada uma deliberação já votada na Comissão de Economia que estabelecia, no tocante ao projeto, que só se votasse o que dissesse respeito ao aumento de taxas. A comissão voltou atrás e aprovou inclusive a formação de um novo fundo sindical com a destinação de 10% sôbre as comissões, pagas pelos comitentes para fins de assistência, beneficência e previdência social. O recolhimento dessa taxa fica a cargo do respectivo sindicato de classe.

Pela mesma comissão, foi aprovado do parecer do sr. Sérgio Magalhães, favorável ao projeto que concede o auxílio de 30 milhões à Cruzada de S. Sebastião.

SAM

Reuniu-se também a comissão parlamentar que investiga as denúncias contra o SAM. Coube ao sr. Bento Queiroz de Barros Júnior, diretor da Divisão de Administração do Ministério da Justiça, depor. Da exposição feita por aquêle funcionário se conclui que cinco são os órgãos intervenientes na fase do processo de compras: a repartição a que se destina a coisa comprada, a divisão de material, o Departamento Federal de Compras, a Contadoria Seccional e o Tribunal de Contas. Para que algum objeto vá do fornecedor a uma determinada repartição são necessárias dezenove intervenções dêsses órgãos, quando não houver alguma complicação superveniente.

CÓDIGO DE FALÊNCIAS

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o parecer do sr. Hugo Napoleão ao projeto de reforma do Código de Falências.

Na oportunidade foi apresentada pelo sr. Armando Rollemberg uma emenda que mereceu as atenções de todos, inclusive os aplausos do relator, sujeitando à falência a pessoa física ou jurídica que, através de emprêsa, se dedique à compra e revenda de imóveis ou de direitos imobiliários. Estabelece a emenda que a falência pode ser declarada: do espólio do devedor comerciante; do menor, com mais de dezoito anos que mantém estabelecimento comercial com economia própria; da mulher casada que, sem consentimento do marido, exerce o comércio, por mais de seis meses fora do lar conjugal e dos que, embora expressamente proibidos exerçam êsse comércio.

Fundamentando a sua emenda, parte o deputado Rollemberg da definição de comerciante e de ato de comércio, atravessando todo o vasto repositório dos Códigos Comerciais das nações civilizadas e os seus comentaristas, para concluir, com base na noção de emprêsa que operações tradicionalmente consideradas civis, ganharam novas formas e entraram no âmbito do direito comercial.

Essa especialização foi explicada pelo autor da emenda, com incursões no direito francês e italiano, onde se espelhou aliás o direito português, o mexicano, e o japonês.

Assinala então que, diante da feição que tomaram as operações imobiliárias no Brasil, a sua exclusão do seio do direito comercial é puramente arbitrária. Desenvolve-se êle através de emprêsas, com intuito de especulação, exercendo função mediadora e ocasionando circulação de riqueza.

Terminou o sr. Armando Rollemberg a justificação de sua emenda dizendo que as perturbações econômicas que pode acarretar a emprêsa imobiliária são tão graves quanto as de qualquer outra atividade comercial. Envolvendo além disso grande massa de público, que não pode ficar desamparada.

A emenda foi à publicação para ulterior debate.

Brigaram os vereadores campistas

Discussão sôbre açúcar e luta num gabinete

CAMPOS, 24. Na última sessão da Câmara Municipal o vereador Morgan de Azevedo apresentou um requerimento, sôbre o debatido "câmbio negro" do açúcar, que foi o assunto inic... O vereador trabalhista voltou ... focalizar o caso sob outro pr... ma, estranhando que o IAA n... tomasse até agora, qualquer providência para coibir tal abuso, que atinge às raias do absurdo, quando se sabe que está entrando o açúcar pernambucano no mercado campista, que é adquirido no Rio por 570 cruzeiros a saca e aqui fica por 605 enquanto o que é fabricado aqui custa nada menos do que 660 cruzeiros.

O sr. Agen Macabú confirmou tudo, afirmando que já lhe ofereceram o produto do Norte por 605 cruzeiros a saca.

Todavia, a sessão que começou numa certa calmaria, de um momento para o outro ficou agitada. O vereador Antonio Pinto acenou para seu colega Ari Bueno dizendo que desejava falar-lhe em particular, isto é, em seu gabinete. O edil socialista acedeu ao convite, caminhando ao encontro do sr. Antonio Pinto. Instantes após, funcionários e vereadores que se encontravam na "sala do café" notaram um rebuliço no gabinete do presidente, contíguo à Secretaria, ouvindo-se no mesmo tempo o baque de um objeto de metal caindo ao chão. Todos correram para ver o que sucedia, deparando, então, com os srs. Ari Bueno e Antonio Pinto empenhados num desfôrço físico. O vereador Antonio tentara fazer uso de sua arma, não o conseguindo, por ter a mesma lhe caído das mãos. Ao que se passou em realidade, isto é, à conversa entre ambos que originou o deplorável desfêcho ninguém assistiu.

Quanto a verdadeira causa do incidente apurou a reportagem que se deve a desinteligência entre os srs. Ari Bueno e Antonio Pinto à discussão de um projeto de autoria dêste último, dispondo sôbre autorização para contratação de professôras não diplomadas.

Antes do término da reunião, o sr. Ari Bueno sugeriu retornasse o projeto à Comissão de ...mento, por existir emenda que a seu ver acarretava despesa. Em face disso julgou o sr. Antonio Pinto que se tratava de mais uma perseguição do edil Ari Bueno. M.

Apesar de rejeitado pelo presidente

MANTIDO O VETO AO PROJETO DAS ISENÇÕES ADUANEIRAS

Foi mantido, na sessão de ontem do Congresso Nacional, o veto do Executivo ao projeto que concedia isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material importado pelas Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Limitada, apesar do presidente da República avisar ao seu líder na Câmara que desejava ter a sua decisão rejeitada.

Encarregou-se de explicar o fato o sr. Loureiro Junior, vice-líder da maioria na Câmara, por delegação do sr. Vieira de Melo. Já o sr. Rogê Ferreira criticou o govêrno, salientando que a reunião do Congresso custara algumas centenas de milhares de cruzeiros, despesa que teria sido evitada, se o Executivo prestasse mais atenção ao seu dever, no exame das matérias aprovadas pela Câmara e pelo Senado.

O orador achou justamente o contrário: se examinando o matéria o sr. Juscelino Kubitschek se credenciara ao reconhecimento da nação, desde que reformara o seu equívoco, vendo que o projeto não contrariava, antes ia ao encontro dos interêsses nacionais.

Lembrou, em aparte, o sr. Frota Aguiar que o presidente da República, nas razões do veto, alegara inconstitucionalidade da proposição, considerando que a medida beneficiaria um empreendimento lucrativo, em detrimento do Estado, sem apoio em leis em vigor, ferindo o interêsse do govêrno, dirigido ao equilíbrio orçamentário e ao saneamento das finanças públicas.

Respondeu o sr. Loureiro Junior que o exame dêsse aspecto das leis era sumamente delicado e uma segunda análise pode, perfeitamente, demonstrar que a suspeita jurídica era infundada.

Falou ainda contra o veto o sr. Nelson Omegna, declarando que a importância do empreendimento era tal que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico já havia concedido um financiamento a referida firma de cêrca de 63 milhões de cruzeiros.

Nas razões do veto alegou o Executivo que a medida legislativa visava a "beneficiar empreendimento lucrativo, com sacrifício do Erário, constituindo exceção gravosa para o Tesouro, contrário, portanto, aos interêsses nacionais, a abrir margem para aplicação em casos análogos".

Submetido ao plenário, em escrutínio secreto, foi o veto mantido simbòlicamente, tendo votado contra a decisão presidencial 151 congressistas, a favor 82 e em branco 22.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidido pelo ministro Luiz Gallotti, voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que apreciou, em primeiro lugar, um processo procedente do Maranhão, contendo um recurso interposto pela U.D.N. contra a decisão do Tribunal Regional daquele Estado, que se recusara a admitir um recurso contra a decisão da Junta Apuradora da 12.ª Zona, em Araiosas, que não havia apurado a votação relativa à 8.ª seção.

O julgamento dêsse recurso, porém, foi adiado, por ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Cunha Vasconcelos.

A seguir, o Tribunal deixou de tomar conhecimento de um recurso interpôsto pelo P.S.D. contra o acórdão do Tribunal Regional do Piauí que mandou apurar o voto de um eleitor que, inscrito em Terezina, se alistára em Floriano e votara em Nazaré do Piauí.

Por fim, depois de rejeitar as preliminares do cabimento do pedido, o Tribunal concedeu, em parte, o mandado de segurança interpôsto pelo P.S.D. contra a decisão do Tribunal Regional do Pará, que determinou o adiamento do início dos trabalhos de apuração do pleito suplementar realizado naquele Estado em 25 de março e 1 de abril.

Em face dessa decisão do T.S.E., deverá ter início imediatamente, a apuração daquele pleito, sem que sejam sustadas as eleições que ainda terão lugar naquele Estado.

DOIS BRASILEIROS INSCRITOS PARA DISCURSAR NO SEMINARIO INTERAMERICANO DE MIGRAÇAO

WASHINGTON, 24 — Especialistas em política e educação, interessados em assuntos interamericanos, discursarão numa conferência a realizar-se nesta capital na sexta-feira e sábado vindouros, sôbre a migração de povos para a América Latina.

A Universidade Católica da América patrocina a conferência por intermédio do seu Instituto de Estudos Inter-Americanos.

Entre os oradores inscritos encontram-se dois representantes do Brasil: o dr. Fernando Lobo, embaixador dêsse país na Organização de Estados Americanos, que discursará sôbre "O papel dos govêrnos na migração", e o dr. Octavio Alexandre de Moraes, que abordará o tema "Imigração para o Brasil e seus aspectos".

Ambos discursarão na sessão de encerramento, no sábado. P. S.

ATENDIDAS TÔDAS as reivindicações da indústria fumageira

Crédito, selagem, impôsto e compra do produto estrangeiro

Com a presença dos deputados Hermógenes Príncipe e Augusto Públio do diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, dos gerentes da Carteira Agrícola e Industrial, da Carteira de Comércio Exterior e da Carteira de Crédito Geral, do presidente do Sindicato da Indústria do Fumo no Estado da Bahia, do dr. Guilherme Arinos, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de diretores das fábricas de Fumo dos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia reuniu-se o Conselho Coordenador do Abastecimento.

Abrindo os trabalhos, o secretário-geral, sr. Helvécio Xavier Lopes, disse que o fazia em nome do presidente da República de quem recebera instruções precisas no sentido de serem solucionados os problemas relativos à lavoura e à indústria fumageira de charutos, os quais interessavam à economia de dois grandes Estados, especialmente o da Bahia.

Depois de amplo debate que se prolongou por quase três horas, o Conselho chegou às seguintes conclusões, que atendem inteiramente às reivindicações apresentadas pelos interessados:

a) será alterado o sistema de selagem dos charutos o qual passará a ser feito nas caixas ao invés da selagem por unidade;

b) será modificada a atual escala de incidência do impôsto de consumo sôbre os charutos;

c) a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, depois de autorizada pelo ministro da Fazenda, importará o fumo capeiro dentro do atual acôrdo com os Estados Unidos, revendendo-o aos industriais pelo seu custo acrescido das despesas de juros e armazenagem;

d) a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil concederá crédito pelo prazo de dois anos para que os industriais possam adquirir o fumo capeiro;

e) serão prorrogados por 180 dias os vencimentos dos empréstimos contraídos na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil pelos industriais;

f) a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil dilatará o prazo dos agricultores para o financiamento do cultivo do fumo capeiro, a fim de libertar o país da necessidade de importação.

CONTRABANDO DE AREIA MONAZITICA NO PIAUI

Aparelhos norte-americanos fariam o transporte — Informações do Estado-Maior da Armada

TERESINA, 24 — A respeito do contrabando de areias ilmeníticas, a reportagem da Asapress ouviu de fontes autorizadas que, realmente, existem importantes depósitos de tais areias em terras de propriedade dos srs. Luiz Silva, Septimius Clark e Miroeles Veras, localizadas no município de Parnaíba. Seus proprietários já obtiveram permissão do Ministério da Agricultura para exploração das terras.

As autoridades locais vinham notando, há vários dias, a presença no local de aviões que, depois de abastecidos, levantaram vôo. A princípio, imaginaram tratar-se de aviões do Serviço Geodésico, pelo que permitiram se amiudasse as visitas. Na semana passada, entretanto, o capitão dos Portos resolveu verificar de perto o caso e apurou, com surprêsa, que se tratava de aparelhos norte-americanos, que, depois de carregados, retornavam ao seu destino.

Constatada a ausência de oficial brasileiro, que deveria acompanhar a tripulação, o capitão dos Portos resolveu inquirir os tripulantes sôbre a origem e o destino das areias, somente obtendo respostas evasivas. Decidiu, então, aquela autoridade, deter os aparelhos e os tripulantes e comunicar o fato aos poderes competentes. Asp.

N. da R. — A reportagem do Correio da Manhã apurou no Estado-Maior da Armada que, efetivamente, uma comissão de oficiais norte-americanos está realizando o levantamento geodésico da região mencionada no despacho acima. Soube mais que, recentemente, o capitão dos Portos do Piauí pediu instruções ao Estado-Maior da Armada de como proceder, pois elementos civis, dizendo-se americanos, estavam transportando areia por avião. Responderam as autoridades militares que a permissão a qualquer pesquisa só seria concedida a pessoas devidamente autorizadas pelo Ministério da Agricultura ou pelo proprietário da terra. Até às 17,30 horas de ontem, não havia chegado ao E.M.A. rádio algum a respeito da prisão de civis no norte.

MISTERIOSAMENTE AGREDIDO O VIGIA

Teria sido atacado por ladrões — Desapareceu o empregado que chamara a ambulância, ficando sob suspeita

O vigia da tipografia da Rua Luiz de Camões, 74, Francisco José Afonso, de 60 anos, solteiro, morador na Rua Joaquim Silva, 17, foi encontrado desacordado, ontem, às primeiras horas da manhã, naquele estabelecimento. Apresentava fratura de crânio e foi removido em estado de choque para o Pronto Socorro, onde se encontra internado. O comissário Norival Alcântara, do 10.º Distrito, investigando em tôrno do fato, apurou que a ambulância fôra chamada pelo aprendiz de linotipia, José Paulo Ferreira, empregado novo da oficina e que dali desapareceu, depois, inexplicàvelmente. As declarações dêsse empregado poderão orientar melhor os trabalhos da Polícia já que a presunção é que o vigia tenha sido atacado por ladrões. Ao tombar, no entanto, teria gritado, pondo-os em fuga. Por outro lado, no entanto, o desaparecimento de José Paulo está fazendo convergir, para êle, sérias suspeitas.

TREZE MORTOS

O balanço trágico decorrente da tromba dágua que se abateu sôbre Monte Alegre

Belém, 24 — Damos abaixo a relação dos mortos, vítimas da tromba dágua que caiu sôbre a cidade de Monte Alegre, nêste Estado, que foi a maior já registrada no Pará.

Perderam a vida as seguintes pessoas: Aluizio Gonzalez Murrieta, de 27 anos; Raimunda Sebastiana Murrieta, de 17 anos; Maria Anastácia Murrieta, de 64; Maria Gonzaga Barbosa, 18 anos; Antônio Bahia Barbosa, 24 anos; Maria G. Barbosa, 1 ano; Maria de Lourdes Vasconcelos, 10 anos; Catarina Jesus Vasconcelos, 9 anos; José Elias Vasconcelos, 7 anos; Elba Socorro Vasconcelos, 4 anos; Assis Vasconcelos Munhoz, 5 meses; Arnaldo Vasconcelos, 18 anos e Raimundo Vasconcelos Silva, de 26 anos.

As duas famílias foram quase que completamente extintas e, segundo se apurou, às 20 horas do dia 18, quando começou a chover, a família — Murrieta estava em seu barraco, tendo o chefe da casa, sr. Aluizio Gonzales, notado que a casa começava a ruir, ocasião em que pediu acolhida ao seu visinho, sr. Raimundo Vasconcelos Silva. Asp.

Faculdade de Ciências Médicas

CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA PROVIMENTO DAS 3.ª E 4.ª CADEIRAS DE CLÍNICA MÉDICA E DA CADEIRA DE PARASITOLOGIA.

Pelo prazo de seis meses e nos têrmos do Decreto n. 19.851 e Lei n. 444 do Regimento Interno vigente publicado no "Diário Oficial" de 2 de janeiro de 1956, acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Títulos e Provas para provimento das 3.ª e 4.ª cadeiras de Clínica Médica e da cadeira de Parasitologia. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Faculdade, à Rua Fonseca Teles, 121, Capital Federal, das 15 às 17 horas do dia 2 de abril até 2 de outubro do corrente ano. O requerimento de inscrição será entregue no Protocolo da Secretaria, devendo o candidato nesta ocasião assinar o livro de inscrição. As exigências a serem satisfeitas pelo candidato são as seguintes:

a) apresentação de diploma devidamente legalizado expedido por Faculdade onde se ministre a cadeira em concurso;
b) prova de ser professor catedrático efetivo ou docente livre de ensino superior;
c) prova de nacionalidade brasileira;
d) prova de idoneidade moral e de sanidade física e mental;
e) documentação de atividade profissional ou cultural relacionada com a cadeira em concurso;
f) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
g) prova de pagamento de taxa de inscrição (Cr$ 1.000,00);
h) apresentação de 50 exemplares impressos de tese sôbre assunto da disciplina em concurso.

A exigência da alínea "b" poderá ser substituída por prova de notório saber, a critério da Congregação, que só a aceitará por 2/3 no mínimo da totalidade de seus membros.

NOTA: — Todos os documentos deverão ser estampilhados na forma da lei.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1956.

THOMAZ DA ROCHA LAGÔA
Diretor

1965

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO DA CACHOEIRA DOURADA

O govêrno federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, vai contribuir com a importância de Cr$ 50.000.000,00 para o aproveitamento do potencial hidrelétrico da Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, em Goiás.

Segundo acôrdo firmado entre a União e aquela unidade federativa, os trabalhos ficarão a cargo do govêrno goiano, que poderá transferi-los a emprêsa particular idônea, mediante aprovação da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

Assinaram o acôrdo o ministro Ernesto Dornelles, por parte da União, e o governador de Goiás, sr. José Ludovico de Almeida.

UM LADRÃO CURIOSO

CAMPOS, 24 — Furto curioso vem de ocorrer nesta cidade, na noite de ontem, com o arrombamento da casa do sr. Elias Fadul, residente à rua Gil Góis, 427.

Depois de revirar algumas dependências da residência, o larápio conseguiu localizar uma bolsa, que continha em seu interior a importância de 11 mil cruzeiros. O mais interessante de tudo isto, é que o assaltante tirou apenas 3 mil cruzeiros, deixando oito mil cruzeiros intactos, presumindo-se tivesse êle alguma coisa a saldar na importância de 3 mil cruzeiros apenas. Asp.

MORALIZANDO A POLÍCIA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24. A celeuma levantada pela imprensa, como guardiã que é da opinião pública, em tôrno das atividades criminosas de inúmeros funcionários da Polícia que vinham desacreditando êsse organismo perante o contribuinte que lhe pagava para ser mal servido, conseguiu despertar a atenção do govêrno que, em boa hora, resolveu dar sua clássica "vassourada", afastando da organização policial os elementos que a comprometiam.

Seis investigadores e um delegado de Polícia foram exonerados anteontem, a bem do serviço público. Também foi concedida aposentadoria a 3 delegados. Foi promovida uma autoridade ao posto de delegado auxiliar. Os atos a que se referem esta notícia deverão ser insecidos hoje no Diário Oficial.

Por outro lado, várias modificações nos altos postos da Polícia se anunciam para breve, em virtude dos claros decorrentes das aposentadorias e promoções. M.

O SUB-DELEGADO TENTOU VIOLENTAR A MENOR

SÃO PAULO, 24. A menor L.P., 17 anos, ao procurar ontem auxílio do subdelegado da 17ª Delegacia, em Vila Altina, a fim de dar queixa contra um indivíduo que a vinha perseguindo foi convidada pela autoridade a entrar numa sala onde poderiam conversar melhor. Alí, entretanto, o sub-delegado João Caetano agarrou a menor e tentou violentá-la. A menor gritou por socorro, sendo atendida por outras pessoas que levaram ao conhecimento do delegado de Costumes o fato, sendo João Caetano detido. M.

LOCALIZÁDOS OS MENORES DESAPARECIDOS

SÃO PAULO, 24. Na delegacia de Vigilância e Capturas estava registrado o desaparecimento de dois menores: Wagner, 10 anos, filho de Elvita Freitas, domiciliado à rua Paula Garcia, 1749, na Vila Brazilândia e Antonio, filho de Albano Gonçalves, residente à rua Martins Fernandes, 50, bairro de Santa Teresinha.

Os dois garotos já foram localizados, estando à disposição de seus pais no Juizado de menores, onde deverão ser reclamados. M.

EMITIRAM CHEQUES SEM FUNDOS

Belém, 24. Os técnicos Ronald Fuedge e Gilbert M. Colo, ambos norte-americanos, atualmente trabalhando nas perfurações da Petrobrás, na Amazônia, e funcionários da "Driling Exploration", expediram dois cheques sem fundos, contra o National Bank e "Security First National Bank". Ronald emitiu o cheque a favor de Herman J. Koch, no valor de 700 doláres, tendo o número 287, enquanto que Gilberto M. Colo, técnico em perfurações, sacou seu cheque a favor de Jacob Elgraby, no valor de 212 doláres e tem o número 68-131.

Os cheques foram anexados à queixa crime registrada, uma vez que os emitentes em face do "logro" resolveram solicitar à Polícia as providências necessárias, para o pagamento das importâncias. M.

PRESOS OS LADRÕES DE GADO

Belém, 24 — A Polícia efetuou a prisão dos chefes de uma quadrilha de ladrões de gado das fazendas de Marajó. Trata-se de João Silva, Orlando Gemaque, Frederico Oliveira, Lourenço Silva e Benedito Pires. Os ladrões cercavam os rebanhos, escolhiam as melhores reses, que eram abatidas, vendendo a carne nos chamados regatões do rio Arari e outros.

De posse de várias denuncias, as autoridades policiais, seguiram para aquela localidade, onde efetuaram a prisão dos ladrões. M.

BILHETES DA...:

(Conclusão da última página)

pense e tudo mais — na magnífica Escola de Motoristas e Condutores da L. T. E. O método ou técnica consiste em não se importar com as conseqüências da derrapagem na parte trazeira do carro; não utilizar o freio de mão em hipótese alguma; interromper a pressão no freio de pé rìtimadamente várias vêzes e finalmente, manter firme a direção na linha. A não obediência a essas regras acarreta a derrapagem espetacularmente demonstrada, quatro vêzes, por um ônibus da escola. Como suponho que seja necessário treinamento severo na aplicação da técnica (não sou motorista), não aconselharia a ninguém praticá-la nas ruas molhadas do Rio, a não ser em pontes sem movimento. Pode não dar certo. Mas aqui em Londres, depois de um curso de três meses, os motoristas evitam com muito êxito as derrapagens.

EXAME PSICOTÉCNICO OBSOLETO

Na Escola, os motoristas não se submetem, ao ingressar, a um exame psicotécnico. Esta surprêsa inicial cresceu quando o diretor da Escola revelou considerar o sistema obsoleto. O processo britânico de descobrir os inadaptados para a profissão aconselha a observação prática das reações do aluno no decorrer do próprio curso. É claro que o ingresso na escola se faz preceder de um cuidadoso exame da vida anterior do candidato. Mas o problema psicológico das reações é abordado pràticamente no próprio curso. Não admitem como motoristas senão profissionais que já tenham determinado número de anos mínimo na direção de veículos pesados. Essa seleção bem rigorosa fornece um dos elementos de maior segurança para o tráfego londrino, onde por essa razão não se observa a atmosfera selvagem do tráfego do Rio, a competição desenfreada e mesmo mal educada entre os motoristas de ônibus e lotações cariocas.

A tradicional fleugma britânica precisa lubrificar muito bem as reações temperamentais dos motoristas de ônibus inglêses. Dirigem gigantes num tráfego povoado de anões — os carrinhos inglêses. Um temperamento agressivo dificilmente resistiria à tentação de esmagar ao menos um dêsses anões na irritante hora da "rush" londrino. A neurastenia da chuva não chega porém para esvaziar a paciência dos motoristas de ônibus. Não saem da fila lenta do "rush" para ganhar as nossas conhecidas velocidades de doido.

O problema de tráfego em Londres encontra seu maior adversário na tradição. No Rio é a natureza — o mar e os morros —, aqui é o apêgo do homem ao tradicional. A rua tradicional, a esquina (corner) familiar, o parque intocável e amado, tudo conspira para paralisar qualquer idéia de novas avenidas, ruas modernas, nas quais o tráfego fluísse em linhas lógicas e racionais, mas com evidente sacrifício da fisionomia urbana tradicional. Não acredito que aqui em Londres alguém sequer anunciasse a heresia de espremer Hyde Park como querem espremer a praia de Copacabana. Não se livraria provàvelmente da prisão da Tôrre, pois estaria cometendo crime da traição contra a rainha e o país.

UM DEBATE

Ainda agora há um grande debate em Londres ligado ao problema do tráfego. O govêrno pretende introduzir na capital o sistema americano de cobrar o estacionamento em certas ruas e praças. Para estacionar, o motorista deverá "comprar" o lugar por determinado tempo. A idéia está sendo combatida com veemência pelo Royal Automobile Club e pela Automobile Association. Não atribuem a congestão do tráfego ao estacionamento, mas à falta de pistas duplas e túneis nos pontos de cruzamento mais engarrafados de Londres. Não é possível prever ainda o resultado do debate. É porém extremamente difícil que o londrino abra mão do seu direito de estacionar o carro sem pagamento de taxas.

A PROEZA DAS DOCAS

O Tâmisa é, sem dúvida, a mais importante artéria de transporte de Londres. Se tivéssemos de alinhar as razões desta afirmativa necessitaríamos pelo menos dez reportagens. Mas como estamos citando apenas proezas, basta referir que a importância do Tâmisa pode passar desapercebida aos olhos do visitante recém-chegado a uma cidade imensa como Londres. É um rio por excelência discreto, britânico por natureza. Não se advinha o seu tráfego marítimo, porque êle "morre" rio acima, depois da última ponte, a da Tôrre. Não se sente, como o Sena, imediatamente sua presença.

Mas um simples trajeto de automóvel até as West India Docks e as Royal Victoria & Albert and King George V Docks, transfigura a visão do Tâmisa, para mostrá-lo como imensa correia de transmissão de mercadorias importadas e exportadas por barcos de tôdas as partes do mundo. Ali podia estar um velho Lloyd Brasileiro, como estavam outros de sua majestada, velhos singradores dos mares do Extremo Oriente e dos Mares do Sul, desfrutando o suave aconchego das docas artificiais que os engenheiros inglêses houveram por bem dar ao Tâmisa, e que Deus houve por bem nos dar na forma de portos naturais.

O contraste do tráfego marítimo através de comportas e docas estreitas, todo êle condicionado à maré cheia, e o da nossa baía de Guanabara, desdentada na barra e ampla de ventre, é instantâneo. É quase impossível imaginar que, em tão pequena área de um rio se haja construído o segundo maior pôrto do mundo. E, no entanto, não há congestão no pôrto de Londres, os navios não perdem um minuto sequer na faina do embarque e do desembarque, porque a economia dêste país depende do mar e dos transportes marítimos, para importar e exportar.

A organização da Port of London Athority poderia ser chamada de perfeita, se houvesse perfeição. A atmosfera de orgulho pelo trabalho bem feito transpira de tôdas as atividades. Desde Trinity House, sede da Autoridade, passando pelo gabinete do superintendente das West Indias Docks (que falou todo o tempo do novo processo de carga e descarga com um entusiasmo quase infantil) e pelo gabinete do chefe da Polícia do Pôrto (tão preocupado todo o tempo em falar em liberdade), até ao gelado gabinete do Dock Master (o homem que comanda as operações de entrada e saída dos navios nas docas) — a impressão deixada foi a mesma. Eficiência discreta, não espalhafatosa, um tanto encabulada. Não menor impressão deixou o Tug Master do rebocador que rolou com o nosso grupo pelas águas oleosas do berço das docas. Trazia um rebocador de 2.500 cavalos, à semelhança de mula experimentada em íngremes caminhos.

O navio está realmente em Londres. Um ônibus espera até que êle passe a comporta da doca King George V para a Royal Albert, onde atracará

A racionalização no pôrto de Londres teve de chegar ao máximo, porque o pôrto é o mais concentrado do mundo. As docas abarcam área de 2.045 acres, com área aquática de 677 acres e linha de cais aproximada de 58 quilômetros. Nestes quilômetros, em 1953, foram importadas e exportadas mercadorias cuja tonelagem total foi de 48.284.513 de toneladas. Estas cifras bastam para provar o grau de concentração do pôrto de Londres.

A proeza humana e técnica de manipular navios, cargas e passageiros, com tôda a complexidade envolvida, é realmente a grande proeza do transporte na Inglaterra, terra de feitos silenciosos, que ensinou o mundo a progredir materialmente na Revolução Industrial e ensina o mundo a melhorar na reforma social.

NOVA ORIENTAÇÃO PARA O NORDÉSTE

Melhor utilização dos recursos em 1957 — Organizado um Grupo de Trabalho no Conselho de Desenvolvimento

Atendendo a sugestão do ministro da Viação, aprovada pelo presidente da República, foi organizado no Conselho do Desenvolvimento o "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste", constituído de representantes do Banco do Nordeste, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, da Secretaria do Conselho do Desenvolvimento e dos Ministérios da Viação e Agricultura.

Êsse grupo não só apresentará ao Conselho recomendações sôbre uma política de planejamento para o nordeste, como se incumbirá de realizar os estudos e pesquisas necessárias à elaboração de projetos cuja execução seja imprescindível ao desenvolvimento equilibrado da região.

COORDENAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Paralelamente, o "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" promoverá a análise dos orçamentos das diversas entidades públicas, com atuação no nordeste, a fim de sugerir providências tendentes à coordenar as aplicações de recursos orçamentários, ou a distribuí-los de modo a que possam produzer maior rendimento para a economia da região e do país.

A base das recomendações finais, ou dos projetos elaborados, as entidades financiadoras governamentais deverão adotar programas de financiamento que facilitem os investimentos nos Estados nordestinos.

RESULTADO EM DOIS ANOS

Espera o govêrno que o trabalho do "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" oferecerá, no prazo de dois anos, elementos concretos, tanto para orientar a utilização mais vultosa e racional de verbas públicas, como para despertar interêsse de capitais privados em empreendimentos na região.

Estão definidas, em princípio, como metas econômicas a atingir, nessa esfôrço, a agricultura, o reflorestamento, as obras contra as sêcas, a pesca, a indústria, a mineração, o comércio exterior, os transportes, a energia o abastecimento dágua para os centros urbanos, a saúde, a educação e os serviços públicos.

FINALIDADES PRINCIPAIS

Visa, sobretudo, o Grupo de Planejamento Regional do Nordeste as seguintes finalidades:

a) Estabelecer critérios imediatos para melhoria e reorientação das atividades do desenvolvimento do Nordeste, através de iniciativas dos poderes legislativos e executivos, bem como instituições públicas e privadas existentes na região;

b) Obter melhor compreensão global do processo do desenvolvimento econômico do Nordeste através da análise dos seus problemas, possibilidades e recursos, condensando-se as informações colhidas e os pareceres técnicos, mediante uma sistematização geral, com realce para o conhecimento das interrelações dos vários setores e enquadramento do Nordeste na economia nacional;

c) Determinar o montante e a utilização dos recursos federais ora aplicados no Nordeste;

d) Recomendar prioridades para os programas que tenham por objetivo investimentos em projetos governamentais e privados, ulteriores pesquisas e investigações; assistência técnica;

e) Sugerir medidas para coordenação regional e um melhor planejamento em todos os níveis da administração pública;

f) Treinar pessoal, especialmente funcionários de órgãos atuantes na região, em planejamento e análise regional.

COOPERAÇÃO DA O. N. U.

Para diretor executivo do grupo foi designado o diretor financeiro do Banco do Nordeste, sr. Aluizio Afonso Campos, que será assistido por um chefe dos especialistas da Assistência Técnica da O. N. U., que virão colaborar no programa e um economista que dirigirá a equipe dos especialistas brasileiros.

No presente exercício, está assegurada a cooperação de, pelo menos, três elementos da O. N. U., esperando-se que possam vir, em 1957, mais nove. Para tanto já estão entabuladas negociações com o sr. Henry Laurentio, representante, no Brasil, da Assistência Técnica do O. N. U., e com o sr. Hugh Kerleysaide, diretor do mesmo órgão, em Nova York.

Ao intentar, pela primeira vez no país, essa tarefa de, à base de um planejamento global, equacionar soluções visando à recuperação econômica do nordeste e a sua integração no ritmo do desenvolminento de outras regiões mais adiantadas, espera o govêrno federal contar com o apoio das administrações estaduais e municipais, bem como das organizações de classe e outras privadas da região, a cujas iniciativas não negará estímulo.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA PARA A ARGENTINA

Notícias chegadas de Buenos Aires dão conta do êxito que está coroando o trabalho do sr. Aristides Largura, que vem estudando com empenho a possibilidade de serem ativados, sem maior demora, os negócios de exportação de madeira do Brasil para o país vizinho. O presidente do Instituto Nacional do Pinho tem encontrado boa acolhida nos círculos econômicos argentinos, em especial no comércio madeireiro local.

O presidente do Instituto Nacional do Pinho deverá estar no Rio, de regresso, até quinta-feira desta semana.

DE MINAS

(Continuação da 4.ª página)

sil, e o próprio presidente da República conhecem as deficiências habitacionais dos estudantes da cidade-monumento. Há que solucionar a questão que não demanda grandes despesas. Apenas um pouco de boa vontade para a melhoria das casas. Como está é deprimente.

COLETTE DUVAL

Colette Duval, o antigo modêlo e hoje pára-quedista e volante dos "stock cars" estêve em Ouro Prêto e veio a Belo Horizonte. A bela francesinha deseja dar exibições de pára-quedismo aqui, o que será espetáculo inédito para os belorizontinos que não assistiram ainda provas de pára-quedismo feminino.

PREFEITURA

(CONTINUAÇÃO DA 7ª. PAGINA)

Ariston José Sampaio, Anísio de Lima Fagundes, Herotildes de Souza, Mario Gomes de Mattos Figueiredo — Deferido.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Zaipino da Silveira Sarmento — Traga nova certidão de nascimento; Liontino Luciano — Traga a certidão de casamento; Durval Vianna dos Santos, Raymundo Sagulo, Ataliba Albuquerque de Lima, Alfredo Alves, Candido da Gama Rosa, Braid Bernardo da Silva, Milton Mendonça, Alpidio Rodrigues Macario, Antonio José dos Santos, Alcides Medeiros, Luiz Antonio Gouveia, Jesué Francisco Vargas, Martinho Caetano de Oliveira, Nominato Moreira de Freitas — Compareça urgente.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Relatório da Diretoria relativo a 1955 – Balanço – Parecer do Conselho Fiscal

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

I — INTRODUÇAO

Na esperança de ter correspondido à confiança de V. Sas., a Diretoria sente-se satisfeita em poder dar cumprimento ao que estipula o artigo 30, letra f, do Estatuto Social, porque tem, assim, oportunidade de relatar um conjunto de trabalhos que patenteia a marcha relalizadora das instalações industriais que permitem a execução do programa de produção fixado para esta emprêsa.

Através do Relatório, que ora submetemos à análise de V. Sas., do Parecer do Conselho Fiscal e do laudo elaborado pelos peritos contadores que examinaram os serviços contábeis da C. N. A., os Srs. Acionistas poderão aquilatar melhor do esfôrço empregado, da lisura na aplicação dos dinheiros da Companhia e das realizações conseguidas.

Encerrada, em 1954, a fase da conquista dos elementos indispensáveis ao empreendimento, passamos, no decorrer do ano findo, às realizações construtivas.

O ano de 1956 será marcado pelo início de produção objetivo máximo da C.N.A.

Depositária da confiança de V. Sas. a Diretoria não poupou esforços no sentido de vencer as dificuldades ou os obstáculos e de realizar trabalho útil em prol da missão que lhe compete realizar.

O Relatório, que agora apresentamos, deixa claro que as raízes imperecíveis da nova indústria estão lançadas; e que muitas estruturas já se elevam, testemunhando o vulto do empreendimento que estamos realizando em Cabo Frio.

Mais de 12.000 m3 de concreto armado foram corridos em fundações, silos e estruturas diversas; 15000 m2 de área coberta estão concluídos e recebem equipamentos; perto de 15000 toneladas de equipamento, procedente da França, já se encontram em canteiro de trabalho. Os serviços de construção prosseguem ativamente.

Não fôssem o período instável a que estêve submetido o país, no decorrer de 1955, variações enormes dos preços e dificuldades na obtenção de certos tipos de materiais, maior teria sido, sem dúvida, o progresso das obras; e mais volumosa a parte realizada no ano que findou.

Concentramos grande soma das nossas energias na execução da primeira linha de produção, a qual deverá iniciar sua operação no decorrer de 1956.

Todavia, não nos descuidamos, nem desviamos nossas equipes da segunda linha de produção — a Barrilha.

O equipamento para essa unidade está sendo fabricado e começará a ser recebido no correr de 1956.

A confiança na execução do nosso empreendimento atingiu, com as realizações em Cabo Frio, a um alto nível.

Êsse auspicioso fato reflete-se no rendimento de nossas equipes de trabalho e é evidenciado pelas consultas constantes dos meios industriais, distribuidores, etc.

As visitas dos interessados em nossa produção sucedem-se constantemente; e tôdas salientam as vantagens que advirão dessa nova indústria de base e o papel importante que desempenhará no conjunto da indústria nacional.

O consumo brasileiro dos produtos que figuram no nosso programa de produção aumenta, ràpidamente, e absorverá, integralmente, a produção fixada para a primeira etapa da Fábrica de Arraial do Cabo.

Estamos seguros de que, em curto prazo, as indústrias de vidro, celulose, metais leves, petróleo, óleos, decapantes, beneficiamento do carvão do Sul, e tantas outras, poderão trabalhar livre dos obstáculos da importação e da deficiência cambial.

II — EXECUÇAO DO PLANEJAMENTO

Liberadas, em dezembro de 1954, as licenças de importação dos 1º e 2º Grupos de equipamentos e concedidas as cambiais para pagamento dos "sinais" dos novos contratos de fornecimento, pudemos retomar o ritmo de trabalho de 1953; e passamos a receber os desenhos do equipamento, gabaritos e os diagramas de carga das estruturas e fundações.

Êsses elementos, imprescindíveis ao projeto estrutural, só poderiam chegar às nossas mãos depois da entrada em vigor dos contratos de fornecimento. Êsse fato retardou a construção e as encomendas ao parque industrial brasileiro.

De posse dêsses elementos, os projetadores brasileiros, num esfôrço notável, passaram a entregar os projetos, o que nos permitiu trabalhar com bom rendimento.

As tarefas, programadas no calendário de construção, foram iniciadas em janeiro e intensificadas à medida que iam sendo recebidos os equipamentos da França.

Assim, aceleramos os trabalhos dos grupos que vinham sendo atacados — Salinas, Canal de Calcáreo e Descarga, Terraplanagem, Estradas, etc.; e demos início a novos grupos, indispensáveis à operação da primeira linha de produção.

Em janeiro de 1955, iniciamos a construção do edifício para as instalações dos Serviços Gerais e, no segundo semestre, a do grupo da linha de fabricação da Cal; e montamos diversas instalações industriais para produção de materiais de construção, necessários à fábrica.

Até 21 de setembro de 1955, foram concluídas várias obras; e estava em final de construção e conjunto que permitirá a fabricação da Cal.

Convém enumerar os elementos que compõem o total realizado até o fim do ano relatado:

1) — Instalações provisórias (concluídas)

EDIFICIOS:

- Escritórios da C.N.A. e da firma francesa Krebs & Cie.
- Almoxarifados
- Oficinas Mecânicas, de Veículos e de Carpintaria
- Usina Diesel
- Garages
- Pôsto de Lubrificação
- Estocagem de Combustível
- Alojamentos para Operários
- Alojamentos para Técnicos e pessoal de Escritório
- Alojamentos para Engenheiros e Chefes de Serviços
- Cozinha Industrial
- Refeitório Industrial
- Pôsto Médico
- Cooperativa
- Captação e Abastecimento de Agua
- Adutora de 14 km. para abastecimento das instalações
- Distribuição de Energia
- Rêde Telefônica
- Rêde de Estradas de Rodagem
- Terraplanagem
- Rêde de Esgotos Sanitários
- Rêde de Aguas Pluviais

2) — Instalação para produção de materiais de construção

- Pedreira
- Fábrica de premoldado
- Extração de Areia

3) — Instalações do Canteiro de Construções Industrials. (executadas)

- Terraplanagem da área da fábrica
- Terraplanagem do Reservatório do Agua Doce
- Arruamentos e Cêrcas da área da Fábrica
- Escritório e Almoxarifado de Construção — Parques de Material
- Acampamento para instalação do pessoal de empreitada
- Edifício para alojamento
- Edifício para Rancho
- Rêde de Aguas e Esgôtos
- Arruamentos
- Rêde de Energia Elétrica
- Rêde Elétrica de Alta e Baixa Tensão para a Pedreira e Canteiro de Construção
- Rêde de Agua Doce para o Canteiro de Construção
- Sub-adutora de 8 km. para água doce para o núcleo de Construção de Camboinhas
- Linha de Alta Tensão, de 13.500 volts, para o núcleo de Camboinhas

4) — Trabalhos preparatórios (concluídos)

Foram realizados os seguintes:

- Levantamento topográfico na escala 1:1000 com curvas de nível de meio em meio metro da área de construção — 35.000.000 m2.
- Prospecção e levantamento da Jazida de Calcáreo
- Estudo de produção de Sal — Construção de Salinas Experimentais, Pôsto Meteorológico, Laboratórios Químicos, etc.
- Levantamento topográfico do Pôrto do Fôrno, Adução de Agua Doce do Bacaxá e de Resfriamento, Estudo dos Emissários, etc.
- Projeto Geral das principais obras de construção civil

5) — Edifícios e estruturas industriais — Obras de Instalação da Fábrica

A) — Salina:

a) 4.000.000 m2 destocados e limpos; mais de 2.000.000 m2 concluídos;

b) Estação Elevatória das Camboinhas com a capacidade de elevar 3.000 l/segundo; terminado;

c) Canais de Alimentação, drenagem e limpeza das Salinas. Estradas para as Salinas — 50% terminados;

d) Tanques para criação de algas, adutora e linhas de distribuição de algas para impermeabilização das Salinas: terminados;

e) Equipamento adquirido.

B) — Calcáreo:

a) Canal de Transportes — 6 km de conjunto e seção de 100 m2; terminados;

b) Canal Regularizador — 2.200 m. de conjunto e seção de 50 m2; terminados;

c) Eclusa: em construção.

Serviços Gerais (concluídos)

a) Edifícios para Oficinas Mecânicas, Eletricidade, Carpintaria, Veículos e Material de Escavação, etc.;

b) Depósitos;

c) Almoxarifado Geral;

d) Central Diesel;

e) Equipamento entregue e em montagem.

C) — Linha de Produção da Cal:

a) Projetos de Equipamentos e de Construção; terminados;

b) Equipamento adquirido e entregue.

Construção Civil em execução:

a) Pôrto de Calcáreo;

b) Silos de Alimentação dos Fornos;

c) Fornos de Cal;

d) Extinção da Cal;

e) Embalagens;

f) Silos de Estocagem;

g) Tanques de gás

h) Tratamento dos gases

i) Armazém de sacos de cal

D — Linhas de Produção de Barrilha:

a) Projeto de Equipamento terminado;

b) Equipamento adquirido e em fabricação;

c) Projeto de construção em andamento.

E) — Linha de Produção da Soda Cáustica:

a) Projeto de Equipamento terminado;

b) Equipamento selecionado e em face de aquisição.

F) — Adutora do Bacaxá:

- Projeto terminado.
- Equipamento adquirido e grande parte entregue.

G — Adução d'água fria:

- Projeto terminado
- Equipamento em fase de aquisição.

III — EQUIPAMENTOS

Os equipamentos projetados pela firma KREBS & CIE, para os Serviços Gerais, a Produção da Cal e da Barrilha, foram adquiridos através de concorrência entre firmas francesas e do financiamento do CIAVE.

De acôrdo com os contratos, recebemos os materiais fabricados para os dois primeiros grupos, compreendendo:

Fabricante	Preço Fob	Preço Total Ton.	Discriminação
BENOTO	22.944,60	9,8	Duas pás mecânicas, tipo Ch-20, extra comprida, capacidade da caçamba 400l.
SOMUA	427.623,63	122,5	Quatro caminhões, dois caminhões porta-tubos, dois caminhões basculantes, um trator e semi-reboque, seis reboques, um caminhão-socorro.
CH. NAVAL FRANCO-BELGE	310.[illegible]	609	Duas chatas de desembarque, quatro barcaças com convés, uma carreira.
MESTRE & BLATGE	424.662,57	256	Material para oficina mecânica, oficina elétrica, oficina de concertos e manutenção de veículos, material de armazém, acessórios e ferramentas.
NORDEST	361.940,60	129	Duas gruas sob esteira, uma pá mecânica, seis tratores, uma valetedeira.
SO. ALSACIENNE	182.477,59	34	Três grupos eletrogênos de 515 KVA, 600 CV.
ALSTHOM	100.579,05	59	Armários de distribuição elétrica da Central Diesel, instalação de ar comprimido.
At. Ch. BRETAGNE	745.841,70	423,84	Uma draga estacionária de alcatruzes.
Ch. Na. FRANCO BELGE	195.155,97	278,8	Quatro barcaças.
AMECO	186.401,93	119,6	Aparelhagem de descarga das barcaças e transporte das conchas de estocagem até o fôrno de cal, com lavagem intermediária.
F. L. EMIDTH.	635.061,31	1405	Um forno de cal completo.
SPIG	63.653,90	117,3	Um eletrofiltro sêco para desempoeiramento dos gases.
MOU[illegible]ER ...	229.166,36	185,9	Dois extintores mecânicos para cal virgem e dois moinhos para cal extinta.
PONT-A-MOUSSON	615.210,34	5383	20 Km. de tubo de ferro fundido de 500 mm de diâmetro, conjuntas e expressas.
F. C[illegible]RY N. [illegible]	8.852,55	500	Cimento SUPERCILOR.
AL[illegible]	20.934,00	8,9	Material elétrico das oficinas, sendo uma estação Alta Tensão e armários de distribuição Alta Tensão.
ALSTH[illegible]M ...	47.896,00	13	Uma estação de Alta Tensão e Armários de distribuição para o fôrno de cal.
AMECO	319.711,00	260,2	Manipulação da cal na saída dos fornos, colocação em silos e ensacamento da cal e manipulação dos produtos de desempoeiramento dos gases.

O terceiro grupo, ou equipamento necessário à fabricação da Barrilha, foi contratado com várias organizações francesas. Nos contratos está prevista a seguinte gama de equipamentos:

Fabricante	Preço Fob	Preço Total Ton.	Discriminação
SPIG	89.337,00	67,7	Desempoeiramento dos gases (ciclones).
EHRH[illegible]DT & SEHM	533.385,00	423	Três compressores a êmbolo para gases carbônicos movimentado por máquina a vapor — "Compund".
SALIN	448.372,00	945	Quatro colunas de carbonatação completas, sem os tubos de resfriamento.
SACM	119.984,00	92	Dois filtros rotativos a bicarbonato.
F. L. SMIDTH	582.916,50	772,3	Um torno de cal completo (idêntico ao 111).
DELATRE & FROUAR	451.867,00	565,5	Desempoeiramento dos gases, sendo um eletrofiltro úmido, lavador de gases, clarifloculador e gasômetro.
ECO FRANCE .	437.418,00	1187,5	Resfriador da absorção e 17.000 tubos de resfriamento para colunas de carbonatação.
VENOT	1.700.641,00	1197,6	Duas tôrres de distilação, uma tôrre de absorção, equipamentos completos do conjunto absorção-distilação e equipamento completo, um conjunto de carbonatação — filtração (as colunas e os filtros sendo excluídos).
CAIL	1.132.510,00	750,8	Dois calcinadores, em material acessório, tratamento e resfriamento dos gases de calcinação, material de fabricação do leite de cal.
ALSTHOM	2.003.740,00	744,8	Central térmica de 3 caldeiras (35-45 toneladas horas). Dois turbos alternadores de 4500 KVA.
F. COMENTRY N. M.	44.262,80	2.500	Cimento SUPERCILOR.
MAT. ELEC. S. W.	39.068,00	23.2	Quatro bombas verticais, sendo três de 1000 l/seg. e uma de .. 200l/seg.
SACM	17.838,00	11,2	Equipamento de contrôle e comando das portas da eclusa.

IV — CONSTRUÇAO CIVIL

A — Projetos e Estruturas

Os projetos estruturais estão a cargo do Escritório Técnico Antônio Alves de Noronha.

Devemos salientar a notável cooperação dêsse grande mestre da Engenharia Nacional, graças ao qual estamos obtendo preços bases para as estruturas pesadas.

Os estudos de Mecânica do Solo foram deferidos ao Instituto de Pesquisas tecnológicas de São Paulo, e, em consequência dos seus trabalhos e conselhos, foi escolhido o sistema de fundações diretas.

Quanto ao contrôle de materiais e concreto, contamos com a valiosa cooperação do Instituto Militar de Tecnologia e do Instituto Nacional de Tecnologia.

O estudo das águas do Rio Bacaxá, do ponto de vista das análises, está a cargo da Comissão de Aguas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Militar de Tecnologia e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo.

No que toca à captação das águas do mencionado Rio, esclarecemos que do assunto está incumbido o Escritório Saturnino de Brito.

O setor técnico da C.N.A. complementa e coordena os trabalhos dessas equipes técnicas.

B — Construção

Relativamente às construções, a C. N. A. adotou, com grande êxito, o sistema de empreitada por preço unitário da mão de obra e equipamento. Todos os materiais são adquiridos pela Companhia e por esta fornecidos aos empreiteiros.

Graças a êsse sistema, que elimina, em grande parte, o fator principal de oscilação — o material — obtivemos preços globais bem razoáveis para nossas construções.

Dentro dessa orientação, constante de todos os contratos e em consequência das concorrências realizadas, estão trabalhando em Arraial do Cabo as seguintes firmas:

- Construtora Rebecchi Ltda.
- Construtora Atlântida Ltda.
- Construtora Itaoca Ltda.
- EBE — Emprêsa Brasileira de Engenharia
- SPIG — Sociedade Paulista de Instalações Gerais Ltda.
- Engenharia Comércio Castor Ltda

Quanto a fornecedores de materiais e equipamentos, são estas as principais firmas:

- Companhia Nacional de Cimento Portland (Mauá)
- Companhia Brasileira de Alumínio
- Companhia de Cimento Portland (Paraíso)
- General Electric S. A.
- Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira
- Westinghouse Electric Co. Of Brazil
- Companhia Siderúrgica Nacional
- Eletromar
- Companhia Ferro Brasileira S. A.
- Companhia Metalúrgica Barbará
- AEG
- Sudeletro

V — RECURSOS FINANCEIROS E SUAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES

Em 1955, pagamos a penúltima parcela de nossa obrigação contratual com a firma Krebs & Cie., no valor de US$ 210.000,00.

No período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1955, requisitados do CIAVE, por conta do financiamento, a importância de US$ 6.310.969,20, correspondente a 80% dos contratos assinados com as firmas fornecedoras dos equipamentos para a Fábrica de Alcalis, em construção. Para efetivação dêsses pagamentos, a C.N.A. desembolsou os restantes 20% no ato da assinatura dos referidos contratos.

Está anexo ao presente relatório o demonstrativo da aplicação daquele total de US$ 6.310.969,20 e dos 20% a cargo da emprêsa.

Do crédito concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, requisitamos, em 1955, a importância de Cr$ 131.106.098,20, cuja aplicação foi feita de acôrdo com as exigências prescritas no Contrato de Abertura de Crédito, celebrado em 6 de março de 1953, e sob a fiscalização direta do referido estabelecimento de crédito.

Em 1955, o capital social, de Cr$ ... 200.000.000,00 foi, pràticamente, integralizado, de vez que apenas dois acionistas deixaram de efetuar os pagamentos a que estão obrigados.

VI — ASSUNTOS DE ORDEM GERAL

a) — Presidência:

Na forma do Estatuto Social, a Presidência da emprêsa desempenhou tôdas as suas tarefas, coadjuvada pela Diretoria, que se reúne, semanalmente, para estudo e deliberação dos assuntos de sua alçada.

Durante 1955, por fôrça do desenvolvimento das obras de construção da Fábrica e dos diversos problemas de ordem administrativa e técnica, cresceram sensivelmente as atividades específicas do órgão, especialmente no que respeita ao entrosamento com os altos setores da administração pública do país.

b) — Diretoria de Produção:

A Diretoria de Produção continuou, em 1955, a sua cooperação direta com a Presidência, particularmente na parte técnica geral e na aquisição de equipamentos na França, através do Escritório Técnico provisório, instalado naquele país.

Tôdas as questões pertinentes a projetos, fiscalização da construção dos materiais, recebimento e embarque, na França, estiveram a cargo dessa Diretoria, outro tanto se podendo dizer no que toca às relações gerais entre a Companhia e os franceses.

c) — Diretoria Comercial:

Em consequência da orientação a que já aludimos — empreitada, apenas, dos serviços — a aquisição de materiais, necessários às construções, determinou o aumento considerável dos serviços afetos à Divisão do Material e ao Serviço de Compras da Diretoria Comercial. Em média, foram expedidos 262 pedidos por trimestre.

O setor de importação, como era natural, trabalhou ativamente em 1955. No período de outubro a dezembro, por exemplo, recebeu da Europa e encaminhou a Arraial do Cabo, materiais e equipamentos com o pêso aproximado, em quilos, de 2.562.438.

d) — Diretoria Financeira:

Esta Diretoria desempenhou importantes tarefas em 1955, especialmente na implantação dos planos contábeis, elaborados e aprovados no ano anterior, o que compreendeu, também, a organização do Regulamento da Contabilidade da Companhia Nacional de Alcalis.

A fiscalização dos aspectos financeiros dos contratos, o contacto constante com os franceses, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil S. A., Ministério da Fazenda, etc., foram outros tantos aspectos das atividades da Diretoria Financeira em 1955.

e) — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:

De acôrdo com a orientação anteriormente traçada, continuou a C. N. A. a facilitar todo o trabalho de fiscalização do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico em tôrno do Contrato de Abertura de Crédito celebrado em 6 de março de 1953.

As nossas relações com o referido Banco têm sido as mais amistosas; e o seu Fiscal, Dr. Jorge Chataignier, no desempenho de suas atribuições, tem prestado relevante colaboração a esta Companhia.

f) — Pessoal:

Em tôdas as grandes tarefas que realizou em 1955, contou a Diretoria com a cooperação estreita e eficiente do corpo de pessoal da emprêsa, composto de empregados capazes e leais, todos interessados na consecução do grande objetivo da C.N.A. — a instalação da Fábrica de Arraial do Cabo.

g) — Comptoir Industriel & Agricole de Vente à l'Etranger

Em 1955, prosseguiram normalmente as relações entre a C.N.A. e o CIAVE. Lamentamos, então, o falecimento do Presidente desta organização francesa, Sr. Jean Petit Lagrange, grande amigo da emprêsa e do Brasil, signatário do nosso contrato de financiamento em março de 1953 e em quem encontramos sempre a maior compreensão no debate e resolução dos problemas financeiros ligados ao financiamento.

h) — Krebs & Cie.:

Durante o ano de 1955, Krebs & Cie. continuou realizando as tarefas contratuais assumidas e foi mantido o clima de bom entendimento existente desde 1953. Essa firma mantém um representante técnico permanente em Arraial do Cabo, acompanhando os trabalhos.

VII — CONCLUSAO

À vista do exposto, e dos anexos, estão os Srs. Acionistas habilitados a proferir julgamento em relação às atividades da Diretoria em 1955.

Para quaisquer outros esclarecimentos, a Diretoria está ao dispôr de V. Sas.

Rio de Janeiro, Alfredo Bruno Gomes Martins — General Presidente; Rodolpho Marques da Cunha — Diretor Financeiro; Berilo da Fonseca Neves — Coronel Diretor Comercial.

CONTRATOS ASSINADOS EM 1955:

N.º do Contrato	Fornecedor	Valor em US$ — 20% - Sinal	80% Financiamento	Total	Total dos Juros
19.007-117	Alsthon	4.186,80	16.747,20	20.934,00	2.420,00
19.007-118	Alsthon	9.579,20	38.316,80	47.896,00	8.537,00
19.007-119	AMECO	63.942,20	255.768,80	319.711,00	36.950,00
19.007-120	SPIG	17.867,40	71.469,60	89.337,00	10.327,00
19.007-121	Sté Ehrhardt et Selmer.	106.677,00	426.708,00	533.385,00	61.650,00
19.007-122	Salin et Cie.	89.674,40	358.697,60	448.372,00	51.832,00
19.007-123	SACM	23.996,80	95.987,20	119.984,00	13.870,00
19.007-124	SMIDTH	116.383,30	466.333,20	582.916,50	67.385,10
19.007-125	Delattre et Fronard	90.373,40	361.493,60	451.867,00	52.236,00
19.007-126	Sté Eco France	87.483,60	349.934,40	437.418,00	50.565,00
19.007-127	Venot et Cie.	340.128,20	1.360.512,80	1.700.641,00	196.504,00
19.007-128	[illegible]FCM	226.502,00	906.008,00	1.132.510,00	130.918,00
19.007-129	Alsthon	400.748,00	1.602.992,00	2.003.740,00	231.633,00
	TOTAL	1.577.742,30	6.310.969,20	7.888.711,50	911.035,10

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

			Cr$	Cr$
Imobilizado				
Imóveis:				
Terrenos		2.034.045,40		
Prédios da Sede		7.568.840,00		
Armazéns e Depósitos no Rio		2.924.045,80		
Hotel do Cabo		1.787.467,20	14.314.398,40	
Jazidas de Turfa			227.485,00	
Veículos e Em[illegible]			30.409.305,60	
Biblioteca e Mapoteca			114.024,30	
Semoventes			6.300,00	
Móveis e Utensílios			4.524.827,30	
Equipamentos Mecânicos			19.473.578,20	
Máquinas e Equipamentos de Escritório			1.678.381,90	
Construções e Obras da Cia., Estudos e Projetos, Trabalhos Preparativos, Vias de Acesso, Const. e Instalações Provisórias		74.[illegible]		
Construções e Instalações Industriais e de Serviços Auxiliares		28.604.487,40		
Obras e Instalações para produção de matérias primas		27.801.845,00		
Despesas Indiretas a Ratear na Construção:				
Anteriores	68.549.778,80			
Do exercício	33.205.869,50	101.755.648,30		
Despesas com Material Importado a Ratear		8.925.109,70	241.565.229,70	
Gastos de Instalação			282.635,00	312.596.165,40
Realizável a Curto Prazo				
Almoxarifados e Depósitos			37.224.476,80	
Material em Transformação			313.102,30	
Fornecedores no Exterior			566.408.175,50	
Diversos Devedores			1.029.554,00	
Acionistas C/ Aumento de Capital			2.400,00	
Adiantamentos e Fornecedores, Empreiteiros e Contratantes			4.037.359,20	
Títulos a Receber			1.123.600,00	
Ações e Debêntures			52.600,00	610.191.267,00
Disponível				
Caixa			2.154.443,40	
Depósitos à Vista			7.768.861,40	
Bancos e Banqueiros no Exterior			19.165.422,20	29.088.727,00
Resultados Pendentes				
Despesas Judiciais			208.824,30	
Diversas Despesas Pendentes			3.723.320,80	
Tesouro Nacional — C/Impostos a Restituir			2.443.436,00	
Despesas Financeiras Durante a Construção			13.983.165,60	19.358.746,70
Compensação				
Ações em Caução			80.000,00	
Valores em Garantia			272.342,00	
Valores Hipotecários			29.721.010,40	
Contratos e Empreitadas			6.587.260,00	36.660.612,40
TOTAL				1.007.895.519,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Depreciação		860.927,40	
Provisão para Encargos de empregador		4.626.780,50	
Variações Patrimoniais		53.132.814,80	258.620.522,70
Exigível a Longo Prazo			
Credores Imobiliários		2.829.493,10	
BNDE — C/ Financiamento	169.674.078,40		
BNDE — C/ Juros de Financiamento	10.005.441,10	179.679.519,50	
CIAVE — C/ Financiamento	534.015.678,40		
Menos: Juros incluídos nas letras	48.767.427,00	485.248.250,50	667.757.263,10
Exigível a Curto Prazo			
Diversos Credores		1.594.024,90	
Fornecedores		2.362.784,60	
Empreiteiros e Contratantes		1.932.889,50	
Empreiteiros e Contratantes — C/ Caução		782.365,30	
Contas a Pagar		120.476,60	
Fôlhas a Pagar		659.150,90	
Salários Não Reclamados		22.587,20	7.474.279,00
Resultados Pendentes			
Créditos Não Reclamados		11.434,00	
Tesouro Nacional — C/Ágios Pendentes		37.022.362,40	
Contas a Classificar		349.045,80	37.382.842,20
Compensação			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Depositantes de Valores em Garantia		272.342,00	
Hipotecas		29.721.010,40	
Contratantes Diversos		6.587.260,00	36.660.612,40
TOTAL			1.007.895.519,40

Alfredo Bruno Gomes Martins — Cel. Presidente — Berilo da Fonseca Neves — Cel. Diretor-Comercial — Dr. Rodolpho Marques da Cunha Diretor Financeiro — Waldir Braga Contador - C.R.C. - D.F. 9.187

CERTIFICADO DE REVISAO

Ilmo. Sr. General Alfredo Bruno Gomes Martins.
Presidente da Companhia Nacional de Alcalis
Nesta

Prezado Senhor:

Revimos o Balanço Geral da Companhia Nacional de Alcalis, encerrado em 30 de dezembro de 1955, tendo examinado a escrituração, com a qual se acha conforme, verificado a documentação referente ao mesmo, e recebido as informações e explicações que solicitamos. Certificamos que o referido Balanço está corretamente elaborado, conforme critérios geralmente aceitos, e, em nossa opinião, expressa a situação financeira da Companhia na data a que se reporta, apresentando os valores em moeda estrangeira convertidos às taxas oficiais de câmbio acrescidos dos ágios vigentes na mesma data.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956. — Mário Lorenzo Fernandes — Contador — C.R.C. - D.F. 4.023; Silvio Perrone — Contador C.R.C. - D.F. 4.847; Hélio Raynsford — Contador — C.R.C. - D.F. 3.355.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Alcalis, abaixo assinados, em obediência ao dispôsto no artigo 127 do Decreto-Lei [illegible] 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinaram durante o exercício de 1955, os livros e papéis da sociedade, o estado de Caixa e Carteira, e, neste [illegible], o Balanço Geral referente a êsse exercício, que não foi acompanhado da Conta Lucros e Perdas, por se achar a Companhia ainda na sua fase de [illegible]nstrução.

Pelo que verificaram são de parecer q[illegible]ecem a aprovação dos senhores acionistas, não só as contas como também os atos da Diretoria no referido período de tempo.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956. [illegible]ldo Ildefonso Mascarenhas da Silva — Newton Duarte de Almeida — João de Mesquita Lara.

72777

AVIAÇÃO

"MIROIR DE L'HISTOIRE"

Ao lermos ontem a revista francesa "Miroir de l'histoire", pág. 85, lemos o artigo "Henri de la Vaulx — précurseur de l'aéronautique" escrito pelo conde Jacques de Lavaulx.

Nada temos a dizer da biografia do ilustre pioneiro da aeronáutica escrita por seu filho baseado nos arquivos da família. Entretanto temos a registrar — e com muito pesar — que diga ser Santos-Dumont argentino.

Como revista de história tem a obrigação de estar bem informada pelo menos quanto a essas particularidades — históricas. Ou será "Miroir de l'Histoire" um "espelho" deformante.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais e praças:

para o Depósito de Intendência da 3a. Zona Aérea, 1.° ten. Int. Bellini Faria Júnior, da Escola de Aeronáutica;

para a Base Aérea de Salvador, 2.° ten. Ney Alcaraz Ferreira, da Escola de Aeronáutica;

para o Hospital de Aeronáutica de Canoas, o cap. méd. Aer. dr. Jaco-Ures, do Parque da Aeronáutica de São Paulo;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, SO. Flávio Ferreira Barbosa, da Base Aérea de S. Paulo;

para a Base Aérea de S. Paulo, sarg. Jorival Horreco Homes, do Parque de Aeronáutica de S. Paulo;

para o Quartel-General da 3a. Zona Aérea, o sarg. Adauto Gouveia Mota, do quartel-general da 4a. Zona Aérea;

para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, sarg. Francisco Alves Viana, da Base Aérea de Santa Cruz.

Classificou, por necessidade do serviço, na Base Aérea do Galeão, o cap. av. Ivan Zanoni Hausen;

VISITA DOS ADIDOS AO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

O major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, tendo ao seu lado o major-brigadeiro Ivo Borges, agradece a visita dos adidos

Realizando uma visita de cortesia, os adidos aeronáuticos às embaixadas acreditadas nesta capital, estiveram ontem, no gabinete do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas.

Acompanhado do major-brigadeiro Ivo Borges e da oficialidade que serve no Estado-Maior, o brigadeiro — Ajalmar Mascarenhas recebeu os representantes dos países amigos, a cuja frente se encontrava o general Jean Ducousso-Tassel, adido à Embaixada da França (decano) que interpretando o pensamento dos seus colegas, saudou o chefe de Estado-maior da Aeronáutica, pronunciando em francês um brilhante improviso.

Em seguida o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas agradeceu frisando a satisfação de receber pela segunda vez, do mesmo oficial, a saudação pelo mesmo motivo de sua investidura no cargo de chefe do E.M.

Após o seu discurso de agradecimento, o major-brig. Ajalmar Mascarenhas apresentou aos ilustres visitantes, o major-brigadeiro Ivo Borges, novo comandante do Núcleo de Tática Aérea. (NUTECAER).

O grupo de adidos era composto dos representantes da França, gen. de brigada Jean Ducousso-Tassel, Espanha, capitão de mar e guerra, D. Alfonso Colomina Boll, Grã-Bretanha, cap. de mar e guerra John Clayton Cockburn, Equador, coronel D. Rigoberto González, Venezuela, cel. Pedro Agustin Rodrigues Lancaeta, Chile — cel. Fritis, Paraguai — D. Anibal Clavell, Argentina — Vice-comodoro D. José Esteban dal Lago, Itália — cap. fragata — Luigi Durand de La Penne; adjuntos: Paraguai — ten. cel. D. Geraldino Godoy e EE.UU., ten. cel. David L. Willets.

Chegaram a Belém

Belém, 24 — Chegaram ontem a esta capital, três sobreviventes do "Catalina" que caiu entre Obidos e Parintins: o co-pilôto Joel Salomão, o mecânico Raimundo Ponciano e o passageiro Luiz Silva, que foram internados no Hospital de Beneficência Portuguêsa. Asp.

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu Aviso n.° 79, de ontem a noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

JACARÉ ACANGA: Rádio-farol prefixo EK, freqüência de 360 quilociclos, restabelecido.

CAMPINAS: Rádio-farol prefixo KP, freqüência de 320 quilociclos, inoperante.

LONDRINA: As aeronaves deverão taxiar até ao final da pista, fazendo as curvas nas cabeceiras de concreto.

SANTOS: Aeródromo com falta de elementos contra incêndio.

ELOGIADO O 1.° GRUPO DE CAÇA NO SENADO

O senador Caiado de Castro na segunda-feira última discursou no Senado elogiando a atuação do famoso 1.° Grupo de Caça por ocasião da Segunda Grande Guerra.

Descreveu os momentos difíceis porque havia passado essa unidade da FAB e citou os elogios do alto Comando aliado que reconheceu que o dia 22 de abril de 1945 — um dos mais difíceis da guerra — havia saído vitorioso graças à espetacular atuação do 1.° Grupo de Caça Brasileiro, que empreendera, apesar do mau tempo, 11 missões distintas e 44 sortidas de combate, bombardeio e reconhecimento armado e sòmente às 20,45 horas encerrou a sua grande jornada".

O 1.° Grupo de Caça, diz o marcial comunicado do coronel Nielsen e repitamo-lo com patriótico orgulho, excedeu em seus feitos a todos os outros e sofreu pesadas perdas. As perdas foram de 41% e mesmo assim o 1.° Grupo de Caça continuou lutando. Não há nomes a destacar. Todos sofreram. Todos lutaram. Uns ficaram em Pistóia, outros retornaram à Pátria. Todos elevaram bem alto o nome do Brasil e são merecedores de nossa admiração e do nosso respeito.

AGRADECIMENTO

Recebemos ontem do cel. av. Lafayette Cantarino R. de Souza o seguinte telegrama:

"Comandante da Base Aérea de Santa Cruz reconhecido agradece as homenagens e a divulgação expontânea por ocasião das solenidades comoração aniversário 1.° Grupo de Caça".

A "Scandinavian Airlines" acaba de assinar acôrdo em Viena, com uma emprêsa austríaca, fundando assim a "Oesterreichische Flugni" (Linhas Aéreas Austríacas). Representando a "SAS", o sr. Thore Boye firmou o acôrdo no qual a nova companhia cujo capital é de 28 milhões de schillins austríacos (aproximadamente 3 bilhões e meio de cruzeiros) dos quais a "SAS" manterá 40% do total das ações. O presidente da nova companhia, o sr. Rudolf Trimmel, pretende desenvolvê-la, utilizando os anos de estudo e experiência sob a orientação técnica da "SAS". A primeira rota a ser inaugurada em meados do próximo ano, será ligando Viena a Roma, Zurique, Londres, Francfort, Copenhague, Oslo. Logo em seguida, até junho de 1957 espera-se estender linhas até Belgrado, Paris, Estocolmo, Varsóvia, Moscou e mais tarde, até Budapeste, Atenas e Terrã. As aeronaves a serem utilizadas serão "DC-6B" e "Metropolitan", cuja manutenção estará a cargo da "SAS". O treinamento essencial, básico de vôos, terá início em breves dias, em Estocolmo. É, pois, auspiciosa a notícia que a Austria, um país cheio de tradições e cultura, não descuida do progresso e do problema de transportes aéreos, que tão relevante papel desempenha no desenvolvimento de uma nação quer nas indústrias e comércio ou política. Na fotografia acima vemos o vice-presidente Boye, da "SAS", mostrando o modêlo do avião da "ASA" (Austrian Airways), ao sr. Rudolf Trimmell, presidente da "ASA" e ao sr. Millwisch, diretor do Bureau de Viagens da Austria.

NOVA DIRETRIZ A SER OBSERVADA

Importante aviso vem de ser assinado pelo ministro Henrique Fleiuss no sentido de serem observadas as diretrizes que se traçou para o sua administração, diretrizes que têm, por sua vez, o objetivo de seguir a orientação da Presidência da República.

O aviso foi dirigido a todos os órgãos da Aeronáutica e assim redigido:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República vem recomendando de forma geral, a adoção de medidas que restrinjam, gastos sem prejuízo, é claro, dos reais e inadiáveis interêsses do serviço público.

Com base na diretriz presidencial, baixo à Aeronáutica as seguintes normas:

a) enquadramento das necessidades que impliquem gastos, em três gradações: I — as que dizem respeito à vida normal da Unidade e sua conservação; isto é, as de interêsse imediato no cumprimento da missão; II — as que influem no progresso das unidades e evolução gradual de suas atividades: III — as que, embora com repercussão favorável, podem ser adiadas;

b) em conseqüência, no corrente ano, as necessidades compreendidas no número II da letra anterior devem ser atendidas mediante cuidadoso planejamento, cabendo ser transferidas para ocasião mais oportuna as de que trata o número III.

As presentes recomendações valem por valiosa contribuição da Aeronáutica na tarefa, em que tanto se empenha o Govêrno, de sanear os finanças nacionais para o bem público.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE SAL DA HOLANDA

HENGELO, abril — As Reais Usinas Produtoras de Sal dos Países-Baixos elevarão sua produção de sal de 580.000 para 700.000 toneladas por ano, segundo anunciou o diretor-gerente da emprêsa, Sr. H. M. van Mourik Broekman.

O aumento da Produção se destina a satisfazer a grande procura por parte dos consumidores e do departamento de produtos químicos da indústria, cuja produção terá um aumento de cêrca de 50 por cento.

Em Delzijl (onde está em construção importante estabelecimento — para a produção de sódio) será construída uma usina geradora de eletricidade, que fornecerá energia para o conjunto de indústrias.

MELHORAM AS RELAÇÕES COM OS INDIOS DO PARÁ

Mais calmos os gaxiões, paracanãs, acurinins e caiapós

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, tem havido nos últimos meses um generalizado movimento de aproximação das tribuos indígenas hostis do Estado do Pará em tôrno dos Postos de Pacificação ali mantidos pelo Serviço de Proteção aos índios.

Naquela unidade federativa vinham-se mostrando particularmente intratáveis os gaviões, paracanãs e acurinins, habitantes das margens do rio Tocantins, e caiapós, do Xingú. Seus atuais movimentos indicam que os mesmos parecem enfim compreender que sòmente poderão lucrar com o seu contacto com os elementos dos Postos em aprêço.

A Inspetoria do S.P.I. no Pará espera que com os recursos consignados no orçamento da União no atual exercício poderá consolidar os laços de amizade com aquelas tribos, pela distribuição às mesmas das utilidades que êles tanto apreciam, sejam enxadas, machados, facões, tesouras, roupas, remédios, etc.

CARTAS À REDAÇÃO

(Continuação da 2.ª página)

bodas de ouro (nossas) e de diamante (dêsse Suplemento). E firmes, como sempre."

Ainda o QAA

Do 1.° ten. R/1, Altamiro Lima, servindo na 5.ª C.R., Ribeirão Preto, recebemos carta, da qual damos os seguintes trechos:

"Sr. Redator:

Li e reli a Lei que, extinguindo o QAO, cria no Exército o QAA. Propuz a mim mesmo não externar o que penso sôbre essa Lei. Lendo, entretanto, um artigo de uma senhora que não conheço, (...) resolvi também externar o que penso, já que estamos em um país democrático. Se a ilustre articulista é espôsa de um oficial R/2 ou se, não o sendo, escreveu a pedido de algum dêles, é pena (...). Ninguém está magoado com a promoção a capitão, com que essa Lei presenteia os oficiais R/2. Os que reclamam, reclamam a injustiça que os relega a uma desesperança. Os oficiais R/2 já tiveram uma grande oportunidade: o C.O.R. Os que souberam aproveitá-la, já hoje são capitães, na "bica" para majores. Os que foram desligados, sabem melhor do que eu por que o foram. Não estou pleiteando interêsse exclusivamente meu, pois nada tenho a reclamar (já que com 4 anos e 8 meses de serviço era 1.° sargento e com 7 anos, ingressava no QAO). Se venho a público, é pelos tantos outros que conheço e que de há muito vêm calcando no peito a esperança de galgar ao oficialato, a fim de legarem a seus filhos uma herança militar mais à altura dos nossos dias, e, que hoje, veem ruir por terra êsse anseio justo por uma Lei que, obtendo parecer contrário dos órgãos militares competentes e vetada pelo presidente da República, assim mesmo entra em vigor. Será apenas porque os oficiais R/2 não davam sossêgo aos legisladores, quer das galerias, quer dos corredores do Congresso? Não se conceberá nunca que elementos que tomaram parte ativa nas memoráveis campanhas da Itália, sofram hoje essa amarga decepção, enquanto outros que gozando as delícias de uma paz no interior do Brasil, se cubram de direitos, num menosprêso aos que lutaram pela legalidade e pela democracia. Ainda mais: — refere-se a Lei do QAA a oficiais R/2 e R/1, não se lembrando que a maioria dos atuais 1.°s e 2.°s tenentes do QAO nunca foram da Reserva e as expressões "R/2" e "R/1" querem dizer "Reserva". Explique quem puder a situação atual dos oficiais que constituem a maioria do QAO. Ficarão no espaço? Entretanto, nem tudo está perdido, (...). Dou por encerrado definitivamente todo meu assunto sôbre QAO, QAA e sôbre qualquer outro Q."

PARA LOGO

(Continuação da 2.ª página)

milhões entulhados no sul da península por tôda ela, com aproveitamento dos campos abandonados do norte, etc.

A AJUDA AMERICANA

Ressalta o embaixador Yang, em sua fala aos jornalistas, a inestimável ajuda que os estadunidenses têm dado à Coréia do Sul, no montante de 700 milhões anuais, à qual se ajunta a da ONU, de alguns milhões.

RHEE CANDIDATO À REELEIÇÃO

Fornece-nos, ainda, o representante da República asiática um informe interessante: o de que o presidente Synghman Rhee, apesar dos seus 81 anos de idade concorrerá nas próximas eleições à reeleição, dando, assim, uma demonstração de extraordinário vigor.

Ontem, às 11 horas, o diplomata em foco homenageou a figura de Rio Branco, colocando ao pé da estátua em sua homenagem erguida na Esplanada do Castelo uma coroa de flôres.

COMÉRCIO SUIÇO-BRASILEIRO

BERNA — O comércio entre a Suiça e o Brasil durante março passado fechou com um saldo de 172.559 francos suíços a favor do Brasil.

Aquêle mês foi o segundo consecutivo em que as exportações brasileiras superaram as importações daquele país.

As estatísticas oficiais suíças para o comércio suíço-brasileiro são:

Importações do Brasil 5.819.846 francos;

Exportações para o Brasil .. 5.647.287 francos. U. P.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O brigadeiro Dario C. de Azambuja, diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou despachos tomando as seguintes providências:

impondo ao pilôto Guilherme Gmachl, a multa de Cr$ 2.000,00 por ter em 1.10.55, voado a baixa altura sôbre caminhão com tropa de Exército, pilotando a aeronave PP-ALO;

cancelando a punião imposta pelo despacho de 7.2.55, ao pilôto Ignácio Silvestre dos Santos.

Foram despachados pelo diretor-geral da DAC os seguintes requerimentos:

"Real" solicitando reconsideração do despacho de 9.12.55, "Deferido"; "VIABRAS", solicitando aumento de mais quatro viagens redondas semanais na freqüência do "serviço" São Paulo-Goiânia, de sua linha aérea regular São Paulo-Jataí, transformando, ainda as escalas em Barretos, Ipameri e Pires do Rio para pousos facultativos. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Subcomissão da CECLA, visto como o pedido está em desacôrdo com o procedimento fixado pelo parágrafo 3.°, do art. 16.° da Portaria Ministerial n. 77, de 19 de fevereiro de 1953;

John Richard Hornick, solicitando autorização especial para dirigir não profissionalmente aeronaves no território nacional. "Deferido".

Tendo em vista comunicação recebida do comandante da 2a. Zona Aérea, o diretor-geral assinou portaria, considerando homologado e entregue ao tráfego aéreo público para aviões "C-45", o aeroporto de Itaberaba, no Estado da Bahia.

No gabinete do ministro

O ministro Henrique Fleiuss recebeu ontem, em seu gabinete, o major-brigadeiro Luís Leal Netto dos Reys, comandante da 4a. Zona Aérea; o deputado Atilio Fontana e o prof. Benjamim Albagli.

Efeitos da "Era do Jato" — "Mas você saiu agora mesmo para a Inglaterra!"
(do "Lockheed Reports")

ESCOLA PARA OS FILHOS DOS SERVIDORES CIVIS E MILITARES

No gabinete do diretor-geral de Engenharia realizou-se a assinatura do convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministério da Aeronáutica pelo qual a Prefeitura cede um terreno localizado no Campo dos Afonsos onde construirá uma escola destinada aos filhos de servidores civis e militares da F.A.B.

Representando o Ministério da Aeronáutica assinou o convênio, o brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, diretor-geral de Engenharia e pela Prefeitura, o professor Benjamin Albagli, secretário-geral de Educação e Cultura da P.D.F.

Ao ato estiveram presentes altos funcionários da D. E. e outras pessoas entre as quais: os srs. dr. Mário Baeclar, assistente do brigadeiro Araripe; João Brederodes, representante da Prefeitura junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica; dr. Francisco Guimarães da D. E. e o professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

AERONAVES SUPERSONICAS EM 1960

LONDRES, 24 — O senhor Whitney W. Straight, vice-presidente Executivo da "Rolls Royce" declarou num jantar em Derby, na Câmara de Comércio de Derbyshire que nas últimas décadas de 1960 ou as primeiras de 1970 a aviação comercial estará empregando aeronaves supersônicas, o que nos permitirá alcançar Nova York em duas ou três horas.

Estou perfeitamente seguro de que chegará também a época em que os aviões acionados a energia atômica serão tão aceitos quanto os a jato de hoje. Mecânicamente isso é bem possível. O que resta fazer é proteger a tripulação e as pessoas que se encontram sob a rota do possível perigo das irradiações. BNS.

NA LINHA O "CARAVELLE"

ARGEL, 24 — O "Caravelle", bi-reator médio, uma das últimas aquisições da companhia "Air-France", fêz hoje o trajeto Paris-Argel em 2 horas e 8 minutos.

Trata-se de um avião a jato de 32 mts. de comprimento, com a envergadura de 34-30, pesando pouco mais de 41 tons. Poderá transportar 80 passageiros, e a sua altitude de cruzeiro é de 10 mil metros.

Já no próximo mês, empreenderá os seus vôos regulares no percurso entre Paris e esta cidade, ida e volta, várias vêzes por semana, antes que seja estabelecido o seu certificado de navegabilidade para passageiros. FP.

VOLUNTARIADO NA BASE AÉREA DO GALEÃO

O comandante da Base Aérea do Galeão determinou a abertura do voluntariado por 2 anos, naquela unidade da Fôrça Aérea Brasileira.

Os jovens que verificam praça na Base Aérea, além de servir a Pátria poderão estudar e fazer carreira militar.

Os candidatos do voluntariado terão de satisfazer as seguintes condições: nãoser reservista, ter 17 anos de idade, saber ler e escrever e ter, no mínimo, 1,65 m de altura.

Outras informações poderão ser prestadas na Seção Mobilizadora da Base Aérea do Galeão. As inscrições serão encerradas no dia 15 de maio próximo vindouro.

ERRO DE PILOTAGEM

O Boletim da "L' Union Syndicale des Industries Aéronatiques" — (222) divulga que o acidente ocorrido como helicóptero "Alouette, II" em 11 de janeiro último na Colômbia num vôo de demonstração, segundo o relatório da comissão encarregada do inquérito chegou à conclusão: "podemos afirmar de que a origem do acidente não foi, de forma alguma, ocasionada por falha da célula, da turbina ou das qualidades de vôo do aparelho".

AGRACIADA

Foi agraciada com a medalha da Grã Cruz da Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo a aviadora Ada Rogato que foi a primeira aviadora brasileira a receber o Mérito Aeronáutico e o título "honoris causa" de aviador da FAB.

Ensaios estáticos

Recebemos comunicação ontem da França informando que o "Morane-Saulnier" — Paris, 760 n. 01 estava em ensaios estáticos na fábrica em Puteaux.

Esse é o segundo prototipo dêsse avião a jato francês para três passageiros e um pilôto. O terceiro já está em construção.

LONDRES-MOSCOU

LONDRES, 24 — Um avião ligará agora esta capital a Moscou, em menos de 15 horas, através novo serviço (bi-semanal), hoje inaugurado pela companhia holandêsa "K.L.M".

A correspondência de ligação é garantida, em Varsóvia, pela companhia soviética "Aeroflot", e o custo da viagem, ida e volta, classe de turista, é de 14 libras.

Até agora, a ligação entre esta capital e Moscou era realizada via Helsinki ou via Praga. F.P.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

I — SEMANA MOVIMENTADA
II — QUANTOS CASAMENTOS
III — ELEGANTE PAULISTA NO RIO
IV — MUITA GENTE VIAJANDO

ESTA SEMANA

HOJE, em noite de gala beneficente, teremos o desfile de modas da Apres Midi no Golden Room do Copacabana patrocinado pela senhora Sara Kubitschek.

—

QUINTA-FEIRA, o sr. Harry Stone recebe para um coquetel em honra do embaixador dos EE. UU. e senhora James Dunn. Das sete às nove.

—

SEXTA-FEIRA a Associação das Senhoras Benfeitoras promove um jantar a fim de recolher fundos para as suas atividades filantrópicas. O jantar-dançante com "show", inclusive de ballet aquático, será na residência do sr. e sra. Jerônimo de Castilho.

—

Ainda esta noite, teremos a "avant première" de Ladrão de Casaca no cinema Astória também iniciativa beneficente, esta promovida por um grupo de senhoras da sociedade carioca, entre as quais destacamos as sras. Teirá de Teffé e Gilda Rocha Miranda Sampaio. Seu objetivo é a construção da Capela de Santa Joana D'Arc.

—

Ainda sexta-feira teremos jantar-dançante no Iate Clube, o que constitui sempre excelente programa.

—

Sábado teremos casamentos: A, srta. Tereza Guinle Peixoto com o ministro Castelo Branco; a srta. Marta Sodré Borges com o sr. Paulo de Saboya; a srta. Ilma Fernandes com o sr. Eduardo Azevedo Ribeiro, a srta. Munhos da Rocha com o sr. Fernando Paulino Filho, Nunca tivemos um sábado com tantos casamentos de gente conhecida.

OUTRAS NOTAS

Está no Rio a elegante sra. Fulvio Borganti. Chamou a atenção quando na tarde de têrça-feira entrava na Casa Canadá.

—

O Leão da Metro está convidando para a exibição em sessão especial do filme Eles e Elas. Vamos acordar e ir ao cinema.

—

O sr. Luis Severiano Ribeiro Jr. e o sr. Harry Stone estão convidando a sociedade carioca para uma sessão de cinema à meia noite do dia 5 de maio, após a estréia de Sonja Henie. O acontecimento será no Palácio e trata-se do filme Summertime, cujo título em português é: "Quando o Coração Floresce", de Katharine Hepburn.

—

O sr. e a sra. Alvaro Alberto receberam um pequeno grupo para jantar. Gente alegre, grupo homogêneo. Noite agradável. Tatiana acertou.

—

A srta. Baby Vignole está projetando viagem aos EE. UU. e Europa em fins de junho.

—

O sr. e a sra. José Eduardo do Mello Machado estão de viagem marcada para os EE. UU.: dia 16 de junho.

—

A sra. Irene Guinle aniversariou. Recebeu muitas flôres e telegramas e visitas. Está também de viagem marcada para a Europa, em caráter mais ou menos definitivo.

—

O sr. e a sra. Augusto Frederico Schimidt estão projetando viagem para o princípio do mês. Europa.

—

Estêve no Rio por uma semana e já hoje embarca para os EE. UU., via Trujillo onde aguardará o vice-presidente da República que viajará em visita oficial aos EE. UU., República Dominicana e Canadá, o sr. e a sra. Mauricio Soares, o "pulmão" da Varig no norte do Continente. E' êle quem move montanhas em Nova York pela grande emprêsa brasileira.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os jornalistas srs. Asterio Dardeau Vieira, Lauro Loureiro de Souza, prof. Hildebrando Leal, M. F. do Valle Júnior, Jurandir Lodi.

—◎—

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar da sra. Terezinha Benac de Castro e do dr. Milton de Castro, com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Hilton. O recem-nascido é neto do nosso confrade de "A Noite", sr. Augusto Benac.

—◎—

HOMENAGENS

Padre Francisco Lanna — A Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro prestará no dia 29 dêste, domingo, às 15 horas, significativa homenagem ao saudoso sacerdote salesiano padre Francisco Lanna, seu primeiro presidente, fazendo inaugurar uma placa de bronze com o seu nome e sua efígie na rua a que foi dado o seu nome, em Vila Isabel, nesta capital. Altas autoridades comparecerão ao ato, devendo discursar na ocasião o prefeito Negrão de Lima, o deputado Milton Campos, o prof. José Schiavo e o vereador Frederico Trotta. A rua fica no começo da rua Visconde de Abaeté, entrando-se pela Av. 28 de Setembro n.º 250.

—◎—

FESTAS

Em prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, a diretoria do Olímpico Clube realizará em sua séde, no próximo domingo, uma noite dançante, das 20,30 às 23,30 horas. Tocará animando as danças, a orquestra Royan, sob a batuta de Naylor.

—◎—

EXCURSÕES

Do programa da XIX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, constam 14 dias de permanência em Paris, no decurso dos quais os nossos patrícios visitarão os sítios turísticos clássicos da Cidade-Luz. Realizarão, além disso, passeios especiais a Fontainebleau, que recorda o "adeus" de Napoleão à Velha Guarda, e à Versalhes — o famoso palácio que os tempos faustosos de Luis IV e seus herdeiros. A viagem far-se-á em luxuoso transatlântico, sendo que a parte terrestre terá a duração de 67 dias, ao todo. O embarque dos excursionistas do Touring Clube do Brasil está marcado para 17 de junho, quando o navio os levará à Barcelona, onde desembarcarão.

—◎—

VIAJANTES

Ministro Ary Franco — Seguirá hoje a bordo do "Alcântara", para a Europa, em viagem de estudos, o ministro Ary Franco.

— O presidente do First National Bank de Boston, sr. Lloyd Brace, que, em companhia de sua espôsa, se encontra no Rio, desde 11 do corrente, deverá regressar hoje à Nova York, viajando pela Pan American.

—◎—

MISSAS

Por alma de seu criador e diretor prof. Levino Fanzeres, recentemente falecido, a Colmeia de Pintores do Brasil fará celebrar missa de 30.º dia, na próxima sexta-feira, dia 27, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

KHRUSTCHEV FICOU...

(Continuação da 1.ª página)

populares não somos responsáveis". Estabeleceu-se em seguida uma apaixonada discussão. A personalidade de que Khrutschev, em certos aspectos recorda aos trabalhistas a personalidade de Ernest Bevin, afigura-se aos trabalhistas como uma mistura explosiva e um caráter inteiramente propenso à cólera e autoritário. F.P.

KHRUSTCHEV MAIS STALINISTA QUE STALIN

LONDRES, 24. Noticia-se em círculos trabalhistas que Khrustchev tratou "com desprêzo" o plano americano de desarmamento em discurso ontem pronunciado. O secretário do Partido Comunista também procurou diminuir a importância dos planos de contrôle apresentados pelos ocidentais, declarando a propósito: "Não gostamos que olhem para o nosso quarto de dormir".

— E para o vosso jardim? — indagou um trabalhista.

— Tampouco, replicou Khrustchev.

Foi depois de terem os dirigentes russos convidado Gaitskell, líder do Partido Trabalhista, e Alfred Robens, ex-ministro e principal porta-voz da oposição no parlamento, para uma visita à Rússia que Khrustchev adotou essa atitude intransigente, até mesmo insultante, esclareceram várias personalidades trabalhistas. Os dirigentes do Partido Trabalhista formulam interrogações quanto ao alcance dêsse discurso improvisado que lhes revelou uma personalidade intransigente, propensa à cólera e impiedosa e, segundo expressão de Gaitskell, "mais estalinista do que Stalin". F.P.

COMUNICADO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 24. Declara comunicado publicado pelo "Foreign Office" após a reunião anglo-russa efetuada hoje em Dowhing Street 10: "Foi realizada hoje de manhã nova reunião entre os dirigentes britânicos e russos". Após mencionar a lista das personalidades presentes acrescenta o comunicado: "Êsses dirigentes passaram em revista a questão do comércio anglo-russo e prosseguiram a sua discussão a respeito das trocas culturais e do problema do desarmamento". F.P.

ARTIGOS ESTRATÉGICOS

LONDRES, 24. A Grã-Bretanha recusou exportar artigos estratégicos para a Rússia.

Eden disse ao marechal Bulganin, com tôda franqueza, que a Grã-Bretanha não tomará uma decisão dessa natureza. U.P.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24. A queda do mito Stalin e o repúdio a seus métodos de política interna e externa permitem considerar o fim da guerra fria, mas, antes de modificar sua própria política em relação a Moscou, os Estados Unidos pedem à Rússia que renuncie às posições que conquistou na Europa, após a segunda guerra mundial.

Washington opina que, para dissipar a desconfiança do mundo ocidental, a ditadura coletiva que sucedeu ao regime stalinista deve ser acompanhada pelo restabelecimento do equilíbrio europeu rompido desde 1945 pela divisão da Alemanha e pela extensão da imfluência russa além dos limites tradicionais da Rússia.

Êste o sentido que se atribui, nos meios diplomáticos de Washington, aos discursos pronunciados sábado por Eisenhower e ontem por Foster Dulles, para definir a atitude americana ante as mudanças políticas e doutrinárias ocorridas na Rússia. Os Estados Unidos anotaram essa mudança, às quais atribuem "enorme importância" mas esperam modificações da posição russa fora das fronteiras russas, antes de dar livre curso a seu otimismo.

Eisenhover, como Dulles, preocupa-se em fazer distinção entre o povo russo e suas aspirações legítimas e os dirigentes russos colocados à frente de um regime que continua ditatorial. Ocorre lembrar, neste sentido, que há perto de dois anos, quando a equipe Bulganin-Khrustchev sucedeu o regime Malenkov, o secretário Dulles já evocara a esperança dos Estados Unidos na ascenção ao poder, na Rússia, de novos homens inteiramente preocupados com o bem-estar do povo russo.

As condições apresentadas pela administração Eisenhower para o reconhecimento das intenções pacíficas e amistosas anunciadas por Moscou são, segundo o discurso do secretário de Estado, as seguintes:

1) — aceitação pela Rússia de eleições livres nas duas Alemanhas visando a reconstituição da unidade nacional alemã;

2) — independência política — e sem dúvida econômica — das colônias "satélites" da Europa central e oriental;

3) — fim das manobras russas contra as potências ocidentais no Oriente Médio e na Ásia;

4) — conclusão com o Japão de um tratado de paz que não obrigue a presença e a influência russa no arquipélago nipônico.

Eisenhower e Foster Dulles insistiram ambos sôbre o contraste entre o poderoso e moderno potencial militar da Rússia e as profissões de fé pacíficas dos senhores do Kremlin. E' argumento a favor da manutenção da vigilância americana e dos créditos militares que deverá aprovar o Congresso, admitindo-se que, até nova ordem, a política externa dos Estados Unidos continuará pelo caminho que lhe impôs o imperialismo russo. F.P.

ENFRAQUECIDO O...

(Continuação da 1.ª página)

clarou que, a seu conhecimento, o govêrno americano não tinha a intenção de convidar oficialmente o marechal Bulganin e Khrustchev a visitar os Estados Unidos. Dulles acrescentou, sorrindo, que as peripécias da estada em Londres dos dirigentes russos poderiam tirar-lhes o desejo de fazer uma visita a Washington. Dulles declarou, também, que a seu conhecimento, o govêrno americano não cogitava de convidar o marechal Zukov para vir aos Estados Unidos.

4. O secretário de Estado subestimou as declarações feitas em Londres por Khrustchev, segundo as quais a Rússia possuía uma arma termo-nuclear teleguiada capaz de atingir qualquer objetivo sôbre a superfície do globo. Com efeito, Dulles disse que, como a emissora russa, Khrustchev não fizera outra coisa senão declarar que a Rússia não estava atrasada na construção de engenhos telegráficos. FP.

A extensão das atividades da NATO

WASHINGTON, 24. O secretário de Estado Foster Dulles confirmou, em sua entrevista coletiva, que os Estados Unidos apresentariam, por ocasião do Conselho da NATO que se realizará em Paris a 4 de maio próximo, certos pontos de vista relativos à extensão das atividades da Aliança Atlântica no domínio da cooperação econômica.

Dulles não forneceu, porém, detalhes sôbre êsses pontos de vista. Frisou que os Estados Unidos eram apenas um dos quinze países membros da Aliança Atlântica e faziam questão de conhecer o parecer de seus aliados.

Em resposta a uma pergunta, o secretario de Estado declarou que os Estados Unidos não tinham a intenção de propor uma nova estrutura da NATO, decalcada da estrutura da Organização dos Estados Americanos. Pediria, acrescentou êle, que a NATO estenda suas atividades aos domínios econômicos e políticos segundo os métodos que forem julgados mais adequados.

Num plano mais geral, Dulles declarou que a NATO constitui, com a União Européia Ocidental, um dos meios de chegar-se à permanência da unidade européia. Disse ainda que os Estados Unidos se sentiriam felizes com que uma extensão das atividades da NATO facilitasse a admissão da Espanha nessa aliança. "Mas — ajuntou — há entre os membros da NATO divergências quanto à admissão da Espanha e os Estados Unidos não pretendem impor seus próprios pontos de vista.

No tocante aos problemas do Oriente Médio, declarou Dulles que o exame profundo da recente declaração russa lhe permitia afirmar que esta declaração constituía, por parte da Rússia, um progresso no bom caminho: a de uma cooperação estreita e sincera com as Nações Unidas.

A declaração russa, acrescentou êle, está conforme com o apêlo dirigido a 9 de abril pelo presidente Eisenhower a todos os membros das Nações Unidas em favor da missão de Hammarksjold no Oriente Próximo e do papel que devem desempenhar as Nações Unidas na crise árabe-israelense.

Interrogado sôbre o problema de desvio das águas do Jordão, cujos trabalhos o govêrno israelense deseja começar, Dulles declarou que não acreditava que tivessem intervindo novos elementos no problema, desde a aprovação pelo Conselho de Segurança, há três anos, de uma resolução declarando que o prosseguimento unilateral dos trabalhos poderia constituir uma violação do armistício da Palestina. FP.

VIDA CULTURAL

O "PADRE PERERECA"

Luiz Gonçalves dos Santos, o renomado autor das "Memórias para servir à História do Reino do Brasil", tinha um apelido horrível, que seus inimigos repetiam até irritá-lo: era o "Perereca" ou o "Padre Perereca", pois o insigne cronista era sacerdote.

O popular romancista e historiador Joaquim Manuel de Macedo assim explica a razão do apelido que tanto amargurava o prelado carioca: "Era o cônego de estatura menos que ordinária e muito magro, de espaçosa fronte, bôca grande, de olhos cintilantes, de voz fina e estridente; argumentando com os próprios amigos ainda em conferência ou entretenimento particular, êle, exaltava-se facilmente, e a falar de pé e agitado, tinha o sestro de saltar para a frente, dando pequenos pulos; a aquelas disposições físicas e a êste sestro devia êle a alcunha de Perereca — ou Padre Perereca, pelo qual era geralmente conhecido, e até em artigos de periódicos tratado com intenção ofensiva".

O Padre Perereca era figura de destaque na côrte do principe-regente d. João, depois d. João VI, pela sua grande erudição. Falava seis línguas européias e conhecia profundamente o hebraico.

O que deve ser consignado em relação a êste carioca ilustre, nascido a 25 de abril de 1767, é a sua precocidade e brilho nos estudos, pois já aos 12 anos recebia do austero professor Jorge Furtado de Mendonça "valioso atestado para passar a estudos superiores".

Aos quinze anos começou seu curso de filosofia com o notável orador frei Santa Úrsula Rodovalho e aos 19 iniciou o estudo do grego, onde tanto progrediu que em menos de três anos lia correntemente e traduzia os padres e oradores gregos.

Foi depois aluno de retórica, poética e geografia do grande poeta Silva Alvarenga e aos 27 anos recebeu ordens sacras.

Professor de Latim do Seminário da Lapa, foi depois nomeado para a cadeira régia de filosofia racional e moral e, mais tarde, de gramática latina, aposentando-se em 1825, devido à surdez que o acometeu.

Era cônego prebendado da Imperial Capela e sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico, tendo falecido no Rio a 1.º de dezembro de 1844. Foi sepultado na igreja de São Pedro, nesta capital e em seus funerais falou o cônego Januário da Cunha Barbosa, que havia sido seu discípulo.

O Padre Perereca era adepto da causa da nossa Independência política, tendo colaborado no "Revérbero" do cônego Januário.

Muitos foram os trabalhos publicados pelo cônego Luiz Gonçalves dos Santos, em sua maioria de caráter religioso, mas é a sua obra de cronista que lhe assegura lugar distinto em nossa literatura.

As suas valiosas e minudentes "Memórias para servir à História do Reino do Brasil", divididas em três épocas — da Felicidade, Honra e Glória do govêrno de d. João VI, desde principe-regente, titulo com que chegou ao Brasil, representam uma contribuição valiosa para que saibamos da vida da côrte em nosso país e principalmente das festas que então se realizaram.

Como bem acentuou Sylvio Romero, sem a obra do Padre Perereca ficaríamos na ignorância de muitos detalhes preciosos dessas festividades suntuárias, com que se embasbacavam os nossos avós e que o cônego prebendado foi registrando com enlêvo, em estilo pomposo e estafante, mas ainda assim curioso, e tanto, que o livro referido foi recentemente reeditado, estando de novo esgotado.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Advogados

Amanhã, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará sua primeira sessão ordinária do ano, às 21 horas, na Avenida Marechal Câmara n. 160, 5.º andar.

Durante o expediente tomará posse o dr. Afonso Vasconcelos Varzea, eleito membro efetivo em dezembro do ano próximo passado.

Da ordem do dia constam os pareceres acêrca de várias Indicações, submetidas ao estudo das respectivas comissões.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura acaba de promover três inquéritos, visando a efetuar um completo levantamento do teatro nacional. O resultado da pesquisa será publicado em um relatório, que a Comissão Nacional do Teatro organizará oportunamente. Cêrca de duzentos nomes vinculados ao nosso teatro receberão formulários contendo os dados necessários à realização dêsse trabalho.

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará no próximo dia 27, às 16,30 horas (sexta-feira) em sua sede social, Praça da República 54, uma reunião do Conselho Diretor, Diretoria e Comissões, a fim de tratar de assuntos administrativos.

COMEMORAÇÕES

Bicentenário de Alexandre Rodrigues Ferreira

O ministro da Educação e Cultura, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Museu Nacional e a Sociedade Amigos Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira farão realizar uma sessão solene comemorativa do bicentenário do nascimento desse sábio, filósofo e naturalista, no próximo dia 27, às 15 horas, no auditório do Museu Nacional.

CONFERÊNCIAS

"Energia Nuclear no Brasil"

Realiza-se hoje, às 18 horas, no 24.º andar do Edifício Edison Passos, à Av. Rio Branco 124, uma conferência sôbre: "Energia Nuclear no Brasil", pelo general Bernardino Corrêa de Mattos.

HOJE, A PALESTRA DA ESCRITORA MARTA ELBA MIRANDA

Sob o tema "O jovem pensamento da América" a escritora chilena Marta Elba Miranda pronunciará hoje, às 16,30 horas no Palácio Universitário, a sua aguardada palestra como término do "Ciclo de Conferências sôbre Assuntos do Continente" que a Universidade do Brasil vem promovendo em atendimento ao seu programa cultural para o exercício em curso.

A prestigiada conferencista, autora de "Mujeres chilenas" e de "Aposentos de Brujos", apreciará o movimento social, filosófico e político do continente através dos seus mais lídimos representantes como Bolivar, Ugarti, Washington e Rodó.

A cerimônia será presidida pelo reitor Deolindo Couto, devendo comparecer representantes diplomáticos dos países do continente, professôres, universitários e figuras representativas do nosso mundo cultural, sendo a entrada franca.

DEBATES

O alargamento da Av. Atlântica

O major Jaime Ferreira da Silva, autor da idéia do alargamento da Avenida Atlântica, realizará, hoje, na Câmara Municipal, às 17,15 horas, uma conferência sôbre êsse importante assunto. Representando as duas correntes de opinião que se formaram, contra e a favor da obra, tomarão parte nos debates numerosos engenheiros, arquitetos e também ex-prefeitos da cidade, bem como vereadores dos diversos partidos.

CURSOS

"ATIVIDADES MANUAIS COM FINS TERAPÊUTICOS"

Prosseguindo no programa de "Atividades Manuais com Fins Terapêuticos" estão abertas as inscrições para o segundo período do curso, podendo inscrever-se alunos que frequentaram cursos do Agrupamento de Artistas Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.) em 1955, êstes com gratuidade de matrícula, e outras pessoas interessadas em atividades relacionadas com a Terapêutica Ocupacional. Horário: segundas, quartas e sextas das 10 às 12 horas ou das 13 às 15 horas.

As inscrições poderão ser feitas na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 — 10º andar, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

VÁRIAS

INSTALA-SE HOJE O "I FESTIVAL DE POETAS INÉDITOS"

Funcionará o conclave na Biblioteca Castro Alves — Instalam-se, hoje à noite, na Biblioteca Castro Alves, situada na Rua Pedro Lessa, 36, 2º andar, edifício do IPASE, os trabalhos do "I Festival de Poetas Inéditos", ocasião em que serão apresentados ao público vários autores ainda desconhecidos em nossos círculos artísticos e literários.

Constam ainda do programa do conclave, a inauguração da I Exposição de Poesias Inéditas, hoje, às 20 horas, no mesmo local; um recital de declamação, a realizar-se no próximo dia 28, às 20 horas, no Centro Paulista, na Praça Tiradentes, 12, 3º andar, sob a orientação da sra. Ana de Toledo, e uma palestra do sr. Luis Goulart, sôbre o tema "Caminho para a eternidade", que será proferida no dia 2 de maio vindouro, às 19 horas, na Biblioteca Castro Alves.

O encerramento do Festival será no dia 4 de maio próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, com um recital de declamação, findo o qual o poeta Rodrigues Marques distribuirá entre os presentes o livro de contos de sua autoria, intitulado "Noite sem Limite", devidamente autografado.

Os convites para o aludido festival estão sendo fornecidos na Avenida Churchill, 94, 11º andar, e na rua Sergipe, 34, apartamentos 102 e 203.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

DISPENSA DE AMORTIZAÇÕES

O comentário que aqui fizemos a propósito do fato que serve de título a esta secção despertou as atenções de interessados, que nos escreveram fazendo ponderações sôbre as consequências prejudiciais que têm advindo daquela medida governamental, pelo menos da maneira por que foi posta em prática desta última vez. Os próprios beneficiários daquela moratória já compreenderam que não se trata senão de um mero adiamento das prestações contratuais, ao invés de um abono de fim de ano, como foi falsamente apresentada a princípio. Os contratos de financiamentos, ou de empréstimos simples dos Institutos, ficam, daquela maneira, prorrogados por prazo idêntico, em meses, ao que teve as respectivas amortizações *dispensadas* (vai aqui grifado para bem traduzir o engodo).

Mas o caso presente tornou-se ainda mais curioso, como focalizamos no comentário anterior: é que o govêrno, contràriamente ao que sucedeu das outras vezes, não dispensou os juros das amortizações adiadas. E — o que é ainda mais extranho — não deu ao fato a necessária publicidade, a fim de bem orientar os mutuários na escolha de uma atitude conveniente, do ponto de vista econômico. Este é precisamente o aspecto para o qual estamos chamando desta feita a atenção do Ministério do Trabalho: é preciso tomar qualquer providência para evitar a continuação destes prejuízos. Que se poderá fazer neste sentido? O Ministro do Trabalho deve baixar, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, portaria aditando a anterior e suspendendo a cobrança dos mesmos juros. Esta a sugestão que fazemos, inspirado em cartas de interessados que nos chegaram às mãos. — J. R. C.

CONSULTAS

Romeu de Rezende, São Paulo — "Disseram-me no Instituto que o segurado não tem direito ao pecúlio".

— Este benefício, se bem que conste do Regulamento do IAPC, ainda não criado. O que o consulente deve ter sabido é da existência de uma Caixa especial, custeada pelos próprios funcionários daquela autarquia; nada tem a ver com os segurados e nem obedece ao esquema geral de benefícios do Instituto.

Margarida Thomas, Rio — "Sou casada com um cidadão norte-americano e desejo saber se posso ser segurada do Instituto".

— O que a consulente deseja naturalmente saber é se pode ser pensionista inscrita pelo marido estrangeiro: respondemos que sim, pois a lei não distingue entre nacionais e estrangeiros para êste efeito.

Fernando Gumercindo de Souza, Bahia — "Quanto vai ser o salário mínimo desta Capital?"

— Os estudos neste sentido estão em fase inicial e ainda não se conhecem os resultados definitivos. Oportunamente faremos aqui comentários sôbre o assunto. De uma coisa pode estar certo, porém: qualquer que seja êle, influirá na mensalidade do benefício do Instituto.

Jaime de Azevedo Guimarães, Parnaíba — "Afinal, o projeto de lei sôbre elevação de contribuições foi sancionado ou vetado pelo Presidente da República?"

— Noticiário divulgado ontem nesta capital informa que o chefe do Executivo vetou dois dispositivos do aludido projeto: o parágrafo único do art. 1.º e o art. 3.º. Faremos oportunamente comentário sôbre estes dois vetos.

Heitor Barbacena, Minas — "O advogado do Instituto tratou-me muito mal e não prestou qualquer esclarecimento".

— Procure o consulente falar com o Procurador-Chefe do IAPC dr. Mozart Smith Camargos, e exponha o seu caso, que é de assistência judiciária.

—

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Secção de Previdência Social, redação do *Correio da Manhã*.

VIDA CATÓLICA

SÃO MARCOS EVANGELISTA

Pouco se sabe dos primeiros tempos da vida de São Marcos, acreditando-se que tenha êle nascido em Cirenes, uma das cidades de Pentápolis.

Era de raça hebráica e foi convertido ao cristianismo após a Ressurreição do Senhor, por intermédio de São Pedro, que o chama de filho na primeira de suas epístolas.

Sabe-se que foi São Marcos quem escreveu as cartas do Príncipe dos Apóstolos, tendo sido do seu companheiro na viagem a Roma.

Durante o tempo em que permaneceu na Cidade Eterna, escreveu São Marcos o seu Evangelho que é um resumo do de São Mateus, com algumas particularidades que êste não referiu. Também São Marcos altera em sua obra a ordem dos fatos, nisto se aproxima dos Evangelistas São João e S. Lucas.

Em 49 da Era Cristã foi São Marcos enviado ao Egito para pregar o Evangelho, pois era aquêle país onde estava mais arraigado o paganismo.

Durante doze anos percorreu êle todo o país, conseguindo numerosas conversões.

Mas perseguido por alguns idólatras, teve de refugiar-se numa caverna, onde permaneceu pouco tempo, sendo encontrado por seus perseguidores.

Foi então prêso quando celebrava o Santo Sacrifício e amarrado com uma corda pelo pescoço; foi arrastado pelos terrenos pedregosos, ficando com seu corpo todo em carne viva.

Metido depois num cárcere infecto, foi retirado no dia seguinte, 25 de abril de 68, sendo de novo arrastado pelos pedregulhos, até que se consumou assim seu glorioso martírio.

> "Habitual-vos a obedecer, para aprender a mandar. Costumai-vos a ouvir, para alcançar a entender. Afazei-vos a esperar, para lograr concluir."
>
> RUY BARBOSA

SANTOS DE HOJE

Aniano, Erminio, Ervino, Estevão, Evódio Hermógenes, Calista.

— Hoje: Ladainhas: Maiores ou de S. Marcos com procissão de rogações.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Essa Irmandade promoverá nos próximos dias 6 e 13 de maio as festividades de Nossa Senhora Mãe dos Homens e da Sagrada Família de Nazaré.

De 2 a 4 de maio haverá Tríduo às 18,30 horas, seguido de Benção do SS. Sacramento, com preleção por monsenhor Eugenio de Rocha Leite.

No dia 6, às 8 horas, missa em sufrágio dos irmãos benfeitores e às 11 horas, pontifical. Às 18,30 TE DEUM, pregando o cônego Viriato Moreira.

Dia 13, às 11 horas missa solene, pregando monsenhor Gonçalves de Rezende. Às 18,30 TE DEUM.

Tricentenário da proclamação de Nossa Senhora de Czestocowa como Rainha da Polônia.

Na Igreja dos Poloneses, à rua Marquês de Abrantes, 215, será celebrada às 10 horas do próximo dia 6 de maio, missa solene pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, comemorativo ao dia nacional da Polônia.

REMIDA A CONGREGAÇÃO DOS RITOS

VATICANO 24 — A Congregação dos Ritos, reunida em sessão preparatória, examinou os dois milagres propostos para a Beatificação de Papa Inocêncio XI. A causa dessa Beatificação que havia sido introduzida pouco depois da morte do Pontífice, em 1689, foi suspensa e sòmente reiniciada no ano passado.

Os dois milagres examinados hoje e aprovados pela comissão médica, se produziram em 1691.

Prevê-se que a beatificação de Inocêncio XI possa ocorrer no fim de maio próximo. F.P.

Escritores e Livros

RELENDO

RELEIO "As Minas de Prata", de Alencar. Nenhuma profundidade psicológica. Mas que sentido do romanesco! Agrada-me, também, seu poder de criar uma atmosfera. A gente vê saltar das páginas do romance aquela Bahia colonial do século XVII que êle soube descrever tão sugestivamente: ruas estreitas e sujas por onde transitam padres, pequenos comerciantes e escravos; chega-se, quase, a ouvir a voz dos sinos ou a sentir o cheiro azêdo de tavernas escuras frequentadas por marítimos e aventureiros. Mas Alencar é escritor que exige paciência do leitor. E, francamente, já não tenho coragem de enfrentar os floreios da sua prosa romântica. Entretanto, gostei dêsse "Minas de Prata".

Abro, também, o "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", que Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda publicaram pela José Olímpio e vou direto a certas páginas, velhas conhecidas dos tempos colegiais da antologia do professor Werneck: "Plebiscito", de Artur Azevedo, "O Estouro da boiada", de Euclides, "Massangana", de Nabuco e, sobretudo, "A última corrida de touros em Salvaterra", excelente prosa portuguêsa de Rebêlo da Silva. A emoção é a mesma de há vinte e tantos anos. Vejo Salvaterra com as suas amendoeiras floridas em plena primavera; assisto, com aquêle mesmo sentimento de outrora, a morte do conde dos Arcos. "Rei, vassalos e damas, meio corpo fora dos camarotes, fitavam a praça e erguiam logo depois a vista ao céu como para seguir a alma, que para lá voava envôlta em sangue".

Passo em seguida aos poemas de Alphonsus de Guimaraens. E, de repente, é como se estivesse na velha cidade de Mariana, onde o poeta viveu largos anos de solidão para morrer obscuramente no quarto do sobradinho, que visitei um dia, eu e alguns poucos amigos, inclusive o Aurélio Buarque de Holanda, que, estou certo, escolheu com aquêle amor que devota a Alphonsus, os poemas enfeixados neste "Roteiro". Revejo, ainda, o cemitério onde está enterrado o autor de algumas das mais belas páginas do nosso simbolismo. Na época em que lá estive, o túmulo continha apenas uma pobre cruz de madeira e o mato rasteiro a ameaçava por todos os lados. Da igreja a gente avistava a cidade de Mariana com o seu casario colonial, suas ruas desertas, e aquela tristeza dura, quase palpável, presente mesmo à luz do sol. Como no poema, um sino qualquer parecia dizer em "lúgubres responsos":

"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"

RECORDAÇÕES DO RIO ANTIGO

◆ Os franceses denominam de "pequena história" a rebusca de fatos e anedotas que escapando à cogitação da história pròpriamente dita, ilustra e esclarece esta última, como um elemento subsidiário indispensável. Dêsse gênero Luís Edmundo se tornou um mestre entre nós. Ninguém como êle para trazer à tona um aspecto curioso do passado, certos detalhes pitorescos da nossa época colonial ou monárquica que tanto nos ajudam a compreender os fatos narrados pelos historiadores de grande tomo.

Ora, sob êsse aspecto, um dos seus livros mais interessantes é, certamente, "Recordações do Rio Antigo", que acaba de ser reeditado pela Editôra Conquista, integrando as Obras Completas do escritor, em curso de publicação. E um prazer acompanhá-lo através dessa viagem pelo Rio do tempo do onça, na qual vamos assistindo aos episódios mais curiosos, como um Natal no tempo da colônia, o beija-mão do vice-rei, as noitadas no Carceler, a partida de D. João, e tantos outros episódios interessantes, narrados com graça e leveza.

EM POUCAS LINHAS

◆ Sòmente em fins de maio será lançado o livro de memórias de José Lins do Rego (com ilustrações de Luís Jardim): "Meus verdes anos" — os primeiros dez anos da vida do romancista do Ciclo da Cana de Açúcar. ◆ Por falar em memórias: por êstes dias Emiliano Di Cavalcanti entregará ao editor os originais do segundo volume de suas memórias. ◆ Darel fêz uma série de ilustrações para a terceira edição do romance "Cascalho", de Herberto Sales.

LIVRO DE UM REPÓRTER

◆ O "globe-trotter" José Guilherme Mendes (que já se acha novamente de viagem marcada para a Escandinávia), reuniu em livro, que aparecerá em junho próximo, as excelentes reportagens que publicou aqui no Correio, sôbre o seu contato com os países do eixo "Moscou-Varsóvia-Berlim", título com que aliás batizou o volume que será lançado pela Civilização Brasileira. A obra está dividida em duas partes: a primeira enfeixa as reportagens pròpriamente ditas; a segunda é um diário de viagem ainda inédito.

José Guilherme

O jornalista de envergadura que é José Guilherme Mendes certamente saberá, neste seu novo giro, recolher material dos mais interessantes para outro livro que a mesma editôra já lhe encomendou.

JOSÉ CONDÉ

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

REBELIÃO MINEIRA DE ARQUITETOS

No "Diário de Minas", de 21 do corrente, sábado último, o arquiteto Sylvio de Vasconcelos, responsável pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico em Minas Gerais, escreveu um longo e minucioso rodapé a que chamou "Rebelião dos arquitetos mineiros". Trata-se de réplica à nota que escrevemos domingo, 15 do corrente, acêrca do movimento de protesto dos arquitetos de Belo Horizonte, anunciado pelo correspondente do Correio da Manhã na capital mineira.

O artigo é por demais extenso para que o publiquemos, como era nossa intenção, já que os problemas aventados pelo arquiteto, suas idéias e opiniões, muito mais que sua irritação merecem análise. Na impossibilidade da transcrição, limitar-nos-emos a uns rápidos reparos sôbre sua crítica ao que dissemos, cortesia que se deve àqueles que, em têrmos, negam o que afirmamos.

Inicialmente, esclarecemos que o articulista está equivocado ao insinuar que participamos de um certo "movimento anti-Minas", decorrente de uma possível "intromissão dos mineiros nos negócios da República". Se de qualquer ponto de vista tal movimento seria de um imenso ridículo, artìsticamente revelaria alarmante e crassa ignorância. Quanto ao "desconhecimento das coisas de Minas", admitimos sua existência. As "coisas de Minas" são complexas, substanciosas, inesperadas, além de geralmente belas e nobres. E' possível que o próprio Rodrigo Mello Franco e Carlos Drummond de Andrade, seus ilustres filhos, não conheçam satisfatòriamente. Seria uma pretensão imperdoável de um pobre gaúcho pretender conhecer com perfeição as belas cidades coloniais, os tesouros de arte de Aleijadinho, as igrejas, as relíquias, a literatura, a poesia, os episódios históricos, a política, a evolução cultural e social do grande Estado.

Portanto, as acusações iniciais não procedem. Sabe o sr. Sylvio de Vasconcelos que ao precisarmos tratar de algum problema grave de sua terra transportamo-nos para lá com armas e bagagens, como, por exemplo, no caso do acidente havido na reprêsa da Pampulha, na infiltração de águas no teto da Capela bem como na conservação do Cassino. Quando, porém, a questão diz respeito a uma reação que sempre sentiu-se latente, que, precipitando-se, chega a alcançar o noticiário de um correspondente leigo e probo, não é absolutamente indispensável "conhecer as coisas de Minas", nem ir até sua capital, para comentar a informação, favorável ou desfavoràvelmente.

Não havia, tampouco, na referida nota, ataques ou ofensas aos arquitetos mineiros, nem foram os mesmos "surpreendidos pelo inopinado da estocada", usando a rocambolesca imagem do honrado articulista. Antes do nosso comentário, já a notícia era pública. E a própria desenvoltura da argumentação reivindicadora, de indisfarçável sabor regionalista (quase bairrista) do sr. Sylvio de Vasconcelos, prova a existência de uma longa e sofrida preocupação com o problema. Não se entrou, pois, na calada da noite, pé por pé, para ferir os inocentes arquitetos: de longa data êles estavam de vigília, esperando a oportunidade para agir e fazer reivindicações.

Não houve entrelinhas pressupondo "absoluta incapacidade do meio". Isso é uma "esperteza mineira", prezado sr. Vasconcelos. Se houve entrelinhas — e deve ter havido, pois certas conclusões mais duras raramente tomam letra de fôrma nesta coluna — terá sido sôbre impossibilidade de um cotejo entre o gênio criador dos nossos grandes arquitetos — e entre êles Oscar Niemeyer — e os dignos arquitetos mineiros. E se o insinuamos não foi pelo desejo de atacar, ofender, nem estribado apenas em nossa opinião, que poderá ser precária — temos acompanhado várias discussões e estudos a respeito do trabalho arquitetônico dos profissionais mineiros, assistindo, também, os esforços que se fazem para incluí-los nos livros e exposições de arquitetura contemporânea brasileira. A circunstância não se aplica apenas a Minas, mas também a vários outros Estados.

Quanto à atitude tomada com o escritório Pederneiras e conseqüente anulação do projeto para a Cidade Universitária, merece louvor. Mas não se anule essa atitude aplicando-a em benefício próprio: o benefício deve ser da boa arquitetura e de quem souber projetá-la, seja gaúcho, carioca, mineiro, paulista ou baiano. O argumento de que só os arquitetos mineiros conhecem os costumes e problemas da terra é inócuo. Lembra muito os de certos funcionários da Caixa Econômica Federal, ao afirmarem que sòmente os arquitetos "funcionários da Caixa" poderiam projetar sua sede definitiva (33 andares em um quarteirão inteiro no centro da cidade), pois só êles conheceriam as necessidades internas e do funcionamento burocrático da instituição. Um arquiteto independente, que não fôsse "funcionário", não poderia "bolar" a coisa...

Para justificar a reivindicação dos mineiros sôbre o projeto da Cidade Universitária de Belo Horizonte, socorre-se o articulista de um paralelo pouco feliz: não estariam também os arquitetos e urbanistas brasileiros tentando evitar a "intromissão de profissionais estrangeiros, especificamente Le Corbusier", no plano da nova capital do país?

Não sabemos se entre os arquitetos de maior destaque do país existe essa atitude, embora ela possa ser encontrada entre certos profissionais menos esclarecidos, lamentàvelmente. Duvidamos porém que a tal se oponha uma grande figura. A vinda de Le Corbusier ao Brasil trouxe-nos um tal surto de renovação arquitetônica, que é bem possível que aquêles que não puderam assimilar as lições do genial arquiteto reajam ante a possibilidade de vê-lo voltar e realizar tarefa idêntica no plano urbanístico da nova capital. E ainda que uma tal atitude nos pareça profundamente ingrata, tôla e feia, ela ainda teria a miúda justificativa de tratar-se de um "estrangeiro", chega-se a corar na defesa dessa hipótese, para planejar um trabalho nacional, havendo, provàvelmente, profissionais capazes de projetá-lo a contento. Mas que fique aí essa inculta limitação: não vamos agora dar andamento a um triste esquema de reduções geográficas até chegarmos ao nosso velho e tradicional Jeca Tatu.

A sugestão para fechar-se algumas Escolas de Arquiteturas não é nova nem de todo má, quando sabe-se que na própria Faculdade Nacional, aqui no Rio, o ensino não é ideal, havendo sempre polêmica a respeito. Não endossamos, porém, a sugestão para nomear-se Oscar Niemeyer, Arquiteto-Mor do Reino. A idéia, entretanto, sendo bem humorada até divertida, deixa perceber uma certa gana do Oscarsinho, que já vai parecendo um indesejável e usurpador infante de Minas, odiado na côrte de Belo Horizonte, para seguir na atmosfera monárquica do espírito do articulista.

Nunca tivemos grande aproximação com o arquiteto de Pampulha, sr. Vasconcelos, além da que decorre do nosso trabalho jornalístico e da própria posição que êle ocupa na arquitetura contemporânea. E assim mesmo nessas cordiais relações, tivemos já alguns desentendimentos, pelos mesmos cheques com que nos levam agora a polemizar com o bravo colega do "Diário de Minas", ou seja, discordâncias de pontos de vista gerando críticas públicas, desagradáveis, umas de resultado benéficos. Isso, porém, não nos levará à perda da perspectiva — dependemos dela para o êxito do nosso trabalho nesta fôlha. Não tente, portanto, caracterizar-nos, maliciosamente, como uma espécie "fogueteiro" ou "escriba" do sr. Oscar Niemeyer, mas apenas o que somos: repórter que busca, na medida do possível, e com honestidade, servir à causa das artes e os interêsses dos leitores.

Uma pena que a nossa sugestão para uma aproximação e trabalho com Niemeyer, em Belo Horizonte, cause tamanha revolta. Não se pretendeu que os bravos arquitetos mineiros nêle estivessem como "desenhistas e discípulos bem amados", mas apenas como colegas, companheiros, em estreita colaboração com quem possui indiscutìvelmente maior experiência e grande talento. Ou duvida-se disso?

Finalizando, passemos por cima da ironia dos seus agradecimentos, ignoremos a acusação de intriga, por inadequada à franca atividade jornalística e mais comum nas convivências e atividades más de classe, para aplaudir com entusiasmo a sua afirmativa de não permitir a desunião dos arquitetos brasileiros, nem ignorar o valor e méritos já alcançados por alguns dêles.

E que o desejo dos arquitetos mineiros de apenas trabalhar em paz, se realize desde logo.

RÁDIO & TV

NOMES & NOTÍCIAS

◆ A Rádio Ministério da Educação já promoveu o reaparecimento do seu famoso "Colégio do Ar", que constitui uma das mais expressivas amostras do rádio educativo no Brasil. O presente ano letivo terá o seguinte horário: às segundas, quartas e sextas, às 7 horas, português; às 7,30 horas, inglês; às 8 horas, espanhol, e às 8,30 horas, francês. Às têrças, quintas e sábados, às 7 horas, História do Brasil; às 7,30 horas, geografia; às 8 horas, italiano, e às 8,30 horas, Ciências Naturais. Tôdas essas transmissões são feitas pela onda de 25,10 metros.

Os candidatos devem escrever à Rádio Ministério da Educação, fornecendo os seguintes elementos: nome, endereço, localidade, estado civil, idade, profissão, sexo, nacionalidade, grau de instrução e matérias que deseja acompanhar.

Barnabé felicita a nossa emissora oficial pela manutenção de programação que tantos benefícios já tem trazido aos nossos ouvintes.

◆ Sivuca, consagrado como "o melhor instrumentista do ano", é o animador de "O Espetáculo é Sivuca", programa semanalmente apresentado pela PRG-3. Brevemente Sivuca lançará uma gravação dedicada à velha guarda.

◆ E por falar em velha guarda, Barnabé comunica que gastou o seu domingo numa magnífica "pixingada", que teve seu início com uma respeitável e deliciosa feijoada. Muita música boa, tocada por gente boa, com Patapinho e Benedito Lacerda se duelando na flauta, Pixinga "brincando", Luperce Miranda mostrando que ainda é um "monstro" e o ceguinho Orlando dando mostras de um fôlego excepcional. Entre cervejas e chopes a tarde desfilou, ao chôro macio, ao samba de categoria. Por isso mesmo Barnabé não estranhou quando o nosso Zé Carioca, entusiasmado, gritou no quintal de Pixinga: "Isto sim, é Brasil!"

A noite o foguetório principiou, antecipando a entrada da segunda-feira gloriosa, com o dia de São Jorge Guerreiro. Dia ideal mesmo, para Alfredo da Rocha Viana Filho, Pixinguinha, comemorar o seu aniversário, na melhor das companhias.

LÍDIA É DAS CARTAS

Lídia Matos é francamente das cartas. Ao microfone da PRG-3 ela apresenta semanalmente o programa "Cartas e Cartazes", que, por sua vez, é campeão de correspondência naquela emissora associada. Lídia, que agora também aderiu à crônica radiofônica, é francamente das cartas...

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 16,00 — Vivemos com saúde; 16,10 — Seleções ópera; 17,00 — Informação agrícola; 17,05 — Música ligeira; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Programa universitário; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,25 — Resenha cafeeira; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Danças de ontem e de hoje; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — Tribunal da história; 21,30 — Ronda musical; 22,00 — Romance do piano; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Noites... Música... Poesia...; 23,30 — Interlúdio; 23,55 — Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Mundial: 20,00 — Audição de Alcides Gerardi; 20,10 — Ontem e hoje; 20,20 — Waldir Azevedo; 20,30 — Travessuras do Pinduca; 20,40 — Caderno de música; 20,55 — Últimas esportivas; 21,00 — Cartaz das nove; 21,00 — Cartas que não foram bem guardadas; 21,25 — Crônica; 21,30 — Audição de Roberto Luna; 22,00 — Recordando os bons tempos; 22,35 — Musical; 23,45 — Grande Jornal Mundial.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Encerramento.

Vera Cruz: 17,30 — Bola na trave; 1,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 20,00 — Real programa; 21,30 — Convite à valsa; 22,00 — Boleros; 22,30 — Tango na penumbra; 23,10 — Ritmos melódicos; 24,00 — Oração de encerramento.

Copacabana: 17,30 — Orquestras famosas; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto brasileiro; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Realidades espirituais; 21,30 — Variedades musicais; 22,00 — Cortina portenha; 23,00 — Encerramento.

Nacional: 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jerônimo; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da última; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil, noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Novela; 20,25 — Repórter; 20,30 — Calendário; 20,35 — "Festivais"; 21,00 — E' verdade ou é mentira; 21,0[illegible] — Passatempo; 21,30 — A página das nove e meia; 21,35 — Pelas estradas do mundo; 22,00 — Comentário da Rádio Nacional; 22,05 Música variada; 22,30 — O garoto assobiador; 22,3[illegible] Repórter; 22,40 — Antena Policial; 23,00 — Reportagem do dia; [illegible] Grande informativo; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte. Ondas Curtas: PRL-[illegible] PR[illegible]: 00,01 Rêde com PRE-8; 8,00 PRL-[illegible] — Música brasileira; 16,35 PRL-[illegible] — Rêde com PRE-8; 16,30 PRL-7 — Chamando América; 17,00 PRL-[illegible] — Rêde com E-8 e L-9; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,1[illegible] — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Boa música para você; 19,05 — O contador de história; 20,00 — Sivuca; 20,30 — Cartaz da noite; 20,35 — Ali Babá e os 40 garçons; 21,00 — Al Neto; 21,00 — Salve a costureira; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Você se lembra; 22,00 — Jornal; 22,05 — Chutando alto; 22,30 — Grande Jornal.

TV-Tupi: 18,00 — Lar doce lar; 19,00 — Luiz Gonzaga; 19,20 — Circo; 20,00 — Repórter; 20,20 — Tele testes; 20,45 — Segadas pergunta; 21,15 — Variedades; 21,45 — Encontro entre amigos; 22,05 — Tele Jornal; 22,25 — Senhora opinião.

TV-Rio: 18,30 — Bôlsa de brinquedos; 19,00 — Dom Gatão; 19,40 — Zoo na TV; 20,25 — Passeio musical; 21,05 — Salve o esporte; 21,45 — Congresso em revista; 22,20 — Tele Correio; 22,30 — O que o povo quer saber (programa da Rádio Mauá); 20,50 — O penteado do dia.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — O mundo do futuro, n.º 1: Fontes convencionais de energia e matérias-primas; 20,45 — Os Tavares em Londres; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

trabandeados, enquanto, provada uma denúncia, o diretor das Rendas Internas da Fazenda Nacional, em portaria de 23 de março, isentou os contrabandistas, numa revogação impossível da lei. Mas o escândalo não atingia apenas televisões e automóveis, como também com o café, com o subfaturamento, quando os exportadores recebiam entre 36 e 53 centavos de dólar por libra-peso, para vendê-lo no câmbio livre, "lucrando" 750 cruzeiros em saca, e com o beneplácito do IBC, com "a negociata oficializada". Isto era o resultado das planificações econômicas que têm regulado a vida do país. Era um balanço negativo, o retrato fiel de uma conjuntura econômica inteiramente desorientada. Devíamos reagir e não nos acovardar diante da realidade.

Concluindo, o sr. Carmelo D'Agostino requereu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com a incumbência de apurar a responsabilidade e propor as medidas cabíveis para a necessária punição dos implicados na traficância cambial no país.

REVOLUÇÃO NO NORDESTE

No início dos trabalhos, o sr. Milton Brandão pronunciou um exaltado discurso, pedindo ao presidente da República que cumprisse as suas promessas eleitorais, com relação ao Nordeste, evitando, sobretudo, o corte de verbas nos serviços públicos daquela região, pois o povo precisava de trabalho, auxílio e assistência, para não repetir, todos os anos, a tragédia dos "paus de arara". Concitou, sob palmas do plenário, a união das bancadas nordestinas, sem distinção partidária, no sentido de defender os interêsses da região e advertiu que, se o Nordeste continuar abandonado pelo poder Central, haverá perigo de uma revolução, com o povo em armas, a exigir o que lhe é devido.

ANISTIA

Iniciada a ordem do dia, foi retirado, para receber uma menda, o projeto de decreto legislativo que concede anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país, a partir de 10 de novembro de 1955 e até primeiro de março de 1956, dependendo, ainda, de parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

MATERIAL AUTOMOBILÍSTICO

Seguiu-se a aprovação do projeto, em segunda discussão, que isenta de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusive a de Previdência Social, pelo prazo de dois anos, equipamentos destinados à indústria de material automobilístico.

AUTONOMIA CARIOCA

Tendo concedida a preferência, entrou em discussão a emenda constitucional, já aprovada na sessão legislativa anterior, devolvendo a autonomia ao Distrito Federal, pelo acréscimo de dispositivos ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A proposição, com parecer favorável da Comissão Especial, foi combatida pelo sr. Gustavo Capanema, que declarou cumprir "um dever de consciência". Dentro de oito dias o presidente da Mesa marcará a data da votação, desde que a emenda teve a sua discussão encerrada.

LEI ORGANICA DA PREVIDÊNCIA

A requerimento do sr. Gurgel do Amaral, subscrito por todos os líderes de partido, foi concedida urgência para o projeto que dispõe sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social, de autoria do sr. Aluízio Alves.

AGÊNCIAS TELEGRAFICAS

O sr. Anísio Rocha encaminhou à Mesa projeto de lei, abrindo crédito especial, para atender às despesas de construção dos prédios destinados às agências telegráficas das cidades goianas de Mateira, Paraná, Quinópolis, Rio Verde e Jataí.

DESAPROPRIAÇÃO

Já o sr. Colombo de Souza apresentou uma indicação à Comissão de Justiça, no sentido de manifestar-se a respeito da necessidade ou não de proceder o govêrno Federal à desapropriação da área de 5.850 quilômetros quadrados, reclamada e demarcada para a localização da futura capital da República, em vista do que dispõe o inciso constitucional relativo ao assunto.

No Mundo...

(Conclusão da última página)

do Exército, cujo nome, entretanto, não foi declinado.

O jornal afirma que a denúncia foi levada ao conhecimento do governador Plínio Coelho, do coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, e do coronel Humberto Amorim, comandante do 27.º Batalhão de Caçadores.

A reportagem acrescenta ainda que o coronel Amorim se responsabilizara pela disciplina de suas tropas, mas o governador Plínio Coelho não acreditou e mandou que a Polícia Militar ficasse de prontidão.

Afirma ainda a reportagem que medidas excepcionais de segurança foram adotadas em tôrno do presidente da República, que não chegou a tomar conhecimento do fato.

"A Gazeta" chama a atenção para o fato de nenhum comandante de tropas federais ter acompanhado o presidente Kubitschek em sua visita até Nova Olinda, e atribui o fato de estarem todos êles em Manaus zelando pela ordem pública.

A reportagem alcançou, naturalmente, enorme repercussão nesta capital. M.

A PRUDÊNCIA DE JÂNIO

SÃO PAULO, 24 — Solicitado pelos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete o governador Jânio Quadros acedeu em emitir sua opinião sôbre a preconizada reforma constitucional.

Disse:

— Ainda não tenho opinião formada. Evidentemente procuro ler e estudar as diversas propostas que são veiculadas, inclusive a que altera o próprio regime, transformando-o de presidencialista em parlamentarista. Quero, porém, manifestar-me sòmente depois de ter chegado a uma opinião que pareça realmente o que penso, acêrca dessa matéria". M.

CREDENCIADO AO PR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 24 — Apurou a reportagem que o vice-governador Bernardes Filho reuniu os secretários perrepistas do govêrno estadual, com a presença de parlamentares da agremiação. Nesse encontro, ficou resolvido que o sr. Ciro Maciel será o representante do partido junto ao govêrno estadual, para encaminhamento e solução dos problemas que surgirem na coligação partidária que apoia o governador Bias Fortes.

Após a reunião, os srs. Bernardes Filho e Ciro Maciel estiveram no palácio da Liberdade, em conferência com o chefe do Executivo. Asp.

EXONERAÇÃO DO SECRETÁRIO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 24. Sabe-se agora o motivo do pedido de exoneração do sr. Francisco Pôrto, secretário das Finanças. Segundo se apurou, o caso surgiu da nomeação de um agente fiscal para Bananeiras, município do deputado Clovis Bezerra. O secretário da Fazenda, não desejando fazer o ato, exonerou-se em caráter irrevogável, dirigindo ao chefe do govêrno, o seguinte bilhete: "Perdendo o entusiasmo de ser secretário das Finanças, solicito ao prezado amigo a minha exoneração em caráter irrevogável." Asp.

JÂNIO VAI A BOSTON EM TRATAMENTO

S. PAULO, 24. Falando, hoje, aos jornalistas, no palácio dos Campos Elíseos, o governador Jânio Quadros informou que deixará o govêrno no dia 4 de maio próximo, devendo seguir com destino a Boston, Estados Unidos, no dia 9, a fim de submeter-se a um exame clínico geral.

Acrescentou o chefe do Executivo paulista que sua ausência do Estado não será superior a vinte dias. Asp.

NOVO DIRETOR DO BANCO DO NORDESTE

FORTALEZA, 24. O ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, foi eleito diretor do Banco do Nordeste, em assembléia geral realizada ontem nesta capital, naquele estabelecimento de crédito. M.

DESCE AO POVO A UDN PAULISTA

S. PAULO, 24. A UDN paulista promoverá, no próximo domingo, mais uma concentração regional da série que vem realizando no interior do Estado. Desta vez a reunião se dará na cidade de Marília, abrangendo a região da Alta Paulista.

Indústria...

(Conclusão da última pagina)

fundou a Sociedade de Proteção aos Recém-chegados do Líbano. Por intermédio do sr. Jorge Fares Riache, que aportou em Santos a 11 de janeiro de 1956, viemos a saber as verdadeiras finalidades dessa sociedade.

Cada imigrante chegado recebe uma ajuda de custo para seu princípio de vida no Brasil, de 20 mil cruzeiros. Para receber a importância é obrigado a entregar o passaporte e a assinar três fôlhas de papel em branco. Explicava Zarzur que essas medidas eram necessárias a um requerimento ao govêrno. No ato da entrega do passaporte, recebia o imigrante a importância de 3 mil cruzeiros.

O sr. Jorge Fares Riache (passaporte libanês n. 19.025) tentou receber de volta seus documentos mas foi informado que a entrega não poderia ser feita por ser o passaporte necessário para o desembaraço de mercadorias que estavam sendo importadas em seu nome.

Ofereceram-lhe, entretanto uma fotocópia do documento...

LICENÇA CADUCA

O sr. Henrique Wartsman, polonês, transportou pelo vapor Memacpenn, a 9 de junho de 1954, seis automóveis para o Brasil, usando uma licença de importação da CEXIM. Submeteu a importação a despacho alfandegário a 10 de julho de 1955, quando se verificou que a licença já havia servido duas outras vêzes, tendo o importador burlado o consulado brasileiro de Filadélfia. O sr. Henrique Wartsman está atualmente respondendo a processo criminal por infração dos artigos 299 e 304 do Código Penal.

Caso interessante aconteceu em Santos. Um passageiro desembarcou no pôrto 54.826 metros de filó de nylon e cêrca de 10 mil relógios, constando a mercadoria como bagagem pessoal. O nylon foi apreendido, mas os relógios foram desembaraçados por ordem da Justiça, havendo alegado o importador constituirem êles uma coleção!

ARRANCOU A CAUDA DOS GATOS E FOI CONDENADO

O juiz Gil Soares, da 19ª Vara Criminal, condenou Hercílio Rodrigues de Lima, incurso no art. 64 da Lei das Contravenções, a quinze dias de prisão simples, porque, mediante atos de crueldade, matou quatro gatinhos na rua Senador Pompeu, arrancando-lhes a cauda. Negando ao réu o benefício do "sursis", sustentou o magistrado que quem maltrata animais revela caráter perverso e está portanto sujeito a delinquir.

Em sua última concentração, realizada na cidade de Catanduva, foi aprovada moção de autoria do deputado Antônio Mastrocolo, condenando a posição assumida pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott, com relação à emenda parlamentarista. Asp.

EXPOSIÇÃO DE JARDINS e paisagens brasileiras

BURLE MARX É VISTO EM LONDRES

LONDRES. Sua Excelência o embaixador brasileiro em Londres, sr. Samuel de Souza Leão Gracie, inaugurou, no Instituto Londrino de Arte Contemporânea, uma exposição de desenhos de jardins e paisagens executados pelo notável artista brasileiro Roberto Burle Marx.

Esta é a primeira vêz que se realiza em Londres uma exposição detalhada de suas obras, embora alguns de seus desenhos tivessem sido incluídos na Exposição de arquitetos brasileiros, organizada em 1953 pelo Real Instituto de Arquitetos Britânicos, e alguns de seus esboços e quadros fossem expostos há 10 anos na Real Academia durante uma exposição de arte brasileira.

A conhecida arquiteta britânica, Jane Drew, que, juntamente com seu esposo, Maxwell Fry, contribuiu consideràvelmente para o fomento da arquitetura tropical na Commonwealth, deu as boas vindas ao embaixador brasileiro. Em seu discurso a arquiteta britânica declarou que êste diplomata se interessou profundamente pela organização da mostra e expressou admiração pelas obras do sr. Burle Marx.

As fotografias e desenhos em côres apresentados na exposição dão ao público britânico uma idéia da notável variedade das realizações de Burle Marx e dos muitos e importantes jardins públicos e particulares que projetou. Há por exemplo, magníficas fotografias do Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro, de muitos parques públicos, da praça do Lido, também na capital brasileira, da Cidade Universitária, situada na Ilha do Fundão, e da Fazenda Olivio Gomes, em São José dos Campos, Estado de São Paulo. B.N.S.

ASSASSINADO O VEREADOR

BELO HORIZONTE, 24. Foi assassinado a tiros, em Malacacheta, o vereador Gerson Rocha Ravlan, presidente da Câmara Municipal daquela cidade. O edil retornava do cinema quando foi morto por um desconhecido ao entrar em sua residência.

A chefia de Polícia destacou o delegado de Capelinha para ir a Malacacheta instaurar inquérito a respeito do homicídio. M.

Acôrdo...

(Conclusão da última página)

Unidos do Brasil, concorda em conceder ao Escritório e a todo o pessoal por êle empregado todos os direitos e privilégios conferidos, pelas suas leis, a seus órgãos e respectivo pessoal;

b) que os equipamentos e materiais, inclusive os de consumo, fornecidos ao Escritório pelo govêrno dos Estados Unidos da América, quer diretamente, quer mediante contrato com uma organização pública ou privada, entrarão no Brasil isentos de quaisquer direitos alfandegários e de importação;

c) que todo o pessoal dos Estados Unidos da América, a serviço do programa, gozará seguintes isenções: de impôsto de renda, de taxas sôbre bens materiais destinados a uso próprio e de pagamento de quaisquer impostos e direitos alfandegários sôbre mercadorias de uso pessoal ou doméstico, trazidos ao país para uso próprio e de suas famílias.

As contribuições dos dois governos são reguladas no artigo VI do acôrdo, já estando cumpridas as relativas ao período compreendido até 31 de dezembro de 1953 tendo o Brasil contribuído com a importância de Cr$ 14.000.000,00 e os Estados Unidos da América com US$ 175.000.

MÚSICA

GULDA E KLEIN COM A OSB

Promoveu a "Sociedade Cultural Austro-Brasileira", segunda-feira à noite, no Municipal, um concêrto dos pianistas Friedrich Gulda e Jacques Klein, com a OSB, sob regência do maestro Eleazar de Carvalho. Em substituição ao Concêrto de Mozart em mi bemol maior, K.271, que vinha inscrito no programa, resolveu-nos Gulda o prazer de ouvir o em ré maior, da "Coroação", que executara sábado último, para o público de sócios da OSB, e cujos altos méritos interpretativos tive, ontem, oportunidade de assinalar. Domina Gulda, sem dúvida, outros Concertos de Mozart, além dos que já nos apresentou aqui. Pena que não possamos ainda ouvir, por êle, o em mi bemol, que a falta de ensaios de conjunto, segundo creio, impediu fôsse levado anteontem, e outros, capazes de enriquecerem extraordinàriamente, sob o sêlo da mais prestigiosa autenticidade, o nosso panorama mozartiano, que se está desdobrando. Anunciam-se, de fato, de Gulda, mais dois recitais: o primeiro, com programa eclético, sem Mozart, no próximo sábado. E como seria desejável ouvi-lo também em novos concertos de orquestra!

A coincidência do segundo centenário do nascimento de Mozart e do primeiro centenário da morte de Schumann determinou que o programa da "Sociedade Cultural Austro-Brasileira" incluísse o Concêrto do gênio romântico. Se em Mozart atinge Gulda a mais convincente plenitude dentro do Schumann, a "sua" versão, o que se mostra aliás um comportamento bastante próprio diante de um romântico, enquanto diante do clássico aflora menos a individualidade do intérprete, como se não se tratasse de uma versão pessoal, e sim de uma exposição a mais próxima possível do que é Mozart, na sua graça, nobreza e pureza ideais. Confere Gulda a Schumann uma côr um pouco mais sombria, um acento um pouco mais determinadamente másculo e um pouco menos lírico do que a côr, o acento, o clima, em suma, das versões habituais da obra. Mas como não aceitar, ou mesmo não considerar enriquecedora a interpretação de Gulda, se ela se enquadra dentro de uma lógica musical inatacável, e se ergue com um poder de persuasão irresistível, embora não pretendamos, por isso, substituí-la pela concepção mais romântica do Concêrto? Ficamos com as duas, aceitamos também a de Gulda. De resto, é tão bela a realização schumanniana de Gulda que, quando êle, adolescente, nos visitou, pela primeira vez, há oito anos, tive, surprêso — foi através dessa obra seu primeiro contacto com a nossa platéia — a revelação imediata do grande intérprete, do pianista excepcional que de certo se iria projetar, como vem acontecendo, entre os maiores do nosso tempo, na ilustre linhagem dos que nasceram — estou quase repetindo o que me dizia Arnaldo Estrêla, na noite do concêrto — cumulados de dons, para a prática da arte pianística. Do Concêrto de Schumann, pela qualidade da matéria em que a vazou Gulda, cabe fazer ressaltar o último tempo, de relevante interêsse técnico.

Jacques Klein é uma espécie de réplica brasileira, que a nossa geração de menos de trinta anos oferece a um mestre da envergadura de Gulda. Extraordinário talento e natureza privilegiada de virtuose, emulou-o na execução do Concêrto a dois pianos, em mi bemol maior, em um plano constituído pela igualdade suficientemente perfeita dos instrumentos, a ponto de, não raras vêzes, não se distinguir qual era um, qual era outro. Soou, não obstante, um pouco depressa demais o último tempo da obra, o que não foi sem prejuízo da orquestra, regida, embora, com a firmeza habitual pelo maestro Eleazar de Carvalho, mas cujos arcos nem sempre puderam acompanhar nitidamente o quase "presto" estabelecido pelos solistas. Êstes ainda assim nos deram uma execução primorosa, que foi vivamente saudada e merece consignar-se, dado o que tem incomum da obra e a classe dos intérpretes, entre as realizações comemorativas marcantes do bicentenário de Mozart.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MARIONETES DE SALZBURGO

"O Morcego" de Strauss, pelo Teatro de Marionetes de Salzburgo

Virá ao Rio, no mês de maio próximo o Teatro de Marionetes de Salzburgo, cujos bonecos interpretam óperas de Mozart e de diversos outros autores. O conjunto será apresentado no Rio pela ABC e "Pró Arte" e fará espetáculos, não só para os respectivos sócios mas também para a generalidade do público, sendo de prever o sucesso que alcançará, especialmente entre o público infantil. Na gravura uma cena da encantadora opereta de Johann Strauss (filho) Die Fledermaus ("O Morcego).

O CONCURSO PROMOVIDO PELA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Com um júri, cuja presidência coube a Guiomar Novais, e a vice-presidência a Souza Lima, realizaram-se no auditório do Ministério da Educação, com muito êxito, as provas do concurso entre jovens pianistas, cantores, violinistas e violoncelistas, promovido pela PRA-2, e organizado pelo pianista Oriano de Almeida. Nas provas finais de piano classificou-se, em primeiro lugar, o menino pianista, de reconhecido e robusto talento, Artur Moreira Lima, discípulo da professôra Lúcia Branco. Nas provas de canto foi vencedora a bem dotada cantora Valderez da Silva Ramos.

Nas provas de violino e violoncelo, entretanto, a conclusão, a despeito do bom critério dos organizadores e do júri, não foi satisfatória. E' que falhou um dos primeiros prêmios que o concurso se dispunha a oferecer, uma das bôlsas de estudos no estrangeiro que constituem a desejável recompensa dos vitoriosos no prélio. Efetuou-se, por isso, uma prova final única das classes de violinistas e violoncelistas. O premiado, violoncelista Italo Babini, o foi com justiça, pois possui de fato, extraordinárias qualidades. Mas o segundo lugar, conferido a um violinista, Alberto Jaffé, cujos atributos de músico e instrumentista se evidenciaram bastante, equivale, necessàriamente, a primeiro prêmio de violino. E não é justo que o primeiro colocado na classe de violino não receba recompensa, quando os primeiros colocados em piano, canto e violoncelo a recebam. Para corrigir a desigualdade, não parece difícil que os promotores do prélio consigam também para Alberto Jaffé uma bôlsa de estudos de categoria idêntica à que foi atribuída aos demais vencedores.

"DON GIOVANNI", NO MUNICIPAL

A ópera de Mozart, "Don Giovanni" será levada à cena do Municipal sexta-feira próxima, sob a regência do maestro Vicenzo Bellezza, e será cantada por um groupo de artistas nacionais, composto por Peter Gottlieb (protagonista), Aracy Bellas Campos, Nelly Mary, Lia Salgado, Bruno Lazzarini, Guilherme Damiano, Newton Paiva e José Ben Simon. Para dar o maior brilho a êsse espetáculo, a Comissão Artística e Cultural contratou expressamente o "régisseur" Rugero Jacobbi, artista italiano, radicado no Brasil; onde já tem montado numerosas obras, com sucesso.

Os cenários, novos, são de autoria de Santa Rosa. Os bailados, de larga atuação nesta obra de Mozart, obedecerão à orientação de Maryla Gremo.

Com êses elementos e com os demorados ensaios realizados sob a direção do próprio maestro Belleza, que já se declarou satisfeito com a qualidade dos intérpretes, "Don Giovanni" marcará, segundo se espera, um ponto elevado da atual série de espetáculos.

AS MULHERES VIVEM MAIS

Prometem as previsões estatísticas uma vantagem de 20% sôbre os homens

A mulher carioca, aos vinte anos, tem a probabilidade de prolongar sua existência por mais 46,71 anos; ao entrar na casa dos quarenta, poderá viver mais 31,21 anos; e ao atingir os sessenta, é possível que lhe restem para viver outros 16,60 anos. Essas cifras, que para melhor diferenciação figuram com frações decimais, representam o que na linguagem familiar aos estatísticos se chama esperança de vida, isto é, o número de anos que, em média, as pessoas ainda devem viver, se submetidas às mesmas condições de mortalidade observadas num determinado período básico, que no caso é o dos anos 1949-1951.

Segundo o "Anuário Estatístico", das Nações Unidas para 1955, cujos dados são aqui utilizados, as mulheres que, como se sabe, vivem mais do que os homens, contam, naturalmente, com uma esperança de vida maior, quaisquer que sejam as idades de onde se parta. Assim, o habitante do Distrito Federal, do sexo masculino, com vinte anos de idade, possìvelmente continuará vivo nos seguintes 40,34 anos (menos 6 anos do que a mulher da mesma idade); com quarenta, lhe restam 24,45 anos; e com sessenta anos é provável que viva mais 12,80 anos. Vê-se, pois, que as previsões estatísticas prometem para as mulheres uma vantagem de quase 20% sôbre os homens, quanto à vida futura.

As que tudo indica, a esperança de vida do brasileiro de outras regiões é bastante menor que a dos cariocas; mas as favoráveis condições conquistadas no Distrito Federal nos últimos qüinqüênios ficam ainda muito a desejar diante dos altos níveis de sobrevivência alcançados em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Canadá, França ou Inglaterra. O carioca pode, entretanto, confortar-se com o fato de que sua esperança de vida já é mais longa que a dos habitantes de vários países subdesenvolvidos (entre êles o México e a India), embora se mantenha mais curta do que as estatísticas registram para os chilenos, equatorianos e outros latino-americanos.

EXPOSIÇÃO CANINA

A 27 de maio vindouro, será realizada nesta capital, em local que será prèviamente anunciado, mais uma exposição canina, promovida pelo Brasil Kennel Club. Para abrilhantar o certame, que desperta cada vez maior interêsse público, estão sendo convidadas as representações estaduais, a fim de proporcionar aos aficionados a oportunidade de admirarem os mais belos exemplares das diversas raças.

A exposição será julgada por uma comissão de juízes, sendo um para cada grupo, e finalmente uma comissão de três juízes para selecionar os maiores premios, ou sejam, o melhor da exposição, o melhor de criação nacional e o melhor importado.

Segundo entendimentos já realizados com o coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, será levada a efeito uma demonstração da equipe de cães pastores alemães amestrados, com provas de saltos, obediência e faro.

Será um espetáculo interessante e inédito e espera-se grande afluência do público.

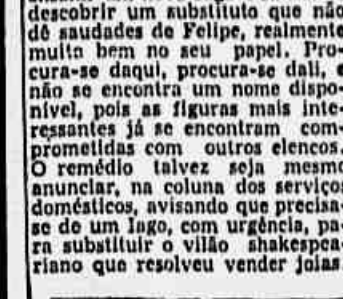
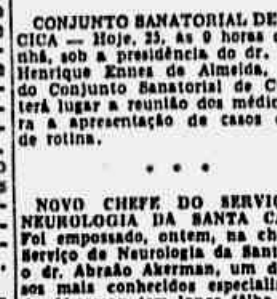
TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Henriette Morineau anunciou uma mesa redonda de críticos para discutir sua direção em "Anastásia", magoada que está com certas insinuações sôbre o cuidado maior que teria dispensado ao seu papel, em detrimento do espetáculo do Serrado. O cronista, que apreciou muito a Morineau-atriz e não gostou absolutamente da Morineau-diretora, acha que, de início, está excluído dessa mesa redonda por não lhe assentar a carapuça, de vez que não incluiu insinuação alguma em seu comentário sôbre a peça de Marcelle Maurette. Quanto a discutir a direção de Morineau, o máximo que poderíamos fazer seria repetir aquilo que escrevemos, apontando o que nos pareceu errado no espetáculo.

Uma mesa redonda sôbre mise-en-scène deve implicar, entretanto, na apresentação de soluções para os problemas em pauta, levando a discussão até um terreno muito mais da competência do metteur-en scène que do crítico. Principalmente quando êste se encontra na situação do cronista, que jamais se aventurou a dirigir peça alguma, nem pretende futuramente se aventurar. Há colegas que dispõe de experiência profissional para comparecer a êsse debate e certamente o farão. O cronista, por nada haver insinuado e por nada haver dirigido, vai se abster de opinar em seara alheia.

Precisa-se de um Iago. Êsse o anuncio que Adolfo Celi está sob ameaça de ter de colocar em nosso indicador profissional, desde que Felipe Wagner se mantenha firme na decisão de abandonar o teatro tão logo "Otelo" encerre sua carreira no Dulcina. O moço Felipe nasceu com a lábia ideal dos vendedores. Vende tudo, pelo preço que quizer e a hora que bem entender. Assim, não é de estranhar que ganhe quarenta mil cruzeiros mensais vendendo joias, fora do palco. E, para complicar mais ainda as coisas, Felipe está apaixonado e quer casar...

Não há argumento que convença o rapaz a continuar na companhia ou, pelo menos, a interpretar o Iago em São Paulo. Pagar aquilo que êle ganha no seu comércio é absolutamente impossível, o que deixa Celi às voltas com um problema capaz de lhe acrescentar mais alguns fios prateados à cabeleira. O pior não é ensaiar um novo Iago e sim onde descobrir um substituto que não dê saudades de Felipe, realmente muito bem no seu papel. Procura-se daqui, procura-se dali, e não se encontra um nome disponível, pois as figuras mais interessantes já se encontram comprometidas com outros elencos. O remédio talvez seja mesmo anunciar, na coluna dos serviços domésticos, avisando que precisa-se de um Iago, com urgência, para substituir o vilão shakespeariano que resolveu vender jóias.

A temporada está se saindo francamente da patinação. Após as Skating Vanities, que fizeram o República reviver dias de movimento e sucesso, temos agora a vinda de Sonja Henie e sua troupe de patinação no gêlo, que irá exibir-se no Maracanãzinho. A companhia da antiga estrêla de cinema é famosa no mundo inteiro e desembarca no Rio com 150 figuras, devendo estrear, no dia 5, com a "Holiday Ice Revue". A fotografia que ilustra a nota recorda uma Sonja dos bons tempos e foi dedicada ao *Correio*, em 1938, fase áurea de seu período hollyywoodiano. Hoje, embora balzaqueana, Sonja ainda defende o seu estrelato no gêlo, conquistado após um triunfo nos jogos olímpicos, antes da segunda guerra mundial.

FESTIVAL DE POESIA

Estudantes de nossas academias de teatro organizaram um grupo denominado "Os Desconhecidos", para apresentar festivais de poesia. Sábado, às 21 horas, estrearão no auditório da Escola Cardeal Arcoverde, com um programa que em sua segunda parte homenageará Manuel Bandeira, que vem de completar 70 anos, entre manifestações gerais de alegria. Na primeira parte teremos Ascenço Ferreira, Ribeiro Couto, Drummond, Vinicius, Solano Trindade, Arthur de Azevedo e Carlos Queiroz. Declamarão Edgard Ribeiro, Geral Camargo, Walter Tobias e Stênio Garcia.

TEATRO PELO AVÊSSO

Os espetáculos de Semana Santa constituem fonte inesgotável para o novo anedotário teatral, dado o caráter de improvisação que geralmente reveste essas realizações, pródigas em passagens pitorescas e incidentes inesperados. Além disso, o tom amadorístico da maioria dêsses empreendimentos, em bom número montadas mais por fôrça de obrigação e tradição que pròpriamente conveniência profissional, favorece sobremaneira o registro de novos e curiosos fatos, que enriquecem continuamente êste anedotário.

Para divertimento dos leitores aqui vão algumas histórias curtas, narrando episódios da "Paixão" no teatro nacional...

A primeira é uma história de profissionais, que dizem ter sucedido com o veterano ator Jesus Ruas, cidadão que talvez influenciado pelo seu nome dedicou-se nos últimos anos à exploração e aprimoramento de um espetáculo anualmente encenado em um dos grandes teatros da Praça Tiradentes e adjacências, com grande afluência popular. Jesus Ruas tem o grande lance do seu espetáculo na cena da ressurreição, quando é içado por uma armação de arames para o teto da caixa, enquanto dois atores, personificando os discípulos, descrevem do proscênio o memorável acontecimento.

Acontece que, em certa sessão, o mecanismo não se ajustou bem aos costados de Jesus Ruras, subindo sem sua carga. Surpreendido e algo vacilante, o ator deslisou para os bastidores, num movimento inesperado que colheu seu comparsa justamente no instante que deveria narrar os esplendores da ascenção. Sem se atrapalhar, o figurante improvisou imediatamente sua fala, acompanhando os passos do protagonista em apuros:

— "E Jesus, então, saiu de lado, de mansinho..."

A ressurreição, aliás, é o ponto culminante de qualquer espetáculo de Semana Santa que se preze. Em Petrópolis, o bravo grupo amador da Congregação Mariana, encenava anualmente sua "paixão", sucesso de bilheteria que suportava as aventuras teatrais do restante da temporada. Temporàriamente, novidades eram acrescentadas ao espetáculo, aperfeiçoando-o e mantendo viva a curiosidade popular com esses pequenos melhoramentos. O cronista ainda se recorda da inclusão da cena da ressurreição, em que o paciente Jesus permanecia escondido num fundo falso do palco e no instante determinado, sob emoção da platéia, abria de par em par as portas de pedra de seu túmulo. No ano desta novidade era comum ouvir-se pelas esquinas da cidade, na semana subseqüênta ao espetáculo, beatas comentarem:

— "Este ano foi muito bom. Imagine a senhora que houve até ressureição!"

Também no Estado do Rio, famoso era um circo que tôda Semana Santa improvisava sua tragédia sacra, onde um pobre diabo, pau para tôda obra (bilheteiro, enrolador de tapete, Palhaço e baleiro), jamais conseguiu tratar o homem das trinta dinheiros pelo nome de Judas Iscariotes. Para êle, era sempre Judas, "esse canalhorda..."

NOTAS MÉDICAS

COLEGIO ANATOMICO BRASILEIRO — Hoje, 25, às 20,30 horas, reúne-se a entidade acima, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Av. Churchill, 97, 11.º), com a seguinte ordem do dia: 1) Posse do novo membro afim, dr. Pedro Nava; 2) "Patologia da Toxemia Gravídica", prof. Otávio Rodrigues Lima; "Odontoma em bovino", prof. Paulo Dacorso Filho.

* * *

CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA — Hoje, 25, às 9 horas da manhã, sob a presidência do dr. Arthur Henrique Ennes de Almeida, diretor do Conjunto Sanatorial de Curicica, terá lugar a reunião dos médicos, para a apresentação de casos clínicos de rotina.

* * *

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DA SANTA CASA — Foi empossado, ontem, na chefia do Serviço de Neurologia da Santa Casa, o dr. Abraão Akerman, um dos nossos mais conhecidos especialistas. O dr. Akerman tem longa fôlha de serviços, tendo feito o curso médico na França. E' consultor-neurologista dos Serviços Neuro-Cirúrgicos da XII Enfermaria da Santa Casa e da Casa de Saúde Dr. Eiras (do dr. Paulo Niemeyer). Além de outros títulos, é o redator-chefe da revista "Medicina — Cirurgia — Farmácia".

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA — Em sessão ordinária, reúne-se hoje, 25, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, sob a presidência do dr. Pedro Clovis Junqueira, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Posse da diretoria eleita para o ano de 1956; 2.ª parte — Comunicação dos drs. Ortiz Patto e Heloisa Fialho, sôbre "Hematimetria e opacimetria".

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA — Em sessão ordinária, reúne-se sexta-feira, 27, sob a presidência do prof. Clóvis Corrêa da Costa, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, com a seguinte ordem do dia: 1.º) prof. Felix Wachsmann (de Erlangen) — "Radioterapia em Ginecologia"; 2.º drs. Vespasiano Ramos, J. P. Rieper e Piano — "Glândulas de secreção interna no câncer do colo uterino"; 3.º) dr. Lúcio Guedes — "Hemangioma da mama".

* * *

SERVIÇO DO PROF. FEIJO' — A 3.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da U.B. (serviço do prof. Luiz Feijó), realizará amanhã, 26, quinta-feira, às 10 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho uma Sessão Anátomo-Clínica, relatada pelo dr. Amaury de Medeiros Filho, assistente da cadeira.

O PRESIDENTE DA "MANNESMANN DO BRASIL" CONDECORADO PELO GOVERNO DA ALEMANHA

Durante a festiva inauguração das Usinas Mannesmann em Belo Horizonte, o presidente da "Mannesmann do Brasil", sr. Sigismundo Weiss, recebeu das mãos do Embaixador da Alemanha, dr. Fritz Oellers, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha que lhe foi conferida pelo presidente da Alemanha, prof. Theodor Heuss, em reconhecimento pelos relevantes serviços que aquêle eminente industrial tem prestado à causa da colaboração econômica entre o Brasil e a Alemanha.

CR$ 1.900.000,00 PARA PESQUISAS E FABRICO DE SUBSTÂNCIAS COMPROVADAS NO TRATAMENTO DA LEPRA

A Diretoria da Despesa Pública autorizou a Delegacia Fiscal em São Paulo a efetuar por "Movimento de Fundos", com o Tesouro Nacional, o pagamento da quantia de Cr$ ...... 1.900.000,00, relativa à contribuição concedida pela Lei n.º 2.003, de 2 de outubro de 1953, destinada à produção de sulfonas e derivados, bem como ao estudo, pesquisas e fabrico de novas substâncias comprovadas no tratamento da lepra, ao Instituto Butantã, naquele Estado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, n. do trimestre Janeiro-março 1956; Boletim da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do R. J., de 15 de abril; Revista da Federacion Gremial del Comércio e Indústria, de Cordoba, n. de março; Datos y Cifras, O. R. I. T., do México, n. do bimestre janeiro-fevereiro; Revista dos Criadores, n. de março; Huber News, n. spring, 1956; Overseas Graphic, n. do bimestre março-abril; Polônia de Hoje, n. de fevereiro.

Ipirá — Publicação do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) — Um dos Municípios mais antigos da Bahia, cujas terras são conhecidas desde o princípio do século XVII — foi objeto de uma das recentes monografias municipais que o Conselho Nacional de Estatística vem lançando com regularidade.

Esta monografia vem coincidir com o Centenário da instalação do Município, ocorrida a 3 de março de 1856.

Ipirá tem como base econômica a criação de gado caprino e ovino. Sua população, segundo o Recenseamento de 1950, é de 53.291 habitantes, ocupando o Município o 16.º lugar entre os comunas mais populosas do Estado da Bahia.

CINEMA

O LADRÃO DO REI (The King's Thief)

◆ *Direção de Robert Z. Leonard • Produção de Edwin H. Knopf • Screenplay de Christofer Knopf, baseado numa história de Robert Hardy Andrews • Fotografia (em EastmanColor) de Robert Planck • Música de Miklos Rosza • Cast: Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven, George Sanders, Roger Moore, John Dehner, Sean McClory, Tudor Owen, Melville Cooper, Alan Mowbray, Rhys William, Joan Elan, Charles Davis, Ashley Cowan, Ian Wolfe, Paul Cavanagh, Lillian Kemble, Isobel Elson, Milton Parsons, Lord Layton, Queenie Leonard, Owen McGiveney, Bob Dix, Michael Dugan, James Logan. — MGM, CinemaScope, 1955.*

Edmund Purdom, Ann Blyth

The King's Thief é um melodrama de capa-e-espada, com leve tintura histórica, que se desdobra, entre as traições e os duelos de praxe, na Inglaterra de Carlos II. O rei ressurge com as feições e o cinismo de George Sanders, mas está, quase sempre, a confortável distância do centro da trama, aparecendo um pouco no começo e um pouquinho no fim, para assistir, na Tôrre de Londres, à revanche que, em má hora, o Duque de Brampton (David Niven) resolve conceder a Edmund Purdom, por êle derrotado, uma vez, ante a assustada Lady Mary (Ann Blyth). Naquela ocasião, porém, o herói estava ferido. Com Purdom em boa forma física e estimulado pela presença de Carlos II, as coisas pioram para o elegante vilão, que, com a ponta do florete do adversário na garganta, acaba por confessar todos os seus crimes.

A trama, engendrada por Robert Hardy Andrews e adaptada à tela pelo jovem Christopher Knopf, filho do produtor Elwin H., raramente se afasta do lugar-comum e, quando o faz, é para tornar-se mais inconsistente ainda. A direção também rotineira, completa o quadro. O velho Robert Z. Leonard, de longa carreira na MGM — de onde parece terra se despedido, com êste filme, pois dirigiu, há pouco, um melodrama italiano com Gina Lollobrigida — nunca se mostrou mais indiferente em face de um script.

Assim, *The King's Thief* narra, em tom menor, as façanhas de um oficial que se faz chefe de uma quadrilha de ladrões e enfrenta, destemidamente, o Duque de Brampton, conselheiro de Carlos II. Nessa tarefa, é auxiliado pela filha de um dos muitos nobres que Brampton, pèrfidamente, persuadira o rei a mandar executar como traidores — e cujos nomes estão contidos num "livro negro" de que Purdom consegue apoderar-se. Antes de poder usar o livrinho contra o Duque, êste o recupera, também capturando Purdom, que é encerrado na prisão. O herói, naturalmente, foge, e, a fim de obter uma audiência com Carlos II — de quem o ambicioso Duque, que planeja destroná-lo, não permite que ninguém se aproxime — planeja roubar as jóias da Coroa. E o próprio rei que surpreende, concedendo, todavia, no próprio local do roubo, a audiência desejada pelo ladrão, que se converte assim em salvador do reino.

Um bom elenco foi mobilizado — e desperdiçado — pelo estúdio. Atores da classe de Alan Mowbray, Melville Cooper, Sean McClory e John Dehner são vistos entre os coadjuvantes, os dois primeiros em simples "pontas", McClory como um dos três companheiros do herói e Dehner como capitão da guarda do ambicioso Duque. Também pequena é a oportunidade concedida a George Sanders. Quanto aos protagonistas, nem o promissor Edmund Purdom consegue convencer num papel à moda Fairbanks, nem David Niven brilha como de costume — e, no meio, Ann Blyth está quase tão inexpressiva quanto a fita.

MONIZ VIANNA

SPOTLIGHTS

◆ Frank Sinatra, após *The Pride and the Passion*, que está interpretando para o produtor-diretor Stanley Kramer (ao lado de Cary Grant e Sophia Loren), fará *The Joker Is Wild*, na Paramount, sob a direção de Charles Vidor.

◆ John Sturges, agora na Paramount, foi escolhido para dirigir Burt Lancaster, Kirk Douglas e Elsa Martinelli, em *Gunfight at the OK Corral*. A seguir, o cineasta de *Bad Day at Black Rock* (Conspiração de Silêncio) fará, com Alan Ladd, *The Sons of Katie Elder*.

◆ Fred Astaire e Audrey foram reunidos pelo produtor Roger Edens, da Paramount, em *Funny Face*, comédia musical cuja direção está a cargo de Stanley Donen (*Seven Brides for Seven Brothers*), cedido pela MGM. Astaire foi visto, recentemente, em *Daddy Long Legs* (Papai Pernilongo), com Leslie Caron. Audrey terminou há pouco *Guerra e Paz*, de King Vidor, ao lado de Henry Fonda e Mel Ferrer.

◆ Em *The Proud and Profane*, já terminado, William Holden e Deborah Kerr têm os papéis centrais, sob a direção de George Seaton — a quem devemos, entre outros, o ótimo *The Country Girl* (Amar é Sofrer). Seaton é também co-produtor da fita, com seu sócio habitual, William Perlberg.

◆ Irene Pappas (vista, há pouco, em Átila, ao lado de Anthony Quinn) é a jovem e bonita atriz que a MGM importou da Itália, pouco depois de ter a WB feito a mesma coisa com Rossana Podestà. Irene, de saída, fêz *Tribute to a Bad Man*, de Robert Wise, com Spencer Tracy e Stephen MacNally. E agora seu nome está nas cogitações do estúdio para o papel feminino mais importante da nova versão de *Ben Hur*.

Festival de filmes Clássicos

◆ *A Cinemoteca Brasileira (Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo), entidade cujo fim é a preservação e divulgação de filmes que, de um modo ou de outro, têm importância histórica, realizará, em julho próximo, estendêndo o seu trabalho ao Rio de Janeiro, um festival de Filmes Clássicos — ou "Festival dos Grandes Momentos do Cinema"..*

Serão apresentadas, entre outras, obras de David Wark Griffith, Chaplin, F. W. Murnau, Eisenstein, Victor Sjostrom, René Clair e Dovzenko. As exibições serão feitas no auditório do Ministério da Educação.

Inauguração

CANNES, 24 — Inaugurou-se à noite passada o IX Festival Cinematográfico Internacional, em cerimônia presidida pelo ministro da Justiça francês, François Mitterand. Cêrca de 1.800 personalidades do cinema de todo o mundo assistem às cerimônias, que se iniciaram com a exibição do filme de Jean Dellanoy, "Marie Antoinette", com Michele Morgan.

Milhares de curiosos se agruparam nas cercanias do Palácio do Festival e aplaudiram os artistas que, ao chegar, eram anunciados pelos alto-falantes.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Aiê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Maschrenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA — "Grande show das Skating Vanities & Dancing Waters, do Rádio City, de New York".
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquêle teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GINASTICO — "Maria Stuart" — o grande drama de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira e com Cacilda Becker na protagonista.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-5788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Sementes Do Mal" — com William Campbell — Mamie Van Doren (U.S.).
METRO — 22-6490 — "O Ladrão Do Rei" — com Ann Blyth — Edmund Purdom. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — Abbot e Costello, "Caçando Mumias no Egito" — (U. S.).
PALACIO — 22-9833 — "Casa De Bambú" — com Robert Ryan — Shirley Yamaguchi. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Genival É De Morte" — com Ronaldo Lupo — Teresa Raquel. — (Nac.).
PLAZA — 22-1097 — "O Rei Do Circo" — com Dean Martin — Jerry Lewis. — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Terrivel Como O Inferno" — com Audie Murphy.
RIVOLI —
VITÓRIA — 42-9020 — "Perdoa-me Amor" — com Rory Calhoun — Piper Laurie — Colorico. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — Abbot e Costello — "Caçando Mumias no Egito" — (U. S.).
IDEAL — 42-1216 — "Super Homem E O Demônio das Selvas".
IRIS — 42-0783 — "Balança Mas Não Cai".
COLONIAL — "O Rei Do Circo".
MARROCOS — 22-7979 — "A Queridinha De Meu Bairro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sangue Por Amor" — com Anthony Quinn — Kerima. (Ita.).
PRIMOR — 43-7128 — "O Rei Do Circo".
MEM DE SA — 42-6024 — "Sementes Do Mal".
RIO BRANCO — 49-0592 — "Na Terra Dos Monstros".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Genival É De Morte".
OLIMPIA — 42-4983 — "Antro Do Vicio".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Perdoa-me Amor".
AGUA SANTA — "A Carne E' O Diabo".
ALASKA — Abbot e Costello — "Caçando Mumias no Egito".
ALFA — 20-8215 — "Não Me Defendas Compadre".
ALVORADA — "Sangue Por Amor".
AMÉRICA — 48-4510 — Abbot e Costello — "Caçando Mumias no Egito".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Sangue Por Amor" — com Anthony Quinn — Kerima. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Rei Do Circo".
AVENIDA — 48-1667 — "Angú De Caroço".
AZTECA — "Genival É De Morte" — com Ronaldo Lupo — Teresa Raquel. — (Nac.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Guerra Entre Planetas".
BANDEIRANTES — 29-3862 — Malhas Da Lei".
BELMAR — "O Crime Em Chicago".
BENTO RIBEIRO — "Casta E Perigosa".
BARONEZA — "Genevieve".
BONSUCESSO — "Perdoa-me Amor".
BOTAFOGO — "Caçando Mumias No Egito" — com Abbot e Costello.
CAMPO GRANDE — "Não Deshonres Teu Sangue".
CARIOCA — 28-8173 — Abbot e Costello — "Caçando Mumias No Egito".
CARUSO COPACABANA — "Genival É De Morte" — com Ronaldo Lupo — Teresa Raquel. — (Nac.).
CATUMBI — "Romance Em Paris".
COELHO NETO — "Geleiras Do Inferno".
COLISEU — 28-8753 — "Genival É De Morte".
COPACABANA — 57-5134 — "Perdoa-me Amor".
DANUBIO — 37-1980 — "Evadidos".
ESTACIO — 32-2923 — "Texano Temerário".
ESKYE — "Rajadas De Ódio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Tributo De Sangue".
FLORESTA — "O Manto Da Perdição".
GLORIA — "Beau Geste".
GUANABARA — 26-9339 — "O Cangaceiro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Rei Do Circo".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Promessa".
IMPERATOR — "Genival É De Morte" — com Ronaldo Lupo — Teresa Raquel. — (Nac.).
IPANEMA — 47-3806 — Abbot e Costello — "Caçando Mumias no Egito".
LEBLON — 27-7805 — "O Escudo Negro".
LEOPOLDINA — "Demetrius, O Gladiador".
LEME — 37-8412 — "A Volta Da Pérfida".
MADRID — 48-1184 — "Demetrius O Gladiador".
MADUREIRA — Abbot e Costello — "Caçando Mumias no Egito".
MARIANA — 28-1357 — "O Odio Era Mais Forte".
MARAJÁ — 28-7394 — "Candinho".
MARAJÓ — "Massacre Do Valle".
MARIANA — 28-1357 — "O Odio Era Mais Forte".
MELLO — "A Morte Ronda O Espetáculo".
METRO COPACABANA — 37-3797 — "O Ladrão Do Rei" — com Ann Blith — Edmund Purdom. — (U. S.).
METRO TIJUCA — 48-0970 — "O Ladrão Do Rei" — com Ann Blith — Edmund Purdom. — (U. S.).
MAUA — "O Ébrio" — "Sangue Por Amor".
MASCOTE — 29-2411 — "O Rei Do Circo".
MODERNO — 842 — "Pago Para Matar".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "Terrivel Como O Inferno".
MOÇA BONITA — "Temivel Como O Inferno".
MEIER — 29-1222 — "Scaramouche".
MIRAMAR — Abbot e Costello — "Caçando Mumias No Egito".
NACIONAL — 26-6072 — "Genival É De Morte".
NATAL — 48-1480 — "O Judas".
OLINDA — 48-1032 — "O Rei Do Circo".
ORIENTE — 30-1131 — "Alma Invencivel".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Tripoli".
PALACIO SANTA CRUZ — "Mulher Cobiçada".
PALACIO VITORIA — 48-1071 — "Flexas Flamejantes".
PARAISO — 30-4111 — "O Sinal Da Cruz".
PARA TODOS — 29-5101 — "Sangue Por Amor".
PAX — 27-6621 — "Genival É De Morte" — com Ronaldo Lupo — Teresa Raquel. — (Nac.).
PENHA — 30-1122 — "Mentira Salvadora".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Noite Conspira Com A Morte".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pago Para Matar".
PROGRESSO — "Na Selva Da Malaia".
RAMOS — 30-1094 — "Lábios Que Mentem".
REAL — 29-3467 — "Os Homens Preferem As Louras".
ROULIEN — 49-3691 — "Luz Apagada".
RIAN — 47-1144 — "Terrivel Como O Inferno".
RIDAN — 42-1603 — "A Revanche Do Monstro".
ROSÁRIO — 30-1880 — "Genival É De Morte".
ROXI — 27-8245 — "A Sombra Da Noite" — com Gregory Peck — Broderick Crawford. — (U. S.).
SANTA ALICE — "Sementes Do Mal".
SANTA ECCILIA — "Feitiço Do Amazonas".
SANTA CRUZ — "Principios D'Alma".
SANTA HELENA — "As Impuras".
SANTO AFONSO — "Genival É De Morte".
SÃO GERALDO — "Oito Homens De Ferro".
SÃO LUIZ — 26-7679 — "Demetrius O Gladiador".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Genival É De Morte".
TIJUCA — 48-4518 — "Perdoa-me Amor".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Momento De Desespêro".
TRINDADE — "Caprichos Do Amor".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Tentação Dos Trópicos".
VILA ISABEL — "A Familia Lero-Lero".

Niterói

CASSINO — "Sangue Por Amor".
CENTRAL — "A Fonte Dos Desejos".
ICARAÍ — "Perdoa-me Amor".
IMPERIAL — "O Gorila Assassino".
ODEON — "Sementes Do Mal".
PALACE — "O Judas".

Governador

JARDIM — "Pisadas Sem Rastro".

Caxias

CAXIAS — "A Barbada Do Biruta".
PAZ — Abbot e Costello, "Caçando Mumias no Egito".
POPULAR — "Pisadas Sem Rastro".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sementes Do Mal".
D. PEDRO — "O Marujo Foi Na Onda".
PETRÓPOLIS — "Perdoa-me Amor".

T. Rios

REX — "A Deusa Da Lua".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.350 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1956

Acôrdo econômico com os Estados Unidos

Disse o orador, no Senado, que vivemos numa época trágica em que não se acredita em coisa nenhuma — Fusão dos partidos

Estamos vivendo, hoje, uma época trágica, disse o sr. Carlos Saboia, em que não se acredita em coisa nenhuma: govêrno, legislativo, judiciário, são todos atassalhados cada dia. No meu tempo de moço — acrescentou — tínhamos em quem acreditar: os heróis de Copacabana, Luiz Carlos Prestes, etc. Hoje, não há nada. O povo já perdeu a fé. A fome ronda os lares e, como disse José Américo, o pior grito de revolta é o grito da fome.

O discurso do representante udenista, suplente do sr. Fernandes Távora, foi em tôrno da importação clandestina de automóveis. Começou citando Carrel e disse que não havia na importação clandestina, pròpriamente, evasão de rendas, mas sim, o que era muito mais sério, emprêgo de rendas evadidas. Prometeu apresentar um projeto de lei coibindo severamente, dentro da Constituição, a entrada de automóveis fora das normas legais, caso em que deverão ser apreendidos e vendidos em hasta pública.

FUSÃO DE PARTIDOS

Outro orador, o sr. Coimbra Bueno, advogou a fusão de todos os partidos em dois apenas, para salvaguardar a vida democrática do país. Tinha dito isso anteriormente, mas voltou a dizer, porque achou oportuno. E' que, os partidos, entre nós, estavam cada vez mais se afastando do povo, para se submeterem apenas a homens, o que era antidemocrático. A seu ver, só salvaremos as instituições quando fizermos a fusão dos partidos, dois apenas, um da esquerda e outro da direita. Finalmente manifestou-se contra o parlamentarismo.

ÁGUA PARA CAMPINA GRANDE

O sr. Argemiro de Figueiredo discursou para formular um apêlo ao govêrno federal, particularmente aos seus colegas do Legislativo, no sentido da aprovação do projeto que transita na Câmara sôbre a instalação do serviço de águas de Campina Grande, sua cidade natal. Descreveu o que é êsse centro populoso do Nordeste, sua importância como cidade e município, podendo ser considerada, por vários motivos, a capital daquela ampla região.

TEMPESTADE

O sr. Álvaro Adolpho deu ciência à Casa da tempestade que desabou sôbre Monte Alegre, no Estado do Pará, matando dez pessoas, destruindo trinta casas, ferindo muita gente e acarretando grandes prejuízos materiais. Verdadeira calamidade pública. O senador paraense encareceu, na forma da Constituição, o auxílio do govêrno federal para aquêle município.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: 1 — que ratifica o acôrdo para a execução de um programa de cooperação agrícola, firmado no Rio de Janeiro, entre o Brasil e os Estados Unidos; 2 — que autoriza a abertura do crédito de 300 mil cruzeiros para pagamento de auxílio ao Capítulo Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões de São Paulo; e 3 — institui o dia 2 de maio, data da vitória das Fôrças Aliadas na Itália, como o Dia das Fôrças Armadas.

DINHEIROS PÚBLICOS

Foi rejeitado, por inconstitucional, o projeto da Câmara, que dava quitação aos responsáveis por dinheiros públicos inerentes aos respectivos cargos, aposentados até o exercício de 1953, desde que não houvesse contra os mesmos processos de responsabilidade.

COOPERAÇÃO

No acôrdo firmado com os Estados Unidos, a vigorar até 1960, e a que acima nos referimos, para execução de um programa de cooperação agrícola, está estabelecido, no seu artigo 3.º, que serão executados os seguintes tipos de atividade:

I — Estudos das necessidades dos Estados Unidos do Brasil no setor da agricultura, dos recursos naturais e dos meios existentes para satisfazê-las;

II — Formulação e constante adaptação de um programa tendente a auxiliar a satisfação dessas necessidades;

III — Início e administração de qualquer tipo de projeto, no campo da agricultura, dos recursos naturais e da pesca, que as partes possam acordar;

IV — Atividades correlatas do treinamento tanto no Brasil, como no exterior.

Para a execução do programa funcionará, como órgão administrador, uma entidade especial denominada Escritório Técnico de Agricultura, sob a direção de dois Co-Diretores, um de cada govêrno.

Quanto a direitos e isenções, o artigo X do acôrdo dispõe:

a) que o govêrno dos Estados

(Conclui na 14.ª página)

EM JULHO

AUMENTO CERTO DO PESSOAL DA PREFEITURA CARIOCA

90% da arrecadação para o pessoal — Declarações do sr. Negrão de Lima

Em conversa com os jornalistas, ontem no Catete, dia de despacho dos ministros com o presidente da República, o prefeito Negrão de Lima assegurou que não só dará o aumento do funcionalismo da Prefeitura, como, ainda mais, o fará em julho próximo. Foi categórico nesta declaração.

Por outro lado, entretanto, dizendo reconhecer a necessidade de conceder o aumento, mostrou-se preocupado com a situação financeira da municipalidade. Isto porque os cálculos que lhe chegam ao conhecimento informam que as novas despesas com pessoal consumirão nada menos de 90 por cento das disponibilidades da Prefeitura.

Explicou: "Pago-se de pessoal hoje, 5,5 bilhões. O aumento é de 3,5 bilhões. São, ao todo, 9 bilhões. Ora, eu arrecado 10 bilhões, fico, portanto, com 10 por cento para serviços indispensáveis, como os hospitalares, limpeza pública, etc. Quanto a obras, destas nem seria possível cogitar, sem uma solução que atenda ao mesmo tempo à necessidade do aumento e às múltiplas exigências de uma população como a do Distrito Federal, com seus 3 milhões de habitantes. Estou estudando essa solução, ainda. Mas tenho de encontrá-la, porque senão a função do prefeito será apenas arrecadar por um guichet, para pagar, por outro, ao funcionalismo".

E já fazendo pilhéria: "Seria, até, o caso de nomear dois prefeitos, um arrecadador e outro pagador..."

NO MUNDO POLÍTICO

- *O P.S.D. e a reforma*
- *Porque Lupion não foi atendido*
- *O parlamentarismo do ministro da Educação*

O Diretório Nacional do P. S. D. convocou para uma reunião, amanhã, todos os senadores e deputados da legenda, bem assim o sr. Nereu Ramos, a fim de firmar em definitivo os pontos de vista do partido em relação à reforma constitucional.

O sr. Nereu Ramos fará uma exposição dos trabalhos até agora realizados pela comissão de juristas nomeada pelo govêrno para elaborar o anteprojeto das emendas julgadas necessárias.

PORQUE LUPION NAO FOI ATENDIDO

O PSD nacional estêve ontem reunido para tratar de vários assuntos, mas de fato sòmente tratou do caso dos arrufos da seção estadual do Paraná, decorrente da cassação, pelo Senado, da licença concedida ao sr. Moisés Lupion para ser governador sem perda da senatória. Lupion considerou-se desprestigiado pelo Diretório Nacional e dêle se desligou, arrastando consigo os correligionários locais.

A matéria tomou todo o tempo. Na qualidade de líder da maioria do Senado, o sr. Filinto Muller fêz longa exposição do caso. Não se tratava só da licença do sr. Lupion. Havia outra, do sr. Dinarte Mariz, que pertence aos quadros da UDN. Se o PSD fechasse a questão no sentido de manter as licenças, iria favorecer ao governador udenista, contra cuja permanência nos dois mandatos se manifestaram seus próprios companheiros, exceção apenas de um. Além disso, a opinião geral era pela revogação das licenças. O PSD, portanto, deixou aberta a questão, tendo o seu líder, o seu sublíder e outros votado pela manutenção das licenças. A explicação do sr. Filinto Muller foi demorada. Finalmente, por unanimidade, resolveu-se delegar poderes ao sr. Amaral Peixoto para se entender diretamente com o sr. Lupion sôbre o assunto.

O objetivo é fazê-lo voltar às boas com o Diretório Nacional, principalmente satisfazendo-o no que diz respeito à vaga ocorrida no Senado. O sr. Lupion não quer novas eleições para senador no momento, de modo que o PSD, por intermédio do sr. Dario Cardoso, está estudando a maneira de transformar o sr. Aló Guimarães em suplente de Lupion, em lugar de senador titular.

O PARLAMENTARISMO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Indagando ontem no Catete sôbre suas convicções parlamentaristas — assunto que surgiu numa entrevista coletiva do presidente da República — o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, negou ser entusiasta de qualquer sistema jurídico para a organização política do Estado. O seu pensamento não é de parlamentarista ou de presidencialista. Em substância, entende que o presidencialismo, regime vigente, deve adquirir, através de providências constitucionais e outras congêneres, meios de exercer-se com eficiência. Isto é o que importa para a nação, afirmou.

Quanto à sua posição no govêrno — tida como prejudicada por se haver manifestado favorável ao parlamentarismo — considera-a bastante tranqüila neste ponto. Seu partido, o PR, não exige definição de nenhum dos seus correligionários sôbre o assunto, que é ali questão aberta. Além de não ser parlamentarista, nos moldes da discussão atual, pelo menos, não está partidàriamente obrigado a prestigiar qualquer das duas formas de govêrno.

SARAZATE ALMOÇOU COM O PRESIDENTE

O governador Paulo Sarazate, chegado ao Rio, almoçou ontem com o presidente da República. Manteve longa conversa com o sr. Kubitschek. Informou ter apenas tratado de questões de interêsse administrativo para o Ceará. Assim, pleiteou a liberação de uma verba de 30 milhões, do orçamento (caída no plano de economia), destinada a financiar a instalação de uma rêde elétrica no vale do Cariri, aproveitando a energia de Paulo Afonso. Outros assuntos dessa natureza também foram abordados, mòrmente alguns empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para a construção de armazéns e silos naquele Estado, além de outros, por entidades bancárias também federais e objetivando projetos de menor porte.

O governador informou, ainda, que deverá permanecer cêrca de um mês no Rio.

Por fim, adiantou estar estabelecido que o sr. Juscelino irá ao Ceará, em breve.

DISCURSO ANTIPARLAMENTARISTA

O sr. Armando Falcão deverá discursar, hoje, na Câmara dos Deputados, com o propósito de provar que a tese antiparlamentarista, no momento atual, está mais em consonância com a Constituição vigente do que jamais estariam os líderes do movimento parlamentarista, como o sr. Raul Pila. Afirmou, mesmo, que pretende provar ser o general Teixeira Lott mais constitucionalista do que os parlamentaristas. Vai utilizar-se, no discurso, adiantou, de juristas e publicistas da envergadura de Rui Barbosa, Alcino Guanabara e João Barbalho.

FIRMO CONTRA ARAPOTI

O sr. Nelson Firmo, senador em exercício suplente do sr. Jarbas Maranhão, viaja depois de amanhã para o Recife. Declarou-nos, porém, que estará de volta dia 2, para votar contra a negociata do Arapoti, em que é interessado o governador Moisés Lupion.

NÃO GOSTARAM DO ENCONTRO MENEGHETTI-AMARAL PEIXOTO

PÔRTO ALEGRE, 24. Vem repercutindo, ainda, intensamente nesta capital, a atitude do governador Ildo Meneghetti que na última sexta-feira foi ao aeroporto Salgado Filho, especialmente aguardar o sr. Amaral Peixoto a fim de cumprimentá-lo. Tal fato desgostou profundamente os líderes da dissidência pessedista que a esta altura não escondem mais o seu descontentamento.

A propósito, procuramos ouvir o sr. Peracchi Barcellos, atual secretário do Interior e Justiça, e chefe da dissidência pessedista, que declarou preferir não comentar o fato.

Por outro lado, círculos ligados ao governador Meneghetti vem desenvolvendo intenso trabalho junto aos dissidentes no sentido de fazê-los entender que a atitude do chefe do Executivo estadual não passou de um gesto de cortesia, com o que, todavia, não concordam os liderados do sr. Peracchi Barcellos. Asp.

ANTECIPANDO O VOTO

S. PAULO, 24. Falando à imprensa local, o deputado federal Teotônio Monteiro de Barros, do PSP, relator da emenda parlamentarista na Comissão Especial designada para tratar do assunto, declarou que dará parecer contrário à proposta do deputado Raul Pila. Adiantou, ainda, que dois outros membros da citada comissão já se manifestaram igualmente contra a emenda, o que assegura maioria de 3 a 2 pela sua rejeição. Asp.

OPINIÃO DE BERNARDES FILHO

BELO HORIZONTE, 24. "Qualquer cidadão pode expressar pùblicamente o seu pensamento. Como cidadão brasileiro, no pleno gôzo de seus direitos, o general Lott pode falar sôbre os assuntos de interêsse da Nação", declarou à imprensa daqui o senador Bernardes Filho.

E acrescentou:

"Acho, no entanto, que o Congresso Nacional tem competência para modificar o regime. E a minha palavra nesse caso é tôda pessoal, como acredito também que foi a do ministro da Guerra. Acho também que o Congresso Nacional não tem competência é para modificar a fórmula do regime republicano federativo de nossa estruturação. Quanto a forma de govêrno, de Republicano Federativo ou Parlamentarista, o Congresso pode opinar." M.

"COMPLOT" FANTASMA

MANAUS, 24 — Estaria sendo organizado nesta capital um "complot" para a prisão do presidente Juscelino Kubitschek, a fim de provocar um pronunciamento geral em todo o país.

E' o que anuncia o jornal "A Gazeta", em reportagem hoje publicada, informando que o fato fora denunciado ao chefe de Polícia por um oficial

(Conclui na 14.ª página)

AGEM OS IMPORTADORES DE AUTOMÓVEIS

Estão assediando os senadores para modificação do projeto

Já se acha no Senado o projeto de lei que protege a Fazenda Nacional contra os "importadores" de automóveis. Os interessados na fraude, tendo perdido a oportunidade de deformar a proposta legislativa na Câmara, quando ali tramitou, concentraram as suas esperanças nos senadores, que já estão sendo assediados.

Assistidos por seu advogado, os beneficiários da fraude alegam que, na etapa final, receberão a ajuda de um membro do Judiciário, cuja ação, segundo levianamente proclamam, consistiria na tentativa de retirar do projeto a exigência de caução e fiança, quando se tratar de execução de acórdão do Tribunal Federal de Recursos.

INDÚSTRIA RENDOSA

CONTRABANDO POR TODOS OS LADOS

Imigrantes para trazer automóveis — Fios de nylon, relógios, e outras coisas

Café embarcado
As divisas vão...

Pôrto de Santos
... o contrabando entra

O contrabando continua sendo uma das mais rendosas indústrias do país. Mas nem só de automóveis vivem os homens. Milho, filó de nylon, despertadores, fios de tecelagem, tudo que possa oferecer uma parcela de lucros atrai a atenção dos espertalhões.

Em matéria de fios, por exemplo, apuramos mais uma façanha da Intercâmbio Comercial Brasileira Ultramarino S. A., presidida pelo francês Victor Romano, responsável pelo caso do milho que custou aos cofres públicos 114 milhões e a que nos referimos na edição de sexta-feira passada.

FIOS NA TEIA

A companhia, em diversas ocasiões, fêz embarcar na França fios para tecelagem comprados com divisas do câmbio negro. Para fugir à fiscalização bancária do Banco do Brasil, embarcaram a mercadoria para Buenos Aires, fazendo constar no conhecimento de carga uma citação falsa que declarava o carregamento em trânsito para a Argentina. Em Santos, os fios foram descarregados para os armazéns da Companhia Docas de Santos, sendo, posteriormente, reembarcados em outros navios para a capital portenha. Até aí, nada de anormal. Acontece, porém que, enquanto na alfândega era feito o despacho aduaneiro de trânsito, que se ultimava com o recibo da carga passado pelo comandante do navio que trouxe a mercadoria, na emprêsa que levava o fio à Argentina, aparecia o conhecimento de carga, assinado pela Intercâmbio Comercial, como sendo o fio de exportação brasileira, acompanhado de fatura comercial e consular para a Argentina, declarando ser a mercadoria de origem nacional.

Com tal passo de mágica, conseguiram os fraudadores fazer vir cruzeiros da Argentina e incluir a operação no convênio comercial Brasil-Argentina, para depois, mediante outra fraude, transformar os cruzeiros em café a ser contrabandeado para os Estados Unidos.

O OUTRO GOLPE

Os contrabandistas de automóveis, cansados de viajar dos Estados Unidos ao Brasil a fim de fazer entrar suas mercadorias, ensaiaram um método mais cômodo e mais barato. Doze cidadãos brasileiros, residentes há mais de seis meses na América do Norte, mandaram, pelo correio, seus passaportes para São Paulo. Uma companhia de navegação aérea forneceu atestados declarando haverem essas pessoas viajado por sua linha regular. A polícia marítima de São Paulo deu visto de desembarque nos passaportes e, em certos casos, forneceu atestados de residência. Os falsos viajantes venderam seus bens, constantes de 5 automóveis e mercadorias diversas ao sr. Robert Gustav Chelton que, por sua vez, passou adiante os direitos ao sr. Francisco Luiz Campillo, mediante o pagamento de Cr$ 3.200.000,00. O sr. Campillo teve azar pois a ação de reintegração de posse que instaurou junto à Justiça paulista foi indeferida...

SOCIEDADE DE PROTEÇÃO

O sr. Anuar Zarzur, residente à Rua 25 de Março, São Paulo,

(Conclui na 14.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES FRAUDULENTAS

Isenção de direitos de importação para equipamentos destinados à indústria de material automobilístico — Encerrada a discussão da autonomia carioca — Urgência para a Lei Orgânica da Previdência Social — Desapropriação da área da futura capital da República

Durante o expediente da sessão de ontem, da Câmara, foi à tribuna o sr. Carmelo D'Agostino, abordando o problema das exportações e importações fraudulentas.

Inicialmente, o representante paulista salientou que havia conivência de alguns funcionários, que se prestavam a prevaricação, mancomunando-se com os contrabandistas de artigos de luxo e os fraudadores da exportação do café. Frisou que a traficância ilícita se processa sob a invocação da Constituição e até a magistratura fôra "conspurcada pela nódoa da cumplicidade." Asseverou que o engenho dos contrabandistas, a má fé de alguns funcionários e a benignidade de certos juízes, aliados ao artificialismo econômico, formaram a mais perfeita válvula de escape para a prática dos traiçoeiros assaltos aos comuns interêsses da coletividade. A organização é bem aparelhada, deve dispor de advogados especializados, indivíduos habilitados à corrupção do funcionalismo, com ligações no estrangeiro.

Prosseguindo, o orador indicou o intervencionismo econômico como clima propício a êsses crimes, "quando a economia nacional anda cheia de falhas e êrros, não se sabendo como, iniciar o desmantelamento da quadrilha de falsários". Afirmou que a fantasia da fixação da taxa oficial incentiva a exportação fraudulenta do café e outros produtos. E o produto dessa fraude era empregado na importação clandestina. Acentuou que, recentemente, sete mil aparelhos de televisão entraram no país, por meio da importação de peças: sendo estas pagas a dólar de duzentos cruzeiros e aquelas a dólar de trezentos e cinqüenta cruzeiros, estava explicado o objetivo da insídia dos contrabandistas. Ora, um aparelho de televisão não podia ser vendido por menos de 50 mil cruzeiros. Mas êles são expostos à venda por muito menos: era a fraude arrancando a máscara, "pois quem não tem cabras não pode vender cabritos..."

Continuando, o sr. Carmelo D'Agostino declarou que, segundo o Departamento Comercial Americano, nada menos de 46 mil tubos de televisão entraram no Brasil e apenas 1.500 aparelhos completos, no mesmo período. Por isso a Associação dos Fabricantes de Rádio e Televisão foi bater às portas do Estado-Maior das Fôrças Armadas, denunciando, no particular, uma sonegação de 350 milhões de cruzeiros, quantia embolsada pelos contrabandistas, vendendo o produto importado por preço inferior ao nacional. Só no Rio em São Paulo foram colocados dez mil e quinhentos aparelhos con-

(Conclui na 14.ª página)

Urgência para a elaboração dos novos níveis do salário mínimo

Dentro de 60 dias o projeto será submetido ao presidente da República

Em seu despacho com o ministro do Trabalho, na tarde de ontem, o presidente da República informou-se do andamento dos estudos para os novos salários mínimos no país. O ministro Parsifal Barroso, que vem orientando êstes trabalhos, assegurou que o projeto será submetido ao presidente dentro de 60 dias.

O presidente Juscelino Kubitschek recomendou ao titular da pasta do Trabalho, ainda maior urgência para a elaboração dos novos níveis, de forma a abreviar sua aprovação final, em face das crescentes necessidades do trabalhador brasileiro.

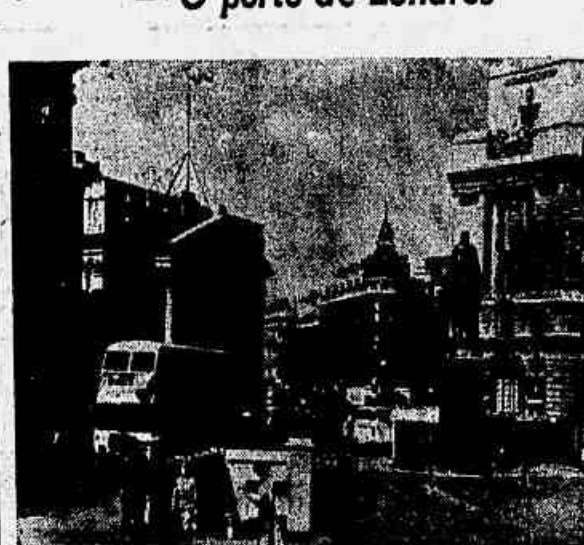
Fora das horas do "rush", é assim o Underground londrino: amável, protetor, rápido e cômodo

Bilhetes da Inglaterra

ALGUMAS PROEZAS NO TRANSPORTE BRITÂNICO

O Underground de seis tentáculos — Como derrapar um ônibus sem bater — O pôrto de Londres

LONDRES (de Luiz Alberto Bahia) — Não sei se muitos londrinos terão tido acesso aos segredos do funcionamento dos meios de transporte que servem esta cidade. Nós jornalistas brasileiros, depois de trinta horas de vôo, mal iniciando uma visita a convite do Foreign Office — tivemos. Não sendo especialista — eu e meus colegas escrevemos em geral sôbre política nacional ou estrangeira —, julgo que o conhecimento das intimidades do Underground, dos serviços de ônibus e da Port of London Anthority, valeu-me para confirmar a impressão inicial de eficiência, que foi muito entrecortada de suspiros invejosos. A extensão e a dificuldade dos problemas de transporte em Londres não podem ser comparadas com as dos existentes no Rio e São Paulo. São infinitamente maiores e mais complexos. Mas a capacidade de resolve-los acompanhou, felizmente, essa ordem de grandeza e complexidade.

Se algum valor têm essas linhas, deve ser, segundo espero, despertar algum estímulo aí no Rio, capaz de perfurar as paredes de ineficiência e inércia que tão patetamente protegem os responsáveis pelo transporte carioca. E para tal fim, o essencial é fixar flagrantes de proezas do sistemas de transporte londrino, nos três aspectos acima referidos. O primeiro dêles: o serviço de Underground é capaz de transportar aproximadamente dois milhões de passageiros, todos os dias. Como no Rio recrudesce, justificadamente, o sarampo do "metro", convém recordar que, breve, o Undergrond londrino comemorará 100 anos — em 10 de janeiro de 1963. Se fôssemos medir a distância que separa a civilização londrina da carioca, segundo o critério do transporte subterrâneo, concluiríamos estarmos engatinhando. E estamos...

O coração da City de Londres, vista das escadas do Royal Exchange. Atrás da bôca de saída e entrada do Underground, um chope-duplo entra num cruzamento

SEIS LINHAS DE TENTACULOS

O Underground dispõe de seis linhas — seis tentáculos a transportar nas suas artérias dois milhões de almas apressadas, que são expelidas ou absorvidas em centenas de bôcas na superfície. Os tentáculos são: a Linha Metropolitana, a Linha Distrital, a Linha Norte, a Linha Central, a Linha Bakerloo e a Linha Piccadily. A Linha Circular resulta da combinação das seções das Linhas Metropolitana e Distrital e liga uma série de terminais ferroviárias importantes.

O acesso ao Underground é feito por rápidas escadas rolantes, cada uma delas com a capacidade de 10.000 passageiros por hora em cada direção, ou através de elevadores automáticos e rápidos. O tamanho dos trens varia entre 6 e 8 carros, cada carro com 40 a 45 passageiros sentados e 140 a 160 em pé. Nas horas de maior movimento, o serviço é tão intenso que os trens circulam a intervalos até de 90 segundos na área central de Londres e as paradas numa estação são de apenas 20 a 25 segundos. A freqüência do serviço e a curta distância entre as estações impedem o uso de trens de alta velocidade, mas a aceleração é mais que satisfatória, nunca inferior a cêrca de 32 quilômetros por hora. A segurança do sistema é também total. de 1 da madrugada às 5 da manhã, param tôdas as linhas do Underground. Nestas quatro horas é feita a fiscalização e reparação dos trilhos e sinais. Cada metro de túnel é inspecionado. A idéia de um desastre não ocorre a ninguém. A segurança é convicção inabalável de todos os que viajam no Underground. Aparte êste mérito convém não esquecer a enorme utilidade do Underground como abrigo de guerra. Na última guerra abrigou, no auge da blitz, em 27 de setembro de 1940, não menos de 177.000 pessoas. E isso não é assunto de pouca monta, nos umbrais da era atômica. Basta que eu convide o leitor a imaginar comigo o que aconteceria ao carioca em caso de bombardeio aéreo, para que todos se alinhassem também comigo num novo e construtivo *Queremos Metrô.*

COMO APRENDER A DERRAPAR

A visão dos ônibus chope-duplo a trafegar pelas ruas escorregadias de Londres imersa na garoa não deixa de ser terrível. Nas ruas relativamente estreitas, qualquer derrapagem teria tristes conseqüências. Mas tal escorregadela, acontece muito raramente, pela simples razão de que os motoristas do London Transporte Executive aprendem a derrapar sem sair da linha. Assisti uma demonstração — verdadeiro *show*, com sus-

(Conclui na 10.ª página)

OUTRAS NOTÍCIAS na 9.ª página

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.350 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 25 de Abril de 1956

FRIAMENTE RECEPCIONADOS os heróis do Sul-Americano

Público reduzido e raros dirigentes na chegada, ontem à noite, dos vencedores do mais empolgante certame atlético continental dos últimos tempos — As emoções da vitória — Frio, causador de resfriados gerais — Movimento em prol de Dambrós

Paulo Cabral da Fonseca, campeão dos 100 metros, explica ao treinador Oswaldo Gonçalves a sua desclassificação nos 200 metros.

Poucos minutos antes das 21 horas, aterrissou no Aeropôrto do Galeão, conforme estava previsto, o avião da Panair que trazia de volta ao Brasil os atletas nacionais que tão sensacionalmente conquistaram em Santiago o XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, após uma luta memorável contra ás representações da Argentina, do Chile, do Peru, da Colômbia e do Uruguai.

Deixando esta capital sem grandes pretensões de levantar o certame, em face das ausências de atletas famosos, tais como Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição, Wilson Gomes Carneiro e outros, que se encontravam impedidos de viajar, os defensores do esporte-base brasileiro, numa demonstração de esfôrço sòmente capaz nos competidores amadoristas e de uma fibra inquebrantável, conseguiram repetir o feito que há dois anos atrás já havíamos logrado em São Paulo, assegurando assim para o nosso país o título de bicampeão continental. Isto sem contar, deve ser ressaltado, o título anteriormente conquistado na mesma capital chilena, por ocasião do Sul-Americano Extra de 1953.

(Continua na 2.ª página)

Após o desembarque, os atletas nacionais, conjuntamente com os poucos dirigentes que os foram recepcionar, posaram para a nossa objetiva. À esquerda vemos, num grupo, os atletas Mário Nascimento, Ulisses dos Santos, Nadim Marreis, Sebastião Mendes e João Pires Sobrinho

O Botafogo atuará em Roterdão

A 13 de junho enfrentará o Saint Etienne — Vasco x Shefield Wednesday, a 5 de maio

HAIA, 24 — No dia 13 de junho vindouro, no estádio Fevenoord, em Rotterdam, o quadro brasileiro de futebol do Botafogo jogará com o Saint Etienne em partida cuja renda será destinada ao Comitê Nacional Olímpico da Holanda para a participação holandesa nos Jogos Olímpicos de Melbourne.

A 5 de maio próximo, a equipe brasileira do Vasco da Gama enfrentará a equipe inglêsa do Shefield Wednescat. Esse encontro foi organizado em benefício das vítimas militares da guerra. F.P.

NOVA TENTATIVA COM WALTER no jôgo de hoje contra a Itália

Ausente Evaristo, por contusão — Disputa a seleção brasileira o seu quinto compromisso na Europa — Os italianos serão difícil obstáculo — Arbitragem holandesa — Às 11,30 (hora do Rio) o início da peleja

MILÃO, 24 — A seleção brasileira dará cumprimento ao quinto compromisso de sua temporada em gramados europeus na tarde de amanhã quando, no Estádio de San Siro enfrentará o selecionado italiano, ou seja a "Squadra Azzurra". Compromisso que tem grande expressão e que tem aumentada sua significação pelo valor e categoria da equipe italiana.

Os observadores estrangeiros que acompanham a trajetória da seleção brasileira no velho mundo têm salientado a excelente impressão deixada pelo conjunto brasileiro que melhora de jôgo para jôgo, embora persista o grande defeito que representa a falta de objetiva dos atacantes. Ainda assim, a opinião geral é a de que o espetáculo de amanhã constituirá um acontecimento para o futebol italiano que na luta travada para a reconquista do prestígio da sua famosa "Squadra Azzurra" de há anos, terá oportunidade de passar por uma dura prova de fogo. — Serviço especial da Sport Press.

SENTIDO MAIS PRÁTICO PARA O QUADRO BRASILEIRO

A equipe brasileira já demonstrou que seu sistema defensivo e, os homens que figuram à sua retaguarda estão perfeitamente capacitados para as mais árduas batalhas. A êste respeito não há mais dúvidas depois dos jogos com Portugal, Suiça Austria e Tcheco-Eslováquia, enfrentando bons valores e saindo-se airosamente. Quanto à vanguarda apresentou progressos do primeiro ao terceiro match para voltar a decair no quarto compromisso. Muitos driblings, muitas piruetas e pouca objetividade, agradando ao público mas não rendendo para o conjunto. A êste respeito, aliás, o técnico Flávio Costa teve oportunidade de fazer uma preleção aos jogadores, pedindo simplificar as jogadas, visar mais o arco adversário porque os jogos são ganhos com goals e não com espetáculos. Sabemos que será difícil atender estrita e rigorosamente a essas recomendações, mas acreditamos que será conseguido algo de proveitoso e temos razões para crer que no jogo contra os italianos a linha atacante brasileira poderá apresentar melhor rendimento.

ESCALADO O QUADRO

O quadro já foi escalado por Flávio Costa, com Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Valter, Gino, Didi e Canhoteiro.

ALGO SÔBRE OS ITALIANOS

O selecionado italiano foge a uma

(Continua na 2.ª página)

Nos minutos finais do jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia, Walter, que hoje entrará desde o início, tenta, inùtilmente, bater Dolefsi. (Foto Sport Press)

Gino, que continuará chefiando o ataque brasileiro, é visto no flagrante disputando a bola com o goleiro tcheco Dolejsi, no jôgo realizado em Praga. (Foto I.N.S.).

REPETE-SE BRASIL x ITÁLIA depois de dezoito anos

Na única vez em que se defrontaram as seleções dos dois países, na Copa do Mundo de 38, a "Azurra" venceu por 2 x 1

MILÃO, 24. Amanhã à tarde no Estádio de San Siro, nesta cidade, como é sabido, o selecionado brasileiro de futebol cumprirá o quinto compromisso de sua excursão por 7 países europeus e pela segunda vez na história os "soccer" italo-brasileiro, se defrontará com a famosa e tradicional "Squadra Azurra", que, sob a orientação técnica de Vittorio Pozzo, levantou a Copa "Jules Rimet", em 34 nos seus domínios, contando com a colaboração de grandes cracks sul-americanos, inclusive o brasileiro Anfilóquio Marques (Filó), então chamado Quarisi, e em 38 na França, quando nos venceu por 2x1, numa peleja agitada. Com o desastre aéreo de Superga, em maio de 49, quando desapareceram tràgicamente como integrantes do Torino, que se exibiu com sucesso em São Paulo, os craques que formavam a base da nova "Azurra", o "Calcio" enfraqueceu-se bastante e como conseqüência, nos certames mundiais de 50 no Brasil e de 54 na Suiça, os italianos não apareceram com destaque, sendo eliminados pelos suecos e suiços, respectivamente. Mas os italianos sonham em reconquistar o esplendor antigo, com a renovação de valores e ainda, com o "enxerto" de muitos sul-americanos, brasileiros, argentinos e uruguaios, nos seus clubes. E agora, naturalmente tudo farão por quebrar a invencibilidade dos brasileiros, conforme o fizeram em 38, a fim de ir novamente construindo alicerces para a Copa do Mundo de 58. A mesma finalidade que levam os brasileiros nesta excursão.

Com a aproximação do "match" de amanhã, recordamos o primeiro jôgo entre as seleções da Itália e do Brasil e ao qual já nos referimos. Foi na Copa do Mundo de 1938 e perdemos por 2x1, sentindo terrivelmente a falta de Leônidas, que se contundira fortemente. O ponteiro canhoto italiano Colaussi, assinalou o 1.º tento aos 10 ms. da etapa complementar. E poucos minutos após, como resultado do discutido penalti de Domingos em Piola, Meazza conquistava o 2.º tento italiano. Romeu conquistou o goal do Brasil quando faltavam 3 ms. para o final do prélio, que foi disputado pelas seguintes equipes:

Itália — Olivieri, Foni e Rava; Serantonio, Andreolo, e Locatelli; Biavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

Brasil — Walter, Domingos e Machado; Procópio, Martim e

(Continua na 2.ª página)

VENCERAM AS BRASILEIRAS na rodada inaugural, ontem

Uma cesta de Marly, nos derradeiros instantes, garantiu o triunfo sôbre as argentinas por 46 x 44 — Iniciou-se o Torneio Internacional Feminino de Basquetebol — Preliminar: paraguaias 48 x chilenas 30

Inaugurou-se ontem, à noite, no "Ginásio Gilberto Cardoso", o Torneio Internacional Feminino de Basquetebol, entre as seleções do Chile, Argentina, Paraguai e Brasil. Assistida por público apenas regular, que proporcionou a arrecadação Cr$ 47.632,00, a primeira rodada do certame correspondeu à expectativa, principalmente pelas características dramáticas que revestiram o jôgo final.

Depois do desfile das delegações concorrentes, prelíaram chilenas e paraguaias. As jovens guaranis evidenciaram maior equilíbrio e nítida superioridade, vencendo merecidamente por 48x30.

BRASIL 46 x ARGENTINA 44

O cotejo entre as tradicionais adversárias foi emocionante desde os minutos iniciais, quando as visitantes demonstraram excelente preparo, lutando, exceto em poucas ocasiões, de igual para igual com as brasileiras.

No primeiro tempo, houve ligeiro predomínio das representantes da C.B.B., que, coordenando melhor seus movimentos e aproveitando os arremessos com maior eficiência, triunfaram por 24x19.

A fase complementar reservou as emoções da noitada. Recuperaram-se as argentinas, passando a disputar cada ponto com entusiasmo, enquanto as brasileiras mantinham seu excelento ritmo, mas, sem conseguir ditar a contagem, que se manteve apertada até aos derradeiros instantes. Faltando três minutos para o término da peleja, registrava-se o empate de 44 pontos. Desenvolveu-se o resto do encontro sem modificações; a certa altura, quase em cima da hora, Marly converteu um arremêsso da "zona morta", assinalando a cesta da vitória: 46x44.

Na arbitragem estiveram bem os juizes Gonzalo Beines (Chile) e Montero Espinoza (Paraguai). Saíram com 4 faltas as argentinas Ema, Dora e Enriqueta. Quadros e marcadoras:

BRASIL — Aglaé (5), Nair (7), Marta (12), Wilma, Marly (12) e Maria Helena (4).

ARGENTINA — Edda (3), Enriqueta (12), Irma (8), Dora (10), Ema (2) e Ester (9).

Organizado o roteiro do Flamengo

DOIS MESES PELA EUROPA

A 1.º de maio, o tricampeão jogará com o América Mineiro, em S. Januário, e a 10 com o Coríntians, no Pacaembu

Os dirigentes do Flamengo, uma vez cancelada a excursão ao Peru traçaram em caráter definitivo o roteiro a ser cumprido pela equipe, tanto ao interior quanto no exterior. A ordem dos jogos é a seguinte:

Dia 26, contra o Rio Branco, em Vitória; 29, Americano, em Campos; 1.º de maio, América, de Belo Horizonte, em São Januário; 6, Curitiba, no Paraná; 10, Corinthians, no Pacaembu; 13 e 16, no Recife, contra adversários a serem escolhidos; de 23-5 a 14-6, temporada na Suécia. No período de 17-6 a 8-7, os tricampeões realizarão exibições em outros países europeus, dependendo a programação dos entendimentos que se processarão dentre de poucos dias entre o "manager" do Flamengo, Irineu Chaves e as agremiações desportivas de Lisboa, Madri e Roma.

Dino com os vascaínos no Coliseu

O jogador brasileiro Dino, atualmente vinculado ao futebol italiano, tem mantido permanente contacto com os integrantes da delegação cruzmaltina. Levou-os, inclusive, a visitar as famosas minas do Coliseu, em Roma. Na foto acima, fornecida pela Sport Press, vemos Dino entre Ademir e Haroldo, com Ernani e Orlando ao lado

Protestou Flávio Costa contra o local do treinamento

Os dirigentes italianos não permitiram que os brasileiros "aprontassem no campo de San Siro — O ensaio acabou sendo realizado num estádio construído nos tempos de Napoleão... — Apresentados os adversários de hoje

Milão, 24 — (De Aldo Trippini, da U. P.) — Os dirigentes da seleção do Brasil protestaram energicamente contra as restrições feitas aos preparativos de seus jogadores esta noite, véspera do grande prélio Brasil-Itália.

O Técnico da seleção Brasileira, Flávio Costa, manteve uma agitada discussão com os organizadores italianos, que se recusaram a permitir que a equipe do Brasil praticasse no campo de San Soiro, que será o palco da grande peleja de amanhã. Os funcionários italianos se negaram a permitir exercícios ali, alegando que o terreno requer cuidados de última hora para colocá-lo em per-

(Continua na 2.ª página)

PAINEL

Walter Mesquita

FIGURA TRISTE

O Botafogo saiu do interior da Inglaterra, da pequena cidade de Brentford, atravessou tôda a Europa e foi servir de adversário à seleção húngara, jôgo que deve ter dado bons resultados ao empresário José da Gama. Uma coisa é absolutamente certa: essa derrota, por todos os motivos, estava destinada ao Vasco. Se não vejamos: enquanto o Vasco permanecia em Belgrado, a uma hora do Nepstadion, o Botafogo gastou uma hora de Londres a Paris, seis horas, em avião, de Paris a Viena, e cinco horas em auto-car, de Viena a Budapest, num largo consumo de dólares e energia. Muito mais prático seria para o empresário locomover simplesmente o Vasco, em uma hora de viagem, e cumprir seu compromisso com os húngaros, que previa, apenas, a exibição de uma grande equipe brasileira. E porque o sr. José da Gama preferiu expor o alvinegro e resguardar, perante o futebol internacional, o prestígio cruzmaltino? Antes de mais nada por uma razão simples: o Vasco é o freguês novo, récem vindo das mãos do concorrente Afonso Doce. O Botafogo, ao contrário, já é cliente firmado numa excursão anterior, onde graças aos préstitos do empresário vendeu dois jogadores em condições excepcionais. Há ainda um outro aspecto lamentável, além do entreguismo passivo dos clubes ao sr. Gama: o jôgo foi vendido na Hungria fantasiosamente, como prova a atitude dos húngaros colocando em campo, não uma equipe como seria o caso, mas um combinado representando o exato poderio do seu futebol. E não seria de estranhar se além da condição de campeão brasileiro, fôsse anunciado também, a presença de Didi e Newton Santos.

Creio caber ao Conselho Nacional de Desportos, tanto quanfreguês novo, récem-vindo das mãos do concorrente Alfonso o sr. João Citro ao deixar o Botafogo entregue a uma sorte triste, envolveu igualmente o nome do futebol brasileiro.

Figuras prestigiosas no Fluminense não querem perdoar o sr. José da Gama por ter deixado tantos dias, o Fluminense ao abandono em Lima. O sr. Jorge de Freitas já está satisfeito com a solução de mandar o time ao Equador. Mas, outros conselheiros, não, e desejam discutir o assunto na próxima reunião do Conselho Deliberativo. O Fluminense teria sido enganado na assinatura do contrato.

CONTRAVENTO

Domingo a última rodada do Campeonato Português. Pôrto e Benfica empatados na liderança, e ambos com compromissos relativamente importantes para a última etapa. Os portuenses, neste particular levam vantagem, pois enfrentarão o Académica de Coimbra, enquanto os lisboetas jogarão com o Atlético de Lisboa que, se perder, estará alijado da primeira divisão. Yustrich e Oto Gloria prometem grande batalha de táticas, segundo a imprensa portuguêsa.

José Julio Cavalcanti de Carvalho encontra-se em Lima, tentando receber o cheque de dez mil dólares a que o Flamengo tem direito uma vez o cancelamento, por parte dos peruanos, da excursão do tricampeão. Ontem, ainda o dinheiro não havia sido entregue motivando o seguinte telegrama endereçado ao José Alves de Morais: "Aguardo recebimento cheque pt Comitê Desportivo Peruano dificultando pt Gestiones junto Panair".

A Panair, no caso aparece como intermediária na excursão...

Diz um telegrama da France Press que as entradas para o jôgo Itália x Brasil tem procura inédita, e chegam a ser vendidas no câmbio negro a razão de 45.000 liras. Calculando-se a lira a 13 centavos chega-se à conclusão que um ingresso custaria Cr$ 5.850,00. Será?

LOJAS

A loja do De Carolis, em plena Avenida Copacabana, esquina quase de Barão de Ipanema, foi assaltada na madrugada de domingo. Apesar de estar localizada num dos pontos mais movimentados do bairro, foi alvo de uma visita muito tranqüila, com arrombamento de portas e quebra de vitrine. O De Carolis, avaliou os prejuizos em cinqüenta mil cruzeiros: Lá se foi todo o estoque de camisas de lã para o inverno. E enquanto o zagueiro central do Quatro e Meio espalhava sua angústia pela praia o Carlyle distribuia convites para a inauguração da sua loja, na tarde de hoje.

Como bom tricolor que sempre foi, Carlyle incluiu uma cartola no distico do seu magazin.

JOE LOUIS...

Inquérito oficial contra o International Boxing Club revela fatos bastantes desabonadores a respeito de Joe Louis que, segundo William Elikins, representante do govêrno federal, teria recebido 150.000 dólares para renunciar ao título mundial e voltar a disputá-lo novamente, depois de obrigar os seus adversários a assinar contrato de exclusividade com o I.B.C.

Um telegarma da U.P. envolve ainda os nomes de Ezzar Charles, Joe Walcott, Lee Savold e Gus Lesnevich que três semanas após a renúncia do campeão se prontificavam assinar os referidos documentos, mediante determinadas importâncias. Trata-se de violação da lei anticonopolista.

FRIAMENTE RECEPCIONADO...

(Continuação da 1.ª página)

FRIA RECEPÇÃO

Justo seria, portanto, que uma vitória de tão grande importância e da maior repercussão internacional viesse a merecer dos dirigentes e público carioca as mais carinhosas demonstrações de carinho e entusiasmo. Infelizmente, porém, tal não aconteceu. Os paredros nacionais que por qualquer motivo sempre aparecem para prestigiar os profissionais do futebol, não se apresentaram na noite de ontem no Aeroporto do Galeão para recepcionar os bravos atletas nacionais que, visando exclusivamente tornar cada vez mais respeitado o renome esportivo do Brasil, o fizeram de maneira a merecer as maiores homenagens. Com o pensamento voltado para a sua pátria, lutaram denodadamente, chegando a superar-se em várias oportunidades, sem esperar quaisquer retribuições, nem mesmo o reconhecimento dos paredros nacionais. Para êles — e ontem pôde-se perceber perfeitamente — a satisfação maior era a de ter cumprido integralmente o seu dever de verdadeiros esportistas. Por isso não estranharam nem lamentaram a ausência dos dirigentes nacionais, até mesmo de seus próprios clubes.

Justiça se faça a Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD; a João Corrêa da Costa, vice-presidente da mesma entidade; a Gastão Hugo Teixeira Lobão e Cesar da Rocha Arêas, representante do Vasco da Gama e poucos mais, que não faltaram com a sua presença e seu abraço àqueles bravos e gloriosos campeões.

AS EMOÇÕES DA VITÓRIA

Foi João Pires Sobrinho, o atleta brasileiro que estreou em competições internacionais conquistando dois títulos (200 metros rasos e Rev. 4x100) e um 3.º lugar (100 metros rasos) quem nos contou pormenorizadamente as emoções vividas pelos representantes nacionais no final do empolgante certame:

"Verdadeira loucura assaltou nossa delegação. Como que hipnotizados, aguardávamos apenas o final dos 1.500 metros, última prova do decatlo, para invadirmos a pista e dar expansão ao nosso entusiasmo. Como esperávamos, Luiz Caetano assegurou para o Brasil a vitória no Campeonato e daí por diante nenhum de nós pôde conter-se mais. Gritávamos, cantávamos, chorávamos e tudo ainda era pouco, tal a nossa emoção".

"PERON" QUERIA MAIS

Luiz Caetano Fernandes vinha na sétima colocação até a disputa da última prova do decatlo. Sua vitória nos 1.500 metros seria decisiva para a vitória brasileira. Apesar do nervosismo dos integrantes da delegação nacional, êle correspondeu à expectativa geral, triunfando categòricamente. Todavia, disse-nos: "Na verdade, não fiquei muito satisfeito. Senti que podia ter contribuído muito mais para a vitória do Brasil. Competi bem nas provas de corrida (100, 110 com barreiras, 400 e 1.500 metros) e no salto com vara, mas deveria ter registrado resultados bem melhores no salto em distância e no arremesso do pêso. De qualquer maneira, vencemos e eu estou feliz por ter contribuído, embora com uma parcela mínima, para o triunfo nacional".

A "PIXOTADA" DE PAULINHO

Paulo Cabral da Fonseca foi o herói dos 100 metros rasos e integrante do "relay" 4x100, também campeão sul-americano. Não se classificou, entretanto, na eliminatória dos 200 metros, brilhantemente vencida por João Pires Sobrinho, por ter feito uma grande "pixotada", conforme nos revelou:

"Não sei, pròpriamente, o que aconteceu comigo. Tinha certeza de que me classificaria. Tanto assim que não me preocupei em registrar grande resultado, a fim de me poupar para a final. No decorrer da prova, vinha vigiando o argentino Bonhoff e nada me fazia prever um insucesso, muito embora não estivesse me esforçando no máximo. Próximo à chegada, entretanto, quando percebi a situação e quis reagir, não houve mais tempo: estava desclassificado. Verdadeira "pixotada". Felizmente, logramos duas classificações e, o que é melhor, a vitória final de João Pires Sobrinho".

RESFRIADOS

Feliz embora pelo triunfo brasileiro, Ulisses dos Santos não escondia a sua tristeza por não ter podido tomar parte na final do revezamento 4 x 400, prova de sua especialidade. Explicou-nos os motivos, que foram os seguintes:

"Desde a eliminatória dos 400 metros já vinha sofrendo os efeitos de um forte resfriado, do qual até agora não pude me libertar. Por isso mesmo, não pude fazer o que esperava na final da mesma prova, conseguindo apenas um modesto quinto lugar. Ao invés de melhorar, piorei o resfriado, devido ao frio, que era intenso, e desta vez nem houve jeito de apresentar-me para o 4 x 400. Aliás, além de mim, a maior parte dos nossos atletas sofreu a conseqüência do frio (média de 9 graus), tanto assim que raro é o que não voltou resfriado. O que importa, porém, é que todos colaboramos eficientemente para a conquista do título que tão ardentemente desejávamos levantar".

MOVIMENTO PRÓ-DAMBRÓS

Em palestra com Sebastião Mendes, Joel Rosa da Silva, magnífico nos 110 metros com barreiras, onde se tornou campeão, com o novo tempo de 14"7), Ulisses dos Santos, Luiz Caetano Fernandes e outros, tentamos algum esclarecimento sôbre o incidente ocorrido entre o atletas Alcides Dambrós, campeão sul-americano de pêso e o chefe da delegação, dr. Oscar Adler. Nenhum dos atletas, por motivos perfeitamente razoáveis, quis comentar o assunto. Tião Mendes, entretanto, revelou-nos:

"Estamos verdadeiramente chocados com o sucedido. Principalmente porque conhecemos Alcides Dambrós e sabemos perfeitamente como êle deve estar se sentindo agora, arrependido do seu gesto impensado. E mais que isso, êle nunca fôra tão entusiasta de todos e mais interessado estava em contribuir para a conquista do título, como acabou contribuindo. Por isso mesmo, já estamos iniciando um movimento extra-oficial, no sentido de encontrar uma solução amistosa para o incidente. Sabemos que o Dambrós está pronto e desejoso de remediar a situação, bem como confiamos no espírito compreensivo do chefe da nossa delegação, que tão grande saber revelou na capital chilena. Assim é que, muito embora sem podermos, porque não temos condição para tal, antecipar o resultado dêsse movimento, estamos esperançosos de que tudo venha a ter um final honroso e satisfatório".

PRIMEIRO O RELATÓRIO

Tentamos conversar a respeito do assunto com o vice-presidente da C. B. D., dr. João Corrêa da Costa, que nos declarou:

"Infelizmente, não posso adiantar nada sôbre êste caso. Primeiramente, tenho que tomar conhecimento do relatório que nos será entregue pelo chefe da delegação, dr. Oscar Adler, o qual sòmente chegará no sábado a nossa capital".

NOVA TENTATIVA COM WALTER...

Continuação da 1.ª pág.

análise mais cuidadosa no que diz respeito ao sistema tático. Explica-se o fato pelo grande número de jogadores sul-americanos que atuam em clubes italianos, estabelecendo, entre os rígidos princípios da tática européia e a moderna escola do futebol sul-americano um padrão ainda indefinido, um estilo ainda não caracterizado, embora seja forçoso reconhecer que os italianos possuem tradição e devem possuir, também, classe internacional. Continua com aquele espírito tipicamente latino, com a disposição e garra que distingue os grandes quadros sul-americanos e que não admitem a esquematização ou mecanização do jogo. Há um meio termo entre os padrões técnicos e a interpretação inteligente, o instinto e a improvisação, prevalecendo o domínio da bola nas características individuais e o senso de agressividade e de objetividade nas finalizações. Estas conclusões tiradas da opinião de críticos e observadores do futebol, fazem chegar à conclusão de que embora com técnica diferente, os italianos, como todos os latinos tem o temperamento semelhante. O futebol italiano, depois da tragédia de Superga, luta para encontrar a base ideal para a seleção. Desta vez é o Fiorentina que fornece a base para o quadro nacional italiano e a escolha foi bem recebida, porque o Fiorentina que marcha firme para a conquista do título possui, de fato, um dos quadros mais homogêneos e eficientes da península. Caberá agora ao selecionado brasileiro por à prova os méritos da escolha dos responsáveis pela seleção itálica.

FORMAÇÃO DO QUADRO

O quadro italiano já está escalado contando com Viola; Magnini e Cervato; Chiappella, Bernasconi e Segato; Boniperti, Gratton, Virgili, Montuori e Carapellese.

TRIO DE HOLANDESE NA ARBITRAGEM

A arbitragem do jogo de amanhã estará a cargo de três árbitros internacionais da Holanda. Herr Horn, o dirigente da partida, tendo como auxiliares Roomer e Van Leuwend.

HORA DO PRÉLIO

O jôgo está programado para às 15 e 30, hora local, correspondendo às 11 e 30, hora do Rio.

A IMPRENSA GOSTOU

MILÃO — 24 — Os cronistas desportivos italianos estão hoje animados depois de terem presenciado, ontem, o treino da seleção brasileira de futebol.

O treinador brasileiro Flávio Costa permitiu aos jornalistas assistir o treino dos 22 cracks brasileiros, os quais passaram 2 horas fazendo alardes de sua rapidez e sua belíssima técnica de passes e contrôle da bola, o que faziam questão sem que a bola tocasse no chão. Em seguida, a vanguarda brasileira, formada por Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro, começou a bombardear a mêta, defendida ora por Gilmar ora por Cabeção, com potentes tiros.E, apesar da habilidades de ambos os goleiros, os atacantes marcaram 10 goals.

Depois de uma série de exercícios de ginástica, os brasileiros retornaram ao hotel sem dar qualquer sinal de fadiga.

Tanto Flávio Costa como os jogadores brasileiros não fizeram comentários algum após o treino. U. P.

ACERTADA A QUESTÃO FINANCEIRA

MILÃO — 24 — O chefe da delegação brasileira sr. Silvio Pacheco almoçou hoje com o engenheiro Barassi, presidente da Federação italiana, acertando a questão financeira surgida com a intenção manifestada pelos dirigentes italianos de não efetuarem o pagamento em dólares. Ficou então decidido que a Panair ficará com aparte em liras para pagamento das passagens, enquanto que a Federação Italiana pagará a diferença que eleva a dois mil dólares em dinheiro diretamente à delegação. Assim está tudo decidido e não parece existir mais ameaças à realização da peleja de amanhã.

Serviço especial da Sport Press.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

MILÃO — 24 — (Serviço especial da Sport Press) — Os integrantes da delegação brasileira foram recebidos pelo prefeito de Milão, o qual fez entrega de medalhas comemorativas da realização do jogo de amanhã entre o Brasil e a Itália. Na ocasião fez-se ouvir o chefe da nossa delegação sr. Silvio Pacheco que agradeceu a homenagem e declarou que todos estavam muito satisfeitos com a hospitalidade recebida e a forma pela qual foram recebidos pelo povo de Milão.

JULINHO, CHICO LANDI E MARIO VALENTIM VISITARAM A DELEGAÇÃO

MILÃO — 24 — No dia de hoje a delegação brasileira, hospedada no hotel Francia recebeu a visita de três brasileiros. O primeiro dêles foi o jogador Julinho, que mostrou-se satisfeito em rever seus companheiros de seleção, da qual era titular absoluto. Os outros dois foram os automobilistas Francisco Landi e Mário Valentim que vieram trazer seu abraço aos brasileiros e declararam que amanhã comparecerão ao estádio de San Siro para incentivar as nossas côres na peleja contra a Itália.

Serviço especial da Sport Press.

PROTESTOU...

(Continuação da 1.ª página)

feitas condições para a peleja de amanhã.

Flávio Costa declarou: "E' a primeira vez em mais de vinte anos como treinador que encontro um país que recusa a uma equipe visitante licença para praticar no terreno do jogo antes de uma partida".

Os organizadores italianos, respondendo, disseram que cem trabalhadores estão no campo, cuidando da colocação de grama nova em muitos lugares.

O técnico brasileiro, já refeito de uma intoxicação alimentar que sofreu no último fim de semana em Praga, viu-se obrigado a fazer sua equipe treinar no "Arena Stadium", construído nos tempos de Napoleão e cujas condições são muito precárias.

Apesar dessa disputa, os times rivais da Itália e do Brasil cumprimentaram-se muito cordialmente ao se conheceram formalmente, numa recepção oferecida esta manhã pelo prefeito de Milão.

A equipe italiana, que inclui o meia direita Italo-Argentino Montuori, do Florentina, admirou os brasileiros. A equipe brasileira demonstrou nas práticas um calibre que a torna favorita para a peleja da manhã, a iniciar-se às 15,30. Será êsse o 5º jogo da seleção do Brasil na Europa, que derrotou Portugal e Austria, e empatou com a Suiça e a Tchecoslováquia.

ALEXANDRE DOMINGOS FERREIRA

Homenagem do Museu Nacional e do Instituto Histórico e Geográfico ao eminente mestre

O Museu Nacional em colaboração com o Instituto Histórico e Geográfico e a Sociedade Amigos Doutor Alexandre Domingos Ferreira, fará realizar no próximo dia 27, às 15 horas, na sala de conferências, uma sessão solene comemorativa do bicentenário do nascimento dêsse grande filósofo e cientista.

Falarão nessa ocasião, os naturalistas drs. Luiz de Castro Faria, Emmanoel Martins, João Moojen de Oliveira e Luis Emigdio de Mello Filho, que exaltarão, respectivamente, a personalidade do homenageado como antropologo, geologo, zoologo e botânico.

REPETE-SE...

(Continuação da 1.ª página)

Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko.

Êste jôgo, que recordamos agora com certa amargura, foi realizado em Marselha, sob as ordens do árbitro suíço Wutrich. E por pouco, não determinou o afastamento do Brasil da FIFA. A seguir, os italianos venceram os hungaros por 4x2, para se sagrarem, orgulhosamente, bicampeões do mundo. Em seu mais recente compromisso, a "Azurra" venceu a seleção francesa por 2x0, jogando em Bolonha. E o selecionado brasileiro, em sua presente excursão, venceu Portugal por 1x0, empatou com a Suiça por 1x1, venceu a Austria por 3x2 (consignando sete tentos para valer três) e no último jôgo, empatou com a Tcheco-Eslováquia, sem tentos. (Serviço especial da Sport Press).

"O DIREITO DE SABER"

NOVA YORK, 24 — Regras "surpreendentes" são praticadas pelo govêrno americano, para que o povo não esteja a par dos acontecimentos internos. Verdadeira propaganda pela informação foi espalhada para conseguir a aprovação da política exterior do govêrno americano: essa é a tese que mantém o sr. Kent Cooper, ex-diretor geral da agência americana de informações "Associated Press" em seu novo livro "The Right to Know" (O direito de saber).

Para conseguir do Congresso, por exemplo, uma declaração de guerra, dois métodos podem ser empregados — e já os foram — assegura o sr. Cooper: ou "impelir os americanos, pela propaganda, até que insistam para que o Congresso declare a guerra", ou "por essa mesma propaganda, instigar um inimigo em potência por declarações ou ações hostis a incitá-lo, em forma de represálias, a desencadear uma ofensiva militar que obrigue o Congresso a declarar uma guerra defensiva".

O autor acrescenta: "Os Estados Unidos, sob a presidência de Wilson, entraram na primeira guerra mundial pela aplicação do primeiro dêsses dois métodos e, sob a presidência de Roosevelt, tomaram parte na segunda guerra mundial pela aplicação do segundo método."

O sr. Kent Cooper critica também a "supressão governamental" das informações.

Êsses métodos, na opinião do autor, constituem um procedimento totalitário de distribuição das informações. Os mesmos afastam cada vez mais o govêrno do povo americano. F. P.

QUIMICA

Aviso ao 1.º ano

Aviso ao 1º ano — Já está à venda a apostila de Química Analítica Qualitativa.

Aviso ao 2º ano — Já se encontra à venda o 2º volume de Apostilha de Prática FisicaQuimica.

Aviso ao 3º ano — No período dia 3 de maio haverá arguição de Química Orgânica. O assunto é regra de substituições.

Conferência — Fica adiada para amanhã, dia 26 a conferência do prof. Jacques A. Danon sôbre o tema "Emprêgo da Energia Atômica".

A conferência começará às 13 horas na Escola Nacional de Química.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR BRASILEIRO

A inauguração, domingo próximo, da placa de bronze da "Rua Padre Francisco Lanna"

Sob os auspícios da Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro será inaugurada no dia 29 próximo, domingo, às 15 horas, uma placa de bronze com a efígie do Padre Lanna, na rua a que foi dado o seu nome, em Vila Izabel, nesta Capital.

Estarão presentes altas autoridades, discípulos, amigos e admiradores do grande educador salesiano. Será orador oficial da solenidade o deputado Milton Campos, devendo falar em nome da Municipalidade o prefeito Negrão de Lima. Discursarão ainda o prof. José Schiavo, presidente da Associação, o vereador Frederico Trotta e o inspetor geral salesiano.

Padre Francisco Lanna dirigiu vários educandários de sua Ordem entre os quais o "Colégio Santa Rosa", de Niterói, o "Instituto São Francisco de Sales", desta Capital, as "Escolas Dom Bosco", de Cachoeira do Campo e o "Ginásio Cristo Rei", de Uberlândia. Exerceu o magistério durante 53 anos ininterruptos sendo condecorado com a "Medalha Rio Branco".

Descendente de tradicional família mineira, nasceu na cidade de Ponte Nova em 8 de março de 1879, tendo falecido em São João Del-Rei em 10 de janeiro de 1954.

Desaparecido aos setenta e cinco anos de idade, seu nome agora ficará perpetuado na placa de bronze que, por iniciativa da Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro, de que foi êle o primeiro presidente.

QINZE MILHOES PARA O ENSINO PRIMARIO EM MINAS

Belo Horizonte, 23 (Da Sucursal) — A respeito das providências que vem tomando no Ministério da Educação, declarou o sr. Clóvis Salgado que a quota de auxílio aos estabelecimentos primários de Minas, de aproximadamente 15 milhões de cruzeiros, já foi encaminhada ao govêrno do Estado. O auxílio ao ensino médio está sendo providenciado, pois já se faz o escalonamento dêsses benefícios no Ministério.

ENSINO

I Semana de Estudos Jurídicos e Sociais

Sua realização em Pôrto Alegre, de 29 do corrente a 5 de maio próximo — Objetivos da reunião — Declarações do acadêmico Ely Siqueira Simon

Encontra-se no Rio o acadêmico Ely Siqueira Simon, terceiroanista da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que veio a esta capital a fim de ultimar os preparativos da I Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 29 de abril a 5 de maio vindouro.

Falando ao Correio da Manhã, o universitário Ely Simon, que é um dos dirigentes do Centro Acadêmico Maurício Cardoso, onde atua como 1.º secretário, teve oportunidade de lembrar que, iniciando, no Rio, seus entendimentos, entrevistou-se, primeiramente, com o Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, de quem obtêve auxílio de cinquenta mil cruzeiros para a concretização efetiva da Semana Jurídica, além da apresentação, na capital sulina, dos professôres San Tiago Dantas, Nelson Ungria, Madureira de Pinho e Aliomar Baleeiro, que pronunciarão conferências na Faculdade de Direito.

No M. E. C.

Informou-nos ainda o acadêmico que estêve no Ministério da Educação a fim de tratar de vários assuntos, entre os quais o da remessa de livros publicados pelo Departamento de Divulgação à biblioteca do C. A. M. C.

— Infelizmente — esclareceu — o auxílio financeiro que pretendíamos daquela Secretaria de Estado não nos foi dado por isso que, segundo nos declarou o ministro Clóvis Salgado, o corte geral de verbas assim exige.

Convite

O universitário suriograndense também estêve no Ministério da Agricultura, quando visitou o ministro Ernesto Dorneles e lhe dirigiu o convite para comparecer à Semana de Estudos Jurídicos e participar, depois, de uma mesa-redonda sôbre problemas penitenciários.

Adiantou-nos, ainda, o Secretário do Centro Acadêmico Maurício Cardoso que visitou o ministro Lúcio Meira, da Viação e Obras Públicas, a fim de tratar da edição de um sêlo comemorativo da Semana Interamericana, havendo concordado plenamente o titular da pasta com tal propósito, prometendo dar a público, até o fim do mês, o sêlo comemorativo.

Universitário Ely Siqueira Simon

Disse-nos, ainda, Ely Simon que o deputado Fernando Ferrari apresentará um projeto de lei pedindo abertura de crédito extraordinário concedendo apoio financeiro à Semana de Estudos Jurídicos e Sociais. E mais: o universitário suriograndense avistou-se com o ministro das Relações Exteriores, tendo o embaixador Macedo Soares prometido todo apoio à iniciativa dos estudantes riograndenses.

Agradecido ao CACO

Mostrou-se o universitário Ely Simon agradecido à solidariedade espontânea e o interêsse demonstrado pelo acadêmico Eduardo Sócrates, presidente do C.A.C.O., que tudo tem feito no sentido de facilitar a missão de que se acha investido, 1.º Secretário do Centro Acadêmico Maurício Cardoso.

E concluiu:

— Participarão do conclave tôdas as Faculdades de Direito das Três Américas, em número superior a 250. A tôdas a comissão organizadora da Semana expediu convites.

NOTICIÁRIO

A EDUCAÇÃO PELO JORNAL

De Langeoog, Nordsee, Alemanha, escreve-nos o professor Heinrich Didier contando o seguinte: "Sr. diretor do *Correio da Manhã*. Não sei se lhe posso merecer um grande favor. Estive na Argentina até 1953 como professor de Literatura Francesa mas, por motivos políticos, vi-me forçado a deixar o lugar e abandonar o país. Durante dois meses procurei colocação no Brasil sem consegui-la. Não conhecia bem a língua portuguêsa, vendo-me obrigado a deixar, também, o Brasil com destino a Roma quando fui convidado a exercer a cátedra de francês no Liceu de Langeoog, onde foi recentemente instituído um curso de Português. Aqui se aprendem várias línguas por ser o Liceu uma escola de intérpretes, cujo diretor me encarregou de escrever, ao *Correio da Manhã* solicitando permuta com as publicações que editamos. Isso nos possibilitaria proporcionar aos nossos alunos a leitura de um grande jornal brasileiro para que êles se familiarizassem com a língua portuguêsa. Seria muito mais prático e certamente mais útil que aprender sòmente pela gramática. Muitos de nossos alunos tencionam visitar o Brasil. A leitura do *Correio da Manhã* seria muitíssimo útil aos estudantes alemães, em sua maioria entre 19 e 25 anos e tão desejosos de conhecer a vida brasileira. Grato pela acolhida que dispensar a esta (a) Prof. P. Heinrich Didier".

FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F.

C.A. Luiz Carpenter

Nota de pezar — O CALC, interpretando o pezar do corpo discente, vem apresentar à família do Colega José Rosa Filho, os pêsames pelo falecimento de sua genitora, ocorrido em dias da semana p.p. na cidade do Recife.

Júri simulado — Dia 2 de maio, Cultura promoverá um Júri Simulado contra a Faculdade de Direito de Niterói. Presidirá o Júri o Juiz Souza Neto, presidente do Primeiro Tribunal do Júri e Presidente da Associação dos Ex-alunos desta casa.

Curso de Cultura Jurídica Italiana — O curso de Cultura Jurídica Italiana terá o seu início no dia 4 de maio, às 21 horas, estando o prof. Matos Peixoto com a responsabilidade de proferir a 1a. aula. O tema a ser abordado "Bártolo e a sua obra" afigura-se como um dos mais importantes do curso. O sr. Embaixador da Itália estará presente, assim como outras personalidades diplomáticas.

Concurso de Oratória — O concurso de oratória, promovido pelo CALC, para a escôlha do representante da Faculdade no Concurso a ser realizado em P. Alegre na 1a. Semana de Estudos Jurídicos, realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 21 horas, Salão Nobre, com a presença dos professores Hélio Gomes e Caio Tácito que, juntamente com o colega Nelson Trad, comporão a Comissão Julgadora.

Jornal "Século" — Solicitamos dos colegas colaborações para o próximo número de maio. O jornal que será dedicado aos colegas do 5º ano deverá ser distribuído até o dia 10 do mês vindouro.

Apostilas — As apostilas de Civil do 5º ano (Nº2) deverão estar prontas até o dia 3 de maio. Administrativo está sendo providenciada e J. Civil em demarches para a sua aprovação, com o prof. da Cadeira. A apostila de Direito Comercial — (3º ano) só poderão ser entregues aos colegas no dia 20 de maio, pois a direção da gráfica onde estão sendo impressas as apostilas comunicou-nos que houve um acidente em suas máquinas. Direito Penal (2º) ano será entregue no dia 8 próximo, Introdução (1º) e Constitucional (2º) até o fim da semana poderão ser adquiridas.

MEDICINA

Atividades Escolares: 4.º Ano: — Clínica Propedêutica Cirúrgica — 1.ª prova parcial, dia 3 de maio, às 9 horas no Anfiteatro de Anatomia, na Praia Vermelha, para os alunos do curso oficial e dos cursos Equiparados dos drs. Xavier Lopes e Lúcio Galvão.

Pede-se o comparecimento dos alunos representantes da série, e o aluno número 159.

5. Ano — Provas Parciais: Clínica Médica: Prof. Feijó — dia 4, às 10 horas — Cursos Equiparados; — Dos Docentes Costa Couto e Jacques Houli, dia 5, às 10 horas, no Serviço do prof. Feijó (Hospital Moncorvo Filho).

Clínica Cirúrgica — Dos professôres Alfredo Monteiro, Ugo Pinheiro Guimarães e Mariano de Andrade, dia 30 do corrente, às 8 horas. Cursos Equiparados dos docentes Lúcio Galvão e Xavier Lopes, dia 2 de maio, no serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, no Hospital Moncorvo Filho.

Nota: A Clínica Ginecológica não dará prova parcial, e sim exame final em fins de junho.

6.º Ano: — Oftalmologia — Exame, dia 25, às 8 horas;

Pediatria: Exame did 26, às 9 horas;

Psiquiatria — Oficial, dia 26, às 8 horas e mais os alunos de ns. 5, 7, 20, 44, 45, 51, 53, 55, 56, 57 e 58 do Curso do dr. José Alves Garcia.

Psiquiatria: Dr. José Alves Garcia, dia 27, às 8 horas, para os alunos de ns. 50, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 100, 105, 106, 109, 124, 166, 160, 169, 161, 198, 199, 206, 207, 208, 217.

Psiquiatria: Dr. Aluízio Marques, dia 28, às 8 horas, alunos de ns. 1, 2, 3, 4, 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 46 e 47, no mesmo dia, às 14 horas os demais alunos.

Medicina Legal: 2a. prova parcial, dia 27, às 14 horas;

Higiene — 2a. prova parcial, dia 27, às 14 horas;

Neurologia — Oficial, dia 27 às 8 horas;

Neurologia — Dr. Ary Borges Fortes, dia 28, às 8 horas;

Neurologia — Dr. Bernardo Couto, dia 30, às 8 horas;

Urologia — Dia 28, às 8 horas;

Puericultura — Dia 30, às 9 horas.

C. A. CARLOS CHAGAS

Resultado das eleições para representantes de turma do 4.º ano — Número de votantes: 210. 1.º Aureo Garcia Ribêrito, 92 votos; 2.º Leonardo Alberto Cunha, 66 votos; 3.º Jonas Varginha, 33 votos. Gilberto Lemos Santa Rosa, 14 votos. Em branco, 4 votos. Nulos 1 voto.

NOTA: Comunicamos aos colegas 5.º e 6.º anistas que estarão abertas até 12 de maio, inscrições para o concurso para auxiliar-acadêmico do Pronto Socorro, com o fim de preencher as vagas existentes no quadro, não ocupados no recente concurso realizado. Informaram-nos que a prova será efetuada logo após o encerramento do prazo das inscrições, exigindo-se para tal a apresentação dos seguintes documentos: 1 — Carteira de identidade; 2. Certificado de reservista; 3. Fôlha corrida; 4. Dois retratos tamanho 3x4; 5. Sêlo de Cr$ 12,00, expediente. Adiantaram-nos também, que em outubro novo concurso será promovido, agora para preenchimento das vagas consignadas com a exoneração dos doutorandos. O programa sairá publicado dentro em dias no "Diário Oficial". Aguardem maiores informações.

União Acadêmica — Convocamos os colegas para uma reunião ordinária da União Acadêmica hoje, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Centro Acadêmico "Carlos Chagas".

Parto sem dor — Hospital Pró-Matre — A Secção Acadêmica da Sociedade de Obstetrícia da Pró-Matre tem o prazer de convidar todos os colegas, médicos e demais interessados para o Curso sôbre Parto sem dor, a cargo do dr. Waldir Tostes, a iniciar-se dia 26, quinta-feira, às 21 horas, no anfiteatro do Hospital Pró-Matre. O curso constará de 3 aulas, sendo que os duas últimas serão marcadas oportunamente.

Restaurante da Faculdade Nacional de Direito — Estão abertas inscrições para os colegas do 5.º ano que frequentam os cursos oficiais de Ginecologia e Clínica Médica no Hospital Moncorvo Filho, e que ainda não foram contemplados, para o preenchimento de 1 vaga no Restaurante da Faculdade Nacional de Direito, até dia 24 do corrente, das 13 às 16 horas, na Secretaria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", quando será realizado o sorteio. Avisamos que ao fim de cada mês efetuaremos o levantamento da frequência dos comensais, fixando-se um mínimo de 3 refeições por semana para a permanência no lugar. Alunos que não atingirem êste limite serão substituídos por outros, adotando-se para tal o critério do sorteio, nos moldes do acima anunciado. Comunicamos, outrossim, que também abriremos inscrições para mais 15 vagas no restaurante da Escola Nacional de Engenharia, permanecendo os 35 anteriormente indicados, conforme entendimentos havidos com o dr. Pedro Borges, diretor do S. A. U. B., no mesmo horário e critério do supra mencionado. A relação final será entregue ao Diretor do S. A. U. B. dia 25 do corrente.

Curso de Extensão Universitária — Tema: Operatória Transpeldiana, ministrado pelo professor Octávio Rodrigues Lima na Maternidade Escola. Foi transferido para 5a. feira, dia 3 de maio às 11,30 horas da manhã. As inscrições poderão ser feitas na Reitoria.

Curso de "Cinésiologia" — Estão convidados todos os alunos para participarem do referido curso que se realiza às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas, no 3.º andar da Faculdade. O curso é orientado pelo dr. Eugênio Marcos Cavalcanti e seus assistentes, com a parte prática pela professora Eunice Pourchet.

Associação Atlética — A diretoria da D. A. comunica aos seus associados.

Remo — Já estão em plena atividade os remadores desta Faculdade, graças à gentileza do diretor de Esportes do C. R. Guanabara. Informamos aos interessados dêsse desporto náutico, procurarem na A. A. o diretor Rubens Gomes Crespo.

Voley-Bol — Vencendo as duas eliminatórias do Campeonato Carioca Universitário, deverá prelíar novamente o sexteto da F. N. M. quinta feira próxima, às 15 horas na quadra da E. N. E. F. D.

Tênis de Mesa — Acham-se abertas as inscrições para o Campeonato Interno de Tênis de Mesa. Ao vencedor será oferecido um belíssimo troféu e medalhas.

Inscrições de 11 às 13 horas.

Torneio Extra do Km. 47 — Encontram-se à venda os "tickets" para o torneio extra do Km. 47. Pede-se aos interessados, procurarem entre 11 e 13 horas, na A. A.

Aos Monitores — Todos os alunos cuja situação dos contratos não é de renovação devem apresentar, à Divisão do Pessoal da Reitoria, os seguintes documentos: 1. Declaração de bens com firma reconhecida. 2. Declaração de que não exerce outra função pública com firma reconhecida. 3. Certidão negativa de impôsto de renda. Os alunos cujos contratos já foram publicados devem procurar D. Denise, na Divisão do Pessoal da Reitoria para assinar o têrmo aditivo dos seus contratos.

Flâmulas e Distintivos — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

O CONGELAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES ESCOLARES

A propósito do congelamento das contribuições escolares, o gabinete do presidente da COFAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Sôbre o "congelamento" das contribuições escolares, foram prestadas pela COFAP, em tempo oportuno, as informações devidas no mandado de segurança impetrado por diretores de estabelecimentos de ensino secundário do Rio de Janeiro.

Em virtude, porém, de o processo respectivo, em curso na 3ª Vara da Fazenda Pública, ter tido a sua conclusão ao M. M. julgador retardada por motivo das sucessivas petições de assistentes, tomou a COFAP, para evitar maiores procrastinações, a iniciativa de requerer, por intermédio da Procuradoria-Geral da República, a suspensão da execução da segurança, ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos.

Apesar de a segurança liminarmente concedida só alcançar os impetrantes, responsáveis por estabelecimentos de ensino secundário, resolveu a COFAP abster-se de autuar os infratores nos demais graus de ensino, aguardando a decisão da Justiça, para melhor uniformidade de sua fiscalização."

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

As comemorações de amanhã

Comemorando amanhã, 26, o seu 17.º aniversário de fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar inaugurará, em sua sede, à Av. Rio Branco 181, 6.º andar, os retratos dos ex-comandantes do Colégio Militar desta Capital, marechal dr. Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e general dr. Antônio Vicente Ribeiro Guimarães, bem assim do general dr. Afonso Fernandes Monteiro que foi organizador e primeiro comandante do Colégio Militar de Barbacena, como ainda o retrato do sócio benemérito, ex-aluno e ex-inspetor do Colégio Militar do Rio — José Gabriel de Albuquerque, cujas personalidades serão exaltadas, respectivamente, pelos ex-alunos general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, dr. José Mariano de Campos, major Jayme Ferreira da Silva e Roberto Moreira da Costa Lima Filho, 1.º secretário da Associação.

A festividade terá início às 17,30, e a diretoria da Associação espera o comparecimento das famílias dos homenageados e de seus colegas associados.

O "DIA DE TIRADENTES" NA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Realizou-se, no auditório da "Escola Técnica Nacional", do Ministério da Educação e Cultura, uma sessão cívica, promovida pela "Agremiação Estudantil Técnica Industrial", associação que congrega os alunos do referido educandário oficial, em comemoração ao "Dia de Tiradentes". Foi executado o seguinte programa: Abertura da sessão, pelo vice-diretor, em exercício; discurso pelo professor-chefe dr Carlos Alberto Franco, alusiva ao fato histórico; números pelo Conjunto "Carlos Alberto", constituído por 5 alunos do educandário; discurso do aluno Horácio N. Oliveira: "Palestra Cívica", pela aluna Lia G. Martins; Hino Nacional e encerramento da sessão.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

Entrega de Teses

Reconhecida pelo Govêrno Federal, a *Faculdade Social do Rio de Janeiro*, com sede à R. México, 11, s.loja, sob a direção da educadora Theresita Porto da Silveira, faz ciente através sua Secretaria, aos diplomandos que se torna urgente a entrega de suas teses (trabalho de conclusão do curso), no máximo até o dia 30 do corrente mês, prazo último concedido. Os que não a apresentarem neste determinado período, só o farão no ano vindouro. Concita-se ainda a presença dos quartanistas aos Círculos de estudo, a fim de receberem instruções e tomar outras providências.

Comunica-se aos diplomados que o prazo oficial para registro do Diploma, no Ministério de Educação e Cultura, expira precisamente a 15 de maio próximo vindouro, tornando-se pois urgente o ingresso de requerimento, solicitando o preparo daquele, tendo prioridade naturalmente os pedidos feitos por ordem de entrada.

Acham-se abertos os estágios para os alunos do 2.º e 3.º anos, devendo os mesmos procurarem instruções com os srs. professores e respectivos Monitores.

BOLSAS DE ESTUDO AOS ALUNOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL

O ministro da Agricultura assinou portaria regulamentando a concessão das bôlsas de estudo atribuídas à Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, no Rio Grande do Sul, as quais serão adjudicadas aos alunos, à razão de Cr$ 6.000,00 anuais, e pagas em duodécimos.

A concessão das bôlsas se fará preferencialmente aos alunos que se submeteram ao concurso de habilitação na própria Escola, cabendo ao Conselho Técnico decidir com respeito aos beneficiados, no caso de empate.

Não poderão ser beneficiados os alunos repetentes, os que tiveram suas bôlsas canceladas, por falta grave, reprovação em mais de duas matérias ou falta de frequência, ou os que exerçam cargo público.

135 PRINCESAS E PRÍNCIPES GERMÂNICOS (DE SANGUE REAL) PARA CASAR!

Victor MEUDON

PROJETOS DE CASAMENTO

Segundo opinião de um íntimo do príncipe Carlos, ex-regente de 1945 e 50, Baudouin já se teria casado três ou quatro vêzes não fôsse a hábil oposição do seu pai e de sua madrasta.

Essa oposição — muito sutil — convence ao rei que tal ou tal moça, por tal ou tal razão, não lhe convém.

Baudouin acostumado a consultar Leopoldo e Liliane para todo problema de certa importância, nada decide, tampouco no plano sentimental como em outros, sem pedir-lhes conselho.

Sua madrasta acredita que Baudouin só se casará com a moça que fôr aprovada por seu pai.

"ÊLE SE EMANCIPA DE ANO PARA ANO"

Notemos, todavia, que Baudouin se emancipa de ano para ano e que a viagem ao Congo Belga fêz-lhe muito bem. Nada daria mais prazer aos belgas do que a notícia de seu casamento, sobretudo com uma princesa "simpática".

Muito se fala em Isabel, da França, filha do conde de Paris e em Astrid, da Noruega.

— "Qualquer que seja, é preferível que Baudouin se case um ou dois anos mais tarde, mas com a moça que lhe agrade", disse-nos um jovem belga, opinião que parece ser em Bruxelas a do homem e da mulher da rua.

135 PRINCESAS E PRÍNCIPES GERMÂNICOS (DE SANGUE REAL) PARA CASAR!

No ano de 1956, o número de princesas e príncipes para casar nas famílias Habsbourg, Hohenzollern, Wittelsbach, Saxe, Wurtemberg, Luxemburgo e Liechtenstein eleva-se a 135!

E — segunda surprêsa — o número de jovens príncipes ou duques de sangue real que procuram (ou ainda não procuram) uma cônjuge é superior ao de jovens princesas ou duquesas à procura de um marido. 73 contra 62!

OS HOHENZOLLERN

Comecemos pelos Hohenzollern, que compreendem quinze "solteiros", entre os quais o muito jovem Frederico Guilherme (17 anos), filho mais velho do príncipe Luís Ferdinando, chefe atual da família, e que se tornará um dia pretendente ao trono de seu bisavô Guilherme II.

O príncipe Luís Ferdinando, após ter sido oficial de aviação no Exército alemão, veio a ser representante de automóveis Ford, em Hamburgo, emprêgo que abandonou no entanto por ocasião da morte de seu pai, o "Kronprinz".

O mais moço dos Hohenzollern é o príncipe Godehard-Frederico, com 16 anos de idade, nascido do casamento morganático do príncipe Alberto de Hohenzollern-Sigmaringen com Ilse Margot de Friedenburg, pertencente à pequena nobreza prussiana.

As outras princesas e príncipes de Hohenzollern para casar são: Felicidade (22 anos), Christa (19 anos), Maria-Teresa (33 anos), Bárbara (35 anos), Maria-Margarida (28 anos), e enfim Josefina (34 anos) e Rosa-Margarida (26 anos), irmãs do jovem Godehard-Frederico; Burchard (39 anos), Alfredo (31 anos), Frederico-Carlos (37 anos), João-Jorge (24 anos), Emanuel-José (27 anos) e Meinrad (31 anos).

PARA CASAR-SE MORGANATICAMENTE OS PRÍNCIPES DE SAXE VÃO A PARIS

Na ex-família real de Saxe, o "príncipe herdeiro" Emanuel (30 anos) — prêso como antinazista por ordem de Hitler —, é solteiro, assim como suas duas irmãs, Maria-Josefina (27 anos) e Matilde (20 anos), e seu irmão Alberto (21 anos). Sòmente uma irmã, Mariana, fêz um casamento de amor com um rico mexicano, Roberto Afif.

Dois outros solteiros da mesma família são os príncipes Dedo e Gero, de 34 a 31 anos respectivamente, filhos do príncipe Ernesto-Henrique, que, precisamente como sua sobrinha, fêz um casamento morganático desposando, em Paris, em 1947, a sra. Virginie Dulon de Villeneuve.

WURTEMBERG

Na família real de Wurtemberg, o príncipe herdeiro (24 anos), tal como o de Saxe, é solteiro, e solteiros são seus irmãos: Helene (26 anos), Elizabeth (23 anos), Maria-Teresa (21 anos), Maria-Antonieta (18 anos e meio) e Carlos (19 anos).

Três rapazes e duas moças para casar no ramo ducal: Ferdinando-Eugênio (31 anos), Eugênio-Eberhard (25 anos), Alexandre (23 anos), Margarida-Luísa (27 anos) e Sofia (19 anos).

Um dos ramos da Casa de Wurtemberg é a dos duques e príncipes de Urach, mencionados ainda há pouco a respeito de seus direitos ao trono de Mônaco.

Os Urach são ricos, sobretudo em filhas para casar: Maria-Gabriela (23 anos) e suas primas Elisabeth (24 anos) e Maria-Cristina (23 anos).

UM PRÍNCIPE DA BAVIERA, JORNALISTA

Na Baviera, igualmente, o novo "príncipe herdeiro", Francisco (22 anos e meio), ainda é solteiro, assim como suas duas irmãs gêmeas, Maria-Gabriela e Maria-Carlota (25 anos), seu irmão Maximiliano-Emanuel (19 anos) e suas duas meias-irmãs Gabriela (29 anos) e Sofia (20 anos).

Três outros príncipes bávaros para casar: Rasso (30 anos), Eugênio (30 anos e meio) e o príncipe Alexandre (32 anos), filho mais novo do príncipe Adalberto da Baviera, embaixador da República Federal em Madri.

O filho mais velho do príncipe Adalberto, Leopoldo Ruprecht da Baviera, é jornalista em Munique e divorciou-se em 1950 de sua espôsa e princesa Aldegonde de Hohenzollern-Sigmaringen.

Sòmente três solteiros na Casa de Saxe-Coburgo e Gotha: Carolina-Matilde (23 anos), Ernst (21 anos) e Pedro (17 anos); dois "solteirões" no ex-reino do Hanover, dois irmãos da rainha Frederica da Grécia: Cristiano (36 anos) e Welf-Henrique (33 anos).

15 SOLTEIROS NO LIECHTENSTEIN

Depois do casamento da princesa Elisabeth com o príncipe Francisco-Ferdinando de Hohenberg, só resta para casar na família do Luxemburgo uma princesa, Maria-Adelaide (31 anos) e o príncipe Carlos (28 anos).

Muito mais rica em solteiros é a família principesca de Liechtenstein que possui quinze. Dez homens: Ulrich (42 anos), Aloys (38 anos), Henrique (35 anos), Guilherme (34 anos), Alexandre (27 anos), Wolggang (21 anos), Francisco (20 anos), Francisco-Geza (21 anos), Frederico (18 anos), Eugênio (17 anos), e cinco mulheres: Maria-Josefa (32 anos), Francisca (25 anos), Elisabeth (24 anos), Maria-Cristina (23 anos) e Maria (18 anos).

(Continua)

Puxa, gostaria de ter sido eu

FLAGRANTES

dos J. J. & J.

CAROLINA NO POSTO 6

Carolina Cardoso de Menezes ofereceu, anteontem, um "cocktail", apresentando a "Boîte Carolina", que vai funcionar muito brevemente ali, no Pôsto 6, onde durante muito tempo tivemos o "Stud do Téo". Carolina está confiante no sucesso de sua casa, em que duas coisas foram proibidas, de saída: couvert e uísque falso.

Os Jotas, velhos amigos de Carolina, desejam-lhe um rápido êxito nessas suas novas atividades e recomendam aos seus leitores, uma ida à nova "boîte", onde o piano de Carolina é um convite à dança.

INTERVALO CONFUSO

Anteontem, por ocasião da prova do concurso de piano para uma bôlsa em Paris, oferecida pela Casa da França, da qual saiu vencedor o jovem Artur Moreira Lima, um dos Jotas viu pregado à porta do auditório do Ministério da Educação o seguinte e confuso aviso:

"Proibida a entrada e a saída no auditório, no intervalo dos candidatos."

MOSKITO

A Intimex Indústria e Comércio S. A. convidou, ontem, representantes da imprensa escrita e falada para um coquetel comemorativo da apresentação do "Moskito", uma motoneta de inteira fabricação nacional. Durante esta reunião, foram feitas amplas demonstrações do "Moskito", que irá ser pôsto à venda por um preço inferior ao seu congênere de fabricação italiana.

Ficou assim satisfeita a curiosidade dos Jotas, que haviam feito diversas conjecturas sôbre êste novo "Moskito", que, embora sendo também de fabricação nacional, se situa num plano bem mais agradável do que os seus temidos quase homônimos...

SELOS E DESAFOROS

O cavalheiro comparecera à agência dos Correios da Rua Voluntários, com uma carta para a Bélgica, que depois de ser pesada, exigiu a compra de Cr$ 8,40 em selos. Acontece que a funcionária forneceu-lhe a importância em selos de vinte centavos. O cidadão ainda tentou colá-los nas costas do envelope, sem resultado, pois não havia espaço suficiente. Reclamou, indagando onde pregar os que sobravam, e recebeu a seguinte resposta:

"— Cole na sua cara..."

No bate-bôca que muito naturalmente se seguiu, souberam todos quantos se achavam na agência que a referida funcionária "estava mesmo louca para que a aposentassem" e que "não adiantava dar parte porque não havia chefe de serviço para recebê-la."

Maravilhas do serviço público, onde o mínimo que pode acontecer a um contribuinte que acorre aos Correios é ouvir meia dúzia de desaforos, gratuitamente...

MENTIROSOS

Com referência a uma nota que publicamos sôbre aquêle mentiroso famoso da Alfândega (o da cocainada dançante), recebemos um telefonema, em que nossa leitora e assídua colaboradora, D. Germana Gomes Bueno, comunicava a existência num clube do Pôsto Seis de outro mentiroso em condições de rivalizar com o da Alfândega. O rapaz mente tanto que já é conhecido no clube como "Flash Gordon"

OS PREFEITINHOS

O Senado aprovou o projeto que institui as subprefeituras do Distrito Federal. Caberá agora à Câmara de Vereadores decidir quantas teremos, em outro projeto a ser elaborado. Os Jotas estão prevendo bate-bôca forte e muita crise na hora da onça beber água. Estão sobrando vocações de prefeitinhos...

FRIO NO HAWAI

O Clube Guaíra, de Ponta Grossa programara para o dia 14 dêste mês uma festa intitulada "Uma Noite no Hawai", em benefício da "Casa da Menina", oportuna obra social daquela cidade paranaense. O salão de festas foi decorado com palmeiras e guitarras, construindo-se até uma praia em miniatura, para melhor divertimento dos convivas, que deveriam apresentar-se com trajes típicos dos mares do sul.

No dia 14, todavia, para grande decepção, terrível onda de frio amanheceu em Ponta Grossa, fazendo com que os sarongs tivessem de ser substituídos por grossos agasalhos. E entre palmeiras tropicais e supostas areias ardentes do Pacífico, paranaenses encapotados participaram do mais estranho baile que Ponta Grossa viu nos últimos tempos...

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ÁLVARO

Grace Kelly

Notável flagrante em que se vê a ex atriz e atual princesa GRACE KELLY recebendo a hóstia sagrada, durante a cerimônia religiosa de seu casamento com Rainier III, do Mônaco.

• • •

A sra. MARLENE LUCKMAN, de 21 anos, conseguiu divórcio de seu marido, Charles, de 23 anos, ao provar que a obcessão do cônjuge masculino por automóveis e carros de corrida fazia dela uma viúva nos fins-de-semana.

• • •

Durante um programa de TV, a cantora de ópera HELEN TRAUBEL cantou "Won't You Come Home Bill Bailey?", dizendo que esta canção havia sido um pedido especial do Duque de Windsor.

• • •

Ilka Soares

ILKA SOARES passeava anteontem à tarde com o seu filhinho pela Avenida Copacabana. A sra. Anselmo Duarte, é, sem dúvida alguma, uma das mães mais bonitas da cidade.

• • •

Hoje, às dez horas da manhã, no Metro-Copacabana, sessão especial de "Êles e Elas" (Guys and Dolls), versão cinematográfica do famoso "hit" da Broadway, estrelado por JEAN SIMMONS, VIVIEN LEIGH, Marlon Brando e Frank Sinatra.

• • •

O conhecido "band-leader" Artie Shaw está para superar o legendário recorde de Barba Azul, sem ter recorrido aos sanguinários meios de seu competidor. Shaw acaba de se divorciar de sua sétima espôsa: a atriz DORIS DOWLING. Suas seis primeiras mulheres foram as seguintes: a dactilógrafa JANE CARNS, a enfermeira MARGARET ALLEN, a atriz LANA TURNER, ELIZABETH, filha do famoso compositor Jerome Kern, a atriz AVA GARDNER e a escritora KATHLEEN WINDSOR.

• • •

A sra. ELVIRA CALDEIRA FRANÇA ofereceu, domingo, na sua fazenda Pôrto Real perto de Rezende, um churrasco aos empregados da Colombo. A anfitriã é espôsa de um dos sócios da referida confeitaria.

• • •

A caçadora de leões MARY HASTINGS BRADLEY se encontra num hospital de Chicago com um braço quebrado. Tropeçou numa pele de leão — que se achava na sua sala de troféus — e caiu.

Aí vemos a nossa tão conhecida DOROTHY DANDRIDGE entrando num hotel de Londres, com o mesmo traje (e chapéu) que usava ao desembarcar, meses atrás, aqui no Galeão. Miss Dandridge, com 32 anos agora, declarou aos repórteres londrinos que está muito agradecida à "Carmen Jones", já que, após êste filme, ganhou um contrato de sete anos em Hollywood, melhorou os seus salários de "night-clubs" de 20.000 libras para 70.000 anuais, mobiliário inteiramente novo para o seu apartamento, um novo costureiro e ofertas tentadoras de Inglaterra e França. Revelou, ainda, que recusara propostas para estrelar filmes do tipo "Carmen Jones", tais como "Manon Smith", "Rigoletto O'Brien" e "Aida Goldfarb"... E explicou: "Não quero fazer papéis glamurosos e tipo "standard".

Tome Nota...

"Slogans" para Ike...

● Os republicanos já estão lançando seus primeiros "slogans" eleitorais: "Pelo amor de Ike, vote nos republicanos" — "Não tirem um bom homem da Casa Branca" — "O poder da mulher para Eisenhower".

● O Hit Parade da NBC-TV, de 7 de abril, apresentou as seguintes músicas: 1 — "The Poor People of Paris". 2 — "Lisbon Antigua". 3 — "Moritat". 4 — "Hot Diggity". 5 — "No, Not Much". 6 — "Rock & Roll Waltz". 7 — "Suede Shoes".

● Em seu número de quarta-feira passada, o "Variety" grande jornal especializado dos Estados Unidos, publica uma nota sob o seguinte título: "O Brasil, um mercado para grandes talentos dos Estados Unidos e França", e contendo o que se segue:

"E' possível fazer negócios em grande escala no Brasil mesmo sem os cassinos, afirmou Eddie Elkort, que retornou a semana passada daquele país. O chefe das operações americana da Lew & Leslie Grade Agency foi assistir à estréia de Edith Piaf no Golden Room do Copacabana Palace. Os brasileiros, segundo Elkort, não poderão pagar os mesmos preços de Las Vegas, mas ainda assim podem despender salários bastante razoáveis com talentos norte-americanos, em larga escala. Realçou Elkort que o Rio prefere cartazes franceses, enquanto São Paulo se inclina pelos nomes norte-americanos. De qualquer forma, um artista de cartaz poderá arranjar fàcilmente compromissos no país. O desenvolvimento do Brasil, como um "booking center", incentivará o desenvolvimento da "Caribbean" área, que está em processo há já dois anos, assim como todo um novo circuito equatorial ficará ao alcance dos artistas norte-americanos."

Uma nota realmente auspiciosa e que pode abrir um ciclo de grandes cartazes "yankees" entre nós. Apenas em um ponto, discordamos da nota: naquele em que se dá ao Rio preferência pelos franceses e a São Paulo inclinação pelos norte-americanos. Acreditamos que um grande artista, seja de que procedência fôr, terá sucesso nas duas cidades brasileiras.

● Setenta das 403 moças que estudam no Rosemont College, Philadelphia, foram suspensas por ingerirem bebidas alcóolicas. E, na Universidade de Winconsin, um inquérito revelou que 64 por cento dos estudantes de ensino superior bebiam cerveja ou vinho. Por outro lado, a "Scoth Whisky Association" prometeu aos importadores norte-americanos aumentar para cêrca de 28 milhões de litros de "whisky" as importações dêste ano.

Nova contratada da Musidisc...

● A Musidisc acaba de contratar a cantora Marília Batista, uma das melhores — senão a melhor — intérprete de Noel Rosa.

● Discos Musidisc mais vendidos: 1 — "Sorriu para Mim", por Toni Vestane. 2 — "Solovox Blues", por Djalma Ferreira. 3 — "Boleros Famosos n.° 1", pelo Trio Surdina. 4 — "Dançando o Baião n.° 1", por Ubirajara Silva. 5 — "Música de Ary Barroso", pelo Trio Surdina.

UM DISCO POR DIA

El Cubanito

"Mi Abuelito", cha-cha-cha de de J.C. Menendez e Frank Perez, e "Amor Perdido", cha-cha-cha de Pedro Flores; disco Copacabana (5.567), na interpretação de El Cubanito, com orquestra.

Dois exemplares de um novo ritmo centroamericano interpretados por um especialista.

Disco apenas para os apreciadores do gênero.

O "PROFESSOR"

UMA DONA DE CASA E MÃE PODE PERMANECER BELA?

Eileen Ascroft

Concordo com Mrs. Pamela Pardoe quando ela diz que o ócio é inimigo da beleza. E' a mulher com uma vida cheia, ocupada, com interêsses variados fora do lar, que permanece bela, alegre e jovem apesar dos anos.

Por outro lado, a mulher que tem pouco para fazer e não sabe como empregar seu tempo livre com vantagem, parece perder a beleza mais ràpidamente. E o que é mais importante, sua vontade de viver.

Mrs. Pardoe tem 28 anos. Ela faz todo o trabalho dentro de sua moderna casa de três dormitórios em Croydon, e também ajuda seu esposo químico a trabalhar no jardim, "apesar de estar mais interessada nas minhas plantas de vasos".

Uma de suas ocupações favoritas é ensinar seus filhos, Michael de 11 anos e John de 7 e meio, a serem bons futuros maridos. Ambos já cortam lenha e sabem lavar louça. Ela está ensinando Michael a cozinhar... "êle gosta muito disto e está aprendendo depressa".

Pamela Pardoe casou-se com 16 anos, saindo da escola, mas acredita que tôda mulher deve saber como ganhar seu pão. Sua ocupação favorita é o arranjo de flôres, assim economizou para poder fazer um curso profissional.

"Dinheiro bem aplicado", diz ela "isto não é apenas uma boa maneira para ganhar a vida, mas é uma ocupação que já me trouxe muita satisfação".

Além de sua própria casa, ela freqüentemente enfeita casamento de amigas e festas, e treina fazendo pequenos bouquets para a noite.

Uma idéia interessante para jantares é uma base de plástico colocada num prato raso, e as flôres são enfiadas nos buracos. E' útil durante um jantar quando os convivas desejam ver uns aos outros e conversar livremente.

Tomar parte na ocupação de seus filhos mantém a família unida, é outro conselho de Mrs. Pardoe para as mães jovens. Seus filhos aprenderam a tecer cestos na escola, assim pediu-lhes que a ensinassem. Agora trabalham juntos.

Donas de casa podem economizar muito dinheiro e divertirem-se fazendo elas mesmas pequenos trabalhos caseiros, diz Mrs. Pardoe. Com um bom livro de referências, ela pode agora executar quase todos os trabalhos de renovação e decoração no lar.

Seu último trabalho foi forrar as cadeiras de repouso e decorar o dormitório de John, pintando o teto de azul claro e as paredes de amarelo.

Tôdas as lâmpadas na casa são seu trabalho "feitas de velhos ornamentos escolhidos em casas de antigüidades", e também faz perfeitos trabalhos de renovação de abat-jours.

Mrs. Pardoe não precisa chamar o carpinteiro agora, nem o eletricista, para fazer pequenos reparos. Ela os faz pessoalmente e eficientemente. "Minha servente", seu marido Leonard a chama carinhosamente.

"Mas, falando sério", diz ela, "não apenas eu economizo muito dinheiro, mas divirto-me a valer. E realmente acredito que não há cura mais eficiente do que um bom trabalho e uma ocupação interessante".

Um curso em decoração é dinheiro bem empregado

PALAVRAS CRUZADAS
Problema N.° 208
Cafreitas — (Rio)

Horizontais: 3, Comer. 5, Resplandece. 6, Doença. 7, Imitação burlesca. 8, Junco com que se entretecem assentos de cadeiras, etc. 9, Fantasma.

Verticais: 1, Elemento químico, metal, símbolo Pd. 2, Destruição; ataque. 3, Grande pelóta. 4, O mesmo que pudingue. 5, Extraordinários. 6, Nome próprio feminino.

DICIONÁRIOS. — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima); Monossilábicos de Casanovas e Japyassu, e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

COLABORAÇÕES. — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

CORRESPONDÊNCIA. — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM, Redação do *Correio da Manhã*, av. Gomes Freire, 471, 3.° andar, Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema n.° 207 — *Horizontais*: Sêmel. Ragu. Icó. Al. Ti. Sei. Iôdo. Nitro. *Verticais*: Saci, Ego. Mu. Lólio. Ríton. Aedo. Sor. It.

O PROBLEMA DE HOJE

(de G. A. Croes)

Pretas: 8 peças. Brancas: 7 peças. As brancas jogam e dão mate em três lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, P-4B, qualquer; [illegible] C ou P: mate.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 104 — Telefones: 22-4383, 42-1013 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 348-A. Telefone: 37-1332
SUCURSAL EM SÃO PAULO: Av. Rio Branco, esq. Gusmões — Tel. 33-3010 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS: Rua Goiás, 45 — Belo Horizonte — Telefone: 2-6312

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 380,00
Semestral ... Cr$ 190,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 550,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ... Cr$ 2,00
Do dia ... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis... Cr$ 2,00

Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

FOKKER
INDÚSTRIA AERONÁUTICA S.A.
Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 2 de maio de 1956, às 11 horas, na sede social à rua da Assembléia, nº 11, 5º andar, nesta capital, afim de deliberarem sôbre:

1 — Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31.12.1954;
2 — eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
3 — estipulação da remuneração de diretores e conselheiros fiscais;
4 — reforma de Estatutos.

Os acionistas titulares de ações ao portador só poderão participar da Assembléia Geral se, até 3 dias antes da data fixada para a mesma, depositarem suas ações na sede da companhia ou apresentarem comprovante de que, obedecido aquele prazo, as ações se acham depositadas em Banco.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1956 — (ass.) *Francis Kunn* — Diretor-Tesoureiro; *J. D. G. Hellebrekers* — Diretor-técnico; *H.W. Glerum* — Diretor-gerente 462

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Firma norte-americana deseja nomear distribuidor no Brasil para o seu produto "Temlite" para divisões de salas, quartos etc.

Êsse setor terá prazer em fornecer informações aos interessados.

Firma norte-americana, estabelecida na Califórnia, oferece espaço em Armazéns Gerais aos Exportadores Brasileiros.

As pessoas interessadas poderão dirigir-se a êste Setor para esclarecimento.

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:

Novidades para presentes: Daniel Egdal; 817 W. Hammel Street; Montereu Park, California.

Peles de Lontra: Gabe Kopperl, Inc.; 150 West 31th Street New York, 1, N.Y.

Mogno e outras Madeiras: Fred W. Bauder; 1927 Stuart Avenue Richmond 20, Virgnia.

Peles de Jaguar com Cabeça e Garras para tapetes: Taxidermy & Tanning: Rt. 1, Box 68 Emerson Road, Palatine, Illinois.

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso — Passageiros: 23.4. (S) Alcântara; (N) Rio Tunuyan; 26.4. (S) Uruguay — arg; (S) Castel Bianco; 27.4. (S) Flandres; (S) Athena; 28.4. (N) Rio Jahal; 29.4. (N) Uruguay Star; (N) Alpe; (S) Cap Norte; (N) Ana "C"; 30.4. (N) Highland Monarch; (S) Conte Grande; (N) Alioth.

Longo curso — Cargueiros: 24.4. (N) Roscoe; (S) Athinai; (S) Gerd Torm; (S) Flandres; 25.4. (N) Beyla; (N) Bow Santos; (S) Hardanger; (S) Emland; 26.4. (S) Del Santos; 27.4. (N) Springeck; 28.4. (S) Ilheos; (N) Italia; (N) Balantia.

Navios c. trigo: 25.4. Ultramar.

Navios tanques: 26.4. — Worldt Rader; 27.4. Sarita.

Navios Frigoríficos: 24.4. — Rio Gallegos; 25.4. — Ragunda.

Entradas do dia 23.4.56: Longo curso: 10; cabotagem: 1; pequena cabotagem: 1.

Em Aditamento — entr. 22.4.: Pequena cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: P. Mauá — 3 de Outubro - nac. import.; Corrientes - arg. 2 guind. import.; Arm. 1 — Juan de Garay - arg. 2 gd. import.; Holberg - nor. 3 guind. import.; Arm. 2 — Charles Tellier - franc. 3 g. imp.; Arm. 3 — Strat Makassar - hol. 5 guind. export.; Arm. 5 — Alnati - hol. 5 guind. export.; Arm. 5 — Ataiya - finl. 5 guind. import.; Arm. 6 — Boy — import. trigo; Arm. 7 — Chile - nac. 4 guind. import.; Arm. 8 — Anja - finl. 4 guind. import. Pal. 8/9 — Josefina - import. trigo; Arm. 11 — Tritone - 3 guind. imp.; Arm. 12 — Bahia - nac. 2 guind. import.; Canavieiras - nac. 2 guind. import.; Arm. 13 — Lóide Haity - nac. 4 guind. imp.; Arm. 14 — Lóide Venezuela - nac. 4 guind. imp.; Arm. 15 — Rio Juramento - arg. 3 guind. import.; Arm. 16 — Imbaúba - nac. 5 guind. import.; Arm. 17 — Pirangy - nac. 3 guind. import.; Arm. 18 — Clarion - nac. 3 guind. imp.

Cais de São Cristóvão: Arm. 22 — Apacy - nac. 2 guind. import.; Arm. 24 — Itaimbé - nac. 3 guind. import.; P. Minério — Panachrandos - lib. import.; Siderúrgica VI — nac. 1 g. import.; P. Carvão — Sea Wind — 1 g. imp.; African King — 1 g. import.; Siderúrgica 9.º — nac. 1 g. import.; Arm. 30 — São Pedro - nac. 2 guind. import.

Cais do Caju: Arm. 31 — Mirna — nac. 2 guind. import.; Lily — nac. 2 guind. import.; Arm. 32 — Urania - nac. 2 guind. import.; Aramar - nac. 3 guind. import.; Taua - nac. 2 guind. import.; Estela Maris - nac. 2 guind. imp.; Arm. 33 — Vinho Castelo — nac. 2 g. import.; Urbano - nac. 2 g. import.; Itamaracá - nac. 2 guin. import.; Nova América - nac. 1 g. import.

Vapores de longo curso — aguardando atracação: 23.4. Gaasterland, Hellus; 24.4. Santos Maru.

Vapores de cabotagem — Aguardando atracação: 21.4. — Lóide Paraguay, Goyazlóide; 22.4. Taquy — Campinas.

Iates de pequena cabotagem Aguardando atracação: 24.4. Venus.

MERCADOS REABERTOS NA HOLANDA

AMSTERDAM, abril. Depois de um prolongado hiato de dezesseis anos, foram reabertas, as bôlsas de Amsterdam e Roterdam para entregas futuras de pimenta.

Os pregões foram iniciados às 14 horas do dia 10 de abril. S.H.I.

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 543, de 24-4-1956

ABRIL: 17º — 1956: 65º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	25,00	25,00	450.000,00
	2ª	24.000	24.000	—	49,00	56,30	1.258.400,00
	3ª	49.000	49.000	—	40,50	48,50	2.046.400,00
	4ª	24.000	24.000	—	82,70	83,60	1.993.000,00
	5ª	7.000	7.000	—	103,20	105,80	740.600,00
US$ BOLIVIA — PRONTO	1ª	25.000	8.000	17.000	25,00	25,00	200.000,00
	2ª	25.000	25.000	—	33,50	34,00	835.100,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQ. — PRONTO	1ª	15.000	—	15.000	—	—	—
	2ª	90.000	90.000	—	30,00	30,00	2.700.000,00
	3ª	32.000	32.000	—	35,00	35,00	1.120.000,00
	4ª	13.000	13.000	—	72,10	74,70	966.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	100,00	100,00	200.000,00
US$ (U.S.A.) — 120 DIAS	1ª	253.000	253.000	—	92,70	91,10	22.609.700,00
	2ª	190.000	190.000	—	125,20	125,10	24.058.200,00
	3ª	63.000	69.000	—	200,10	203,10	13.933.000,00
	4ª	12.000	12.000	—	242,70	243,00	2.914.400,00
	5ª	5.000	5.000	—	300,50	300,50	1.502.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 78.839.900,00

Majoração de tarifas de serviços públicos

Não é possível continuar pagando preços insuficientes e ridículos — Benefício aparente e sacrifício indireto — Começa o Poder Público a encarar a realidade

Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

A propósito da política que inicia, no momento, o govêrno da República, em relação à revisão dos níveis de tarifas de serviços públicos, o presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, sr. Jessé Pinto Freire, fêz as seguintes declarações.

AS TARIFAS ARTIFICIAIS

— "Em geral — disse o sr. Jessé Pinto Freire — despertam atenção e provocam a grita da imprensa e dos consumidores os aumentos de preços que os produtores e o comércio são forçados a adotar em face do encarecimento de determinados artigos ou serviços, em virtude de circunstâncias diversas, principalmente da inflação em que vivemos.

Premido pelo clamor que as elevações inevitáveis provocam, o Poder Público, que de resto é o seu maior causador, procura dar satisfações à opinião geral. Determina, então, medidas de congelamento, ou nega, de modo quase sistemático, os reajustamentos que lhe são solicitados, especialmente por parte das emprêsas concessionárias de serviços públicos.

Tal atitude, entretanto, sem base na realidade, nada resolve na prática. Sem remuneração adequada, ou tendo de aplicar quase tôda a renda exclusivamente para pagar pessoal, as emprêsas não podem atender com eficiência aos seus encargos, impedidas que ficam de renovar equipamentos, ampliar instalações ou mantê-las devidamente, por falta de recursos.

Os serviços se deterioram, o público é mal servido, chovem as reclamações, até que um dia sobrevém a encampação, como tem ocorrido com os serviços de transportes urbanos em algumas capitais. A partir daí o Poder Público passa a sentir na própria carne as agruras que impunha ao particular, pois não consegue melhorar os serviços e recebe o impacto das reclamações populares".

BARATO DE UM LADO E CARO DO OUTRO

"O Estado tem, entretanto — prosseguiu o presidente da Confederação Nacional do Comércio — sôbre a emprêsa privada vantagens esmagadoras: dispõe dos cofres públicos. Passa, fatalmente, a canalizar recursos orçamentários para enfrentar os "deficits" ou prejuízos da emprêsa que encampou. Como êsses recursos em geral já são poucos, em virtude das solicitações crescentes de outros setores, apela para empréstimos, ou para a majoração de impostos. Os preços cobrados ao público continuarão os mesmos, dando a impressão de que as coisas não mudaram, ainda que os serviços continuem maus. Ninguém medita, entretanto, em que êsse preço barato e sem realidade, que lhe é cobrado de um lado, tem de ser compensado de outro. E ao pagar impostos mais altos, ou preços maiores pelas coisas sôbre as quais êsses impostos recaíram, o povo não está sabendo que tal majoração se destina a pagar determinados serviços que o govêrno lhe presta ilògicamente abaixo do custo.

Não seria mais razoável e natural que, no invés de manter tal situação fictícia o Poder Público passasse a pedir honestamente o preço real dos serviços, ou, o que seria justo, que permitisse que assim procedessem as emprêsas, como suas delegadas, executam os serviços públicos?"

COMPREENSÃO QUE SE ESTABELECE

— "Parece que tal compreensão vai se estabelecendo nos setores responsáveis — concluiu o sr. Jessé Pinto Freire — pelo menos na capital do país. A Central do Brasil começa a reajustar seus preços nos novos trens de subúrbio; o transporte marítimo entre Rio, Niterói e ilhas da Guanabara, passou a custar mais; e as tarifas postais-telegráficas sofreram acréscimo substancial, pràticamente o quádruplo dos preços cobrados até agora.

Integrantes da classe a que, por função específica, tem de arrostar as antipatias gerais pelos aumentos de preços que é forçada a exigir, por lhe serem impostos de todos os lados os homens de emprêsa, principalmente os do comércio, verificam que afinal o Estado passa a ser vencido pela realidade.

No caso dos serviços postais-telegráficos, a situação chegou a extremos de verdadeira calamidade. A rêde telegráfica, inteiramente obsoleta em tôda a extensão, é o que se sabe. Telegramas que chegam, não apenas dias, mas meses depois ao destino, são freqüentes. E a remessa de despachos por avião chega a constituir atestado deplorável da qualidade do serviço público brasileiro.

Para a expansão da rêde telegráfica, telefônica, ou mesmo radiotelegráfica, falta tudo — recursos, técnicos, elementos materiais. As escolas para o preparo de profissionais do gênero, são rudimentares. Não há qualquer escola técnica de telecomunicações nas universidades ou nos institutos de engenharia. O único núcleo está na Escola Técnica do Exército, que forma pouco mais de uma dúzia de especialista por ano, todos absorvidos pelas necessidades militares. Não temos equipamento moderno, desconhecemos as inovações eletrônicas, não utilizamos micro-ondas, nem linhas coaxiais, nem aparelhos de alta velocidade para transmisões. Um plano postal-telegráfico existe há mais de dez anos, mas até hoje não saiu das páginas do "Diário Oficial" para a prática".

ERA BARATO, MAS NÃO PRESTAVA

— "Tudo isso por quê? — concluiu o sr. Jessé Pinto Freire — Porque o serviço não tinha remuneração adequada. Era barato, mas não prestava. Agora, sofreu encarecimento vertiginoso. Nada haverá a objetar contra o sacrifício geral, se isso se fizer para o aparelhamento, para o preparo adequado do pessoal técnico, para a modernização imperiosa e urgente de todo o serviço. Tudo estará perdido, entretanto, se os novos recursos servirem apenas para pagar funcionários. Estaremos, então, pedindo a todos um esfôrço terrivelmente penoso, para que tão importante serviço público continue o pior do mundo, como até aqui".

PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB

O Presidente do Conselho Deliberativo do Club CONVOCA os membros e suplentes do mesmo Conselho, para na forma do artigo 49º, letras A e C dos Estatutos:

1) Discutir e julgar o relatório da Diretoria, o balanço anual com o parecer da Comissão Fiscal e aplicação orçamentária, tudo relativo ao exercício findo de 1955;

2) Eleger o Presidente, os vice-presidentes do Club, a Comissão Fiscal e respectivos suplentes, bem como qualquer outro cargo eletivo que porventura esteja sem titular;

3) Interêsses gerais julgados objeto de deliberação.

A reunião será realizada no dia 2 de maio, 4a. feira, na sede do Clube dos Caiçaras, à Lagôa Rodrigo de Freitas, às 20½ horas em 1a. convocação e na eventualidade da falta de número em 2a. e última convocação às 21½ horas do mesmo dia.

Rio de Janeiro, de abril de 1956 — *Professor José Pereira Lira — Presidente do Conselho* 22521

II CONVENÇÃO DO BANCO DA LAVOURA DE M. GERAIS

FORTALEZA, 24. Foi instalada hoje nesta capital, a II Convenção do Banco da Lavoura de Minas Gerais, org[illegible] bancária, que possui [illegible] [illegible]árias cidades do país.

Por êste motivo a capital cearense, hospeda hoje, inúmeros dirigentes daquela organização que participaram dos trabalhos de instalação do referido conclave. Asp.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

ZONA CENTRAL — CATUMBI: Melo, Catumbi 66. CENTRO: Normal, Av. Presidente Antonio Carlos 31-A; Camerino 14; Confiança, Andradas 22; Sul-Americana, Lavradio 5; Metrópole, Av. Mem de Sá 178; Lorena, Lad. Frei Orlando 5; Três de Maio, Moncorvo Filho 46-B. ESTÁCIO: Carvalho, Joaquim Palhares 669. LAPA: Luz, Riachuelo 69-A; Lapa 18. MORRO DO PINTO: Nova América, Nabuco de Freitas 132. RIO COMPRIDO: Paz, Campos de Paz 206. SANTA TERESA: São Jorge, Alm. Alexandrino 98. SANTO CRISTO: Cristo Rei, América 24. SAÚDE: N. S. da Saúde, Sacadura Cabral 165.

ZONA NORTE — ACARI: Farm. Acari, Guajará 6-A. ANDARAÍ: N. S. Aparecida, Barão de Mesquita 930. BANGU: Farm. Bangu, Francisco Real 2151; Amália, Figueiredo Camargo 129. BENFICA: São Carlos, Senador Bernardo Monteiro 83-B. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Nacional, Cita 50. BONSUCESSO: Portela, Cardoso de Moraes 580; Valverde, Cardoso de Moraes 140; Hélio, Av. dos Democráticos 818; Isis, Joana Fontoura 70-B; Santo Expedito, Tenente Abel Cunha 143-B. BRAZ DE PINA: Nova Esperança, Av. Antenor Navarro 170; Leal, Av. Braz de Pina 615. CAJU: Garrido, General Sampaio 42. CAMPO GRANDE: Iracema, Ferreira Borges 22. CASCADURA: Rio Branco, Nerval de Gouvêa 5; Agenor, Av. Suburbana 10242; Modelar, Av. Suburbana 8235; Bruto Ribeiro, Carolina Machado 1556; Arcanjo, Cândido Benício 1990; Assad, Av. Nelson Cardoso 1426-B; Pedra Branca, Estr. Intendente Magalhães 2910-A. CAVALCANTI: Farm. do Povo, Maria Passos 943. CORDOVIL: Ferreira, Bulhões Marcial 93-D. DEL CASTILHO: Farm. Del Castilho, Av. Suburbana 3263-A; Silva, Av. Automóvel Club 3222. DEODORO: Farm. Deodoro, 2 de Abril 3. ENCANTADO: Tupi, Cruz e Souza 175; Santa Margarida, Clarimundo de Melo 306; Oliveira, Clarimundo de Melo 402. ENG. DE DENTRO: Centenário, Adolfo Bergamini 345; Nel. 2 de Fevereiro 1000. ENG. NOVO: Divina, Barão do Bom Retiro 450; Ultramar, Barão do Bom Retiro 1487; Kosmos, Arquias Cordeiro 272; Primavera, Arquias Cordeiro 611. ENG. VELHO: Silvestre, Haddock Lobo 10; Leal, Haddock Lobo 481; Mariz e Barros, rua Mariz e Barros 166. GRAJAÚ: Ergo, Mearim 112-A. ILHA DO GOVERNADOR: Capanema, Prof. Hilário da Rocha 656-A; Borlloy, Estr. do Cacuia 363. INHAÚMA: Terra Nova, Av. João Ribeiro 263; Redentor, Av. João Ribeiro 738-A. Sta. Clara, Alvaro de Miranda, 201-B. IRAJÁ: Farm. Irajá, Estr. Monsenhor Felix 729; Helian, Estr. Coronel Vieira 898; S.o Jerônimo, Estr. Monsenhor Felix 18-A. LINS VASCONCELOS: Farm. Lins, Lins Vasconcelos 803. LUCAS: N. S. Guadalupe, Av. das Bandeiras 63, 64 e 65. MADUREIRA: Regina, Estr. Marechal Rangel 675-A; Osvaldo Cruz, João Vicente 55-A; Medeiros, João Vicente 667. MARECHAL HERMES: Cabrália, rua Cabrália 27. MARIA DA GRAÇA: Farm. Maria da Graça, Conde de Azambuja 921-E. MEYER: Silva Araújo, 24 de Maio 1007. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45. PEDREGULHO: Correia, Ana Néri 1008. PEDRO ERNESTO: Zenith, Noêmia Nunes 336; Neves, João Rego 146; Eugênia, Uranos 1128. PENHA — Celina, Jacurutã 586; Santo Antônio, Av. N. S. da Penha 52-A. PENHA CIRCULAR: Geni, Lobo Júnior 260-A. RAMOS: Central, Leopoldina Rêgo 414; César Leite, Estr. do Eng. da Pedra 582. REALENGO: Flora, Coronel Tamarindo 612-A; Santa Helena, Av. Sta. Cruz 206. RIACHUELO: Farm. Riachuelo, 24 de Maio 440. RICARDO ALBUQUERQUE: Ivo, Estr. Nazaré 2574. ROCHA MIRANDA: Cordeiro, Topázios 71. SANTA CRUZ: São Sebastião, Felipe Cardoso 27; Sepetiba, praia Sepetiba 650-A. SÃO CRISTOVÃO: Rivera, São Cristóvão 518; São Luiz, São Luiz Gonzaga 184; Ideal, Bela 43; São Jorge, Conde de Leopoldina 844. SÃO FRANCISCO XAVIER: Independência, São Francisco Xavier 685. TIJUCA: Santa Lúcia, Desembargador Isidro 7-A; Esmeralda, Conde de Bonfim 819; Boa Vista, Boa Vista 165. TODOS OS SANTOS: Nossa Senhora Conceição, José Bonifácio 638. VILA ISABEL: Montanha, 28 de Setembro 326; Nova Portuense, Maxwell 388-A; Jardim, Visc. Santa Isabel 4; São Lourenço, Hipólito da Costa 37-A. VICENTE CARVALHO: Meriti, Av. Meriti 1.527-A.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Standard, Senador Vergueiro 200-B; Silva, São João Batista 14; França, Passagem 141; Previdente, Voluntários da Pátria 153; São Luiz, Real Grandeza 196-A; Moderna, Real Grandeza 451. CATETE: Central, Catete 287. COPACABANA: Farm. Copacabana, Av. Copacabana 556; Nossa Senhora de Lourdes, Av. Copacabana 811-A; Cruzeiro, Av. Copacabana 1212; Barbosa, Francisco Sá 18-A; Moderna, Bulhões de Carvalho 109; Atlântica, Av. Princesa Isabel 60; Siqueira, rua Siqueira Campos 140-A; Nossa Senhora da Glória, Av. Copacabana 95; São Tomé, Barata Ribeiro 698-C. GÁVEA: São Geraldo, Jardim Botânico 720. IPANEMA: Royal, Montenegro 129-D; Esperança, Visc. Pirajá 616. LARANJEIRAS: Lourdes, Cosme Velho 448; Paissandu, rua Paissandu 104-A. LEBLON: Farm. Leblon, Av. Ataulfo de Paiva 1113.

EDIFÍCIO NOSSA SENHORA APARECIDA
Administração de Riópolis Imobiliária S.A.

Na forma legal convido os srs. condôminos para a assembléia extraordinária a realizar-se no dia 9 de maio de 1956, às 17.30 horas, na séde da Riópolis Imobiliária S/A. sita à Av. Rio Branco, 277 — 8º grupos 809 e 810, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) deliberar sôbre as reformas dos elevadores;

b) interesses gerais.

Não havendo número legal na hora supra a assembléia se reunirá no mesmo dia e local às 18,00 horas em 2ª e última convocação deliberando com qualquer número de condôminos presentes e a todos obrigando igualmente.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1956.
(a) *Nelson Baldas — Síndico* 482

COMÉRCIO DE CARNES

BUENOS AIRES, março. A Sociedade Rural Argentina apresentou ao presidente da República medidas regularizadoras da situação no mercado de carnes de Liniers, a saber: incremento da produção de gado; aumento dos preços de tipificação, etc.; reabertura dos matadouros locais na zona chamada Grã-Buenos Aires; facilidades para a exportação de gado em pé para os países limítrofes. Sugere, também, a determinação de preços mínimos para o sistema de tipificação oficial; a compra, pelos frigoríficos, de gado para o consumo interno no mercado de Liniers, limitando suas compras nas estâncias de tipo de exportação; controlar as compras do frigorífico nacional e adotar medidas que aumentem a capacidade de tarefas nos estabelecimentos industrializadores e, também, a venda das carnes acumuladas nas câmaras frigoríficas. A.N.

DESEMPREGO EM DETROIT

NOVA YORK, março. O desemprêgo, em Detroit, no período compreendido entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro, aumentou em 40 mil, elevando para 100 mil o total de desempregados, informa o "Wall Street Journal", citando fontes oficiais do Estado de Michigan. O maior número de dispensas ocorreu nas fábricas de automóveis e peças. O total de desempregados representou 7,1 por cento do trabalho de Detroit. A.N.

Falências & Concordatas

DESPACHOS EM FALÊNCIAS — 3.ª VARA CÍVEL — Vanguarda S/A — Ordenada a inclusão do crédito de José Gabriel de Lemos Brito por Cr$ 119.770,00, priv. e Cr$ 110.000,00, quirografário.

5.ª VARA CÍVEL — CIA. TECELAGEM CASTELAR — Deferido o pedido de fls. 465.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE MADEIRAS LTDA. — Aguarde-se o cumprimento do despacho de fls. 31 dos autos em apenso.

AFONSO DA COSTA GUIMARAES — Deferido o pedido de fls. 116, expedindo-se o necessário ofício.

9.ª VARA CÍVEL — SALVADOR DA SILVA LOURENÇO — Nos autos de requerimento de falência, exiba procuração o procurador do requerimento de fls. 14.

10.ª VARA CÍVEL — LAVANDERIA DO LAR LTDA. — Nomeio Fábrica Produtos Lavex Para Indústrias Lavanderias Ltda. para síndico.

S. SCHMAL — Diga o síndico, como pede o dr. Curador das Massas.

11.ª VARA CÍVEL — ALBUQUERQUE & PUGNALONI & CIA. LTDA. — Destituído o síndico, que fundadas razões tem a Curadoria par requerer a medida. Nomeio o credor J. Oliveira Rodrigues para substituí-lo.

CASA NELSON DE FERRAGENS E MATERIAIS LTDA. — Deferido o pedido de fls. 104. Expeça-se alvará.

16.ª VARA CÍVEL — GRÁFICA HISPABRA LTDA. — Diga o dr. Curador das Massas sôbre o que consta requerido a fls. 216.

J. MARTINS & COSTA LTDA. — Realize-se a perícia com o novo perito indicado, prevalecendo os honorários já fixados. Designem-se dia e hora.

PINGITORE & OLIVA — Fls. 74, 78 e 80 a 87, diga o dr. Curador das Massas. Nomeado os credores J. A. P. C. e The National City Bank of New York para dizerem sôbre o crédito do síndico. Nos autos do inquérito Judicial, observe-se o disposto no art. 104 da Lei de Falências, e aguarde-se o decurso do prazo.

DESPACHOS EM CONCORDATAS — 1.ª VARA CÍVEL — Lucilio Braga — Ao dr. Curador das Massas, de acôrdo com seu pedido de fls. 250.

9.ª VARA CÍVEL — RIBEIRO & FALKENBACH LTDA. — Aguarde-se o julgamento dos créditos.

10.ª VARA CÍVEL — NORTELETRICA S/A — Nos autos de pedido de restituição formulado por Carvalho S/A, foi designado o dia 14 de junho às 13 horas para audiência de instrução e julgamento; no de Comércio e Transportes Gerais S/A, dia 25 do corrente às 14 horas, para a conferência; No de João Felpizov, em face das impugnações, realize-se a audiência de instrução e julgamento no dia 6 de junho às 13 horas e no de Mineração Geral do Brasil Ltda., realize-se a audiência de instrução e julgamento no dia 12 de junho às 15 horas.

11.ª VARA CÍVEL — INDÚSTRIA DE MADEIRA IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES INDIMEX LTDA. — Nomea-las para falar sôbre os créditos do comissário as firmas Carlos Pareto e Fonseca, Almeida Com. e Ind.

16.ª VARA CÍVEL — DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA. — Nos autos da habilitação de crédito de Cassio Muniz S/A, junte-se o mandado e a prova de publicação dos avisos.

GUARANY INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÕES LTDA. — No pedido de restituição formulado por Bernardo Wagner, cumpra-se o despacho da fls. 23 em 48 horas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS — REQUERENTE — Arlindo Santos — Requerido — Cia. Transportes Rio de Janeiro — Cr$ 49.406,50.

REQUERENTE — Rodolpho Bineli — Requerido — Sylvio Pinto Monteiro Sobrinho — Cr$ 25.000,00.

REQUERENTE — Construtora Primavera Ltda. — Requerido — Anita Krohn e espôso — Cr$ 40.000,00.

REQUERENTE — Tarcisio Alves Garcia — Requerido — P. Osmar Russo — Cr$ 40.000,00.

REQUERENTE — Ind. J. B. Duarte — Requerido — Murilo Silva Brito — Cr$ 24.000,00.

AMIMPEX S. A. - Indústria e Comércio

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e a Demonstração da conta de Lucros & Perdas, conjuntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, concernente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1955.

Como de costume a Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1956. — Dr. Joaquim Fiuza Ramos, Diretor Presidente; Sr. Armando Bussell, Diretor Vice-Presidente; Dr. Umbelino P. Martins, Diretor Superintendente; Sr. Manoel A. C. Ferreira, Diretor Administrativo; Dna. Nair Domingues Martins, Diretor Assistente.

AMIMPEX S. A. -- Indústria e Comércio

"BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31/12/1955"

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	131.176,40	
Bancos c/Movimento	252.795,50	383.971,90
REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	2.712.359,00	
Adicional Lei n.º 1.474	73.198,00	
Depósitos e Cauções	3.000,00	
Acionistas	500.000,00	
Estoque de Mercadoria	2.317.097,70	
Cia. Sid. Nacional c/ Amimp.	11.690,70	
Devedores Diversos	5.704.327,10	
Títulos e Valores	157.650,00	11.479.322,50
IMOBILIZADO		
Imóveis	3.855.823,10	
Móveis & Utensílios	302.039,00	
Instalações	341.919,00	4.499.781,10
COMPENSAÇÃO		
Bancos c/ Caução	3.182.542,50	
Ações em Caução	500.000,00	3.682.542,50
CONTAS DE RESULTADO		
Lucros & Perdas		544.866,00
		20.590.484,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva	94.374,30	8.094.374,30
EXIGÍVEL		
Fornecedores	1.010.951,10	
Obrigações a Pagar	1.565.000,00	
Contas a Pagar	190.816,10	
Bancos c/ Garantia	2.507.424,10	
Contas Correntes	404.949,50	
Dividendos a Pagar de 1953	480.000,00	
Títulos Descontados	304.000,00	
Contratos Imobiliários	2.350.426,40	8.813.567,20
COMPENSAÇÃO		
Títulos em Caução	3.182.542,50	
Caução da Diretoria	500.000,00	3.682.542,50
		20.590.484,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955. — Dr. Joaquim F. Ramos, Diretor Presidente; Sr. Armando Bussell, Diretor Vice Presidente; Dr. Umbelino P. Martins, Diretor Superintendente; Sr. Manoel A. C. Ferreira, Diretor Administrativo; Dna. Nair D. Martins, Diretor Assistente; Salomon Salman Glasman, Contador — C.R.C. 7602

AMIMPEX S. A, -- Indústria e Comércio

"BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31/12/1955"
(DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS")

DÉBITOS

Despesas com Pessoal	1.557.493,30	
Despesas com Escritório	132.226,20	
Despesas com Viagens	58.173,20	
Impostos e Taxas	91.329,40	
Contribuições a Institutos	20.924,00	
Despesas Legais e Judiciárias	5.922,00	
Despesas Gerais	107.088,70	
Despesas com Vendedores	832.501,80	
Despesas de Transporte	113.256,60	
Despesas de Propaganda	72.374,60	
Impostos s/ Vendas	518.996,60	
Despesas Diversas	68.414,30	
Despesas Bancárias	133.637,10	
Juros e Descontos	602.241,00	
Juros Hipotecários	259.020,40	
Custo de Mão-de-Obra	105.636,60	
Instalações — Depreciação	37.890,40	
Móveis & Utensílios	47.138,30	
Dupl. a Receber (Incobráveis)	49.635,40	4.813.999,90

CRÉDITOS

Saldo do Exercício de 1954	785.871,90	
Conservações e Consertos	50.790,00	
Obra de Sta. Cruz	107.376,10	
Obra Policlinica do Exército	7.553,50	
Dupl. a Receber (Recuperação)	17.683,70	
Mercadorias (Lucro Bruto)	3.299.758,70	
Saldo Devedor desta Conta	544.866,00	
		4.813.999,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1956. — Dr. Joaquim F. Ramos, Diretor Presidente; Sr. Armando Bussell, Diretor Vice Presidente; Dr. Umbelino P. Martins, Diretor Superintendente; Sr. Manoel A. C. Ferreira, Diretor Administrativo; Dna. Nair Domingues Martins, Diretor Assistente; Salomon Salman Glasman, Contador — C.R.C. 7602.

AMIMPEX S. A. -- Indústria e Comércio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados que constituem o Conselho Fiscal de AMIMPEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório, Balanço e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1955, e encontrando-as em devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1956 — Dr. Luis Onofre Pinheiro Guedes — José Maria da Cunha — Sr. Helio Lengruber Neto Machado 16

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 146-148
RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Cumprindo, como sempre, as determinações dos estatutos, vimos apresentar-lhes o balanço geral do ano de 1955, acompanhado da respectiva conta de Lucros e Perdas, e, também o parecer do Conselho Fiscal, permitindo-lhes, assim, apreciar o andamento dos negócios da companhia.

Para chegarmos a êste resultado, temos empregado todos os nossos esforços, e, se porventura qualquer esclarecimento se tornar preciso, esta diretoria se encontra ao inteiro dispor de VV. SS.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1956 — Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — ABRAHÃO KATTAR — MIGUEL ANGELO SAYAD — ANTONIO B. DA CAMARA PEREIRA, Diretores.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	4.023.120,25	
Maquinismos	6.524.774,00	
Móveis e utensílios	112.753,40	
Veículos	110.642	10.771.296,65
DISPONIVEL		
Caixa e bancos		782.692,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Matéria prima	2.175.131,00	
Tecidos	5.765.176,80	
Almoxarifado	1.450.107,80	
Selos de consumo	10.383,40	
Selos de vendas	8.490,00	
Apólices municipais	2.400,00	
Títulos de renda	311.062,50	
Contas correntes devedores	10.061.285,70	
Duplicatas a receber	14.373.414,40	
Obrigações a receber	1.038.289,50	35.074.741,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções e depósitos	8.513,00	
Adicional restituível	274.711,30	
Seguros	70.887,30	
Certificados de equipamento	31.079,80	385.191,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas bancárias de caução	13.130.988,40	
Ações em caução	60.000,00	13.190.988,40
	Cr$	61.204.912,05

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	13.000.000,00	
Fundo reserva legal	1.655.316,53	
Fundo de reserva especial	1.828.863,90	16.484.180,43
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes credores	2.719.893,62	
Contas bancárias movimento	9.125.522,20	
Institutos de Aposentadorias	50.451,00	
Obrigações a pagar	4.737.667,20	
Imposto de renda a pagar	16.879,90	16.650.413,92
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Previsões para contas duvidosas	194.061,30	
Retenção compulsória	936.540,70	
Saldo de dividendos	69,30	
Saldo à disposição da assembléia	13.748.658,10	14.879.329,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	60.000,00	
Títulos caucionados	13.130.988,40	13.190.988,40
		61.204.912,05

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955 — Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — ABRAHÃO KATTAR — ANTONIO B. DA CAMARA PEREIRA — MIGUEL ANGELO SAYAD, Diretores — KELION FREIRE DE MESQUITA, Contador — C. R. C. 831.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

	Débito	Crédito
SALDO EXISTENTE		1.111,70
a Aluguéis, comissões, descontos, despesas gerais, férias, juros, ordenados, ordenados da diretoria, seguros diversos	5.731.424,70	
a impôsto de renda a pagar	16.879,80	
a Fundo reserva legal	5.282,60	
a Fundo reserva especial	10.036,90	
a Saldo disposição assembléia	80.312,50	
de renda de títulos		16.388,00
de renda de imóveis		61.260,00
de tecidos		5.765.176,80
	5.843.936,50	5.843.936,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955 — Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — ABRAHÃO KATTAR — ANTONIO B. DA CAMARA PEREIRA — MIGUEL ANGELO SAYAD, Diretores — KELION FREIRE DE MESQUITA, Contador — C. R. C. 831.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários, membros do Conselho Fiscal da Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A., cumprindo as determinações do estatuto, no que toca às obrigações legais, tendo examinado o relatório, o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas, da sociedade, referentes ao exercício de 1955, são de parecer que sejam elas aprovadas pelos senhores acionistas, por estarem, em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1956 — J. B. RAMALHO ORTIGÃO JUNIOR — AGOSTINHO DE FREITAS. 77311

VIDA COMERCIAL

Ritmo do comércio e da indústria do turismo na América Latina

Revelações do relatório do presidente da Pan-American

Mais de 70 por cento do movimento de passageiros que saem dos Estados Unidos para o exterior é feito por via aérea, segundo informou o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, em seu 28.º relatório anual aos acionistas da companhia.

1 MILHÃO E MEIO DE DÓLARES

O turismo norte-americano inverteu no exterior 1.500 milhões de dólares, divisas que serviram para amortizar 20 por cento das importações feitas dos Estados Unidos. Grande parte dêsse comércio tocou à América Latina, onde progressivo aumento vem sendo observado, tanto no intercâmbio comercial como no tráfego de passageiros.

PREPONDERANCIA

A Pan American, declarou o sr. Trippe, conseguiu manter sua preponderância durante 1955. Seus aviões transportaram ..... 2.200.000 passageiros, registrando-se um movimento total de 4.480.000.000 de passageiros-quilômetros, bem como de .... 110.000.000 de toneladas-quilômetros de carga aérea, cifras que representam 22,33 e 18 por cento de aumento, respectivamente, em relação ao ano de 1954.

RECORDE EM TRANSPORTE

No decorrer de 1955, a Divisão Latino-Americana registrou um movimento de quase 1.600.000.000 de passageiros-quilômetros, contra 1.340.307.200 passageiros-quilômetros transportados no ano anterior. No mesmo período, a divisão estabeleceu novo recorde com o transporte de 1.045.131 passageiros.

ROTAS DO ATLANTICO

Nas rotas do Atlântico, a Pan American transportou 205.000 passageiros durante 1955, o que representa aumento de 37 por cento sôbre o ano anterior e de 61 por cento sôbre 1953. A proporção do tráfego aéreo transatlântico, no que diz respeito à PAA, aumentou de 29 a 33 por cento.

Sessenta e dois por cento do movimento total de passageiros de tôdas as rotas da companhia tocaram ao serviço, turista, enquanto que em 1954 essa proporção foi de 54 por cento.

Os aviões de propulsão a jato encomendados pela companhia, num valor total de 269.000.000 de dólares, serão entregues pelas fábricas Boeing e Douglas entre dezembro de 1958 e novembro de 1960. A PAA encomendou 23 aparelhos à Boeing e 25 à Douglas.

A PARTIR DE SETEMBRO A EXPORTAÇÃO DO MANGANES

MACAPÁ, 24. Procedente de Nova Olinda, chegou a esta capital, o coronel Janary Nunes, que trouxe em sua companhia o deputado Coaracy Nunes, os srs. Irnarque Amaral, Nazareth Dias, Walter Lich, Gudin Maciel, Levindo Carneiro e dois jornalistas sulistas.

Após visitar as obras do govêrno, o presidente da Petrobrás e comitiva inspecionaram o Pôrto de Santana, através do qual será enviado para o exterior, o manganês do Amapá. O pôrto de minério é um dos mais modernos da América do Sul, podendo carregar um navio em apenas seis horas.

Segundo previsões das autoridades amapaenses, o rico minério do território começará a ser exportado, a partir de Setembro próximo. Asp.

TRIGO EM GRÃO

SANTOS, 24. Vários são os navios que têm chegado a êste pôrto trazendo grandes carregamentos de trigo a granel. Em serviço de operações de descarga no armazém 2, encontra-se o vapor "Havai". Nos sugadores estão o "West Port", o "Athens" e o "Evitelle" e ao largo encontra-se o vapor argentino "Mar Platense", entrado ontem, vindo do Rio Grande trazendo 3.600 toneladas de trigo nacional. Asp.

AVISO À PRAÇA

Abraham J. Feuerstein, firma comercial de Abraham Jacob Feuerstien, tendo prometido vender ao snr. Uszer Mekler, o seu estabelecimento comercial, sito à rua Maria Freitas nº 39, de Armarinho, roupas feitas e alfalataria, completamente livre e desembaraçado, vem por este aviso, comunicar à todos que se julgarem seus credores, que compareçam no prazo da Lei, ao endereço acima, a fim de serem resgatados os seus créditos, não se aceitando reclamações futuras.

Rio Janeiro, 20 Abril 1956. — (a) *Abraham J. Feuerstein.* 17651

CONCEDIDO VULTOSO EMPRÉSTIMO às Associações Rurais de São Paulo

Os trabalhos da sessão plenária de ontem da Junta Administrativa do I.B.C.

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café realizou, ontem, mais uma sessão plenária sob a presidência do sr. Piza Sobrinho, representante do govêrno de S. Paulo, na ausência do sr. Arnaldo Setti, seu presidente efetivo.

Primeiramente, falou o sr. Roberto Vivaqua Vieira, da lavoura do E. Santo, sôbre um ofício para a instalação de centros e escritórios de classificação de café no Estado do E. Santo.

O sr. José Larivoir Esteves, da praça do Rio, referiu-se ao método de simplificação dos processos de exportação do café, para denunciar à Casa que, funcionários do Ministério da Agricultura, que jamais exerceram fiscalização no pôrto, passaram a fazê-la agora, criando dualidade descabida desde que sòmente os fiscais do IBC possuem tal autoridade. Falou ainda sôbre o mesmo assunto o sr. Aleyro Poubel, da lavoura capixaba, pedindo fôsse o discurso do representante da praça do Rio enviado à Diretoria do IBC. Seguiu-se o sr. Oswaldo Lisboa, da cafeicultura mineira, dizendo que semelhante ação atentava contra as prerrogativas da Junta.

O sr. Piza Sobrinho, que presidia aos trabalhos, disse que o assunto envolvia certa gravidade e se fazia necessária uma providência imediata para que enviaria expediente à Diretoria do IBC sôbre o relato do representante da praça do Rio.

O sr. Lingard Miller Paiva, da lavoura paulista, referindo-se às críticas à liberação dos embarques de café na futura safra, disse que não podia compreender que todo mundo entendesse de pilítica cafeeira no Brasil, menos os cafeicultores e comerciantes do produto, principais interessados no assunto. Também o sr. Garibaldi Reale, da lavoura paranaense, voltou a comentar a conjuntura cambial, pedindo inclusive que a Junta tudo fizesse para restabelecer a confiança no mercado do café.

Falou ainda o sr. Oswaldo Lisboa, da lavoura de Minas, para se congratular com o ex-ministro da Fazenda Eugenio Gudin, pelas declarações feitas numa conferência, estabelecendo o dólar fixo de 40 cruzeiros tanto para exportar como para importar, lamentando todavia, não o fizesse quando detentor da pasta das Finanças.

ORDEM DO DIA

Já sob a presidência do sr. Arnaldo Setti, passou-se às matérias constantes da pauta. A Comissão de Agricultura apresentou seu parecer a respeito da sugestão do diretor Nelson da Costa Melo, no sentido de que o IBC comprasse cafés em cereja dos produtores do E. Santo, para beneficiá-los e posteriormente vender, pedindo que o assunto voltasse ao Instituto para maiores esclarecimentos.

A Comissão de Finanças deu parecer favorável ao pedido de auxílio da Prefeitura de Ribeirão Prêto no montante de 500 mil cruzeiros para a ereção do Museu do Café. Assim como também deu parecer favorável a que o IBC concedesse um financiamento de 500 mil cruzeiros destinados ao combate às geadas nos cafezais do Paraná e parte de Minas e S. Paulo, condicionando-o, porém, a um convênio entre o IBC e os respectivos Estados, ou por outra, um estudo "in loco" pelos técnicos da autarquia. Foi ainda, aprovado um empréstimo rotativo de vinte e cinco milhões de cruzeiros às Associações Rurais de S. Paulo para aquisição de material destinado ao aprimoramento da lavoura. E finalmente, mais um de 1 milhão e 110 mil cruzeiros, destinados às obras de recuperação das usinas de Colatina no E. Santo.

Encerrando os trabalhos, o sr. Arnaldo Setti, participou aos senhores membros da Junta que o sr. ministro da Fazenda, visitaria aquela Junta amanhã, quinta-feira às 15 horas. Ficou marcada mais uma sessão plenária para hoje, às 15 horas.

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 20-4-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 36/61

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
EXCLUSIVAMENTE PARA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS							
US$ URUG. — PRONTO.....	4ª	38.000	—	38.000	—	—	—
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—

DISTRIBUIÇÃO N. 37/61

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
PARA EMPREGO EXCLUSIVO NA LAVOURA E NA PECUARIA							
US$ CHILE — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas	1ª	—	—	—	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	350.000	350.000	—	0,0780	0,0780	27.300,00
Inseticidas	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ACL — PRONTO:							
Adubos	1ª	1.000	1.000	—	30,20	30,20	30.200,00
Inseticidas	1ª	2.000	2.000	—	26,10	26,10	52.200,00
US$ — 120 DIAS:							
Adubos	1ª	3.000	3.000	—	26,10	27,30	80.500,00
Inseticidas	1ª	4.000	4.000	—	27,10	27,10	81.300,00
US$ ARG. — PRONTO:							
Inseticidas	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ URUG. — PRONTO:							
Inseticidas	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 270.500,00

Reunião de metalurgistas americanos e europeus

para análise dos problemas das indústrias siderúrgicas

SAO PAULO — Será realizada, nesta capital, de 15 a 28 de outubro próximo, uma reunião de metalurgistas americanos e europeus patrocinada pela comissão Econômica para a América Latina, pela Administração de Assistência Técnica, ambas da ONU e pela Associação Brasileira de Metais. A reunião em aprêço será realizada com o apoio e patrocinio do govêrno brasileiro conforme convênio firmado com a ONU. Os objetivos da reunião são os de analisar e discutir os probemas que surgem com o desenvolvimento das indústrias siderúrgicas e de transformação dos metais ferrosos na América Latina, e o de lhes propor soluções adequadas, à luz do saber e da experiência de especialistas consagrados. Êsses intuitos são análogos aos da Conferência realizada em Bogotá da qual esta que se realizará em S. Paulo é um natural seguimento. Participarão da reunião 3 categorias de convidados. Especialistas do Brasil e de outros países latino americanos, especialmente dos que estão desenvolvendo ou cuidam de instalar indústrias siderúrgicas ou de transformação; especialistas da América do Norte, da Europa e de outras regiões, a serem contratados e que queiram aplicar seus conhecimentos aos problemas técnico-econômicos, e também, aos processos específicos empregados nas referidas indústrias; e técnicos da CEPAL e de outros órgãos da ONU que apresentarão relatório sôbre problemas econômicos resultantes de suas pesquisas.

FALTA DE COMPRADORES DE TRIGO

PÔRTO ALEGRE, 24. Triticultores de Bagé e Lavras apelaram para o governador do Estado, no sentido de ser solucionado o problema da falta de compradores para o restante da safra passada, uma vez que ali existem cem mil sacos de tribo, pertencentes a 215 agricultores. Asp.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S/A

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1697, DE 17-10-1950

Relatório a ser apresentado aos acionistas, em 30 de Abril de 1956.

Srs. Acionistas:

A situação geral do Brasil, no meio econômico financeiro, durante o ano findo, apresentou-se com as características próprias de um regimen inflacionário. Esta situação não se agravou muito, como era de se esperar, dadas as condições de incerteza no campo político, com replexos infalíveis na economia e finanças, porque tivemos duas grandes competências dirigindo o Ministério da Fazenda. Infelizmente, as condições do momento não permitiram uma política econômica financeira necessária para corrigir os fenômenos inflacionários, baseada numa ação severa de contenção da despesa pública, com consequente equilíbrio orçamentário, colocando os empreendimentos dentro das possibilidades nacionais, e nunca criando encargos cobertos por emissões sucessivas. Esperamos, todavia, que medidas adequadas sejam tomadas pelo Govêrno, a fim de que possamos encarar o futuro de nossa Pátria com confiança e otimismo.

Renunciando o cargo de Presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, reassumiu o exercício do cargo de Diretor Presidente o Dr. João Ribeiro Júnior, voltando ao seu cargo de Sub-Gerente o sr. Oromar Woods de Souza; aqui lhe expressamos os nossos agradecimentos pelos bons serviços prestados.

A situação dos negócios do nosso Banco foi bastante auspiciosa, como podeis aquilatar pelos balanços anexos: as nossas operações sempre baseadas num critério de segurança e liquidez, garantiram sua pronta solvência. Os resultados compensaram os nossos esforços, que tiveram sempre a cooperação leal, dedicada e inteligente do corpo de funcionários desta casa; manifestamos-lhes os nossos agradecimentos.

Tendes de eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplementes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956.

João Ribeiro Júnior
Derval Lisboa

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO

A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		41.701.375,90	
Em depósito no Banco do Brasil		126.214.848,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.537.957,50	
Em outras espécies		2.761.974,50	180.216.156,00
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	48.806.015,80		
Títulos Descontados	226.288.616,50		
Correspondentes no País	18.956.872,40		
Outros Créditos	763.337,40	294.844.842,10	
IMÓVEIS		3.907.884,40	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			
Apólices e Obrigações Federais (incluídas as no valor nominal de Cr$ 8.000.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	10.201.766,10		
Apólices Estaduais	307.000,00		
Apólices Municipais	174.669,50		
Ações e Debêntures	2.293.034,10	12.976.469,70	
Outros Valores		5.022.000,00	316.851.196,20
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco		5.509.429,50	
Móveis e Utensílios		598.883,00	
Material de Expediente		221.680,50	6.329.993,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		154.007.672,10	
Valores em Custódia		1.119.272.526,10	
Títulos a Receber de C/Alheia		11.332.332,00	
Outras Contas		13.265.644,90	1.297.878.175,10
		Cr$	1.801.275.520,30

PASSIVO

F — Não Exigível			
Capital	35.000.000,00	35.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.642.400,00	
Fundo de Previsão		8.584.800,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)			48.227.200,00
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos e de Autarquias	71.949.421,60		
em C/Correntes s/Limite	130.660.087,50		
em C/Correntes Limitadas	147.242.758,30		
em C/Correntes Populares	15.313.059,40		
em C/Correntes s/Juros	4.382.864,50		
em C/Correntes de Aviso			
Outros depósitos	13.460.917,50	383.009.108,80	
A prazo			
de diversos:			
a Prazo Fixo	34.206.771,30		
de Aviso Prévio	14.101.322,20		
Letras a Prêmio	42.931,70	48.351.225,20	
		431.360.334,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	2.133.401,20		
Ordens de Pagamento e outros créditos	6.344.272,60		
Dividendos a pagar	2.755.831,50	11.233.505,30	442.593.839,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			12.576.305,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes em garantia e em custódia		1.273.280.198,20	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País	11.332.332,00	11.332.332,00	
Outras Contas		13.265.644,90	1.297.878.175,10
		Cr$	1.801.275.520,30

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1955 — Derval Lisboa — Presidente, Oromar Woods de Souza — Diretor, Ladislau A. de Sousa — Contador (C. R. C. 2238).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1955

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Creditado para encerramento	4.882.562,40
DIVIDENDOS	
Pelo 90.º a distribuir	2.098.656,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Creditado a esta conta	498.381,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	249.191,00
IMPÔSTO DE RENDA	
Creditado para encerramento	1.183.988,10
IMPOSTOS	
Idem, idem	201.612,50
IMPOSTOS A PAGAR	
Creditado a esta conta	1.500.000,00
JUROS	
Pela despesa de Juros	6.194.046,90
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Pela amortização de 10%	86.542,50
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10%, conforme os Estatutos	403.378,00
SALDO QUE PASSA	6.518.419,90
	23.891.778,30

CRÉDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	6.445.795,10
ALUGÉIS	
Lucro desta conta	209.400,00
COMISSÕES	
Idem, idem	238.862,30
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos, os que passam para o semestre futuro	13.380.006,90
JUROS	
Pela receita de juros	3.231.106,50
RENDA DE TÍTULOS	
Lucro desta conta	386.607,50
	23.891.778,30

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1955. — Derval Lisboa — Presidente, Oromar Woods de Souza — Diretor, Ladislau Alves de Souza — Contador (C. R. C. 2238).

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S/A

CARTA PATENTE N.º 1697, de 17-10-1950

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		41.342.463,10	
Em depósito no Banco do Brasil		118.636.261,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.868.873,30	
Em outras espécies		419.995,20	174.267.594,60
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	45.946.851,00		
Títulos Descontados	244.587.992,30		
Correspondentes no País	13.264.920,60		
Outros Créditos	1.383.533,10	305.183.297,00	
IMÓVEIS		3.907.884,40	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			
Apólices e Obrigações Federais (incluídas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	6.724.266,10		
Apólices Estaduais	306.000,00		
Apólices Municipais	163.869,50		
Ações e Debêntures	14.050.364,00	21.244.499,60	
Outros Valores			330.335.681,00
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco		5.509.429,50	
Móveis e Utensílios		548.237,70	
Material de Expediente		262.012,00	6.319.679,20
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		165.019.039,30	
Valores em Custódia		1.126.592.996,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		22.669.425,10	
Outras Contas		11.210.006,30	1.325.491.527,30
		Cr$	1.836.414.482,10

PASSIVO

F — Não Exigível			
Capital	35.000.000,00	35.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.995.400,00	
Fundo de Previsão		9.500.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)			49.495.400,00
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos e de Autarquias	60.012.174,80		
em C/Correntes s/Limite	141.877.247,90		
em C/Correntes Limitadas	136.577.889,30		
em C/Correntes Populares	15.513.253,60		
em C/Correntes s/Juros	4.387.045,70		
em C/Correntes de Aviso			
Outros depósitos	11.892.541,70	370.260.153,00	
A prazo			
de diversos:			
a Prazo Fixo	49.406.036,80		
de Aviso Prévio	16.348.440,60		
Letras a Prêmio	43.363,70	65.797.843,10	
		436.057.996,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	3.862.611,30		
Ordens de Pagamento e outros créditos	4.804.076,40		
Dividendos a pagar	2.833.575,50	11.500.263,20	447.558.259,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			13.869.295,50
I — Contas de Compensação			
Depositantes em garantia e em custódia		1.291.612.095,90	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País	22.669.425,10	22.669.425,10	
Outras Contas		11.210.006,30	1.325.491.527,30
		Cr$	1.836.414.482,10

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1956. — Dr. João Ribeiro Júnior — Presidente, Derval Lisboa — Diretor, Ladislau Alves de Sousa — Contador (C. R. C. 2.238)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

	Cr$
Lançamentos no semestre	50.000,05
DESPESAS GERAIS	
Creditado para encerramento	6.603.253,30
DIVIDENDOS	
Pelo 91.º a distribuir	2.099.058,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Creditado a esta conta	915.200,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	353.000,00
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS	
Idem, idem	1.700.000,00
IMPOSTOS	
Creditado para encerramento	224.260,80
IMPOSTOS A PAGAR	
Creditado a esta conta	1.100.000,00
JUROS	
Pela despesa de Juros	6.290.529,70
MÓVEIS & UTENSÍLIOS	
Pela amortização de 10%	60.915,30
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10%, conforme os Estatutos	706.000,00
SALDO QUE PASSA	6.591.651,10
	26.693.907,20

CRÉDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	6.518.419,90
ALUGÉIS	
Lucro desta conta	210.900,00
COMISSÕES	
Idem, idem	301.146,50
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos, os que passam para o semestre futuro	13.279.461,40
JUROS	
Pela receita de juros	2.971.304,60
RENDA DE TÍTULOS	
Lucro desta conta	484.873,80
OUTRAS RENDAS	
Saldo desta conta	2.927.611,00
	26.693.907,20

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1956. — Dr. João Ribeiro Júnior — Presidente; Derval Lisboa — Diretor; Ladislau Alves de Souza — Contador (C. R. C. 2.238).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A., abaixo assinados, propõem à Assembléia Geral dos Acionistas, que por êstes sejam aprovadas as contas relativas ao ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955), por se acharem elas perfeitamente [illegible]atas e de acôrdo com a escrituração do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1956. — ALBERTO AUGUSTO DINIZ — ANTÔNIO GOMES LIMA — EDMUNDO MACHADO.

1955

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

Durante o ano foram lavrados 285 têrmos, a saber:

Em virtude de alvará 26 têrmos, representando 1.607 e 6.30 de ações
Em virtude de venda, 250 têrmos, representando 3.366 e 17.30 de ações
Em virtude de levantamento de caução 1 têrmo representando 50 ações

73939

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,3269	4,2334
Franco belga	0,3772	0,3680
Peso uruguaio	4,9349	4,6629
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6323
Peso boliviano	0,3137	[illegible]
Florim	4,9595	4,8242
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarquesa	2,7409	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	[illegible]
Marco	4,3998	4,3798

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 112, da SUMOC:

	1a Cat.	2a Cat.	3a Cat.	4a Cat.	5a Cat.
US$	18,70	24,70	31,70	[illegible]	[illegible]
Libra, £	52,360	69,160	88,760	[illegible]	[illegible]
US$ conversível	17,10	22,55	29,07	[illegible]	[illegible]
Suíça	0,0491	0,0633	0,0831	[illegible]	[illegible]
França	0,0491	0,0651	0,0831	[illegible]	[illegible]
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5830	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	2,4661	3,2925	4,2362	[illegible]	[illegible]
Suécia	3,3249	4,4350	5,7382	[illegible]	[illegible]
£, Islândia	48,132	64,260	83,076	[illegible]	[illegible]

CAMBIO LIVRE

(Dia 24-4-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 75,50 a 76,00. Venda Cr$ 77,50 a 78,00.
No fechamento: Compra Cr$ 77,00. Venda Cr$ 79,00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 209,00 a 210,00. Venda Cr$ 215,00 a 216,00.
No fechamento: Compra Cr$ 212,00. Venda Cr$ 218,00.

Cotações do marco:
Na abertura: Compra Cr$ 18,40. Venda Cr$ 18,00.

Cotações do escudo:
No fechamento: Venda Cr$ 2,73.

MERCADO — Na abertura, estável; no fechamento, fraco.

CAMARA SINDICAL — MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 20-4-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	79,11
Alemanha — Marco	18,88
Bélgica — Franco belga	1,54
Dinamarca — Coroa	9,00
Inglaterra — Libra	215,47
Portugal — Escudo	2,73
Suécia — Coroa	13,00
Suíça — Franco	18,84
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4862
Bélgica — Franco belga	0,3771
Dinamarca — Coroa	2,7259
França — Franco	0,0537
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6382
Suíça — Franco	4,3269
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	81,00
Alemanha — Marco	19,92
Argentina — Pêso	2,01
Bélgica — Franco belga	1,65
Espanha — Peseta	1,88
França — Franco	[illegible]
Inglaterra — Libra	213,50
Itália — Lira	0,1306
Portugal — Escudo	2,77
Suécia — Coroa	15,20
Suíça — Franco	18,80
Uruguai — Pêso	20,20

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24. Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8087 comp. e 2.8100 vend. Montreal telegr. por $ 1.0045 comp. e 1.0043 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.25 comp. e 1.28 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.63 comp. e 2.67 vend. Montevidéu por P. 25.82 comp. e 25.87 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.12 comp. e 26.14 vend. Alemanha tel. por Mark 23.79 comp. e 23.81 vend.

NOVA YORK, 24. Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8087 comp. e 2.8100 vend. Montreal tel. por $ 1.0045 comp. e 1.0051 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.25 comp. e 1.28 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.76 comp. e 2.77 vend. Montevidéu por P. 25.82 comp. e 25.62 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.12 comp. e 26.14 vend. Alemanha tel. por Mark 23.79 comp. e 23.80 vend.

LONDRES, 24. Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: Nova York à vista por $ 2.8087 comp. e 2.8100 vend. Rio de Janeiro, livre por Cr$ 198,00 comp. e 208,00 vend. Buenos Aires por P. 105,00 comp. e 115,00 vend. Montevidéu por P. 10,50 comp. e 11,00 vend. Canadá por $ 2,7965 comp. e 2,7981 vend. Berna por F. 12,2112 comp. e 12,2737 vend. Amsterdam tel. por F. 10,6587 comp. e 10,66 vend. Paris tel. por F. 985,12 comp. e 985,37 vend. Genova por L. 1.75150 comp. e 1.75550 vend. Bruxelas por F. 139,70 comp. e 139,75 vend. Estocolmo por Kr. 14,5565 comp. e 14,56 vend. Copenhague por Kr. 19,3850 comp. e 19,39 vend. Oslo por Kr. 20,0075 comp. e 20,0125 vend. Madrid por P. 30,66 comp. e 31,65 vend. Lisboa por Escudo 80,25 comp. e 80,35 vend. Praga por Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend. Berlim (marco bloqueado) por Mark 11,7387 comp. e 11,7412 vend.

LONDRES, 24. Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: Nova York à vista por $ 2,8087 comp. e 2,8100 vend. Rio de Janeiro livre por Cr$ 198,00 comp. e 208,00 vend. Buenos Aires por P. 105,00 comp. e 115,00 vend. Montevidéu por P. 10,50 comp. e 11,00 vend. Canadá por $ 2,7962 comp. e 2,7968 vend. Berna por F. 12,2112 comp. e 12,2737 vend. Amsterdam tel. por F. 10,66 comp. e 10,6612 vend. Paris tel. por F. 985,12 comp. e 985,37 vend. Genova por L. 1.75150 comp. e 1.75550 vend. Bruxelas por F. 139,70 comp. e 139,75 vend. Estocolmo por Kr. 14,56 comp. e 14,5612 vend. Copenhague por Kr. 19,3850 comp. e 19,39 vend. Oslo por Kr. 20,0075 comp. e 20,0125 vend. Madrid por P. 30,66 comp. e 31,65 vend. Lisboa por Esc. 80,25 comp. e 80,35 vend. Praga telegr. por Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend. Berlim (marco bloqueado) por Mark 11,7387 comp. e 11,7412 vend.

MONTEVIDÉU, 24. Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) 10,05. Taxa de venda (P) — 11,00. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 380,00. Taxa de venda (P) — 393,50.

BUENOS AIRES, 24. Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) 103,00. Taxa de venda (P) — 103,25. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) 3.700,00. Taxa de venda (P) 3.710,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49,10,0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49,0,0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11,0,0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43,0,0. Bahia 1928, 5 % — 44,0,0.
Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 3,5,0. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5,10,0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0,10,0. Wilson Sons & Co. — 0,19,0. Imperial Chemical Industries, Ltda. — 2,8,6. Lloyd's Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. 1,14,6. São Paulo Railway Co., Ltd. 1,6,0.
Títulos estrangeiros — Consols. 2 1/2 % — 51,7,6. Emp. de Guerra 3 1/2 % — 17,9,0. Unificados 3 1/2 % 1927/47 — 74,2,6. Shell Transport Trading — 7,17,6. Canadian Eagle Oil — 3,0,0. Royal Dutch Petroleum — 11,15,0.

BOLSA DE VALORES

Revelaram-se ativas as condições da Bôlsa de Títulos, cujos negócios realizados foram desenvolvidos.

Cotaram-se um pouco mais estáveis as apólices da União e as obrigações de Guerra, tendo as apólices de sorteio de Minas e São Paulo se revelado mais firmes e melhor cotados. As ações de companhias de Siderurgia estiveram calmas, com as da Belgo Mineira firmes e em melhora. Os demais papéis fecharam como se vê das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
100 Unif.	615,00
100 4D. Emis. Nom.	620,00
26 Idem, pt.	800,00
8 Idem. Emp. Antigas	765,00
18 Reajust. de Cr$ 500,00	400,00
171 Idem, Cr$ 1.000,00	810,00
Obrigações:	
110 T. Nac. 1932	970,00
60 Idem, 1939	870,00
1 Guerra, Cr$ 500,00	430,00
859 Idem, Cr$ 1.000,00	880,00
216 Idem, Cr$ 5.000,00	4.400,00
Apólices estaduais:	
20 Minas, 1.177	540,00
28 Minas, 1934, pt., 1a série	110,00
50 Idem, 2a série	107,00
23 Idem, 3a série	104,00
103 Paraná	123,00
10 São Paulo	167,00
36 Idem, 4º Centenário	310,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
140 Decreto 1.535, 7 %	170,00
Ações de Bancos:	
97 Brasil, Cr$ 200,00, com direitos	1.100,00
1.234 Cred. Real de Minas Gerais, Cr$ 200,00	420,00
Ações de companhias:	
15 Navegação Shell do Brasil, Cr$ 20.000,00	2.000,00
225 Panair, Cr$ 200,00	240,00
66 Paulista E. Ferro, pt., Cr$ 200,00	144,00
1.005 Brasileira de E. Elétrica, Cr$ 200,00, pt.	140,00
250 Butiá, Cr$ 100,00	36,00
200 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	450,00
422 Idem, pref.	435,00
350 Idem	440,00
56 Cigarros Souza Cruz, Cr$ 200,00, ord.	350,00
61 D. da Bahia, nom., Cr$ 500,00	245,00
1.400 Idem, pt.	245,00
2 D. Santos, pt., c/ direitos, Cr$ 200,00	270,00
117 Harkson Ind. e Com. Cr$ 200,00, ord.	620,00
100 Idem, pref.	170,00
75 Lojas Americanas, Cr$ 1.000,00	2.250,00
100 Mesbla, Cr$ 200,00	240,00
100 Idem	211,00
1.000 S. Jeronimo, ord., Cr$ 100,00	35,00
80 Sid. B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.400,00
14 Idem, antigas	1.480,00
176 Idem	1.490,00
15 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	220,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	630,00	—
Div. Emis. nom. 5 %	—	610,00
Emissões, port.	755,00	700,00
Idem, antigas, 5 %	765,00	760,00
Cautela	720,00	700,00
Reaj. Economico	815,00	800,00
Emp. 1903, pt. (Ob. do Pôrto)	790,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	—	860,00
Emp. 1939, 7 %	880,00	870,00
Emp. 1932, 7 %	—	965,00
Emp. 1930, 7 %	—	850,00
Rodoviárias, 5 %, pt.	700,00	—
Ferroviárias, 7 %	—	850,00
Ob. Guerra, 6 %:		
De Cr$ 1.000,00	885,00	870,00
De Cr$ 5.000,00	—	5.400,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	340,00	338,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3a série	740,00	700,00
Est. do Rio — Rodoviárias	390,00	—
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	805,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	180,00	175,00
Prefeitura de Campos, 8 %	850,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	805,00	800,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	—	580,00
Ferroviárias	750,00	—
E[st]. de São Paulo, 5 %	170,00	165,00
M[inas] Gerais, 1.177	542,00	—
[Minas] Gerais, 5 %, nom. (antigas)	275,00	270,00
Minas Gerais, 7 % (no. e out.)	433,00	—
Binomio (Energia e Transporte)	470,00	460,00
IV Centenário, 5 %	—	440,00
Idem, Emp. Popular	—	100,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	400,00	380,00
Pref. de Petropolis	600,00	—
Pernambuco, 5 %	37,00	36,00
Estado Espírito Santo	—	400,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1a série	110,00	108,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2a série	109,00	108,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3a série	103,00	101,00
Recuperação Economica, 7 %, 1a série	535,00	525,00
Recuperação Economica, 7 %, 2a série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3a série	550,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	175,00	170,00
Decreto 1.535, 7 %	—	165,00
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	—	170,00
Emp. 1917, port., 6 %	157,00	155,00
Emp. 1931, port., 6 %	166,00	163,50
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	595,00	585,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	650,00	—
Bonvista	2.000,00	1.800,00
Brasil	1.200,00	1.050,00
Cidade do Rio de Janeiro	190,00	180,00
Da Capital	150,00	—
Comercio, nom.	360,00	—
Comercio (port.)	—	330,00
Crédito Real de Minas	450,00	420,00
Credito Pessoal, pref.	100,00	—
Idem, ord.	100,00	—
Lowndes	210,00	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460,00
Com. e Indal. do Brasil	—	300,00
Comercio Ind. Minas Gerais	—	490,00
Moreira Salles	240,00	235,00
Nordeste do Brasil	1.000,00	—
Sul Americano do Brasil	—	900,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	120,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	250,00
Sotto Maior	2.000,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Previdente	6.500,00	6.100,00
Boavista	2.000,00	—
Varejistas	100,00	120,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	315,00
Brasil Industrial	—	205,00
Cometa	200,00	—
Fab. de Filó	12.200,00	—
Progresso Industrial	—	400,00
Petropolitana	340,00	330,00
Corcovado	270,00	—
Nova America, nom.	750,00	—
São Pedro Alc.	300,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	—
Paulista, nom.	145,00	—
Idem, port.	—	—
Aerovias Brasil	100,00	—
Panair do Brasil	260,00	235,00
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S. A. Indústria e Comércio	1.180,00	1.130,00
A Sensação Modas, S. A.	—	1.120,00
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	—
Idem, pref.	1.130,00	—
Atlantica Cinem.	—	
Acessorios aut. Armando Coelho S. A.	1.000,00	—
(pref.)	70,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	145,00	140,00
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Roupas	—	1.120,00
Brasileira de Gaz	—	375,00
Brasileira de Fósforos	180,00	—
Brasileira de Cerâmica	1.100,00	—
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	37,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Cavalcanti Junqueira	3.200,00	—
Concreto Redimix	700,00	650,00
Carioca Industrial	—	150,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	450,00	445,00
Idem, pref.	440,00	435,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Condoroil Tintas S.A.	1.030,00	1.020,00
Cimento Aratu	—	—
Cimento do Vale Paraíba	225,00	—
Cimento Paraíso	—	100,00
Docas da Bahia	—	245,00
Docas de Santos, nom.	—	225,00
Idem, port.	210,00	205,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos)	100,00	—
Expresso Federal	410,00	—
Ferro Brasileiro	—	310,00
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	145,00	140,00
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	—	1.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	105,00	100,00
Carb. Araranguá	—	200,00
Mesbla	212,00	240,00
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	620,00	—
Idem, pref.	150,00	—
Lojas Americanas	—	2.200,00
Lab. Moura Brasil - Orlando Rangel	1.280,00	—
Laboratórios Goulart	—	1.109,00
Lab. Silva Araújo Roussel	—	2.100,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	360,00
Listas Telefonicas Brasileiras	320,00	280,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.990,00
Manufatora de Brinquedos "Estrêla"	1.400,00	—
pref.	1.020,00	1.000,00
Sider. Mannesmann ord.	1.100,00	—
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.000,00	970,00
Sid. Belgo Mineira	1.420,00	1.400,00
S. A. Marvin	280,00	230,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	220,00	210,00
Parafusos Sta. Rosa	165,00	—
Pneus General, pref.	800,00	780,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	150,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	110,00
White Martins	440,00	410,00
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
Ultragaz, pref	195,00	—
Vale do Rio Doce (nom.)	720,00	700,00
Valeria 1a, S. A., com div.	230,00	190,00
Valeria, 2a	125,00	—
Vidreira do Brasil, ord.	1.100,00	1.000,00
Schiling-Hillier - Comercial e Industrial	12.000,00	8.000,00
Debêntures:		
Antártica	—	175,00
C. Brahma	4.400,00	—
Cotonificio Gávea	180,00	175,00
Docas de Santos	—	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	720,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, 2a série	—	146,00
Idem, 1a	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3a série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	130,00	120,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	730,00	690,00

CAFÉ

Mercado sustentado. Preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 302,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 12.352. Embarques 23.077. Existência 480.566. Café despachado para embarques 58.998 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Inclusive o preço de sacarias:

Tipo 2	Cr$ 362,00
Tipo 3	Cr$ 350,00
Tipo 4	Cr$ 338,00
Tipo 5	Cr$ 326,00
Tipo 6	Cr$ 314,00
Tipo 7	Cr$ 302,00
Tipo 8	Cr$ 290,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:
Tipo comum ... Cr$ 30,20
Tipo fino ... Cr$ 41,65
Estado do Rio:
Tipo fino ... Cr$ 40,85

CAFÉ' A TERMO — Não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS — 24.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$ 415,00
Tipo 4, Santos, Riado	Cr$ 403,50
Tipo 4, Sem descrição	Cr$ 375,00

Mercado — Estável.
Entradas ... 20.866
Embarque ... 40.097
Existência ... 2.755.645

Sairam 20.161 sacas, sendo 11.876 para os Estados Unidos e 8.285 para a Europa. Foram retiradas do estoque 1.032 sacas.

CAFÉ' A TÊRMO — Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Abril, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura: paralisado, no fechamento, calma.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Abril, 1956	466,00	466,00
Maio, 1956	468,90	468,90
Julho, 1956	473,90	473,90
Setembro, 1956	473,90	473,90
Dezembro, 1956	476,00	477,90
Janeiro, 1957	483,40	483,40
Março, 1957	475,90	485,90

VENDAS — Nada.
Posição — Na abertura: calma; no fecamento, calma.

NOVA YORK, 24.

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	53,00	52,95
Julho, 1956	52,70	52,73
Setembro, 1956	52,50	52,35
Dezembro, 1956	51,15	51,15
Março, 1957	50,20	50,15

VENDAS — Na abertura: 17.250; no fechamento 13.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável. Baixa de 12 a 35 prontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável. Baixa de 25 a 32 pontos.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preço inalterados. Entradas 100.320 sacos, sendo 73.820 de Maceió; 20.000 de Pernambuco; 5.500 de Sergipe e 1.000 do Estado do Rio. Saídas 252.219 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 380,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Mercado — Estável.
Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 360,00.
Entradas — Ontem: 48.008; desde 1º de setembro, 7.244.829.
Exportação: Nada.
Existência: 1.378.582.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 850. Existência 42.050 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	420,00 a 425,00
Seridó, tipo 5	410,00 a 415,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	385,00 a 390,00
Sertões, tipo 5	370,00 a 375,00
Ceará, tipo 3	375,00 a 380,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	315,00 a 320,00
Matas, tipo 5	275,00 a 280,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	340,00 a 345,00

ALGODÃO A TERMO

Por 1 Quilo

SÃO PAULO 24

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	30,00	30,50
Julho, 1956	31,40	31,61
Outubro, 1956	33,20	33,30
Dezembro, 1956	33,60	33,50
Março, 1956	33,60	33,60

Cotações do disponível

Tipo 4	33,00
Tipo 5	31,67
Tipo 6	27,80

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento: 70.000 quilos.
Posição — Na abertura: estável; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas tipo 5, Cr$ 430,00 — Sertões — tipo 5, Cr$ 480,00.
Entradas — Ontem: 841; desde 1º de setembro, 190.081.
Existência: 10.713.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1956	35,80	35,79	35,80
Junho, 1956	33,15	33,07	33,04
Outubro, 1956	32,37	N/c.	32,20
Dezembro, 1956	32,46	32,41	32,42
Janeiro, 1957	32,65	32,56	32,58
Março, 1956	32,60	32,54	32,53
M. Up. Mildes	—	—	36,70

NA ABERTURA — Mercado firme. Alta de 3 a 5 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável. Alta de 1 a 7 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado: estável. Alta de 3 a 8 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24.

MESES	Abert.	Fecha.
Maio, 1956	23,50	23,55
Julho, 1956	24,15	24,20
Setembro, 1956	24,90	24,70
Dezembro, 1956	25,50	25,47
Março, 1957	26,35	26,07

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 155 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 10 a 22 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 2 a 17 e baixa de 3 pontos.

TRIGO

CHICAGO 24.
Preços p/ bushel, p/ entrega:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Maio	2.3900	2.3837
Setembro	2.1287	2.1117

RIO DE JANEIRO TURISMO S/A.

(Turismo Associadas)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de maio de 1956, às 15,00 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 277 - Loja H, nesta cidade a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO, CONTAS DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao exercício de 1955, elegerem os novos subdiretores e Membros do Conselho Fiscal e fixarem os respectivos honorários para o exercício de 1956.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1956.

Pela Diretoria:

LUIZ AMANCIO TARQUINIO DE SOUZA
Diretor-Presidente.

77307

O MATE CONQUISTA MERCADOS

Está sendo usado em hospitais e casas de saúde do México — Esfôrço do Escritório Comercial Brasileiro naquele país

O mate brasileiro continua conquistando mercados no exterior, devido ao trabalho de propaganda e, mais que isso, graças às excelentes qualidades dessa bebida. No México, por exemplo, o nosso mate está se impondo ràpidamente à preferência dos habitantes do país azteca.

BOM ESFÔRÇO DO ESCRITÓRIO COMERCIAL

Enviando amostras do produto brasileiro a escolas, hospitais e casas de saúde mexicanos, o Escritório Comercial do Brasil naquele país conseguiu despertar a atenção das autoridades, de médicos e do público. Prova disso é que, após vários testes a que foi submetido, o mate já está sendo usado naqueles estabelecimentos com autorização oficial, pois que ficou comprovada a excelência do nosso produto.

AMPLIA-SE O RAIO DE PROPAGANDA

Animado com os sucessos que vem tendo, no exterior, o nosso produto, o I. N. M. vem aplicando seus métodos de propaganda, a fim de abrir novos mercados para o mate brasileiro, cujas qualidades, como acaba de ser verificado no México, o apontam como bebida saborosa e, sobretudo, saudável.

SR. SAMUEL MOSCOVICZ

Siegfried Markiewicz, estabelecido à Rua do Senado 20-D, exige o seu comparecimento dentro de 8 dias, a fim de prestar contas sôbre faltas de mostruário.

SIEGFRIED MARKIEWICZ

27326

MULTICÔR TINTAS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de março de 1956

Aos vinte e sete dias do mês de março de 1956, às 18 horas, reuniram-se na Praça Pio X, nº 78, 12º andar, sala nº 1204, sede da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da Multicôr Tintas S/A, constantes do livro de presença, representando a totalidade do Capital. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, D. Córa da Silva Araújo Perrone, solicitou êste, na forma do artigo 23 dos Estatutos, que fôsse indicado o Presidente da Assembléia. Foi, então, aclamada para presidir os trabalhos a própria Sra. Córa da Silva Araújo Perrone, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Rosa Goulart Taborda. Constituída a mesa, a Sra. Presidente da Assembléia declarou que a reunião fôra convocada para que os senhores Acionistas julgassem os atos da Diretoria, tomassem conhecimento do Balanço Geral, conta "Lucros e Perdas", relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais contas, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955, e, ainda, elegessem os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício em curso, conforme publicações no "Diário Oficial" de 17, 19 e 20 do corrente e no Correio da *Manhã* de 16, 17 e 18 também dêste mês; pediu ao Secretário da Assembléia que procedesse à leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal. O acionista Cia. Auxiliar do Comércio e da Indústria, por seu representante legal, pediu a palavra para propôr a dispensa dessa leitura, de vez que tais documentos já eram do conhecimento de todos os presentes por terem sido publicados no *Correio da Manhã* e "Diário Oficial", respectivamente de 24 de fevereiro e 2 de março do corrente ano. Essa proposta foi unânimemente aprovada. A seguir, a Sra. Presidente da Assembléia submeteu os referidos documentos a discussão sendo os mesmos aprovados sem restrições, abstendo-se de votar os impedidos. Após, a Sra. Presidente da Assembléia, mandou fôsse procedida a eleição da Diretoria para o exercício em curso, sendo apurada, por maioria absoluta de votos, como resultado, a reeleição de todos os membros da Diretoria, a saber: - para Diretor-Presidente, D. Córa da Silva Araújo Perrone, brasileira, casada, comerciante, residente na Rua Mapendí n. 704, portadora da carteira de identidade nº ...... 531.814, do Instituto Felix Pacheco, devidamente autorizada a comerciar por instrumento lavrado em notas do 13º Ofício, de 19 de maio de 1952, no livro nº 430, fls. 58-v, arquivado no D. N. I. C. sob o nº 4.697, em 20-6-1952; para Diretor-Gerente, Sr. Carlos Lopes da Cunha, brasileiro, casado, contador, residente em Niterói, na Rua Presidente Backer, 345, apto. 401, portador da carteira do Conselho Regional de Contabilidade, do Distrito Federal nº 223; para Diretor-Secretário D. Rosa Goulart Taborda, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Rua Conselheiro Ferraz, nº 65, casa 74, portadora da carteira de identidade nº 473.601, do Instituto Felix Pacheco, devidamente autorizada a comerciar por instrumento lavrado em notas do 17º Ofício, no dia 20 de abril de 1954, no livro nº 1.143, fls. 49, arquivado no D. N. I. C. sob o nº. 8.035, em 16-6-54; para Diretor-Técnico, o Sr. João Carlos Suita, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Jacaraú nº 51, apartamento 101, portador da carteira de identidade de nº 236.936, do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio de Janeiro. Por proposta do acionista Gilberto Ney Perrone, aceita por unânimidade, com abstenção dos impedidos foram fixados os seguintes honorários mensais: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o Diretor-Gerente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Secretário e Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor-Técnico. Em seguida a Sra. Presidente da Assembléia mandou proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para êste exercício, sendo verificada a recondução, por maioria absoluta de votos, com abstenção dos impedidos, dos Conselheiros: — Manoel Lopes de Oliveira, brasileiro, solteiro, jornalista, residente na Rua Mapendí nº 704, Luiz Walter do Prado Abdon, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Carolina Santos nº 25-A e da Sra. Mariana de Oliveira Marcos, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Rua 2 de Fevereiro nº 508, com os honorários mensais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para Membros efetivos; e, para suplentes, os senhores Honório José Vieira Rosa, Ronald Vaz Moreira e Carlos Schmitt Mercê, reconduzidos. Esgotada a ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembléia ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão para lavratura desta Ata que, lida, em sessão reaberta, foi aprovada por todo os presentes. Eu Rosa Goulart Taborda, secretária da Assembléia, lavrei esta Ata e a assino, juntamente com os componentes da Mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 27 de março de 1956. (as.) Rosa Goulart Taborda - Secretária da Assembléia - Córa da Silva Araújo Perrone - Presidente da Assembléia; João Carlos Suita; Carlos Lopes da Cunha; Manoel Lopes de Oliveira; Virgílio Reis Taborda; Gilberto Ney Perrone; e José Carlos Perrone pela Cia. Auxiliar do Comércio e da Indústria.

....

Cópia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de março de 1956, lavrada no livro de Atas das Assembléias Gerais da Multicôr Tintas S/A a fls. 11 v. a — MULTICÔR TINTAS S. A. — Rosa Goulart Taborda - Diretor-Secretário.

77071

EDIFICIO "VILA RICA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Vila Rica", sito à Avenida N. S. de Copacabana n. 218, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2.º andar, no dia 9 de maio de 1956, quarta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, e, às 17,30 horas, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do exercício de 1955; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1956; c) — criação de um fundo de reserva; d) — assuntos de interêsse geral.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação. Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Vila Rica"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Secção de Condomínios

EDIFICIO "CASTELNUOVO"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Castelnuovo", sito à Avenida N. S. de Copacabana, n. 755, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17, 2.º andar, no dia 17 do mês de maio de 1956, quinta-feira, às 14,30 horas, em primeira convocação, e, às 15 horas, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Revisão do Regimento Interno; b) — Regulamento para a garagem; c) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação. Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Castelnuovo"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Secção de Condomínios

EDIFICIO "PORTUGAL"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Portugal", sito à Avenida Franklin Roosevelt, n. 39, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17, 2.º andar, no dia 7 de maio de 1956, segunda-feira, às 9,30 horas, em primeira convocação, e, às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do 2.º semestre de 1955; b) — Exame e aprovação do orçamento para o 1.º semestre de 1956; c) — criação de um fundo de reserva; d) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação. Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Portugal"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Secção de Condomínios

75475

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 1.469 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal 1.679
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5.766 — PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307 — Caixa Postal, 1.318

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS: — No Estado de Minas Gerais: — Aceaita, Alfenas Alpinópolis, Alterosa, Andrelândia, Amazonas (Urbana — Belo Horizonte), Antônio Carlos Arceburgo, Arçado, Barão de Cocais, Barbacena, Barro Prêto (Urbana) — Belo Horizonte), Bom Jardim de Minas, Bom Sucesso, Borda da Mata, Brasópolis, Brumadinho, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caeté, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Canápolis, Carandaí, Careaçu, Carmo do Cajuru, Carmo da Mata, Carvalhos, Cascalho Rico, Cláudio, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coronel Fabriciano, Cristina, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Divisa Nova, Dom Joaquim, Dores de Campos, Eloi Mendes, Entre Rios de Minas, Ferros, Gouvêa, Governador Valadares, Guanhães, Guaranésia, Ibertioga, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itamarandiba, Itambacuri, Itapecerica, Itaúna, Itutinga, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Leopoldina, Lima Duarte, Machado, Manhumirim, Mariana, Matias Barbosa, Miraí, Moeda, Monsenhor Paulo, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Natércia, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Prêto, Papagaios, Pará de Minas, Paraisópolis, Passa Tempo, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedra Azul, Pedralva, Perdões, Piranga, Pouso Alegre, Pouso Alto, Recreio, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabará, Santa Bárbara, Sabinópolis, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suaçí, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Sapucaí, São João del Rei, São João Evangelista, São Sebastião do Paraíso, Sêrro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Teixeira, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Volta Grande. No Estado de Alagoas: — Arapiraca e Maceió. No Estado da Bahia: — Salvador e Sete de Setembro (Urbana — Salvador). No Estado do Ceará: — Fortaleza. No Estado do Espírito Santo: — Apiacá, Espírito Santo, Itaguaçu, São José do Calçado e Vitória. No Estado de Goiás: — Goiânia e Piracanjuba. No Estado do Maranhão: — São Luís. No Estado de Mato Grosso: — Cuiabá. No Estado do Pará: — Belém. No Estado da Paraíba: — Campina Grande e João Pessoa. No Estado do Paraná: — Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Rolândia. No Estado de Pernambuco: — Recife e Santo Antônio (Urbana — Recife). No Estado do Rio Grande do Norte: — Natal. No Estado do Rio Grande do Sul: — São João (Urbana — Pôrto Alegre). No Estado do Rio de Janeiro: — Barreto (Niterói), Campos, Itaocara, Niterói, Nova Friburgo, Paraíba do Sul e Rezende. No Estado de Santa Catarina: — Blumenau e Florianópolis. No Estado de São Paulo: — Araçatuba, Boa Vista (Urbana — São Paulo), Bragança Paulista, Braz (Urbana — São Paulo), Campinas, Fartura, Guararapes, Jundiaí, Liberdade (Urbana — São Paulo), Piracaia, Piraju, Santos e São José do Rio Prêto. No Território do Amapá: — Macapá.

BALANCETE EM 29 DE MARÇO DE 1956
(COMPREENDENDO MATRIZ FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	339.493.314,60		
Em Depósito no Banco do Brasil	408.717.972,60		
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	89.693.156,40		
Em Outras espécies	29.883.017,30		867.787.460,90
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em C/ Corrente	1.001.451.404,20		
Empréstimos Hipotecários	64.336.404,60		
Títulos Descontados	2.823.274.345,00		
Agências do País	2.687.303.352,20		
Correspondente no País	45.352.302,10		
Correspondentes no Exterior	16.596.598,80		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	247.039.529,90	6.885.353.937,00	
Imóveis		86.076.681,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrig. Fed., inclusive as do valor nom. de Cr$ 97.305.100,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	95.133.884,70		
Apólices Estaduais	23.883.031,60		
Apólices Municipais	14.894.130,00		
Ações e Debêntures	13.348.700,00	147.359.746,30	7.118.790.364,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	145.106.813,00		
Móveis e utensílios	45.342.249,20		
Material de Expediente	23.122.490,20		
Instalações	—,—		213.571.552,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	52.507.578,90		
Impostos	884.748,70		
Despesas Gerais e outras contas	51.381.804,40		104.774.131,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.792.816.455,40	
Valores em custódia		448.686.843,80	
Títulos a receber de C/ Alheia		2.708.885.844,90	
Outras contas		254.164.851,70	5.204.553.995,80
			13.509.477.505,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	180.000.000,00	180.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—		
Fundo de Reserva Legal		39.100.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		9.900.000,00	
Outras Reservas: — Fundo de Reserva Especial		35.000.000,00	
Fundo de Previsão		30.000.000,00	294.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITO			
À vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	115.870.564,20		
de Autarquias	57.982.095,80		
em C/C Sem Limite	1.649.514.684,00		
em C/C Limitadas	182.938.669,70		
em C/C Populares	1.631.065.168,30		
em C/C Sem Juros	28.344.716,50		
em C/C de Aviso	234.707.935,30		
Outros depósitos	61.790.583,20	3.962.214.417,00	
À prazo			
de Poderes Públicos	4.466.836,10		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	506.222.777,30		
de aviso prévio	200.202.515,40	710.892.128,80	
		4.673.106.545,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Agência no País	2.864.224.420,00		
Correspondentes no País	99.149.680,70		
Correspondentes no Exterior	18.207.552,40		
Ordens de Pagtos. e outros créditos	122.294.822,50		
Dividendos a pagar	456.926,30	3.104.333.401,90	7.777.439.947,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			233.483.561,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		2.241.503.299,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		2.696.791.289,10	
do Exterior		12.094.555,80	
Outras Contas		254.164.851,70	5.204.553.995,80
			13.509.477.505,40

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

a) José Bernardino Alves Júnior, Diretor Presidente; Nelson Soares de Faria, Diretor Vice-Presidente; Aloysio de Andrade Faria, Diretor Superintendente; Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretor; Gilberto de Andrade Faria, Diretor; Gustavo [illegible] Filho, Contador Geral — C.R.C. - 1.311.

77[illegible]

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 30 DE ABRIL, 2 E 3 DE MAIO DE 1956

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 30:						
US$ Chile — Pronto	107.000	6.000	84.000	6.000	10.000	1.000
US$ Itália — Pronto	22.000	8.000	5.000	7.000	1.000	1.000
US$ Iugoslávia — Pronto	60.000	12.000	26.000	20.000	1.000	1.000
US$ Uruguai — Pronto	62.000	13.000	13.000	30.000	5.000	1.000
Fr. Fr. — Pronto	29.750.000	13.650.000	7.000.000	7.000.000	750.000	350.000
Swed. Kr. — Pronto	795.000	135.000	385.000	240.000	25.000	10.000
US$ ACL — Pronto	416.000	167.000	154.000	82.000	9.000	4.000
Dia 2:						
US$ Argentina — Pronto	132.000	18.000	24.000	40.000	24.000	7.000
US$ Bolívia — Pronto	50.000	25.000	25.000	—	—	—
US$ Finlândia — Pronto	145.000	17.000	102.000	20.000	4.000	3.000
US$ Grécia — Pronto	61.000	3.000	52.000	2.000	3.000	1.000
US$ Turquia — Pronto	152.000	15.000	90.000	32.000	13.000	2.000
US$ — 120 dias	329.000	233.000	190.000	69.000	12.000	5.000
Dia 3:						
US$ Espanha — Pronto	242.000	26.000	73.000	120.000	18.000	5.000
US$ Hungria — Pronto	62.000	13.000	10.000	35.000	3.000	1.000
US$ Japão — Pronto	285.000	119.000	101.000	57.000	6.000	3.000
US$ Noruega — Pronto	140.000	8.000	130.000	3.000	7.000	1.000
US$ Polônia — Pronto	125.000	26.000	45.000	44.000	7.000	3.000
US$ Tcheco-Eslováquia — Pronto	122.000	21.000	18.000	73.000	7.000	3.000
Dan. Kr. — Pronto	1.260.000	322.000	504.000	406.000	14.000	14.000

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"
divididas em lotes para o leilão do dia 26 de abril de 1956

MOEDA: US$ ESPANHA 242.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Esp. 26.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
8 certificados de 1.000 — 8.000
8 certificados de 1.000 — 8.000
20 certificados de 1.000 — 20.000
Total — 26.000

2ª Categoria — US$ Esp. 73.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
6 certificados de 5.000 — 30.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
11 certificados de 1.000 — 11.000
11 certificados de 1.000 — 11.000
11 certificados de 1.000 — 11.000
43.000
Total — 73.000

3ª Categoria — US$ Esp. 120.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
6 certificados de 5.000 — 30.000
6 certificados de 5.000 — 30.000
60.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
60.000
Total — 120.000

4ª Categoria — US$ Esp. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
8 certificados de 1.000 — 8.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
Total — 18.000

5ª Categoria — US$ Esp. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
5 certificados de 1.000 — 5.000
Total — 5.000

MOEDA: US$ FINLANDIA 145.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Finl. 17.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
8 certificados de 1.000 — 8.000
9 certificados de 1.000 — 9.000
Total — 17.000

2ª Categoria — US$ Finl. 102.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
50.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
11 certificados de 1.000 — 11.000
11 certificados de 1.000 — 11.000
52.000
Total — 102.000

3ª Categoria — US$ Finl. 20.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
Total — 20.000

4ª Categoria — US$ Finl. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
3 certificados de 1.000 — 3.000
Total — 3.000

5ª Categoria — US$ Finl. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
3 certificados de 1.000 — 3.000
Total — 3.000

MOEDA: US$ HUNGRIA 62.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Hungr. 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
13 certificados de 1.000 — 13.000
Total — 13.000

2ª Categoria — US$ Hungr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
10 certificados de 1.000 — 10.000
Total — 10.000

3ª Categoria — US$ Hungr. 35.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
11 certificados de 1.000 — 11.000
12 certificados de 1.000 — 12.000
12 certificados de 1.000 — 12.000
Total — 35.000

4ª Categoria — US$ Hungr. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
3 certificados de 1.000 — 3.000
Total — 3.000

5ª Categoria — US$ Hungr. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
1 certificado de 1.000 — 1.000
Total — 1.000

MOEDA: US$ TCHECO-ESLOVAQUIA 122.000 — PRONTO

1ª Categoria: US$ Tcheco 21.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
7 certificados de 1.000 — 7.000
7 certificados de 1.000 — 7.000
7 certificados de 1.000 — 7.000
Total — 21.000

2ª Categoria: US$ Tcheco 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
9 certificados de 1.000 — 9.000
9 certificados de 1.000 — 9.000
Total — 18.000

3ª Categoria — US$ Tcheco 73.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
9 certificados de 5.000 — 45.000
9 certificados de 1.000 — 9.000
9 certificados de 1.000 — 9.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
Total — 73.000

4ª Categoria — US$ Tcheco 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
7 certificados de 1.000 — 7.000
Total — 7.000

5ª Categoria — US$ Tcheco 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
3 certificados de 1.000 — 3.000
Total — 3.000

MOEDA: COROAS DINAMARQUESAS 1.260.000 — PRONTO

1ª Categoria — Dan. Kr. 294.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,62:
10 certificados de 7.000 — 70.000
10 certificados de 7.000 — 70.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
Total — 294.000

2ª Categoria — Dan. Kr. 504.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,35:
8 certificados de 35.000 — 280.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
10 certificados de 7.000 — 70.000
224.000
Total — 504.000

3ª Categoria — Dan. Kr. 434.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,07:
8 certificados de 35.000 — 280.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
11 certificados de 7.000 — 77.000
154.000
Total — 434.000

4ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,80:
2 certificados de 7.000 — 14.000
Total — 14.000

5ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 14,48:
2 certificados de 7.000 — 14.000
Total — 14.000

Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro
Cotações de mercadorias no disponível, em dados coligidos em 24/4/1956

ARROZ DE GRÃOS LONGOS

Minas, Goiás e São Paulo (Amarelão):
1 Extra (C) — 840/ 850
2 Especial (C) — 820/ 840
3 Superior (C) — 700/ 720
4 Bom — Nominal
5 Regular — Nominal

Rio Grande do Sul (Tipo Amarelão):
1 Extra (C) — 700/ 720
2 Especial (C) — 670/ 680
3 Superior (C) — 600/ 610
4 Bom (C) — 540/ 550
5 Regular — Nominal

Santa Catarina (Tipo Amarelão):
1 Extra (Fx) — 740/ 760
2 Especial (Fx) — 680/ 700
3 Superior (Fx) — 640/ 660
4 Bom — Nominal
5 Regular — Nominal

Estado do Rio (… cema):
1 Extra (C) — 680/ 700
2 Especial (Fx) — 640/ 650
3 Superior — Nominal
4 Bom — Nominal
5 Regular — Nominal

Pará (Tipo Amarelão):
1 Extra — Nominal
2 Especial — Nominal
3 Superior — Nominal

Sergipe e Alagoas (Tipo Amarelão):
1 Extra — Nominal
2 Especial — Nominal
3 Superior — Nominal

ARROZ DE GRÃOS MÉDIOS

Minas, Goiás e São Paulo (Agulha):
1 Extra — Nominal
2 Especial — Nominal
3 Superior — Nominal

Rio Grande do Sul (Blue-Rose):
1 Extra (C) — .../ 630
2 Especial (C) — 610/ 620
3 Superior (C) — 560/ 570
4 Bom (C) — 460/ 500
5 Regular (C) — 440/ 460

Santa Catarina (Agulha):
1 Extra — Nominal
2 Especial — Nominal
3 Superior — Nominal

Pará (Agulha):
1 Extra (C) — 600/ 620
2 Especial (Fx) — 540/ 560
3 Superior (Fx) — 490/ 500

Sergipe e Alagoas (Agulha):
1 Extra — Nominal
2 Especial (C) — 540/ 550
3 Superior (C) — 480/ 500

ARROZ DE GRÃOS CURTOS

Rio Grande do Sul (Japonês):
1 Extra (C) — 620/ 630
2 Superior (C) — 600/ 610
3 Superior — 550/ 560
4 Bom — Nominal
5 Regular — Nominal

Maranhão (Japonês):
1 Extra — Nominal
2 Especial (C) — 490/ 500
3 Superior (C) — 470/ 480

ARROZ 3/4 OU CANJICÃO

Minas, Goiás e São Paulo:
Extra (C) — 450/ 460
Especial (C) — 420/ 430
Rio Grande do Sul:
Extra (C) — 350/ 360
Especial (C) — 300/ 310

MEIO ARROZ OU CANJICA

Minas, Goiás e São Paulo:
Extra (C) — 280/ 290
Especial (C) — 240/ 250
Rio Grande do Sul:
Extra (C) — 280/ 290
Especial (C) — 240/ 250

QUIRERA OU CANJIQUINHA

Extra (C) — 230/ 240
Especial (C) — 210/ 220

BANHA

Rio Grande do Sul:
Latas 20 Ks. Cx. (F) — .../2.350
Latas de 2 Ks. Cx. (F) — .../2.400
Pacote 1 K. Cx. (F) — .../2.550
Latas 20 Ks. Cx. (F) — .../2.500
Santa Catarina:
Latas 20 Ks. Cx. (F) — .../2.2500
Latas 2 Ks. Cx. (N) — Nominal
Pacote 1 K. Cx. (F) — .../2.550

BATATAS

São Paulo:
Florão (C) — 380/ 400
Especial — 320/ 350
Primeira (C) — 240/ 250
Segunda (C) — 130/ 150
Rio Grande do Sul:
Tipo 1 — Nominal
Tipo 2 — Nominal
Tipo 3 — Nominal

CEBOLAS

São Paulo e Paraná:
Pêra — Nominal
Canária — Nominal
Rio Grande do Sul:
Ilhas — Nominal
Norte — Nominal
Estados do Norte:
Primeira — Nominal

FEIJÃO PRETO

Rio Grande do Sul (P. Alegre):
Polido (Fx) — 870/ 900
Polido e catado — Nominal
Comum — Nominal

Paraná e Santa Catarina:
Polido (Fx) — 850/ 855
Comum (Fx) — 820/ 830
Zona da Mata (Mineiro):
Polido — Nominal
Comum — Nominal
Triângulo … (Uberaba):
Comum — Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Rio Grande do Sul:
Extra (C) — 185/ 190
Especial — 170/ 180
Santa Catarina:
Extra (C) — 180/ 185
Especial (C) — 170/ 175

MILHO

Amarelinho (C) — 280/ 290
Amarelo (C) — 260/ 270
Amarelão (C) — 240/ 250
Mesclado (Minas e Norte) (C) — 240/ 250

AMENDOIM

São Paulo:
Com casca (F) — 200/ 210
Sem casca kg. (F) — .../ 13,20
Rio Grande do Sul:
Com casca — Nominal
Sem casca kg. — Nominal

BAGRE SECO (SALGADO)

Rio Grande do Sul:
Miúdo (kg) — Nominal
Médio kg (C) — 16/ 16,50
Graúdo kg — Nominal

SEMENTES OLEAGINOSAS

Mamona graúda kg (F) — 5,8/ 6,00
Mamona miúda kg (F) — 5,8/ 6,00
Babaçu (Scs. 60 Ks) (F) — .../1.150
Tucum (Scs. 60 Ks) (F) — 700/ 720

RESÍDUOS DE FRIGORÍFICOS

Farinha de sangue kg — Nominal
Farinha de carne (55/60 %) kg. (F) — .../ 7,30
Farinha de carne (45/55 %) kg (F) — .../ 8,30
Farinha de fígado kg (F) — 8/ 8,50
kg (C) — .../ 4,80
Farinha de osso não calcinado kg — Nominal

FEIJÕES DIVERSOS

Feijão branco graúdo (C) — 750/ 800
Feijão branco miúdo (C) — 700/ 750
Feijão branco claro (C) — 700/ 730
Feijão enxôfre (C) — 700/ 730
Feijão chumbinho novo (C) — 780/ 800
Feijão manteiga (C) — .../1.250
Feijão mulatinho novo (Fx) — 780/ 800
Feijão fradinho (C) — .../ 750

CHARQUE

Rio Grande, bovino, kg (F) — 37/ 38,00
Rio Grande, carneiro, kg (C) — 30/ 31,50
Estados Centrais kg. (Fx) — 37/ 38,00

MANTEIGA

Goiás:
Latas 10 kg kg (Fx) — .../ 36,00
Latas 1 kg kg (F) — 60/ 61,00
Minas Gerais:
Latas 10 kg kg. (Fx) — .../ 60,00
Lata 1 kg kg (Fx) — 60/ 61,00

SALGADOS

Toucinho bco. salg. kg. (F) — 38/ 39,00
Toucinho lombo c/ cost. kg (F) — 36/ 37,00
Toucinho lombo s/ cost. (F) — 37/ 38,00
Toucinho barrica c/ cost. kg (F) — 36/ 37,00
Lombo salgado (F) — .../ 39,00
Pés, kg (F) — 17/ 18,00
Orelhas, kg (F) — 23/ 24,00
Rabos (F) — 35/ 36,00
Costelas, kg (F) — 24/ 25,00
Bacon defumado (pano), kg (F) — .../ 43,00
Bacon defumado (papel), kg (F) — .../ 43,00
Salame laminado esp. kg (F) — .../ 75,00

PRODUTOS DIVERSOS

Alfafa, kg (Fx) — .../ 3,60
Alfafa do Cal kg (Fx) — .../ 3,80
Alpiste Nacional (F) — 27/ 28,00
Ervilha partida, kg (F) — 24/ 25,00
Fécula de mandioca, kg (F) — .../ 6,30
Óleo de Babaçu c/ vas. kg. (F) — 35/ 40,00
Óleo de Babaçu s/ vas. kg. (F) — 36/ 37,00
Óleo de Mamona c/ vas. kg (F) — .../ 23,00
Óleo de Mamona s/ vas. kg (F) — .../ 22,00
Pimenta do Reino, kg (C) — 100/ 105
Polvilho kg (F) — .../ 6,00
Sagu, kg (F) — .../ 8,50
Sêbo, kg (F) — 23/ 23,30
Tapioca, kg (F) — .../ 9,00
Côcos (disponível) (C) — 430/ 440
Fubá de mandioca (F) — 175/ 180

A Bôlsa solicita aos senhores vendedores o favor de classificarem as mercadorias de acôrdo com êste Boletim a fim de haver sempre bom entendimento entre vendedores e compradores.

A reprodução dêste Boletim será permitida sòmente conversando tôdas as suas características, mencionando ser fornecido pela Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

REVOGAÇÃO DO AUMENTO DOS ÁGIOS MÍNIMOS

SÃO PAULO, 24. A Federação e o Centro das Indústrias, em reunião de ontem, decidiram enviar telegramas aos srs. ministros da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor executivo da SUMOC, pedindo a imediata revogação do ato dêste último órgão, o qual majora substancialmente os ágios mínimos para importação. Frisam que além de encarecer o custo de vida, a medida sobrecarrega pesadamente o custo de matérias-primas para a indústria. Pedem, por outro lado, para atenuar nos futuros leilões cambiais os reflexos da presente situação, sejam aumentadas as disponibilidades de divisas para as licitações. M.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DE CASAS DE DIVERSÕES

Realizou-se, ontem, na sede da Federação de Turismo e Hospitalidade, a cerimônia de posse da diretoria do Sindicato de Casas de Diversões, a qual está assim constituída:

Diretoria — Presidente: Júlio Simões; secretário: Waldemar Esteves; tesoureiro: Custódio de Mello; Suplentes: Tereza Marina de Azevedo, Joaquim Aguiar Custódio, Antônio Francisco de Souza.

Conselho Fiscal — Gentil Mendes de Lima, Augusto Antonio Mancio, Manoel Jesuino da Silva. Suplentes: Noêmia Rosa Mendes, Alfredo Demervel, A. Mendes Silva.

AINDA ESTA SEMANA O SEGUNDO NÚMERO DE "PROPAGANDA"

"Propaganda", a revista de técnica de publicidade, relações públicas e vendas, recentemente lançada, teve a mais lisonjeira recepção nos círculos a que se destina. Agradou pelo feitio gráfico excelente, pela matéria editorial rigorosamente selecionada.

Calorosamente recebido o primeiro número, anuncia-se, ainda para esta semana, o seu segundo número, que vem repleto de farto material, com a colaboração de autorizados especialistas, abordando temas de palpitante interêsse.

BAIXARAM OS PREÇOS DO AÇÚCAR

CAMPINA GRANDE, 23. Os comerciantes açucareiros, atendendo ao apêlo do presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel Figueiredo, deliberaram baixar o preço do produto até a próxima safra. O saco de açúcar pernambucano está sendo vendido aqui por 550 e 530 cruzeiros.

De acôrdo com a convenção feita em reunião na Associação Comercial, provocada pelo chefe do Legislativo, o açúcar para retalho passará a ser vendido na cidade a 500 cruzeiros, limitando-se o número de sacas a fim de se evitar o câmbio negro.

Segundo declaram os armazenadores, não existe estoque de açúcar paraibano, o qual poderia ser vendido pelo preço tabelado pela COAP, ou seja, 440 cruzeiros o saco.

Escapando o açúcar pernambucano ao tabelamento do órgão controlador o mesmo alcançou preços exorbitantes nesta praça. M.

O MARANHÃO É O SEGUNDO PRODUTOR DE PESCADO

O Estado do Maranhão ocupa o segundo lugar na produção brasileira de pescado. Sua contribuição, em 1954, atingiu 24.080 toneladas, no valor de Cr$ 156.977.516,00. Em relação à quantidade, registrou-se maior volume em 1953, ou sejam 30.918 toneladas; quanto ao valor, verificou-se decréscimo em confronto com os algarismos de 1954, ou sejam Cr$ ...... 23.420.826,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, há no Estado 79 municípios produtores de pescado. Dentre êles, os principais são os seguintes: Pindaré-Mirim, com 9.000 toneladas; Cururupu, com 8.946; São Luís, com 2.433; Icatu, com 1.800; e Humberto de Campos, com 1.421.

EDIFÍCIO NOAMA
RUA LEOPOLDO MIGUEZ N.º 170

Pela presente são convidados os Srs. Condôminos do edifício Noama, sito à Rua Leopoldo Miguez n. 170, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de maio próximo, às 16,30 horas, em primeira e às 17,30 horas, em segunda e última convocação, na sede da emprêsa administradora — IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA., à Rua da Alfândega n. 108 - 1.º andar para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1.º) — Votação do orçamento das despesas de instalação do edifício;
2.º) — Votação das despesas mensais de conservação para o ano em curso;
3.º) — Eleição do Síndico;
4.º) — Eleição do Presidente das Assembléias Gerais;
5.º) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956.

PAULO VICTOR DA COSTA MONNERAT
Gerente.
284873

INDÚSTRIAS JOSÉ VICENTE SESTO S/A
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as exigências legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1955. Demonstração da "CONTA DE LUCROS E PERDAS" e demais documentos relativos as operações do exercício findo.

Como é do conhecimento de todos, o pequeno prejuízo verificado no exercício findo de 1955, motivo pelo que passamos a expôr:

A) Queda de produção, motivada por circunstâncias alheias a nossa vontade.
B) Aumento das despesas tais como: mão de obra, combustíveis, Carreto, etc.
C) Baixa no preço do tijolo.
D) Perdas por falências de clientes, que sòmente amortizamos 10%.

A Diretoria se coloca ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas para outros quaisquer esclarecimentos que desejem.

VIEIRA CORTEZ, 21 DE MARÇO DE 1955.

José Vicente Sesto — Diretor-Presidente
José Gonçalves Vicente — Diretor-Agro-Pecuário
Silvio Vicente Gonçalves — Diretor-Industrial
Carmen Vicente Costa — Diretor-Secretária

INDUSTRIAS JOSE' VICENTE SESTO S. A. — VIEIRA CORTEZ — ESTADO DO RIO
BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO

		Cr$	Cr$
Imobilizado			
Imóveis		1.815.140,00	
Máquinas, Instalações & Acessórios		1.974.817,80	
Despesas de Instalações		336.245,00	
Veículos & Acessórios		193.400,00	
Móveis & Utensílios		37.777,20	
Pôsto de Gasolina		125.800,00	
Laticínios		65.000,00	
Fazenda Boa Vista			
Gado	345.000,00		
Imóveis	4.061.130,00		
Máquinas, Instrum. e Utensílios Ofic.	457.030,00		
Coop. Lat. P. do Sul C/ Partes	113.600,00		
Instalações	260.998,00	5.237.758,00	9.785.938,00
Realizável			
Fazenda Boa Vista			
Empréstimo a Coop. Lat. P. Sul	3.179,20		
Rendas Diversas	310.219,00	313.398,20	
Combustíveis		7.500,00	
Selos & Impostos		13.188,30	
Adicional do Impôsto de Rendas (Lei nº 1.474)		20.962,10	
Coop. Lat. P. do Sul Ltda.		4.618,40	
Empréstimo a Coop. Lat. P. do Sul		2.574,70	
Contas Correntes		535.458,10	
Produtos Elaborados		27.000,00	
Lucros & Perdas		64.169,20	988.869,00
Disponível			
Caixa		15.155,30	
Bancos		485.859,40	501.014,70
			11.275.821,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Exigível			
Capital		7.115.000,00	
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		71.704,60	
Fundo de Reserva Legal		71.704,60	
Fundo de Depreciação		672.939,20	7.931.348,40
Exigível			
José Vicente Sesto Conta Incorporação		1.671.517,20	
Contas a Liquidar		7.119,10	
Quotas das Partes Beneficiárias		137.461,50	
José Vicente Sesto Conta Particular		1.214.960,00	
Fazenda Boa Vista			
Fundo de Depreciação	213.755,40		
Coop. Lat. P. do Sul c/ Capital	99.660,00	313.415,40	3.344.473,30
			11.275.821,50

Vieira Cortez, 31 de Dezembro de 1955

José Vicente Sesto — Diretor-Presidente
José Gonçalves Vicente — Diretor-Agro-Pecuário
Silvio Vicente Gonçalves — Diretor Industrial
Carmen Vicente Costa — Diretor-Secretária

João Baptista Gamboa
Contador - Reg. no C.R.C. sob n. 936

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

		Cr$
a Fundo de Depreciação e Amortização		220.599,50
a Despesas de Instalações (depreciação)		37.360,00
a Combustíveis		353.891,80
a Selos & Impostos		801.448,70
a Instituto dos Industriários		142.753,70
a Fôrça & Luz		26.912,20
a Retiradas		330.000,00
a Fretes & Carretos		829.602,50
a Honorários & Ordenados		1.098.360,40
a Despesas Gerais		375.621,50
a Comissões		10.381,00
a Contas Incobráveis — De[illegible]ção		73.058,30
a Fazenda Boa Vista		
a Fundo de Depreciação e Amortização	71.802,80	
a Ordenados	125.689,50	
a Rações	170.871,00	
a Impostos	3.689,00	
a Despesas Gerais	3.000,00	
a Fretes & Carretos	6.527,00	381.579,30
		4.681.569,50

CRÉDITO

		Cr$
Produtos Elaborados		4.216.482,40
Juros & Descontos		9.892,40
Fazenda Boa Vista		
de Rendas Diversas	374.225,50	
de Aluguéis	16.800,00	391.025,50
Lucros & Perdas		64.169,20
		4.681.569,50

Vieira Cortez, 31 de Dezembro de 1955

José Vicente Sesto — Diretor-Presidente
José Gonçalves Vicente — Diretor-Agro-Pecuário
Silvio Vicente Gonçalves — Diretor Industrial
Carmen Vicente Costa — Diretor-Secretária

João Baptista Gamboa
Contador - Reg. no C.R.C. sob n. 936

PARECER DO CONSELHO FISCAL
INDUSTRIAS JOSE' VICENTE SESTO SOCIEDADE ANONIMA
VIEIRA CORTEZ — ESTADO DO RIO

Os membros do "Conselho Fiscal" da INDUSTRIAS JOSE' VICENTE SESTO S. A., abaixo assinados, tendo feito minuciosamente, o exame no BALANÇO, na CONTA DE LUCROS E PERDAS, e documentos referentes ao exercício de 1955, apresentado pela diretoria, declaram ter encontrado os referidos, em perfeita ordem e correção, recomendando-os por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

21 de Março de 1955.

Dr. Helman de Paula — João Corrêa de Lemos — Antônio Vieira Filho
22474

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, faz saber ao comércio em geral que, tendo em vista a publicação no Diário Oficial de 20 do mês andante, da Lei 2755, de 16 do corrente, que amplia os valores da incidência das contribuições para êste Instituto bem como eleva o quantum da taxa percentual, esclarece:

a) — que a partir de abril corrente, a contribuição para o Instituto deverá incidir sôbre as importâncias mensais efetivamente percebidas pelos segurados, a qualquer título em bases nunca inferiores a Cr$ 2.400,00 e superiores a Cr$ 7.200,00 (três vêzes o maior salário-mínimo vigente no país);

b) — que a antiga taxa de 6% foi alterada para 7%, independentemente, das cotas de 1% mais 1% pró Serviço de Assistência Médica e das demais, referentes a L.B.A., S.E.S.C. e S.E.N.A.C. que continuam mantidas;

c) — que a partir da publicação da referida Lei, isto é, 20 do corrente, não mais serão recebidos nesta Delegacia os pedidos de majoração de contribuições (até dez vêzes o maior salário-mínimo em vigor no país), então previsto no art. 3.º da Lei 1136, de 19-6-50 em razão da revogação daquele dispositivo na Lei ora sancionada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956

JOSE' VALLADAO — Delegado
75479

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro
SÉDE SOCIAL: RUA DO SENADO, 213
ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, para conhecimento de seus Associados e de conformidade com as instruções da Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Sr. Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, em seu art. 7.º, apresenta, abaixo, a única chapa registrada, dentro do prazo concedido pela referida Portaria, a ser votada nas eleições de 24 de maio próximo futuro:

DIRETORIA
Haroldo Lisboa da Graça Couto
Helio de Moraes Rego
Flavio Monteiro Amaral
Fábio Penna da Veiga
Renato Torres Botto de Barros
Renato Moreira Rebecchi
Manoel de Araujo Coutinho Junior

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Germano Fernandes de Oliveira
Haroldo Monteiro Junqueira
Marcos Amoroso Costa
SUPLENTES
Victor Hugo da Costa
Alcides Gomes Ferreira d'Araujo
Manoel de Freitas Mendes

DELEGADOS A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
EFETIVOS
Octavio Moreira Penna
Felix Martins de Almeida
SUPLENTES
Haroldo Lisbôa da Graça Couto
Hélio de Moraes Rego

Comunica-se, outrossim, estar aberto o prazo legal para impugnação, por quem de direito, dos candidatos acima apresentados.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956.

Eng.º MARIO MAGALHAES DE SOUSA FREIRE
Presidente
8338

GUERRA

A ENGENHARIA MILITAR IMPULSIONARÁ A COOPERAÇÃO COM OS ÓRGÃOS CONGÊNERES AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS NO NORDESTE

O decreto assinado na pasta que subordinou à diretoria de Engenharia o 1.º G.E. e a Comissão Construtora do Nordeste — Inauguração solene hoje da Casa Balística do Exército — Monumento aos nossos mortos — Colégio Militar — ^ dia ministerial — AMAN — Clube Militar

A 17 do corrente, o presidente da República, em decreto 39 03?, referendado pelo ministro da Guerra, o 1.º Grupamento de Engenharia e a Comissão Construtora do Nordeste passaram à subordinação direta da Diretoria de Engenharia, na parte referente ao seu emprêgo nos trabalhos de construção, nas mesmas condições em que as unidades rodo-ferroviárias empenhadas na construção do Tronco Principal Sul.

O recente decreto foi muito bem recebido entre os órgãos e componentes da Engenharia Militar, o que virá dar um maior impulso na cooperação com os demais órgãos congêneres da administração federal, a exemplo das obras contra as sêcas do Nordeste, que os interêsses econômicos, políticos e sociais desta Nação urgentemente reclamam.

Amâncio alves de Carvalho que, por

Foi nomeado chefe do Estabelecimento Central de Subsistência da 8a. Região Militar o tenente-coronel ... Recebeu muitos cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas. O coronel Amâncio seguirá para Belém do Pará dentro de poucos dias a fim de assumir o seu novo cargo.

Título de pensão de montepio

Encontra-se à disposição da sra. Durvalina Pereira Conqui, viúva do 2º tenente Teodomiro Tapajós Conqui, com o sr. Moraes, na Portaria Geral do Palácio da Guerra, o seu título de pensão de montepio.

Pagamento aos oficiais adidos

A Diretoria Geral do Pessoal solicita-nos avisar aos oficiais adidos, que efetuará hoje, dia 25, às 13 horas, o pagamento de vencimentos e vantagens, do corrente mês.

Temporada de saltos de obstáculos

No dia 5 de maio o Departamento de Desportos do Exército iniciará a Temporada de Saltos de obstáculos, com a realização das provas "Diretoria de Veterinária e Diretoria Geral de Remonta", na pista do Centro Hípico da Remonta, na avenida Bartolomeu de Gusmão. Haverá o desfile dos concorrentes sendo a festividade abrilhantada pela fanfarra do 1º R. C. Gd. Uniforme: 5º.

Inauguração solene hoje da Casa Balística do Exército

Inaugura-se hoje, às 8 horas, com solenidade a Casa Balística do Exército, fundada na Fábrica do Realengo e considerada o mais importante estabelecimento no gênero na América Latina e destinada ao contrôle balístico de produção daquela Fábrica. O ministro da Guerra, general Henrique Lott, presidirá o ato inaugural, achando-se o discurso oficial a cargo do general Angelo Mendes de Moraes, chefe do Departamento Técnico e Produção, seguindo-se o discurso do coronel diretor da Fábrica.

Após será feita uma exposição dos detalhes técnicos pelo major engenheiro de Armamento Francisco de Paula Paixão Linhares, finda a qual o chefe do Exército procederá ao ato inaugural da Casa Balística. Pouco depois será feita uma visita às suas instalações, com demonstrações de testes balísticos. Também, será feita uma visita às instalações e oficinas da Fábrica. Encerrada a cerimônia será oferecido um coquetel aos convidados. Uniforme: 5º.

A Casa Balística tem por finalidade proceder a testes de tôdas as munições para armas portáteis. Suas características são as seguintes: um túnel de 316 x 4 x 2,5 m. para provas de precisão e tracante: um túnel de 176 x 3 x 2,5m. para prova de incendiária. um túnel, 102 x 3 x 2,5 m. para prova de penetração: um túnel de 65 x 3 x 2,5m. para prova de velocidade e pressão: um túnel de 13 x 9 x 2,5 m. para provas de hang fire e funcionamento; e uma sala de aparelhos dotada de instalação de ar condicionado para o contrôle de umidade e temperatura.

Vencedores do concurso do anteprojeto do monumento aos mortos da FEB

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, situada no 5º andar do Palácio da Guerra, a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores da 1a. fase do concurso de anteprojeto do Monumento Nacional dos Mortos da Segunda Grande Guerra. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os interessados e altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Uniforme do dia

Foi marcado o 5º uniforme para amanhã, dia 26.

O general vai prosseguir em um inquérito

O ministro da Guerra designou o general Floriano Peixoto Keller para prosseguir em um inquérito policial militar.

Matrícula condicional para os excedentes do Colégio Militar

Os candidatos excedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que impetraram mandado de segurança deverão comparecer àquele estabelecimento militar de ensino, no horário de 8 às 12 horas, a partir de hoje, dia 25, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, para efeito de matrícula condicional.

Demonstração de comunicações para a E. A. O.

A Companhia Escola de Comunicações com a cooperação da Aeronáutica fará no próximo dia 27, às 15 horas, uma demonstração para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Campo de Instrução do Morro do Gigante, na Vila Militar. A êste exercício estarão presentes altas autoridades militares e jornalistas.

Conselho Nacional da Associação dos ex-combatentes

A fim de atender a um pedido de intervenção formulado pelo presidente da Seção do Distrito Federal, o presidente do Conselho Nacional convoca, por nosso intermédio, uma reunião extraordinária a ser realizada hoje, dia 25, às 20,30 horas, na sede provisória, à avenida Augusto Severo, 4.

Notícias da UCM

Realiza-se hoje, às 15 horas, no 14º andar do M. da Guerra, mais uma reunião preparatória da Páscoa dos Militares no corrente ano. O general Souza Dantas encarece o comparecimento dos oficiais e capelães militares, participantes das comissões de organização.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra, ontem, pela manhã, despachou com o presidente da República, importantes atos de sua pasta, sendo acompanhado pelo capitão William Stockler Pinto, ajudante de ordens. À tarde, recebeu em seu gabinete os generais Otávio Terra Ururaí, Floriano de Lima Brayner, Artur da Costa e Silva, Oscar Rosa, Danton Teixeira e Pinho Noronha, coronéis Agostinho Filho e Omar Emir Chaves, tenentes-coronéis David Rodolfo Navegantes, Francisco Carvalho e José Cancela Santiago, deputados Flores da Cunha e Armando Falcão, adido militar da Espanha e o sr. Rubem Noronha.

Oficiais adidos chamados

Estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar o major Lauro Bandeira de Melo e os tenentes Paulo Dibe e Samuel Campos da Silva.

Oficiais intendentes agradecidos ao Ministro Lott

Compareceram à audiência ministerial os capitães intendentes Jaime Rolemberg de Lima, Ulisses Vieira Lima e José Teodoro Gomes dos Santos, os quais, em comissão, foram agradecer ao ministro da Guerra e expressar o reconhecimento dos oficiais intendentes beneficiados direta ou indiretamente pelas sucessivas medidas tomadas pelo chefe do Exército em prol do soerguimento do Quadro a que pertencem.

Falando em nome da comissão, o capitão Rolemberg frisou a satisfação geral dos seus camaradas, máximo ao verificarem os novos horizontes que se lhes abrem, na E. A. O. e na E. C. E. M. E., bem como o grande entusiasmo existente na Academia Militar das Agulhas Negras, onde ingressaram no corrente ano 87 cadetes de intendência dando ao 1º ano do curso dêsse Serviço Logístico o maior efetivo numérico desde sua criação naquela Academia: tal eventualidade é interpretada como consequência lógica das oportunas e equanimes providências que de um ano a esta parte vêm sendo objeto de especial atenção do ministro Lott. Assim concluiu o orador.

D. D. E.

Inicia-se hoje o Campeonato de Seniors organizado pela Comissão de Polo do Departamento de Desportos do Exército. Serão realizadas, no Campo do Regimento Andrade Neves, a partir das 15 horas os seguintes jogos: Escola de Equitação do Exército x C. P. O. R. R. J.; Academia Militar x 1º R. C. Guardas.

Atividades da Academia Militar

Realizou-se a 20 do corrente a cerimônia da passagem do comando do Corpo de Cadetes, do ten. cel. Gilberto Pessanha para o ten. cel. Luiz Felippe de Azambuja. Em homenagem ao seu ex-comandante, desfilou com o garbo que lhe é peculiar, o Corpo de Cadetes. A seguir, no gabinete do Comando da Academia, o Comandante cel. Panasco Alvim perante a oficialidade reunida, agradeceu a excelência dos serviços prestados pelo ten. cel. Pessanha.

Oferta do Museu da A. M. A. N. — O ten. cel. Gilberto Pessanha, ao ensejo de sua transferência para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, ofereceu ao Museu da AMAN, um fuzil alemão apreendido durante a segunda grande guerra, quando da rendição da 148a. Divisão alemã à Fôrça Expedicionária Brasileira e dos combates do Collechio e Forno.

Inauguração do CMBH — Uma Delegação de Professores composta dos coronéis: Alfredo Moacir Mendonça Uchôa e Antenor O'Reilly, tel. cel. Leonino Nunes de Andrade, maj. dr. Dario Dias Alves e Maj. Capelão Agostinho Bruno, que seguiu a 20 dêste mês em avião especial para Belo Horizonte, fez entrega, por ocasião da inauguração do Colégio Militar, do bronze Marechal Trompowsky e de um pergaminho contendo as assinaturas do Diretor de Ensino, coronel Hugo Panasco Alvim e de todos os professôres em efetivo serviço na Academia Militar das Agulhas Negras.

Por outro lado, por determinação ministerial, compareceu à cerimônia em Belo Horizonte uma delegação representativa do Corpo de Cadetes, que para ali seguira destino, por via terrestre.

Visita do general Sink — Dia 26 do corrente será visitada a AMAN pelo general do exército norte-americano Sink, em companhia de oficiais americanos do seu Estado Maior e oficiais brasileiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Festa do Círculo Militar de Resende — A nova diretoria do C. M.R. oferecerá no sábado, 28 do corrente, uma noitada dançante a todos os associados e excelentíssimas famílias. Esta festa que está sendo ansiosamente esperada, realizar-se-á no recinto do ginásio da Academia e constituirá, sem dúvida, uma nota de elegância e beleza.

Estabelecimento Central de Finanças

O cel. Chefe do E. C. F., solicita por nosso intermédio o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas abaixo relacionadas, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento: 1012, 1014, 1017, 1024, 1043, 1046, 1054, 1062, 1072, 1076, 1079, 1094, 1100, 1102, 1108, 1109, 1116, 1119, 1126, 1131, 1140, 1146, 1149, 1151, 1161, 1163.

Reunião de oficiais do Q. A. O.

Solicitam-nos: O ten Irineu Bello Dutra convoca os oficiais componentes das diversas Comissões encarregadas de tratar dos assuntos referentes ao Mandato de Segurança a ser impetrado pró manutenção no Q. A. O. dos oficiais transferidos para o Q. A. A., para uma reunião de prestação de contas e de outras diretrizes, dia 26, quinta-feira, às 9,00 horas na sede social da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, à Avenida Augusto Severo, 4, Praça Paris, e encarece o comparecimento dos demais pessoas interessadas.

Cursos de aperfeiçoamento de sargentos — Exames de seleção — Os exames de seleção para o C. A. S. Burocratas, serão realizados na Es. I. E. às 7 horas dos dias 15, 16, 17 e 18 de maio próximo.

Para os demais cursos de aperfeiçoamento de sargentos, os exames de seleção realizar-se-ão às 7,30 horas do dia 28 de abril, no CPOR/RJ.

A relação dos candidatos inscritos, está publicada no Boletim interno da ZML, n. 89, de 18 do mês corrente.

Os candidatos que faltarem, mesmo por motivo justificado, serão considerados reprovados.

Inscrições para concurso ao Curso de formação de oficiais médicos ..

O cel. médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola de Saúde do Exército, comunica que continuam abertas, até 15 de maio próximo, as inscrições nesta Capital e nas demais Regiões Militares para concurso dos candidatos ao 2º Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exército.

Quaisquer informações bem como os programas do concurso poderão ser obtidos na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, ou nas sedes das Regiões Militares.

Secretaria - Admissão de Sócios — A Secretaria do Clube leva ao conhecimento dos interessados que o prazo para recebimento de propostas de admissão de novos sócios encerrou-se ontem, às 18 horas. A partir desta data, a Secretaria não atenderá o expediente externo, salvo para entrega de carteiras sociais, voltando a fazê-lo a partir do dia 20 do mês vindouro.

Departamento Recreativo — Amanhã, dia 26, Teatro para adultos — Eva e seus artistas, no Serrador, na formidável peça "Anastácia". Ingressos à venda no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas. Hoje — Chá Dançante — das 17 às 19 horas.

Departamento Cultural - Divisão de Cultura Artística - Audição — Será levada a efeito no dia 26 do corrente, no Clube Militar, uma audição de piano, acordeon e Ballet a cargo de Cléa Di Giorgio Guimarães contando também com a colaboração de Jussara da Silva, Terezinha Promero, Verediano Accacio Moraes e Dulce Nogueira. Início às 20,30 horas.

Os associados e famílias estão convidados para assistirem a referida audição. Programas no 7º andar, com D. Elza.

Clube de oficiais reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

Pagamento de seguro — Aos beneficiários dos sócios falecidos General Ormuz Vieira e Cmt. Ariston Garcia da Rocha, foram pagos os seguros de vida de Cr$ 100.000,00 — instituídos pelos mesmos.

Prêmios pagos até a presente data — Cr$ 18.450.000,00.

Prazo para o aumento do valor do seguro — Avisamos aos interessados que termina a 31 de Maio para os segurados residentes no Distrito Federal e a 30 de Setembro para os dos Estados.

Novos valores do seguro — Continuam abertas as inscrições para os novos grupos de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 150.000,00 e Cr$ 200.000,00.

Podem inscrever-se Oficiais, Subtenentes e Sargentos da ativa, Reserva (1a e 2a. Classes, CPOR) e reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares (Corpo de Bombeiro e Polícia Militar do Distrito Federal e Estaduais, Oficiais da Marinha Mercante e da Reserva Naval e assemelhados, funcionários civis dos Ministérios Militares, Superior Tribunal Militar e pessoas das respectivas famílias.

Para melhores esclarecimentos procurar a Secretaria do Clube, diàriamente das 8,30 às 11,30 e das 13 às 16,30 horas, exceto aos sábados.

Guerra do Paraguai (Atrasados)

O Major Secretário da Comissão de Habitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão *João Felício dos Santos: Maria Alexandrina Pereira, Maria José dos Santos Brant,* Dagmar de Campos Fernandes, Dinorah de Campos Vinchon, Affonsina América de Campos Pereira, Cândida Del Castillo Teixeira, Lila Del Castillo Teixeira, Alice Teixeira Mac Niven, Clodomira Becker Pinto Paternot, Anatália Brandão de Andrade, Joana Valéria Brandão Vieira, Maria Helena Frota de Andrade Pinto, Maria de Barros Frota, Antonieta Guimarães Mariante, Ernestina da Silva Guimarães, Idalina da Silva Guimarães, Maria Prisca dos Santos Machado, Maria da Glória Felício dos Santos, Georgina da Gama Lobo de Oliveira, Perpétua de Abreu Nogueira, Zélia de Abreu Nogueira Ramos, Maria Josefina Felício dos Santos, Mariana Rodrigues Vila Nova, Maria Rodrigues Martins, Rosa Rodrigues Costa.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo somente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão *Capitão Tenente Joaquim Bonifácio de Santana.*

Associação dos ex-alunos do Colégio Militar

Comemorando amanhã o seu ! aniversário de fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, inaugurará, nêsse dia, em sua sede à Av. Rio Branco, 181, 8º andar, os retratos dos ex-comandantes do Colégio Militar desta Capital, marechal dr. Roberto Tropowsky Leitão de Almeida e general dr. Antônio Vicente Ribeiro Guimarães, bem assim do general dr. Afonso Fernandes Monteiroque que foi organizador e primeiro comandante do Colégio Militar de Barbacena, como ainda o retrato do sócio benemérito, ex-aluno e ex-inspetor do Colégio Militar do Rio José Gabriel de Albuquerque, cujas personalidades serão exaltadas, respectivamente, pelos ex-alunos general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, dr. José Mariano De Campos, major Jayme Ferreira da Silva e Roberto Moreira da Costa Lima Filho, 1º secretário da Associação.

A festividade terá início às 17,30, e a diretoria da Associação espera o comparecimento das famílias dos homenageados e de seus colegas associados.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 24 de Abril de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 93

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronéis: José Carlos de Freitas, do 11.º R. I., por conclusão de trânsito e seguir destino; Alcir D'Avila Melo, do 5.º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão do Ministro e retornar a 26 do corrente, à sua Unidade;

Tenente-Coronel: Otávio Gurgel do Amaral, da D. G. S. M., por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça na 3a. Auditoria da 1a. Região Militar;

Majores: Nelzon Leitão, da C. E. O./8, por ter sido mandado ficar adido a D. O. F., como se efetivo fôsse, de ordem do Ministro; Elysio Saldanha Linhares, da D. G. S. M., por conclusão de gôzo de um período de férias; Nelson da Silva Feital, da 26a. C. R., por conclusão de férias e entrar em trânsito, nesta data, para 26a. C. R.; Augusto Biolchini Caulliraux, da D. G. P., por conclusão de instalação e estar pronto para o serviço; Walter Fernandes de Almeida, do 12.º R. I., por entrar em gôzo de férias, relativas a 1954, nesta Capital, autorizado pelo Ministro;

Capitães: Ner Augusto Pereira, adido ao Nu. D. Aé. T., por término de estágio aéreo Terrestre, por término do Curso Básico e estar adido a essa Unidade; Raul Augusto Borges, do 27.º B. C., por estar pronto para o serviço e ter entrado em férias relativas a 1954; Paulo Antônio Tavares, da Inst. Mil. Tecnologia, por desistência do trânsito e recolher-se a sua nova Unidade; Eduardo Dória Sá Fortes, do Q. G./I. D/6, por ter vindo de Juiz de Fora, com destino a P. Alegre e aguardar embarque; Aldo Lins Marinho, da D. A., por ter sido exonerado e desligado do E. M. E., nomeado para a D. A., e recolher-se pronto para o serviço, naquela Diretoria; Afiz Almeida Gerude, da Dir. do Ens. por ter sido transferido para a Diretoria de Engenharia; Octávio Ribeiro Nicoll de Almeida, do 17.º B. C., por ter obtido autorização verbal do general Henrique Baptista Teixeira Lott, para vir a esta Capital; Heitor Dantas, do 20.º R. I., por ter vindo a esta Capital em gôzo de férias, com permissão e regressar;

1ºs. tenentes: José Nunes de Melo, do 11.º R. I., por ter sido nomeado instrutor da Es. P. F. e desligado de sua Unidade; Enio de Albuquerque Lacerda, do 2.º B. I. B. por ter sido transferido para o 2º B. I. B. e apresentar-se a essa Unidade; Manoel Pampeu de Castro, do I. G., por ter sido promovido ao pôsto atual, e ficado adido no I. G., aguardando classificação; Arthur Menseay, do 3.º R. M., por ter vindo em férias e permissão do Ministro; Fernando Moreira Gacco, da D. G. E., por ter sido desligado de adido e seguir destino para a D. G. E.;

2.º tenente Q. A. O.: Gilberto Ferreira Chaves, do E. M. F. A., por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação;

Cavalaria

Coronel: Ely Prates Pereira, da D. S. G. por ter, sido transferido da 1a. Div. Cav. para a Diretoria do Serviço Geográfico;

Tenentes-Coronéis: Gilberto Pessanha, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. S. G. nomeado para o C M/R J, ter vindo de Rezende e continuar em trânsito nesta Capital, com permissão; José Cancelo Santiago, do 16º R. C., por ter vindo em férias e regressar a 30 do corrente;

Majores: Eugênio Menescal Conde, da Dir. Rec., por conclusão de dispensa do serviço e ter vindo de S. Paulo; Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, da Es. M. M., por ter sido classificado no Q. S. G.; Geraldo Knaack de Souza, do C. S. N., por ter sido nomeado para servir na S G/C S. N., Lélio Bennett Faco, da D. G. P., por ter regressado do estrangeiro, para onde viajou sem ônus para a Fazenda Nacional;

Capitão: Carlos Alberto Fragoso Senra, do 1.º B. C. C., por ir a São Paulo, com licença, concedida pelo general Cmt. da Z. M. L.;

1ºs. tenentes: Ivan Cavalcanti Proença, do 1.º R. C G.das., por ter sido classificado no 1.º R. C. Gdas.; Rogério Bastos de Oliveira, da 7a. C. R., por haver terminado à dispensa;

2.º tenente: Oscar Vicente Teixeira, do C.P.O.R./Belo Horizonte, por ter vindo a esta Capital em gôzo de férias regulamentares, relativas a 1954, com permissão;

Artilharia

Tenente-Coronel: Waldemar de Lima e Silva, do I. M. I., por ter de seguir no dia 5 Abr. 56, para São Paulo, a serviço do I. M. T. e com autorização do Ministro;

1.º tenente Q. A. O.: Ismael Lopes Vieira, do D. G. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido ao D. G. A., aguardando classificação;

2.º tenente: Marco Aurélio de Paula Valle, do 1.º G. O. 155, por ter sido transferido do 3.º R. A. M. 75 para o 1.º G O. 155 e continuar em gôzo de trânsito.

Engenharia

Coronéis: Rubens Noronha Miranda, do 4.º B. E., por conclusão de trânsito e seguir destino dia 24 Abr. 56, via rodoviária; Antônio Andrade de Araújo, da D G. Eng., por seguir para o Amapá, a serviço, em uma comissão de oficiais de Engenharia;

Capitães: Mário Magalhães, do 2º Btl. Fv., por continuar a serviço do 2.º Btl. Ferroviário, e seguir a Belo Horizonte, devidamente autorizado: Fernando Cartolano, do 3.º Btl. Rdv., por término de dispensa e entrar em mais 20 dias de dispensa para desconto em férias, concedidos pelo Ministro; Raimundo Saraiva Martins, do 2.º Btl. Rdv., por estar em trânsito nesta Capital, com destino ao Amapá e autorização do Ministro;

2.º tenente: Francis Gonçalves de Oliveira, do I/14.º B E., por ter vindo a esta Capital, durante a licença para tratamento de saúde em que se encontra.

Intendentes do Exército

Tenentes-Coronéis: Adalberto Pinheiro da Motta, do E. C. T., por haver sido desligado do E. C. S. e apresentar-se a sua nova Unidade; Melchisedeck Vieira dos Santos, da D. G. I. E., por ter sido nomeado para servir na D. G. I. E., e apresentar-se a referida Diretoria;

Major: Oswaldo Pinheiro de Almeida, do E. R. S./9, por estar em férias de 1954, nesta Capital, e com permissão;

2ºs. tenentes, Jorge Humberto Furtado Goulart, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 3.º G A.. M. Cos para o 2.º R. I.; Hortilho de Oliveira Chueire, adido ao Nu. Div. Aé. T., por motivo de promoção ao pôsto atual; Edgar Marques, do Nu. D. Aé. T., por ter sido promovido ao pôsto atual; Ivam da Silva Coelho da Nu. D. Aé. T., por ter sido promovido ao pôsto atual; Daniel de Oliveira, do Nu. Div. Aé. T., por ter sido promovido ao pôsto atual.

Saúde

Médicos — Coronel Médico dr. Donato Gonçalves da Luz, da 1a. R. M., por ter terminado as férias, relativas a 1954 e aguardar embarque;

Tenente-Coronel Médico dr. Álvaro Menezes Paes, do E. M. F. A., por ter passado à disposição do E. M. F. A., para exercer as funções de Estado-Maior.

Farmacêuticos — Major: Oswaldo Fenerich, do A. G. G. C., por ter vindo a esta Capital com permissão, por 10 dias de dispensa:

1.º tenente: Egídio David Medeiros, do L. Q. F. Ex., por ter sido desligado e entrado em trânsito, em consequência de sua classificação no A. G. G. Câmara.

Veterinária

Tenente-Coronel: José de Arimatéia Teixeira, da Es. A. O., por ter sido nomeado para o Q. G da Z. M. L., desligado da Es. A. O. e seguir destino

Técnicos

Coronel: James Paes Ferreira, da ... Com. por conclusão de férias ... regressar de P. Alegre;

Tenentes-Coronéis: Hômero del Cario Bertucci, do D. E. P. T., por ter regressado do Sul do País, onde foi a serviço do D. T. P.; Raynal... Hartz Filho, da C. E. O./6, por ter vindo de P. Alegre a serviço da C. E. O./6;

Majores: Orestes Lins da Rocha Lima, do S. O. F./2, por término de férias, relativas a 1954 e por término de 8 dias de dispensa do serviço e retorno a São Paulo; Felix Eduardo da Silva Loureiro, da 2a. D. L., por conclusão de adição ao S. G. E. e entrado em trânsito, a partir de 21 do corrente; Aldovandro Guimarães, do D. E. P. T., por ter regressado do Sul do País, onde foi a serviço; Wilson de Santa Cruz Caldas, do I. M. T., por ter regressado a 20 do corrente, da Cidade de São Paulo, onde fôra com autorização do Ministro.

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço — Q. S. G., o capitão Pedro da Silva Rondon, do Q. S. P. O capitão Rondon permanece servindo na D. A. E.;

Q. S. P., o capitão Almir de Castro Miranda, do Q. S. G.

O capitão Almir, permanece servindo na D. A. E.

4a. Cia. Pol., de ordem do Ministro, o capitão Hélio Régua Barcelos do 1.º B. C.

Por interêsse próprio — 4.º R. I., o 1.º tenente Haroldo Pereira de Oliveira, da Cia. Q. G da Z. M., Centro.

Retificação de Transferência — Por necessidade do serviço — Btl. Inf. Aé. T., o 2.º tenente João Alfredo Crossetti, do 2.º Pel. Front., adido ao Nu. D. Aé. T. e não por interêsse próprio, conforme publicou o B. I., n.º 56, de 8 Mar. 1956, desta Diretoria Geral.

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço — Q. O., o capitão Darli Alfredo Mattei, do Q. S. G., publicada no B. I. n.º 81, de 9 Abr. 56, desta Diretoria Geral.

Classificação — Por necessidade do serviço — 14.º B. C., o 2.º tenente R/2 Conv. Adir Machado Massiu, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

C. E. F., o capitão Rubens da Serra Aranha, adido ao C. E. F., e não 7.º R. I., conforme fêz público o B. I. de 20 mar. 56, desta Diretoria Geral.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Fábrica Presidente Vargas, o capitão R/2 Conv. Alfredo Marum, do Q. G./4a. R. M.

Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes 1ºs. tenentes do Q. A. O., recém promovidos:

Fábrica de Curitiba, Antônio Consentino, adido à referida Campo;

C. I. Gericinó, Manoel Pompeo de Castro, adido ao referido Campo; sentino, adido à referida Fábrica.

1a. D. L., Romeu Magalhães Vasconcellos, adido à mesma D. L.;

D. G. Saúde, Emílio Monteiro da Fonseca, adido à referida Diretoria;

A. M. A. N., Odylio Franco, adido à referida Academia.

Designação — Por necessidade do serviço — Q. G. da Z. M. Leste, o coronel Cyro Perdigão de Souza Silveira.

Cavalaria

Inclusão — Por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Geral, os majores Aécio Rodrigues de Novaes e Odenath Damázio.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n.º 88, de 17 Abr. 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes 1ºs. tenentes do Q. A. O., recém promovidos:

D. Veterinária, José Marinho dos Santos, adido à referida Diretoria;

D. G. P., Sebastião Torres de Aquino, adido à D. P. S.;

D. Prov. Animal, Hélio Carável, adido à referida Diretoria;

Es. I. E., José Duarte Pinheiro, adido à Es. I. E.

Por interêsse próprio — Instrutor de Equitação da Es. A. O., para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão José Carlos Avila.

22a. C R., o 1.º tenente Q. A. O. Henrique Seus Filho, do 7.º Esq. Rcn. Mec.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço — I/3a. Cia. Dep. M. Bel., o capitão José Pereira Guimarães, adido ao 5.º R. C. sendo, em consequência, incluído no Q. O., ficando sem efeito a sua classificação no 5.º R. C., publicada no B. I. de 10 mar. 56, desta Diretoria Geral:

I/7a. Cia. Dep. M. Bel., o capitão Antônio Fernandez Leite de Queiroz, adido ao 7.º Esq. Rcn. Mec., sendo, em consequência, incluído no Q. O., ficando sem efeito a sua classificação no Q. S. G. publicada no B. I. de 6 Abr. 56, desta Diretoria Geral.

Artilharia

Transferência — Por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Geral, de acôrdo com o n.º 4 da Portaria n.º 201, de 17 Dez. 1955-Res., os seguintes capitães, alunos da Es. A. O.:

Augusto Cesar Bondim da Graça, do 3.º G. A. Cos.; Ulisses de Oliveira Panisset, do I/4.º R. O. 105; Joaquim José Blom Lied, do 6.º R. A. 75 A. R.; Higino Borges dos Santos, do 2.º G. A. Cos.; Mário Vital Guadalupe Montezuma, do I/3.º R. O. 105; Affonso de Azevedo Costa Garcia, do 1.º R. O. 105; José Maria Botelho, do I/7.º R. O. 105; Dênio Guimarães de Oliveira, do 1.º G A.. Cos. Fv.; Kleber Frederico de Oliveira, do 10.º G. A. 75 Cav.; Hildebrando Thimotéo da Costa, do 1.º G. A. Cos. Fv.; Wigder Ciconi do Rêgo Monteiro, do 8º R. A. 75 Mon.; Antônio Vilas Bôas, do 6.º R. A. 75 A. R.; Anápio Gomes Filho, do 8.º G. A. 75 Cav.; Ervin Júlio Leitner, do 8.º R. A. 75 Mont.; José Henrique Vieira Martins, do I/4.º R. O. 105; Walter Moreira Gomes, do 6.º R. A. 75 A. R.; Thomaz de Aquino Moraes, do 7.º G A.. 75 Cav.; Egon de Oliveira Bastos, do 3.º R. A. 75 Cav.; Arquimedes Salgado da Silva, do 7.º G. A. 75 Cav.; Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, do I/3.º R. O. 105; José Francisco de Oliveira, do 3.º G. Can. 88 A. Aé.; Lysias Borges de Castro Neves, do 5.º G. A. Cos.; Cláudio Dubeux Colares Moreira Filho, do 8.º G. A. Cos. M.; Milton Gomes de Paiva, da 1a. Bia. O. Cos.; Horácio Antunes Ferreira Júnior, do 8.º G. A. Cos. M.; Antônio Henrique Osório de Noronha, da 1a./6.º G A.. Cos.; Francisco da Costa e Silva, do 3.º R. A. 75 Mont.; Gilberto Morges Pereira, do 3.º G Can.. Au. A. Aé.; Geraldo Gomes de Matos, da 1a./3.º G. A. Cos. M.; Moacyr Coelho, do 2.º R. O. 105; Edilson de Freitas Guimarães, do 3º G Can. 88 A. Aé.; Paulo de Tarso Saraiva, do 1.º G. A. 75 Cav., todos do Quadro Ordinário.

Jorge Alves de Souza, do C.P.O. R./R. Janeiro; Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, da Es. A. C.; Edison Baptista de Vasconcelos Galvão, do C.P.O.R./R. Janeiro; e Nelson Lucas, do Q G., da A. D/2, todos do Quadro Suplementar Privativo.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes 1ºs. tenentes do Q. A. O., recém promovidos:

D. G. A., Ismael Lopes Vieira, adido ao referido Departamento;

D. G./A. D./5, Osmar Hoff Pacheco, adido ao referido Q. G.;

D. G. S. M. Ubyratan Tamoyo da Silva, adido à referida Diretoria Geral

Engenharia

Classificação — Por necessidade do serviço — 3.º B. E., o capitão José Coronel Machado, da 3a. Cia. Com.

Deixa de ser classificado o capitão Renato Barbosa dos Santos, por ser aluno da Es. T. E.

Cia. Dep. Eng. o 2.º tenente Q. A. O. Nelson Vieira, adido ao 1.º Btl. Fv.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço — 4.º Btl. Fv., o 2.º tenente Q A.. O. Otávio Alves da Silva, adido à 10a. R. M., e não n. Cia. Dep. Eng. conforme fêz público o B I. de 19 Jan. 1956.

Intendentes do Exército

Transferência — Por necessidade do serviço — Escola de Instrução Especializada, o 2.º tenente Ney de Oliveira Pedroso, do 1.º Btl. de Saúde.

Por interêsse próprio — Estabelecimento Central de Finanças, 1.º tenente Int. Ex. Q. A. O. Joaquim Gomes Dias, da 20a. C .R.

Anulação de transferência — Por necessidade do serviço — Q G. da 5a. D. I., capitão João Evangelista Cidade, excedente no E. C. T.;

P. C. I. P, capitão Jacy Lopes de Novais, do 1º Btl. de Saúde, para continuar no 1.º B. S., de acôrdo com o n.º 4 da Portaria 202, de 17 dez. 55.

Classificação — Por necessidade do serviço — Q. G. da 1a. D. I., capitão Vinicius Mussurunga de Morais; 1.º Batalhão de Manutenção, 2.º tenente R/2, Orlando Moreira.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — Depósito Central e Parque de Material de Comunicações e não D. C M.. B., capitão Newton França Ribeiro.

Veterinária

Classificação — Por necessidade do serviço — Coudelaria de Avelar, 1.º tenente Milton Duarte de Souza.

Autorização

O Ministro concedeu aos seguintes oficiais:

Coronel Int. Ex. Alexandre Alvetti, do E. R. S./3a. R. M., para vir ao Rio de Janeiro:

Coronel Art. Agostinho Pereira Alves Filho, do Q. G./5a. R. M., para vir ao Rio de Janeiro;

Coronel Inf. Nicolau Fico, do 9.º R. I., para gozar férias de 54 no Rio de Janeiro;

Coronel Médico Menelau de Paiva Alves da Cunha da Policlínica Central do Exército (20 dias de dispensa do serviço);

Coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, do D. T. P. (2 dias de dispensa do serviço) para ir a São Paulo;

Coronel Art. Mário Malta, do Q. G. da Z. M. S., para gozar as férias de 1954 em Jundiaí, Itu, Rezende e Rio de Janeiro;

Coronel Heliodoro Osório Fernandes, do D.G.A. O. (20 dias de dispensa do serviço);

Ten. Cel. Salomão Naslauski, do 1.º G .A. Cav. 75 (8 dias de dispensa do serviço), para vir ao Rio de Janeiro;

Ten. Cel. Art. Carlos Alvares Noll, do Q. G. da 2a. R. M., para ir a Ilhéus;

Ten. Cel. Leocádio Rêgo Chaves, da Q. G. da 2a. R. M., para vir ao Rio;

Major Int. Ex. Oswaldo Pinheiro de Almeida, da 9a. R. M., para gozar as férias de 1954 no Rio;

Major Inf. Romeu Marinho Leite, do 1.º Btl. de Fronteira, para ir a São Gabriel;

Major Cav. Paulo Gouvea Souto, do 1.º R. C., para vir ao Rio;

Major "T" Aderbal Serpa da Fonseca, do Q. G da 2a. R. M. (8 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Major Lauro da Silva Costa, do Q. G. da 9a. R. M. (20 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Major Darcy Jardim de Mattos, da 19a. C R., (4 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Major Art. Osny Vasconcelos, do Q. G. da 5a. R. M., para gozar férias de 1954 nesta Capital;

Major Maurício Guerreiro Brito, do C.P.O.R. S. Paulo, para vir ao Rio.

Capitão Octávio Ribeiro Nicoll Almeida, do 17.º B. C. (8 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Fernando Cartolano, do 3.º Batalhão Rodoviário (20 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Capitão Pedro Moura Filho, do Q. G. da 9a. R. M. (8 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Capitão Ginésio de Oliveira Maia, do Arsenal de Guerra para vir ao Rio;

Capitão Int. Ex. Joaquim Dias de Almeida, da 2a. R. M., para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Capitão Inf. Alvaro Afonso de Miranda Filho, do Q. G. 5./6 (10 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Capitão Inf. Wálter Mastrocola, da 2a. Cia. M. de Manutenção (8 dias de dispensa), para ir a Uchoa — S. Paulo;

Capitão Médico Isac Projanski, da Coudelaria Rincão para ir a Pôrto Alegre;

1.º tenente Inf. Antônio Pereira de Mello, da 13a. C R. (4 dias de dispensa), para ir a Caçapava, Est. de São Paulo;

1.º tenente Vet. Albano Abelha Sales, da 2a. R. M., para gozar as férias de 1954 no Rio;

1.º tenente Anselmo Crisoschen, da A. G. G. C. (10 dias de dispensa), para vir ao Rio;

1.º tenente Dentista João Lins Costa, do 3.º Btl. Rodoviário, para gozar as férias de 1954 em Salvador.

1.º tenente do Q. A. O., Artilharia, Gabriel Lemos, da 28a. C R., adido a esta D. G. P., a fim de tratar nesta Capital de assuntos referentes ao seu requerimento pedindo transferência para a reserva.

2.º ten. Joanor Servolo da Cunha, da 2a. R. M., para vir ao Rio.

Adição

1.º B. C. C. L., por necessidade do serviço, aguardando classificação, como se efetivo fôsse, de ordem do Ministro, o tenente-coronel de Infantaria Carlos Coary Iracema Gomes.

Permissões

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte do trânsito: nesta Capital, ao 1.º ten. José Nunes de Melo, transferido para o E. P. F.; em Goiânia, ao capitão Paulo Antunes de Souza, transferido para a 7a. C. R.

ABSOLVIDO O COMANDANTE DO "BARBACENA" E CONDENADO O PRÁTICO

Suspenso por seis mêses o comandante do Farrapo" — Outras decisões do Tribunal Marítimo

O Tribunal Marítimo julgando, ontem, o abalroamento entre o petroleiro "São Paulo", e o navio "Barbacena", ocorrido no pôrto da cidade do Rio Grande, em 1953, condenou Jovil Idelfonso Batista da Silva, que na ocasião era o prático do navio "Barbacena", à pena de 3 mil cruzeiros de multa. A mesma decisão absolveu Aécio Teixeira da Cunha, comandante do barco.

Julgando o processo sôbre o encalhe do navio "Farrapos", nos arrecifes das ilhas Maricás, ocorrido em abril de 1954, o Tribunal condenou o capitão Túlio Scarpa, comandante daquele navio, à pena de suspensão de suas funções pelo prazo de seis meses. Foi absolvido o primeiro pilôto Beethoven Ribeiro Costa, acusado de coresponsabilidade no aidente.

No processo de arribada do iate "Palmares", no pôrto do Recife, ocorrido em março de 1955, o Tribunal, de acôrdo com o voto do relator, juiz Gerson Cruz, resolveu mandar arquivar o processo.

Foi recebida a representação da Procuradoria contra Alexis Rodrigues Seabra, chefe de máquinas do iate "Santa Marta", pelas avarias que determinaram a arribada do iate no pôrto do Rio de Janeiro, em outubro de 1952.

MARINHA

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO PROMOVENDO E GRADUANDO OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

Tem novo diretor o H.C.M. — Apresentações — Movimentação de navios — Atos do ministro — Clube Naval — Nomeação e exoneração — Na A.S.O.A. — Recebidos pelo ministro

O presidente da República assinou ontem na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, no Quadro de Médicos, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado Vitor Jaime Vieira de Sá; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Hilário Gurjão Carneiro de Campos; por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Oswaldo Luiz de Ataíde; no Corpo de Fuzileiros Navais, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Augusto de Moura Diniz; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Sebastião Alves de Souza; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Ney de Soura e Silva; ao pôsto de capitão de corveta os capitães tenentes Ramiro de Santa Cruz Abreu e Adelino Ribeiro Fernando Junior; por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Adolfo Lamenha Lins e ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Luiz Fernando Ladeira Leite Velho e os caps. tens. Carlos Francisco Souto de Castro e Henrique Rouede Cavalcante; graduando, no quadro de médicos, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Américo de Oliveira Crespo; no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Celio Benedito Beltrami; no Corpo de Fuzileiros Navais no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Ivan Rubim Dias Vieira; no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Bernardino Coelho; no Quadro de Oficiais Auxiliares do C. N., no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Derlindo de Soura Andrade.

Na Reserva o Almirante Benjamin Sodré

O chefe do Govêrno assinou decreto promovendo ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Benjamin Sodré e transferindo para a reserva remunerada.

Tem novo Diretor o H. C. M.

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Hospital Central Marinha o capitão de mar e guerra Heriberto Paiva e dispensando daquele cargo o vice-almirante médico João Batista dos Santos.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Antonio Rubim de Pinho, Alcio Poggi de Figueiredo, Helio Marroig de Melo, Geraldo Monteiro de Barros Bitencourt, Carl... Borva, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto e os tenentes Heitor Antonio Bernardes de Oliveira, João da Silva Valente, Icaro Passos e Luiz Augusto Sampaio.

No Gabinete

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, para despacho, os almirantes Renato Guillobel, Jorge Leite, Brito e Silva, Xavier do Prado, Antônio Carvalho. Recebeu, ainda, em audiência, o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, os almirantes Sylvio de Noronha, ex-ministro da Marinha e Nelson Noronha de Carvalho, ex-presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Novo ajudante de ordens

Acaba de assumir as funções de ajudante de ordens o capitão tenente fuzileiro naval Hélio Migueles Leão. Ontem, o tenente Migueles esteve em visita aos jornalistas credenciados junto ao gabinete ministerial.

Novo Almirante de Esquadra Médico

Foi promovido ao pôsto de almirante de esquadra com transferência para a reserva o vice-almirante médico Luiz Costa Furtado de Mendonça.

Movimentação de Navios

O comandante do 2º Esquadrão de Contratorpedeiros partiu de S. Francisco do Sul com os Cts. "Bracui" e "Beberibe"; o "Mestre João dos Santos chegou a Paranaguá procedente de Rom Abrigo; a Forte de Coimbra" chegou a Santos procedente dêste pôrto; o comandante do 1º Esquadrão dos Caças suspendeu de Florianopolis com destino a S. Francisco do Sul com os caças — "Grauna", "Grajau" e "Gurupi"; o "Tamandaré" suspendeu de Anhatomirim com destino ao Rio Grande; o "Custódio de Melo" suspendeu de Natal com destino a Recife e o "Apa" chegou a Paranaguá procedente de Santos.

Na Associação dos Subeficiais da Armada

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer com urgência, à Associação dos Suboficiais da Armada, os seguintes sócios para entendimento com o 2º Secretário da A. S. O. A., sr. Francisco Batista de Assis; Adolfo Nunes Viana, Antonio Eugênio do Nascimento, Edvaldo Alves de Araujo, Emilio Coelho dos Santos, Emilio Martinez Sugranaz, Eraldo Diogenes Miler, Fernando Marinho de Oliveira, Gentil Alves Cardoso, Henrique José do Nascimento, Joeval de Oliveira Nogueira, José Marinho da Silva, José de Oliveira Campos, Manoel Alves Xavier, Manoel João de Souza, Manoel Joaquim de Santana, Manoel Tavares da Silva, Martinho Euzebio Costa, Pedro Vitor da Silva e Vicente Alves de Magalhães.

Atos assinados pelo Ministro

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães fragata Olavo Dantas Itapicuru Coelho para presidente da Junta Central de Saúde; Ivanir Friedman para vice-diretor do H. N. M. D.; Mario de Pinho Saramago para vice-diretor do H. C. M.; os capitães de corveta Helio Leite Novaes para instrutor de Contabilidade da Escola Naval, sem prejuízo das que exerce na Diretoria de Intendência; Carlos Alberto de Almeida Julier para instrutor do Serviço de Intendência da Escola Naval, sem prejuízo das que exerce na Diretoria de Intendência; dispensando os capitães de mar e guerra Waldir Caldas Pires de presidente da Junta Central de Saúde; Otavio de Freitas Assumpção de vice-diretor do H. N. M. D.; Roberto Corrêa de Sá e Benevides de vice-diretor do H. C. M.; o capitão de corveta Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp de comandante do "Gurupi", os caps. tens. Newton Paoli Salvini de ajudante de ordens do comandante do 5º D. N. e Clemente José Monteiro Filho de instrutor de armas portateis e engenhos da Escola Naval; nomeando prático auxiliar da corporação de práticos do Estado do Rio de Janeiro o praticante de prático Carlos Alberto Medeiros do Monte.

Clube Naval

Solicitam-nos: "A diretoria do Clube Naval comunica, por nosso intermédio, aos sócios que, em assembléia geral realizada em 18 do corrente foi alterada a redação do art. 10, que diz respeito a mensalidade do Clube, que ficou elevada para cento e cinquenta cruzeiros; outrossim, comunica também que os associados temporarios da seção esportiva, ficarão de acôrdo com o regimento, com a mensalidade elevada para trezentos cruzeiros".

Nomeação e Exoneração

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de mar e guerra Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto para o cargo de diretor do H. N. M. D.; o capitão de mar e guerra Waldir Caldas Pires para diretor do Gabinete de Identificação da Marinha; exonerando o almirante Luiz Costa Furtado de Mendonça do cargo de diretor do H. N. M. D. e o capitão de mar e guerra Heriberto Paiva do cargo de diretor do gabinete de identificação.

Recordação histórica da monarquia brasileira

169.174 pessoas visitaram, em 1955, o Museu Imperial de Petrópolis — Único palácio construído no Brasil para moradia de chefe de Estado

No velho Palácio de Cristal, onde se realizaram, no fim do Império, as primeiras e famosas Exposições Hortícolas do País, sob os auspícios da Princesa Isabel, foi inaugurado, em caráter provisório, a 13 de Maio de 1938, o Museu Histórico de Petrópolis.

Este, posteriormente, obedecendo ao decreto-lei 2.096, de 29 de março de 1940, passou a ter a denominação de Museu Imperial, ao ser condignamente instalado no antigo imóvel do Paço de Petrópolis, que foi adquirido pelo govêrno especialmente para êsse fim, pela quantia de "dois mil contos".

O ato não poderia ter sido mais feliz. A localização geográfica, a situação climática, e sobretudo, a condição histórica da cidade de Petrópolis, ofereceram uma escôlha ideal para instalação de um museu dessa espécie. O prédio do Paço Imperial de Petrópolis, que foi residência predileta de Pedro II, é o único palácio que até hoje se mandou construir no Brasil para moradia de Chefe de Estado.

Desde os tempos modestos da sua instalação no velho Palácio de Cristal, vem o Museu Imperial reunindo as recordações históricas da Monarquia brasileira. Também apresenta, de forma original, no antigo casarão — cuja construção, em 1845, obedeceu ao projeto de Binot — cômodos especiais da época, como sejam: Sala do Trono, Gabinete de Trabalho de Pedro II, Sala dos Embaixadores, Sala da Imperatriz, Sala de Bilhar, Capela, Sala de Jantar, Quarto de Dormir etc.

Para guarnecer o museu, foram adquiridos preciosos objetos que existiam nos antigos Paços Imperiais da Cidade de São Sebastião de Petrópolis e de Santa Cruz e transferidos outros, notadamente do Palácio do Itamarati, do Tesouro Nacional, da Casa da Moeda, do Museu Nacional e do Palácio do Catete. Com donativos e aquisições, ainda hoje vêm sendo completadas as coleções e a decoração histórica e artística do museu.

Visitação em 1955

Durante o ano findo de 1955, foi o Museu Imperial visitado por .... 169.174 pessoas, sendo 61.940 homens, 80.446 mulheres e 18.380 crianças, além de mais 8.308 pessoas integrantes de visitas coletivas. No ano anterior, em 1954, a visitação foi de 135.758 pessoas; registrando-se portanto, no ano passado, um aumento de 33.416.

Visitantes (brasileiros e estrangeiros), dos mais ilustres, percorrem os salões e os corredores do Museu Imperial de Petrópolis, desde sua fundação, notando-se a presença de Chefes de Estado, ministros, governadores, parlamentares, realçando-se ainda, a visita de turistas e diplomatas e as caravanas estudantis, coteiras, religiosas e as associações de classe e esportivas.

Destacamos, entre as impressões mais elogiosas, apostas no Livro de Visitantes, a do arcebispo das Filipinas — D. José Maria Cuenco — que veio ao Brasil participar do Congresso Eucarístico Internacional. Disse o ilustre prelado:

"He viajado por todo el mundo, por Europa y América; he visto muchos museos, del Vaticano, de Louvre, Madrid, y Londres, pero puedo asegurar que este museo, donde se guardan objetos preciosos y de mucho valor historico, que relatan las pasadas glorias de los Imperadores, me ha causado profunda impresión. Al mismo tiempo al contemplar tanta gloria y esplendor, de que sólo queda el recuerdo, no puedo dejar de excalamar: — Sic transit gloria mundi!"

Horário de visitação

O Museu Imperial de Petrópolis mantém o seguinte horário para os visitantes: aberto diàriamente, das 12 às 17 horas; aos sábados, das 12 às 16 horas, permanecendo fechado às segundas-feiras e alguns feriados especiais.

REBANHO BOVINO DO NORDESTE

Os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão apresentam a maior produção bovina do nordeste. Em 1954, possuíam 1.484.900, 1.189.600 e 1.174.945 cabeças, respectivamente. Os valores correspondentes dos rebanhos atingiam Cr$ 251.324.000,00, Cr$ 143.919.000,00 e Cr$ 130.964.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os demais Estados nordestinos apresentavam no mesmo ano a seguinte participação: Pernambuco, 995.480 bovinos; Paraíba, 628.800; Rio Grande do Norte, 546.280; Sergipe, 476.700; e Alagoas, 436.100 unidades. O valor global da produção dêsses Estados elevava-se a Cr$ 728.797.000,00.

Concertos para os jovens

Papel importante na educação da criança — Programas musicais dedicados a estudantes — Vaugham Williams presidente do novo movimento

por Peter Hayworth, via B.N.S.

LONDRES — Em 1922, um homem de negocios da City e sua mulher, uma cantora profissional, anunciavam três concertos de orquestra especialmente para crianças. A idéia era bastante nova, e, como sempre no caso de idéias ainda por experimentar, o principio não foi nada fácil. Apenas 400 pessoas compareceram ao concerto de estréia, tendo um total de 2.000 assistido à série dos concertos durante 1923. Mas em 1924, um jovem maestro, de nome Malcolm Sargent, era nomeado maestro permanente — e por ocasião da temporada de 1938-39, os concertos de Robert e Dorothy Mayer para crianças estavam atraindo um total de 120.000 ouvintes por ano.

Certas feições caracterizaram êsses concertos desde o inicio. Foi estabelecido então, e continua ainda em vigor, o regulamento fixo de que não será admitido um adulto, a não ser em companhia de uma criança (invertendo assim o procedimento habitual nos cinemas ao serem exibidos filmes de sensação). Os preços de entrada foram mantidos baixos. Os programas desses concertos tendem a evitar composições particularmente longas ou complexas, ou que venham a exigir uma atenção demorada, embora jamais sejam executadas obras musicais que não correspondam ao mais alto padrão. Finalmente (e aqui Sir Malcolm Sargent, com o seu dom da palavra, iria alcançar um êxito notável), serve também de comentador, introduzindo cada item no programa com uma breve explicação dos seus pontos salientes.

Sir Robert Mayer (que foi sagrado cavaleiro por seu trabalho) não se restringiu ao centro de Londres. Em 1925, havia êle iniciado concertos semelhantes na zona paupérrima do East End londrino. Durante os doze anos seguintes, lançou uma série de concêrtos em grande número de centros de provincia, tendo-se-lhe aderido mais tarde outros movimentos semelhantes. Por exemplo, antes da guerra Ernest Read iniciou a prática de levar uma orquestra constando em parte de profissionais e em parte de amadores, numa tournée das escolas maiores; em 1942 estabeleceu nova série de concertos para crianças em Londres, preenchendo assim o vácuo criado quando cessaram de funcionar os Concertos Mayer, ao ser declarada a guerra em 1939. Desde 1945, as duas séries vêm sendo realizadas lado a lado. No entanto, o que diferencia os concertos de Ernest Read é sua insistência em que as crianças façam algo mais além de ouvir, e cada um dos seus programas inclui uma canção para ser cantarolada pelo auditório inteiro. Mr. Read que, como Sir Robert Mayer, já anda beirando os 80 anos, ainda conduz pessoalmente os seus concertos, com os respetivos comentários de um velho tio bondoso, que fala às crianças com simplicidade. Os seus programas, talvez, sejam menos cansativos que dos Concertos Mayer que incluem sinfonias inteiras. Ernest Read raramente consente na apresentação de obras tão vastas. Ambas as séries, todavia, têm o seguinte fator comum, tanto as orquestras como os solistas são de primeira classe.

Sem dúvida êsses concertos têm exercido uma influência direta de grande valor. O público cada vez mais numeroso que vai assistir aos concertos de orquestra (Londres possui hoje cinco orquestras completas de caráter permanente, além de grande número de entidades menores) enchendo noite após noite o "Festival Hall", sem dúvida tem sido estimulado pelos concertos pioneiros de Mayer e Read. E no entento, podemos dizer que êsse é apenas o inicio de sua influência, pois a sua contribuição mais importante foi convencer o mundo educacional - bastante reservado a principio - de que a música deve e pode desempenhar um papel importante na educação da criança. Seria essa uma concepção inteiramente nova, pois até então a música havia constituido essencialmente um assunto especializado, a ser estudado ou não pelas crianças, dentre as quais as que não haviam tido ensejo de aprender um instrumento, deixariam a escola sem que houvesse sido feito pelo menos um esfôrço em iniciá-las no mero prazer de ouvir. Esses concertos vi-

Expansão do transporte rodoviário

O Distrito Federal exportou mais de um milhão de toneladas

O comércio entre as diversas Unidades brasileiras depende cada vez mais dos transportes pelas estradas de rodagem. Provàvelmente isso se deve ao fato de estar-se expandindo o mercado nacional em ritmo muito mais acelerado que o do crescimento das vias tradicionais de transporte: a navegação marítima e as estradas de ferro. O atraso na ampliação dêsses dois sistemas, ambos de importância fundamental, estaria forçando o impetuoso desenvolvimento da circulação interna de mercadorias a desviar-se para soluções de emergência; e daí a procura, mesmo a custos mais altos, dos serviços rodoviários interestaduais.

Há pouco tempo, o fenómeno positivava-se apenas através das estatisticas disponiveis para o Distrito Federal. Hoje que a apuração de dados atualizados sôbre as exportações por vias internas está sendo estendida, pelo IBGE, a outros Estados, é possivel ter-se uma visão mais ampla do problema. No Distrito Federal, segundo os últimos elementos divulgados, já referentes a 1955, o pêso das mercadorias exportadas pelas estradas de rodagem é cinco vêzes e meia maior do que o das exportadas pela rêde ferroviária. Pelas rodovias saíram 1.072.309 toneladas, contra ..... 194.015 toneladas despachadas por via férrea.

Menores, embora bastante consideráveis, são as proporções da superioridade do transporte rodoviário observadas em outras Unidades da Federação. No Paraná, os caminhões carregaram .... 1.143.891 toneladas, pêso 1,9 vêzes maior que a carga expedida pelas estradas de ferro — ..... 599.630 toneladas. E em Pernambuco, no mesmo ano, a expedição rodoviária atingiu 141.002 toneladas, 2,3 vêzes mais que o pêso das mercadorias exportadas pelas ferrovias — 60.543 toneladas.

DACTILÓGRAFAS SUPORTAM CARGAS ENORMES

O dedo mindinho sobrecarregado — Uma doença profissional grave

Georg Kronenbitter

Munique — Uma jovem dactilógrafa, com larga experiência na sua profissão e que ainda há pouco se sentia absolutamente bem, dando sempre mostras da sua vitalidade, conquistando um recorde de velocidade na datilografia, visitou êstes dias o seu médico. O clinico constatou uma lesão das cartilagens intervertebrais, comentando: "Com certeza, esta lesão não deve ter a sua origem no trabalho à máquina de escrever!" — Tanto o médico como a jovem dactilógrafa não avaliaram devidamente o esfôrço fisico que se exige das meninas sentadas à máquina de escrever que, segundo a opinião de muitos, levam uma vida bastante agradável.

Na Alemanha Ocidental procedeu-se recentemente a um inquérito, constatando que 20% de tôdas as datilógrafas sofrem de lesões ou doenças causadas pelo seu trabalho à máquina. E é justamente a racionalização, tão frequentemente louvada, que elevou a cifra das pessoas que sofrem desta espécie de doenças profissionais. Os métodos modernos da racionalização do trabalho de escritório, procuram evitar, evidenemente, qualquer esbanjamento de energia. Uma das suas consequências mais graves é, aliás, a eliminação de pequenos intervalos absolutamente indispensáveis ao organismo e, sobretudo, aos nervos. O rendimento de uma dactilógrafa que trabalha sem interrupção, será, a longo prazo, menor do que o rendimento daquela a qual se concedam pequenos intervalos.

O Instituto de Proteção do Trabalho, na Alemanha Ocidental, tem dedicado a maior atenção a êste problema que assumiu nos últimos anos aspectos bastante graves. Aponta-se que a disposição técnica das máquinas de escrever ainda não se afastou essencialmente da convenção de Toronto de 1888, na qual se criou o "teclado universal". Apesar de certo número de pequenos aperfeiçoamentos, não se abandonou esta base.

Quando, para atingir maior rapidez, se atribuiu a cada um dos dedos um determinado grupo de teclas, não se tomou devidamente em consideração a diferença de capacidade dos dedos. Em vez de um percurso de 19 quilômetros, que um datilógrafo de dois dedos tem de percorrer com eles, os dez dedos percorrem diàriamente apenas cinco quilômetros no seu trabalho altamente automatizado. Atingem-se hoje em dia, rendimentos diários de 50 a 80.000 batidas. Em competições atinge-se até mesmo 130.000 batidas o que corresponde a um esfôrço efetivo que bastaria para erguer mais de 25 toneladas.

Dispuseram-se as teclas das máquinas de escrever modernas, segundo o indice da frequência do inglês, que não é aplicável a todas as línguas. A colocação do "e", significa no alemão, um esfôrço exagerado para no anular. Outro êrro é que o polegar, relativamente forte, executa o movimento da tecla de espaço, enquanto que o dedo mindinho tem de operar a transposição para as maiúsculas. O número de cópias eleva evidentemente o esfôrço fisico, correspondendo à movimentação de cada tecla a um pêso de dois quilogramas.

As consequências do trabalho datilográfico, erradamente designado de muito cômodo, são frequentemente dores no antebraço até aos ombros, dores nas costas, inflamações dos tendões grupos de músculos. E' curioso que o método de escrever com apenas dois dedos, deformações dos dedos e das mãos, afecções dos nervos e de certos dois dedos é menos nocivo à saúde, pois só se utilizam, em regra, os dois dedos mais fortes. Os peritos alemães insistem em que se desenvolvam máquinas de escrever que reduzam o esfôrço a ponto de não haver perigo para a saúde. Verificou-se que a máquina de escrever elétrica, oferece, neste sentido, vantagens extraordinárias.

Aperfeiçoamentos técnicos que so acelerariam o ritmo de trabalho, acarretariam com certeza prejuizos graves para os nervos e, em certos casos, para todo o organismo. As dificuldades nesta autêntica competição entre a higiene de trabalho e o aumento do rendimento, está na necessidade de relacionar o concelho do rendimento com todos os fatôres importantes, incluindo um prazo relativamente longo.

NÚCLEOS COLONIAIS

Os 26 núcleos coloniais existentes no Brasil ocupam uma área total de 2.886.000 hectares, estimando-se em 188.000 habitantes sua população. Os maiores são Monte Alegre (456.000 ha.) no Pará, General Osório (..... 411.000 ha) no Paraná, Barra do Corda (350.000 ha) no Maranhão; e ainda Bela Vista no Amazonas, Jaiba em Minas Gerais, e Dourados em Mato Grosso, com 300.000 hectares cada. Os capitais aplicados em tais estabelecimentos sobem a mais de meio bilhão de cruzeiros (596 milhões) e neles se encontram 95 tratores, 507 implementos agricolas e 38 máquinas de terraplanagem.

A maioria dos nossos núcleos coloniais dispõe de assistência médico-sanitária, contando com 17 profissionais, entre médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros. Há também 185 escolas (das quais 43 no núcleo de Ceres, 29 no de General Osório, 18 no de Barra do Corda e 17 de Monte Alegre), atendidas por 72 professôres e servindo a 3.838 alunos.

Não se dispõe de dados precisos sôbre o valor da produção dos núcleos em atividade, mas se sabe que em 23 dêles se instalaram 12.366 colonos, sendo 11.616 nacionais e 750 estrangeiros. São 966 os servidores contratados, que desempenham funções administrativas e outras. Em metade da superficie ocupada com os 26 núcleos coloniais poderia caber tôda a área atualmente cultivada em nosso país com a cana-de-açúcar, com o trigo ou com man- só aquela parte de suas terras poderia produzir, com qualquer dessas culturas, entre 4 a 6 bilhões de cruzeiros, aos preços de 1955.

MEDIDAS DE SANIDADE VEGETAL NO RIO GRANDE DO SUL

Firmado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno gaúcho para execução dos serviços

Mediante acôrdo assinado com o Govêrno do Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, vai proceder à fiscalização fitossanitária de vegetais e produtos dessa natureza importados e exportados através de portos e estações da fronteira daquele Estado.

Tal fiscalização ficará a cargo dos atuais Postos de Defesa Sanitária Vegetal mantidos pelo Ministério em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana e Livramento. Por sua vez, a Secretaria de Agricultura do Govêrno gaúcho procederá à inspeção e fiscalização fitossanitária de estabelecimentos ou propriedades agricolas que comerciam com vegetais ou partes de vegetal e aplicará as medidas de combate às pragas e doenças que venham a afetar o patrimônio florestal do Estado.

Outras providências de caráter fitossanitário serão executadas por aquela Secretaria e pela D. D. S. V., como a fiscalização do comércio de inseticidas, fungicidas e outras defensivos com aplicação na agricultura e do funcionamento das câmaras de expurgo. Caberá ainda à D. D. S. V., com a colaboração da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, o combate ao gafanhoto migratório e a surtos de pragas e doenças que atinjam ou possam atingir os Estados limitrofes.

Assinaram o acôrdo o ministro Ernesto Dornelles, pelo Govêrno da União, e o sr. João Rui Jardim Freire, como representante do Govêrno gaúcho.

JAPONÊSES NO BRASIL

Vivem atualmente no Brasil cêrca de 130 mil japonêses, número que corresponde, de forma aproximada, a dois terços do total recebido até hoje. O inicio da imigração japonêsa para o nosso país remonta a 1908, ano em que acolhemos os primeiros 830 imigrantes dessa nacionalidade. O afluxo iria acentuar-se de 1912 a 1914 e de 1917 a 1919. Mas foi no decênio 1924/33 que essa corrente migratória ganhou corpo: durante êsse período vieram para cá 110.191 nipônicos. Nos cinco anos subsequentes, chegaram mais 41.928. Daí por diante o movimento começou a declinar, cessando pràticamente de 1942 a 1950. Até 1954, o número de japonêses vindos para o Brasil em primeiro estabelecimento ascendia 194.074.

Dos quatro principais grupos de imigrantes português, italiano, espanhol e japonês êste último é o que manifesta maior tendência a concentrar-se em determinados pontos do território nacional. No Censo de 1940, 91,5% dos japonêses presentes residiam no Estado de São Paulo e 5,6% no Estado do Paraná. Em 1950, a proporção em São Paulo descera para 84,3% (108.912 japonêses), tendo a do Paraná subido para 11,5% (15,393 japonêses). Vinte e seis municipios paulistas e cinco paranaenses possuiam núcleos nipônicos superiores a mil pessoas. Contingentes menores localizavam-se em Mato Grosso (1.172), Estado do Rio (1.086) e Minas Gerais (917).

ÁRVORES E PLANTAS ORNAMENTAIS oferecidas aos EE.UU. pela Holanda

HAIA, abril — Foram embarcadas para Nova York as árvores e plantas ornamentais que o govêrno holandês ofereceu a seis Estados dos Estados Unidos para serem replantadas nos parques destruídos pelas inundações de agôsto do ano passado.

Holland-America Line está fazendo o transporte gratuitamente, no transatlântico "Noordam", segundo anunciou o comunicado, que revelou, também que a Associação Holandesa de Vendedores de Plantas cooperou valiosamente para possibilitar a entrega das plantas oferecidas aos Estados Unidos.

INAH DANIEL DE DEUS FONSECA DE CARVALHO

— *PROFESSORA MUNICIPAL* —
(1º ANIVERSÁRIO)

A familia de Inah Daniel Fonseca de Carvalho convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa, de 1º aniversário de falecimento, que manda celebrar amanhã dia 26, quinta-feira, às 10 horas, no Altar de N.S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula. 66067

ATOS RELIGIOSOS

BODAS DE OURO
Francisco Nolding
Anna de Araujo Nolding

Seus filhos, genros, noras e netos, com grande satisfação, convidam para a Missa em Ação de Graças que mandarão celebrar, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 27 de abril, às 11 horas. 24868

ANTONIO DA SILVA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Zoraida Cravo Peixoto, Waldo Cravo Peixoto, senhora e filha; Enaldo Cravo Peixoto e senhora, penhorados agradecem aos parentes e amigos o conforto trazido por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DA SILVA PEIXOTO e os convidam para a missa que em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 26 de abril, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO DA SILVA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Joaquim da Silva Peixoto, Fernando da Silva Peixoto e José da Silva Peixoto, agradecem penhorados aos parentes e amigos o conforto recebido por ocasião do falecimento de seu pranteado irmão, ANTONIO DA SILVA PEIXOTO e os convidam para a missa, que pelo repouso de sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 26 de abril, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO DA SILVA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

PEIXOTO, GONÇALVES & CIA., estabelecidos em Neopólis, — Estado de Sergipe pesarosos com o falecimento de seu estimado acionista Sr. ANTONIO DA SILVA PEIXOTO convidam os clientes e amigos para a missa que, pelo descanso de sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 26 de abril, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. 66049

BRAZILIA CARR DE SOUZA RIBEIRO

— FALECIMENTO —

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, às 12 horas, com destino ao Cemitério de São João Batista, de acôrdo com o desejo da falecida pede-se não enviar coroas. 66068

JOSÉ SOLÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Vernin Solé, Fernando Solé e senhora, Dr. Carlos Solé Vernin, senhora e filhos, Luiz Solé Vernin, senhora e filhos, Alberto Solé Vernin, Tenente Coronel Oswaldo Collares de Novaes, senhora e filhos, Mauricio Alves Corrêa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSÉ SOLÉ, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosário esquina da Av. Rio Branco), amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10,30 horas. Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram coroas, flôres e telegramas e que comparecerão a êsse ato de fé cristã, fazem-no por êste meio manifestando sincera gratidão. 77070

O Excelentíssimo Senhor D. José Moscardo Ituarte Conde do Alcazar de Toledo

Capitão General do Exército Espanhol, Cavalheiro Laureado de São Fernando, etc. etc. etc., faleceu cristianamente em Madri, no dia 12 de abril de 1956. R.I.P. A Embaixada da Espanha convida para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 26, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. 4064

Nicolau Octávio Carneiro Leão

(MISSA DE 7.º DIA)

Elza Carneiro Leão, José Carlos Carneiro Leão e família, Hélio Corrêa da Silva e senhora, Julival de Moraes e senhora, Dr. Alfredo Cesar Nascimento e família, penhorados agradecem aos parentes e amigos o confôrto trazido por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, cunhado, irmão e tio — NICOLAU OCTAVIO CARNEIRO LEÃO — e os convida para a missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Ignacio à Rua São Clemente. 75477

MARIO SOARES BERLINK

(Chefe de Divisão de Contabilidade de Consumidores da Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro)

— FALECIMENTO —

Marieta Soares Berlink, Renato Barbosa Faria, senhora e filhos; Adherbal Barbosa Faria, senhora e filhos; Vva. Cel. Mario Berlink e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô e filho — MARIO — ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 25, às 10 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 77069

Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha

Prelado Doméstico de Sua Santidade e Capelão-Mor da V. Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

MISSA DE 7.º DIA

Alfredo Martins Alves da Rocha; Maria Tereza, Antonia e Constança Martins Alves da Rocha e familias (ausentes), Albano Martins da Rocha e familia, Antonio Dias da Rocha e familia, Manuel Joaquim Martins da Rocha, José Maria Martins da Rocha e familia, Alfredo Dias da Rocha, Maria Martins da Rocha Alckimim e familia, Maria Auxiliadora da Rocha Novais e familia e demais parentes, participam que foi Deus servido, chamando à Sua Divina presença, seu querido e venerando irmão e tio MONS. JOSÉ MARIA MARTINS ALVES DA ROCHA e convidam as pessoas amigas e todos que o desejem fazer a assistir à missa que por sua bonissima alma, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Na. Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir a êste ato de piedade cristã, assim como as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. 24829

Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha

Drs. Victor de Faria Gonçalves (ausente), Waldemar Medrado Dias, Carlos Frederico da Costa e Antonio Egidio de Barros Campelo; Comendadores José Rainho da Silva Carneiro, Alfredo Bittencourt, Joaquim da Silva Cardoso, João Sucena, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, Evaristo Aleves e Joaquim de Oliveira Antunes; Senhores Manuel Ventura da Fonseca e Silva, João Ribeiro e Joaquim Marques de Sá, profundamente sentidos com o passamento do bom Amigo, convidam as pessoas de sua amizade para a Missa de 7.º dia que mandam celebrar em sua intenção, hoje, quarta-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. Senhora do Carmo. Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem assistir a êste ato de piedade cristã. 24830

José Piquet Carvalhosa

Rubens Carvalhosa, e familia, convidam aos demais parentes e amigos de

JOSÉ PIQUET CARVALHOSA, para assistirem a missa de 30º dia que em intenção à sua bonissima alma, mandarão rezar, no próximo dia 26 do corrente, às 10½ horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. 3313

AGRADECIMENTO — A São Judas Tadeu humildemente agradeço a graça recebida — J. TEIXEIRA. 3325

ANÚNCIO

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUBE

Comunico para os devidos fins, que se acha extraviado o diploma de sócio proprietário n.º 330, extraído em nome de Marcelo Heitor de Souza. Rio, 22 de abril de 1956 — A. Bastos da Silva.

CABEÇOTES DE MÁQUINAS DE COSTURA

Vende-se, importados e inteiramente montados no país de origem. Escrever para Caixa Postal n.º 3986 ou telefonar 28-4507. 19594

Móveis e Decorações

VITRIFIQUE SEU ASSOALHO E NÃO ENCERE MAIS

Aplicando o maravilhoso produto Sueco SYNTECO e durante anos a fio não terá mais problemas. Informe-se sem compromisso pelos telefones: 27-8019 — 25-4328. DECORAÇÕES-CINCO-TEC LTDA. 64662 83

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO CHIPANDALE

Vende-se 1 bureaux, 1 armário e uma cadeira em madeira de lei, tudo em estado de novo. Ver e tratar à Rua do Rosário ns. 64 - 66. 19705 83

ATENÇÃO URGENTE!

Vende-se por motivo de viagem, armários, tapêtes, sofás, rádio, mesas, braceletes, brincos, anel de ouro 18 k, colar de pérolas. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 793 - apto. 1 005. 19704 83

BAR — Vende-se todo espelhado, estilo Luiz XV, em madeira de la, pouco uso. R. Paula Freitas, 54, fone 37-7944, com o porteiro Sr. Paulo. 19663 83

MOVEIS — Por motivo de viagem vende-se com pouco uso uma sala de jantar em pau marfim com 8 peças, um dormitório em peroba com 5 peças, um sofá cama, uma cama portátil de ferro. Tratar à rua Maestro Francisco Braga 187 apto. 101 — Copacabana, Bairro do Peixoto. 24867 83

VENDE-SE um dormitório de imbuia maciça com as seguintes peças: 2 camas de solteiro com colchão de searine, 1 mesinha, 1 guarda-roupa com 3 portas grandes, uma penteadeira, 1 banqueta e 2 cadeiras. Cr$ 14 mil. 1 dormitório estilo colonial de jacarandá maciço 25 mil cruzs., 1 cama com colchão de searine, 1 cadeira, 1 mesinha, 1 camizeiro com espêlho de cristal 7 mil cruzs. em imbuia maciça, 1 mesa console e 6 cadeiras de jacarandá maciço estilo império. Rua Barão de Ipanema, 115, apto. 106 — 57-9043. 22494 83

CONJUNTOS P. VARANDAS, no representante pelo preço do fabricante. Balanços, espreguiçadeiras, etc. Veja e compare! Visite-nos sem compromisso. Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º and., s 209 — Tel. 52-4876. 1494 83

MOVEIS P. COPA E COZINHA, no representante pelo preço do fabricante — Conjuntos em côres harmoniosas. A escolher. Veja e Compare! Visite-nos sem compromisso. Av. Franklin Roosevelt, 126-2.º and., s 209 — Telefone 52-4876. 1495 83

DORMITORIO CASAL 6 peças, claro, patinado, por 17 mil, 2 camas solteiro, tratar 27-0859. 17707 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma de jacarandá maciço, estilo chipandale em estado de nova. Rua Toneleros n. 170, apto. 703. Tel. 46-8890. 26423 83

MOVEIS — Jacarandá — Vende-se rica mobília de quarto de jacarandá com 8 peças antigas — Preço 30.000 — Inf. 37-9894. 27327 83

MOVEIS franceses e argentinos — Vendo lindo bar estilo coiner, mesas de centro, vitrines, etc. — Inf. tel. 27-3948. 27326 83

VENDE-SE por Cr$ 13.000,00 um dormitório Chipandale (escuro) composto de 10 peças e um colchão de molas — Ver à rua das Laranjeiras 83, apto 403 com o porteiro (sr. Manoel). 27335 83

VENDE-SE uma rica sala de jantar colonial de tampos de jacarandá e poltronas de côres em estado de novo a particular — Tratar pelo tel. 48-6679. 17745 83

ARMÁRIO — Sucupira maciço 2 portas Cr$ 800,00 GRUPO ESTOFADO constando de 1 sofá, 1 poltrona, 2 poltronas canto, 1 puf estilo moderno côr cinza Cr$ 14.000,00 TAPETE pelo branco 3x3 Cr$ 2.000,00 Vende-se urgente até quinta-feira. Ver e tratar rua Gustavo Sampaio, 438-apt. 2. 24875 83

DORMITORIO — Moça — Estilo Rainha Vitoria — 8 peças imbuia maciça. Informações 37-6487. 27310 83

VENDE-SE 2 poltronas de leitura com almofadas e descanço para os pés. Cor preta, madeira de lei. Rua Bolivar, 42, ap. 503, tel. 27-7132. 3322 83

VENDE-SE — Sala jantar 8 peças, Cr$ 3.500,00, dormitório 10 peças, Cr$ 6.000,00, tudo em ótimo estado. Rua Siqueira Campos, 29, ap. 502 — tel. 37-8269. 19654 83

VENDE-SE — Dormitório Chipandale, colchão de molas, armário 2,80 Preço 14 mil cruzeiros, telefone: — 26-9185. 17709 83

DORMITÓRIO Pau Marfim totalmente novo, 1 armário 2,80, 2 mesas com vidros, 1 cama, 1 colchão de molas. Vendo melhor oferta. 37-7649. Rua Domingos Ferreira 28 apto. 401. 26439 83

VENDE-SE um dormitório chipandale para casal. Preço 12 mil cruzeiros. Tel. 47-3964. 17637 83

URGENTE oportunidade vendo por necessidade um conjunto de moveis rústico mexicano sala com 10 peças, dormitorio com 6 peças, toda madeira em legítima peroba. Novos, não chegou a ser usado, vendo com tudo garantido e recibo tudo por 12.900 cruzeiros ver na Estr. do Retiro 160 — Bangu. 17675 83

VENDA DE MOBILIA — Por motivo mudança, vendem-se à Rua Hilário de Gouveia, 30 ap. 1003 (Copacabana) sala jantar com 6 cadeiras, quarto dormir, 2 bons jogos estofados, mezinha telefone, 1 estante 1 biró, cama dupla empregados. — Tratar no local das 8 às 12 ou pelo fone 37-0342, com Dr. Costa. 19578 83

Compram-se Dormitórios e Salas de Jantar. Tel. 28-6721.

16713 83

SALA DE JANTAR COLONIAL

Luxuosa, Tel.: 22-5700, tampo de jacarandá, vende-se uma completa, estado de nova, por Cr$ 15.000,00 no valor de Cr$ 50.000,00. Urgente. — Av. Prado Júnior, 145, Ap. 207. Saída do Túnel Novo, Copacabana. 8926 83

URGENTE

Mobília de sala, arte viva, por motivo de viagem, vende-se com pouco uso, para pequena apto. Tratar Tel.: 27-3218. 27323 83

Achados e Perdidos

PERDEU-SE na noite de 23 um brinco de ouro entre a esquina de João Luiz Alves n. 76 e o n. 39 de Cândido Gaffrée. Roga-se entregar no último endereço, gratificando-se por ser jóia de estimação. Tel. 46-9073. 17735 61

POR VIAJAR vende ou permuta-se casaco arminho por objeto mesmo valor transportavel em avião. Gustavo Sampaio, 609, ap. 302. 17723 81

PERDEU-SE DIA 23, entre Jardim Botânico e Pôsto 4, um relógio de pulso de homem, marca AUDEBACK-BAUCHIN, com pulseira de ouro e letras gravadas. Gratifica-se generosamente a quem o devolver. Chamar D. Maria, entre 9 e 17,30 horas. Tel. 43-9666. 3370 61

CACHORRINHA PERDIDA

Fugiu da Rua Pompeu Loureiro, 36, Copacabana, uma cachorrinha de estimação, raça pomerânia n.º 1, côr champagne, que atende pelo nome de Boneca. — Gratifica-se bem a quem encontrá-la e levá-la ao citado endereço. 471 61

MALETA DEIXADA NO LOTAÇÃO

Ao saltar na Rua da Assembléia vindo de Copacabana, foi deixada à esquerda do motorista. Gratifica-se bem a quem devolver documentos ou telefonar para 43-7158. 24865 61

Modas e Bordados

MODAS. Malhas conjuntos, sueters, casaquinhos, casacos, blusas, ultimas criações, calças, lingerie, todas as côres a prazo e a vista. Mando a domicilio para escolher. Tel. 27-6209 sr. Mario. 4089 81

MODISTA confecciona vestidos esportes e vestidos para mocinhas e meninas com a maxima perfeição — Telefone 26-1838. 28167 81

RICO VESTIDO DE NOIVA

Vende-se. Confeccionado em importante e conhecida casa de modas. — Facilita-se o pagamento. Tratar pelo Telefone 27-8657. 3318 81

Professores

AMERICAN girl Teaches English conversation at pupil's home in zona sul or office — Tel. 37-0189. 26389 87

AULAS — Preparação de alunos, para as provas parciais, e mensais. Curso ginasial, Tôdas as matérias — Tel. 57-1348. 18018 87

INGLÊS E PORTUGUES — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Duas lições por semana, 1.000 cruzs. mensais ou a domicilio, 1.500, Tel. 46-9755 - Copacabana. 27191 87

INGLÊS NATO — Professor prepara para qualquer curso — Mr. Wright. Tel.: 46-1787. 17661 87

PROFESSORA - Leciona com eficiência o primário e admissão, telefone 37-2026. 18939 87

SENHORA professôra francesa fina cultura e educação procura bom qto. mobiliado em casa de tratamento contra uma hora de conversação diária. Flamengo — Copacabana — Botafogo. Fone 37-8535. Da. Marta. 29245 87

INGLES — Aprendizagem rápida — leitura e pronunciação correta em três semanas diàriamente 1 hora à disposição do aluno — Rua Barata Ribeiro 550. 27347 87

PROFESSORA ESTRANGEIRA, diplomada ensina ingles, alemão e frances — Rua Felipe de Oliveira 19, apto. 1202 — Fone 57-5038. 27319 87

AMERICAN TEACHER

Private lessons speak read write (2) two months. — Tel.: 46-1787. 17660 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares. — Cr$ 80,00. — Telefone: 30-4065. 5147 87

CURSO DE CERÂMICA

PROF.ª ELSE WEDEGE ARENDE da Academia Real de Copenhague, Dinamarca. Curso efetivo na Rua São Clemente 249, fundos. Instalações próprias, modernas. — Tels.: 46-5331 e 37-1677 27620 87

BARATAS, PULGAS, CUPINS, RATOS

Exterminação completa, efeito fulminante, garantia de 6 meses, não mancha, não deixa mal cheiro, não é prejudicial à saúde. — Av. Almte. Barroso n. 90 - 6.º - s/ 603 — Tels. 22-0688 e 45-1618. Limpeza de caixas d'água Ideal Ltda. 19648

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Buenos Aires, 80, 7.º De 2 às 7. 29732 80

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 17604 80

Dra. MARIA COLEN

»Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DO APARELHO DIGESTIVO
REASSUMIRÁ SUA CLINICA a partir de 2 de maio, à Av. Rio Branco, 185 - 12.º and. - gr. 1224, das 14 às 18 hs. 2156 80

Instrumentos de Música

PIANO STEINWAY 1/4 de Cauda — Vendo novo, sem uso. Peça única no Rio. Fone 25-8464. 17717 75

PIANO — Vendo barato, em perfeito estado, cepo de metal — Rua Maia Lacerda 143, casa 4. 2360 75

COMPRO PIANO — Pago à vista — Conserto e imunização — 45-6115. 3363 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Gratis método para estudo. Maior depósito Casa Acordeon Azul Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels.: 32-8750 e 42-9712

VENDE-SE novo, com estojo "Acordeon Hohner", modelo Tango II M. de 96 baixos, 9 registros e 3 pedais — Som excepcional — Telefonar 45-4507 — Dona Haydée. 6090 75

AFINAÇÃO PERFEITA de pianos e Acordeons por técnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços módicos — Orçamento gratis. Tel.: 46-3046 — Sr. German. 4062 75

FAMILIA que viaja vende Acordeão Italiano Paolo Soprani de 80 baixos 2 registros. Tamanho reduzido especial para moça ou rapaz por Cr$ 11.200. Rua Jardim Botanico 202. 4061 75

VENDE-SE um piano alemão marca Stek em prefeito estado de particular para particular. Preço a combinar; facilita-se o pagamento. Largo do Machado 39 apto. 4. 18980 75

PIANOS NOVOS

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 mêses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — CATETE. 20033 75

COMPRO 1 PIANO

Familia compra 1 à vista, sem intermediário. — Fone: 45-1581. 502 75

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados. Exposição a Rua Mariz e Barros 920. Tel.: 28-4413. Rio.

PIANOS

de apartamento, armário e 1/4 de cauda, dos melhores fabricantes. — Não compre sem ver os nossos preços.

RUA SENADOR DANTAS, 19. S. 807. 8.º andar. Ed. Cinelândia. 22490 75

PIANO — Meni — Cepo de metal, 85 notas em estado de novo, vende-se urgente, preço convidativo. Rua Santo Amaro 20, apto. 2 — Catete. 3361 75

PIANO "Pleyel" cepo de metal teclado de marfim, todo original em Jacarandá, como novo, rua Pedro Ernesto 95, fundos, bonde à porta n. 40 e lotação 17, Saúde. 3362 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

21348 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

23438 75

PIANO C. BECHSTEIN

Vende-se, 1/4 de cauda, côr marron, uma peça de luxo, ver e tratar à Rua Almirante Alexandrino 368-A, Apto. 8 101. Tel.: 42-8439. 19579 75

NÃO VENDA SEU PIANO.

Sem me chamar, não se precipite, compare minha oferta, mesmo precisando reparos, atendo rápido.

Fone: 46-0929. 17719 75

COMPRO UM PIANO

URGENTE — 48-0431. Em qualquer estado. — Pago bem. 22493 75

PLEYEL E RÁDIO

Vendem-se Piano e Rádio c/ 1. c/ transformador. O/lugar Cr$ 19.500,00. Ver e tratar. Av. Copacabana 1.150, Apto. 507. Sòmente das 7 às 11 hs. 27313 75

PIANO ALEMÃO

Estado de novo, cêpo metal, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, côr clara e moderna, preço de rara ocasião. Rua Hans Estaden n.º 13, Real Grandeza, frente ao n.º 243. — Fone: 46-1037. 6205 75

ACORDEÕES de tôdas as marcas

à vista ou à prazo longo, e todos os instrumentos de música — Clarinetas, Trombones, Pistões, Violinos, Violões, Harmonius, Pianos e Músicas — Na CASA CARLOS WEHRS — Rua Carioca, 47, e Avenida Rio Branco, 277, Edifício São Borja. — Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. 63363 75

PIANO BECHSTEIN

VENDE-SE MARAVILHOSO — Estado de novo, urgente. R. Senador Dantas, 19, 8.º andar, Apto. 807. Facilito o pagamento. 22489 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande estoque de modelos de apartamentos, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. — Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos troca. — A. HAHN Avenida Treze de Maio n. 13, 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. 11819 75

PIANOSNOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). 22010 75

LEILÕES PÚBLICOS

Leilão Judicial Amanhã Praia do Russel

ESPÓLIO DE CAMILA VALENTINA POLLO

PRÉDIOS

Praia do Russell 434 e Ladeira da Glória, 154 e 158

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 26 de abril de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio — Mais informações — Telefone: 32-9987. 77063

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETARIA de boa apresentação, precisa-se. Paga-se Cr$ 1.500,00 e comissão com direito a refeições. Av. N. S. Copacabana, 988, apto. 501 — (Esq. Xavier da Silveira). 17744 55

PRECISA-SE de um menor ativo, com boa letra e o curso primario completo. Apresentar-se à Rua Souza Valente, 26-C — São Cristóvão. 77328 55

DATILOGRAFO — Precisa-se, para serviços gerais de escritório, com prática e possuindo curso ginasial — Ordenado Cr$ 2.400,00 — Rua Uruguaiana 47 — 2.º andar. 22315 50

PRECISA-SE um servente com prática de embalagem em madeira — Rua Souza Valente, 26-C — S. Cristóvão. 3331 50

BALCONISTA — Precisa-se de um para trabalhar com tecidos de lã — Favor apresentar-se à rua Evaristo da Veiga 45-C — Loja. 77227 50

RAPAZ MENOR — Precisa-se de um que tenha boa letra. Rua do Matoso 33 — Praça da Bandeira. 22473 50

COSTURA

Oferece para costura em casa pessoa idônea e competente, preferência em roupas de crianças, informações pelo Telefone 46-6152, D. Isabel. 22471 50

SECRETÁRIA

Precisa-se culta, desembaraçada, boa letra, pequeno teste, salário Cr$ 4.000,00 a Cr$ 5.000,00. Rua Quitanda, 87, 6.º Sala 602, atende-se 9 às 12 — 16 às 18 horas. 24886 55

ENGENHEIRO

Precisa-se de um engenheiro com prática de máquinas, ar condicionado e elevadores, etc. para serviço efetivo no Copacabana Palace Hotel, Av. Atlântica n.º 1702. Tel. 57-1818. Informações com a gerência. 25846 55

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

precisa de uma auxiliar de escritório para a sua filial da Tijuca, à Rua Almirante Cochrane, 17. As candidatas devem dirigir-se à Matriz, Av. Graça Aranha, 327, 12.º andar, S. 1208. 77441 55

ACEITAM-SE TRADUÇÕES DE INGLES E FRANCÊS 25-1577

27318 55

Empregos domésticos

PRECISA-SE para cozinhar e arrumar apartamento de pequena familia. — Avenida Rui Barbosa, 40 — 201 — Telefone: 45-2836. 3371 55

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão e arrumadeira competente para limpeza e lavagem de roupa para dois senhores solteiros estrangeiros. Procurar pessoalmente 727 Rua Barata Ribeiro apto. 801 das 15 as 18 horas. 4065 51

PRECISA-SE de empregada em casa de casal para todo serviço que conhece bem o trivial. Pedem-se referencias e que durma no aluguel. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 581 ap. 201 - Ipanema. 19637 51

PRECISA-SE de empregada de boa aparência com carteira e referências para cozinhar e arrumar. Rua Aires Saldanha 140 — Apto. 801. 24848 51

OFERECE cozinheira, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantes com referências. Procurar de segunda a sábado. Telefone: 42-6987. 19676 51

PRECISA-SE — Empregada para casa de familia. Paga-se bem. Rua Alberto de Campos, 84, ap. 201 — (Ipanema), fone 27-5320. 22482 51

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar para um casal de tratamento. Trivial fino. Tratar pelo telefone 47-4508. 24888 51

Cozinheiras

PRECISA-SE uma boa cozinheira de trivial fino, variado, e para lavar roupa em máquina elétrica em apto. de pequena familia. Paga-se Cr$ 1.400,00 mensais. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro 66, apto. 1501. 498 52

COZINHEIRA — Familia diplomata americana precisa, de forno e fogão. Pedem-se referências. Telefonar para 52-8055, ramal 472, sr. Pereira. 489 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino para casa de tratamento. Pedem-se referências. Telefone: 47-0124 26400 52

COZINHEIRA — Trivial fino, lavar peças pequenas, dormindo aluguel. — Precisa-se Avenida Copacabana, 1.286 apto. 302. 27352 52

Arrumadeiras e Copeiros

CASAL precisa de copeira-arrumadeira. Tel. 27-2884. 17677 53

Amas e Governantas

GOVERNANTE — Senhora apresentando otimas referencias se oferece para tomar conta de casa, ou de meninas entre seis e quinze anos. Fala inglês e alemão. Tel.: 45-5254. 17655 54

QUIMICO PARA COSMETICOS

Grande Companhia de Cosméticos, de âmbito internacional necessita de um quimico com experiência em cosméticos e corantes para chefiar seu Laboratório de Fabricação. Paga-se bom salário inicial. Cartas com detalhes e referências para a portaria dêste jornal n.º 17743. 17743 55

PRECISA-SE DE UM MENOR

ATIVO COM BOA LETRA E O CURSO PRIMÁRIO COMPLETO
RUA SOUZA VALENTE, 26-C — S. CRISTÓVÃO 3332 55

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma moça com curso secundário completo e com prática de dactilografia. Tratar à Av. Churchill n. 94 - 9.º and. 19675 55

CORRETORES (AS) (GRANJINHAS)

com ônibus e trem à porta, precisa-se comissão ótima e facilidades de vendas. Diretamente com o proprietário. Rua Quitanda n. 67 - 6.º — salas 603/5. 19657 55

MOÇO - PRECISA-SE

com conhecimento de tecidos de lã, para trabalhar em balcão. Exige-se referências. Quem não estiver em condições é inútil se apresentar. Rua Evaristo da Veiga n. 45-C — Loja. 3318 55

GUTE VERDIENSTMÖGLICHKEIT CrS 10,000 — MONATLICH

minimum u.Spesenbeitrag f/ Damen u-Herren. Leichte u.angenehme Arbeit, innerhalb Ihrer Kolonie. Geben komplette Informationen u.techn. Assistenz. INF. b/Herren Herbert C.N.L. täglich von 13.00 - 16.00 h. Samstag von 9-12.00. Av. Rio Branco n. 114 - 16 St. 3310 55

GOOD BUSSINES F/FOREIGNERS, Cr$ 10,000. - MONTHLY

and expenses. Pleasant and easy work in your own colony. All technical help. For both sex. INF. w/ Mr. Herbert, C.N.L. daily 1 pm. — 4 p.m. saturday 9-12 a.m. Av. Rio Branco n. 114 — 16th floor. 3309 55

ESTRANGEIROS (AS) Cr$ 10,000. — MENSAL MINIMO

e ajuda de custo. Trabalho fácil e agradável. Damos tôdas instruções e assistência. INF. c/ Sr. Herbert C.N.L. diàriamente 13.00 - 16.00 hs. sábado 9 - 12.00 hs. Av. Rio Branco n. 114 — 16.º 3308 55

RESSEGURO -- INCÊNDIO

Companhia que amplia êsse setor, aceita funcionários com experiência comprovada, dominando bem classificação, ajustamento final, tabelas, endossos e despachando com desembaraço apólices de qualquer natureza. Cartas para 19586 na portaria dêste jornal, indicando salário, nome e endereço completos. Guarda-se o mais absoluto sigilo. 19586 55

LABORATORISTA

Precisa-se de um laboratorista com muita prática para a Seção Fotográfica dêste jornal — Av. Gomes Freire, 471 — 4.º andar — Seção do Pessoal. 66045 55

RESSEGURO INCÊNDIO

Companhia idônea precisa de funcionários com conhecimentos de classificação e resseguro incêndio. Exige-se informações sôbre a experiência e tempo de serviço, bem como as pretenções. Cartas para a portaria dêste jornal. 77312 55

DACTILÓGRAFA

Com redação própria, que tenha conhecimentos de inglês. Tratar à Rua da Quitanda, 62 — s/ 704, Sr. Machado. 17625 55

VENDEDOR

Para trabalhar no ramo de madeiras compensadas e derivados; necessário ter algum conhecimento da profissão e boa apresentação; remuneração fixa e comissões; cartas de próprio punho, dando referências, últimos salários percebidos e pretensões, anexando, se possível um retrato, para a portaria dêste jornal n. 17673; guardar-se-á o necessário sigilo. 17673 55

SECÇÃO DE MOTORES — ENCARREGADO

Grande firma desta praça está precisando de um elemento jovem com grandes conhecimentos do ramo acima, para dirigir a sua seção de Motores, sendo indispensável bons conhecimentos de inglês, importação e vendas. Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas à Rua Visconde de Inhauma, 58 — 9.º andar. 19608 55

MONTADORES, ENCANADORES, SOLDADORES COM CERTIFICADO, ELETRICISTAS

Precisa-se, com urgência, para serviço fora, duração 4 meses. Av. Graça Aranha, 416 - sala 1209. Telefone 42-6080, Ramal 9. 19610 55

CAIXA

Precisa-se com prática e referências para trabalhar em máquina National. Tratar à Rua Visconde de Pirajá. 459-A, Sr. Wilson. 3307 55

MODELADOR METÁLICO E FUNDIDOR DE ALUMÍNIO

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A, no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 17740 55

REPRESENTANTE TÊXTIL

Inspetor de Indústria Têxtil deseja entrar em entendimentos com representantes têxtis desta cidade com clientela no ramo de confecções em geral. Cartas com detalhes para a Rua Tanquinho, 94 (Tatuapé) — São Paulo, Capital. 77047 55

MÁQUINAS EM GERAL

AGUA

Com bombas "BOMBEX" residenciais — Para poços — Chupadoras — Com motor à gasolina, etc. — Vendas à vista ou em 10 meses. Tudo em bombas. — Av. Presidente Vargas, 1.163 — Tel. 43-9609. 68029

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.
"UNICON" Assembléia, 104 - sala 1012. Fones: 22-3072 — 52-2424
End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas. 65012

MOTOR DE POPA 25 H.P.

Vende-se marca Elgin partida automática, tanque gasolina, ainda encaixotado. Ver e tratar Rua Uruguaiana 139. Preço Cr$ 80.000,00. 19658 78

SERRA TRAÇADOR — Motor a gasolina portátil, perfeito estado. — Tel. 27-1811. 26434 78

Ouro e Jóias

BRILHANTE

Vende-se um lindo solitário branco puro, de 3 quilates e meio. Rua Toneleros, 43, Apto. 702. 26421 76

Animais

PIQUINEZ — Vende-se machos registrados filhos de importados lindos. Trata-se São José 70, fone 32-9987. 17672 63

DINAMARQUÊS GIGANTE

Vende-se fêmea, lindo especime arlequim bem pintado, c/ 3 mêses, pedigree genealógico do B.K.C., filha de pais premiados. Tratar pelos Fones 27-4274 e 22-5883. 24842 63

COKER SPANIEL americano, preto, vende-se filhote com ótimo pedigree. Inf. 37-2298. 27316 63

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Vendo no Ex-Palace Gru. po de saleta, 3 salas, banheiro e cozinha frente Av. Rio Branco e Almirante Barroso visitas e demais informações fone 52-1725 2420 100

GRUPO DE SALAS — pronta entrega — Av. Graça Aranha com 3 sls. sendo uma mto. grande e toilete. Inf. HOJE: 46-1401 — De 2a. Feira em diante: 43-0267 2239 100

ANDAR próximo à Av. R. Branco. 500 m2. Facil. no Pagam. Tel...... 43-0267 2244 100

TERRENO NO CASTELO — Unico em zona de 16 pav. Inf. 43-0267. 2240 100

CENTRO — Incorporação - Entrega em 20 meses - Vendemos com sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque - 10% de sinal e o restante em 40 prestações mensais sem juros - Rua Washington Luis n. 93 - Construção, Incorporação e Vendas - Urbanizadora Central Ltda. - Avenida Presidente Vargas 529 s/ 309 - Telefone 43-8539. 19601 100

COMPRO EDIFICIO no Centro, de 5 a 7 andares, com área total de 6 a 7 mil m2, para ocupação imediata. — Tel. 30-8733. 19595 100

CINELANDIA — Vendem-se 3 grupos de salas vazias e limpas para serem habitadas, têm gás, água com abundância e 4 ótimos elevadores, medindo — 150 m2., 60 m2. e 30 m2., com financiamento de 50% melhores detalhes, ver no Edifício Regina, sala 1008, rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 das 10 às 14 horas. 19604 100

SALAS PARA ESCRITORIO e Aptos. para Moradia Escritório e Renda — Eng. TITO LIVIO vende, ótimos preços, pagto. a combinar, 42-1789 — 52-7736 e 57-9074 — Av. Rio Branco 134 — Aceito imóveis para venda. 10986 100

EDIFICIO ITU — Vendo 1 apartamento de frente para o Tabuleiro da Baiana — Preços Cr$ 450 mil, com 50 por cento financiados a combinar — Informações com TAVARES — Tel. 42-6219, das 13 às 15 horas ou à noite, 48-1895. 2559 100

APTOS PRONTOS no EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, de frente e de fundos, pequenos e dos maiores — Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco 134 — 42-1760, 52-7736, 57-9074 — Aceito salas e aptos. para venda. 10984 100

AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Edifício Guinle, vendemos os últimos escritórios de 1 grupo com 3 salas e outro com 7 salas, com facilidade de pagamento em cinco anos 8% a.a. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, telefone 42-4635 e 22-6545. 8407 100

CENTRO — Vendo o apto. 904 da Av. Franklin Roosevelt 39, de sala e quarto, banheiro e cozinha — Chaves com o sr. Barreto, na portaria — Tem grande financiamento — Tratar com Loureiro — Tel. 32-7880. 19673 100

CENTRO — Rua Washington Luiz, aptos. de saleta, e quarto, e sala e quarto separados, banheiro e cozinha e área com tanque — Preços fixos sem reajustamento desde Cr$ ...... 250.000,00, sendo 10 por cento de sinal, na escritura (6 meses após) 15 por cento e o restante em 40 prestações SEM JUROS — Estuda-se outra forma de pagamento — Entrega em 24 meses — Vendas exclusivas do 6.º e 7.º andares — WALDEMAR DONATO — Rua Rodrigo Silva, 18 sala 504 — Tel. 52-2458. 24884 100

CENTRO — Loja — Vende-se no melhor ponto do Castelo, uma boa loja para entrega imediata. Informações só pessoalmente. JOÃO SILVA, IMOVEIS. Av. 13 de Maio 23 — 10.º (Ed. Darke). Tel.: 42-0332. 72130 100

CENTRO — Vendo com frente para 2 ruas, proximo à Avenida Mem de Sá, terreno com 200 m2. Informações detalhadas pessoalmente. Av. Rio Branco 135 — 1.º s/ 216 — Tel.: 52-8726 — 22-9258. 8931 100

SALA CINELANDIA — Vende-se 1 no Edifício Regina — Facilita-se a entrada e financia-se o restante em 5 anos — Tratar à rua Alcindo Guanabara 17, 9º. andar, sala 906, das 16 às 18 horas. 24871 100

CENTRO — Vendemos ótima loja com subsolo, com 228m2 na Avenida Graça Aranha esquina de Pedro Lessa, alugada sem contrato. Preço: 6 milhões e 100 mil cruzeiros. Sendo 20 por cento de entrada e 80 por cento em 3 anos. Damos assistência jurídica gratuita. Tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 - Grupo 1.202 — Tel. 32-7280.

CENTRO — Vendemos ótimo andar na Avenida Graça Aranha, de esquina com 471,28m2, 14 salas, divididas em quatro grupos e em três: 4 ante-salas, 4 banheiros e corredores. Preço: 6 milhões de cruzeiros. Facilita-se o pagamento. — Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Cinelândia - Grupo 1.202 — Tel. 32-7280. 66061 100

Botafogo

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE, os últimos, vendo quase esquina com Praia de Botafogo, à Rua Voluntários da Pátria, com vista para o mar, composto de: vestíbulo, ampla sala (20 m2), jardim inverno, 2 ótimos quartos e varanda, banheiro, cozinha, copa, área, dep. de empregada. Pagamento: Sinal 30.000,00 cruzs. na promessa .... 70.000,00 e prestações de 5.000 cruzeiros. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente, telefone 26-0281. Anita Gelbert. — Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. n.º 503. Raro negócio. 23421 400

ATENÇÃO! Oportunidade! — Vendo apto. pronto em Edifício de alto luxo, 1.ª locação, por motivo justificável a Rua Voluntários da Pátria, 361, apto. 304, composto de: vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, área, dep. empregada. Sinal .... 150.000,00 nas chaves 150.000,00. Prestações de 4.700,00 em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert - Raro negócio! 17631 400

BOTAFOGO — Para renda, revenda ou moradia. Oportunidade única — Vendemos em incorporação a preço de custo os ultimos apartamentos — frente para o mar ou montanha — no Edif. "King's Bay", à rua General Gois Monteiro numero 156 (junto ao Clube Botafogo e próximo de Copacabana) — Obra já iniciada — Sala e quarto (separados), banheiro, cozinha com entrada independente, qto. W.C. empregada e área com tanque — Preços a partir de Cr$ 272 mil — Sinal Cr$ 20 mil — Plantas e demais informações com Pinto Lima e André de Oliveira — Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Telefone: 32-7536 e Anita Gelbert à rua Vol. da Pátria 221 apto. 503. Tel.: 26-0281 das 9 às 20 hs. 77436 400

TERRENOS — 11x66 e 10x32 — Vendo em magnificas ruas de Botafogo — Cr$ 1.900.000,00 e Cr$ .. 1.500.000,00. Detalhes pelo tel.: .. 46-1401. 8929 400

BOTAFOGO — TERRENO à rua da Passagem, 112 medindo 6,30 x 63 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. Rua S. José 90, 11º., grupos 1104/5. Fone 42-0240. 1468 400

Catete

CATETE — Vendo à Rua Santo Amaro 181, o apto. 308 novo com sala e quarto separados, banheiro e Kitch. por Cr$ 280.000,00, com Cr$ .... 150.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver com o porteiro e tratar à Rua São José 90, sala 2003 — Tel. 52-3190. 500 500

ATENÇÃO! Rara oportunidade! — No mais central ponto do Catete, Rua Pedro Américo, perto de tôda condução vendo em edifício de luxo em construção aptos. de vestíbulo, ampla sala (20m2), dois ótimos quartos c. varandas, copa cozinha, banheiro, área dependências de empregada. Preço 500.000,00. Sinal de 20.000,00 napromessa ...... 30.000,00 prestações mensais de 4.000,00. Tratar diretamente, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Oportunidade! — Voluntários da Pátria, 221, ap. 502. 23422 500

CATETE — LOJA — Vende-se em início de incorporação, Rua Marquês de Abrantes, magnífica e bem situada loja, junto à Praça José de Alencar, com duas frentes, tendo 9 metros de testada e 230 m2 de construção. Local próprio p/ Banco, Confeitaria, Super-Mercado, etc. Trata-se com o incorporador, à Avenida Rio Branco 134 sala 305, tels.: 42-7700 e 42-5406. 22514 500

Copacabana

AV. ATLANTICA — Luxuoso apto. último andar. Cr$ 4 milhões. Ver no local com o porteiro Paulo — Sem intermediarios — Visita 47-6984. 22520 700

RUA SANTA CLARA, 110 — Vendem-se apartamentos de saleta, sala ampla, J. Inverno, 3 quartos, banheiro etc. Preços desde Cr$ 850 mil. Entrega em 4 semanas os apartamentos devem ser visitados antes de pedido de informações. Tratar com o proprietário dr. Marcos. A rua Mayrink Veiga, 4-11.º ou pelo telefone 43-9990. 75686 700

COPACABANA — Vendemos o 1.º pav., elevado 5 mts. da rua, de belíssimo edifício localizados em centro de grande terreno todo arborizado. Arquitetura moderna. Composto de 4 aptos. de frente e indevassáveis, sendo 2 de 3 quartos e 2 de 2 quartos, living, ótima copa-cozinha, armários etc. Rua Barão da Torre, 42 (Pr. Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Posto 6. Sinais de 124 e 172 mil cruzeiros por unidade. Vendas exclusivas com EMACO LTDA. Rua da Assembléia 51 — S/loja — Grupo 201 — Fones: 42-8205 e 42-5531. 75080 700

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos de Cr$ 230 mil sendo parte a vista tando dois vagos. Preço a partir parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Economica. Chaves na loja B do mesmo Edifício — Informações na ICISA Av. Venezuela 27, sala 812. Tel.: 43-6463. 72531 700

ATENÇÃO — RODOLPHO DE PAOLI vende em início de construção magníficos aptos. de jardim de inverno, sala e quartos separados, banheiro completo, toillete independente, cozinha ampla com fogão de 4 bôcas e local para geladeira, área de serviço com tanque e quarto de empregada espaçoso e W.C. Prédio sôbre pilotis com magnífico hall de entrada ajardinado tendo entrada de serviço independente. Materiais de 1.ª qualidade. Foi estudado para oferecer confôrto aos moradores. Preços fixos sem reajustamento. Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o resto em prestações mensais. Analise essas condições e venha ver as plantas e maquetes dêste apartamento. Localização excepcional. Rua Barata Ribeiro 160 quase em frente a Rua Duvivier. Tratar diretamente Av. Rio Branco, 151, grupo 1.612. Tel. 52-6213 e 32-3635. 74812 700

VENDE-SE à Rua Constante Ramos n.º 90 o apartamento n.º 702 com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, já com o "habite-se". 50% financiados em 5 anos. Chave no local com o porteiro do Edifício — Tratar diretamente com o proprietário. 72776 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 230.000,00 com 15% de sinal. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 70771 700

ATENÇÃO! Raro negócio! — Vendo apto. de luxo sôbre pilotis c. garagem no Edifício em construção Torre Eiffel à Rua Constante Ramos, 158, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno envidraçado, ótimo quarto, banheiro, cozinha c. lugar p. geladeira, área de serviço, dep. empregada. Preço: .... 280.000,00. Sinal de 40.000,00 na promessa 40.000,00 prestações mensais de 5.000,00. Tratar tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Otima oportunidade! 17626 700

COPACABANA — Cr$ 230.000,00 — Vendo pequeno apartamento novo, muito claro, tendo: quarto, Kitchnete e banheiro (não tem banheira). Para renda dá 2.600,00 mensais. Facilita-se 50 por cento em prestações mensais de 3.375,00. — Ver à Rua Anita Garibaldi n. 22 o apto. n. 608 — Chaves com o porteiro. Tratar c/ PINTO LIMA, Av. Rio Branco 151, sala 403. Tel. 32-7536. 77437 700

COPACABANA — Constante Ramos — Vendemos apartamentos de frente, pronto, com saleta, 3 salas, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: 1 milhão e 700 mil cruzeiros, sendo 700 mil cruzeiros em 5 anos. — Ver com o porteiro Arostides. — Tratar com a Cia. EMCOFE — Rua Francisco Serrador 90 - Grupo 1.202 — Cinelândia — Tel. 32-7280.

COPACABANA — TERRENO — Vendemos muito bem situado com 25 metros de frente para a Rua Siqueira Campos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 - Grupo 1.202 — Fone: 32-7280 — Cinelândia.

COPACABANA — Rua Assis Brasil, 194 — Vendemos ótimos apartamentos com saleta, quarto e sala (separados), banheiro completo, cozinha e varanda. Os apartamentos possuem ótima vista, e estão situados em local fresco e sossegado. Preço: Cr$ 430.000,00 com parte financiada em 5 anos. Ver no local com o Sr. Chagas, e tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 - Grupo 1.202 — Cinelândia — Fone: 32-7280. 66064 700

COPACABANA — Apto. de frente para o Lido e linda vista para Av. Atlântica, com sala, varanda, 3 qtos. banheiro completo, copa-cozinha, depend. empregada, área com tanque e garage. Preço Cr$ 1.150.000,00 sendo 600 mil cruzs. de entrada e o restante a combinar. Tratar com WALDEMAR DONATO, rua Rodrigo Silva, 18, 5º., sala 504. Tel. 52-2458.

UM APTO. POR ANDAR! Vazio! Tôdas as peças de frente par arua próximo à praia com hall, porta de ferro batido, 3 amplos qtos. bem arejados, 2 boas salas com sancas, 1 banheiro e 1 toillete ambos em côres, copa, cozinha, área com qto. e WC empreg. garage! Preço Cr$ 450 mil — Inf. e chaves com CARVALHO ROCHA — Tels. 57-5771 — 57-6573.

1 APT. P/ ANDAR! Novo! Vazio! Em magestoso edif. sôbre pilotis, de esmerado acabamento: todo a óleo, c/ hall e grande jardim de inv. (ambos) c/pisos de mármore, 4 qtos. todos com arms., 2 salões, galeria, 2 banhs. de mármore (pisos) rouparia, copa, coz., área com 2 qtos. e WC empreg., garage e 1 gr. número de arms. em todo o apto. Preço Cr$ 2 milhões e 600 mil. Inf. 57-5771....... 57-6573 com CARVALHO ROCHA.

APTO. SUPER-CONFORTAVEL! — Em ótimo local do Pôsto 4, vendo 1 luxuoso, vazio, com sancas e florões, hall com porta de ferro batido, 2 suntuosos salões pintados a óleo c/ inst. de luz fluorescente embutida, 3 imensos quartos, todos com ótimos arms. já forrados e espelhados c/molduras nas portas, 1 outro qto. menor, 2 ricos banhs. em côres com box, ótima copa-cozinha c/divs. arms., gr. área de serviço com 2 magnif. qtos. de empreg., garage no sub-solo, cortinas de alumínio em todo o apto. lustres, etc.! Preço Cr$ 2 milhões e 600 mil c/ financ. em 15 anos! Inf. e chaves à Rua Raimundo Corrêa, 9. Tel......... 57-5771 — 57-6573 — 57-7786 com sr. CARVALHO ROCHA.

A AV. COPACABANA vendo magnif. apto. c/todas peças de frente para rua, amplas e mto. claras: quarto e sala separado, varanda envidr.. banh. e cozinha completa com lugar para gelad. Entrega imediata! Preço Cr$ 480 mil sendo Cr$ 274 mil à vista e rest. em prest. de Cr$ 2.700,00. Inf. 57-5771 — 57-6573 com CARVALHO ROCHA. 27353 700

COPACABANA — Vende-se apto. novo de frente, sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. na Av. Copacabana — Pôsto 2 — Preço 320 mil — sendo 130 mil de entrada e o restante em prestações de 4.190,80 — Combinar visitas e tratar com Waldemar Donato à rua Rodrigo Silva 18 — 5º. andar, sala 504 — Telefone 52-2458. 24882 700

POSTO 6 — Vende-se lindo apto. novo, moderno, fr., andar alto de qto., sl., banh., coz. e banh. empregada. Cr$ 460 mil. Tel. 57-9217. NORMA.

BOLIVAR — Vende-se novo apto. sôbre pilotis, de 2 qtos., grande sala e dependências, fundo amplo — Cr$ 780 mil — Tel. 57-9217. NORMA. 27343 700

COPACABANA — Ocasião, vende-se ou aluga-se peq. apto. de frente, luxuosamente mobiliado. M. Viveiros de Castro 15. Chaves com porteiro. Tratar 37-0211. 27333 700

RUA BARATA RIBEIRO — Vendemos no 7.º pavimento apartamento de: 1 sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, dependências de empregada — área de serviço com tanque EDIFICIO CLAUDIA CRISTINA Rua Barata Ribeiro, 264 esquina de República do Peru, Lado de sombra, exclusivamente residencial, sôbre pilotis-construção de 1.ª qualidade, acabamento esmerado — sancas e florões, pintura lavável e em Côres repousantes, apenas 2 por andar — peças amplas c/ direta. Preços fixos sem ajuste. Apenas 10% de sinal 70 % em pagamentos mensais. O restante bastante facilitado. Informações Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tel: 52-8317 e no local. 66058 700

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ .... 620.000,00, OS ULTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses, Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717. 56672 700

COPACABANA — Apartamento de luxo à Rua Assis Brasil, 146 — apto. 801 andar alto, de frente, dispondo de varanda envidraçada e hall com piso de marmore, 2 grandes salões, 4 bons qtos, 2 banheiros de luxo, copa, coz. 2 quartos para criada com banheiro, área e garage — Um por andar — Inteiramente a óleo — armários embutidos — Otimo acabamento — Rêde interna de telefones — Area: 300 m2. — Financiamento e facilidades — Preço 2.900.000,00 — Chaves com o porteiro Severino — Av. Almirante Barroso 90 — S. 207 — J. C. FARIA — fones 22-7936 e 42-4978.

COPACABANA — Terreno, esquina. Vende-se ótimo a rua Figueiredo Magalhães (prolongamento), com travessa Santa Margarida e medindo 18,05x31, e alargando para 28,60. Facilita-se o pagamento. Gabarito de 10 pavimentos. Avenida Almirante Barroso 90, sala 207 — J. C. FARIA — Telefones 22-7936 e 42-4978.

APARTAMENTO OTIMO — Pronta entrega. Vende-se, no Lido, de frente, dispondo de varanda, 3 salas, escritório, 4 bons dormitórios, 2 banhs. copa, cor. dep. p. criada e garagem. Preço Cr$ 2.500.000,00. Parte financiada em 10 anos — Av. Almirante Barroso, 90, s/ 207, J. C. FARIA — Tel. 22-7936 e 42-4978. 17751 700

COPACABANA — Apto. 1 por andar, com salão, 3 dormitórios, 2 banheiros e demais dependencias — Vendemos c/ financiamento de autarquias. Ver o apto. do 9.º andar à Av. Prado Júnior. 200 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. — Rua S. José 90 — 11.º, grupos 1104/5, fone 42-0240. 19694 700

COPACABANA — Apto. grande de frente, com 70 por cento financiado a longo prazo — Vendemos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependencias e garage. Preço Cr$ 1 milhão e 600 mil para entrega em 8 meses. Incorporação do Lar Brasileiro. Ver os aptos. 802/805 à rua Pompeu Loureiro 32 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S.A. — R. S. José 90 11.º, grupo 1104/5. fone 42-0240. 19700 700

COPACABANA — Leme — Apto. em 10.º andar, frente, 2 salas, 4 quartos, banheiros sociais em cor, copa, cozinha, garagem e demais dependências. Vendemos com 500 mil cruzeiros de entrada e o restante em 18 anos. — 10 por cento financiado pelo Lar Brasileiro. Chaves com o sr. Leone, à Rua Gustavo Sampaio 344 — apto. 1001 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S.A. — à Rua S. José, n. 90 11.º — grupos 1104/5 — Telefone 42-0240. 19699 700

COPACABANA — Apto. térreo, próximo à Av. Atlântica, com sala, 2 quartos todas as demais dependencias e garagem — Peças muito claras e arejadas — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S.A. Rua S. José 90 — 11.º grupos 1104/5. Fone 42-0240. 19695 700

OCASIAO — Vende-se ou troca-se por automovel, ap. de saleta, sala, quarto, banheiro compl., kitch, vista para mar, preço 200.000 à vista e 130.000 em 3.000 mensais s. juros, Av. Prado Júnior, 135, ap. 1207, esq. Av. Cop. Informações, tel. 32-1665. Dona Regina. 17650 700

APTO. 901 — Novo — vazio — Cop. Rua Edmundo Lins 10 — Vendo c. 3 qtos., 2 salas, e demais dep. completas — Chaves com porteiro — Vendas com Arnaldo 58-7856. 19689 700

AV. ATLANTICA — Apto. fase pintura, luxo, 3 salas, 4 quartos, etc. — Pôsto 2 — 2 milhões e 500 mil, à vista — tendo custado na planta 2 milhões e 400 mil — Tel. 43-0267. 3373 700

EDIFICIO "DOM BOSCO" da Construtora Canadá, no Melhor Ponto de Copacabana — Apartamento luxuosamente acabado até nos mínimos detalhes — Somente dois apartamentos por andar — Elegante Play-ground — sob pilotis — 2 otimas salas — 3 esplendidos dormitorios — Cozinha — 2 banheiros nobres — Area de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.350.000,00 (inclusive garagem) — 50% financiados. Diretamente no local, Rua Dias da Rocha 60 com sr. Sebastião — Informes pelo tel.: 52-4515. Recem-concluido — Entrega imediata. 77067 700

ATENÇAO! Rara Oportunidade! — Vendo apto. de frente em Copacabana, posto 4 1/2 proximo a praia, com 2 quartos, saleta, sala, quarto e banheiro de empregada, banheiro social em cor, jardim de inverno, tres entradas. Entrega imediata; negocio urgente a vista Cr$ 550 mil. Tratar pelo fone: ... 57-5526. Sr. Vicente. 27355 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se em Copacabana, Posto IV a 50 mts. da praia lindo apartamento com duas varandas, grandes envidraçadas, 2 salões, 4 qtos. 2 banheiros, completos em cor, copa, cozinha, area e dependencias de empregados, tudo muito amplo com 310 mts. quadrados de construção, para familia de alto tratamento, ou embaixada na rua Domingos Ferreira. Informações pelo telefone 52-9023. 24881 700

COPACABANA — Av. Atlântica vendemos ótimos apartamentos, tratar c/ Alexandre Kamp. Tel. 32-3872 e 42-5710. 22500 700

COPACABANA — Vendemos espaçoso apartamento de sala e 2 quartos, com depend. e garage. Tratar Alexandre Kamp. 32-3872 e 42-5710. 22504 700

AV. ATLANTICA — SUPER LUXO — Aptos. 2 e 3 salões, 3 e 4 dorm., 3 banhs. 2 de mármore, etc. a partir de 3 milhões com fin. 47-2115 — LORENZO.

APTOS. 1 salão, 5 dorm. c/arms., 2 banhs., copa e coz. c/arm. dep., garage. Vendo um and. c/ 2 aptos. juntos ou sep. Cr$ 2 milhões e 300 mil — 47-2115. — LORENZO. 17727 700

APTO. AV. ATLANTICA — Vendo ao primeiro que aparecer o último apto. e saleta, salão de 20 m2, 3 grandes quartos, todos recebendo luz direta com vista lateral para o mar, garage, grande área de serviço com tanque, pinturas com gesso cola, sancas em tôdas as peças. Ed. sôbre pilotis. Preço Cr$ 1.350.000,00 com Cr$ 350 mil de entrada e 1 milhão de Cr$ financiados em 15 anos. Tratar Tel. 27-5113. 3337 700

APTO., ENTREGA IMEDIATA, vendo, ótimo, de entrada, quarto separado, banheiro completo, cozinha c/ fogão e forno a gás, grande área de serviço c/ tanque. Cr$ 150.000,00 à vista, Cr$ 50.000,00 financiado em 10 anos, Cr$ 120.000,00 a combinar. — Ver e tratar, rua Maestro Francisco Braga, 350, apto. 106. Copacabana. 17732 700

COPACABANA — Vende-os os últimos aptos. da r. Min. Viveiros de Castro, 68, para entrega em 30 dias, com sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Tratar com C. A. DE SOUZA LIMA, av. Rio Branco, 128, 12.º, sala 1204. Tel. 22-6503. 17729 700

PARA PRONTA ENTREGA (70% FINANCIADO EM 9 ANOS JUROS DE 8%) — Apartamento terreo, situado a Rua Saint Roman, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 450 mil c/ 70 por cento financiado em 9 anos PARA ASSOCIADOS DO IAPC — CIVIA — Travessa Ouvidor 17 — (Seção de Vendas 2.º andar). — Telefone: * 52-8166, de 8,30 as 18,00 hs. 77443 700

COPACABANA — Compro apto pronto ou a concluir de 2 salas, 3 ou 4 quartos etc. Favor informar telefone 47-6984. Pago a vista. Só de frente. Posto 3 a Ipanema. [illegible]

COPACABANA — Av. Prado Junior 208 — Para serem habitados imediatamente — 1a. locação — Vendo apartamentos de quarto, sala, banheiro completo, cozinha com fogão, W. C. de empreg. e área de serviço com tanque — Preço a partir de Cr$ .... 430.000 com 100.000 de entrada e o restante a combinar. Ver no local e tratar pelo tel. 32-4892 e 42-2454 — Rua México 98 — Sala 1206. 3364 700

COPACABANA — Vendo apto. de hall, sala, dois quartos e ótimas dependencias de empregadas — Pôsto 6 — Cr$ 650.000,00 — aceita-se sinal de Cr$ 150.000,00 saldo pela Caixa — Ver na Rua Antonio Parreiras 44 — apto. 402 — Tratar Rua México 98 — sala 1206 — Severino Silva — Telefones 42-2454 e 32-4892. 3363 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi 24, apto. 101 — Vendemos em edifício novo, sôbre pilotis, apto. de frente, com 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependencias e garage — Chaves no local com o nosso corretor sr. Remy — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. — Rua São José 90 — 11º grupos 1104-5. Fone 42-0240. 19698 700

Apto com amplo quarto, entrada, banheiro com box e kitchenete, 8.º andar à rua Anita Garibaldi n.º 22. Vende-se por Cr$ 275.000,00, facilitando-se parte de pagamento. Tratar pelo tel. 42-7395, Sr. ERNESTO 72778 700

COPACABANA — Para entrega em maio próximo — Vendemos 1 ótimo pequeno apartamento de luxo, em andar alto. Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. Composto de: sala e quarto (separado) com sancas, banheiro completo com azulejos de côr e pintura a óleo, cozinha completa com fogão de 3 bôcas pintada a óleo, quarto e banheiro de empregada, e área de serviço com tanque. — Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. — Preço: Cr$ 480.000,00 — Condições de pagamento a combinar. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia n.º 11 — 12.º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606. 77073 700

COPACABANA — Apto. de sala, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Cr$ 1.150.000,00, com parte facilitada e financiada — Ver à Rua Toneleros 301 — apto. 504 com sr. Calvelo — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. — Rua S. José 90 — 11.º, grupos 1104/5 tel. .. 42-0240. 19696 700

COPACABANA — Vendo apartamento entrega imediata sala, quarto separado, cozinha, banheiro e dependencias de empregado. Ver Rua Paula Freitas, 19, ap. 505 e 605. procurar o encarregado demais informações, fone 52-1725. 19667 700

LIDO — Neste ponto nevrálgico de Copacabana, única rua socegada, abundância de água garantida, Apt.º novo de frente, sol da manhã, indevassável no fundo, tôdas as peças com luz e sol, construção Freire & Sodré, Elevadores Otis, 2 salas, 3 quartos etc. Benfeitorias suplementares: Agua quente na cozinha, na varanda de serviço para máquina de lavar e no banheiro de empregada, Plafoniers de gêsso, acabamento interno dos 5 armários embutidos — Com êstes excepcionais requisitos — Vende-se o Apt.º 502 (altura correspondente ao 7.º pavimento), à Rua Felipe de Oliveira n.º 36. Preço Cr$ 1.100.000,00 sendo Cr$ 300 mil financiados em 5 anos e Cr$ 200 mil facilitados. Chaves na portaria. Tratar no Apto. 1.102 com o proprietário e síndico do Edifício. — Telefone 37-2707. 2154 700

COPACABANA — Vendo apto. um por andar tendo 220m2 rua Miguel de Lemos 63 (esquina de Leopoldo Miguez). Contendo: Jardim de inverno tres amplas salas, tres quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregada, WC e garage. Entrega dentro de quatro meses. Tratar na Construtora Exa S. A. — Rua da Quitanda 62 — 11.º andar s/1104 a 1107. 6207 700

POSTO 6 — Vendo apto. de luxo com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, 1 lavabo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro completo e garage. Grande financiamento pela Cx. Economica em 15 anos — Ver à Av. Rainha Elizabeth 540, apto. 501 e tratar com TAVARES — 42-6219 das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. 2594 700

AV. PRADO JUNIOR, 165 — Vendo nesse predio 3 aptos. novos, de frente, lado da sombra (301, 601, 1001) — com 1 salão de 46 m2, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dep. de emp. e garage. Área construida 170 m2. Preço menos de Cr$ 8.000,00 o m2. com grande facilidade de pagamento. Ver no local com o zelador e tratar com TAVARES 42-6219 das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. 2598 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Pôsto 5 — Rua Xavier da Silveira 65, esquina de Leopoldo Miguez, 129. Vendo apartamento com vestibulo, sala, quarto, banheiro com box, cozinha, área com tanque e W.C. para empregada. Facilidade de pagamento com parte financiada — Ver com o encarregado sr. Reis o apartamento 101 e tratar com RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco 151 — grupo 1612 — Tel. 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Rua Decio Vilares, n. 6, apto. 203 — Vendo apartamento com sala, quarto separado, banheiro e kitch. Pagamento à vista. Tratar com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco, 151 — grupo 1.612 — Tels.... 52-6213 e 323635.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira nº. 125 — Apartamento 821. Ed. Master — Vendo apto. com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Pagamento à vista. Tratar com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco, 151 — grupo 1.612 — Tels. 52-6213 e 32-3635. 64376 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Henrique Osvaldo n. 3 — Vendo apartamento com sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Pronta entrega — Preço 360 mil cruzeiros, sendo 160 mil a vista e o restante a combinar — Tratar com Rodolpho de Paoli — Avenida Rio Branco 151 — grupo 1612 — Tels. 52-6213 e ...... 32-3635.

COPACABANA — Pôsto 5 — Para entrega em 3 meses (pinturas) vendo apto. com sala e quarto, separado, banheiro, cozinha, área com tanque e dependencias para empregada completa. Ver com o encarregado do prédio sr. REIS o apartamento 805 — Preço 450 mil com 150 mil financiados em cinco anos e o resto a combinar até a entrega das chaves. Rua Xavier da Silveira 65 esquina de Leopoldo Miguez 129 — Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. Vendas com Rodolpho de Paoli — Av. Rio Branco 151 — grupo 1612. Tels. 52-6213 e 32-3635.

AV. COPACABANA 371 apto. 708 — Frente — Oportunidade — Vendo apto. ainda não habitado com sala e quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, área de serviço com tanque. Preço 380 mil cruzeiros. Pode ver com o porteiro Arthur e verificar como é ótimo negocio — Condições 200 mil cruzs a vista e o resto facilitado tendo parte financiada em 45 prestações de 2.080,00 — Tratar com J. C. Aragão — Av. Rio Branco 151 — grupo 1612 — [illegible]

VENDE-SE sem intermediario o apartamento 402 da Av. Copacabana 1099 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 salas, jardim de inverno, demais dependencias e garage. Detalhes pelo telefone 27-5728. 27270 700

APTO. DUPLEX — Próprio para clube com 750 m2 a 30 mts. da Av. Atlântica, Linda vista para o mar — 5 milhões e 500 mil a combinar. Tel. 43-0267. 2243 700

POSTO 5 e MEIO — Magnifico apto. hall mármore — 2 salas, j. inverno, varanda, 4 qtos. com arm. embut., 2 banhs. em côr, dependências. Cr$.... 1.500.000,00 com 50 por cento à vista — Tel. 43-0267. 2237 700

TERRENO — Vende-se magnifico de 16,50 x 50 — Pôsto 5 — Preço Cr$.... 6.500 mil. Hoje 46-1401 — Durante a semana 43-0267. 2238 700

1 POR ANDAR — Av. Copacabana, Leme — Apto. muito amplo. 1.500 contos, 50 por cento à vista. Tel..... 43-0267. 2241 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, com 3 quartos, etc. para entrega imediata, com 50% de financiamento. — Grande oportunidade. Tratar com Moreira pelo tel. 26-5365 até 12 horas. 24834 700

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE — Vendem-se os últimos aptos. de grande sala, 2 amplos quartos, armário embutido e demais dependências completas, desde Cr$ 710 mil, cêrca de 50 por cento FINANCIADOS EM 10 ANOS pela EQUITATIVA. Nunca falta água. Ver e tratar no Ed. Londres. R. Siqueira Campos 138 com o proprietário diàriamente inclusive aos domingos das 9 às 18 horas. 24832 700

SA FERREIRA — Vende-se apto. de frente, quarto e sala separados e dependencias — Preço 380 mil cruzeiros — Tel. 57-3093. 4094 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de alto luxo. Rua Leopoldo Miguez 15 — 3.º, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros de cor, jardim de inverno, 2 quartos de empregadas, muitos armarios embutidos, pintado a oleo, garagem e instalação de ar refrigerado. Chaves com o porteiro. Tel.: 43-7057 — 27-8834. 491 700

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas 32, o apto. 1.104, com sala, quarto, banheiro e cozinha por Cr$ 330.000,00 sendo Cr$ 100.000 à vista e o restante financiado — Ver com o porteiro e tratar à rua São José 90, sala 2.003 — Tel. 52-3190. 501 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim inv. c/ mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb., box, geladeira atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros de côr, piso mármore, quadros, lustres, cristais, aparelhos, telefone, garage — Tel. 37-0519. 26401 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c/ facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria. — EMIL Empresa Mercantil S.A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: .... 22-7226 e 52-4832. 507 700

VENDO à Av. N. S. Copacabana — Pôsto 6, lado da sombra, apto. no 12.º pavto., com 320 m2. com 5 magníficos quartos, hall de mármore, 2 amplas salas, bar de 4x3, varanda de mármore envidraçada de 3,50x12,60 sala de costura, varanda interna em cerâmica, sala de almoço, 2 banheiros, cozinha e dependencias de empregados — Preço: Cr$ 3.000.000,00, sendo 50 por cento à vista e 50 por cento financiados em 5 anos — Tratar à rua São José 90, sala 2003 — Tel. 52-3190. 499 700

ATENÇÃO! — Rara e única oportunidade — Vendo os últimos apartamentos todos de frente, claros, e amplos a Rua Constante Ramos, Edifício Solar Marques de Santarém composto de: vestíbulo, ampla sala (6x3) 2 ótimos quartos c. varanda, cozinha, banheiro, área dep. de empregada. Preço 440.000,00. Sinal sòmente 40.000,00 na promessa .... 40.000,00, prestações de 5.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo negócio. 23420 700

RUA BARATA RIBEIRO — Vendemos em andar alto apartamento de: 1 sala, 2 dormitórios — cozinha — banheiro — dependências completas de empregada — área de serciço c/ tanque Edifício Cláudia Christina, Rua Barata Ribeiro, 264, quase esquina de Republica do Peru. Lado da sombra, exclusivamente residencial, sôbre pilotis — construção de 1.ª qualidade, acabamento esmerado — sancas e florões, pintura lavável e em côres repousantes, apenas 2 por andar — peças amplas c/ luz direta. Preços fixos sem ajuste. Apenas 10% de sinal. 70% em pagamentos mensais. O restante bastante facilitado. Informações: Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8317 e no local. 75088 700

RUA SANTA CLARA N.º 200 — Vendem-se em edifício sôbre pilotis em final de construção, apartamentos de luxo, amplos e confortáveis constando de grande living, escritório, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dispensa, terraço, tanque, dependência para empregada e vaga para automóvel. Ver no local. Modalidade de pagamento a combinar na rua Sete Setembro n.º 141-3.º andar. Tel. 43-0777. 1308 700

STA. CLARA — Vende-se lindo apto. 3 qtos., sala c/ depends. fr. andar alto, sôbre pilotis. Cr$ 1.350.000,00. — Tel. 57-9217.

STA. CLARA — Vende-se moderno e lindo apto. a óleo, um por andar, 3 qtos. grande sala, 2 banhs. completos e depends. Cr$ 1.520.000,00 — Tel. 57-9217. NORMA. 27395 700

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se ótimo apto. com linda vista, fundo, 3 qtos., 3 sls., jard. inv., andar alto, depend. garage. Cr$ 1.250.000,00 — Tel. 57-9217. NORMA. [illegible] 700

Flamengo

AV. OSWALDO CRUZ — Otimos aptos. prontos, no fim do ano. 3 qts., 2 sls. etc. S. pilotis, c. garage. A partir de 800.000,00 — Inf. 43-0267. Flamengo. 2234 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se os de ns. 401 e 402 — à rua Senador Vergueiro 173, esq. de Barão de Icaraí, no Ed. SYLVIA, de frente, 2 por andar e c/grande living, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. p. criada e grande área — Armários embutidos e garage — Chaves com o porteiro no local o sr. Nelson, Av. Almte. Barroso 90, Sala 207 — J. C. FARIA — Fones: 22-7936 e 42-4978. 17752 900

VENDE-SE urgente apto. grande, — Av. Rui Barbosa. E. Barão da Laguna. Telefonar para 22-1900. Octácio Filho. 3372 900

LUXUOSO APTO. PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um super-luxuoso apto. em andar alto, novo, de primeiríssima construção, um por andar, de frente, composto de 2 salões, 4 dormitórios, 2 quartos para empregadas, 2 banheiros luxuosos, garage para 2 carros, magnífica copa-cozinha. Preço Cr$ 4.500.000,00. Tratar na Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. — Av. 13 de Maio n. 23, 4º. andar, elefones 42-8597 ou 52-2212. 8934 900

APTO. PRAIA DO FLAMENGO — Por motivo de viagem, vende-se um magnifico apto. em andar alto, de frente, composto de 2 enormes salões, 3 imensos dormitórios, banheiro completo e dependências para empregadas. Preço de grande oportunidade. Tratar na Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. 13 de Maio n. 23, 4º. andar. Tels. 42-8597 ou 52-2212. 8935 900

FLAMENGO — Vende-se a Rua Marquês de Abrantes 18, junto a Praça José de Alencar e a muito pouca distância da Praia do Flamengo, com farta condução à porta, colégios e comércio, apartamentos em início de incorporação, constituidos de vestíbulo — ótimo quarto — bom banheiro — cozinha completa e sala de almôço. Preços a partir de 225 mil cruzeiros com grandes facilidades no pagamento. Compre bem, adquirindo já o seu apartamento para moradia, renda ou revenda. Vendas diretas com JOÃO CHAR CURY, uma tradição de 22 anos nos negócios imibiliários para a sua garantia. Av. Rio Branco 134, sala 305. Tels. 42-7700 e 42-5406. 22513 900

FLAMENGO — Confortáveis aptos. em edifício novo, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias e garagem — Financiamento e facilidade no pagamento — Cr$ .. 1.150.000,00 com Cr$ 500.000 de sinal — Ver a rua Senador Vergueiro 167, aptos. 902 e 1101 com sr. Pinheiro — Cia. Imobiliária Imperial S. A. — Rua S. José 90, 11.º, grupos 1104-5 — Fone 42-0240. 19622 900

FLAMENGO — RUA FERREIRA VIANA, 43 — Vendemos apartamentos em edifício novo, 1 por andar, 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro completo, dependências de empregados, área com tanque e garage. Preços: a partir de Cr$ 1.240.000,00. Grande financiamento. Ver no local com o Sr. Santos. — Tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 - Grupo 1.202 — Cinelândia — Tel. 32-7280.

FLAMENGO — Vendemos na praia, apartamentos de frente, prontos, com 2 e 3 quartos, sala, banheiros, copa-cozinha dep. de empregados, área com tanque. Preço: 900 mil a Cr$ 1 milhão e 500 mil. Tem 2 financiamentos. — Tartar com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador 90 - Grupo 1.202 — Tel. 32-7280. 66063 900

Gávea

S. CONRADO — Vende-se magnifico terreno, 20 x 38, perto da praia e do Golf Club, completamente plano, em rua calçada com água encanada, podendo construir imediatamente. Preço Cr$ 750.000,00 com financiamento de 35% em 7 anos e facilidades. Favor telefonar 42-5305 dias úteis, e .. 47-4917 depois das 19 horas e domingos. 2302 1001

GAVEA GOLF CLUB — Vendemos Rua Jayme Silvado, entre Rua Golf Club, e Estr. da Gávea, terreno residencial 20 x 30m. Cr 1.500.000,00, alguma facilidade, Rudolf Karter e Cia. Ltda., tels. 42-4635 e 22-6545, Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. 8367 1001

GAVEA — Na estrada da Gávea vende-se luxuosa residencia construida em centro de grande terreno todo ajardinado. Instalações das mais modernas, inclusive ar condicionado. JOÃO SILVA, IMOVEIS. Av. 13 de Maio 23 — 10.º (Ed. Darke). Tel.: 42-0332. 72131 1001

GAVEA — PREDIO — Vende-se, em linda e silenciosa rua, perto da rua Marquês de São Vicente, residencia de um pavimento, tendo três quartos, sala, varanda na frente, cozinha, banheiro completo, dependencias para serviçal, jardim, quintal, etc. O terreno mede 10 x 35. Entrega imediatamente. Preço 950 mil cruzs. aceitando-se oferta. — Tratar na Organização Técnica Imobiliaria Norma Limitada. Diretor Antônio José Cepeda, à Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802. Não telefone. Informações gratis e sem compromisso. 24895 1001

GAVEA — Vendemos no bairro residência, junto ao Gávea Golf Clube, magnífica residência e terreno de 1.000 metros. — Tratar com ALEXANDRE KAMP, tels. 32-3872 e 42-5710. 22498 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado a Rua João Borges, magnifico terreno com cerca de 3.500,00 m2 tendo uma frente de 70,00m. com magnificas arvores e belissima vista — Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 — (Seção de Vendas 2.º andar). Telefone: * 52-8166 de 8,30 as 18,00 hs. 77446 1001

GAVEA — Vendo terreno de 20 x 50 na rua Tenente Arantes Filho, local residencial Preço baratissimo. Tem financiamento. Detalhes com Loureiro. Tel. 22-4417. 19672 1001

Grajaú

GRAJAU' — Terreno. Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial — zona de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro 898 — O terreno mede 12,30m de frente com passagem para entrada de vila — Tratar na rua 7 de Setembro 141 — 3.º andar — Telefone 43-0777. 1309 1200

LUXUOSA RESIDENCIA — Para entrega desocupada e em terreno de 12,00 x 45,00 magnifica residencia de construção recente e sobre pilotis, constando de: Salão com 60,00 m2, 4 otimos quartos com armarios embutidos, amplo banheiro com box e duchas, copa-cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage. Toda pintada a oleo. Preço: Cr$ 2.800.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 — (Seção de Vendas 2.º andar). Telefone:* 52-8166, de 8,30 as 18.00 hs. [illegible] 1200

GRAJAU — BORDA DO MATO — Vendemos magnificos terrenos para residência ou Prédio de apartamentos a partir de Cr$ 380.000,00, com grande facilidade em cinco anos, Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 18066 1200

TERRENO GRAJAU — Esquina, 20x30 — Troco exclusivamente por apartamentos já prontos, renda atual, ou a terminar. Base Cr$ 2.500.000,00. 6 pavtos. Ver lote, único, rua Engenheiro Richard com Canavieiras. Sem intermediários. 47-6984. 22519 1200

GRAJAU — Rua Visconde de Santa Isabel 223 — Edifício Visconde — Vendemos ótimos apartamentos em início de construção com dois quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependencias de empregados. Preço fixo sem reajuste a partir de Cr$ 395.000,00, sendo 10 por cento de entrada parte facilitada em 3 anos e o restante financiados 5 anos. Este e o II° edificio Visconde, e está situado ao lado do 1.º, que já está pronto e pode ser visto — Corretor no local — Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador 90 — Grupo 1202 — Fone 32-7280 — Cinelandia. 66059 1200

Ipanema

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! — Vendo últimos 2 aps. todos de frente, c. vista maravilhosa, para Praça General Osório, perto do Arpoador com saleta, ampla sala, sala de almoço envidraçada, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço .... 308.000,00. Sinal sómente ...... 30.000,00 nas haves. 30.000,00. Prestações mensais de 5.000,00. O saldo em parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 503. Otimo negócio.

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos s/ pilotis, c/ elevador, Sòmente 1 apto. por andar, composto de: duas salas, amplas ou grande salão c/ 47 mts.2, 3 ótimos qts. c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr c/ box, ampla copa-cozinha c/ armários, boa área de serviço c/ 2 tanques, ótimo qt. e banheiro c/ box p/ empregadas. Para entrega em 10 meses. Rua Nascimento Silva nº. 350, perto da Pç. N. S. da Paz. Visitar o prédio sito à rua Joanna Angélica nº. 31, pois é exatamente igual. Tratar c/ MELLO DE ARAUJO & FILHOS, LTDA., à rua México nº. 98 — 9º. and. G — 908 — Tel. 42-6585. 1372 1300

COMPRO uma residencia em Ipanema ou Leblon, pagamento a vista. Armando Mathias tel. 46-9647. 3007 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ...... 2.300.000,00, próximo à Praça General Osório, magnífico terreno medindo 10 x 50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça - IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506.

IPANEMA PRAIA AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendemos magnifico terreno de 20 x 50m. livre e desocupado, Cr$ 8.000.000,00 Rudolf Karter e Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 8360 1300

COMPRO APTO. DE QTO. E SALA SEPARADOS ou 2 qtos. e sala. Quero tratar com o dono. D. TEREZA — 57-4071. 19993 1300

IPANEMA — Vendemos ótima residência, perto do Country Club, terreno de 10x34. — Tratar com IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP, telefs. 32-3872 e 42-5710. 22808 1300

Laranjeiras

ALVARO CHAVES em frente ao Flu. F. C. Ent. Imediata. Sala, 3 qts. etc. 900.000 com fin. e facil. Tel. 43-0267. 2235 1400

RUA PINHEIRO MACHADO — Apto. Alto Luxo, 3 qts. 3 sls. em marmore, etc. 43-0267. 2242 1400

LARANJEIRAS — Vende-se dois prédios à Rua Cosme Velho, n. 1041 e 1051, edificados em um terreno que mede 14,03 x 26,00 mts. é no ponto dos bondes de Aguas-Férreas, facilita-se o pagamento, para tratar pelo tel. 37-3521. 17643 1400

APARTAMENTO vazio de 2 qtos. sala e dependencias — Vendo a Rua das Laranjeiras 391 apto. 406 —Aceito oferta para pagamento a vista. Visitas no local e tratar pelo tel.: 46-1401. 8928 1400

TERRENO — (Zona de 10 pav.) — A Rua Pereira da Silva, otimo terreno medindo 20,00 x 158,00 tendo parte plana. Preço: Cr$ .... 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 — (Seção de Vendas 2.º andar) — Telefone: * 52-8166, de 8,30 as 18,00 hs. 77447 1400

Leblon

PREDIO LEBLON — Vende-se desocupado o prédio de um só pavimento à Rua General Artigas 42-A.. Terreno de 10 por 30 com 4 quartos, garage e demais dependências. Ver no local a qualquer hora. Trata-se fone 32-9987. 3027 1500

LEBLON — Vendo a Cr$ ...... 5.800,00 m2., à rua Dias Ferreira, zona 6 pavs. terreno medindo 13 x 38 ótima oportunidade. Theophilo da Silva Graça. 46-4715.

TERRENOS — Vendo no Leblon, gabarito de 6 pavimentos. Inf. TAVARES 42-6219 das 13 às 15 horas ou .. 48-1895 à noite. 2600 1500

LEBLON — Negócio de ocasião — Vendo, à Rua Rainha Guilhermina, 180, ótimos apartamentos de 380 mil cruzeiros, e outros de menor preço, todos de frente, constando de vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha e área de serviço com tanque. Edifício de 3 pavimentos, sem elevador. Parte à vista e parte financiada. Tratar diretamente com a proprietária, todos os dias no ap. 302, das 9 às 11 horas. 22485 1500

LEBLON — Magnífico apto. em edifício na esquina da Praia, vista para o mar com sala, 3 quartos, varanda, demais dependências, inclusive de empregada e garage — Vendemos c/ Cr$ 450 mil financiados pelo IPASE em 25 anos. Ver à rua José Linhares, 14, apto. 202 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. Rua S. José, 90, 11º. grupos 1104/5 fone 42-0240 19697 1500

LEBLON — Ataulfo de Paiva 926 — Vendemos apartamentos novos, de luxo, para pronta entrega — frente e fundos — 2 por andar, magnífica localização nas proximidades da praia e belíssima vista para a Lagoa — Acabamento esmerado com louças e azulejos em cor, frisos de Parquet Paulista desenhados, poço artesiano próprio, sancas em todos os cômodos — constando de: 1 grande salão, 3 dormitórios, banheiro social, ampla cozinha, dependencias de empregada e garage — Preço: A partir de Cr$ .. 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento — Corretores no local diàriamente até às 21 horas. — Tratar com a EMCOFE — Francisco Serrador 90 — Grupo 1202 — Tel. 32-7280. 66060 1500

Leme

LEME — OPORTUNIDADE — Vende-se apartamento duplex, por preço excepcional, de Cr$ 950.000,00, 50% financiados. — Tratar ALEXANDRE KAMP. 32-3872, 42-5710. 22806 1600

Rio Comprido

ATENÇÃO — RIO COMPRIDO — Final de construção — últimos apartamentos à venda — Sala, grande varanda, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque — Cr$ 305.000,00 — 1 sala 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto com banheiro de empregada e área com tanque — Cr$ 465.000,00 — Grande financiamento — Ver à rua Maia Lacerda n. 620 e tratar diretamente com os construtores e incorporadores — Urbanizadora Central Ltda. — Avenida Presidente Vargas 529, sala 309 — Tel. 43-8539. 19602 2001

Santa Teresa

ATENÇÃO — Viajando para o Exterior vendo apto. em Sta. Teresa deixando alguns moveis de sala, 2 quartos, coz. grande, banheiro completo, varanda, area, dep. de empregada, espaçosos, entrada de serviço. Entrada Cr$ 350.000,00 parte facilitada o resto em 8 anos. Diretamente com o propr. Entrega desocupado. Negócio urgente. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 243, ap. 202, andar alto (2 aptos. p. andar). 19642 2100

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se ótimos lotes nas Ruas Alice e Dr. Julio Otoni, próximo ao Tunel Rio Comprido, tendo água, gás, luz, telefone etc. Preços desde 250.000 e 400.000 cruzeiros. Estão prontos p. receber construção — Clima superior, Panorama deslumbrante. Tratar na ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA. Diretor — Antônio José Cepeda. Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802. 24893 2100

STA. TERESA — Vendemos magnifico palacete, com vista sôbre a baia de Guanabara. Preço de ocasião e parte financiada. — Tratar com IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP, tels. 32-3872 e 42-5710. 22501 2100

São Cristóvão

PRAIA S. CRISTOVAO — Vendemos ótimo terreno isolado junto a Avenida Brasil, 3.600mqu. base 14 milhões de Cr$ Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. Frente à Galeria Cruzeiro. 1073 2200

Zona Industrial

PRÉDIO DE FABRICA — Moderno const. de C. Nielsen. Muita agua, luz, fôrça e telefone. Area coberta 3.800 m2. Total: 13.500 m2. Inf. Tel. 43-0287. 2236 2400

Tijuca

TIJUCA — Terreno na rua Uruguai 82 — Vendo com 11x52, 8 pavimentos — Cr$ 1.400.000,00 liquidos — Documentos em ordem — Telefone: 22-1557 ou 49-7672.

ATENÇÃO! — Maravilhosa oportunidade! — Vendo à Rua Conde de Bonfim, todos aptos. de frente c. tôdas as peças amplas e claras, lado da sombra, c. garagem, Edifício Monte Imperial, composto de: 2 salões, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, e cozinha, área dep. empregada. Forma de pagamento: Cr$ 60.000,00 de sinal, Cr$ .... 60.000,00 na promessa e nas chaves Cr$ 120.000,00. Prestações de Cr$ 8.000,00. Financiamento e 50% em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Notar bem: lado de sombra, tôdas as peças claras de frente c. garagem. Raro negócio. Ver plantas a R. Voluntários da Pátria, 221, ap. 503.

TIJUCA — Terreno — Vendo, na Rua Conde Bonfim esquina, medindo 30 x 47, pronta para construir Theophilo da Silva Graça — Tel.: 46-4715. 72492 2500

TERRENO, compra-se, com dimensões aproximadamente 16x40, na Tijuca até a praça Saenz Peña, eventualmente Laranjeiras ou Botafogo. Telefonar para 23-0379 ou escrever avenida Venezuela, 27, s/ 819, Geo-Emprêsa Geral da Engenharia e Obras Lida. 24855 2500

TIJUCA: — 10% de sinal — Visite hoje das 9 às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magnificos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c| 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c| box, grande copa cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c| tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS, Av. Rio Branco, 108 — 7.º and. Tels. 42-9304/9527. 2012 2500

TIJUCA — Vendemos para entrega em setembro esplêndidos apartamentos à Rua Visconde de Figueiredo, 28 (Próximo à Rua Conde de Bonfim) em prédio moderno sôbre pilotis com 4 pavimentos, garage sem acréscimo no preço. Acabamento a óleo, preço sem reajuste firmado na escritura, 4 áreas de ventilação e tôdas as peças amplas e claras constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, quarto e W. C. empregada e ótima cozinha. Preços a partir de 590.000,00 sendo 20% sinal, 50% financiados e 30% a combinar. Vendas no local diàriamente inclusive aos domingos das 9 às 22 hs. LAURO DAMASO — NELSON MAGALHAES Imóveis. 22487 2500

TIJUCA — Rua Carmela Dutra — Vendemos ótima residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregados, pequeno jardim e entrada para automovel com abrigo — Preço Cr$ .... 1.500.000,00 sendo Cr$ 550.000,00 à vista Cr$ 250.000,00 em 6 meses e Cr$ 250.000,00 em 12 meses e Cr$ 500.000,00 em 5 e 7 anos — Ver no local à tarde — Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador 90 — Grupo 1202 — Tel. 32-7280 — Cinelândia. 66062 2500

TIJUCA — Otimos apartamentos em Edificio de 4 pavs. sobre Pilotis e com elevador, em inicio de construção a Rua Adalberto Aranha 57, constando de: 1 sala, j. de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automovel. No ultimo pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. Preços: de Cr$ 740 mil a Cr$ 850 mil com 50 por cento financiado em 5 anos após o habite-se e 50 por cento facilitado conforme o andamento da obra. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Secção de Vendas 2.º andar). Telefone: * 52-8166, de 8,30 as 18,00 hs. 77444 2500

TERRENO — TIJUCA — Vendo ótimo terreno, plano de 24x27, em zona de 4 pavimentos e de esquina. Base Cr$ 2.500.000,00 — Tratar com TAVARES — 42-5219 das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. 2536 2500

VENDO APARTAMENTOS, à rua S. Francisco Xavier, esquina com Paula e Souza, em início de construção. Diversas obras já executadas. Peças amplas, com linda vista campo Colegio Militar, perto pr. S. Peña, Instituto de Educação. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Metade facilitada e metade financiada em 10 anos pela Tabela Price. — Tratar SR. COELHO, tel. 42-5762, pela manhã, no local. 24820 2500

Vila Isabel

TERRENO — Vendo em Vila Isabel, à Rua Tôrres Homem 710 com 22,50 por 83m. Plano. Pronto para construir. Ver no local e tratar diretamente com José Aragão. Av. Rio Branco 151, grupo 1612. Tel. 52-6213 e 32-3635. 74313 2700

VENDE-SE ótimo apto. de frente, no melhor ponto de Vila Isabel, Ponto Seção, 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, boa cozinha, dependencias de empregada. Area com tanque jardim de inverno. Preço 620.000,00, 50% financiado, Rua Souza Franco, 435, apto. 201, chaves ap. 202. 19662 2700

Subúrbios da Central

BANGU — (E. F. C. B.) — Leilão Judicial, terreno com 512,00m2, à rua Sitiá s/n, designado por lote n. 10 da quadra 76, mede de frente e fundos 10,10 ms. e de extensão em ambos os lados 50,20ms. GASTÃO, leiloeiro público, autorizado pelo dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2º Ofício, venderá em leilão no dia 26 (Quinta-feira), às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Ler anúncios detalhados no Jornal do Comércio ou mais informes — Tel. 52-1710. 2357 2800

MADUREIRA — Vende-se na Rua Gurinhatá, 75, antiga Trav. Madalena, prédio de sala, dois quartos, etc. Fora uma dependencia alugada parte. Renda s. contrato: 2.500,00, por mês. Terreno 8,50 x 64,00, grande facilidade de pagamento. Maiores detalhes S. Boselli, Praça Pio X, 78, sala 807, 8.º andar. 457 2800

NOVA IGUAÇU — Vendo área de .. 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra com fôrça elétrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para granja de indústria, chácara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges à Rua André Cavalcante 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 hs.

PILARES — Vendo à rua Gaspar n.º 120, em grupo de 3 casas, sendo uma de frente com ótima sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda e 2 de fundos com sala, quarto, banheiro, cozinha, ótima construção, entrego vazias, vendo junto ou separado. Vêr no local de 13 horas as 15 diàriamente. Tratar no local com Sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA.: a av. Nilo Peçanha, 26 7.º, sala 701. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 72491 2800

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo terreno a R. Maricá, de 22x100 plano rua calçada, luz, gaz, paralela a Candido Benicio por 400 mil cruzs. Tratar pessoalmente a Rua Fernando Mendes 7 (apto. 82), perto do Copacabana Palace. 17746 3001

JACAREPAGUA — Vendo, à rua Jaunas, as últimas casas prontas, em centro de terreno de 12x30, const. de sala, 2 qtos., banh., coz e área. 100 mil de entrada, 150 mil financs. pela Caixa Econômica em 10 anos, e o restante a combinar. — Tratar av. 13 de Maio, 13, 5.º andar, sala 11. Fone 42-5287, c/ J. AMORIM DOS SANTOS. 16753 3001

Méier

MEIER — Casa tipo bungalow com jardim de inverno, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, entrada para carro, Agua em abundancia. Ver a rua Camarista Meier 516 c/ 22 — Preço: Cr$ 700 mil com 50 por cento em 10 anos. Cia. Imobiliaria Imperial S.A. Rua São José 90 — 11.º grupos 1104/5, fone: 42-0240. 1475 3100

Sub. da Leopoldina

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Terrenos a 20 minutos do Centro, mensalidades Cr$ 360,00. Informações tel. 46-1026. 15630 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se uma casa espaçosa, em centro de terreno, c/ 3 quartos 1 sala copa-cozinha fogão gás, lavatório, etc. Base Cr$ 450 mil, condições a combinar. Sem intermediários. Rua Bento Cardoso n. 599. Dois minutos da estação. Tratar das 13 às 16 horas, até domingo. 19690 3200

VAZ LOBO — Vendo à rua Acará, casa pronta, constando de sala, 3 qtos., banh., coz., e quintal. Preço 277 mil, sendo 137 à vista e o restante a combinar. Tratar av. 13 de Maio, 13, 5º andar, sala 11. Fone: 42-5287, c/ J. Amorim dos Santos. 5236 3200

Niterói

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial, com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes, onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rápida e bom emprego de Capital — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr$ 375,00, sem entrada e sem juros. Informações c/ ALVARO BORGES pelo tel: 49-3997. 59312 3300

Ilhas

VENDO TERRENO no Jardim Guanabara, 546 m2. Lote 25 Quadra 45 — Cr$ 215 mil. Tratar 46-0326. 273336 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Interessa-se adquirir casa ou terreno na Estrada do Dendê ou imediações, permutando-se com sitio em Itaipava — Petrópolis — Infs. Est. Dendê, 668. 24885 3400

Petrópolis

ATENCAO, OPORTUNIDADE — Vendo apartamentos de alto luxo, já iniciada a construção no mais fino ponto de Petrópolis, à rua Souza Franco, todos aptos. de frente, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área dep. de empregada. Preço 270.000,00. Sinal somente 20.000,00 e prestações mensais de 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Raro negócio. 21786 3500

BONCLIMA — NOGUEIRA. Vende-se uma Casa de três quartos e dependencias ao lado do club Tratar com o sr. Gregório, fone 26-0333. Preço Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ .... 330.000,00, à vista e o resto financiado. 23365 3500

PETROPOLIS — Vendemos terrenos e granjas no afamado Vale Bonsucesso, a poucos minutos da cidade de Petrópolis. E' uma região essencialmente de veraneio, a 700 mts. de altitude, perto de Corrêas e de Bonclima. Um loteamento já feito, onde existem muitas casas de fino gôsto, estando as ruas abertas, ajardinadas e servidas por rêdes de luz, água e telefones. Pagamento muito facilitado. Informações detalhadas em Corrêas, à Rua México 90, 6º. andar, tel. 42-4706, ou no local, com sr. Pujol à estrada União Indústria n. 6470.

PETROPOLIS — Vendo casa na Mosela, dois pavimentos. Estrada da Fazenda Inglêsa, 1175. Ver no local e tratar Rua Mexico, 98, sala 1200. Cr$ 1 milhão e 200 mil, com grande financiamento. 3366 3500

PETROPOLIS — CASA — Vende-se linda moderna, centro jardim, 12 x50, 3 qtos., sl., banh., copa varanda a fr., quintal garage. Cr$ 1 milhão e 100 mil, Cr$ 500 mil financ. 20 anos. — Tel. 51-9217. NORMA.

CASA DE CAMPO — Petropolis, Bonclima vende-se nova centro terreno, com acabamento primoroso, aceita-se parte pagto. apto. no Rio, facilitando pagto. Inf. 46-6190. 28291 3500

Teresópolis

CASA DE CAMPO EM TERESOPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela à Av. Presidente Roosevelt, com grande living com recanto para refeições, jardim de inverno, com linda vista para o Golf Club. 3 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros com água quente e fria, cozinha com fogão Ultragás, dependencias para empregada, grande area de serviço e garage, com armarios embutidos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com parte à vista e parte facilitada — Informações em Teresopolis — Parque Regadas - Loja 33 - Tel. 2716. — No Rio, Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 69222 3600

TERESOPOLIS - Agora você poderá adquirir em Teresópolis a partir de Cr$ 423 mensais, uma área de terra para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso - PARQUE RECREATIVO com sêde social, piscina, tenis, volei, basquete e play-ground. — Reserve ainda hoje, seu lugar na condução do próximo domingo para melhor conhecer as reais vantagens deste ótimo negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a SOLIR. Em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 33, Tel. 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 1.015, Tel. 52-0283. 62054 3600

TERESOPOLIS — Parque do Imbui — Por motivo de muita urgencia vendo quatro lotes com 5.000 m2 por apenas 400 mil cruzeiros — Urgente — Planta, informações e visita no local com o sr. José Aragão — Avenida Rio Branco 151 — 16º andar — sala 1612 — N. B. — Estão proximos ao Week-End e tem direito ao uso da piscina e o respectivo parque.

TERESOPOLIS — Varzea. Vende-se bonita propriedade na TIJUCA, beira da nova estrada. Direta c. 3 qts., sala, varanda, salão 9x3, nascente própria, jato 2 polegadas, água puríssima, única no genero na cidade, 2 linhas onibus. Facilita-se 50%. — Fone 34-9668. 19650 3600

Terrenos p/Veraneio

PATI DO ALFERES — Vendo área de 65.000 mts. com Agua nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 138 — Loja. 3700

ARARUAMA - Na região dos lagos fluminenses, entre lagoa e mar, com lindas praias arborizadas, panoramas e clima que excedem a expectativa, vendo lotes a partir de Cr$ 45.000,00, sem entrada e sem juros. Condução grátis para visitas ao local. Informações com Alvaro Borges pelo tel. 49-3997. 59313 3700

ARCOZELO — Oportunidade. Vende ótima granja à Estrada da Maravilha, área plana de 6.633 m2. Casa nova mobiliada, tendo: 1 sala, varanda, 2 quartos banheiro, cozinha quarto de empregada fora. — Cortada por um riacho. Agua encanada. Preço à vista Cr$ 330 mil, ou 350 mil com um sinal de 250 mil e 100 mil financiados. Tratar diretamente c/PINTO LIMA, Av. Rio Branco, 151, sala 403. — Tel. 32-7536. 75222 3700

Sítios e Fazendas

SITIOS E GRANJAS, ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS-FRIBURGO — A partir de Cr$ 400,00 mensais, vendemos sitios e granjas, situados na raiz da serra, no entrosamento da rodovia Rio-Teresópolis-Friburgo, trecho asfaltado, altitude 250 metros, estrada de ferro (Parada Modelo, 10 ônibus diários, ótimo clima, dezenas de casas já construidas e breve inauguração de escola, hotel e piscina já projetados, muitas nascentes, decreto 58. Financiamos construções. Levamos ao local, sem compromisso, qualquer dia e hora da semana. — Maiores detalhes, à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 116. Telefones 42-1268 e 22-3096. 19671 3800

VENDE-SE uma casa de campo ótimo local para fim de semana e criação de galinhas, informa-se pelo telefone 25-0668, com o proprietário. 5311 3800

AREA para sitios, granjas ou chacaras, a 45 km da Praça Mauá, a longo prazo, sem juros, sem entrada, 100 meses, a partir de Cr$.... 45.000,00. Condução para visita ao local aos domingos, saida às 8,30 horas, do escritório. Tratar à A.V. Rio Branco, n. 81, 11.º andar, sala 1.105. Tel. 43-7545. Admitem-se corretores e corretoras. 23530 3800

SITIO BEIRA-MAR

Vende-se em bela praia, sitio com água de cachoeira, luz elétrica pública, lavoura de banana, servido por estrada de ferro e de rodagem. Ramal Mangaratiba, 2 e meia horas de Copacabana. Informes Tel.: 37-0553.

GRANJINHAS

Estrada Nova — Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis, Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construções. Maiores detalhes à rua da Quitanda n.º 67, salas, 603-5. Tel. 22-3807 GRANJAS CADETE FABRES.

"Mens sana in corpore sano", foi o grande lema que conduziu o povo romano à grandeza.

Rejuvenesça o corpo e o espírito com repouso semanal em contacto com a natureza, adquirindo seu sitio nas "Granjas Cadete Fabres. 71625 91

FRIBURGO

Loteamento no "PARQUE SANTANA" no Campo do Coelho. Vendemos lotes a partir de Cr$ 15.000,00 em 100 prestações sem juros, equivale a 14,00 CRUZEIROS o METRO QUADRADO. Agua própria de nascente encanada nas Ruas com tubo galvanizado com garantia contratual. No loteamento existe Igreja, comércio em geral etc. O loteamento acha-se no quilômetro 15 da Rodovia Friburgo-Teresópolis. Registrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3.079.

Informações na IMOBILIARIA MEZZASALMA LTDA.

Av. PRES. VARGAS, 418 — Sala 809 — Fone 23-1268 ou com os nossos corretores: No Rio sr. Alfredo, Fone: 47-3901, em Niterói sr. Americo, fone 7507 — em Friburgo sr. Luiz, Rua Sete de Setembro, 29. 72126 91

ITATIAIA

Vendo magnífico lote ótimamente situado, no plano de loteamentos rurais do famoso Itatiaia Country Club. Topografia privilegiada. Linda vista para as Agulhas Negras. Luz, água e esgotos. Tratar à Av. Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/ 203 — Fone 52-8926 — Elias ou Ribeiro. 19674 91

Loja -- Av. N. S. Copacabana

Vendo uma com 6 mts. de frente no melhor ponto comercial. Lado ímpar. Predial Standard Ltda. — Tel. 32-6938. 17749 91

!! TERRENO - FRENTE PARA AV. BRASIL !!

Vende-se baratíssimo, uma área de 3.700 m2, com 90 metros de frente para Av. Brasil e fundos para outra Rua. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones 42-8597 ou 52-2212. 8933 91

APARTAMENTO PÔSTO 5 1/2

Família mudando-se vende seu maravilhoso apartamento, composto de 2 enormes salões, 3 grandes dormitórios, magnífico copa e cozinha, quarto para 2 empregadas, garagem. Preço de Cr$ 2.000.000,00. Entrada Cr$ 700.000,00 e Cr$ 800.000,00, financiado prazo muito longo. Tratar na Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones: 42-8597 ou 52-2212. 8932 91

Prédio -- Rua do Rosario

Vendo um com loja e sobrado em terreno de 7x17. Entre Gonçalves Dias e Uruguaiana. Preço: seis milhões à vista. Predial Standard Ltda. Tel. 32-6938. 17750 91

APARTAMENTOS POR 175.000,00

Em Petrópolis, em construção. Lançamento por uma Companhia de conceito absoluto. Por apenas Cr$ 175.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados e 60 prestações, sendo de Cr$ 2.333,30. Tratar Fonseca Sobrinho 26-1134. 19670 91

SOLAR - VENDE-SE

Em Botafogo. Grande e bela casa, estilo colonial, em centro de terreno de cêrca de 4.600 m2, no meio de lindos plantas e árvores seculares. A casa está afastada cêrca de 40 m. da rua. Enormes salões, grande quartos, tôdas as peças amplíssimas, tendo 2 pavimentos e mais de 800 m2. Lindos lustres, tetos estucados, imponente lareira no salão principal. Água em abundância. A casa está habitada pelo proprietário, que entregará prontamente. Preço 12 milhões. Para visitar, marcar hora pelo telefone 47-4352, com Dr. Julio, depois de 8 horas da noite. 17725 91

Vieira Souto: Residência

Vende-se luxuosa, em centro de terreno de 20 mts de frente, c/ todos os seus pertences modernos, p/ família de tratamento. Preço: Cr$ 15.000.000,00. Cartas p/ êste jornal n. 17712. 17712 91

BOTAFOGO

EXCELENTES APARTAMENTOS À RUA DONA MARIANA

(Próximo à Rua São Clemente e ao Colégio Santo Inácio)

Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, amplo banheiro completo com box, grande cozinha, quarto e dependências de empregadas. (Apt.º Duplex).

* No melhor trecho da Rua Dona Mariana
* Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção
* Ocupados com inquilinos (contratos vencidos).

PREÇOS:

Cr$ 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00
50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 — (Secção de Vendas — 2.º andar)
Telefone: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas 77442 91

ARMAZÉNS JUNTO À AVENIDA BRASIL

Vendem-se, junto à Av. Brasil, amplos armazéns recém-construídos. — JOÃO SILVA, IMÓVEIS. Av. 13 de Maio n. 23 - 10.º (Ed. Darke). Tel. 42-0332. 72129 91

FLAMENGO

Avenida Oswaldo Cruz, 101

Vende-se o apartamento 501 neste edifício com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Habite-se em 6 meses. Acabamento de luxo. Visitar no local. Preço: Cr$ 1.450.000,00 com 40% financiados o restante a combinar. Informações com a proprietária: BRASILIA IMOBILIÁRIA S. A. — Avenida Rio Branco n.º 311 — 2.º andar. Tels.: 22-0826 e 52-6508. 71531 91

TERRAS EM GOIÁS

Ampla possibilidade de aquisição de Fazendas, chácaras e lotes na região do Futuro Distrito Federal, fora da área desapropriável, por preços baratíssimos, com advogado do local.

Informações à Rua da Quitanda 3 — sala 503 — Telefone 32-0134. 3333 91

CONSTRUÇÃO — REFORMA E PINTURA

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra, com pessoal especializado. Executamos planta para obra. Telefone 46-9171, Sr. JORGE. 17742 91

INDUSTRIA — Vendemos terreno, para industria em Thomás Coelho e Vicente Carvalho, com grande facilidade de pagamento, Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 8365 91

BARRA DA TIJUCA (TIJUCAMAR)

Vendo 2 lotes (12 x 37 e 22 x 37), juntos ou separadamente, à 80 metros da praia e do pôsto de salvamento, em lugar alto e plano, não precisando de aterro. Tratar com Elias Bichara, Avenida Rio Branco, 151, S/ Loja, — Sala 203. Tel.: 52-8926. 24873 91

APARTAMENTO - COMPRA-SE

2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, no Catete, Glória, Flamengo, Laranjeiras ou Copacabana. Só serve para ocupação imediata. Disponho de Cr$ 400.000,00 para pagamento parcelado no decorrer de um ano e o restante financiados a combinar. Telefone 45-4961 diàriamente. 3317 91

ITATIAIA COUNTRY CLUB

Vendo à vista, urgente, três privilegiados lotes dêsse famoso clube de campo, com 30% de desconto sôbre o preço da atual tabela. Telefonar para Dr. Gonçalves — Tel.: 46-5038. 8937 91

TERRENO ITANHANGÁ

Vende-se terreno no Jardim da Barra, em frente ao Itanhangá. Ruas calçadas e esgotadas e com água própria. Terreno na encosta com vista desempedida. Tratar pelo Telefone: 47-6959. Ver com o porteiro do Itanhangá.

Materiais de Construção

DESMONTE E REMOÇÃO MECANICA DE TERRA

Necessita-se dos serviços acima. — Tratar Rua Almirante Barroso n.º 90, Sala 315. 17708 79

Pensões e Hotéis

HOTEL — SAO PAULO — VENDE-SE — Centro Alameda Barão de Limeira com 31 quartos, 2 porões habitaveis, com capacidade para 30 camas, tudo muito bem mobiliado, 10 banheiros com chuveiro de agua quente, possibilitando construir 30 quartos no quintal como tambem abrir 3 lojas em frente. Contrato novo de 5 anos — Aluguel barato, vende-se urgentissimo pela melhor oferta. Atende-se somente a compradores serios. Telefone 42-9712 com dona MARIA ou ARLETE. 2192 85

COPACABANA — Pôsto 3 — Pensão vende-se a 20 metros da praia em casa estilo bungalow com jardim, garage e grande quintal, grande freguezia, não falta água, todo alugado — dão-se refeições avulsa e marmita, ótima renda, motivo de não poder atender por doença — Rua República do Peru 53. 26431 85

HOTEL VALE DO SOL

Apartamentos, Piscina, Play-Ground, Jogos e magnífica vista. Corrêas — Tel. 123 — 22-3901 — Rio. 24035 85

Compra e vendas de casas comerciais

INDÚSTRIA DE TIJOLOS

Vendo indústria de tijolos 20x20 com máquinas e instalações para 8 mil diários, fornos caminhão, etc., matéria-prima abundante na região, a 15 minutos de Niterói, preço muito barato, facilita-se parte. Tratar com Pedro Ribeiro, Rua Maurício de Abreu 1695, Neves, esquina da Rua Floriano Peixoto de 9 às 13 horas, à tarde na Cerâmica Rio Branco em Rio do Ouro. 17714 90

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

STANDARD 8 — Cr$ 65 mil — Tudo novo, inclusive 5 pneus. Maquina .. 100% — Carro muito economico. Rua Barão da Torre 293. Ipanema — Tel.: 47-2473. 4072 64

HILMANN - 1951 — Vende-se em excelente estado. Praça General Tiburcio 83 apt. 612 - Praia Vermelha. 17683 64

FIAT 500 tipo jardineira de 4 lugares ano 1951 ótima Cr$ 90 mil. Barão da Torre 293. Ipanema. 47-2473. 29517 64

AUTOMOVEL DE 4 CILINDROS — Compro, o máximo até 5.000 klms. rodados. Telefonar p. D. Arlette ou d. Maria. 42-5712. 73353 64

COMPRAM-SE 2-3 caminhões Diesel à óleo ainda que precisando de reparos (modelos 1946 em diante, para 8 e mais toneladas) — Tratar com sr. Valentin na Estrada Vicente de Carvalho n. 1521, lojas A e B. 27348 64

PLYMOUTH CONVERSIVEL - 50

Vendemos em excepcional estado, com equipamento original. Largo do Machado, 23. 77054 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares c. chofér, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54, 56. — Informações Telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior 145-A. Loja — Copacabana. 8899 64

AUSTIN A-70 - 1952

Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar com NILTON à Av. Franklin Roosevelt, 194-D. Telefone: 22-4021. 19617 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modêlos. — Rua Francisco Otaviano, 35. — Telefones: 27-8004 e 37-1470 — Copacabana.

Hipotecas

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 5020 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regulamentação e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária 8,30 às 11 e 13,30 às 17. 456 92

HIPOTECA — Empréstimo Cr$ ... 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.: 23-3870. 19592 92

PARTICULAR — Empresto Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei — Tel.: 48-6679.

BORGWARD 50

Tipo Hanza - Forração de couro, rádio, etc. Rua do Rezende, 147. 65097 64

CARROÇARIA PARA BASCULANTE

Hidráulico, cem por cento. Tudo OK. Vendo, facilito parte. — Rua México, 31-C. Telefone: 52-8865. 17698 64

MERCURY 1955

Mecânico — 4 portas — Monterrey — Pouco rodado — Rádio — Pneus faixa branca — farol de neblina — etc. — VENDO OU TROCO POR CARRO DE MENOR VALOR. — Tratar com Dr. EDIVALDO — Tel.: 26-1942. 8938 64

PNEUS

Firestone — Goodyear — Brasil, 10 + 5% de desconto — recauchutados de quase tôdas rodagens, pretos e brancos: grande estoque de meio uso, em perfeito estado; baterias novas; damos Cr$ 300,00 pela velha. Rua Aires Saldanha, 34-A — Copacabana — Tel: 47-7779.

BASCULANTE

Ford Rhein — Modêlo 1954 — estado de novo — grande. — Facilidade de pagamento. Telefone: 52-8865. 14971 64

FORD 1952

4 portas — Pouco rodado — Estado de novo — Equipado. — Aceito troca. Tel.: 52-8865. Rua México, 31-C. 1512 64

CADILLAC

Vendo um rabo de peixe, modêlo 1948, quatro portas, côr preta, completamente equipado, puchado para rádio ELDORADO. Telefonar para 42-3567, Maria. 24824 64

ROVER 1951

Vende-se em estado de novo, máquina 100%, pneus banda branca, quatro portas. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 10, 15.º andar. Tel.: 43-8505, falar com Sr. NICK. 77080 64

VOLKSWAGEN

Modêlos 53 e 54. Temos para venda diversos usados, em ótimo estado. Rio Motor S.A. Revendedores Autorizados — R. Gal. Polidoro, 20. 46-0122. 19681 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Vende-se, no estado, modelo KBS 5, ano 1948, pela melhor oferta. Ver na garage Barão de São Félix, 146. Apresentar propostas, em envelope fechado, endereçado à "Caminhão", à Av. Venezuela, 159. 17711 64

MERCURY — 953 — MONTEREY — Vende-se estado de nova, côr verde com 4 portas tratar pelo telefone 28-0009. 2340 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. ZONA SUL. Atende a domicilio. — Tel.: 26-0727. 11849 64

LINCOLN 49

Particular venda em ótimo estado, pintada de novo (2 côres), revestida de Underseal, motor 100%, preço de ocasião, motivo viagem. Ver e tratar à Av. Copacabana n. 441, de 8 às 9 horas da manhã, c/ o sr. Ciro. 28162 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 21669 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

FORD — MERCURY TAUNUS — CONSUL — ZEPHYR PREFECT — ANGLIA

Antes de consultar nossos preços — Pagamento à vista

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

Revendedores Ford Autorizados
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 65020 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha n. 34-A — Copacabana. Telefone 47-7779. 17738 64

VENDE-SE

Ford Vendome 6.500 km rodados — excelente estado. Telefonar para 22-2100 ramal 283 nas horas de expediente ou Hotel Glória, apto. 920. 24877 64

FORD FAIRLANE 1956

Importado legalmente, 4.ª via, automático, equipamento de luxo, completo, 4 portas, verde em dois tons, particular vende sem uso. Chamar Batista no Bar Montenegro, 27-2355. 27354 64

CADILLAC ELDORADO — 1954

Conversível, todo equipado, linda côr, estado geral de zero quilômetro. Aceita-se troca. Ver e tratar à Av. Atlântica n. 514 — Leme até 22 horas. 24880 64

Masseratti Sport de corrida

Vende-se em ótimo estado ou troca-se por carro de passeio. Ver Avenida Atlântica 2736, com garagista Ferreira. 27358 64

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — Alugamos em primeira locação na Rua da Quitanda 30 — apartamento 211, com sala conjugada kitch, banheiro completo. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Tratar com A. R. Madureira, Imoveis Ltda. — Rua da Quitanda 30 apartamento .. 209 — Fone 22-7014. 478 1

ALUGA-SE bonito apartamento na Cinelandia, frente para Senador Dantas com 2 salas e 1 quarto, todos entapetados, cozinha e banheiro completo. Serve tambem para escritorio ou consultorio. Rua Francisco Serrador 90 apto. 1601 — Edificio Imponente. Chaves com o porteiro Henrique. Tratar a rua Sacadura Cabral 240-A — Tel.: 23-6125, com o sr. Rodolpho. 492 1

ALUGA-SE na Esplanada do Castelo, esquina de Santa Luzia, moderno conjunto de 3 otimas salas, todas dando para um enorme terraço, todas com entrada independente, arquivo com prateleiras etc., banheiro completo etc. proprio para companhia. Unico inquilino no andar. — Tratar segunda-feira de 13,30 as 16 horas pelo telefone 52-1426. 488 1

CINELANDIA — Aluga-se 3 grupos de salas vazias e limpas para serem habitadas, têm gás, água com abundância e 4 ótimos elevadores, medindo 150 m2., 60 m2. e 30 m2., maiores detalhes ver no Edificio Regina, sala 1008, rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, das 10 às 14 horas. 19605 1

ESCRITORIO NO CENTRO COMERCIAL — Alugam-se à Av. 13 de Maio, com Largo da Carioca, junto "Taboleiro da Baiana", no recém-construido Edificio Itu, os apartamentos 1.601 por Cr$ 5.600,00 e 1.210 por Cr$ 4.700,00. Ambos tem duas salas e kitchinete, com janelas para a rua. São ideais para escritórios comerciais, gabinetes medico, dentario, advogado, salões beleza, ou para residencia pequena familia. Tratar com dr. Costa pelo fone 57-0342 das 10 às 12 e das 18 às 20 hs. 19577 1

CENTRO — Aluga-se apartamento — Edificio Marquês Herval - Av. Rio Branco esquina Almirante Barroso - Cr$ 6.000,00 - Tel. 37-5762. 27339 1

FATIMA — Aluga-se ótimo apto. de frente, à Rua Costa Bastos 8, constituido de qto., sala, banh. e cozinha. Aluguel 4.500,00. Ver no local o apto. 403: chaves c/ porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja; Tel. 52-8166. 22525 1

CASTELO — Aluga-se o grupo 1707 do Edificio Tampico, 17º pav, rua Mexico 111. Salão, sala de espera, banheiro compl. e Kitch. Tratar com dr. Fernando, Praça Floriano 55, 2º and., sala 204, tels. 22-0454 - 52-1027 e 37-6426. Aluguel Cr$ 5.000,00. 75165 1

CENTRO — Aluga-se à Rua Mexico 31 — grupo de 4 salas, pintado de novo, medindo 105 m2 aprox. Aluguel 18.000,00. Ver no local o grupo 1.104 - Chaves c/ porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 22524 1

Grajaú

GRAJAU — Apartamentos, alugam-se de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54. 21351 3

Botafogo

LOJA E SOBRELOJA — Aluga-se em Botafogo à Rua Farani, 3 D. Informações pelo tel. 27-0803. 467 4

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 191 — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Marquês de Abrantes, 191, com duas salas, três quartos, dois banheiros e demais dependências. Tratar pelo telefone 42-7002. 17624 4

ALUGA-SE prédio com 3 grandes quartos, duas salas, etc. construção moderna com jardim, patio e terraço. Na Rua Ypiranga, próximo à Rua Paissandu. Informações pelo telefone 45-0206, de 15 às 20 horas, exceto sábados e domingos. 2187 4

BOTAFOGO — Apto. com sala, quarto separado com armário embutido, cozinha completa, banheiro com box, quarto e W.C. de empregada. Passagem 145, chaves no ap. 201. 5932 4

BOTAFOGO — Aluga-se magnifico apartamento, 1 por andar, com 460 mts, base 30.000 — também poderá ser mobiliado — Tratar Alexandre Kamp, fones 32-3872 e 42-5710. 22508 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortável apto. 2 salas, 4 quartos, copa-coz. e compl. dep. de empregada — Base 13.000 — Rua Vol. da Patria, tratar Alexandre Kamp, 32-3872 e 425710. 22510 4

BOTAFOGO — Casa mobiliada de alto luxo para familia de tratamento aluga-se para temporada de 4 a 6 meses, 4 salões, 5 dormitórios, garagem p. 4 carros, jardim base 25.000 — Tratar Alexandre Kamp, fones .. 32-3872 e 42-5710. 22502 4

BOTAFOGO — 1a. locação de frente, alugo o apto. 802 da Rua Voluntários da Pátria 361 — Ampla sala, 2 quartos grandes, 2 varandas dependencias de emprega e instalações completas — Ver com o encarregado — Telefone 26-1862 à noite e 23-3077 depois das 11 horas. 3336 4

Catete e Glória

RUA SANTA CRISTINA 16 — Tel.: 22-1644 — Aluga-se boa sala de frente, cozinha, para dois rapazes, com refeições — Troca-se referencias. 17728

Maracanã

ALUGA-SE à rua Sá Ferreira 152 uma vaga na garage. Informações na ICISA — Av. ... 12-27 — Sala 812. Tel. 43-6463. 72532 7

MARACANÃ — S. F. Xavier — Aluga-se ótimo apartamento na Av. Paula eSouza, 371, sendo 2 quartos, sala, ampla, banheiro, copa, cozinha, área e quarto e banheiro serviço. Próximo ao Colégio Militar, Estádio e Rua São Francisco Xavier — Aluguel mensal de Cr$ 5.600,00. Tratar com os proprietarios: Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo 71, salas 801 e 802. 24894 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — De frente em Copacabana — Aluga-se o de n.º 401 do Ed. Albervânia (R. Toneleros, 180) com antesala, salões, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Ver com o porteiro. Tratar com Srs. Rui ou Martiniano, nos dias úteis de 11 às 17 horas. Tel. 42-1215. 17674 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se amplo apto. mobiliado de frente, 2 meses ou mais. 3 quartos, 2 salas, etc. Geladeira e telefone — 57-2750. Rua Alte. Gonçalves n.º 5. Apto. 1001. 26420 8

COPACABANA — Apto. mobiliado. Aluga-se finamente mobiliado com 2 quartos, sala, quarto e depend. para empregada, geladeira, cortinas e tapetes, contrato 2 anos. 7.500 cruzeiros. Ver à Rua Rodolpho Dantas, 91, ap. 602. Chaves e informações c. zelador.

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se apartamento frente, pintado de novo, com sala, 2 quartos, área e dependencias de empregada. Aluguel 7.000,00 mensal. Tel.: 26-4806 das 9 às 13 horas. 8

ALUGA-SE quarto de frente com telefone 37-7849 — Pôsto 3. 26440 8

COPACABANA — Aluga-se, magnifico apartamento, 1 por andar, com vaga na garagem. Ver no local, à Av. Atlântica, 3002, apto. 201, esquina da Rua Júlio de Castilho. Tratar pelo telefone 52-5584. 19649 8

ALUGA-SE BOX no Mercadinho "Bahia" a preços populares, sem luvas, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — Copacabana, para todos ramos de negócio como bem, Casa de Vidros e Quadros, Alfaiataria, Armarinho, Papelaria, Revistas e Jornais, Loja de Tecidos, Cabeleireiro, Flores e Plantas, Atelier, Discos, Aves abatidas e Ovos, Agência de Loteria, de Passagens, Carimbos, Concertos de Calçados e muitas outras atividades. Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente com o proprietário de preferência na parte da manhã e à noite, fone 26-8003, Sr. MARIANO. 24744 8

COPACABANA — POSTO 2. Aluga-se apto. confortável mobiliado de sala, dois quartos e depend. completas, geladeira embutida, com linda vista para a praia. Base 7.500. Edificio Continental, R. Rodolfo Dantas, 6, ap. 203, chaves com o porteiro. 19646 8

COPACABANA — LIDO. Aluga-se luxuoso apto. de 3 salas e 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. completas, garagem, ainda não habitado, base 12.000 por mês, Ed. Wellington R. Barata Ribeiro, 47, ap. 701; chaves com o porteiro Sr. José. 19654 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente, novo, mobiliado, por 4.500,00 sala, quarto conjugado, banheiro completo, kit. Esquina Av. Atlantica — Tel. 27-0859. 17706 8

ALUGA-SE o apto. 304, da, R. Constante Ramos 131-F, de quarto e sala conjug., jardim de inverno, etc. Por Cr$ 3.200,00, chave na portaria. Tratar p. tel. 54-2343, contrato 2 anos. 22483 8

COPACABANA — Alugo o apto. n.º 204, com 1 sala, 2 ótimos quartos, 2 jardins de inverno, boa cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque. Preço 5.500 cruzeiros. Ver com o porteiro e tratar com Machado, À R. São José, 72, tel. 32-8652. 17713 8

APARTAMENTO EM HOTEL (COPACABANA) — MOBILIADO. Aluga-se ótimo no Copacabana Plaza Hotel, apartamento n. 702, chaves na Portaria do Hotel. Tratar pelo tel.: 23-3359, com Sr. Arthur. 19666 8

COPACABANA — Apartamentos mobiliados com telefone e geladeira, alugamos diversos, para temporada de 4 a 6 meses ou contratos de 2 anos. — Tratar com Imib. Alexandre Kamp — Tel. 32-3873 e 42-5710. 22497 8

PROCURAMOS para atender o nossa seleta freguezia diversas casas e apartamentos mobiliados ou não — Ofertas para Imobiliaria Alexandre Kamp. — Tel. 32-3872 e 42-5710. 22499 8

ALUGA-SE o apartamento 904 da Rua Bolivar n. 38 — composto de uma sala duplex, dois quartos, banheiro completo, dependencias para empregada, área com tanque — 1a. locação — aluguel Cr$ 7.500,00 — Ver no local com o porteiro e tratar à Rua México 148, 2º andar gr. 201 das 16 às 18 horas. Fiador comerciante ou proprietário. 24874 8

COPACABANA — Alugamos apartamento rua Domingos Ferreira, 2 salas, 3 quartos, garagem, e dep. empregada — Base 10.000 — Tratar Alexandre Kamp fones 32-3872 e 42-5710. 22509 8

ALUGA-SE um apartamento à Av. N. S. de Copacabana 967 — apto. 1002 — Preço Cr$ 8.500,00 — Sala, 3 quartos, armarios embutidos, demais dependencias. 3354 8

COPACABANA — Av. Atlantica .. 3484 apto. 1102 Edificio Achar — Aluga-se luxuoso apto. de frente (11.º andar) hall, sala de jantar, sala de visita, jardim de inverno envidraçado, 4 otimos dormitorios c/ arm. e varanda c/ toldo em todos quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, copa, 2 qtos. emp. garage, área. Ver no local com o porteiro sr. Antonio. Tratar tel.: ... 27-4304 — D. Violeta ou Banco Imobiliaria e Comercial S.A. — Av. Erasmo Braga 255-A. Tel.: 52-3833, Ramal 41. 27322 8

COPACABANA — Posto 6 — Alugamos apto. bem mobiliado com telef. gelad. até 15 de junho ou mais tempo com 3 quartos, 2 salas e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, 8.º and. sala 804. Tel.: 42-2482. 19634 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobil. c. 2 quartos, 1 sala e demais dep. Contrato 6 meses a 1 ano — Cr$ 6.500. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148 8.º sala 804, Tel.: 42-2482. 19632 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias p/ empregados, à Rua Barata Ribeiro 272, Aluguel Cr$ 7.000,00, Chaves por favor com o porteiro e tratar na Construtora L. Martins S. A. Rua Mexico 11, grupo 502, Telef. .... 22-1055 e 52-3873. 17748 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos apto. mobil., c/ telef. para 6 meses a 1 ano com 2 quartos, 1 sala e demais depend. Tratar na Agencia Anglo Americana. Rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. 19686 8

ALUGA-SE lindo quarto com vista para o mar, com móveis, direito a geladeira, cozinha. Preço 2.500 — Tel. ... Av. Atlantica 4068 apto. 27341 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobiliado, refrigerador, rádio e telefone. Abundancia de água. Av. Copacabana junto à Colombo. Tel. 57-5044. 27336 8

ALUGA-SE apartamento — Avenida Atlântica 3916 apto. 404 — Edificio Igrejinha, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, etc. com telefone. Tratar pelo telefone 47-6334. 26303 8

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos sendo um de frente com ou sem moveis com refeições. Rua Miguel Lemos 93 tel. 57-9978 - pôsto 5 Copacabana. 27314 8

ALUGA-SE no Lido em casa de familia um quarto de frente mobiliado a senhor de tratamento. Inf. 37-2298 - 23-2798. 27315 8

COPACABANA — Apartamento pequeno, mobiliado, com sala, quarto, sala sep. gr. terraço e banh. Kitch. Contrato de 3 a 6 meses. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º andar, sala 804. Tel. 42-2482. 19679 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugamos Diplomata que serve para 3 quartos com armarios embut., 2 salas, grande terraço, dep. garagem etc. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. 19681 8

COPACABANA — Apto. — Aluga-se apto. mobil. c/ telef. gelad. c/ 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e dep. Atlantico. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. 19680 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos acabados de construir à rua Esteves Junior n. 63, contendo 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, área de serviço e garage. Tratar à rua ... andar, salas 313 a 314. 63005 10

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiro de responsabilidade, um quarto bem mobiliado, com todo confôrto e refeições completas em casa de senhora italiana, tel. 45-4232. 19644 10

FLAMENGO — ALUGA-SE, com depósito ou fiador, à Rua 2 de Dezembro, 28, próximo a Praia, apto. 204, com grande sala com jardim de inverno, dois grandes quartos, boa cozinha, com entrada independente e fogão de luxo de 4 bocas com tampa, boa área de serviço com tanque, sanitário completo em côr, quartinho de empregada, ótimos basculantes de ferro. Ver com o porteiro a qualquer hora. Preço 5.500 cruzeiros, e tratar diretamente com o proprietário, Sr. MARIANO, fone 26-8003. 3329 10

A PESSOA de tratamento aluga-se um quarto com linda vista sobre o mar — refeições finas — 45-5772. 24866 10

ALUGA-SE para casal ou 2 pessoas, um quarto com terraço mobiliado e refeições completas — Bairro sossegado — Condução facil — Rua Barão de Icaraí 18 — Flamengo. 22559 10

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Paissandú proximo a praia, ótimo apartamento de: saleta, grande sala, 3 quartos espaçosos copa-cozinha e demaias dependencias completas: ver no n. 90 apto. 902 — Tratar pelo telefone 45-1161. 24857 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 83 do edificio sito à Rua Paissandu 48, com 3 quartos, 3 salas, jardim de inverno envidraçado, banheiro social, cozinha com inumeros armarios, quarto e wc de empregada. As cortinas e passadeiras também fazem parte da locação. Ver no local com o porteiro. Tratar à Av. Rio Branco 114, 14º, s. 141 — Tel. 42-3300 c/ da. Iêda. Aluguel Cr$ 8.500,00. 24851 10

FLAMENGO — Aluga-se ótima casa de 2 pavimentos, à Rua Conde de Baependi 63, constituida de 3 salas, varanda, 1 armario embutido, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, deps. completas p/ empregada e quintal c/ tanque. Aluguel 20.000,00. Ver no local das 8 às 17 horas. Tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor 17-loja, Tel. .. 52-8166. 22528 10

FLAMENGO — Aluga-se em primeira locação, ótimo apto de frente, à rua Honório de Barros, 26, de fino acabamento em edif. s/ pilotis, constituido de 1 sala, 4 armarios embutidos, 3 quartos, banheiro, cozinha, area c/ tanque, garagem e dep. completas p/ empregada. Aluguel ..... 9.500,00. Ver no local o apto. 301; chaves c/ o porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel 52-8166. 22329 10

FLAMENGO — Loja — Aceitam-se ofertas p/ locação da loja situada à rua Correia Dutra 16, com uma area de 40m2, girau e subsolo. Ver no local a loja B. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17 loja. Tel. 52-8166. 22522 10

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento para alugar de primeira locação com 3 quartos, c/ armarios embut. sala ampla, 2 banhs., varanda, gr. cozinha americana e demais dep. garagem. Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua Mexico 148, 8º and. sala 804. tel. 42-2482. 19687 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se apartamento novo c/ 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha e dependencias com garage Cr$ 10 mil na rua Major Rubens Vaz n. 480. Ver no local a qualquer hora e tratar com Julio 26-8091. 24841 11

GAVEA — A Rua Marquez de São Vicente n. 170 aluga-se o apartamento 406 de quarto e sala. Informações no local hoje e amanhã. 4091 11

LAGOA — Alugamos duas magnificas residencias — Tratar com Imobiliaria Alexandre Kamp — Tel 32-3872 e 42-5710. 22507 11

GAVEA — Aluga-se à Rua Visconde Itauna 170, ótima casa de 2 pavimentos, próximo à mata, com 2 varandas, 2 salas, 1 sala de almoço, escritorio, hall, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. No pavimento superior: 4 quartos (1 duplo), banheiro, armarios embutidos, quintal e muita água. Ver no local (chaves com o sr. Mario na construção em frente). Tratar na rua Debret 23 - 11º andar, s/ 1111/15. — Tel. 42-8271, sr. Maury. 8936 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se luxuosa residência tôda mobiliada, c/ telefone e geladeira à Rua Barão de Jaguaribe 118, c/ 2 grandes salas, copa e cozinha, 3 quartos (um duplo), varanda, terraço e grande banheiro, dep. empregada e abrigo automovel. Tôda pintada a oleo. Chaves ao lado no n. 120, sr. Fraga. (Tratar Imobiliaria Everest Ltda., Av. Rio Branco 81, 12º, salas 1201/02 — Tel. 23-4214).

IPANEMA — Aluga-se na rua Barão de Jaguaribe n. 323, o apartamento 202 de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependencias completas de empregada, área, tanque e deposito para malas — Não falta água — Próximo à Lagoa — Chaves por obsequio no apartamento 101 — e informações pelo telefone 57-4144 — Aluguel de Cr$ 5.500,00 — mensais, com fiador comercial. 22495 12

IPANEMA — Alugamos apartamento c/ vista p. o mar parcialmente mobil. ou não c/ 3 quartos, 1 sala bem ampla, jardim inv. e demais deps. - Cr$ 9.000 - Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and. sala 804. Tel. 42-2482. 19688 12

ALUGA-SE o apto. 301 (todo o andar) a rua Visc. de Pirajá 216 tendo salão, 2 amplas varandas, saleta, 2 quartos, sendo um duplo com armarios embutidos, banheiro em cor, corredor com 2 armarios, cozinha e demais dependencias. — Informações com o sr. Ocolisan na loja, tel.: 47-1003. 486 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se a Rua Pereira da Silva n. 93 palacete todo pintado de novo para familia de tratamento ou consulado. Trata-se no 71 — Fone 25-9404. 4086 16

RUA DAS LARANJEIRAS 337 — Aluga-se aptos. desde Cr$ 3.400, quarto, saleta ou var., kitch, banheiro, 1a. loc. Sem elevador 4 pav. 2191 16

LARANJEIRAS — Alugamos apartamento c/ telef. com 3 quartos, 1 sala bem ampla, terraço e demais dependencias. Cr$ 8.000. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. 19684 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 303 da rua Soares Cabral 58, proximo à entrada social do Fluminense, constando de saleta, espaçoso living, varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo com box, cozinha, copa, dep. de empregadas com boa area de serviço, muita agua e garagem. Ver no local - Chaves c/ o porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 22528 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamentos acabado de construir em local sossegado ao lado do Colegio Sion, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor area e dependencias de empregada. Ver a Rua Cosme Velho 136 — 2.º bloco e tratar na Imovil Ltda. tel.: 43-8092. 3334 16

Leblon

LEBLON — Novo — Apartamento para alugar mobiliado com 2 quartos, sala de jantar e sala de estar e dep. contrato 6 meses a 1 ano — Tratar na Agencia Anglo Americana — Rua Mexico 148, 8º and. sala 804 — Tel 42-2482. 19682 17

APARTAMENTOS DE LUXO — ALUGAM-SE à Avenida Bartolomeu Mitre, 647 (esquina da Rua Desembargador Alfredo Russell), Leblon, alugamos luxuosos e confortáveis apartamentos de 2 e 3 espaçosos quartos, grande salão, banheiros de cores, tôdas as demais dependências e lindos aparelhos elétricos. Vista deslumbrante para a montanha. Edificio construido sôbre "Pilotis" e com fino e harmonioso acabamento. — Grande Jardim Tropical com lago, projetado e executado por Burle Marx, onde as crianças têm grande espaço para brincar em segurança. Exige-se fiador e referências. Ver com o porteiro, todos os dias, das 8 às 11 e das 12 às 17 horas.

LEBLON — Casa aluga-se rua Dias Ferreira, aluguel 20.000 tratar com Imobiliaria Alexandre Kamp, fones 32-3872 e 42-5710. 22503 17

Praça da Bandeira

APARTAMENTO — ALUGA-SE, à Rua Mariz e Barros, 470, ap. 103, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e dependencias de empregadas. Ver no local, com o porteiro e tratar na Av. 13 de Maio, 23, 18.º salas 1.804. 3327 19

Santa Tereza

SANTA TERESA — Bairro A Equitativa — Alugam-se na Rua Almte. Alexandrino, 978, lojas e apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, além das demais dependencias; construidos em terreno sólido, com tôdas as peças com iluminação direta, em local ajardinado e arborizado, com magnifica vista e clima de montanha, servidos por Plano Inclinado, além de rua para acesso de veiculos e dispondo de nucleo comercial proprio — Tratar à Travessa do Ouvidor 22 — 4.º andar, das 12 às 17 horas. 24927 27

Tijuca

ALUGO casa na Tijuca, com 2 salas, 2 quartos, copa e demais dependencias, grande quintal tudo bem conservado, tendo ainda 2 quartos independentes. Ver à Rua Barão de Pirassinunga 11. Tratar Av. Marechal Floriano 235-C - Tel. 43-7473.

TIJUCA — Aluga-se casa grande precisando de reparos, com bom terreno, para deposito, fabrica, clube, etc. Ver no local diariamente, à rua Marques de Valença n. 40 e tratar na Clomar S.A. — Comercio e Administração — Av. Venezuela 27 — Salas 725 e 727. 19595 27

ALUGA-SE uma casa de esquina 2 salas, cozinha, 2 banheiros, 3 quartos, armários embutidos, quarto p. empregada e garage, aluguel 9.000,00. Rua Almirante Cokrane, 157, tratar fone durante o dia 43-2008 a noite 38-4717, Sr. David. 19582 27

TIJUCA — MUDA — Edificio "João Alfredo". Aluga-se na rua João Alfredo, 45, o apartamento n. 302, — com sala, 3 quartos, varanda, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar à Traversa Ouvidor, 22 - 4º andar. 15722 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de luxo com sala, saleta, três quartos, área c. tanque e dependencias de empregadas, peças grandes e bem arejadas. Cr$ 8.000,00 mensal, contrato 2 anos ver a Rua José Higino, 54, ap. 402 e tratar no apto. 201, ou na Rua da Alfândega, 309, loja. 22481 27

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Cocota — Aluga-se o apartamento 201 da Passagem, 33, n.º 45 (transversal a Rua Moravia — ao lado do Clube do Cocotá), de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e dep. para empregada. Aluguel: 3.300,00. Chaves no apartamento 101 com o Sr. Benevides — Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor, 17-loja — Tel. 52-8166. 22523 2?

LOJA - COPACABANA

Aluga-se espaçoso apartamento terreo, de frente, transformavel em loja para comércio de luxo, assim como alta costura, modas, decorações, etc. Ver à Av. Copacabana, 400, Apto. 104 e tratar na Clomar S.A. — Comércio e Administração — Av. Venezuela, 27, S. 725 e 727. 19597 38

ÓTIMO APARTAMENTO

Aluga-se de frente com varanda, ampla sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregada. Rua Vitor Meirelles n.º 48, Apto. 301. Ver das 8 às 12 horas, diariamente. 18978 38

PROCURA-SE

Para alugar, apartamento mobiliado com gôsto, para familia de alto tratamento. Na Praia de Botafogo, Flamengo ou imediações. Tratar pelo telefone 23-5117, com o Sr. Carlos. 19638 38

RUA DO ROSÁRIO

ZONA BANCÁRIA

Traspassa-se o contrato de um prédio, com três andares e instalações. Entrega imediata. Fone: 43-1044. 22480 38

SALAS PARA ESCRITÓRIO OU PEQUENO DEPÓSITO

Aluga-se à Rua Frei Caneca, 275, com aproximadamente 60 m2. Tratar das 8 às 11,30, com o sr. Rodrigues. 24858 38

GRANDE LOJA — COPACABANA

ALUGA-SE NOVA,

no melhor ponto, Pôsto 4, 5, Rua Barão de Ipanema, 59-A. Especial para grande comércio de luxo, Banco, Modas, etc., com 2 luxuosos sanitários, amplo pátio privativo — 306 m2, ver e tratar no local de 10 às 12 e 15 às 17 horas. 74078 38

PRECISA-SE URGENTE

Apartamentos de alto luxo mobiliado ou não, para familias estrangeiras e diplomatas, com 2 ou 3 quartos e 2 salas, 2 banheiros e demais dep. em qualquer bairro da Zona Sul. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua Mexico n. 148 - 8.º andar - s/ 801 — Tel. 42-2484. 19685 38

T.V., RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIO DE CABECEIRA — Vendo, marca Westinghouse, em perfeito estado de funcionamento. Preço: 1.230 cruzeiros. Tel. 47-6200. 27331 60

VITROLA ELÉTRICA — Vendo, tipo maleta, com toca-discos de 3 rotações, funcionando perfeitamente. Preço: 1.200 cruzeiros. Tel. 47-6200. 27332 60

GELADEIRA "KELVINATOR" 9½ pés, interior em côres, com gavetas, importada dos U.S.A. e uma Radiovitrola Standard Electric, tudo com pouco uso, vendo hoje por motivo de transferência. R. Marquês de Abrantes, 148, apto. 101 — Tel. 45-4697 — Urgente. 24887 60

TELEVISÃO — Vendo 21" Muntez, Pat. RCA, caixa escura de mesa comprada em dezembro de 1955, ainda com garantia. — 47-5081 — Leblon. Rua Aristides Espinola n.º 11, apto. 1. 17747 60

COMBINATION WESTINGHOUSE 24" — Rádio, vitrola e televisão. Completamente nova, importada, ainda na embalagem. Vende-se. Ver e tratar à Av. Copacabana, 1.391, apto. 508 — 47-6547. 3368 60

GELADEIRA KELVINATOR Americana de 8 pés, com recipiente para verduras, vendo por Cr$ 25.000,00, estado de nova. Rua Domicio da Gama, 22, Hadock Lobo. 8927 60

GRAVADOR — Vendo gravador de fita Webcor, novo encaixotado, 2 horas de gravação — 42-5505. 3357 60

CONGELADOR — Vendo congelador americano, marca Westinghouse de 9 pés — novo — 42-5505. 3356 60

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire, modelo 1952 de 6 1/2 pés, em perfeito estado por motivo de viagem, pelo preço de 19.500,00 cruzeiros. R. das Palmeiras, 30 casa. Tel. 26-3932, sr. Stefan. 17716 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas americanas legitimas super luxo, interior de côr c/ou s/prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lôbo 140-A. 23476 60

RADIO-VITROLA R. C. A., modelo 56, original americana, lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante radio de 11 valvulas, ondas curtas, medias e longas, ultimo tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca discos de qualquer tamanho, long e shortplaying som de controle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova; tem garantia de seis meses; vale 40.000,00 e, por motivo urgente, vendo por 15.000,00, somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 4018 60

GELADEIRA. 7 pés cúbicos Cr$...... 13.500,00 — Vendo uma podendo ser entregue encaixotada e com tôda a garantia. Motivo: espaço. Ver e tratar à Rua Buenos Aires 156, 2º, andar. 73858 60

Cr$ 20.500,00 — Vendo uma geladeira Frigidaire nova, com garantia integral de 5 anos. — O motivo se explica ao comprador, modêlo 56, último tipo de luxo. Ver e tratar com o sr. Entiquio. Rua Buenos Aires 156, 2º, andar. 73859 60

RADIOVITROLA

Long-Play, 3 rotações, páu marfim, vende-se urgente, luxuosa, muito bonita, por Cr$ 14.000,00, no valor de Cr$ 35.000,00. Tel.: 22-5700. Av. Prado Júnior, 145, Ap. 207, Copacabana. 8925 60

GELADEIRA G.E.

6 Pés -- Cr$ 15.500,00

AMERICANA LEGITIMA

Estado de nova, ótimo funcionamento, luz interna, silenciosa, muito bonitinha, vende-se urgente. — Tel.: 30-0595. Rua Pacheco Jordão, 91, Apt. 102 — Higienópolis — Bonsucesso. 8923 60

TV 27"

Conjugado — Belissimo móvel. — Importado — Facilidade pagamento.

Rua México, 31-C.

TELEVISÃO DUMONT 21"

Vendo uma Televisão Dumont de 21 polegadas, modêlo 1956, nova. Tratar pelo Telefone 45-2084. 17720 60

GELADEIRA

9½ Pés - Americana Legitima

Estado de nova, apenas 2 anos uso, ótimo funcionamento, com freezer inteiriço, gaveta para legumes, importada, vende-se urgente por Cr$ ..... 22.500,00. Av. Prado Júnior, 145, Ap. 207, logo passando o Túnel Novo — Copacabana. 12969 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Marcas: Westinghouse, G.E., Frigidaire. Telefone ou deixe recado para CLAUDIO — 26-1728 (13 às 17 horas). 27317 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeira, ar condicionado, a domicilio, máxima garantia, atende também aos domingos.

Fone: 57-7156. 27207 60

CONSERTOS DE RÁDIOS, GRAVADORES, ALTA FIDELIDADE

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório, com rapidez, honestidade e garantia real. Fone 37-3220.

GELADEIRAS

Oficina especializada em pinturas, consertos em geral de quaisquer marcas orçamento sem compromisso. Garantia real. Tel. 25-2531 Sr. Lemos. 19600 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 20935 60

LEAVING

For sale Dutch (holandês) Philips rádio with gramophone (3-speed), 3 Beautiful Chinese carpets (tapete), 1 camphorwood chest, silk/linen pieces and other items. Rua Buarque de Macedo n. 61, Apt. 505, Flamengo. 4-8 p.m. 12980 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA

A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11 - 2.º andar, por cima da sapataria Pedro. 22153 60

CONSERTOS DE TELEVISÃO

ANTENAS ESPECIAIS

W. B. Hoyer, executa, com todos requisitos da moderna técnica americana, oferecendo as mais amplas garantias. Tels. 58-9617 e 30-4798. 484 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 600,00

A pistola em seu domicilio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-8965 e 37-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados, Sr. Oliveira). 26402 60

CONSERTOS TV

Tôdas as marcas inclusive Philips e Bush. Instalações de antenas especiais para o canal 13 e 6. Atendemos diàriamente inclusive aos domingos. Todos os bairros no mesmo dia. — Telefone 58-7182. 24859 60

GELADEIRAS

CONSERTOS E PINTURAS

Geladeiras, Ar Condicionados, Máquina Lava re Geladeiras comerciais. Pintamos móveis, armários, apartamentos e etc. Tels. 37-9695 e 57-2441. 21328 60

TELEVISÃO DE 21" — A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus, Emerson, Tele-King — Semp-Stromber — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. 75474 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	ZONA NORTE:
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454
Rua Teixeira de Melo n.º 25 - loja — Ipanema	Rua Barão de Mesquita n.º 769 - loja — Tijuca

Grande frota de camionetes, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 21877 60

RÁDIO-VITROLAS A PRAZO POR CR$ 20.000,00

Uma pequena entrada — O restante em 15 prestações, sem juros

Grandes descontos para vendas à vista e para revendedores. Visite nossa exposição para conhecer as magnificas radiovitrolas long-plays — móveis modernos marfim — rádios de 5 faixas de ondas — 2 e 3 altofalantes separando os graves e agudos, toca-discos sucos marca Luxor, misturador de discos de 7 — 10 e 12 polegadas, garantia absoluta, assistência permanente por técnicos com longos anos de prática. Vendemos a prazo, toca-discos — rádios de várias marcas — Enceradeiras — Liquidificadores — Ventiladores, etc.

RÁDIO PONTUAL LTDA.

RUA RAUL POMPÉIA N.º 102, Loja E — Galeria Pôsto 6 — Copacabana. 75458

USADA - COMPRO

Familia compra uma geladeira, pago preço de urgência, mesmo precisando pintura. Queira telefonar para 58-5392. 17684 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO

CONSERTA-SE QUALQUER MARCA. Telefone 26-7079, DJALMA. 475 60

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e o segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado — c/ garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA — 3.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A vista, Cr$ 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A Tel. 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS". 23474 60

COMPRO 1GELADEIRA 47-2361

4079 60

CONSERTOS DE TELEVISÃO A DOMICILIO

Técnico comprovado atende a domicilio e garante resolver o seu problema de T.V. ou Rádio. Um simples telefonema para 27-6416 ou 42-0453. 26425 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1908. 26435 60

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — 22-3290. 19640 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Vendemos de todos estilos e instalamos os aparelhos. — Rua Catete n. 38, Loja X. 448 60

GELADEIRA - COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado, nem a aparência, paga bom preço. Tel.: 38-8699.

GELADEIRAS -- COMPRO

Elétricas usadas mesmo não funcionando. — Tel.: 49-2331, LOBATO. 1348 60

Vendas Diversas

FERRO G.E. - Vendo ferro G.E. automático, novo, e a vapor, encaixotado, 42-5505. 3359 89

BOLSA TÉRMICA — Vendo bolsa térmica americana, nova, com 2 garrafas térmicas com 3 copos cada, e depósito para sanduiche. 42-5505. 3355 89

TORRADEIRA — Vendo torradeira automática nova, encaixotada, Toastmaster, 42-5505. 3358 89

VENDE-SE — Uma rica toalha bordada Ilha da Madeira com 3 x 2 com 18 guardanapos — Ver e tratar Av. Copacabana 872 — apto. 1102. 27360 89

VENDE-SE fogão usado americano — 4 bocas, forno e grelha — Informações — 37-5762. 27340 89

TAPETE PERSA SARUK — cor grenat de 280 x 380 novo vende-se — Ver tratar na Rua da Quitanda 74 — 1.º andar telefone 23-6032. 27342 89

CAMA de criança — Vende-se americana, com colchão, estado de nova — Ver e tratar à Av. Copacabana, 1391 — apto. 508 — 47-6547 Cr$ 1.500,00. 3367 89

ENCERADEIRA com espalhador de cêra — 2.000,00 — aspirador de pó Electrolux 3.500,00 — Vendo urgente motivo de viagem tudo novo com 2 meses de uso rua Carvalho de Mendonça 12 apto. 1204 — Copacabana — Lido — F. 37-2591. 3369 89

VENDE-SE urgente tapete chines — "Tientsin Cemical wash" para dormitório — magnifica qualidade e desenho — Ver a Rua Constante Ramos 70 — apto. 501 — Copacabana. 27340 89

LEICA MIII vende urgente, pessoa que volta a França. Ver de 11-12 hs. Rua Professor Estelita Lins, 50, ap. 101. 19661 89

FAMILIA que deixa o pais, vende, faqueiro de prata francesa, cristais diversos, louças diversas, Pratas inglesas e francesas, tapetes Persas, 2 grandes Tapetes Savonnerie, garrafas de cristal para uisque etc. licoreiro antigo em Bico de Jaca, 1 estojo com licoreiro Bacarat, objetos avulsos, moveis antigos estufados, 1 cômoda francesa "Bombe", 1 raro biombo com 5 folhas "Coromandel", 4 lindas peças de Jade antigo, moveis para varanda, Quadros de Caribé, Caimi, gravuras inglesas coloridas, refrigerador, congelador, marmita Termica para pic-nic, garrafas e garrafões Thermos e muitas outras miudezas, bateria para cozinha etc. etc. Ver das 14 às 22 horas à Praia do Flamengo 284 apt 602 - "Pede-se não telefonar" 17670 89

GRAVADOR FITA — Urgente — Oportunidade rara. Particular vende por apenas 9.500 cruzeiros completamente novo todo equipado com fita microfone e dispositivo para gravar telefonemas invisivelmente. Grava e reproduz na mesma hora. Lindo estojo Americano. Tel.: 32-9687. 17646 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. 4668 89

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se maquina fotografica "Zeiss Ikon" contaflex 2.8 c/ estojo, 3 lentes aproximação, tripé completo (2 cabeças), 4 refletores, 6 lampadas photo flood, fotômetro alemã precisão. Ver e tratar a rua Estácio de Sá 115.507 — Tel: 32-2637. 17645 89

VENDE-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. — Rico serviço para jantar, outro para chá e café, toalhas, lençóis — colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito à mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc — Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos, tudo de ocasião — Rua do Rosário 145 — Sobrado. 4071 89

BICICLETA COM MOTOR — Vende-se Vitória — Tel. 27-1811. 26433 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light usados perfeitos e garantidos, só com Alcides. Vendo, troco e reformo de qualquer marca. Tel. 38-2777. 26416 89

VENDE-SE carrinho de bebê, em ótimo estado. Tratar pelo tel. 57-4327. 26386 89

CASACO de peles de corpo inteiro prêto, novo vende-se pela melhor oferta razoável na Rua Visconde do Rio Branco, 27, loja, sr. Belicha. 19575 89

VENDE-SE relogio alemão com cupula de vidro e corda para 1.000 dias ainda na embalagem — Preço Cr$ .. 4.500,00. R. Pinheiro Guimarães 8 — Botafogo. 18977 89

VENDE-SE mobilia Americana de sala de jantar e quarto, mesa secretaria, cadeiras, maquina de lavar roupa completamente automática, roupas de senhora e diversos outros artigos de casa. Rua Gomes Carneiro 66 apto. 501. 17648 89

MAQUINA FOTOGRAFICA — Contor 11.35 mm. Ultra luminosa. 1:2 5 cm. Sincronizada Mx. Obturador automático. Preço da praça: Cr$ 16.000,00. Vendo por Cr$ 11.000,00, tels. 32-5634 e 27-3808, c. Sr. Roberto. 17639 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivo de aço, prensa, móveis de escritório; compram-se cofres usados. Na Rua Teófilo Otoni, 120, telefone 43-4548. 16657 89

Diversos

TELEFONE — Preciso alugar - Ramal 27 — Tratar na portaria dêste jornal sob o n.º 26392 (Suc. Copacabana). 26392

LUSTRADOR — Armações, empalhação, conserto de móveis, estufador LAMARTINE — encarrega-se — Fone 48-4352 - 38-6153. 17685

DA-SE pensão de marmita. Comida de casa de familia a rua Copacabana 828 apto. 301. Informações tel.: ... 37-4797. 18979

ATENCAO — Preciso urgente um aparelho da linha de Copacabana e outro da linha do centro. Pago bem. Cartas com detalhes para o número 464, portaria dêste jornal. 464

CONSERTO de aquecedor, fogão, bomba dágua, enceradeira, fornecimento de caixas dágua, chame técnico competente em serviço de água, luz e gás — Tel. 37-3229. 27357

PINTURAS e Reformas pelo menor preço do Rio, técnica perfeita e moderna, pagamento no fim — Orçamentos gratis — Tel. 22-7137, sr. Pontes. 8945

SENHORA DE RESPEITO, deseja encontrar outra nas mesmas condições para alugar apartamento de dois quartos dividindo despesas. Tel. 37-1298. 17741

CHIFRES (Galhada) CERVOS

Raridade. Dez pontas. Perfeitos. — Vende-se um par, c/ Mário — 25-6879. 453

TELEFONE 57

Passa-se para loja ou residência. — Cartas na portaria dêste jornal n.º 19662. 19662

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. 80711

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. — Aproveitem numa visita ao nosso depósito:

Rua do Rosário n.º 143

23309

DUNQUERQUE

Vende-se um par de madeira abaulados e entalhados na frente e dos lados, com mármore Carrara e espelhos de cristal, à Rua Barão de Mesquita, 118-fundos. 22488

HITEC - Limpeza de Caixas Dágua
IMPERMEABILIZAÇÕES
Tels.: 43-9980 e 49-9040
19599

O Público Exigiu! Nova York Atendeu! **7** SÒMENTE Dias Mais

DO MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO NA SUA DESPEDIDA TRIUNFAL DO RIO, COM "RECORD" ABSOLUTO DE PÚBLICO!

VENHAM VER ENQUANTO É TEMPO!

UM ESPETÁCULO INEDITO QUE APARECE UMA VEZ CADA GERAÇÃO!

HOJE — HOJE

Tornamos público os nossos agradecimentos ao escritório central de Nova York que permitiu estender os espetáculos por mais oito dias assim, a temporada será encerrada no próximo dia 1.º de Maio — BREGMAN & WULL (Empresários)

Diàriamente – Sessão Única, às 21 horas — Diàriamente

AOS SÁBADOS, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

POLTRONAS NUMERADAS DESDE Cr$ 70,00

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO A PARTIR DAS 11 HORAS

EVITE AS FILAS! COMPRE COM ANTECEDÊNCIA!

PÔSTO DE VENDA DE BILHETES: LOJAS PALERMO S. A. — Avenida 13 de Maio, 98-B — Telefone 52-8015 (Galeria CRUZEIRO)

AR RENOVADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

ARTIGOS PARA CINEMA

Particular ou Profissional

Cine Fornecedora — AV. RIO BRANCO, 181 - 5.º and.
Tels.: 42-5111 - 52-0828
End. Teleg. "MICROTÉCNICA"

A MAIS PERFEITA ORGANISAÇÃO ESPECIALIZADA

INOVAÇÃO!

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E, depois do serviço normal de jantar, de 23 horas em diante "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas

VERONICA BECK

a famosa pianista, cantora e organista e o

TRIO IRAKITAN

o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1955.

LA CRÈMAILLÈRE — TODAS AS NOITES

AV. ATLANTICA, 2946-A

74495

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO PRÓXIMO, 28 DE ABRIL, ÀS 16,30 HORAS

ÚNICO RECITAL PÚBLICO

DO PIANISTA

FRIEDRICH GULDA

Programa: BACH: Suite inglêsa em lá menor — BEETHOVEN: 32 Variações em dó menor e 6 Bagatelas, op. 126 — FRANCISCO MIGNONE: Congada — CHOPIN: 4 Baladas.

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00. Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte. 77074

A Rainha da Patinação sôbre o Gêlo!

o mais fabuloso espetáculo de patinação artística sôbre o gêlo em todo o mundo.

ESTRÉIA SÁBADO - 5 DE MAIO ÀS 21 HORAS NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA — ASSINATURA TALÃO N.° 7

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

E

LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE

APRESENTAM

"JEAN DE LA LUNE"

PEÇA DE MARCEL ACHARD

no Theatro da CASA DA FRANÇA

2 e 3 de Maio às 12 horas

Bilhetes à venda: A.C.F.C. — Centro — CASA DA FRANÇA — Av. Pres. Ant. Carlos, 58 - 3.° and. — Telefone 22-3431 — A.C.F.B. — Copacabana — Rua Duvivier, 43 — Tel. 57-1482 — A.C.F.B. — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 289-A — Tel. 34-1475. 24889

VITÓRIA FILMES

apresenta hoje no

ART PALACIO

COPACABANA

o Cine-Jornal

"VARIEDADES NA TELA"

N.° 182

e no

ESKYE

TIJUCA

o Cine-Jornal

"FATOS EM FOCO"

N.° 135

Focalizando entre outros assuntos:

Congresso de Autonomia do Distrito Federal

No Rio, o Jipe Verde-Amarelo.

Campeonato de Golf

Provas na Hípica

Exibição de Stock Cars.

75106

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS LÍRICOS

DEPOIS DE AMANHÃ, Sexta-feira, 27, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

SEGUNDA RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA

COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE MOZART

com a ópera em 2 atos

DON GIOVANNI

Libreto de LORENZO DA PONTE — Música de WOLFGANG AMADEUS MOZART

sob a Regência do Maestro

VINCENZO BELLEZZA

"Mise-en-scène" de RUGGERO JACOBBI

com PETER GOTTLIEB — ARACY BELLAS CAMPOS — NELLY MARY — LIA SALGADO — BRUNO LAZZARINI — GUILHERME DAMIANO — NEWTON PAIVA — JOSÉ BEN SIMON Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de MARYLA CREMO. Cenários de SANTA ROSA. Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.° MARIO BRUNO.

Bilhetes à venda. Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

Pelo Corpo de Baile — Direção Artística de

IGOR SCHWEZOFF

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS

SÁBADO, próximo, 28, às 21 horas — SÁBADO

Para atender a insistentes pedidos

ALICIA MARKOVA

com seu "Partner"

OLEG BRIANSKY

dançará

GISELLE

Ballet-Pantomima em 2 atos, música de A. Adam, Cenários de Enrico Bianco, Coreografia de Coralli e Perrault, remontado por Tatiana Leskova

Dará início ao espetáculo o Ballet em um ato

FOYER DE LA DANSE

Música de Prokofieff, Libreto de Accioli Netto, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários e Figurinos de Alceu Penna.

Regentes: NINO STINCO e HENRIQUE NIREMBERG

PREÇOS REDUZIDOS

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 900,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

NO JARDEL 27-8712

ANKITO E CIA

NA REVISTA

MULHERES NA PRAÇA

DE MARIO MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

MÚSICA DE KALÚA

ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ MOACYR DERIQUEM MARLENE CAMPELO O BALLET DE TITO WILLIAM

Ariston

Estréia AMANHÃ, Quinta-feira, às 21 Hs.

VARANDAS

Fabricamos varandas de vários tipos, em madeira de primeira qualidade, armários embutidos, coberturas e pinturas de apartamentos. Orçamentos sem compromissos. — ESCRITÓRIO: Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sala 59 — TELEFONE: 52-5568. 26716

CAIXA DE FERRO 10 MIL LITROS

Vende-se uma em perfeito estado de conservação servindo para depósito de álcool ou qualquer outro fim. Ver e tratar à Rua Campos da Paz n. 101. 22475

AÇÕES PNEUS GENERAL

Compro até cinco milhões, de preferência ordinárias. — Fone: 52-2527 — Sr. Martins. 17718

FIANÇA

RÁPIDA E CERTA

Telefone 27-9012

27312

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.° — Tel.: 42-9899. 54009

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Mandamos mostruário a domicílio. Tel. 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana, 100 3081

PINTORES EUROPEUS

Pintamos casas, apartamentos e móveis. — Serviço rápido e garantido. — Atendemos em qualquer bairro. Sr. Américo. Recado: 27-4446 — Copacabana. 27334

BINÓCULOS E INSTRUMENTOS ÓTICOS

Técnico em ótica, conserta, limpa, reforma, pinta, faz prismas para binóculos, lunetas, microscópios e qualquer instrumento ótico. Trabalho garantido. Orçamento sem compromisso. Avenida Rio Branco 4 — 19.° and. 16803

PROJETOR 16 MM

Vende-se Bell-Howell, sonoro, duas malas sendo o alto-falante de 12 polegadas — Telefone: 42-1560 — Antunes. 17657

ROTO-ROOTER

Desentope qualquer sistema de canalização de ESGOTO, GORDURA, PIAS e DRENOS, com grande ECONOMIA, e SEM NECESSIDADE DE ABRIR PAREDES ou ASSOALHOS

Consulte-nos sem compromisso

Telefone: 46-5199

UM SERVIÇO N. AMERICANO DISPONIVEL AGORA NO BRASIL

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS

45-2172

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO 1976

PINTURAS EM GERAL

de casa, apto, móveis, laqueado e patinado. Atendo em qualquer bairro. Sr. Rocha — 30-9064 — Bonsucesso. 16668

IATE CLUBE — TÍTULOS

Compra-se título de sócio proprietário — Tratar pelo telefone 29-0706. 4058

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. 4066

ONÇAS (2m60) TAPETES

Perfeitos. Completos. Excepcionais. Vende-se um par, c/ Mário — 25-6679. 452

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. 4069

"ESPINGARDAS"

Vende-se para caça de 2 canos da famosa marca VICTOR SARSQUETA importação própria, idem de um cano de repetição com choque, cal. 24-28-32-36-, desde Cr$ 1.720,00. Pistolas F.N. cal. 7,65. Revólveres TAURUS cal. 22-32. J. J. LANGER — Rua Teófilo Otoni 113 — 5° — sala 3 — RIO Telefone 43-5454 — Cable "Joslang-Rio. 13809

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4043, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamentos gratis.

Jockey e Iate Club

Compro ação dêstes clubes, e vendo da Sociedade Hípica, chamar Srs. Leão ou Campos, depois das 10 horas — Tel. 23-0365. 24892

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua Rosário, 146-sobrado. 4070

- INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1° DE MARÇO, 17 - RIO

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELS. 22-6343 E 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 8.° (Tel.: 43-7579), diário das 2 às 4 — às 3.as, 5.as, e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9.° Sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 132 — (Tel.: 38-3705).

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia Lg. S. Francisco 26, S/ 414. T. 43-3801 2 às 6. Copac. 540, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clínica Médica — Doenças da Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas 20, 6.° T.: 42-1614

Dr. DOMINGOS PESSOA GUEDES

CLÍNICA GERAL — CARDIOLOGIA 2.as, 5.as, e sábados de 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio 23, S/1628. Res. 37-2546

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO

ESP. DIABETE E COMPLICAÇÕES. R. A. Alvim 27, 10.° S. 103. T.: 22-4467

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assis. Univ. do Brasil — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diàriamente menos aos sábs de 2 às 6 hs. Tel.: 32-6331 — Av. Churchill 97, 4.° and. Salas 403/4.

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA E PARTOS — 42-9369 R. S. José, 85, S. 512. — T.: 47-7034.

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS CONTINUAÇÃO

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, S. 517. 2.as, 4.as, e 6.as — Tels.: 42-4886 Res. 25-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.° and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2746.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Assembléia 98, S. 804 — 3.as, 5.as, e sábs. T.: 42-7196 Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO

Araújo Pôrto Alegre 70, 2.a, 4.a, 6.a — Tels.: 22-5954. Res. 37-5558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIOS X Ouvidor, 183, 2.° S. 209. Tel.: 43-5556.

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.° - 42-5705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica Geral. — Raios X. — México, 98. Tel.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.°

CIRURGIA OCULAR Assembléia, 104, Tels. 42-5053 e 57-9125

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 72, 4.° S. 401 — 1 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Ed. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-6976.

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)

Doenças dos olhos, oculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 15 às 20 hs. R. José Linhares 130, S. 104. T. 47-0408 (Consult.) 27-4957 (Residência).

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7.° Das 16,30 às 19 horas. — Tel.: 52-5723.

DR. J. CROHMAL

DISTÚRBIOS SEXUAIS E URINÁRIAS SÍFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 32-9352.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.° T.: 42-7923.

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Debret, 23, 11.° - Tels. 42-1065/25-0208.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, — 5.° pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-0552.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca, 5, S. 404 — Tel.: 22-8824.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

Docente e Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Às 2.as, 4.as, e 6.as. Rua Araújo P. Alegre, 70, S. 204. T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.° T.: 43-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada. De manhã na cidade, R. Sta. Luzia, 799, 2.° 204. T.: 52-1104. De tarde, em Copacabana. T.: 57-3260

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. MOTTA GRANJA

Desajustados - Problemas sexuais dos Jovens. Ouvidor 183, S. 504-5. 43-3712.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). Assembléia 104, 5.° — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 5. T.: 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990. 2.a, 4.a e 6.a — R. Ouvidor 183, S. 215.

DR. JARBAS A. PORTO

Ex-Assis. da Univ. de Michigan. — Dermatologista Hosp. Serv. Estado. Av. COPACABANA 540, S. 602 — T.: 57-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 — T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara, 17, S. 604 — 42-0889

HEMORRÓIDAS

DR. JOSÉ MÁRIO CALDAS

Doenças Ano-Retais — Hemorroidas Graça Aranha, 81. Tls. 22-7820/25-4113

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORROIDAS — Trat. — Doenças Ano-retais, reto, colites, amebianas — R. Rodrigo Silva, 14, 2.° - T.: 22-0698.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe S. Proct. R. Graffée Guinle. VARIZES, ULCERAS, HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10° Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3-C 318. 2.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Terezinha - 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 12 hs. Conde Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA. Av. Rio Branco, 257, 5.° - Tel.: 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as 2 às 5 - Hora marcada R. Alvaro Alvim 33, S. 915. T. 22-1560

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537. Rod. Silva 34-A. S. 207, 3.as, 5.as, sábs.

DR. DAVID CASTRO

Av. Copacabana 709 - 15 às 18 horas. HORA MARCADA. — Tel.: 46-7109.

DRA. CARMEN MYNSSEN

Clínica Adultos e Crianças — Alergia R. Alvaro Alvim, 31, S. 1502. — Tel.: 22-9485, 3.as, e 5.as De 15 às 18 hs. — Res.: Rua do Bispo 323 - T.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde de Irajá, 420. Telefone: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio, 23, S. 327. T.: 32-5036.

DR. JOSÉ VITOR ROSA

RAIOS X, Radiodiagnóstico em geral. Radiografias a domicilio, dentária e tomografias. — Av. Copacabana, 700. Salas 806/8. Tel.: 57-5780.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18° S. 1836 Ed. Darke — Tels. 32-1435 e 32-6900.

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus. R. Assembléia, 115, 2.° — T.: 22-6358.

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MÉDICAS Av. Rio Branco, 257, S. 503/4/5 52-2747

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato. T. 29-3054.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Profs. J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Isidro, 166. — Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS Doenças nervosas, eletrochoque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. — Médico permanente. - Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone: 26-2790.

Sanatório N. S. Aparecida Ltda.

— DOENÇAS NERVOSAS — EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS Rua Dona Mariana, n.° 182. Tels.: 26-2973 e 26-1202.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.350 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 25 de Abril de 1956

TRÊS COMPETIDORES APENAS NO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

Quiproquó e Cadi enfrentarão o argentino Royal Game — Um páreo para nacionais de quatro anos, aumenta o interêsse da domingueira — Duas eliminatórias da nova geração completam a reunião — Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Já se esperava um campo diminuto para o "José Carlos de Figueiredo", não só pela carência de bons parelheiros atualmente no turfe carioca, como também pela ampla reabilitação de Quiproquó ao vencer com rara facilidade o "Gervásio Seabra". Assim sendo, a "milha internacional" reuniu apenas três competidores e se a prova perde um pouco por apresentar um campo pequeno, por outro lado, ganha muito mais pela qualidade de seus componentes. O caráter internacional de que se reveste a prova também permanece, pois encontramos dois nacionais enfrentando um importado, aliás a única importação de destaque, até o momento, da presente temporada. Quiproquó, o tríplice coroado brasileiro e um dos melhores animais que já passou pelo turfe brasileiro, confirmou sua inscrição, juntamente com Cadi, outro oriundo de nossos estabelecimentos de criação e que é um corredor de primeira em distâncias que ultrapassem a milha. Ambos medirão fôrças com Royal Game — Quiproquó pela primeira vez — a revelação dêste início de temporada, que deixou o carreirista impressionado com sua atuação no "Major Suckow", quando bateu de quase um segundo o recorde até então em poder da "crack" Empeñosa. Desta forma, maior interêsse não poderia apresentar o "José Carlos de Figueiredo", prova tradicional do turfe carioca e que dá início a série de cotejos internacionais que antecede o "Brasil".

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo, com as nossas cotações.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pista de grama).

	N.º	Animal	Ks.	Cot.
1	1	M Copacabana	5	54	20
2	2	Sornette	3	54	30
	3	Hollands	1	56	50
3	4	Parma	4	52	60
	5	Ergura	7	50	60
4	6	Ercia	2	50	40
	7	Nyrza	6	52	60

2º páreo — às 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Pilgrim	5	55	35
2	2 Hospodar	2	55	40
3	3 Riacho	1	55	40
4	4 Ojavilo	3	53	63
	5 Efebo	4	55	33

3º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Kzerade	5	55	35
2	2 Estrêla d'Oc...	2	55	33
	3 Télus	4	55	80
3	4 Hannah	3	55	30
	5 Evidencia	7	55	50
4	6 La Nièvre	1	55	40
	7 Taluda	6	55	40

4º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Goyatiá	3	55	45
2	2 Horban (*)	4	55	56
3	3 Buoyant	2	53	30
	4 Cedro	5	55	40
4	5 Galúta	6	53	30
	6 Blast	1	55	35

(*) Ex-Onicaro.

5º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Fair Clever	4	56	30
2	2 Neon	1	52	40
3	3 Dick Powell	2	52	40
	4 Kantar	7	54	60
4	5 Ibsen	3	58	50
	" Galo da Serra	6	56	50

6º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 La Reine	4	56	25
	2 Horgita	10	56	80
	3 Silis	6	56	30
2	4 Comedienne	11	56	60
	5 Descaida	8	56	50
	6 Nuria	1	55	40
3	7 Genucia	2	56	50
	8 Labelle	7	52	80
	9 Ma Pômme	9	56	40
4	10 Provita	5	56	40
	11 Gar-El-Bazar	3	56	60

7º páreo — às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Apanagio	9	55	35
	2 Argumento	5	55	50
2	3 Monte Polar	6	55	35
	4 Ijossé	2	55	80
3	5 Tino	7	55	40
	6 Histórico	1	55	40
	7 Blasé	3	55	40
4	8 Torino	4	52	35
	9 Ladim	8	53	80

8º páreo — às 17,20 horas — 1.500 horas — Sr$ 50.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Rapineiro	8	58	35
	2 Fireboit	10	58	50
	3 Golden Gate	2	56	30
2	4 Marquez	6	56	60
	5 Régio	4	56	63
	6 Escaravelho	5	53	60
3	7 Moxotó	3	56	60
	8 Gomo	9	56	80
	9 Garancho	11	53	40
4	10 Magista	7	53	50
	11 Cleófas	1	56	60

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Curare	4	56	30
2	Oxford	5	58	30
3	3 El Mambo	1	52	35
4	4 Bico de Lacre	2	52	40
	5 Newmarket	3	52	50

2º páreo — às 14,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Itapagé	3	54	30
	2 Minaz	5	54	60
2	3 Juramento	2	54	50
	4 Capistrano	5	54	50
3	5 Relimario	7	54	40
	6 Reboque	1	54	40
4	7 Fanfarrão	4	54	50
	8 Winelhou	8	54	50

3º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00.

Animal	N.º	Ks.	Cot.
1 Quiproquó	2	55	20
2 Royal Game	3	55	25
3 Cadi	1	55	30

4º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Mistinguette	8	56	30
	" Lakmé	7	56	30
2	2 Aurora	3	56	35
	3 Inaúna	4	56	60
3	4 Senda	6	56	50
	5 Dumba	5	52	80
4	6 Enchanted	2	56	20
	7 Husa	1	56	60

5º páreo — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Mobar	8	54	30
	" Silvino	7	54	30
2	2 Boulevard d'Or	4	54	50
	" Brachetto	2	54	50
3	3 Ralatório	1	54	50
	4 Bomarneiro	3	54	50
4	5 Clairon	5	54	35
	6 Juar	6	54	50

6º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Dourados	7	52	30
	2 Penha	4	54	40
2	3 Don Juan	3	53	50
	4 Don Fulano	2	51	50
3	5 Saturno	6	54	60
	" Meteoro	8	52	63
	6 Joliz	5	52	30
4	" Cadeado	9	52	30
	" Nick	1	60	30

7º páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
1	1 Labelle	1	56	35
	2 Dalila Kid	10	56	80
	3 Igia	11	56	35
2	4 Mandepur	8	56	40
	5 Lila	5	56	50
	6 Léa	3	56	40
3	7 Aracoiba	6	50	60
	8 Labiosa	7	56	50
	9 Desfôlha	9	55	63
4	10 Saira	4	53	35
	" Gata Borralheira	2	56	35

8º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de Areia) — (Betting).

Dupla	Animal	N.º	Ks.	Cot.
	1 Neny	2	58	35
1	" Kisber	12	54	35
	2 Hayo	4	54	80
	3 Quiz	10	58	40
2	3 El Valiente	13	54	50
	5 Maron	11	54	80
	6 Samurai	14	50	60
	7 Sagú	8	54	40
3	8 Hilo-Deoro	1	50	40
	9 Tejo	6	54	50
	10 Orloff	7	54	40
	11 Helvético	15	54	55
4	12 Cardeal	9	50	60
	12 Quintilius	5	56	33
	" Quintau	6	54	85

Ibsen quando finalizava um exercício, no govêrno de Domingos Moreno o aprendiz do momento

MATINAIS

Hilo Deoro com o melhor trabalho — Cardeal e Orloff, outros que agradam — Cadi em ótimas condições — Quiproquó não se emprega — Poucos trabalhos anotados

As raias estão péssimas, um verdadeiro lamaçal que prejudica o ritmo normal das atividades. Desta forma, poucos são os animais que se aventuram a trabalhar forte e as marcas registradas são das mais fracas Ribas anda trabalhando muito, disposto a apurar cada vez mais a sua forma, e aparece no dorso de Greer Garson, passando os 1.400 em 95", sem animar o freguês. A seguir Eronico (J. Baffica) melhora a marca para 92", sem ser muito exigido, porém sem agradar como de outras vêzes. Miss Cotia (D. Moreno) registra 106" na milha, com algumas sobras, e Bebeto (J. Ramos) traz 93" 2/5 dos 1.400, sem apurar. Eônio (Rivas), que não gosta de trabalhos, crava 94" nos 1.400, tocado. Mas Zig Zag (U. Cunha) agrada com seus 99" 3/5 nos 1.500, bem. Furona (Diaz) também deixa boa impressão ao passar os 1.400 em 94", com sobras visíveis. O que não acontece com Zingara (Diaz) que termina em 93" 2/5, com poucas reservas. Enquanto Itapema (Serra) aparece nos 1.300 em 90" 1/5 sem correr para tempo.

Riacho (P. Tavares) é visto no quilômetro em 69" 1/5, fácil, "cozinhando" Guajará, e La Nievre (Diaz passa a milha em 110", à vontade. Goyatiá (Ulloa) serve de "sparring" para Sancy, que vem dos 3.040, esperando-o na milha e terminando contido em em 111", antes de Onicaro (Ulloa) registrar 94" nos 1.400, sem fazer muita fôrça. Silis (Marchant) aparece nos 1.200 em 82", poupada, e Apanágio passa o quilômetro em 68" 2/5, um pouco contido. Enquanto Golden Gate (N. Pereira) deixa boa impressão nos 1.500 em 101", com sobras.

Curare (D. P. Silva) continua "tinindo" e aparece nos 1.300 em 87" 2/5, fazendo a curva aberto e terminando com ótima disposição. Bico de Lacre (J. Graça) larga apressado da milha ao lado do companheiro Cardeal (Cunha). Nos duzentos, os dois levantam e 92" são registrados para os 1.400 percorridos, com ampla vantagem para Cardeal. Relicário (Marçal) é visto no quilômetro em 68" 2/5, poupado, e Repique (Ribas) melhora a marca para 67" 2/5, com sobras, derrotando uma companheira ainda inédita. Inaúna (A. Baffica) registra 87" 2/5 nos 1.300, discretamente, e Relatório passa o quilômetro em 67" 2/5 firme. Igia (A. Baffica) não faz fôrça nos 1.400 em 94" 2/5. Marca aumentada para 94" 3/5 por Hayo (Ribas) que termina com ação regular. Quiz (P. Tavares) deixa boa impressão com seus 78" 2/5 nos 1.200, com sobras, e Kenny (Diaz), vindo de mais longe, crava 69" no quilômetro, sem ser apurado. Tejo (M. Silva) registra 92" nos 1.400, em boas condições, mas Orloff (Araujo) faz melhor ao baixar um quinto, terminando com ótima ação. Hilo-Deoro (M. Silva), no entanto, dá a nota do dia, ao trazer 97" 1/5 dos 1.500, com parciais violento e terminando pela cêrca externa, correndo muito.

Quiproquó (Marchant) entra na raia, seguindo ligeiro para a seta da milha. O tordilho já deixa correr largo antes de chegar ao ponto de partida, onde aperta um pouco para registrar 13" nos primeiros duzentos. Prosseguindo mais devagar, passa os primeiros 600 em 38" e o primeiro quilômetro em 64", terminando pelo centro da pista, com facilidade, em 106" 3/5, com 14" e 2/5 nos derradeiros duzentos. A seguir Cadi (A. Portilho) deixa ótima impressão com seus 105" na distância, finalizando a meio de raia, com sobras visíveis. O "tanque" de Levi Ferreira, deixa impressão das melhores, pois passa os primeiros 600 em 36" 2/5 e os primeiros 800 em 49" 4/5, sendo mais poupado na reta de chegada onde o terreno é pior. Finalmente, chega a notícia de que na véspera (fizemos um forfait obrigado) o argentino Royal Game, no govêrno de Portilho, fizera igual distância 103" escasso, marca muito boa para as condições da pista. E, dizem, que o recordista do quilômetro, terminou muito bem, demonstrando que também possui "stamina" para a milha.

DESPEDE-SE O CORÍNTIANS ENFRENTANDO A PORTUGUÊSA

O alvinegro paulista jogará hoje suas últimas esperanças no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

SÃO PAULO, 24. Amanhã, à noite, no Pacaembu estarão em confronto os quadros do Corinthians e da Portuguêsa de Desportos, pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Corinthians ocupa o segundo posto, a um ponto de diferença dos ponteiros que são São Paulo e Santos e que estarão em confronto domingo próximo. No caso de empate domingo, o torneio estará com três clubes em igualdade de condições desde que o Corinthians vença amanhã no match em que fará a sua despedida dos jogos normais do certame. A equipe da Portuguêsa embora apresentando bom rendimento técnico, ressente-se da ausencia de Cabeção e de Djalma Santos que estão prestando seus serviços ao selecionado brasileiro. Acredita-se que Corinthianos e lusos, amanhã proporcionem um bom espetáculo.

Para o jôgo de amanhã os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Corinthians: Arlindo; Homero e Alan, Idario, Julião e Valmir; Claudio, Rafael, Baltazar, Paulo e Jansen.

Portuguêsa de Desportos: Felix; Reinaldo e Nena; Giacomini, Brandãozinho e Floriano; Liminha, Zé Amaro, Ipojucan, Airton e Lierte. Sport Press.

DIÁRIO DO PRADO

Licurgo Silva: afinal conseguiu a matrícula.

A SAÍDA

Para ganhar tempo, esfriar os ânimos e criar confusão, a Comissão de Corridas resolveu estabelecer uma relação entre o "tiro" da Catuça e o fracasso da Tucumana. Daí ter chamado para a próxima quinta-feira, à Secretaria, cinco profissionais, entre êles o venerando Gabino Rodriguez, nome inatacável e uma das pessoas mais dignas que vivem no meio turfístico. A intenção dos comissários, pelo que se vê, é provar que se um animal de Gabino pode passar de primeiro para último em uma semana, nada mais justo que um outro de Gonçalino possa pular de último para primeiro, no mesmo espaço de tempo. E para que não paire dúvidas sôbre a perfeita independência do julgamento, sem qualquer interferência de amizades, já se anuncia que o comissário Adair Eiras se acha de malas prontas para o Sul, devendo estar ausente desta capital, na quinta-feira...

E para completar a história, chega-se até a afirmar que quem vai pagar o pato é o jóquei Laury Leite.

EM SÃO PAULO

A carreira principal do próximo domingo, em Cidade Jardim, é o Clássico "Luiz Alves", em 1.000 metros, com 150 mil cruzeiros de dotação e destinado a potrancas da nova geração, já vitoriosas. Correrão sete competidores: Quinta, Harmoniosa, Telma, Hoy, Eviana, Urda e Tropelia. Espera-se, na prova, um "match" entre Telma, que vem liderando a turma e Urda, irmão de Timão.

Ainda no programa de domingo, será corrido um páreo em três mil metros e que reuniu apenas dois concorrentes: Dark Eyes e Marbal.

AS CORRIDAS DA PRÓXIMA SEMANA

Na semana que vem, quando será disputado o G. P. "S. Paulo", haverá corridas na Gávea nos dias 1.º, têrça-feira, e 3, quinta-feira, permanecendo fechados os portões do hipódromo sábado e domingo, dias 5 e 6.

Em Cidade Jardim, haverá uma reunião no feriado, dia 1.º e as normais de sábado e domingo, neste último dia com a disputa do Grande Prêmio.

CONTINUA FALADO

Há quinze dias estreou muito falado na Gávea o cavalo Palafrem. Dizia-se que era só sair e ganhar fácil. Vendeu mais de 22 mil poules porém na corrida foi o que se viu. Manheriou durante boa parte do percurso e não passou de um terceiro longe para First Boy e Escaler, em .. 1.400 metros, derrotando apenas o baicado Next. Dizia-se, depois do páreo, que não gostara da raia pesada.

Amanhã o pensionista de Sabbatino d'Amore voltará às pistas e novamente estão falando nêle. Vai encontrar entretanto um páreo duro, na milha, enfrentando Eronico e Jersey, que andam correndo muito. E, em vez de Castillo, será conduzido por J. Marinho. Como se sairá?

AFINAL

Depois de mais de um ano de luta contra a incompreensão e a má vontade, Licurgo Silva conseguiu afinal a sua matrícula de jóquei. Trata-se de um profissional competente que há bastante tempo vem prestando serviços a vários tratadores, trabalhando inúmeros animais, tôdas as manhãs, notadamente os do Stud Verde e Prêto. A matrícula que agora lhe foi concedida vem portanto dar fim a uma situação que se prolongava injustamente, sem que ninguém pudesse achar uma explicação além, talvez da de uma gratuita antipatia.

SANCY NO "SÃO PAULO"

Sancy confirmará sua inscrição no "São Paulo", maior prova do turfe bandeirante a ser disputada no primeiro domingo de maio próximo. O defensor do stud Capua, que ainda não conseguiu vencer na Gávea, está melhorando, no entanto, tendo agradado na prova que tirou na segunda-feira visando a grande competição. No govêrno de "Negro" Diaz, que será o seu pilôto na carreira, Sancy passou os 3.040 em 211", não sendo molestado em parte alguma do percurso e terminando com ação vistosa. Saiu devagar, registrando 68" 2/5 no primeiro quilômetro, e prosseguiu no mesmo ritmo, gastando 100" 4/5 a seta da milha e completando a primeira volta em 140". A partir dos 1.600 metros, Sancy foi acompanhado por Goyatiá e, no final, não fêz fôrça para derrotar o "sparring", terminando um pescoço atrás. Sancy deverá seguir para Cidade Jardim por êstes dias, onde ultimará seus exercícios, e se fôr verdadeira a notícia de que Adil não participará da grande carreira, o pupilo de Miguel Gil terá suas possibilidades aumentadas. A não ser que venha algum "papão" de fora.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Montarias oficiais e "forfaits"

1º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
	1 Princess, L. Diaz	"
	2 Sans Gêne, A. Marçal	56
	3 Raspa, D. Moreira	56
	4 Greer Garson, A. G. Silva	56

2º páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Cafute, Jos. Baffica	58
2	2 Sabo Verde, M. Silva	54
3	3 Geada, A. Reis	56
	4 Jequié, J. Marchant	51
4	5 Cambaxirra, (Excluída)	56
	6 Morena Flor, H. Lima	57

3º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Irônico, J. Baffica	52
2	2 Palafrem, J. Marinho	54
3	3 Jersei, M. Silva	52
4	4 Miss Cotia, L. Lins	50
	5 Next, A. G. Silva	56

4º páreo — às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Teia, L. Diniz	55
2	2 Toulouse, M. Silva	55
	3 Camerrucha, O. Macedo	55
3	4 Roxane, O. Ullôa	55
	5 Bas Bien, U. Cunha	55
4	6 M. Bageense, D. Moreira	55
	7 Guaia, Não correrá	51

5º páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Energy, J. Lopes	58
2	2 Elzorro, U. Cunha	53
	3 Patato, N. Pereira	58
3	4 Blue Sky, G. Almeida	60
	5 Evoé, A. Castro	58
4	6 Stack, D. Moreira	60
	7 Ilustrado, H. Lima	56

6º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 El Negrito, R. Martins	56
	2 Pandeiro, A. G. Silva	53
2	3 Isômero, L. Diaz	54
	4 Fleet Ace, A. Brito	52
3	5 Bebeto, J. Portilho	56
	6 Aboy, A. Castro	60
	7 Bolonha, I. Amaral	51
4	8 Querelante, B. Marinho	56
	" Dreiphus, M. Silva	54

7º páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Jamegão, L. Diaz	60
	" Eônio, J. Baffica	58
	2 Mimosa, H. Vasconcelos	50
2	3 Zig-Zag, A. G. Silva	56
	4 Notelia, G. Almeida	54
	5 Monte Vernon, J. Portilho	60
3	6 Ogre, Jos. Baffica	60
	7 Igaratim, J. Silva	54
	8 Zombadora, M. Silva	58
4	9 Oldemburg, J. Marinho	54
	10 El Mayer, N. Pereira	58

8º páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Dupla	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Valentine, J. Barros	58
	2 Essence, F. G. Silva	50
	3 Furona, L. Diaz	56
2	4 Champanhota, A. Marçal	58
	5 Frisa, N. Pereira	52
	6 Guria, M. Silva	54
3	" Bôa Nova, J. Baffica	52
	8 Evening Star, A. Brito	52
	9 Zingara, R. Martins	52
4	10 Itapema, J. Oliveira	58
	11 Cordilheira, A. Reis	58

OS BELGAS NAS OLIMPÍADAS

Sòmente 48 atletas integram a delegação que irá a Melbourne

BRUXELAS, 24. A representação da Bélgica às Olimpíadas de Melbourne será a menor jamais enviada por este país. Apenas 48 desportistas belgas irão à Austrália, sendo que 14 deles formando uma equipe de hockey. O motivo é simples: o custo da viagem.

"O Comitê Olímpico calcula que em média dois mil dólares com equipamento, transporte e manutenção de cada membro da delegação belga", informou o vice-presidente da entidade, sr. Edouard Hermes. O orçamento é tão limitado que o próprio presidente do Comitê, Victor Boin, deixará de participar da viagem a fim de que mais um atleta possa ser incluído na comitiva.

Os únicos recursos da equipe belga são os provenientes de um subsídio pago pelo govêrno, e oriundo da taxas sôbre apostas de futebol. O fundo sobe atualmente a 120.000 dólares, — justamente o bastante para mandar 48 desportistas e 12 funcionários, sem "pára-quedistas". Diante disso, a comissão de seleção decidiu reduzir a participação belga ao seguinte: seis atletas, cinco remadores, um canoeiro, um pugilista, seis ciclistas, quatro esgrimistas, quartoze jogadores de hockey, dois lutadores, cinco nadadores, um levantador de peso, dois atiradores e um iatista. (Comparem-se com isso os 150 desportistas e funcionários mandados a Helsinki em 1952).

Com base nesses dados, as várias federações desportistas estão agora escolhendo seus possíveis campeões olímpicos. E a concorrência pelos poucos lugares deverá ser intensa, nas provas de seleção especialmente organizadas para a primavera e o verão. Até fins de agôsto, as Federações entregarão as listas dos seus candidatos, deixando ao Comitê Olímpico o encargo da seleção final.

Um dos poucos belgas que irão com certeza às Olimpíadas, é o recordista mundial dos 800 metros Rogers Moens. Depois de negacear durante meses, o policia de Bruxelas finalmente decidiu: "Ire!". Mas teme que os jogos, realizados tarde para a temporada desportiva européia, possam encontrá-lo fóra de forma. Atualmente Moens, que conta 25 anos, está treinando intensamente para aparecer no verão nos Estados Unidos.

O time olímpico belga deverá partir de Bruxelas a 11 de Novembro, envergando paletós azul claro e calças crême. Chegará a Melbourne em 17, viajando de vagar para evitar cansaço. Por William Anderson, da U.P.

Pelos Clubes e Entidades

O jogador Moreira solicitou transferência do Bonsucesso para o E. C. Bagé, da Federação Rio Grandense de Futebol.

* * *

A C.B.D. está cogitando de entregar à seleção gaúcha, que levantou brilhantemente o II Campeonato Pan-Americano de Futebol, a tarefa de representar o futebol brasileiro na Taça Osvaldo Cruz, em junho do corrente, em Assunção. Os entendimentos iniciais estão a cargo do desportista Melechi, que viajou, ontem, para a capital gaúcha.

* * *

A Confederação Sul-Americana de Futebol, tomando conhecimento do pedido de comutação da pena do juiz Mário Viana, feito no Congresso do Sul-Americano, realizado recentemente em Montevidéu, solicitou informado à C.B.D.

* * *

Viaja no próximo domingo para Montevidéu o desportitsa Abilio de Almeida, secretário geral da C.B.D., o qual tratará na capital uruguaia da assinatura dos contratos para a participação da seleção brasileira na Taça do Atlântico, o que também fará em Buenos Aires, acertando as medidas finais para inclusão da equipe nacional, no referido certame.

* * *

Foi adiada a reunião entre o presidente da Federação Metropolitana de Futebol e os dirigentes da A.D.E.M. a respeito da assinatura do novo convênio para cessão do Estádio do Maracanã, a qual estava prevista para ter lugar ontem, à tarde.

* * *

O presidente da Liga Náutica Campista convidou o desportista Arnaldo Costa, presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D., para proferir uma palestra sôbre Evolução do Remo, no dia 12 de maio vindouro, na sede da referida entidade.

* * *

De regresso de Montevidéu, onde estava em gozo de férias, chega, hoje, a esta capital, o paredro da A. A. Portuguêsa, desportista Atila Carvalhaes Pinheiro.

Ecos das últimas reuniões

Ocorrências e observações

CORRIDA DE SÁBADO

⊙ — Sinfônia tinha bons trabalhos e era portadora de muitas esperanças. Largou na frente, abriu alguns corpos mas esmoreceu muito nos metros finais, talvez em virtude da raia não ser muito de seu agrado

⊙ — Mobar não teve uma partida favorável, porém apareceu correndo muito no final para tirar o segundo pôsto.

⊙ — Castillo (Bomba H) declarou que nos metros finais a competidora Beguiller vinha levando sua montada para dentro.

⊙ — Disciplina acompanhava mal a carreira. Na entrada da reta todos abriram e Luís Diaz resolveu vir mesmo pelo atoleiro para não perder terreno e Disciplina ainda terminou em terceiro próxima.

⊙ — Benguarda, que possuia exercícios dos melhores, nada produziu. Correu na frente até a entrada da reta e desapareceu.

⊙ — H. Rebello (Candongas) declarou que na partida a competidora Blackland cortou-lhe a luz, obrigando-o a recolher sua conduzida. Acrescentou ainda que durante o percurso foi muito prejudicado pela mesma Blackland.

⊙ — Hannah não pulou muito bem e foi logo fechada, ficando para os últimos postos. Na reta apareceu correndo muito por fora e ainda tirou o terceiro lugar.

⊙ — Todo mundo sabia que a raia de dentro estava atolando mas o pilôto de Histórico, depois de entrar na reta na frente pelo centro da pista, resolveu correr para dentro inexplicàvelmente.

⊙ — Spitfireson e Aboy saíram em luta suicida. Resultado: — venceu Demite com El Negrito na dupla.

CORRIDA DE DOMINGO

⊙ — A. G. Silva (Jonia) declarou que foi prejudicada pela competidora Igarapava no pique de partida e que nos 900 metros a mesma competidora veio para dentro violentamente, obrigando-o a recolher. Castillo, que conduziu Igarapava, contestou a parte do colega, dizendo que, na partida, foi levado pela competidora Jasione contra Jônia.

⊙ — Farolete, que já era fôrça absoluta, saiu escapado e abriu alguns corpos na frente da turma. Na reta final, vinha muito contido por seu pilôto, que olhou várias vêzes para traz e cruzou o espelho parando seu conduzido.

⊙ — J. Marchant (Safira) declarou que em tôda a reta de chegada foi desgarrado pela competidora Jondeci e que, por êste motivo, perdeu até o segundo lugar.

⊙ — Jondeci ganhou um páreo de presente, pois os pilotos de Corona e Safira ficaram cuidando um do outro, deixando que a filha de John Haig braçeasse na vanguarda. No final, quando atropelaram, a ponteira ainda trazia suas energias.

⊙ — J. Lopes (Outubro) declarou que seu conduzido foi prejudicado por Quimper na altura dos 1.200 metros. Mas Ribas (Quimper) defendeu-se dizendo que, ao castigar sua montada, esta se assustou indo um pouco para dentro.

⊙ — Quimper entrou na reta na frente e, como era de esperar, veio para o centro da pista, onde o terreno estava melhor. Mas o pilôto de Bomarsol meteu-se pelo atoleiro e, nos metros derradeiros, esmoreceu por completo, quase perdendo a dupla e rasgando um montão de "poules".

⊙ — P. Tavares (Mallard) que em grande parte da curva o competidor Don Luís correu em ziguezague, causando sérios prejuízos ao seu conduzido.

⊙ — Castillo (Apetrêcho) também se queixou de Don Luís, dizendo que nos 700 seu conduzido recebeu uma "fechada" daquele competidor, ficando em situação difícil, fato que repetiu pouco antes de entrar no direito.

⊙ — N. Pereira (Bonari) comunicou que sua montada foi acometida de hemorragia nos metros derradeiros.

⊙ — J. Tinoco (Jamacarú) declarou que na partida sua montada foi muito prejudicada por Fair Gloom e Pedro Bala, atrazando-se um pouco.

⊙ — J. Ramos (Fair Gloom) declarou que, desde a partida, seu conduzido vinha querendo atirar-se para dentro, tendo prejudicado um pouco o competidor Cinamomo.

⊙ — Cinamomo não confirmou os bons trabalhos produzidos. Saiu na frente e entrou na reta na posição de honra, porém deu mostras de cansaço, ficando para os últimos postos e demonstrando ser um animal muito frouxo.

⊙ — Bacchante correu abaixo da crítica, saindo nos últimos postos e terminando a carreira às quedas. Não compreendemos a atuação desta defensora do "stud" Seabra que vinha de uma boa carreira.

ESPORTE MENOR

ESPETACULAR VITÓRIA DO G. A. PONTO CHIC

Recebeu o Grêmio A. Ponto Chic, na tarde de domingo, em seu próprio campo a visita do Platense Futebol Clube, de Vila Isabel, para mais uma competição esportiva.

Foi sem dúvida uma boa partida, pelo desempenho dos dois adversários dos mais categorizados, que se empenharam a fundo para o resultado final.

Venceram os locais como também poderiam vencer os visitantes, dado o equilíbrio no transcurso dos noventas minutos de jôgo. É bem verdade que o 2.º goal dos platenses foi consignado em visível impedimento.

Mas temos a dizer que outras oportunidades houve para os visitantes modificarem o "placard".

O escore de 3x2, serviu para premiar a equipe que melhor soube aproveitar a oportunidade apresentada.

OS QUADROS E' PRELIMINAR

As equipes atuaram com a seguintes constituições: Grêmio A. Ponto Chic — Ninir, Nelson e Borges; Nicolau, Ari e Siqueira; Lourival, Walter, João, Macaé e Sérgio.

Platense F. Clube — Itamar, Salvador e Chritofero; Clemar, Alvinho e Alberto; Moacir, Edson, Amauri e Guedes.

Na partida preliminar disputada pelos quadros de aspirantes, ainda venceram os pontochiquenses pelo expressivo escore de 3x1.

DERROTADO O CANCELA F. C.

Em partida amistosa realizada domingo a tarde, sofreu a equipe principal do Cancela Futebol Clube, uma fragorosa derrota ante ao forte esquadrão do Maravilha Futebol Clube, pelo espetacular escore de 4x1.

O quadro do Maravilha, desde os primeiros minutos do jôgo, mostrou ser dono das ações, não permitindo nenhuma reação do seu leal adversário, sendo assim justa a sua vitória.

VITÓRIA DO BARROSO F. C.

Jogando contra o Filhos, de Padre Miguel, na tarde de domingo último, o Barroso Futebol Clube, conseguiu mais uma vitória pela contagem mínima.

Os comandados de Vadinho, quebraram, assim, a invencibilidade que os locais, de há muito, mantinha em seus domínios.

Na preleminar, venceram os aspirantes do Barroso por 2x0.

COMISSÃO INTERNACIONAL E O TRABALHO FORÇADO NA CHINA

BRUXELAS. Os juristas da Comissão Internacional contra as práticas de campos de concentração vão iniciar, amanhã, o exame das provas de coerção política através de repressão penal na China Comunista.

A investigação especial, que terá a duração de 10 dias, se realizará e msessões secretas, à luz dos resultados a que chegou uma "Comissão Especial de Inquérito" francesa.

A comissão se constituirá de 11 membros. Seis membros representarão a Comissão Internacional contra as práticas de campos de concentração e os outros cinco serão asiáticos designados para representar a Confederação Internacional de Sindicatos Livres, que vem, constantemente, apresentando provas de práticas de trabalho escreva nos países controlados pelos comunistas.

Os resultados das investigações serão divulgados no próximo dia 30. IPS.